O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28.6-17.5; Santa Cruz, 27.2-18.6; Barão da Taquara, 27.6-17.2; Méier, 29.4-19.2; Penha, 28.0-15.5; Bangu, 28.3-17.8; Jardim Botânico, 27.4-17.2; Pão de Açúcar, 27.7-17.3 e Praça Quinze, 27.9-20.5.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Maio de 1950

Fundado em 1930 · Ano XX · N.º 8453

Proprietária da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 52 PAGS. — Cr$ 1,00

Apoteose a Eduardo Gomes no encerramento da Convenção da UDN

O que foi o empolgante espetáculo de ontem no Palácio Tiradentes

Presidentes e representantes de todos os partidos presentes à reunião — Fizeram parte da Mesa, entre outros, os ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani — Os discursos dos srs. Ferreira de Sousa, Gabriel Passos e Valdemar Ferreira — Pela primeira vez, desde há cinco anos, o Brigadeiro se dirige ao Brasil — Encerrada a Convenção, dirigiram-se os presentes para as escadarias da Câmara, onde se realizou um grande comício, no qual o Brigadeiro falou ao povo

CONSTITUIU, realmente, pela sua vibração cívica, um espetáculo significativo e empolgante, o encerramento, ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, da Convenção Nacional da UDN. Mais uma vez se viram as dependências daquela Casa, muito antes do início da reunião, completamente lotadas. E, avisada, com antecedência, de que Eduardo Gomes falaria ao povo das escadarias da Câmara Federal, uma grande multidão, que não conseguira penetrar no Palácio Tiradentes, se postara nas imediações, à espera da palavra do grande líder democrático.

Outro detalhe que realçou o encerramento da Convenção udenista foi a presença, no plenário, dos representantes graduados de todos os partidos políticos, gesto que despertou no povo presente à reunião os mais sinceros e veementes aplausos.

Todos os partidos representados

Eram exatamente 17 horas quando o sr. Prado Kelly, sob ovações, assumiu a presidência dos trabalhos, convidando os ministros Raul Fernandes, do Exterior, e Clemente Mariani, da Educação, tomarem lugar na Mesa. Os dois representantes udenistas no govêrno, ao se dirigirem aos lugares que lhes foram indicados, receberam demoradas aclamações do recinto e da assistência.

Em seguida, designou o sr. Prado Kelly uma comissão, composta dos srs. Monteiro de Castro e Rui Santos, servindo de secretários, para que conduzisse a um dos balcões laterais do plenário os presidentes e representantes dos diversos partidos presentes à reunião. Foram os seguintes os líderes políticos que compareceram ao encerramento da Convenção udenista, representando os seus respectivos partidos: Artur Bernardes, do PR; João Mangabeira, do Partido Socialista Brasileiro; Vitorino Freire, do [illegible]; Francisco Cochrane, do PRP; e Teles da Cruz, do PDC; Salgado Filho, do PTB; Cirilo Júnior, do PSD; Carvalho Guimarães, do Partido Libertador; Francisco Cocrane, do PRP; e Deodoro de Mendonça, do PSP. Todos êsses representantes, ao assomarem ao balcão, foram calorosamente aplaudidos, particularmente os srs. João Mangabeira, Salgado Filho e Cirilo Júnior.

Chega o brigadeiro

Indica o sr. Prado Kelly, a seguir, uma comissão composta dos srs. Odilon Braga, Juraci Magalhães, João Carlos Machado, José Augusto e Almeida Júnior para introduzir no recinto o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Minutos depois, sob verdadeira tempestade de aplausos, e diante do acenar de centenas de lenços brancos, o Brigadeiro, usando a entrada posterior do plenário, ingressava no recinto. Durante muito tempo a assistência e o plenário, de pé, saudaram veementemente o candidato nacional.

Usa da palavra, então, o sr. Prado Kelly que, de improviso, faz uma saudação aos representantes dos diversos partidos que honraram e prestigiaram [illegible] agradecendo igualmente ao sr. Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, a cessão do palácio Tiradentes para que nêle a UDN pudesse realizar a sua Convenção. A segunda parte do improviso do sr. Prado Kelly é uma saudação ao Brigadeiro. Assinalando a coincidência de aquela reunião realizar-se no dia 13 de maio, relembra o sr. Kelly as figuras maiores da «Data Aurea», como Nabuco, Patrocínio e Ruy, e acrescenta: «O fato de o Brigadeiro ir ser saudado pelo povo junto à estátua de Tiradentes, símbolo da Liberdade, é a prova de que os ideais da UDN continuam de pé».

Fala o senador Ferreira de Sousa

O senador Ferreira de Sousa, líder da UDN na Câmara Alta, pronunciou um discurso de apêlo ao povo, no qual teve oportunidade de focalizar os acontecimentos políticos do país, no último triênio, situando nêles a posição ímpar e patriota do brigadeiro Eduardo Gomes. Declarou o sr. Ferreira de Sousa, referindo-se a Eduardo Gomes: «Já o conhecem bem. Nunca o encontrastes nos mares das conveniências individuais, jamais dêle tivestes ou tivemos notícia na arena das negociatas, sequer dos negócios lícitos, longe tem vivido de tôdas as preocupações egoístas.

Viste-o moço transpondo os humbrais do forte já lendário, marchar, sereno, com os seus dezoito companheiros, fuzil na mão e um pedaço da bandeira ao peito, para enfrentar dois mil em defesa de uma causa

(Conclui na 7.ª pág., 1.ª coluna)

O brigadeiro Eduardo Gomes pronunciando o discurso com que agradeceu aos convencionais da UDN o lançamento de sua candidatura à Presidência da República

Trygve Lie recebido pelo vice-chanceler russo

Durou cêrca de uma hora a conferência entre o secretário geral da ONU e o sr. Andrei Gromyko

Nada transpirou a respeito do assunto discutido pelos dois estadistas — Conjecturas dos observadores diplomáticos —

MOSCOU, 13 (A. F. P.) — Trygve Lie entrevistou-se, esta tarde, com Gromyko. Tal foi a informação dada por um comunicado, publicado pelo Centro de Informações da ONU, nesta capital, que acrescentou que estava presente às conversações do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética com o secretário geral da ONU o sr. Constantin Zinchenko, secretário geral adjunto. O comunicado precisou ainda que, amanhã, Trygve Lie e seus colaboradores visitarão a capital russa e seus arrabaldes. À tarde, assistirão a uma representação artística.

Cêrca de uma hora a conferência

MOSCOU, 13 (A. F. P.) — Declara-se no Escritório de Informação da ONU que a entrevista, realizada esta tarde, entre Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, e Trygve Lie, secretário geral da ONU, durou cerca de uma hora, não dando entretanto mais nenhum detalhe a respeito.

O secretário geral das Nações Unidas entrevistou-se, em seguida, com Arcadie Sobolev, ex-secretário geral adjunto da ONU e atualmente membro do «Collegium» (Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética).

Conjecturas

MOSCOU, 13 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, foi recebido pelo vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, às 18h30m de hoje. Lie fêz-se acompanhar do secretário geral adjunto da ONU encarregado dos assuntos do Conselho de Segurança, sr. Zinchenko.

Trygve Lie conferenciou com Gromyko pelo espaço de uma hora. Em seguida, palestrou longamente com Arcadie Sobolev, ex-secretário geral adjunto da ONU que atualmente desempenha importante cargo no Ministério das Relações Exteriores soviético.

Nos meios diplomáticos são feitas conjecturas em tôrno de quatro possíveis projetos trazidos por Lie, a saber:

1 — Fórmula para quebrar o «impasse» no Conselho de Segurança, da ONU mediante a admissão do representante do govêrno comunista chinês.

2 — Reuniões periódicas do Conselho de Segurança em Washington, Londres, Paris e Moscou, com a presença dos ministros das Relações Exteriores dêsses países ou dos primeiros-ministros.

3 — Reinício das deliberações sôbre o contrôle da energia atômica.

4 — Admissão de nove países europeus na ONU.

Acredita-se, em geral, aqui, que os governantes soviéticos, ao receberem bem os esforços de Lie, procurarão por fim à tensão entre o leste e o oeste, pelo menos no seio da ONU.

Entrementes, Lie mantem-se em contacto com Lake Sucess e Genebra, recebendo numerosas informações sôbre os acontecimentos internacionais, inclusive da conferência que realizam em Londres os ministros do Exterior dos «três grandes».

Entre as mensagens aqui recebidas pelo secretário geral da ONU encontra-se uma de um grupo de trabalhadores que visitam a Rússia, na qual Lie é elogiado por seus esforços pacifistas desejando-lhe completo êxito.

Truman falará amanhã

CHICAGO, 13 (AFP) — Segunda-feira, à noite, o presidente Truman falará, por ocasião da conferência nacional do Partido Democrata.

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 52 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

TERIAM OS COMUNISTAS DESEMBARCADO EM TCHEU CHAN

Porta-voz nacionalista desmente o fato, mas afirma que foram travados combates naquelas paragens

TAIPEH, 13 (AFP) — Um porta-voz do govêrno nacionalista desmentiu formalmente a informação de fonte estrangeira, segundo a qual tropas comunistas teriam conseguido desembarcar nas ilhas Tchen Chan, precisando que se foram travados combates nessas paragens, até ontem à noite, se tratava de ataques lançados pela aviação nacionalistas contra a navegação comunista nas águas de algumas ilhas dêsse arquipélago, que já estão ocupadas pelos comunistas, bem como contra instalações em terra.

No entanto, segundo uma personalidade particular, chegada ontem à noite de Ting Hai, 20 juncos comunistas teriam desembarcado tropas na ilhota de Tchek Tse Han, hoje, pela madrugada. As fôrças nacionalistas teriam reconquistado a ilha à tarde.

A luta continua ainda. Aviões nacionalistas bombardearam durante todo o dia de ontem as posições de artilharia comunista em Kntang, Kintang e Kigtang, 6 e meio quilômetros a oeste de Thingai, na ilha de Tauhua, 1½ milhas a oeste de Tinghai, e em Xingai, 4 milhas a oeste da ilha de Kintang.

Desembarque em Shihpu

TAIPEH, Formosa, 13 (U. P.) — A agência Central News informa de Tinghai que unidades de guerrilheiros nacionalistas, ao amanhecer de ontem, desembarcaram em Shihpu, ao sul de Shiangshan, 112 quilômetros ao sul de Tinghai, na costa de Ghekiang.

Acrescenta que essas unidades abrem caminho agora para o oeste e o interior da ilha, mas não menciona o total das tropas nacionalistas em operações. Desconhece-se ainda a quantidade da prêsa de guerra feita pelos nacionalistas, bem como o número de prisioneiros comunistas.

O KREMLIN *por dentro*

XII

O GHETTO DOS ESTRANGEIROS

Pelo general BEDELL-SMITH

(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

AS NOSSAS maiores queixas contra o tratamento dado pelo govêrno soviético ao pessoal da embaixada americana não provinham do nosso desconfôrto material, mas das restrições impostas à nossa liberdade como seres humanos individuais.

Os russos exigem que a colônia estrangeira de Moscou tenha uma existência que equivale à de um ghetto, ficando tão isolada da corrente de vida da capital soviética quando o Kremlin e os homens que ali vivem.

E' claro que não se deve imaginar que a colônia estrangeira vivia literalmente dentro de alguma coisa parecida com a área de trinta acres cercada de muros vermelhos do Kremlin. Ao contrário disso, vivíamos espalhados por tôda a cidade.

Mas com ou sem altas muralhas, o govêrno soviético tomava providências para que o mais rigoroso tipo de segregação existisse entre os estrangeiros, cujo número subia talvez a mais de 500 e os cidadãos soviéticos, com muito poucas exceções. Ficávamos completamente separados da grande massa do povo russo em virtude da constante vigilância policial, da propaganda e do temor das punições.

Um dos jornalistas que conheci em Moscou tinha um comentário irônico mas exato da situação. Dizia êle que talvez fôsse melhor haver uma parede que literalmente nos barrasse os esforços para conhecer e compreender o povo russo. Nesse caso, bateríamos com a cabeça na parede e teríamos alguma coisa que mostrar, talvez um galo ou um pouco de sangue na testa. Mas o sistema em vigor era pior. Batia-se repetidamente com a cabeça numa barreira que era um vácuo mental. E quando se voltava não se tinha nem um equimose para mostrar como prova.

O resultado era que a colônia estrangeira vivia isolada. Fomos obrigados a viver juntos entre nossa parede e teríamos alguma coisa mente reunida. Trabalhávamos juntos e nos divertíamos juntos. Líamos a mesma tradução dos mesmos artigos de jornal e trocávamos impressões e informações. Oferecíamos uns aos outros reuniões à tarde, jantares, danças, espetáculos cinematográficos, jogos de badminton, etc. Vivíamos os mesmos «ballets», óperas e dramas.

Na qualidade de embaixador, os meus contratos profissionais com as altas autoridades russas eram limitados em média a dois ou três por mês. Socialmente ainda os via menos.

Fizemos todos os esforços possíveis e compatíveis com a nossa dignidade para melhorar as nossas relações sociais com os russos. Os fundos à disposição de um chefe de missão em Moscou para representação oficial são limitados, mas com escrupulosa economia consegui oferecer uma grande recepção no dia 4 de julho e vários jantares, de cerimônia durante o inverno. A lista de convites do nosso primeiro 4 de Julho incluía todos

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

Bedell Smith

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7963

FILMES Gevaert PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Tudo para o colecionador de selos na FILATÉLICA ARIRO, RIO DE J. — Travessa do Ouvidor 38, 4.º

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES e DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 609 — Edifício São Borja

Raios X dos pulmões — Cr$ 25,00
Dr. H. Genú — R. Araújo Pôrto Alegre, 70-6º andar - Sala 602
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES
Resultado na hora.

PIANOS SCHWARTZMANN
AVENIDA RIO BRANCO, 257-A
VENDAS A LONGO PRAZO

Cobertores DE PURA LÃ desde Cr$ 188,00 p/ solteiro Cr$ 245,00 p/ casal
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 · AV. COPACABANA, 840

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 209 (8 às 18 horas). Telefone 43-3556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 ÀS 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFÂNDEGA, 2

ECONOMIZE NO PREÇO E GANHE NA QUALIDADE!
COMPRANDO DIRETAMENTE NA FÁBRICA INCA

COMANDER
Forte e elegante. Cromo liso ou granulado, cordão. Acompanhado de 1 par de solas de borracha, grátis! 180,

SUPER CARIOCA
Cromo liso. Acompanhado de 1 par de solas inteiras de couro e 1 par de saltos de borracha. Tudo apenas ... 150,

INCA AERONAUTA
Cromo liso ou granulado, fivela. E mais 1 par de solas de borracha. Inteiramente grátis! 180,

PROCURE NOS POSTOS INCA
Av. Presid. Vargas, 1023
R. do Teatro, 29
R. da Assembléia, 39
Pr. da República, 237
R. 1.º de Março, 161
Av. Mal. Floriano, 235-E
R. do Matoso, 24
R. Carolina Machado, 484-B
R. Francisco Sá, 7, Copacabana
R. Augusto Vasconcelos, 9-A, Campo Grande
Av. Duque de Caxias, 10, Caxias
Entregas a domicílio, fis: 43-6487 ou 47-0202
REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS
Escreva para Rua Barão de Bom Retiro, 1104-A - Rio

CALÇADOS Inca

O ARSENAL CONTINUA A DAR QUE FALAR
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MAIO
"SEMANA DOS PRESENTES"

MANTEAUX a Cr$ 225,0
BLUSAS DE LÃ a Cr$ 138,00
COBERTORES para solteiro a Cr$ 22, para casal a Cr$ 46, para crianças a Cr$ 36,

Cretone para lençol — 2,20 de largura, metro Cr$ 26,
FRONHAS de morim superior 60x40, de Cr$ 10,50 por Cr$ 7,80

CAMISAS a Cr$ 39,
CUECAS a Cr$ 12,
LENÇOS a Cr$ 2,20
MEIAS a Cr$ 11,80

Só no ARSENAL
CHITA A CR$ 1,80 O METRO
COMPRE À VISTA OU PELO CRÉDITO-ARSENAL EM 5 OU 10 PRESTAÇÕES

Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

MAIORES CONDIÇÕES DE PAZ DURADOURA

O LIXO

Joel Silveira

A constante medíocre e imoral se repete há vinte anos. E' um cantochão melancólico, estirado e triste como uma litania, depressivo como um "requiem". Os mesmos tipos, as mesmas caras, as mesmas vozes, a mesma farândola miúda e inquieta, cevando-se na carne e no sangue do país, que transformaram num condomínio repulsivo. O tempo tem sido ingrato com a maioria dos condôminos da Nação, desfigurando-lhes os contornos, fazendo-os caquéticos e embranquiçados. Mas só o que nêles não envelhece é o apetite. Há vinte anos que comem, sem um dia sequer de inapetência, e ainda não estão fartos. Querem comer até o último dia, ou se possível, até o último pedaço do país. Aos comilões não importa a qualidade do môlho com que temperam o bom bocado; o que importa é o bom bocado pròpriamente dito. Hoje êles banham as postas da Nação num tempêro que é um arremêdo de democracia, mas ontem trataram a mesma carne com o môlho acre e intragável do discricionarismo mais deslavado e mais cruel. De tanto se encherem, os estômagos dos "gourmets" viciados já não diferenciam o bom do ruim, o vinagre do azeite, a alface do peru assado. O que importa é comer. E' não parar o talher a outro, é evitar que a comilança acabe.

Sendo assim comido (ou simplesmente engolido, às vêzes, sem o prévio trabalho da mastigação), durante vinte anos, o país só podia chegar ao estado em que se encontra: esquálido e exausto, desgastado até os tendões, reduzido quase a um montão de ossos. Mas os comilões são vorazes. Ainda há ossos? Pois vamos aos ossos! E querem agora mais cinco anos de comilança diária, para roerem até o fim os restos da Nação, o que dela sobrou da incrível esbórnia do último vintênio.

* * *

O principal obséquio que o Brigadeiro nos prestará, chegando ao govêrno, será o de remover da dispensa do Estado, da copa e da cozinha, êsse bando roedor e insaciável que durante tôda uma geração vem se cevando na coisa pública. Imaginou já o leitor o que será êste país quando, por exemplo, não tivermos mais que cuidar da grotesca figura do sr. Benedito? Ou quando o nome e a figura do sr. Góis Monteiro tiverem sido competentemente arquivados em qualquer gaveta da história, como trastes que perderam a função e a utilidade? A nós, os que estamos na casa dos trinta, ainda não foi permitido ver o Brasil livre de outros mandões e governantes que não êstes que há vinte anos têm suas tendas armadas na chefia da Nação. Mas não é difícil acreditar que, sem êles, o Brasil será muito melhor. Removido o entulho, incinerada a lixaria mal cheirosa, uma vantagem imediata nos sorrirá, como um regalo dos deuses: a higienização do país, a desobstrução do lôdo que fecha os seus canais condutores, a profilaxia de sua vida intestina, comprometida por vinte anos de um mastigar desregrado e irrefreável.

Outras promessas e outros méritos estão a pintar a vitória do Brigadeiro, que é do desejo de todos nós, como a grande Esperança. Mas não resta dúvida que a primeira conseqüência dela, a favor dêste país e do seu povo, que a cupidez e o aventureirismo fizeram tão desgraçados, será a remoção da vida pública do bando de anões incontinentes e amorais que há vinte anos nos infelicitam e nos enchem de vergonha.

Eis o objetivo principal da conferência dos três chanceleres ocidentais, ontem encerrada em Londres

Política que requer coordenação mais estreita dos recursos comuns contra os riscos de guerra — Nota oficial sôbre o resultado das conversações —

LONDRES, 13 (AFP) — E' o seguinte o texto da nota oficial da Conferência dos Três Ministros das Relações Exteriores, srs. Ernest Bevin, da Grã Bretanha; Robert Schuman, da França; e Dean Acheson, dos Estados Unidos:

«Os Três Ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos terminaram, hoje, as conversações que tinham começado quinta-feira. Essas conversações se referiram a muitos problemas ou interêsses de seus países, empenhados nos dois Hemisférios. O objetivo principal e comum foi o de reduzir os riscos de guerra e estabelecer condições de paz duradoura de conformidade com o desejo de todos os povos. Aos olhos dos ministros, essa política requer coordenação mais restrita dos recursos comuns de seus países, tendo em vista reforçar suas economias, de maneira a permitir manutenção completa de seus níveis de vida material e social, ao mesmo tempo que o desenvolvimento das medidas de defesa necessárias.

Os ministros estão convencidos de que os povos do mundo livre, que têm à sua disposição, há muito tempo, a maior parte dos recursos industriais e técnicos da Humanidade, podem atingir, ao mesmo tempo, êsses dois objetivos. A fôrça do mundo livre não será jamais utilizada para intenções agressivas. Os ministros julgam necessário reafirmar essa verdade fundamental, em face da campanha premeditada de deformação de nossos objetivos e de nossa política, que é feita pela única potência militarista e agressiva do mundo. O porvir da liberdade não deve ser considerado como garantido de tôda maneira, mas a confiança nesse porvir se traduzirá pelo esfôrço dinâmico e construtivo e por medidas que devem ser tomadas para favorecer melhor compreensão, pela opinião pública, da natureza exata dos perigos e métodos que ameaçam a própria existência da liberdade.

Os ministros acordaram quanto as linhas mestras de sua política relativamente à Alemanha e decidiram uma declaração geral sôbre êsse ponto. Essa declaração será comunicada imediatamente ao govêrno federal alemão e será publicada segunda-feira, 15 de maio. Os ministros reafirmaram seus desejos, muitas vêzes declarado, de ver dentro de pouco tempo assinado o tratado com a Austria e exprimiram a esperança de procederem a nova permuta de vistas a êsse respeito, nos próximos dias.

Os ministros passaram em revista a situação na Ásia Suleste, à luz das circunstâncias novas criadas pelo aparecimento, como nações independentes de certo número de países que não tinham antes autonomia na disposição de seus assuntos próprios, e também do problema novo apresentado pelo avanço do imperialismo comunista nas fronteiras dessa região. Os ministros exprimiram a firme intenção de animar e ajudar êsses novos govêrnos. Consideram que essa parte do mundo, no seu conjunto, está insuficientemente desenvolvida do ponto de vista econômico, e que é desejável que todos os govêrnos dessa região colaborem por desenvolverem medidas próprias para elevar o nível de vida de seus habitantes. Ficaram de acôrdo, no sentido de reconhecerem o caráter sério da situação e de permutarem informações a respeito das medidas que seus govêrnos tomaram para se desempenharem de suas respectivas responsabilidades nessa região. Entre outras medidas, os ministros decidiram coordenar seus esforços tendo em vista prevenir contrabando de armas nessa parte do mundo e para aproveitarem tôdas as ocasiões para desmascarar os objetivos e métodos do imperialismo que, pretendendo encorajar movimentos nacionais, não busca, de fato, senão dominá-los e explorá-los com objetivos de expansão. Foi reconhecido que os três govêrnos estavam de acôrdo sôbre as linhas mestras e seguir, para o desenvolvimento político dos povos da Africa e para a realização de melhores condições econômicas e sociais. Os três ministros reconheceram a necessidade de desenvolver a cooperação existente já, entre a França, a Grã-Bretanha e as outras potências africanas e de estabelecer estreita cooperação entre êsses países e os Estados Unidos para se atingir aquêle objetivo. Foi decidido que as consultas entre os três govêrnos devem ser frequentes. Os ministros convieram em se encontrarem de novo dentro de pouco tempo, talvez em Nova York, antes da próxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas "(a) Ernest Bevin — Robert Schumann — Dean Acheson".

PODER MILITAR DA RÚSSIA

Considerado maior do que o dos Estados Unidos, muito embora estes se possam preparar para a guerra ràpidamente

PITTSBURGH, 13 (U. P.) — «O poder militar da Rússia é maior do que o dos Estados Unidos, mas esta nação pode preparar-se para a guerra, seis a nove meses mais cedo do que no último conflito» — disse o sr. Hubert Howard, ao fazer as suas primeiras declarações oficiais, como presidente da Junta de Munições. Acrescentou que a ameaça soviética à paz mundial cresce pouco a pouco. Howard afirmou que os Estados Unidos podem atingir a plenitude de seu poderio, 18 a 24 meses depois que a próxima guerra rebentar. Instou no sentido de que o patriotismo sem limites seja aliado ao minucioso planejamento militar e industrial. Acrescentou que «nesse momento, os militares estão negociando com as administrações de mais de 30 mil fábricas sôbre a capacidade de produção das mesmas.»

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna) os funcionários soviéticos importantes do Ministério do Exterior e dos outros ministérios com que tínhamos contato, bem como oficiais de alta patente, escritores, artistas, e outros intelectuais e profissionais. De mais de trezentas pessoas convidadas, apenas vinte e cinco compareceram. Fiquei muito decepcionado enquanto não descobri que isso era uma média de comparecimento muito alta tratando-se do convite de representante de uma nação ocidental. Raramente alguém acusava o recebimento de um convite e quase nós nunca sabíamos até o último minuto se teríamos convivas soviéticos ou não. Todos os nossos convites eram encaminhados pelo Ministério do Exterior e em várias ocasiões eu descobri depois que algumas pessoas convidadas por mim nunca receberam os convites que eu lhes havia enviado. Um oficial do exército soviético, mais independente do que a média, disse-me: "Não recebi o seu convite. O meu número de telefone é êste. Se quiser que eu venha, telefone-me". Tudo isso, é verdade, aconteceu antes da aprovação da "lei dos Segredos de Estado", que afinal fêz descer a cortina de ferro em tôrno de nós em Moscou.

Quando o marechal Montgomery visitou Moscou, como convidado da União Soviética, ofereci-lhe um jantar para o qual convidei o marechal Voroshilov e o marechal Konev. Êste último aceitou e compareceu. Entretanto, o Ministério do Exterior me pediu que transferisse o convite para outro oficial que não Voroshilov, que estava doente, e eu concordei. Os dois marechais se mostraram agradáveis e cordiais, mas comeram pouco e se retiraram cedo.

Podemos sempre contar com o comparecimento de um ou dois dos jovens funcionários da Divisão do Protocolo do Ministério do Exterior, pois uma parte dos seus deveres é ir às festas. Acredito que os que vinham à embaixada realmente se divertiam. Entretanto, no fim da minha estada e à medida que a guerra fria se tornava mais intensa, só êstes e um dos vice-ministros, por um breve tempo, apareciam mesmo por ocasião da nossa festa nacional.

Por outro lado, éramos sempre convidados para as festas oficiais do sr. Molotov, nunca deixávamos de ir e éramos sempre recebidos com irrepreensível cortesia. Logo que eu cheguei a Moscou essas festas oficiais soviéticas eram pródigas, com enormes quantidades de comidas e bebidas caras. Mas, depois, isso mudou.

Há uma característica bem curiosa nessas festas oficiais soviéticas. Há salas separadas para onde os convidados são levados por ordem de importância. Os embaixadores e as autoridades soviéticas de posição correspondente são agrupados juntos. Numa sala vizinha, ficam os ministros, os secretários de embaixada e os generais. E a separação vai assim por diante, sendo de notar que a qualidade e a quantidade das bebidas parece ser graduada de acôrdo com a distribuição.

Nos nossos dias de festa nacional na Casa Spaso, todos os americanos ficavam juntos sem distinção de posição ou de cargo, mas eu observava o costume soviético, reservando uma mesa separada para o nosso conviva soviético de posição mais elevada. Mais do que isso eu não podia fazer.

Foy Kohler, meu conselheiro de embaixada, durante um mês ofereceu um coquetel tôdas as semanas, para os quais convidava vinte russos e várias outras pessoas. Em algumas ocasiões, um ou dois russos compareceram, mas em geral ninguém tomava conhecimento dos seus convites. Todos os outros representantes ocidentais tiveram experiências semelhantes. Só às reuniões sociais oferecidas pelas missões dos países satélites é que os representantes soviéticos compareciam em massa. Os outros tínhamos que depender uns dos outros.

Têrça-feira: — «Sentinelas ou guarda-costas ?»

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De [illegible] casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.261

Vamos recomeçar. Recomeçar uma história tristíssima, que não se sabe mais quantas vêzes repetimos e quantas repetiremos ainda. E' o drama infindável da tuberculose.

Agora, a vítima, é um infeliz biscateiro, homem que já não tinha profissão definida, vivendo como Deus dava, de um ou outro trabalho que aparecia ocasionalmente. Andava já enfêrmo. Não suspeitava, no entanto, da moléstia tremenda. Teve, afinal, um desmaio, caiu em plena rua, acudiram-no e, então, ficou sabendo da natureza do mal que minava o seu organismo.

Mas não é êle a única vítima em tôda esta história. Há, compartilhando da penúria, da sorte adversa que lhe foi reservada, seis crianças e a sua desditosa mulher. Que vai ser dessa gente? O mais velho dos filhos conta quinze anos de idade e o último, apenas, alguns meses. A moléstia é grave. Traz sempre, nas classes pobres, um cortejo de outras desditas. A fome bate em seguida às portas do escolhido para fatalidade. E não há para onde apelar, ainda que se facilite ao enfêrmo a devida hospitalização, sempre difícil, porque os hospitais para tuberculosos, e são poucos, estão superlotados. A família fica na miséria.

O Serviço de Tuberculose no Rio de Janeiro, do qual tem à sua frente uma das maiores sumidades pátrias em tisiologia, o professor Flávio Fraga, esbarra nesse impossível para sanar os doentes na falta de hospitais, poucos recursos para uma assistência mais eficiente. Todos os planos traçados, que se não resolveriam o problema, porque está êle ligado à própria questão social entre nós, [illegible]

O dinheiro que se emprega em obras municipais de natureza menos urgente, [illegible]

O doente a que aludimos, como outros muitos, é um semeador de bacilos. [illegible]

O outro aspecto do problema da tuberculose, afinal, a penúria que se segue, e de que nos temos desviado, importa mais à finalidade desta seção. E' o socorro possível de conseguirmos para minorar os sofrimentos dêsse pobre homem, sua companheira e seus filhos.

Há dias em que a situação se torna desesperada. Não há nem o necessário para a alimentação da família. E ela é constituída de oito pessoas. Ninguém ignora o que é preciso, hoje, para a subsistência de famílias, assim numerosas, [illegible]

E' o recomêço de uma história que se repete e se repetirá infinitamente. Que fazer, porém? Acudamos mais êste caso dolorosíssimo.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.341,00
Recebemos mais:				
Fernanda — caso 1.260	Cr$	10,00		
S. M. — casos 334, 593, 627, 729, 1.062, 1.138 e 1.189 — Cr$ 50,00 para cada; casos 2.647 e 900 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 737 — Cr$ 60,00, no total de	Cr$	500,00		
Oscar Bezerra — caso 1.259	Cr$	30,00		
Maria da Glória — casos 1.257, 1.258, 1.259 e 1.260 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Em memória de Guido — casos 117, 147, 339, 617, 816, 962, 1.046, 1.078, 1.238 e 1.246 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	500,00		
Pelo Alfredinho — caso 1.196	Cr$	50,00		
Um grupo de espíritas — caso 271 — Cr$ 40,00, e caso 104 — Cr$ 30,00, no total de	Cr$	70,00		
Mário — caso 1.260	Cr$	10,00		
Para a evolução dos espíritos queridos de Nélson e Teodomiro — caso 1.260 — Cr$ 100,00, e caso 1.160 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	150,00	Cr$	1.520,00
			Cr$	6.861,00

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Agressões — Falecimento — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Monsenhor Félix, em frente ao n. 1.243, a camionete-lotação n. 4.91.58 dirigida por Francisco José Marques, de 41 anos, casado, residente na rua Carolina Machado, chocou-se com um outro automóvel, ficando feridos, além do motorista Marques, o passageiro Jaime Alves de Araújo, de 21 anos, solteiro, soldado n. 671 do Corpo de Bombeiros, morador na rua Dr. Nunes, 141; e o motorista do outro carro aludido, Osmani Pinto dos Santos, de 46 anos, casado, residente na rua Jamásia, 465. O primeiro sofreu fratura da rótula direita, o segundo ferimentos contusos nas pernas e o último, fratura do crânio, sendo todos medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde os dois motoristas foram internados.

* * *

No quilômetro 34 da estrada Rio-São Paulo, verificou-se uma tríplice colisão de autos-transportes, da qual resultou saírem feridas seis pessoas, sendo que uma veio a falecer no Hospital Rocha Faria.

O caminhão de chapa D.F.-6.71 89, com destino à capital paulista, chocou-se violentamente com o de chapa n. 7.67.99, que, por sua vez, foi de encontro ao terceiro caminhão, de chapa 6.71.40. Do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: Otacílio Rodrigues Manso, de 26 anos, casado, motorista, morador na rua Guandira, 59, em Magalhães Bastos, com escoriações generalizadas; Plínio Antônio Santana, de 28 anos, casado, residente no mesmo endereço, com diversas contusões; Sebastião da Silva, de 25 anos, solteiro, também residente no mesmo endereço, com escoriações generalizadas; Miguel Alves Manhães, de 30 anos, casado, motorista, morador na rua Pinheiro Trajano, 155, com fratura da perna esquerda; Davi César de Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente na rua Santo Expedito, 216, com esmagamento de ambas ast pernas, e Odilar Silva, morador no bairro Turvo, em São Paulo, que sofreu fraturas das costelas e da perna esquerda, as quais foram internadas no Hospital Rocha Faria.

Davi César, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio mais tarde, a falecer naquêle nosocômio sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 29.º distrito teve conhecimento do fato.

Acidente

Em sua residência, na rua Figueiredo Magalhães, 18, apto. 11, Silvério Afonso, de 77 anos, português, capitalista, foi vítima de uma queda.

A vítima, com fratura do crânio foi internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949 ... 509

Total de Jan a Ab. 117

MAIO 1	1
MAIO 2	2
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	12
MAIO 6	2
MAIO 7	1
MAIO 8	1
MAIO 9	3
MAIO 10	2
MAIO 11	1
MAIO 12	0
MAIO 13	2
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Atropelamentos

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à localidade de Gramacho, Porfírio de tal, de côr parda, aparentando 60 anos, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Angélica Mota, em frente ao n. 443, um automóvel atropelou o comerciário Manuel Martins de Carvalho, de 24 anos, solteiro, morador na rua Carlinda, 98, produzindo-lhe fratura do braço direito. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Gustavo Sampaio, foi atropelado pelo automóvel de chapa 7.35 25, dirigido por Aroldo Nepomuceno, o operário Paulo Alves de Oliveira, de 18 anos, solteiro, residente no morro da Babilônia, 441, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas e fratura do crânio, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista culpado foi prêso e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

Agressões

Manuel Galdino dos Santos, de 19 anos, residente na rua Euclides Rocha, 63, foi agredido a faca pelo indivíduo de vulgo «Pernambuco», na rua Nascimento Silva. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Sebastião Pereira Lima, de 30 anos, morador na praça da Concórdia, 32, agrediu a socos a doméstica Maria José Nunes, de 22 anos, residente no mesmo local. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito registrou o fato.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o barqueiro Nélson da Silva, de 24 anos, solteiro morador na ilha dos Amores, na barra da Tijuca, com ferimentos generalizados, o qual declarou que fôra agredido a navalha por seus dois colegas João Benito e José da Silva que se evadiram, após a agressão.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu o ciclista Manuel Ferreira, de 33 anos, que fôra vítima de um atropelamento, próximo à sua residência.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Guilherme Monteiro, residente na rua da Aclamação, 660, em São Paulo, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que um indivíduo de cor branca, burlando a vigilância da tripulação do navio «Comandante Ripper», penetrou no seu camarote e daí furtou a quantia de 8.000 cruzeiros e as seguintes jóias avaliadas em 42.000 cruzeiros: uma placa de platina incrustada de brilhantes; duas pulseiras de ouro e cinco brincos, sendo dois com brilhantes.

* * *

Jeremil Ferreira Lima, de 16 anos, operário, queixou-se à polícia do 7.º distrito, de que fôra vítima de um conto do vigário, próximo à praça 15 de Novembro, sendo lesado na importância de Cr$ 1.500,00.

Invadiu a casa do ministro da Educação

A residência do ministro da Educação, na rua Marquês de Penedo, 90, que há meses foi assaltada, recebeu, na madrugada de ontem, mais uma visita. Ali, próximo à janela da sala de jantar, foi surpreendido, pelo soldado 131, da Polícia Militar, o indivíduo Tristão Antônio da Silva, de residência ignorada.

Levado à presença do ministro Clemente Mariani, declarou êle que apenas desejava utilizar-se da dependência sanitária destinada aos empregados. O ministro, não acreditando nas palavras de Tristão, ordenou ao policial que o levasse ao distrito.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anaplon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anaplon, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite, e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais importantes que a asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

Bárbaro crime na praia da Bandeira

ABATERAM O POLICIAL E, EM SEGUIDA, ATEARAM-LHE FOGO

A polícia do 30º distrito foi informada, por telefone, de que, em um morro próximo à praia da Bandeira, 79, na Ilha do Governador, havia um homem morto. Comparecendo ao local, o comissário Primavera deparou com o cadáver do investigador n. 1.067, Jansen do Nascimento Cruz, de 30 anos, casado, lotado naquela jurisdição e residente no referido endereço, o qual, em decúbito dorsal, com o corpo ainda fumegante, estava completamente carbonizado. Ao lado da vítima, achava-se uma lata de gazolina, e, mais adiante, um pequeno instrumento de lavoura. A alguns metros de distância, encontraram os policiais um pedaço de cano com manchas de sangue, que deve ter sido utilizado pelos criminosos.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suspeita a polícia de três indivíduos mulatos, os quais, segundo declarações da espôsa e de um filho adotivo do morto, cêrca das 6 horas da manhã, saíram com a vítima em direção ao morro. Cêrca das 11h 30m, os mesmos declarantes ouviram gritos de socorro que partiam da direção onde foi consumado o crime. Seguindo para lá, o menor observou que havia fogo no mato, encontrando, em seguida, o cadáver de seu pai adotivo. Mais tarde, em diligências, a polícia logrou prender Murilo de tal, um dos elementos suspeitos, que foi imediatamente recambiado para a delegacia de Roubos e Furtos, onde será submetido a interrogatório.

DR. FAUSTO CARDOSO

comunica aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultório para à rua Marechal Niemeyer, n.º 17 — Botafogo — Te.: 46-1529.

FOI SIMULADO O ASSALTO

Confessou, afinal, a tesoureira da agência Catumbi que também tomou parte no roubo — Declara, porém, não conhecer os seus cúmplices

Não foi sem dificuldade que as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações conseguiram dominar o temperamento da srta. Alair de Macedo, tesoureira da Agência dos Correios, em Catumbi, que até ontem, com rara habilidade, continuava a dar aos fatos ali verificados a versão de um assalto. Com isso, todavia, não se conformavam as autoridades policiais, que não se deixavam enganar com as narrativas da tesoureira. Desconfiavam de um assalto simulado, tendo essa desconfiança aumentado depois da reconstituição do crime que, como noticiamos ontem, foi feita no local, ante-ontem, dela participando a jovem tesoureira e dois policiais que desempenharam o papel dos dois supostos assaltantes. Como dissemos, a atitude decisiva da tesoureira, em fazer acreditar no assalto, foi quebrada durante o interrogatório a que foi submetida na madrugada de ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

CONFISSÃO

Cansada, em virtude do adiantado da hora, e não podendo suportar a rigidez do interrogatório cerrado das autoridades daquela delegacia especializada, a srta. Alair capitulou, confessando, finalmente, a falsidade das suas declarações anteriores. Nessa confissão, que foi tomada a têrmo no Cartório daquela delegacia, disse a tesoureira que, em princípios do mês de abril próximo passado, fôra procurada por dois desconhecidos que lhe propuseram sociedade no já conhecido "golpe do reembolso postal", cabendo a ela, metade do que fôsse apurado no "negócio". Disse a tesoureira que na ocasião rejeitou a proposta, tendo denunciado o fato à Inspetoria Geral dos Correios. Posteriormente, porém, considerando a sua miserável situação de funcionária, ganhando ordenado muito pequeno diante da sua responsabilidade, e, também, por se encontrar o seu pai doente, necessitando de melhor assistência financeira, resolveu aceitar o "negócio", concordando em que o mesmo fôsse realizado no dia seguinte ao em que se verificou o "assalto". Dias depois, porém levando em consideração as precauções já tomadas pela Inspetoria Geral dos Correios, com relação à sua denúncia, e, temendo más conseqüências, informou os seus companheiros sôbre as medidas adotadas por aquela inspetoria, razão por que, os seus cúmplices, de comum acôrdo com ela, decidiram agir de outra forma, apressando a retirada do dinheiro na véspera e simular o "assalto", compareceram à agência os dois indivíduos que, após terem recebido das mãos de Alair a importância de 180 mil cruzeiros, se retiraram, deixando com ela apenas 20 mil cruzeiros, em vez de 90 mil, que seria a metade daquele total, como fôra combinado. Após a retirada dos seus cúmplices, diz Alair que retardou a comunicação que fêz à Polícia, a fim de facilitar a fuga dos mesmos. Declarou, finalmente, a tesoureira, que desconhece a identidade dos seus cúmplices, dos quais ignora até o primeiro nome.

PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

A despeito da confissão da srta. Alair de Macedo, ainda não ficou devidamente esclarecido o caso, de vez que não são to. Assim combinado, no dia do "asconhecidas as identidades dos dois indivíduos que participaram do seu crime, em busca das quais está a Polícia empenhada. A tesoureira, depois da sua confissão, teve permissão do delegado Bastos Ribeiro para permanecer em sua residência sob as vistas de policiais, concessão essa feita em virtude da gravidade do estado de saúde do seu pai, que poderá sofrer um desfêcho fatal com o conhecimento da situação da sua filha. Pelas últimas declarações de Alair, chegaram as autoridades à conclusão de que os seus cúmplices são os mesmos indivíduos que aplicaram o "golpe do reembolso postal" na agência da Praça da Bandeira, sôbre o qual os dois se referiram [illegible] combinaram com a tesoureira o golpe na agência de Catumbi.

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

ISTO SE REPETE?

S5! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

FLAGRANTES DO BRASIL

DE

Jean Manzon

O MARAVILHOSO LIVRO FOTOGRÁFICO JÁ FAMOSO EM TODO O MUNDO.

Venda pelo reembolso postal

Cr$ 300,00

PORTE PAGO

PEDIDOS A GRÁFICOS BLOCH S. A. RUA FREI CANECA, 511 - RIO DE JANEIRO

"O SISTEMA DEMOCRÁTICO ESTÁ RESTABELECIDO PARA SEMPRE EM NOSSA TERRA"

PRÓS E CONTRAS

R. Magalhães Júnior

BENEDITO, CRÍTICO DE ARTE — A última pois do meu ilustre e irrequieto confrade Assis Chateaubriand é realmente infernal. Quer nos impingir Benedito Valadares, o sonso político mineiro, como crítico de belas-artes. Benedito fêz, nada mais nada menos, que a apreciação de um quadro de Cezanne, o mestre francês que Pissaro converteu ao "impressionismo". Para Benedito, o incrível, não se deve ver a pintura de Cezanne apenas com os olhos da cara. Deve-se vê-la também com outros olhos. Os olhos da alma, diz êle. Chega a conclusões fabulosas, no seu discurso, através de lugares comuns também fabulosos. Por exemplo: "A mãe preta com o sorriso nos lábios amamentando o sinhozinho branco, enquanto o filho chora de fome, poderia ser captada nas côres da arte de um grande pincel como o de Cezanne". Sim, Benedito, poderia. O "Minas Gerais", ancorado na Guanabara, também poderia, se Cezanne o tivesse visto. E a Serra da Mantiqueira, também... Mas não conseguiria pintar você, Benedito, com sua prosápia de falso líder político e com suas veleidades de pseudo-literato... Muito embora você diga, Benedito, com a ênfase da sua fatuidade, que Cezanne procurava "ultrapassar a natureza no magnetismo de suas côres"... A maior bola de Benedito é quando êsse rei do lugar comum convida os seus ouvintes, estarrecidos diante do fato de não haver nenhuma "cuica" no discurso, a lançar "uma vista de conjunto" sôbre o quadro de Cezanne, um quadro de pequenas dimensões, tão pequeno que para vê-lo em detalhe, mesmo com os "olhos da alma", seria necessário fechar quase inteiramente a mão e olhar através dela... Alguém que ouviu o discurso me disse que, a essa altura, teve a impressão de estar com Benedito no alto de uma colina, de onde o fracassado coordenador do PSD apontava ao general Dutra não "O negro Scipião", mas uma várzea imensa, povoada de pessedistas que aspiram a presidência da República... Pobre Cezanne! Triste glória, a tua, em terras sulamericanas... Chegas ao cúmulo da degradação, — a de receberes a "crítica" de um Benedito!

* * *

TEM CEM ANOS DE PERDÃO — O sr. Caio Dias Batista é um homem famoso, em nosso país. Conseguiu viver a fábula de La Fontaine, "O infiel depositário", com um realismo maravilhoso. E' Caio, mas não caiu. Ausentou-se. E' Dias, mas garantiu os seus anos futuros. E' Batista, mas não foi degolado. Ao contrário, degolou. Ou, melhor, bigodeou o governador Ademar de Barros, o ex-quase candidato do Partido Social Progressista, já interpretado como o Pedro dos Sô Pecunia... Agora, o governador anuncia que vai processar criminalmente o sr. Caio Dias Batista, seu fraternal amigo de outrora, como peculatário. Isto por ter o sabidão se apoderado de 132 milhões de cruzeiros da "caixinha" do PSP... Mas que partido tão rico! De onde saiu tanto dinheiro? Geralmente, os partidos fazem política para alcançar as nozes, depois das vozes... Mas o PSP alcançou primeiro as nozes... Movendo o processo ao sr. Caio Dias Batista o governador Ademar de Barros faz uma confissão de riqueza que dificilmente poderá ser tida como lícita, sobretudo se confrontada com a pobreza de partidos como a UDN, que não tem um, mas sete governadores no poder... Pode ser que meta o sr. Caio Dias Batista na cadeia, ou lhe retome os milhões. Não duvidamos de nada disso. Mas segundo o provérbio popular, que não cuida dos aspectos jurídicos de certas coisas, o assaltante da "caixinha"... "caixinha" ou "caixão"? — tem cem anos de perdão...

* * *

DESENCARNAÇÃO — Deu-se ontem, precisamente às 20h 14m, o estranho fenômeno da desencarnação do sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro da Justiça, ex-ministro da Fazenda, ex-ministro do Exterior e ex-embaixador, do papel de "candidato de conciliação" à presidência da República. O "aparelho", depois do transe por que passou, acusou certa depressão nervosa e humor relativamente bilioso.

* * *

PARLAMENTARISMO — O deputado Hermes Lima, do PSB, uma das figuras mais ilustres do Congresso Nacional na presente legislatura, lembrou-se de que era professor e deu, esta semana, da Tribuna da Câmara, uma verdadeira aula sôbre o funcionamento do regime democrático no presidencialismo e no parlamentarismo. Foi um dos mais notáveis discursos proferidos no Congresso nestes últimos anos, quer pela clareza, pela elegância da forma, quer pela segurança dos conceitos. Estamos aguardando a publicação dêsse magistral discurso no "Diário do Congresso" para comentá-lo como merece. Desde já chamamos a atenção dos nossos leitores para o minucioso e excelente estudo de Hermes Lima, digno não só de ser lido, mas de ser guardado. O autor devia imprimi-lo em separata, para distribuição aos estudiosos, aos eleitores do PSB, aos universitários e cronistas parlamentares.

O discurso do brigadeiro Eduardo Gomes ontem pronunciado na Convenção da UDN

"Declarastes que a minha candidatura será tanto da UDN quanto de outros partidos que, com intuitos semelhantes, se disponham, em pé de igualdade, a contribuir para o seu êxito. É um nobre procedimento, que assinala novo estágio de educação política"

Dois aspectos fixados ontem no Palácio Tiradentes e na praça fronteiro ao mesmo, durante a grandiosa manifestação dos convencionais da UDN e da massa popular ao brigadeiro Eduardo Gomes, candidato nacional à Presidência da República.

Perante a Convenção Nacional da U. D. N., o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou, ontem, à tarde, o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Se algum democrata precisasse de estímulos para o honroso dever da vida pública, aí o teria, neste singelo espetáculo, que simboliza, em três centenas de delegados do povo, o poderoso eleitorado de um grande partido nacional, já distinguido pela vitória na generalidade dos seus princípios e na conquista, pelo voto, de postos de direção em vários Estados e em numerosos municípios.

Essa imensa parcela da opinião do país recomendou-se pela sinceridade dos seus ideais, e tem por aspiração permanente, senão como prêmio de suas fadigas, o serviço da pátria. A sua perseverança na atividade política é uma prova dignificante de que está em pleno rendimento o regime da ordem jurídica, pela restauração do qual nos congregamos há cinco anos, sem agravos nem ódios, com a oportuna confiança de que a Nação retomaria o curso da sua história, sob as fecundas inspirações da liberdade.

Bem hajam, senhores, os que refletiram êsses propósitos e as suas convicções cívicas em um documento como a Constituição Federal, que nos restituiu instantâneamente as regalias indispensáveis à existência de nação civilizada! Os pontos principais da campanha de 1945 estão cumpridos na primeira de nossas leis; e os direitos, que ela consagra, apenas se impõem à nossa lembrança diante da obrigação diuturna, que incumbe aos democratas, de valerem pelo seu respeito e pela sua inviolabilidade.

Mas, para que o regime se fortaleça, é imprescindível que o povo compreenda e sinta os seus benefícios ,não no plano abstrato das doutrinas e sim na realidade do meio social, na disciplina e no prestígio das administrações bem conduzidas, e sobretudo nas vantagens diretamente colhidas dos governos locais, para a melhoria das condições de subsistência, de trabalho e de bem estar. Nesta ordem de idéias, ainda é preciso completar o quadro das instituições progressistas, com a ampliação dos recursos destinados aos municípios, para que possam ter a posição que lhes cabe em nossa organização política e proporcionem a cada um dos cidadãos a certeza de que os órgãos de origem popular são os mais aptos a satisfazer as suas primeiras e mais importantes necessidades. No dia em que cada brasileiro encontrar em sua comuna, e no zêlo da autoridade que escolhe, os meios adequados ao seu padrão de vida, ao confôrto do seu lar, à dignidade do seu trabalho, à educação dos seus filhos, ao recreio da sua família, em suma, à compensação dos seus labores e penas —, o regime, que fundamos, apresentará tais requisitos de solidez e firmeza que não haverá motivo para recear a propaganda de quaisquer teorias subversivas da nossa concepção cristã de liberdade e de justiça.

Sem essa concepção, nenhum homem realiza os atributos da sua personalidade, mas, sem a completa satisfação dos direitos econômicos, nenhum cidadão cumpre o seu próprio destino, na comunidade a que pertence. A missão dos govêrnos é mais do que nunca a de extirpar as causas de descontentamento, que deles afasta os necessitados e os desvalidos, aos quais muitas vêzes falta o mínimo de assistência e de amparo. A solução dos problemas de govêrno — até os mais complexos no domínio da economia e das finanças — só será digna de encômios quando influir, rápida e favoràvelmente, na situação dos que mais sofrem as desigualdades da fortuna.

O Brasil precisa de intensificar o ritmo de sua produção industrial e agrícola; mas não pode fazê-lo, sem mitigar, ao mesmo tempo, as provações de quantos patrícios, nas cidades e nos campos, constituem o exército anônimo dos operários de nossa grandeza. A Nação aspira a maiores testemunhos de con-

(Conclui na 6.ª página)

O domingo do brigadeirista

Qual deve ser o procedimento do brigadeirista aos domingos? O verdadeiro brigadeirista deve fazer, dominicalmente, três visitas a amigos ou pessoas de suas relações, concitando-as a aderir ao movimento e às campanhas que estamos promovendo em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes à Presidência da República. Sendo isso impossível, telefone; escreva para seus amigos do interior, exortando-os a sufragar o nome de Eduardo Gomes e dos candidatos da U.D.N. local, para maior prestígio do nosso partido.

DEVERES DO BRIGADEIRISTA

1 — Enviar envelopes para a Campanha (envelopes comerciais de qualquer côr); 2) Remeter papel almaço para fazer face ao vulto crescente do alistamento de nossos postos eleitorais; 3) Colocar nas janelas e sacadas de sua residência ou escritório uma artística faixa, gratuitamente oferecida pela U.D.N.; 4) Instalar em lugar disponível, em sua residência, garage ou escritório, um pôsto de alistamento, que ficará a cargo de uma mulher udenista; 5) Contribuir para a Campanha Financeira da U. D. N.; 6) Comparecer às passeatas, comícios e demais homenagens e manifestações, promovidas pela Campanha; 7) fornecer morim para a confecção de faixas; 8) Promover intenso aliciamento; 9) Alistar amigos e parentes; 10) Votar nos candidatos da U.D.N.

OS BRIGADEIRISTAS DEVEM PROCURAR A SEDE DO PARTIDO, RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 5.º, HIPOTECANDO O SEU APOIO E SOLIDARIEDADE À CAMPANHA DO BRIGADEIRO DE 1950. OS QUE NÃO POSSAM COMPARECER, QUEIRAM TELEFONAR PARA 52-1436.

(U.D.N. do Distrito Federal)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GELADEIRAS

AMERICANAS E INGLÊSAS

RUA CHILE 27 — FUNDOS

Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Importância da "Expedição João Alberto" à ilha da Trindade

Oceanógrafos, naturalistas, ecologistas, engenheiros, biologistas, veterinários e dezenas de outros pesquisadores integrarão a importante expedição — Aparelhamento moderno — Colaboração do Museu Nacional, do Ministério da Agricultura e Instituto de Oceanografia de São Paulo — Partirá na próxima quarta-feira

A propósito da «Expedição» que deverá partir desta capital quarta-feira próxima, às 11 horas, com destino à Ilha da Trindade, situada a 780 milhas do Rio de Janeiro, o sr. João Alberto, chefe e idealizador do empreendimento, declarou o seguinte:

«A Expedição, organizada com o fim de pesquisar científica e tècnicamente a Ilha da Trindade, é mais um desejo patriótico meu. Pelos elementos que a compõem poderá ser avaliada a sua importância. Cientistas, biologistas, naturalistas, pesquisadores oceanográficos, médicos, agrônomos, ecologistas, especialistas de sólo, naturalistas, zoólogos, alpinistas e uma série mais de homens decididos tomarão parte nessa missão, que trará, como resultado, dados para a exploração econômica daquela parte do território nacional que, além do mais, é de grande importância estratégica. A nossa expedição está modernamente aparelhada para atender ao nosso programa. Se os resultados obtidos forem satisfatórios, a ocupação da Ilha far-se-á dois mêses após as nossas pesquisas, nas quais serão usados os mais modernos processos. A missão se reveste também de importância para a solução do problema da pesca em alto mar. O peixe atualmente retirado a pouca profundidade nada representa em quantidade ao existente nas profundezas do mar, e sôbre isso a missão, que é composta também por pescadores e entendidos no assunto, fará um relatório, e dos seus resultados iniciaremos a pesca nas grandes profundidades naquela região, que é mar alto.

APARELHAMENTO MODERNO

Prosseguindo, acrescentou o sr. João Alberto:

«Se os resultados forem satisfatórios será instalada na Ilha da Trindade uma indústria de pesca. Para isso já entramos em entendimento com o proprietário do navio italiano «Vega», cujo barco dotado de frigorífico, radar para localização dos cardumes e determinação das profundidades do mar, possue aparelhamento completo de pesca, podendo fazer, perfeitamente, o transporte do pescado para o continente. O referido barco, partindo do Uruguai, deverá encontrar a expedição na Ilha».

«Sempre sustentei que a Ilha da Trindade pode e deve ser habitada. Devemos considerar que é uma parte do Brasil de grande importância, não só estratégica, o que já justificava essa decisão, como também pela sua riqueza, como um posto avançado de pesca a grande profundidade, e, quem sabe, outras, ainda a serem descobertas.»

«Dada a finalidade a que se destina a Expedição à Ilha da Trindade, temos recebido todo apôio, tanto do presidente Dutra, que comparecerá à nossa partida, emprestando o seu pessoal apôio, como do ministro da Marinha, almirante Sílvio de Noronha, que pôs à nossa disposição os barcos «Beberibe» e «Baependi», designando como oficial de ligação o capitão-tenente Paulo Moreira da Silva; do ministro Canrobert Pereira da Costa, que nos forneceu todo o equipamento de campanha, e do da Agricultura, sr. Novais Filho, que designou técnicos e cientistas para nos acompanharem, além de outros órgãos oficiais.»

Para maior divulgação das pesquisas técnicas e científicas a serem realizadas pela «Expedição João Alberto» à Ilha da Trindade, foram convidados representantes de jornais, revistas e agências telegráficas.

A expedição está modernamente aparelhada e a ligação entre as missões em que se dividirá, far-se-á através de rádio de mão (Handy Talkie). O encontro dos expedicionários está marcado para quarta-feira, às 9 horas, em frente ao Arsenal de Marinha, duas horas antes do embarque oficial.

O sr. João Alberto está convocando, através da imprensa, os expedicionários para um encontro na segunda-feira, às 17 horas, no seu escritório, à rua Alvaro Alvim n. 21, 22º andar, a fim de, em conjunto com o pessoal que ficará sob as suas ordens, acertar os últimos preparativos.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 8º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

OFERTAS DE MAIO da CASA CRISTALINO!

OPORTUNIDADE ÚNICA para comprar

PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Louças, Cristais, Porcelanas, Faianças, Faqueiros e Artigos Domésticos

URUGUAIANA, 35 E 37

19 DE 20 MARCAS

De automóveis americanos têm peças assenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER» LONAS DE FREIO E DISCOS «GRY-ROCK» AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL» ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Esp. Santo.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — FONE 48-1125

Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 52-3924

Tele— "BORGAUTO"

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A.B.I. telefone 22-8444.

PIANOS NOVOS

CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler fabricados de combinação com C. Bechstein. Herdim, também recebemos os pianos Renti, tipo apartamento. Preços razoabilíssimos à venda à vista e a prazo, certifiquem hoje mesmo. RUA CHILE 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José

VOLTA REDONDA PASSA A DISTRIBUIR DIVIDENDOS DE 8%

Atingiu a 226.887 toneladas de laminados aço a produção da grande usina do Vale do Paraíba — A capacidade aquisitiva do mercado interno — Dados curiosos à margem do relatório de 1949 —

Cumprindo disposições estatutárias a Companhia Siderúrgica Nacional acaba de realizar a Assembléia Geral Ordinária, ocasião em que a Diretoria presta aos acionistas contas de sua gestão.

O relatório então apresentado mostra um acentuado acréscimo de produção e de vendas em relação aos anos anteriores e exibe situação econômica e financeira próspera, comprovada pelo Balanço publicado.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE 1949

Tendo realizado um programa de produção que atingiu ao total de 226.887 ton. de laminados aço, a Usina pôde entregar ao mercado nacional os seguintes produtos:

	ton.
Trilhos e acessórios	38.812
Barras e perfilados estruturais	29.668
Chapas grossas	33.605
Chapas finas a quente	37.079
Chapas finas a frio	54.990
Fôlhas galvanizadas	11.237
Fôlhas de Flandres	20.496

e mais os seguintes subprodutos da distilação do carvão, obtidos pela produção de 271.710 ton. de coque:

Benzol	1.505.003 litros
Toluol	926.388 litros
Xilol	65.038 litros
Nafta Solvente	24.774 litros
Combustível para motor	1.164.930 litros
Sulfato de amônio	3.845 ton.
Alcatrão	19.150.427 litros
Naftaleno	568 ton.
Óleo desinfetante	250.000 litros
Piche	134.578 litros

PRODUÇÃO MINERAL DE 1949

Além dessa produção o relatório consigna ainda produção própria de minérios, calcáreo e carvão explorados em minas de propriedade da Companhia, tendo sido extraídos:

	ton.
Carvão	280.683
Minérios	290.550
Calcáreos	47.471

O carvão nacional é beneficiado na Usina de lavagem de Capivari, que lavou 597.835 ton. durante o ano de 1949, beneficiando também carvão de outros mineradores; o beneficiamento de carvão produziu 173.171 ton. de carvão metalúrgico e 259.531 ton. de carvão para vapor.

Dispondo de Usina termo-elétrica própria em Capivari, a CSN produziu energia elétrica para seu próprio consumo industrial, vendeu 3.790.810 kwh e vem de celebrar contrato com o govêrno catarinense para fornecimento de energia a Florianópolis.

O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

A produção da Usina foi vendida quase que exclusivamente ao mercado nacional, pois sôbre um total de Cr$ 922.470.944,70, apenas 2,4 por cento se destinou à exportação.

Muito interessante foi a distribuição percentual das vendas no mercado, que acusou a seguinte proporção:

São Paulo	48.7%
Rio e Distrito Federal	38.4%
Estados do Sul	4.5%
Estados do Norte	6.0%
Estrangeiro	2.4%

As atividades comerciais da Companhia revelam que o mercado nacional tem aumentado sensivelmente sua capacidade de consumo, o que se deve, de um lado, ao aumento de produção de diversas indústrias já existentes, de outro lado ao aparecimento de diversas indústrias novas. Esse é, justamente, um dos aspectos de maior interêsse, pois demonstra a profunda influência que a criação da indústria pesada de aço já vem trazendo ao parque de indústrias de transformação do país, apesar de datar de apenas 3 anos a produção de Volta Redonda.

Um dos quatro fornos Simens, cuja atividade elevou a 226.887 toneladas de laminados aço, a produção de Volta Redonda

Como de costume, a Companhia fêz escoar sua produção, seja através de distribuidores, seja diretamente a consumidores industriais ou ao Govêrno (incluídas nesse item as Autarquias e as Estradas de Ferro). No primeiro caso, as vendas foram feitas por meio de uma rêde de firmas revendedoras que, no ano de 1949, somavam 141 distribuidores no território nacional, sendo 26 nos Estados do Norte, 20 nos do Sul, 9 nos Estados Centrais, 47 no Rio e 39 em São Paulo.

As organizações industriais que consomem produtos de Volta Redonda, utilizando-os como matéria prima para fabricação de utilidades diversas, isto é, as indústrias de transformação, abastecem-se diretamente na Usina, o que lhes permite obter matéria prima barata para suprir o mercado com produtos acabados diversos como sejam vasilhames e embalagens (tambores, latas, recipientes para produtos de petróleo, leite, conservas diversas, carbureto, etc.), tubos para água, gás e líquidos industriais; eletrodutos; fitas para amarração de fardos e caixas; fogões; aquecedores; pias; ferramentas e máquinas agrícolas; material ferroviário; artigos para construção civil e naval, etc.

As vendas diretas ao govêrno abrangem principalmente trilhos e acessórios para vias férreas, chapas, vigas e perfilados para construção naval e de obras de arte rodo e ferroviárias, chapas para tanques de petróleo, etc.

Em 1949 foram entregues ao país mais 29.890 toneladas de trilhos, placas de apoio e talas de junção para Estradas de Ferro. Nos três últimos anos, Volta Redonda já abasteceu com trilhos de fabricação nacional 1.596 kms. de via férrea, ou seja, mais do triplo da distância Rio-São Paulo.

Mercê de crescimento contínuo de sua produção anual, que é tôda absorvida com avidez pelo mercado, a situação econômica e financeira da Companhia vem apresentando, ano após ano, índices cada vez melhores. Tendo iniciado a distribuição do primeiro dividendo no 1.º semestre de 1948, com uma percentagem de 6% a.a., manteve essa percentagem no 2.º semestre seguinte e no 1.º semestre de 1949, tendo-a elevado a 8% a.a., no 2.º semestre dêsse ano.

MELHORES DIVIDENDOS

As ações têm apresentado em Bolsa uma valorização contínua e sem alternativas, havendo, apesar disso, pouco interêsse dos acionistas na venda delas, o que revela confiança em maiores valorizações futuras.

A demonstração da Conta de Lucros e Perdas assinala um total de Cr$ 156.934.983,40 de lucros líquidos distribuíveis, dos quais 28% serão desembolsados para atender aos fundos e reservas legais e estatutárias, destinados a garantir o capital e manter sua potencialidade econômica.

Apesar das reservas e de ter sido computada a depreciação em volume adequado aos ativos fixos e aos lucros, foi possível aumentar o dividendo das ações ordinárias para 8% a.a., mantendo os 6% a.a., para as preferenciais.

Pelo balanço de 31 de dezembro, com os reforços trazidos no fim do exercício, os diversos fundos foram substancialmente aumentados e somam: o Fundo de Reserva Legal: Cr$ 117.151.618,80; o de Renovação: Cr$ 31.464.499,80; e o de Previsão: Cr$ 28.100.000,00.

Tal situação, levada ainda em conta a tradição de rigorosa pontualidade na solvência de seus compromissos, tanto no país como no estrangeiro, confere à Companhia uma posição realmente ímpar.

PRODUÇÃO PROGRAMADA PARA 1950

Tendo conseguido realizar, no ano de 1949 um programa de construções que permitiu acrescer a capacidade produtiva do equipamento, a

(Conclui na 7.ª página)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MAIO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— «Qualquer coisa»
— Orelhudo
— Fermento butírico

"QUALQUER COISA" — Segundo a definição de Pitágoras, Demócrito, Platão, Empédocles e Euclides, a visão era "qualquer coisa" que emanava dos olhos chegando ao objeto. Aristóteles admitia a existência, entre o ôlho e o objeto exterior, de um meio destinado a servir de intermediário ou veículo aos raios visuais, como o som chega até aos ouvidos graças ao ar. E afirmava: "Se o vácuo existisse, não veríamos".

* *

ORELHUDO — Costuma-se chamar o burro de orelhudo. Mas, na verdade, os orelhudos são morcêgos (plecotus), de tamanho regular, notáveis pelas enormes orelhas. O orelhudo comum, bastante espalhado na região paleártica, estende-se até a China. Na América é substituído pelo "plecotus macrotis" e pela variedade Townseudi.

* *

FERMENTO BUTÍRICO — O fermento butírico, ou bacilo amilobacter, é uma alga-fermento da família das bacteriáceas. Apresenta-se sob várias formas, de acôrdo com as condições do meio. O seu desenvolvimento faz-se por intermédio de esporos. Desempenha uma ação importante em grande número de fenômenos naturais: destrói — absorvendo-lhes o oxigênio — os açúcares, a dextrina, o amido solúvel, a glicerina, etc. Pulula no estômago dos mamíferos.

Aceita pela União a doação de um terreno

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno situado na cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, no qual foi construído, pelo govêrno federal, o Preventório «Olegário Maciel».

Mandado arquivar um pedido de auxílio do SESC

O "Diário Oficial" de ontem publicou o seguinte despacho do presidente da República:

"PR 31.875-49 — E. M. n.º 535, de 5-5-50, do M. F., submetendo processo em que o S. S. C. (SESC) pede pagamento de auxílio à Administração Regional do Distrito Federal, para complementação e custeio dos serviços a seu cargo, nesta Capital. "Arquive-se 11-5-50". (O crédito à conta do qual foi pedido o auxílio perdeu a vigência). (Restituído o proc. ao M. F. à 13-5-50)".

Troca de notas entre os govêrnos brasileiro e Austríaco

Realizou-se no Palácio Itamarati a troca de notas entre os govêrnos brasileiro e austríaco, referente ao ajuste sôbre troca de mercadorias e um "modus vivendi" comercial que estipula a concessão mútua da cláusula de nação favorecida em tudo que diz respeito a direitos alfandegários, normas, formalidades e encargos relativos ao desembaraço aduaneiro, tanto na exportação como na importação. Ficam excluídas dêsse tratamento as exceções previstas na Carta de Havana e no Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

O ajuste prevê um intercâmbio comercial, no valor de oito milhões de dólares, moeda escritural, para o ano de 1950.

A data nacional do Paraguai

A República do Paraguai comemora hoje a jornada famosa da noite de 14 para 15 de maio de 1811 quando o país que havia sido incorporado ao vice-reinado do Prata, proclamou a sua independência.

O dia nacional do país vizinho não é apenas uma data nacional, mas uma festa americana, quando se celebra a integração na família das nações continentais de mais uma República, que, vencendo dificuldades e perturbações na sua história, sobreviveu com galhardia.

Inaugurado pelo presidente da República um pôsto de puericultura em Tremembé

Acompanhado do ministro da Educação e de membros do seu gabinete e presidente da República visitou, ontem Tremembé, São Paulo, onde chegou às 11 horas, inaugurando, logo após o Pôsto de Puericultura local. No ato discursaram os srs. Antônio Olavo Pereira, presidente da Câmara Municipal, Carlos F[illegible], diretor do Departamento Estadual da Criança e várias outras autoridades.

Em seguida, foi inaugurado também um "playground" situado no centro da cidade, tendo falado na ocasião o sr. Hermeni Olasco.

Deixando Tremembé, o presidente da República e comitiva seguiram para a fazenda Marimbá, onde [illegible] [illegible] um almôço e de onde regressaram [illegible]

DOMINGO SEM CARNE

Eis que amanhece o dia consagrado ao Senhor e o Rio de Janeiro passará o domingo em abstinência de carne.

Como um élo da longa cadeia de padecimentos coletivos iniciados nos dias penosos da guerra e que se alonga até hoje, inexplicável e misteriosamente, voltam os responsáveis pela produção e comércio do alimento básico a discutir a rentabilidade de seu negócio. E como acham que, entre todos, deve haver algum que esteja ganhando muito e seja preciso uma apropinquação maior, igualmente distribuída, no extenso sistema de intermediários, não chegam a acôrdo e apenas se põem unânimes num ponto de vista: a liberação de preço.

Não parece, entretanto, que seja essa fórmula milagrosa, para converter os mármores dos açougues em bíblicas viandas. Os preços-teto, estabelecidos para conter a ganância, freiar a especulação e assegurar a distribuição de gêneros essenciais, foram uma contingência do período de conflagração. Mas, finda a guerra, os característicos de emergência não desapareceram — e isso é verificável no fato de que o abastecimento de carne não é uma questão comercial pacífica, atingindo, em situações como a presente, aspectos de verdadeiro ultimato à autoridade do govêrno e à resistência do povo.

A audácia e a impiedade com que pecuaristas, invernistas, marchantes e retalhistas se apresentam, argamassados em frente única, contra o estômago da população, só encontram paralelo na flexibilidade e hesitação com que o govêrno assiste às manobras do «lock-out». A autoridade que procura oferecer a idéia de que se está movimentando, o delegado de Economia Popular, dá entrevistas reticentes, diz que o govêrno não se deixará intimidar, mas não explica como agirá para manter o prestígio do Poder Executivo. A verdade é que o govêrno está fraco e multíssimo fraco se tem mostrado na questão da carne, capitulando antes de qualquer tentação de defender o povo. Quem duvidar da desorientação e da inação nos setores oficiais, que veja a atitude da chamada Comissão Especial, que se deveria reunir na sexta-feira, especialmente para tratar do caso, e não realizou a sessão... porque morreu o presidente do Instituto do Sal. Talvez para demonstrar que, se amanhã morrer o presidente da República, o Brasil ficará sem carne para o resto da vida. Um esqueleto, na concepção e na realidade.

Mas aquilo que a Comissão Especial, constituída do prefeito e dos ministros da Agricultura e do Trabalho, como os demais órgãos governamentais, deve demonstrar é capacidade para assegurar o fornecimento de carne às duas maiores cidades do país, dando solução ao velho problema, que envergonha o Brasil, em 1950 como em 1943. Confessada a prática do mercado negro por todos os interessados no fornecimento, desde o criador ao açougueiro, revelado que existe boi gordo em abundância, mas é preferível não entregá-lo aos preços vigentes, que espera o govêrno para agir? O fim do período atual, para entregar a prebenda ao sucessor?

Sejam quais fôrem suas intenções, tenha ou não interêsse em proteger os promotores da majoração, esteja ou não na fraqueza da agonia final, o govêrno da República, com sua direta dependência, a Municipalidade do Distrito Federal, estão convidados pelo povo desta metrópole a aceitar o desafio a todos lançado e que consiste na suspensão do fornecimento de carne enquanto não se resolve a concessão do aumento, — impasse que fará a cidade atravesar o domingo sem carne, pedindo aos céus um govêrno moralizador, capaz de lhe assegurar a paz de espírito e a sobrevivência do corpo.

O bonde e os problemas do trânsito

Tendo declarado, ao assumir a direção do Serviço de Trânsito, que apenas conhecia os problemas do mesmo como motorista amador, o major Meneses Côrtes desejou dar prova pública dos seus propósitos de estudá-los e de resolvê-los.

A conferência que realizou no Automóvel Clube, quando outro mérito não tivesse, possuiria o de revelar a sua boa vontade, traduzida ainda, aliás, pelo pedido de sugestões, que formulou.

Entre essas sugestões, caberia uma no sentido de evitar, tanto quanto possível, as chamadas «experiências», isto é, que antes de se adotar esta ou aquela medida, os seus efeitos sejam rigorosamente avaliados, pois a vida da população e mormente dos que trabalham não deve ser tumultuada por fantasias ou caprichos de administradores empenhados em simular atividade.

Registrem-se, todavia, como auspiciosas para a maioria dos habitantes do Rio de Janeiro, as declarações de ss., quanto à predominância do bonde, como meio de transporte coletivo, e, pois, sôbre a necessidade de dar-lhe um lugar nas cogitações das autoridades do Trânsito. Parece-nos que pela primeira vez foi assim focalizado o papel do bonde, o veículo eminentemente popular, no conjunto dos problemas urbanos. Trafegando sôbre suas linhas, nem assim o bonde tem passagem livre, pelo acúmulo de veículos de tôda espécie, que o interceptam a cada passo, além dos que, junto aos meios fios — entre os quais, muitas vêzes, caminhões de grande porte — ameaçam a integridade física dos «pingentes». Disso resultou a inutilidade do espaçamento dos pontos de parada, sacrifício impôsto aos passageiros com a promessa de abreviar o tempo do percurso. Longe dessa redução, o que se verifica é o aumento da duração das viagens, em consequência do congestionamento crescente do trânsito, à falta de providências acertadas com o objetivo de escoá-lo. E' um martírio diàriamente sofrido pela população carioca o de ir e vir, de um ponto a outro da cidade, não apenas nas horas de comêço e fim de expediente de repartições, escritórios, lojas, escolas ou oficinas, mas a qualquer hora, pela insuficiência dos bondes em circulação e pela morosidade de sua marcha.

Vamos ver se o major Meneses Côrtes, havendo abordado o assunto, encontrará um meio de atenuar a penosa situação de 600 milhões de pessoas, que a tanto somam, segundo estatística citada por ss., os passageiros dos bondes, anualmente, enquanto os dos ônibus não excedem a 200 milhões. Para isso, seria ótimo que ss., durante alguns dias, deixasse o seu carro e, democràticamente, pela manhã e à tarde, viajasse nos bondes da Light.

Serviços de inteligência

Depois da guerra, têm sido numerosos os julgamentos por espionagem assim nos países do bloco oriental assim como nos do ocidental. Dêsses julgamentos o que se pode afirmar é que, de um modo geral, possuem sempre alguma procedência. De fato, nunca estêve tão espalhada, tão sistematizada, tão organizada a espionagem como nos dias atuais.

Segundo estatísticas fornecidas pela «United Nations World» há cêrca de 24 mil profissionais engajados em trabalhos de espionagem sòmente por três grandes nações: a Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra».

A Rússia lidera o grupo com cêrca de 12.800 espiões com os quais despende anualmente cêrca de 110 milhões de dólares. Vêm depois os Estados Unidos com cêrca de 6.615 espiões, que lhes custam 80 milhões por ano. Depois, a Inglaterra, com 3.800 ao preço anual de 56 milhões de dólares.

Está claro que jamais houve Estado que confessasse ter espiões. Entretanto, as coisas estão de tal jeito que a própria diplomacia teve de adaptar-se às contingências de um mundo armado, dividido e cheio de suspeitas recíprocas. Em dezembro do ano passado, Geo V. Allen, embaixador americano na Iugoslávia, dizia num discurso: «O público americano ainda não se deu conta, acredito, das importantes mudanças que ocorreram nos últimos 15 anos na condução das relações internacionais. Todos os grandes Ministérios do Exterior, inclusive o Departamento de Estado, estão fazendo coisas hoje que seriam consideradas espantosas, senão impróprias, apenas há 10 anos».

Os Estados Unidos foram a última grande potência a aperfeiçoar seus serviços de inteligência. Os serviços de inteligência americanos jamais tiveram a extensão dos inglêses, franceses, russos e alemães. Mas as circunstâncias obrigaram os Estados Unidos a tomar nestes últimos tempos, nesse campo, medidas acauteladoras dos seus interêsses, como a criação, em 1946, pelo presidente Truman, de um comitê de 4 membros para o fim de desenvolver os serviços nacionais de contrôle e inteligência.

FORTALECIMENTO DO ASPECTO MILITAR DO PACTO DO ATLÂNTICO

Vão ser consideradas, numa reunião que se realizará amanhã, as propostas já apresentadas pelas nações interessadas

Acheson favorável à adoção de vigorosas medidas imediatas — Posição de Montgomery — Chefia de Omar Bradley

LONDRES, 13 (U. P.) — O Conselho do Pacto do Atlântico Norte, de cuja estrutura militar, dizia-se, esta noite, será chefe o general norte-americano Omar Bradley, reunir-se-á nesta capital segunda-feira próxima, para considerar, principalmente, as propostas tendentes a fortalecer o aspecto militar da aliança do Atlântico.

O Conselho estudará a estrutura militar criada em virtude do Pacto, pois, desde há algum tempo considera-se necessário modernizar os diversos organismos militares do ocidente europeu.

Existe, atualmente, um organismo criado pelo Pacto de Bruxelas, chefiado pelo marechal britânico Montgomery, com séde em Fontainebleau, e o organismo do Pacto do Atlântico, que conta, por sua vez, com vários grupos regionais.

Bradley preside interinamente o Comité Militar do Pacto do Atlântico, o qual reuniu-se com os ministros da Defesa dos países ocidentais, em princípios do ano em curso na cidade de Haia. Mediante a reorganização dessa estrutura, o organismo do Pacto de Bruxelas converter-se-á, provàvelmente, num dos principais organismos regionais sob o Pacto do Atlântico. Se isso acontecer, espera-se que Montgomery regresse a esta capital e que o govêrno britânico o encarregue de novo cargo, pois, é quase certo, Montgomery não prestaria serviços num cargo subalterno dentro da nova estrutura do Pacto do Atlântico.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, é favorável a que se tome, imediatamente, vigorosas medidas, para fortalecer o aspecto militar do Pacto. A maioria dos países signatários está disposta a consolidar os organismos militares criados por meio de diversos pactos.

Quase todos os chanceleres dos doze países membros do Pacto do Atlântico concordarão, provàvelmente, na reunião de segunda-feira, em que se deve nomear um militar de grande prestígio para o cargo de comandante-em-chefe da Organização de Defesa do Pacto do Atlântico. Espera-se, também, que por múltiplas razões, concordem em que êsse homem deve ser um norte-americano.

Movimento autonomista carioca

SERA' INICIADA A CAMPANHA PARA A INDEPENDENCIA POLITICA DO DISTRITO FEDERAL

Tendo à frente os vereadores João Machado, Breno Silveira, José Junqueira, Luís Pais Leme e os jornalistas Ariosto Berna e Vitor Mariano, além de outros elementos, está sendo organizado o Movimento Autonomista Carioca, que por êstes dias lançará um manifesto ao povo, apontando a necessidade de tornar o Distrito Federal politicamente independente.

Da Comissão Central, fazem parte outras figuras de destaque político no Distrito Federal, inclusive o general Euclides de Figueiredo, o ministro João Alberto, o sr. Edgar Romero e o deputado Jonas Correia. O movimento não tem caráter partidário, congregando não sòmente políticos, mas elementos de tôdas as classes sociais, cujos representantes constituirão as comissões técnicas. Haverá comissões de médicos, industriais, comerciantes, universitários, além de outras, como a comissão de imprensa, composta dos presidentes dos comitês de jornalistas acreditados na Câmara Municipal, Senado e Câmara dos Deputados.

Na próxima terça-feira, no edifício da Câmara Municipal, haverá uma reunião dos promotores do movimento, quando serão traçados os planos definitivos da campanha.

Quase destruída a cidade

TÓQUIO, 13 (A. F. P.) — O fogo destruiu quase que inteiramente a cidade de Uematsu (Japão Central), à noite de hoje. O incêndio teve início cêrca da meia noite no estaleiro de construção existente na cidade, e desenvolvendo-se com uma rapidez incrível destruiu mais de mil casas.

Refúgios anti-aéreos em Taipeh

HONG KONG, 13 (U. P.) — A agência de notícias «Central News» diz, num despacho de Formosa, citando fontes oficiais, que foram concluídas as obras em vinte refúgios anti-aéreos construídos em diferentes pontos de Taipeh, a fim de proteger a população dessa ilha de ataques aéreos. Acrescenta que outros oitenta refúgios serão construídos.

Diz ainda o despacho que foram efetuados simulacros de ataques aéreos, a fim de instruir a população em caso de ataques inimigos.

No Palácio do Catete

Estiveram no palácio do Catete os srs. Nadir Figueiredo, Inar Figueiredo e José de Paula e Silva, a fim de agradecer ao presidente da República, as manifestações de pesar pelo falecimento do ministro Morvan de Figueiredo.

Emissário de Bao Dai à Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 13 — (AFP) — Vu Ngoc Tran, chefe de gabinete do imperador Bao Dai, chegou a Roma, no cumprimento de missão especial junto ao Vaticano.

A viagem dessa personalidade católica é destinada a preparar o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Vietnam e a Santa Sé.

Suprimida a gratificação anual dos funcionários do Instituto do Pinho

O presidente da República sancionou projeto de lei do Congresso Nacional, suprimindo a alínea e) do art. 4º do decreto-lei n. 6.920, de 3 de outubro de 1944, que atribuiu aos servidores do Instituto Nacional do Pinho gratificação anual, equivalente, no máximo, ao salário mensal da função.

Ratificado o Tratado

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissôra de Moscou informou ter o Conselho Administrativo da República da China ratificado, ontem, o Tratado Comercial Sino-Soviético, assinado em Moscou, aos 19 de abril dêste ano.

Voto de censura contra as ditaduras

HAVANA, 13 (U. P.) — O ex-deputado argentino Ernesto San Martino propôs hoje na Conferência Interamericana de Democracia e Liberdade um voto de censura contra os regimes ditatoriais da Argentina, Perú, Venezuela, Paraguai, Colômbia e República Dominicana. Disse que a violação sistemática dos direitos fundamentais nas citadas nações são ameaças à paz e à solidariedade continental.

"Estrangeiros" os provincianos do Rio?

Osório Borba

Já sabem que o prefeito deitou as mãos a um jornal do Rio, a cujos proprietários um antecessor fizera, pelo Banco da Prefeitura, um empréstimo que êles não puderam pagar. Essa operação, naturalmente de favor, essa facilidade de crédito veio a beneficiar as vaidades e a propaganda político-pessoal do atual ditador do Distrito Federal. Não contente com a bem paga boa vontade de tantos jornais para com o Dip Municipal, o sr. Mendes de Morais quis ter em mãos uma fôlha por êle próprio dirigida, através de um pseudônimo, e em que êle próprio escrevesse a quotidiana auto-glorificação, em que êle pudesse, com sua própria caneta, elogiar-se a si mesmo e caluniar e insultar os adversários. Para começar, instituiu uma seção destinada desde o título a injuriar e, em bom estilo totalitário, tentar um desesperado derrotismo contra o órgão do Poder Legislativo local. Essa criminosa utilização de empresas jornalísticas, como de rádio, sustentadas, nos seus inevitáveis «deficits», com o dinheiro do povo, para o serviço da politicagem pessoal dos governantes e dos seus partidos é uma das muitas faces do amoralismo dominante nesta «Era de Onagro». O govêrno da União e a Prefeitura foram se apossando de tôda uma cadeia de jornais e emissoras, custeada com a suada economia do povo e entregue aos «camelôs» da propaganda facciosa e pessoal dos donos do Brasil e aos pasquineiros oficiais.

Há tôdas as indicações de que as verrinas do jornal do prefeito — que vão desde o insulto e a calúnia aos adversários até as mais crespas pornografias de «baile» de bêco mal afamado — são, pelo menos algumas delas, escritas pelo próprio autor da conferência-bêstia do aniversário de Petrópolis. A marca do zorro aparece inconfundível nessas pasquinadas: a ausência de compostura e decôro, o desamor à verdade, a frascarice dos dichotes com pretensões a humorismo, certas bobagens de colegial como a deturpação, sem graça nem sentido, de nomes de pessoas.

* *

Nos seus tópicos, o aprendiz de repórter de setor Mendes de Morais descobriu um meio — que lhe há de parecer genial — para destruir os vereadores que procuram coibir-lhe os abusos, as ilegalidades, a dinâmica perdulariedade, a distribuição de empregos de dez ou quinze mil cruzeiros aos amiguinhos e amiguinhas, as aventuras às custas do erário. Esse meio é lançar sôbre os adversários, como uma pedra, como uma condição para a perda dos direitos políticos, a sua qualidade de filhos de outras unidades da Federação. Nada tendo a dizer de concreto e verdadeiro contra um representante do povo carioca, fulmina-o com disparates como êstes: «Um paulista intrometido na política do Distrito Federal», «Esse político do Rio Grande do Sul»... «Vá fazer política em Minas Gerais!»

Julgue cada um êsse dispautério de estabelecer discriminações, conforme a naturalidade, entre brasileiros habitantes de uma capital, por definição a soma e a síntese da nacionalidade. É como se numa capital de Estado se pretendesse negar o acesso aos cargos públicos a filhos dêsse Estado por terem nascido no interior.

Um vereador — o impulsivo e às vêzes tão «errado» João Luís Carvalho — tem insinuado também, evidentemente com outros propósitos, não inferiores como os do sr. Morais, mas não menos erradamente, essa discriminação: os «provincianos» do Rio, sustentou êle, impreterivelmente, «não sentem as necessidades e os problemas da terra carioca» e até alguns dêles «procuram desmoralizar as instituições cariocas»... Mais habilitados a replicar a essa estranha tese do líder petebista são os seus companheiros de bancada: dos nove vereadores eleitos no Rio pelo PTB sòmente três eram cariocas natos; dos dez atuais, sòmente quatro o são. O eleitorado do PTB teria assim eleito dois terços de representantes que, por haverem nascido fora do Rio, não são capazes de sentir, compreender e defender os interêsses da cidade.

* *

Esse abstruso «nativismo» numa metrópole, no caso do prefeito, é apenas, está claro, um expediente a mais — inane e incongruente embora — para combater determinados adversários. Não é crível que mesmo o sr. Morais tente positivar e levar avante sua campanha. Nem que se anime um dia a explanar a sério sua tese de que não têm possibilidades de identificar-se com a vida, os problemas e necessidades da vida carioca um brasileiro que nasceu vinte ou trinta anos antes em algum Estado mas que aqui vive há vinte, trinta anos, aqui trabalha, aqui paga impôsto, aqui constituiu família, aqui tem propriedades, aqui se ocupa dos interêsses coletivos, desligado, isto sim, de sua terra de nascimento. Terá havido, em qualquer tempo, uma figura mais representativa e melhor intérprete da zona rural carioca do que o pernambucano Cesário de Melo, o médico desinteressado, na maior parte dos casos gratuito, de tôda a população do Triângulo?

Se o prefeito quer demonstrar que, por exemplo, o sr. Levi Neves não merecia o mandato de vereador carioca ou não é capaz de sentir e defender os interêsses do povo carioca, deve procurar outros argumentos e não o simples e único motivo de haver êle nascido no Estado do Rio.

Podemos imaginar em que daria uma campanha nativista levada avante no Rio. O prefeito e os que como êle pensassem procurariam proscrever da vida pública na metrópole os brasileiros nascidos em outro ponto do Brasil. Teríamos aqui cidadãos cariocas autênticos — natos — e «estrangeiros», no máximo naturalizados. Bonito. Os atingidos por essa discriminação reagiriam. E teríamos uma luta política entre brasileiros, não à base de [illegible]

(Conclui na 14.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O CANDIDATO NACIONAL

O espetáculo que, há mais de um ano, se desenrola na política nacional, espetáculo entristecedor e deprimente, — em que as ambições desencadeadas e a falta de patriotismo têm impedido que os partidos da República, com exceção apenas da UDN, cumpram o seu dever de indicar seus candidatos à sucessão do general Eurico Dutra, — mostra, sem sombra de dúvida, que a maior crise que o Brasil atualmente conhece é de ordem moral, muito mais que uma crise política.

Nunca se viu, neste país, em pleno regime constitucional, tanto apêgo ao poder por parte dos que o exercem, nem tanta fome de mando por parte dos que o desejam. Daí o triste espetáculo, que se representa há tantos e tantos meses, de doze partidos nacionais não se entenderem entre si a respeito do problema sucessório, e de chegarem à deplorável situação de não escolherem sequer os seus próprios candidatos.

Cumpre não esquecer que o atual sistema político do Brasil se baseia no funcionamento dos partidos nacionais e, diante da crise em que se debatem essas agremiações, é evidente que o regime também está em crise.

Em defesa dêsse regime, que ela, em 1945, ajudou decisivamente a restaurar, levanta-se agora a UDN, arvorando, ainda uma vez, a bandeira de Eduardo Gomes, — o grande brasileiro e grande democrata cuja candidatura, naquele ano, determinou o retôrno do país ao regime da lei.

* * *

A crise política em que o país ora se encontra, e que deve, de qualquer modo, ser debelada, é uma vasta e profunda crise de caráter, uma evidente crise moral.

Para salvar o regime do pântano em que se vai afundando, e para proporcionar à nossa Pátria dias de paz, de trabalho e de prosperidade, não há presentemente maior candidato que o brigadeiro Eduardo Gomes, — nem há mesmo, em verdade, candidato igual.

A sua candidatura, seja pela sua elevação moral, seja pela sua projeção política, é grande demais para um só partido, num país em que existem nada menos de treze agremiações partidárias, tôdas nacionais.

E' por isso que a própria UDN, cujo principal objetivo é preservar e fortalecer as instituições vigentes, considera a candidatura do Brigadeiro uma candidatura acima dos partidos, uma candidatura nacional, que não tem nem poderia ter outro dono que não seja o Povo Brasileiro.

* * *

O sr. Otávio Mangabeira, com uma autoridade política e moral, que não é suplantada por ninguém, para falar do regime que vigora atualmente entre nós, — porque brilhantemente o ajudou a fazer na campanha de 45 e na Assembléia Constituinte, e porque está realizando na Bahia um modêlo de govêrno democrático, — o sr. Otávio Mangabeira, na mensagem que dirigiu à Convenção Nacional da UDN, diz:

"E louvo que se proclame em Eduardo Gomes, não um candidato partidário, mas uma bandeira, a cuja sombra, sem diminuição para ninguém, haja lugar para todos, partidos ou cidadãos, que desejem contribuir para o bem e o progresso do país sob a legalidade democrática, vale dizer, sob um regime de paz, trabalho, moralidade, justiça, e respeito sincero e profundo às liberdades públicas".

* * *

E' assim que, desde o seu lançamento pelo Diretório Nacional da UDN, temos encarado e compreendido essa grande candidatura, a primeira que surgiu e que, por circunstâncias especiais, que estão à vista de todos, não poderá ser suplantada por nenhuma outra, na atual situação do Brasil.

Com o descortino de um estadista consumado, cuja vida pública, abrangendo cêrca de quarenta anos, é uma série de serviços à democracia e à Pátria, o governador Otávio Mangabeira, na sua referida mensagem, acrescenta:

"Só um govêrno de tal natureza pode convir ao Brasil nos dias que atravessamos. Ninguém mais em condições do que Eduardo Gomes para bem desempenhá-lo. Porque são vários os títulos de que se alimenta o seu prestígio, e entre êles se destaca o da confiança que inspira, por fôrça de um civismo e de um caráter que indiscutìvelmente se tornaram, com o tempo e com as circunstâncias, um patrimônio moral de que se orgulha a Nação".

* * *

A mensagem do sr. Otávio Mangabeira é um grande documento, em poucas linhas. Leiam e releiam as palavras do ilustre estadista todos os brasileiros, — de qualquer partido, de qualquer corrente, de qualquer facção ou de qualquer grupo político, — que desejem agora, sinceramente, com a manutenção do regime democrático, o progresso moral e material da nossa Pátria.

E' um apêlo aos homens de boa vontade, cujo voto ou cuja opinião possam contribuir para o reerguimento do país.

E' um convite à confraternização, dirigido a todos os patriotas. E' o pensamento da UDN, e é o desejo de Eduardo Gomes.

O candidato que aí está é insuperável, mas deve ser, por isso mesmo, o candidato da concórdia nacional.

O seu programa é a sua vida, — a vida gloriosa e pura de Eduardo Gomes.

Confusão no PSD

Estimulados pela delegação gaúcha, os próceres nacionais do PSD estão precipitando os seus entendimentos no sentido que se reuna o mais depressa possível o Conselho Superior e escolha o candidato do partido à sucessão presidencial.

O general Góis Monteiro, que em tudo isso representa o presidente da República, embora já tenha declarado à imprensa que a sua missão terminou, continua a «coordenar» as correntes pessedistas.

Os elementos que apoiam a candidatura do sr. Nereu Ramos, com a qual já se comprometeu, há tempos, a seção do Rio Grande do Sul, por intermédio do sr. Freitas e Castro, continuam fiéis ao seu compromisso. E o sr. João Neves acaba de dizer naquele Estado que o antigo presidente do PSD é candidato da maioria do Conselho.

* * *

Por incrível que pareça, ainda há quem admita a possibilidade da candidatura de um dos nomes da desconceituada ista mineira do sr. Benedito Valadares, com o apoio ostensivo do Catete.

Mas o pior, segundo foi revelado nos meios políticos, é que, na última reunião de paredros pessedistas, — realizada na residência do sr. Cirilo Júnior, presidente do partido, com a presença do «coordenador» Góis Monteiro, do sr. Benedito Valadares, do sr. Agamenon Magalhães, do sr. Amaral Peixoto e de outros, inclusive membros da representação gaúcha, — o sr. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e na qualidade de presidente do PSD carioca, sugeriu de novo a candidatura do sr. Euvaldo Lodi, o conhecido dono do SESI, a autarquia que não presta contas ao Tribunal competente.

Também se soube, inclusive nas rodas jornalísticas, que o sr. Euvaldo Lodi, muito grato ao gesto do general Mendes de Morais, lembrou, por sua vez, o nome do prefeito para a vice-presidência da República.

Nenhuma das sugestões, ao que parece, conseguiu qualquer apoio.

* * *

Apesar da confusão que reina em suas fileiras, espera-se que o Conselho Superior do PSD se reuna na próxima semana.

A pasta da Justiça

Acredita-se nos círculos políticos que o provimento da pasta da Justiça está dependendo da reunião do Conselho Superior do PSD.

Nessa reunião, deverá o partido definir-se, seja como fôr, adotando ou não a candidatura do sr. Nereu Ramos, obedecendo ou não à disciplina do Catete.

O presidente da República, depois dessa definição do partido a que pertence, traçará o seu rumo definitivo na campanha da sucessão e, de acôrdo com êsse rumo, nomeará o ministro da Justiça.

Não se sabe ainda se o general Eurico Dutra, na fase decisiva do seu govêrno e neste momento delicado da política nacional, será «o presidente de todos os brasileiros» ou apenas «o presidente de seus amigos».

DIVERSAS

POSTO ELEITORAL AO LADO DA RESIDÊNCIA DO BRIGADEIRO

Acha-se funcionando na rua Almirante Tamandaré, n.º 72, no Flamengo, próximo à residência do candidato nacional à Presidência da República, brigadeiro Eduardo Gomes, um pôsto de alistamento eleitoral sob a direção da sra. Maria Cruz Ferreira.

REUNIAO DOS PRESIDENTES DE DIRETÓRIOS SUBURBANOS

Na próxima quinta-feira, haverá uma reunião dos presidentes de todos os diretórios localizados na Linha Auxiliar, Leopoldina e Central do Brasil, a fim de serem concertados os planos de grandes passeatas Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes naqueles subúrbios.

IMINENTE A RUTURA COM O SR. NOVAIS FILHO

RECIFE, 13 (Asapress) — Os comentaristas políticos registram que está iminente um rutura política entre o ministro Novais Filho e o industrial Pedro Sousa, prefeito de Caruaru, devendo êste ser acompanhado pelo deputado Tabosa Almeida.

RELAÇAO DE POSTOS ELEITORAIS QUE SE ENCONTRAM EM FUNCIONAMENTO PARA A VITORIOSA CAMPANHA PRO-EDUARDO GOMES

ABOLIÇAO: — Rua Ferreira Leite, ns. 66 e 226; rua Silva Xavier, n.º 196 e Avenida João Ribeiro, n.º 2. ACARI. — Rua Guaruba, n.º 240; AJUDA: — Rua Primeiro de Março, n.º 110, primeiro andar. ANCHIETA: — Estrada Rio do Pau, n.º 117 e Estrada do Nazaré, n.º 2.162. ANDARAÍ: — Praça Malvino Reis, n.º 38-B. BANGU: — Rua Cônego Vasconcelos, n.º 64, sala 1 e rua Junqueira, n.º 1.012; rua Ribeiro de Andrade, n.º 28; rua Silva Cardoso, n.º 215 e rua Rangel Pestana, n.º 66. BARROS FILHO: — Estrada Barros Filho, n.º 3. BENTO RIBEIRO. — Rua Pinto de Campos, n.º 258, rua São Vicente, n.º 1.177; rua Carolina Machado, n.º 1.570. BOTAFOGO: — Rua Voluntários da Pátria, ns. 196 e 399; rua Humaitá, n.º 63, apartamento 101. BRAZ DE PINA: — Rua Enes Filho, n.º 741; rua Bento Cardoso, número 1; rua Arapogi, n.º 542; rua Piricumã, n.º 3 e rua Umanapiá, n.º 114. CACHAMBI: — Rua Ferreira de Andrade, n.º 70. CAMPO GRANDE: — Rua Barcelos Domingos, n.º 78; rua Coronel Agostinho, n.º 97, sobrado. CASCADURA: — Rua Nerval de Gouveia, n.º 91; rua Silva Xavier, n.º 196; rua Silva Gomes, esquina da rua 29 de Outubro. CATUMBI: — Rua dos Coqueiros, ns. 60 e 91; rua Navarro, números 125 e 30, apartamento 301; rua Eliseu Visconti, n.º 325. CAVALCANTI — Rua E, casa n.º 10, apartamento 201; Conjunto Residencial dos Bancários. CENTRO: — Rua México, n.º 3, quarto andar; rua General Pedra, número 3, sobrado; Praça Floriano, número 55, 12.º andar; rua Senador Dantas, n.º 118, 2.º andar; rua Marechal Floriano, n.º 124, sobrado; rua da Assembléia, n.º 73, 1.º andar; rua da Assembléia, n.º 16, sobrado; rua da Assembléia, n.º 51, 5.º andar; rua Uruguaiana, n.º 96, esquina de Ouvidor e n.º 22, 3.º andar; rua Frei Caneca, n.º 26, 1.º andar e 198; rua Acre, número 38; rua do Senado, n.º 80; avenida Rio Branco, n.º 277, apartamento 701, rua Visconde de Inhaúma, n.º 113, sobrado; rua do Lavradio, n.º 83, rua Marcílio Dias, n.º 42, loja; travessa do Ouvidor, n.º 17; rua Alvaro Alvim, número 52, 3.º andar, sala 10; rua São José, n.º 63, sobrado; Praça Quinze de Novembro, n.º 42, salas 312-313, avenida Rio Branco, n.º 173, sala 303; rua Francisco Muratori, n.º 52, sobrado; Praça da República, n.º 9, sobrado; avenida Presidente Vargas, n.º 677, 2.º andar. CIDADE NOVA: — Rua de Santana, n.º 167, sobrado e n.º 77, 4.º andar. COELHO NETO: — Rua Itacirna, n.º 909; rua Guaraúna, n.º 92. COPACABANA: — Rua Copacabana, número 420; rua Siqueira Campos, n.º 34; travessa Santa Leocádia, n.º 36; rua Barão de Jaguaribe, n.º 280. CORDOVIL: — Rua Utinga, n.º 67; rua Aricambi, n.º 88. DEODORO: — Rua VI, Quadra 13, Casa 11 Fundação Casa Popular. ENCANTADO: — Rua Guilhermina, n.º 79. ENGENHO DE DENTRO: — rua Dr. Bulhões, n.º 291, rua Gustavo Riedel, n.º 266. ENGENHO NOVO: — Rua Barão de Bom Retiro, n.º 381; travessa Alvaro, n.º 106; rua Barão de Bom Retiro, n.º 263; rua Assaré, n.º 32. ENGENHO VELHO: — Praça da Bandeira, n.º 53, 2.º andar. ESTACIO: — Rua Estácio de Sá número 13. FLAMENGO: — Rua Almirante Tamandaré, n.º 72. GAVEA: — Rua Oitis, n.º 58, 1.º andar; Estrada da Gávea, n.º 420. HONÓRIO GURGEL: — Rua Gonçalves Lima, n.º 912. ILHA DO GOVERNADOR: — Rua Peixoto de Carvalho, n.º 19; rua Fernandes da Fonseca, n.º 42; rua Sobragi, n.º 70; rua Ipirú, n.º 321. INHAUMA: — Rua Ubitanga, n.º 44; rua João Ribeiro, n.º 2; rua Cachambi, n.º 32; rua Atalaia, n.º 113-A. IPANEMA: — Rua Joana Angélica, n.º 61. IRAJÁ: — Rua Monsenhor Félix, ns. 1.059, 18, 980 e 108; Estrada Braz de Pina, n.º 534, sobrado; rua Barros Pereira, n.º 121; rua Licínio Cardelos, ns. 106, 407 e 6, esquina da rua Monsenhor Félix; rua Anhembi, n.º 185; rua Ferreira Cantão, n.º 68. ITAPIRU: — Rua Itapiru números 404 e 487, sobrado. JACARÉ: — Rua Lino Teixeira, n.º 12; rua Luís Zanchieta, n.º 37. JACAREPAGUÁ: — Rua Nélson Cardoso, ns. 150 e 1.171, apartamento 101; rua Dr. Bernardino, n.º 194; rua Virgínia Vidal, n.º 109; rua Cândido Benício, n.º 687; rua Geremário Dantas, ns. 19 e 740; rua Maricá, n.º 176; Estrada Bananal, Vila Operária, casa 11; rua Guaporanga, número 103 e Estrada Bandeirantes, número 26, Vargem Grande. MADUREIRA: — Rua Marechal Rangel, n.º 174, sobrado; n.º 170, sobrado, sala 3; número 105, 3.º andar, n.º 44, e o da esquina da rua Oliva Maia, defronte à Estação de Bondes; rua João Vicente, n.º 75, sobrado. MAGALHAES BASTOS: — Rua Almeida e Sousa, n.º [illegible]. MARACANÃ: — Rua São Francisco Xavier, n.º 465. MARECHAL HERMES: — Rua Guatambú, n.º 130; rua Paraopeba, n.º 72; rua João Vicente, número 1.649. MÉIER: — Rua Venceslau, n.º 75; rua Arquias Cordeiro, ns. 131 e 306, sala 3; rua Dias da Cruz, n.º 106; rua Dr. Bulhões, n.º 553; rua Amaro Cavalcanti, ns. 17 e 45; Avenida Suburbana, n.º 5.870; rua Chaves Pinheiro, n.º 36; rua Garcia Redondo, número 28. OLARIA: — Rua Etelvina, n.º 17. OSVALDO CRUZ: — Rua Pinto Gomes, n.º 6; rua Ernesto Lobão número 15; rua Frei Bento, n.º 57; rua Catagua[illegible], n.º 534. PARADA DE LUCAS: — Rua Iracu, n.º 91. PAVUNA: — Rua Sargento de Milícias, n.º [illegible]. PENHA: — Rua Francisco Enes, número 141. PENHA CIRCULAR: — [illegible]

(Conclui na 14.ª página)

Fenômeno císmico na América do Sul

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Um abalo de terra, de intensidade média, foi registrado, nas primeiras horas desta manhã, pelos cismógrafos da Universidade da Califórnia, em Berkeley. As vibrações duraram cêrca de um quarto de hora. O epicentro do fenômeno císmico parece ter sido na América do Sul e o choque inicial se produziu provàvelmente sob a Cordilheira dos Andes, a noroeste da Argentina, numa profundidade de cêrca de 200 quilômetros.

Fora da lei o P. C. venezuelano

CARACAS, 13 (U P.) — O govêrno da Venezuela baixou um decreto declarando ilegal o Partido Comunista.

Problemas da emigração européia

RESOLVERAM OS TRES GRANDES NOMEAR COMISSÕES PARA ESTUDAR O ASSUNTO

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Ao terminar a Conferência dos Três ministros de Negócios Estrangeiros foi publicada a seguinte declaração sôbre a emigração européia "Durante suas discussões, os ministros de Negócios Estrangeiros reconheceram que os excedentes da população, em vários países da Europa ocidental, representam um dos elementos mais importantes de pertubação e desequilíbrio no mundo.

Os ministros estão igualmente convencidos de que o exame sistemático das possibilidades de maiores movimentos de população pode contribuir substancialmente para a solução desse problema. A êsse respeito, tomaram conhecimento dos trabalhos importantes que foram iniciados sôbre numerosos aspectos do problema da emigração pela Organização Internacional do Trabalho e instituições especializadas bem como pela OECE.

Os ministros anotaram em particular as conclusões da conferência preliminar sôbre emigração que acaba precisamente de encerrar os seus trabalhos em Genebra.

Os ministros julgam que em razão da importância e amplidão do problema seria bom proceder a um exame geral as diversas atividades nêsse domínio, a fim de determinar se existe outra maneira de abordá-lo. Para êsse fim, os ministros concordaram em designar técnicos que se reunirão depois da conferência e que poderão entrar em consulta com técnicos de outros governos interessados, notadamente a Itália e a Alemanha, para as quais êsse problema se reveste de interêsse especial.

Mentiras absurdas espalhadas pela URSS

DE BORDO DO TREM PRESIDENCIAL, 13 (AFP) — O presidente Truman acusou a União Soviética de divulgar «mentiras absurdas» a respeito dos Estados Unidos, em discurso proferido ontem, da plataforma do seu trem, perante um auditório de vários milhares de pessoas.

Acrescentou Truman: «Os dirigentes soviéticos ora pretendem que os Estados Unidos são fracos, ora declaram que somos fortes e queremos a guerra. Mas os Estados Unidos apenas procuram a paz e não desejam a guerra com país algum».

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração, 14 meses. Mensalidade Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

Aviso aos Militares e Funcionários Civis das Fôrças Armadas e suas Famílias

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (RIEx) avisa aos militares das Fôrças Armadas, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, funcionários civis dos Ministérios Militares e às famílias dêsses servidores, que na Loja Central, à rua Dr. Garnier, 390, dispõe de um bem montado stand de jóias, relógios de diversas marcas, bijouterias, consertos em geral, tudo por preços baratíssimos, além de variado sortimento de tecidos, calçados, perfumarias, artigos de lona e couro e outros de grande utilidade.

AOS SENHORES MILITARES APOSENTADOS E LICENCIADOS

Grande Alfaiataria de Vendas a Crédito, com clientela própria nos meios militares, precisa de representantes que poderão atender à freguesia já existente. Ordenados e comissão. Os interessados poderão procurar o sr. Nélson Matos, à Av. Presidente Vargas, 435 - 9º and., s| 907 e 908, das 11 às 13 e das 17 às 18h30m.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Voga Publicidade

Sòmente CLARK tem "Loafer ponteado"

Ideal para você usar em casa, na praia ou no clube

O modêlo mais procurado nos Estados Unidos

Em bezerro marrom. Todos os tamanhos $200

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 7ª pág. da 6ª seção)

Dirigem-se aos eleitores os generais Cordeiro de Farias e Estillac Leal

Últimos preparativos para as eleições do Clube Militar — O grande espetáculo cívico-religioso de ontem na Guarnição da Vila Militar — As comemorações do 61.º aniversário de fundação do Colégio Militar — Debate público sôbre o ante-projeto de Lei de Promoções — Aviso aos convocados da 1.ª Região Militar — Decretos — Notícias da 5.ª Região Militar

Recebemos para divulgação o seguinte manifesto do general Cordeiro de Farias:

«Aos consócios do Clube Militar,

Em meio da campanha para renovação da Diretoria do Clube Militar, julgamos conveniente nos dirigir, por esta forma, não apenas aos bons amigos e camaradas que tanto nos cumulam com seu apoio e solidariedade, como a todos os dignos consócios, que, por disposição estatucional, terão de decidir, através do voto, sôbre a nova direção e consequentemente sôbre a orientação futura de nossa associação de classe.

Quebramos, assim, o silêncio que nos propusemos pessoalmente manter durante a fase de propaganda para o pleito do Clube, afora, naturalmente, a apresentação de nosso programa, atitude determinada com o fim expresso de afastar qualquer feição ou exploração política que interessados pudessem dar às nossas afirmativas. Apesar dêsse nosso discreto e sereno comportamento, ações e propósitos destituídos de qualquer fundamento, têm sido murmurados a respeito da razão de ser de nossa candidatura, o que nos obriga hoje a esta circular destinada exclusivamente ao meio militar, e onde expomos lisa e sinceramente a gênese de nossa candidatura, a atitude que nos cabe e os objetivos reais que colimaremos naquela presidência, se em nosso favor penderem os resultados das urnas.

Os que conosco de perto convivem sabem que nunca imaginaramos pudéssemos ser honrados com a indicação do nosso nome para presidir aos destinos do Clube Militar — instituição de nobilíssimas tradições e à cuja boa sombra, em sua fecunda existência, sempre se acolheu a grande família militar. Mesmo porque, dêle afastados por longos anos por motivos que todo o Exército conhece, mal reingressados em seus quadros, entre outras causas, para auferirmos, também, do direito de melhor acautelarmos o futuro da família com o benefício do seguro em grupo, não aceitaríamos a responsabilidade de nos candidatar à sua presidência, se razões e sentimentos muito fortes a tanto nos não movessem e obrigassem.

Há meses, em meio aos trabalhos absorventes da Escola Superior de Guerra, fomos procurados pelo coronel J. Nunes de Carvalho, que, em nome de elementos da atual diretoria do Clube, nos vinha comunicar o intento de levantar nossa candidatura, dado que o general Salvador César Obino, por motivos estatutários, não mais poderia ser reeleito.

Argumentou o coronel Nunes de Carvalho não ver como pudéssemos negar aquiescência a tal propósito, pois, como afirmou, nosso nome atenderia aos desejos de tôdas as correntes, não se sabendo até então de nenhum outro candidato indicado para disputar as eleições.

Apanhados de surprêsa e malgrado a origem nobilitante do convite, firmamo-nos na resolução de não atender de pronto ao apêlo, alvitrando fôsse o assunto amadurecido, à fim de termos a certeza de que tal solução asseguraria a substituição do general Obino num clima de integral harmonia, por nós julgada tão necessária no momento.

Poucos dias após, em nossa casa, fomos procurados por vários oficiais da Vila Militar, na presença do general Emílio R. Ribas Júnior, os quais, por sua vez, vinham também solicitar nosso beneplácito à decisão, já por êles tomada, de levantar nossa candidatura à presidência do Clube.

Os argumentos usados eram de tal forma semelhantes aos do convite que havíamos recebido na E. S. G. que, a princípio, julgamos tratar-se de um trabalho com a mesma origem. Mais uma vez nos era frisado que não havia nenhum outro nome indicado para concorrer às eleições do nosso Clube. Soubemos depois que os dois movimentos para a nossa candidatura eram independentes, desconhecidos entre si e que simplesmente houvera uma coincidência de propósitos.

A idéia surgida no Clube e na Vila Militar tomou proporções maiores e recebemos então, de vários grupos de oficiais, apelos idênticos. Nessa época, o general Ribas avisou-nos que se cogitava do lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência do Clube Militar. Imediatamente procuramos o general Canrobert, pondo-o então a par do que conosco se estava passando e das informações por nós recebidas sôbre a possível apresentação de seu nome para disputar as eleições de nossa associação. Afirmou-nos, em resumo, então, êsse nosso camarada que eram infundadas as notícias que a seu respeito nos haviam sido dadas; que já soubera do movimento em tôrno de nossa candidatura e que não tinha conhecimento de nenhuma outra chapa para a Diretoria do Clube, a não ser a por nós chefiada.

Ponderadas essas solicitações, coincidentes espontâneamente nos propósitos oriundos de grupos tão diversos quão expressivamente representativos do sentimento coletivo de classe, e considerando a circunstância relevante, e para nós decisiva, de não existirem outros nomes sequer em cogitação, julgamos não nos restar razões para fugir ao apêlo, convictos de que assim cooperaríamos para que a substituição da Diretoria do Clube Militar se realizasse no ambiente de harmonia que todos almejamos.

Essa, em síntese, a realidade; essa a inteira verdade sôbre os fatos que antecederam e deram causa à nossa candidatura. E para, uma vez por tôdas, comprovar que não nos moviam, nem nos movem outros intuitos, basta que se patenteie a nossa conhecida atitude, logo que apresentada outra candidatura, tentando fôsse o assunto reconsiderado para uma solução conciliatória, por nós tanto desejada.

O general César Obino sabe dêsse nosso modo de agir, pois assistiu, na E. S. G., ao encontro que tivemos, com essa específica finalidade, com o nosso ilustre contendor, prezado camarada general Newton Estillac Leal.

Quanto ao nosso programa de ação, se eleitos, não há necessidade de prolongá-lo com promessas que ultrapassem, para efeito de procura de votos, a legítima e dedicada atuação em prol das verdadeiras necessidades da classe pendentes de solução administrativa ou legislativa, sem jamais excitar paixões ou incentivar agitações que nos possam conduzir à arena das lutas políticas, quase sempre exploradas em benefício de interêsses pessoais estranhos a ela.

Reconhecendo as dificuldades que assoberbam nossa vida e os justos anseios de sua melhoria através de leis e providências que venham sanar prejuízos e corrigir lacunas, tudo envidaremos, com a credencial das funções de presidente, para que se processem através dos órgãos competentes os estudos e entendimentos necessários para minorar a crise que a todos nós assoberba.

Assim, serão estudados os projetos de leis de Promoções, de Inatividade, Código de Vencimentos e Vantagens — três aspirações sérias do Exército e básicas para os oficiais, nos quais não poderá deixar de colaborar, por todos os meios normais, qualquer administração eficiente do Clube. Além dêsses, a intensificação dos trabalhos da Carteira Hipotecária de construção de casas para sócios já inativos ou a se ina[illegible]

[illegible]

dêsses benefícios não se revestirá jamais de qualquer atitude incoerente de superposição autoritária aos poderes legalmente competentes para promovê-los. Agirá o Clube, nesse particular, como núcleo de pesquisa construtora para o estudo dessas diferentes questões, entrosado natural e lògicamente com os órgãos específicos encarregados de solucionar tais problemas. E' êsse, parece-nos, o caminho único compatível com nossa dignidade militar e o meio mais acertado para defesa de nossas legítimas aspirações. Quanto aos oficiais da Reserva ou Reformados, só temos a afirmar que todos os seus problemas são os próprios problemas dos oficiais da Ativa, porque nosso destino será o dêles. Sermos seus aliados hoje é trabalharmos, portanto, em nossa própria defesa. Como os consideramos e julgamos, melhor do que qualquer afirmação nossa é o fato de na chapa por nós encabeçada haverem sido incluídos oficiais da Reserva, preito de nossa admiração e consideração por tudo quanto êles fizeram pelas Classes Armadas e sinal de que não sabemos distingui-los dos oficiais em atividade.

A entrosagem integral de nosso Clube com as Associações irmãs da Aeronáutica e Marinha é ponto capital de nosso programa e para consecução dêsse objetivo nenhum esfôrço será descurado.

Além dêstes, de todos os ponderáveis interêsses que puderem depender de uma oportuna atividade da Diretoria do Clube para sua solução, a nossa presidência cuidará com o máximo empenho.

Conhece o Exército nosso proceder pelo que tivemos oportunidade de realizar nos Círculos Militares de Curitiba e de Pôrto Alegre, verdadeiros prolongamentos do Clube Militar. Sempre os impulsionamos com o melhor de nosso apoio e a constância de nossa presença, procurando estimular suas iniciativas e acima de tudo, promover a sociabilidade e o convívio alegre de nossas famílias. Nosso programa, sob êsse aspecto, se inspirará, portanto, nas grandes realizações já conquistadas pela atual e benemérita Diretoria e naqueles sentimentos acima expostos, tudo envidando para que cada vez mais se desdobrem as atividades sociais do Clube e suas iniciativas em prol do confôrto e bem-estar de nossas famílias. O Clube deve ser um prolongamento de nosso lar.

Nas suas linhas mestras aqui estão esboçadas as diretrizes que nortearão nosso trabalho, se vossa confiança nos elevar à presidência do Clube Militar.

Como vistes são elas sóbrias, objetivas e consentâneas com a missão normal de nossa Associação de Classe. Não sabemos, não devemos e não queremos prometer o que não tenhamos possibilidades de realizar. Se almejamos a honra de vossa solidariedade, jamais a tentaremos mediante o aceno de benefícios, favores, concessões que não estejam na alçada de nossos poderes conceder. E tão alto colocamos o sentimento de vossa estima que preferimos perder o favor de vosso voto de hoje do que o direito à vossa confiança para sempre.

(a) Gal. Osvaldo Cordeiro de Farias».

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Recebemos com pedido de publicação a seguinte declaração do general Newton Estillac Leal:

«AGRADECIMENTO A IMPRENSA — Estamos finalmente às vésperas do encerramento do disputado pleito eleitoral para escolha dos futuros dirigentes do Clube Militar, e, por ser esta a minha última declaração sôbre o assunto, quero principiá-lo manifestando de público os meus mais sinceros agradecimentos à imprensa de todo o país, pelo generoso acolhimento que sempre deu às notas de propaganda da chapa por mim encabeçada.

Não me causou surprêsa a colaboração emprestada pela imprensa porque, irmanada como sempre estêve com os problemas dos militares em geral, lògicamente teria de compreender a importância que representa uma eleição num Clube que reúne em seu seio cêrca de dez mil oficiais de tôdas as Fôrças Armadas.

DIRETIVAS INICIAIS — Quando do início de nossa campanha eleitoral, fixamos os princípios básicos que norteariam a nossa ação, caso fôssemos vitoriosos, princípios êsses que resumidamente foram os seguintes:

1 — Intransigência na defesa das determinações estatutárias que, entre outras, fixam como objetivo do Clube: «Defender os interêsses dos sócios e pugnar por medidas acauteladoras dos seus direitos» (nº 2 do art. 1º).

2 — Tudo fazer no sentido da maior união entre os sócios do Clube, e igualdade de direitos dos mesmos, buscando, dessa forma, anular contumazes explorações e mal postas veleidades de distinções entre aquêles.

3 — Colaborar como representantes idôneos da maioria dos oficiais das Fôrças Armadas, no sentido de solver certos problemas de legítimo interêsse da classe, como sejam: a) — ESTATUTO DOS MILITARES; b) — CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS; c) — AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA; d) — LEI DE INATIVIDADE; e) — LEI DE PROMOÇÕES; f) — ABOLIÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA; g) — CÓDIGO DE JUSTIÇA MILITAR; todos êles de transcendente importância para a coletividade militar.

4 — Empregar todo nosso prestígio, como oficiais da ativa, em benefício dos companheiros da inatividade, apoiando-os na luta em que há anos se empenham por uma vida mais digna para si, e suas famílias, bem como pela manutenção das prerrogativas que lhes devem garantir, em favor, as patentes de oficiais em quaisquer circunstâncias.

COMO FOI CONDUZIDA A CAMPANHA — Das Diretivas por mim traçadas surgiu, naturalmente, o programa que foi aceito por todos os componentes da chapa e, desde aí, lançamo-nos à luta para consecução, desde logo, dos pontos mais sentidos através da ação de propaganda a cargo de uma ampla Comissão Central, sediada nesta capital, e Sub-Comissões em todos os Estados.

Fortalecidos pelo espontâneo apoio dos companheiros da ativa e da inatividade que imediatamente se solidarizaram com os nossos propósitos, foi possível à Comissão Central desenvolver sua ação e colhêr resultados os mais significativos.

Assim foi desde logo possível, paralelamente aos trabalhos eleitorais pròpriamente ditos, começar a campanha que nos havíamos traçado para obtenção, o mais ràpidamente possível, da solução dos problemas que tanto nos afligem.

E hoje podemos dizer que não faltamos ao prometido, pois já se encontram na Câmara dos Deputados, entregues pela nossa Comissão Central de propaganda, as emendas por nós julgadas necessárias à atualização do Código de Vencimentos e Vantagens que lá se encontra há mais de dois anos, mas que agora esperamos tenha rápido andamento.

Essas emendas elaboradas por um grande número de oficiais, são realmente de grande importância, pois visam, entre outras coisas: A) — Estabelecer a gratificação percentual por tempo de efetivo serviço [illegible]

da tabela vigente para os oficiais da ativa, dado que, pelo fato de estar o oficial JÁ na inatividade não significar que não fiquem sujeitos, como os demais, às variações do custo da vida.

Além disso, ainda por iniciativa da mesma Comissão foram encaminhados aos ilustres representantes do povo na Câmara dos Deputados os elementos que serviram de base ao Projeto «Brígido Tinoco-Nélson Carneiro», de isenção de impostos sôbre a renda para militares e funcionários civis.

Estamos, portanto, satisfeitos porque, decorridos êsses quatro meses de intensa campanha, podemos afirmar que, mesmo como simples candidatos, parte do nosso programa já foi concretamente abordado, o que é, parece, bem significativo, pois representa, na prática, os frutos colhidos pelos oficiais na atual campanha.

SIGNIFICAÇÃO DO PLEITO — Queremos agora, para finalizar, falar diretamente aos associados para pedir-lhes a maior atenção para a verdadeira significação do nosso Clube que é, e sempre há de ser, um poderoso motivo de união dos oficiais das Fôrças Armadas da ativa e da inatividade.

No Clube, como nas Fôrças Armadas, não deve e não pode haver cisão entre os seus membros.

Nada nos convencerá que a disputa entre dois candidatos, ou duas chapas, signifique cisão.

Estamos, sim, convencidos da necessidade de nossa união, porque só assim poderemos objetivar nossas pretensões.

Concorremos ao presente pleito na base de um programa, bem meditado, cujos primeiros passos já foram dados e isso é evidente para todos.

Os passos seguintes, que todos por certo já sentiram, serão de muito maior importância, dependerão do resultado das eleições e nós os daremos, disso ninguém tenha dúvida, se eleitos.

Que se manifestem agora os eleitores sócios do Clube dizendo pelas urnas qual sua predileção neste pleito do dia 17 de maio próximo, que todos esperamos decorra serenamente, sem surprêsas de impedimentos oficiais, num ambiente de harmonia e dignidade, próprios ao nosso eleitorado reconhecidamente digno, livre e consciente.

Felicidade para todos e nossos agradecimentos aos que em nós depositarem sua confiança.

(a) Newton Estillac Leal, general de divisão»

O GENERAL POLI COELHO DIRIGE-SE AOS SÓCIOS DO CLUBE MILITAR

O general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, faz a seguinte declaração: «Aos sócios do Clube Militar — Foi-me mostrado um papelucho divulgando furioso telegrama que me teria sido passado por um consócio, aquêle que achou ser a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa contrária aos militares inativos e achou também que a mocidade militar atual é irreverente em relação aos mais velhos.

Não recebi o suposto telegrama, mas se o tivesse recebido não o responderia porque nêle se contêm coisas que revelariam a anormalidade mental do signatário. Cada qual deve ter a consideração que merece, conforme já disse no telegrama que passei ao nosso distintíssimo camarada general Leão de Sousa».

O GRANDE ESPETACULO CIVICO-RELIGIOSO REALIZADO ONTEM NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR, DEODORO E REALENGO

Foi celebrada, ontem, pela manhã, com tôda pompa, a Páscoa dos Militares da guarnição da Vila, Deodoro e Realengo, presidida pelo abade d. Martinho, do Mosteiro de S. Bento, especialmente convidado pelo comandante da 1ª Divisão de Infantaria e daquela guarnição. Milhares de soldados, cabos, sargentos, sub-tenentes e oficiais, bem como famílias e os alunos da Escola Municipal «Rosa da Fonseca» tomaram parte na grande cerimônia. Dezenas de sacerdotes e capelães militares tudo fizeram para que os comungantes fôssem atendidos imediatamente.

O altar para a missa campal foi erguido na parte central da escadaria que dá acesso ao Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, apresentando um aspecto belíssimo. Assistiram também à grande demonstração de fé os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., Sousa Dantas, da 1ª D. I., e Jaime de Almeida, da Artilharia Divisionária Regional, além de outras autoridades militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

— Os militares evangélicos também tiveram a sua páscoa, tendo para isso se reunido no salão de cinema do Regimento Sampaio, onde a mesma lhes foi ministrada pelo capelão, pastor Ernesto Juvenal. Terminada a cerimônia, na sala do Serviço Especial do Q. G. da 1ª D. I., foi servido um lanche a todos os presentes.

PÁSCOA NAS FÁBRICAS MILITARES — Realizar-se-á, no dia 19 de maio corrente, a Páscoa dos Militares e assemelhados católicos das Fábricas e respectivas guarnições. Assim serão realizadas cerimônias: em Realengo, englobando as Fábricas de Cartuchos e o C.A.E.R., Páscoa preparada pelo coronel capelão monsenhor França; em Magalhães Bastos, no Parque Central de Motomecanização, sob a orientação do capelão militar padre Alberto Trevisan; na Fábrica do Andaraí, sob a orientação do dinâmico e eficiente elemento do Diretório da U.C.M. tenente-coronel Luís Guimarães Regadas; no Arsenal de Guerra e Fábrica de Material de Transmissões, sob a supervisão do tenente-coronel Arnold Antunes Maciel, com a colaboração das irmãs de Caridade. Realizar-se-á, também, no dia 19, a Páscoa da guarnição militar de Santa Cruz, com o concurso do dedicado capelão militar padre Cavalcanti. Quanto à Fábrica de Bonsucesso, realizará sua Páscoa em data a ser fixada pelo diretor e pelo Serviço Social da mesma.

AS COMEMORAÇÕES DO 61º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

Comemorando o 61º aniversário de fundação do Colégio Militar, ocorrido no dia 6 de maio, a direção do mesmo levará a efeito, amanhã, a partir das 8 horas, grandes festejos, que contarão com a presença do presidente da República, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, jornalistas, famílias dos alunos e pessoas gradas. A data não foi comemorada no dia 6 devido às grandes chuvas caídas na véspera sôbre esta capital. Uniforme: 4º.

DEBATE PÚBLICO SÔBRE O ANTE-PROJETO DE LEI DE PROMOÇÕES

O Centro Militar de Estudos está preparando, para o próximo dia 26, em local que será previamente anunciado, uma apresentação pública do ante-projeto da Lei de Promoções para Oficiais da Ativa.

O Centro Militar de Estudos desde já convida a todos os oficiais presentes nesta capital para comparecerem a êsse ato, no qual serão debatidos os aspectos e fundamentos do ante-projeto que o Centro apresentou, há pouco, ao ministro da Guerra e no qual estão consubstanciadas as aspirações gerais dos nossos oficiais, qual das armas, qual dos serviços.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ANIVERSARIO DA CORPORAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Quartel do Regimento de Cavalaria, a festa comemorativa ao 141.º aniversário da Corporação.

Como estava programado, a solenidade teve início às 9 horas, com a leitura do Boletim alusivo à data e assim expresso:

«Festejamos hoje o 141.º aniversário da nossa gloriosa Corporação.

A 13 de maio de 1809, d. João VI, querendo dotar a Côrte de um policiamento mais eficiente, criou a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, que assim se manteve até 1831, quando foi transformada em o Corpo de Guardas Municipais Permanentes, cuja organização coube ao maior vulto da nossa História Militar — o valoroso e invicto duque de Caxias — quando major. Em 1858 passou o Corpo de Permanentes a ter a denominação de Corpo Policial da Côrte. Com essa denominação o Corpo recebeu ordem de partida para a Guerra do Paraguai, transformado em 31.º de Voluntários que teve seu batismo de sangue a 24 de maio de 1866, na primeira batalha de Tuiuti.

A bravura e o denôdo com que se portou na guerra o 31.º de Voluntários, não poderão ser descritos nesta síntese, por isso que foram em grande número os feitos ali praticados. Posteriormente, denominou-se Corpo Militar de Polícia da Côrte e, mais tarde, a 15 de novembro de 1889, Corpo Militar de Polícia do Município Neutro, passando, ainda, por diversas outras organizações até a atual, que lhe deu o nome de Polícia Militar do Distrito Federal.

Desde a organização operada em 1831, tendente a fazer da Corporação uma milícia de atribuição social capaz de acompanhar, passo a passo, a evolução natural do país, é que, verdadeiramente, começou a se agigantar a Polícia Militar aos olhos da sociedade brasileira, ora escrevendo em páginas de ouro a bravura, abnegação e patriotismo de seus membros nos fatos da nossa história bélica, já auxiliando com denôdo e eficiência o manutenimento dos poderes constituídos, ora se afirmando galhardamente em prélios pacíficos, já se tornando admirada e querida pelo constante e quase sempre anônimo sacrifício de seus oficiais e praças num devotamento estóico e singelo pelo império da ordem, da segurança e da tranquilidade da vida e respeito dos direitos e haveres dos nossos concidadãos. Sua vida, sua história, se fêz ao vitreo da nacionalidade, auscultando e seguindo onde as aspirações populares indicavam com o caminho do progresso e da civilização.



Dois aspectos das solenidades comemorativas do aniversário da Polícia Militar

Seus foros de tropa disciplinada sempre tiveram confirmação nas épocas de crise política. Sua tradição de bravura teve consagração histórica nos campos do Paraguai, onde, em vários recontros, demonstrou a fibra de seus componentes. As transformações orgânicas por que passou a Polícia Militar, tiveram sempre o escôpo de acompanhar a evolução da sociedade e da técnica profissional.

Hoje sua missão ganha terreno, dada a luta de classe e, sobretudo, em vista da propaganda organizada fora do país visando agitar o meio operário, dividir a sociedade e desprestigiar o Govêrno.

Nossos orgãos de segurança interna chegaram a tal ponto de transformação que se faz necessário criar o Ministério de Segurança Pública — informações, onde serão recebidas, selecionadas e comparadas tôdas as medidas e informes oriundos dos Estados e que darão aos poderes públicos uma

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

Na cadeira preguiçosa de Andersen

Comemorou-se, no mês passado, de modo comovente, o 145.º aniversário do nascimento de Hans Christian Andersen, o mais célebre dos autores de contos de fadas.

Em Odense, na Ilha de Fünen, onde êle nasceu e viveu, realizou-se, na sua própria casa, uma festa singela.

Sentado na cadeira preguiçosa onde costumava repousar o escritor dinamarquês, leu o ator inglês Michael Redgrave dois dos mais lindos dos seus contos, espalhando o rádio inglês e o rádio dinamarquês essa recitação pelo mundo inteiro.

Seguiu-se um almôço, durante o qual o editor Flensted, de Odense, entregou ao hóspede britânico o primeiro volume de uma edição monumental dos Contos de Andersen, vertidos para o inglês por R. P. Keigwin.

O modesto Andersen, ao qual Heinrich Heine, ao ensejo dos encontros dos dois poetas em Paris, dedicou um dos seus mais belos poemas, passou sonhando tôda a sua vida. Não só produziu contos. A própria vida lhe parecia ser um conto de fadas e foi sob êste título («A minha vida, conto de fadas») que a descreveu.

Estava sempre sonhando. Mas, decerto, nunca sonhou com a glória universal que lhe reservaria o destino. Escrevia para as crianças e para todos aquêles que não cessaram de conservar alguma coisa da alegria, da ingenuidade e da pureza da sua meninice. E' por isso que não envelheceu.

SPECTATOR

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

5 mimeógrafos modernos A·B·DICK
...UM DELES DEVE SATISFAZER SEUS REQUISITOS!

Modêlo 450
Modêlo 435
Modêlo 410

A nova série de mimeógrafos A. B. Dick oferece uma seleção completa de copiadores. Entre esta variedade de modêlos V.S. encontrará um cujo desenho, mecanismo e serviço satisfarão perfeitamente todos os seus requisitos em reprodução de cópias.

Para produção de milhares de cópias permanentes e nítidas, o modêlo A. B. Dick 450 oferece o máximo em velocidade, o melhor em adaptabilidade e funcionamento. Para serviço menos frequente, o modêlo de mesa 435, de acionamento elétrico, é rápido e eficiente. Todos os modêlos, incluindo o "410", módico e apropriado para pequenas organizações, servem para trabalhar com estêncil de todas as marcas—e todos oferecem a mesma eficiência e qualidade de serviço A. B. Dick.

Consulte hoje mesmo o mais próximo distribuidor de mimeógrafos A. B. Dick. Mediante uma demonstração prática V.S. observará a facilidade, rapidez e eficiência com que êstes aparelhos executam todos os serviços mimeográficos—economicamente.

mimeógrafo A·B·DICK

A·B·DICK COMPANY · CHICAGO 31, E.U.A.

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: DICK NILES ILLINOIS

KELLER WEBER S. A.

Máquinas Comerciais e Gráficas

Avenida São João 314/320 — Tel.: 4-4188, SÃO PAULO

Avenida Almirante Barroso 81-A — Tels.: 22-2054, 22-2055 RIO DE JANEIRO

O Brasil de Norte a Sul

Paraíba

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — A Paraíba exportou para os portos estrangeiros, em abril, os seguintes produtos: agave, 15.985 volumes, com 3.047.679 quilos; mamona, 3.448 volumes, com 206.880 quilos; peles de animais domésticos, 232 fardos, com 43.241 quilos; peles de tejus, 11 fardos, com 2.795 quilos e paina (lã de barriguda) 71 fardos, com 12.896 quilos.

VAI A ROMA O BISPO DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Deverá seguir para Roma, dentro de poucos dias, o bispo de Campina Grande, d. frei Anselmo Pietrulla. Segundo as notícias o bispo deverá ir até a Polônia, a fim de trazer os seus parentes mais chegados, residentes naquele país europeu.

MATOU O FILHO À FOME

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Um fato chocante vem tomando a atenção do público desta capital. E' que os vizinhos da casa número 3 da rua de Chamego, resolveram arrombar a porta da casa, cuja inquilina há dias a abandonara. Mas o caso é que não levara consigo um pequenino de dois anos, seu filho; Arrombada a porta, depararam com um quadro macabro. O garoto, deitado em uma rêde estendida diagonalmente, em um dos quartos, estava morto e coberto de vermes. Compareceu ao local o investigador Antônio de Lira Chaves, encarregado do policiamento de Cruz das Almas, bairro em que se deu o fato. Iniciada as investigações, e sabendo que a mãe da criança era uma tal Antônia Epaminondas Freira, cozinheira na casa de um senhor de nome Epaminondas, lá foi ter a polícia, prendendo a mãe desalmada. Antônia contou então sua história. Há muitos anos se amasiara com Geraldo da Luz, nascendo-lhes um filho que recebeu o nome de Jorge. As coisas iam muito bem, até que, há três meses atrás, Geraldo a abandonou, indo para o Rio de Janeiro, onde se radicou. Geraldo tentara, antes, por meios judiciais, ficar com a criança, mas o certo é que embarcou, deixando o pequeno Jorge em companhia da mãe. A criança passou a ter uma vida desgraçada, dizem os vizinhos, a mãe a desprezava, talvez por se ver abandonada pelo amante. Enquanto o garoto podia andar, saía à rua, e os vizinhos o alimentavam. Mas enfraqueceu devido aos maus tratos e dentro em breve ninguém mais o via. Antônia o jogou, então, para cima de uma rêde. Mas há vários dias desapareceu ela, e, foi, então, que os vizinhos, desconfiados de qualquer coisa, arrombaram a porta da casa.

Pernambuco

ESTÃO DESAPARECENDO CRIANÇAS EM RECIFE

RECIFE, 13 (Asapress) — Os jornais mostram-se alarmados e o público mais ainda, com o fato de estar se dando desaparições misteriosas de crianças. Nestes últimos dias, assim desapareceram nada menos de cinco crianças, deixando suas famílias em grande aflição. A polícia está diligenciando para a descoberta dos raptores.

MAIS DOIS MIL LEITOS PARA TUBERCULOSOS

RECIFE, 13 (A. N.) — O Parque Sanatorial do Sancho, que ocupa uma área de vinte milhões de metros quadrados, constituindo uma verdadeira cidade médica com cinema, teatro, laboratórios, centros médicos e um verdadeiro mundo de realizações, acaba de obter, através da campanha contra a tuberculose, a verba necessária para o aumento das suas instalações em mais dois mil leitos para tuberculosos, aparelhando-se, assim, para uma verdadeira guerra à peste branca nesta cidade.

PARA A PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS DO INTERIOR

RECIFE, 13 (Asapress) — Foi realizada pela Comissão de Finanças da Câmara, sessão conjunta com os membros da Indústria e Comércio, presidida pelo secretário Miguel Arrais, a fim de estudar a dotação de meios para pavimentação de estradas da zona da mata. O engenheiro Antônio Baltar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem fêz longa exposição sôbre o assunto. A sessão terminou alta madrugada, devendo os estudos ser ultimados na próxima reunião.

Alagoas

SERIA ENVOLVIDO O SECRETARIO DA FAZENDA

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Comenta-se que o secretário da Fazenda será envolvido nos acontecimentos que culminaram no assassinato do motorista e do delegado de Chan Pilar pelos irmãos Amorim.

Bahia

REALIZAÇÕES DO GOVERNADOR MANGABEIRA EM BENEFICIO DOS MUNICIPIOS

SALVADOR, 13 (Asapress) — Desde suas primeiras visitas ao interior baiano, o governador Otávio Mangabeira mostrou-se impressionado com o fato de, regra geral, não existirem obras públicas realizadas nas localidades visitadas pelo govêrno do Estado, nem terem os municípios, via de regra, jamais recebido da administração estadual, contribuições pecuniárias para ajudá-los a executar os melhoramentos locais. Deu, então, início, o chefe do executivo baiano, em harmonia de vista com o Poder Legislativo, a uma política de ajuda aos municípios, a qual se desenvolveu de tal maneira que os auxílios afinal vieram ser postos em prática sob as seguintes formas: obras realizadas exclusivamente pelo Estado; obras executadas pelo Estado em colaboração com a União ou com o próprio Município; contribuições em dinheiro do govêrno do Estado para auxiliar as Prefeituras a executar determinados melhoramentos; contribuições em apólices estaduais nas mesmas condições, e, finalmente, garantia do Estado aos empréstimos bancários realizados pelos municípios. Agora, aproximando-se o fim do período governamental, o secretário do govêrno dirigiu, de ordem do governador, uma circular telegráfica a todos os prefeitos, perguntando-lhes se no seu município havia obras públicas executadas ou em execução, ou se tinha a Prefeitura recebido do tezouro estadual contribuição financeira para a execução de melhoramentos. Dos 150 municípios, 146 já responderam, apurando-se que dêsse total apenas 7 informaram não haver nenhuma obra executada ou em execução no seu território. As obras e melhoramentos realizadas consistem, num modo geral, em iluminação elétrica, prédios escolares, edifícios, mercados, centros de saúde ou postos médicos, matadouros, canalização de água, cadeias públicas, estradas municipais, açudes e campos de pouso.

EXPLOSÃO EM ALAGOINHAS

SALVADOR, 13 (Asapress) — Tremenda explosão ocorreu numa fábrica de foguetes situada na cidade de Alagoinhas, servida pela Estrada de Ferro Leste Brasileiro, ocasionando um incêndio em mais três casas e atingindo ainda um pôsto de gasolina [illegible]

As primeiras informações dizem que morreram no sinistro nove pessoas, ficando feridas 12 outras, entre as quais duas crianças. Alguns feridos estão em estado grave.

A explosão ocorreu precisamente às 17 horas de ontem, tendo como [illegible] [illegible]

próximos festejos de São João. Entre os mortos estão a menina Cleusa Maria, de 13 anos; Carlos de Oliveira, de 16 anos; Josias de Oliveira, de 15 anos; e Avaia Melo, de alguns meses.

INIDONEO PARA OCUPAR FUNÇÕES ONDE LIDE COM DINHEIRO

SALVADOR, 13 (Asapress) — Finalmente, no processo que mandou instaurar para apurar o destalque em que era acusado o ex-pagador José Vieira da Silva, mais conhecido nas [illegible] das esportivas por Vieirinha, o secretário da Agricultura, tendo [illegible] do provada a responsabilidade daquele funcionário em quantias superiores a cem mil cruzeiros, computados os juros devidos pela retenção durante cêrca de dois anos, de adiantamentos superiores a um milhão de cruzeiros, despachou considerando o inidôneo para ocupar funções em que tenha de lidar com dinheiro, e dando um prazo para que recolha as importâncias desfalcadas.

São Paulo

TURISMO COMO FONTE DE DOLARES

S. PAULO, 13 (Asapress) — O Rotary Clube de São Paulo, reverenciou a memória do professor Vital Brasil, recentemente falecido. Na mesma ocasião, o sr. Nelson Caldeira proferiu uma palestra sob o tema «Turismo como fonte de dólares», afirmando que o Brasil possue excepcionais condições para desenvolver o turismo.

NOVOS MEMBROS C. E. P. DE SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços dará posse na proxima sexta-feira aos seus novos membros. Em seguida, serão debatidos vários problemas de interêsse, entre os quais o tabelamento dos ingressos nos cinemas de São Paulo.

MENOR A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Alberto Prado Guimarães, diretor da Sociedade Rural Brasileira, declarou que a safra de algodão, êste ano, será bem inferior à do ano passado, não devendo ultrapassar mesmo de 200 mil arrobas.

DIA DO ENFERMEIRO

S. PAULO, 13 (Asapress) — Várias comemorações assinalaram ontem a passagem do Dia do Enfermeiro, havendo uma sessão solene na sede do Centro do Professorado Paulista.

CONTRA O ABUSO DOS AUTOMOVEIS OFICIAIS

S. PAULO, 13 [illegible] — O vereador Dervile Alegreti criticou ontem na Câmara Municipal, o uso abusivo dos automóveis [illegible], apresentando um requerimento no sentido de que o Departamento de Trânsito faça respeitar a lei [illegible] sôbre o assunto.

ASSISTÊNCIA DENTARIA INFANTIL

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros apresentou na sessão de ontem da Câmara Municipal, um projeto autorizando o pre[illegible] a instalar um gabinete dentário no Parque Infantil [illegible] nesta [illegible]

TELEFONES NOS ABRIGOS DE BONDES

S. PAULO, 13 (Asapress) — O vereador Valério Giuli apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei dispondo sôbre a ins[illegible] de telefones públicos nos abrig[illegible] e ônibus desta capital.

INICIO DOS SEMINARIOS DO INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

CAMPINAS — São Paulo, 13 (Asapress) — Em prosseguimento ao seu programa para desenvolver as atividades do Instituto Agronômico em tôrno de assuntos relacionados com a agronomia, a sua direção deliberou organizar a realizar seminários das matérias básicas do currículo agronômico e de interêsse para os técnicos seus e de outras repartições, bem como para todos os que se ded[illegible] a êsses ass[illegible]

As reuniões foram iniciadas hoje, no salão nobre do Instituto Agronômico, e estiv[illegible] cargo [illegible] Hernani Godói e Ernesto M. Zink.

A assistência foi das mais numerosas, notando-se extraordinário interêsse pelos assuntos tratados por parte do auditório.

INAUGURADA A SEDE PROPRIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE TUPÃ

S. PAULO, 13 (A[illegible]) — Comunicam de Tupã haver sido, ali, inaugurada, solene e festivamente, a nova sede da Associação Comercial local, confortàvelmente instalada em prédio construido à praça da Bandeira, um dos principais logradouros da cidade.

Rio Grande do Sul

MAIS DUAS ESCOLAS RURAIS

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Notícia procedentes de Sarandi informam que foram instaladas ali, pelo govêrno do Estado, duas escolas rurais, as quais já se encontram em funcionamento [illegible] o número de crianças matriculadas, na maioria filhos de fazendeiros e agricultores da redondeza. Os dois novos estabelecimentos estão localizados em Barra Funda e Engenho [illegible]

EM[illegible] DE CENTO E VINTE MILHÕES EM APÓLICES

P. ALEGRE, 13 (A. N.) — Após uma série de reuniões do secretariado, o governador Válter Jobim enviou importante mensagem ao Legislativo Estadual, na qual se encontram um completo relato sôbre a situação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e um projeto de lei autorizando [illegible] de apólices no valor [illegible] milhões de cruzeiros. O lançamento das ditas apólices se destina à consolidação da dívida flutuante da mencionada ferrovia.

REDUZIDA A TARIFA DO ARROZ BENEFICIADO

P. ALEGRE, 13 (A. N.) — Atendendo à solicitação das classes produtoras do Estado, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com autorização do governador Válter Jobim, resolveu conceder ao arroz beneficiado a mesma tarifa do arroz com casca.

NOVAMENTE INVADIDO O RECINTO DA CAMARA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O ambiente na cidade marítima de Rio Grande piora dia a dia. Após o sangrento conflito do dia 1 de maio, entre comunistas e policiais, com a morte de cinco pessoas, tem-se repetido incidentes na Câmara Municipal. A sessão do dia 11 constituiu um novo episódio da vida agitada da cidade nos últimos dias. Em virtude da tentativa de invasão do recinto, na véspera, para agredir os vereadores comunistas, esperava-se que a sessão fôsse das mais acidentadas, o que se confirmou.

Abertos os trabalhos, o presidente, sr. Luís Falcão, da bancada vermelha, protestou contra os têrmos da ata. Quando se encontrava na tribuna o vereador comunista Paulo Guimarães, pronunciando violentíssimo discurso contra as autoridades constituídas, o que provocou revolta geral da assistência, verificou-se nova invasão do recinto dos trabalhos, tendo um popular tentado agredir o vereador comunista com o [illegible] O seu gesto foi impedido pelo vereador Miguel Vilar Correia. O tumulto continuou, retirando-se e represen[illegible] de um partido comunista [illegible] secretaria da Câmara [illegible] [illegible]

[illegible]

Noticiário do Estado do Rio

PODER EXECUTIVO

SANCIONADAS LEIS ABRINDO NUMEROSOS CRÉDITOS

Exonerado o delegado de São João da Barra — Substituição de autoridades policiais em Itaguaí — Remoção e nomeação de professôras — Gratificação de magistério — Aposentadorias — Reformas de sargentos e soldados da Polícia Militar — Autorizado o pagamento do auxílio de Cr$ 100.000,00, à Prefeitura de Bom Jardim — Designação de escrivães de polícia — Superintenderá os trabalhos de organização da Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro — Movimento nas Secretarias

Foram recebidos, em audiência, pelo governador do Estado, o juiz de direito da comarca de Petrópolis, sr. Oscar Goulart Monteiro; o procurador geral do Estado, sr. Gastão Graça; e o delegado de Jogos e Diversões, sr. Renato Pacheco Marques.

LEIS SANCIONADAS

Sancionou ontem o governador as seguintes leis:

Abrindo os créditos de Cr$ 786.618,00, Cr$ 1.439.815,00, Cr$ 114.060,00, Cr$ 1.000.000,00, suplementares a diversas dotações do Orçamento vigente; e especial de Cr$ 464.952,00, destinado a atender, no corrente exercício, ao pagamento de gratificação instituída por via da lei n.º 522, de 18 de agôsto de 1949, a servidores dos laboratórios de Saúde Pública, Centro de Saúde Experimental de Petrópolis e do Serviço de Assistência dos Servidores Públicos; e dispondo, a mesma lei, sôbre a nova redação da especificação relativa à verba número 1.302, rubrica 1, consignação 500, sub-consignação 530, do Orçamento;

— Abrindo, à Secretaria da Assembléia Legislativa, no atual Orçamento, os seguintes créditos suplementares à verba Pessoal — Cr$ 164.000,00 e Cr$ 205.100,00; e o crédito especial de Cr$ 22.400,00, destinado a atender, no corrente exercício, às funções gratificadas da Secretaria da Assembléia, criadas pela lei n.º 817, de 12 de abril do corrente ano.

— Abrindo o crédito especial de Cr$ 260.360,50, para pagamento à Casa Rio Branco Limitada, estabelecida em Niterói, por fornecimento de gêneros alimentícios feitos, em 1946, 1947 e 1948, a vários estabelecimentos hospitalares e de ensino do Estado.

— Abrindo o crédito especial de Cr$ 62.000,00 destinado a fazer face, no corrente exercício, às despesas resultantes do funcionamento da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento.

ATOS ASSINADOS

Pelo governador foram assinados, ontem, os seguintes atos:

Tornando sem efeito os atos publicados a 17 de abril, pelos quais Bráulio José da Silva foi nomeado para exercer o cargo de juiz de paz do quinto distrito do município de Itaguaí, e removido Leandro Libânio de Sousa Santos do mesmo cargo.

— Nomeando Bráulio Rodrigues para o cargo de suplente de juiz de paz do segundo distrito de Itaguaí, e removendo Leandro Manuel da Silva, que o exercia.

— Exonerando Telmo Antônio Anechini do cargo de sub-delegado de polícia do segundo distrito do município de Itaguaí e nomeando, para substituí-lo, Pedro Raimundo dos Santos.

— Exonerando, a pedido, o sargento da Polícia Militar Benedito Castro, do cargo de delegado de polícia especial, em comissão, no município de São João da Barra.

— Dispensando, a pedido, o funcionário Antônio Rêlo Filho da função de membro da diretoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado.

— Nomeando Magda Viana Tôrres para exercer, interinamente, o cargo de escriturário, datilógrafo, devendo ter exercício na Procuradoria das Feitos da Fazenda; Luís Armando Sardo para exercer o cargo de escrivão de Coletoria, devendo ter exercício na Coletoria de Imbariê; e Pedro Batista dos Anjos para exercer o cargo de médico, em caráter provisório.

— Autorizando José de Oliveira Tinoco a exercer a função de despachante junto à Coletoria de Niterói.

— Declarando que o nome do escrivão, promovido, por merecimento, da classe "C" para a classe "H" é Ceser Pôrto Figueira e não como constou do ato publicado.

— Reformando os primeiros sargentos da Polícia Militar José da Silva e Antônio Joaquim de Araújo e os soldados José Francisco da Silva e Manuel da Costa Santos Filho.

— Nomeando Ivone Stutz Emmick para exercer, interinamente, o cargo de professôra, devendo ter exercício na escola da Fazenda Barra Alegre, no município de Bom Jardim.

— Removendo, «ex-officio», a professôra Maria do Carmo Barbosa Leite Pinto, lotada na escola ""Serra D'Água", no município de Angra dos Reis, para a escola da mesma localidade, criada pelo decreto n.º 3.532; e para a primeira Maria Luíza de Paulo Duncan, lotada na escola "Fazenda da Pedra", no município de São Fidélis, para a escola criada pelo decreto n.º 3.622.

— Aposentando as professôras Célia Durão Nóbre de Azevedo, Georgina Rezende Nogueira e Hermínia de Moura.

— Concedendo a gratificação de magistério aos seguintes professôras: Osvaldina de Oliveira Fucci — Laércio de Barros Chagas — Graciemila Magalhães Rocha — Maria Carmelita de Faria — Léia Teixeira Vidal — Célia da Silva Queresma — Lucília Costa Leite — Maria Henriqueta de Figueiredo Silva — Marta Arêas Ferreira — Natividade Patrício Antunes — Maria José Brandão Maia — Nize Castro — Ivete Nunes — Nilza Castro Peixoto — Maria da Silva Maia — Nair Ferraz — Nadir Matos Russo — Zélia Gomes Maia de Melo — Maria Iêda Ribeiro Granato e Alcebíades Morais.

DESPACHOS ASSINADOS

O governador assinou ontem os seguintes despachos:

Autorizando o pagamento do auxílio de 100.000 cruzeiros, requerido pela Prefeitura Municipal de Bom Jardim; o admissão de José de Sousa da Silva, na qualidade de servidor extranumerário diarista, do Serviço de Transportes; de Colinete dos Santos Gomes, na função de praticante de enfermeira, e Francisco Dias Fernandes, na função de servente, referência 3, extranumerário-mensalista, da tabela numérica do Ensino Pré-Primário e Primário, e a entrega dos seguintes adiantamentos, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes: 2.000 cruzeiros, ao Centro de Saúde da Vigésima-Primeira Região Escolar; 4.000 cruzeiros, ao sr. José Neves de Paula Leite; 3.000 cruzeiros, ao chefe da Vigésima-Quarta Região Escolar, Auto de Oliveira Pinto Freire; e 6.000 cruzeiros, ao chefe da Fazenda do Estado à função de Guarda do Corpo Especial de Segurança.

— Com efeito, à conta dos trabalhos relativos [illegible] Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, a Secretaria do Interior e Justiça, Luís Rodrigues [illegible] Penha [illegible]

— Aprovando a concessão de uma bol[illegible]

[illegible]

Na Secretaria de Viação e Obras Públicas [illegible]

— [illegible]

... de estudos no valor de 500 cruzeiros mensais ao estudante da Escola Fluminense de Medicina Veterinária Sebastião José Ferreira.

— Indeferindo o requerimento em que Matilde Alves da Silva, ex-professôra adjunta, solicita reconsideração de despacho.

— Deferindo o requerimento de um desembargador aposentado, cujo nome, por um lapso do expediente, não saiu publicado, pedindo o pagamento da diferença de gratificação relativa ao período de 8 de fevereiro de 1945 a 31 de dezembro de 1948.

Secretaria do Govêrno

ATOS DO SECRETARIO

O titular da pasta assinou portaria dispensando, a pedido, Hélio Moura da função de motorista do «Serviço de Transportes».

Secretaria do Interior e Justiça

ATOS DO SECRETARIO

O titular da pasta, sr. Hermete Silva, assinou atos concedendo licenças de trinta dias, em prorrogação, à professôra Ana Zilda Trindade Bath e quinze dias a Maria da Silva Pôrto Mendes, a partir de 3 do corrente, ao condutor Pedro da Silva Ponte.

— Pelo mesmo ato portaria foram elogiados: — Maria José Tavares Conti — Judite Muri Knust — Edna Alvarenga e Rosa de Souza e Silva de Azevedo e Eulália Maura de Almeida.

— O secretário assinou o seguinte despacho: Tomaz da Silva Alves, suplente de juiz de paz do décimo distrito do município de Campos — Gratificação de título de nomeação. — Encaminhe-se à Recebedoria de Campos.

Secretaria de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETARIO

O titular da pasta, sr. Leonel Homem da Costa, assinou os seguintes atos:

Designando Maria da Glória Mateus Figueira para dirigir o Grupo Escolar Coronel Camisão, em Santanésia, município de Piraí.

Dispensando Jaira Vieira Pinheiro do cargo de auxiliar de direção no Grupo Escolar de Itacoara, no município de Itaocara, em virtude de estar fazendo curso de Assistência Social; Laide Jervásio Pereira da função de auxiliar de direção no Grupo Escolar Frei Tomás, no município de Itaocara; Leonor Diniz Frias, no cargo de diretora do Grupo Escolar Santos Dias, no município de São Gonçalo; Maria de Lourdes Falcão Barcelos, do Grupo Escolar Pinto Lima, no município de Niterói; Laci Ferreira do Amaral, para responder pela direção da escola de Águas Lindas, no município de Silva Jardim; Maria Lídia Heringer Siqueira, para responder pela direção da escola de Vila Jardim Ideal, no município de Nova Iguaçu; e Marina de Jesus Campos Silva, para responder pela direção do Grupo Escolar B. Lopes, no município de Rio Bonito.

Secretaria de Agricultura

ATOS DO SECRETARIO

O titular da pasta, sr. Edgar Teixeira Leite, assinou, ontem, atos, fazendo os seguintes designações:

Economista Domingos Abêe, William Wilson Coelho de Sousa, dirigente do plano de restauração da Cultura Pernambucana, e engenheiro agrônomo Jaime Clóvis, para representarem, em comissão, o Estado no VII Congresso Quinto Congresso de Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado de Rio; Joaquim Sizino Rocha, chefe da Divisão de Produção Animal e Manuel Afonso Filho, chefe da Divisão da Produção Vegetal, para superintenderem todos os trabalhos relativos à organização da Quarta Exposição Estadual Agro-Pecuária e Produtos Derivados, a ser realizada no período de 30 do corrente a 4 de junho, no município de Cordeiro; Floriano Gonçalves Amarante, chefe da Portaria, para, sem prejuízo das suas atribuições, zelar pela limpeza e conservação do edifício-sede da Secretaria [illegible] tornando revogada a portaria n.º [illegible] de 30 de dezembro de 1947; Álvaro D'Avila Bittencourt Melo, chefe da Divisão de Genética e Experimentação; Juvenal de Castro Rodrigues, chefe da Divisão de Defesa e Fomento da Produção; Halim Miguel, técnico de administração, e Carlos de Mata Barcelos, oficial administrativo, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborar o orçamento, para o ano de 1951.

— Por outros atos, o secretário designou Marina Teixeira auxiliar de escritório, para ter exercício na Escola Profissional de São Gonçalo, para Fábrica de Bissulfureto de Carbono.

— Assinou ainda atos concedendo licenças requeridas por: João Pereira Carvalhais — José Ferreira — Rubem Teixeira — João Leandro — Igno Teixeira — Lídia D'Oliveira — José da Silva Gomes — Sílvio Mendes da Silva — Artur Peixoto — Alda March de Oliveira — Manuel Luís de Moura e Henrique Melo Vieira.

Secretaria de Segurança Pública

ATOS DO SECRETARIO

O sr. Lupério dos Santos, titular da pasta, assinou atos:

Tornando sem efeito a portaria que designou o escrivão de polícia da Segunda Região Policial, Airton Pinto Ribeiro, para servir na Décima Terceira Região Policial, em virtude de se encontrar o mesmo no gôzo das suas férias do escrivão Newton Boresti Batista.

— Designando o mesmo escrivão para, sem prejuízo de suas funções, servir na Primeira Região Policial, durante as férias do escrivão Saulo Pinto de Faria.

— Foram ainda assinados atos: designando os escrivães da Terceira Região Policial Newton Dorestes Batista para servir na Primeira Região Policial, sem prejuízo de suas funções, servir na Corregedoria de Polícia; concedendo, a investigador Eugênio Pereira, 30 dias de licença especial, a partir de 15 do corrente; admitindo, Irineu Perel de Moura e Cunha e Eduardo Freire Lessa para exercerem a função de Guarda do Corpo Especial de Segurança.

— O secretário assinou os seguintes despachos:

Sílvio Carneiro Terra. — Não pode ser atendido.

Julio Alves Coêlho — Aguarde oportunidade.

Centro Espírita São Sebastião — Compareça o requer. pagos os emolumentos de vistos.

Oscar Martins Silvares — Como requer.

Eupídio Alexandre Borda — Deferido pagos os emolumentos devidos.

Centro Espírita Nossa Senhora Aparecida — De acordo devidos os emolumentos devidos pelo [illegible]

Centro Espírita Frei Pai [illegible] — Deferido. [illegible]

[illegible]

PODER JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

JULGAMENTOS NA SEGUNDA CAMARA

Em sua última sessão, presidida pelo desembargador Luiz Paiva, julgou a Segunda Câmara os seguintes feitos:

N. 1.373 de Petrópolis — «Habeas-corpus» — Paciente, Sebastião Lima de Sousa. — Negaram a ordem de «habeas-corpus», unanimemente.

N. 1.869 de Itaperuna — Agravo de petição. — Agravante, José Joaquim de Sousa. Agravado, Banco do Brasil S|A. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

N. 2.157 de Mangaratiba — Agravo de instrumento. — Agravante, Pedro José Werneck Correia e Castro. Agravados, Laudiano Pereira Cabral e Osvaldo Luís Jennel. — Converteram o julgamento em diligência a fim de que o juiz a quo responda ao agravo, reformando ou sustentando a decisão agravada.

Pelos Municípios

Niterói

VISITA GOVERNAMENTAL

Na manhã de hoje, às 8 horas, o governador Macedo Soares, continuando a cumprir o seu programa de visita aos bairros niteroienses, comparecerá ao bairro do Caramujo, onde presidirá à solenidade de inauguração do Pôsto de Saúde ali instalado.

Uma comissão de moradores do bairro programou diversas homenagens ao governador do Estado, que será acompanhado em sua visita ao Caramujo pelos secretários de Estado, parlamentares e pelo prefeito de Niterói, sr. Rocha Werneck.

AGRESSÃO

A polícia desta capital prendeu, na rua Padre Marcelino, esquina de General Castrioto, Durval dos Santos, de 32 anos, solteiro, morador na rua Tenente Jardim, 117, acusado de haver assaltado a jovem Inéia da Silva Quintanilha, de 18 anos, solteira, residente na rua Leopoldo Fróis, 345, em São Gonçalo, quando esta se dirigia para a fábrica de fósforos Fiat-Lux, onde trabalha. Nada conseguindo da moça, Durval, segundo essa acusação, agrediu-a, produzindo-lhe fratura da perna direita. A vítima foi internada no Pronto Socorro.

Campos

PRIMEIRO COMICIO DO PSB

Realizou-se ontem, na praça São Salvador, com o comparecimento de grande massa popular, o primeiro comício da presente campanha eleitoral, promovido pelo Partido Socialista Brasileiro, que aqui tem um dos seus principais núcleos.

O «meeting» assinalou o início da propaganda do candidato daquêle partido à Prefeitura, o médico Barcelos Martins, e contou com o comparecimento de destacados líderes do PSB, entre os quais o deputado Hermes Lima; o vereador petropolitano Paulo Silva, o escritor e jornalista Raimundo Magalhães Júnior; o ex-deputado Demétrio Hamann e outros próceres da capital do Estado.

Petrópolis

RECONSTITUIDO O ASSASSINATO DO DESEMBARGADOR MAURITI FILHO

Teve lugar, hoje, às 14 horas, na casa da rua João Pessoa a reconstituição do crime de que foi vítima o desembargador Mauriti Filho. Estiveram presentes o delegado Amil Richard e outras autoridades policiais, o advogado Gambôa Viseu, que acompanha o processo em nome da viúva, e os srs. Euclides Galo e Tenório Cavalcanti, advogados de Válter Rosa. O sr. Tenório Cavalcanti começou a atuar no caso, hoje.

DEPÕE O FILHO DA VITIMA

O depoimento do sr. Joaquim Mauriti Neto, filho do magistrado morto, não ofereceu elementos de maior importância para o inquérito. A testemunha defendeu sua mãe das acusações de que vem sendo alvo e desmentiu as acusações constantes de dois depoimentos e segundo as quais d. Elza Mauriti teria dito após o crime, que ia casar-se e morar na Argentina. O sr. Mauriti Neto não forneceu esclarecimento sôbre diversos pontos porque, segundo alegou, não residia com os pais.

Na próxima terça-feira deverá depor a empregada Lecir, testemunha ocular do crime.

FECHADO O CASSINO CLANDESTINO

Segundo estamos informados, foi fechado, hoje, o cassino do Grande Hotel. Ali, como noticiamos, vinha se jogando roleta, bacará e campista.

Nova Friburgo

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS FLUMINENSES

Está marcada para hoje às 10 horas, a inauguração da Primeira Exposição de Jornais e Revistas do Estado do Rio.

A solenidade será presidida pelo prefeito César Guinle, devendo estar presente o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Imprensa; o juiz de Direito Antônio Neder e o vereador Antônio Folly, presidente da Câmara Municipal.

Macaé

INSTALADO O DIRETORIO DA UDN

MACAE', 13 (Do correspondente) — Comunico instalação diretório União Democrática Nacional do primeiro distrito do Município de Macaé, cidade, que ficou assim constituido: presidente — Lafaiete Vieira; vice-presidente — dr. Davi Campelo; 1º secretário — Jacinto Vieira dos Santos; 2º secretário — Benedito Alves Almeida; tesoureiro — José Batista Carvalho. Foram aprovadas moções de solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes, presidente Prado Kelly e Soares Filho. — Albertino Santos, correspondente.»

NOTICIARIO POLICIAL

No dia 6 do corrente, o sr. Polibio Amorim, funcionário da Leopoldina Railway, pessoa de conceito na sociedade macaéense, foi assassinado a facadas, em sua residência, por motivos ainda desconhecidos. O criminoso, Antônio de Andrade, de 28 anos de idade, sem residência nem profissão, foi preso e entregue ao comandante da 1ª B. I. A. C., com sede naquela cidade.

NOTA SOCIAL

Transcorreu no dia 9 do corrente o aniversário do menino Juvencino, filho do casal Juvencino Aguiar-Zenit Aguiar, residentes nesta cidade.

ESPORTES

Na partida de futebol em que se empenharam o Americano F. C. e Ipiranga F. C., saiu vencedor e primeiro pelo escore de 5 x 3. Em prosseguimento ao campeonato local, disputarão, hoje, o Fluminense F. C. e o Americano F. C.

Valença

ADVERTENCIA AO POVO DE CONSERVATORIA E SANTA ISABEL

Escreve o sr. J. F. Pires de Carvalho:

«Acabamos de receber o prospecto distribuído ao povo de Conservatória e Santa Isabel, distritos do Município de Valença — Estado do Rio, pelo diretório municipal do P. S. D., assinado pelo seu presidente, dr. Luís de Almeida Pinto, com referência às leis estaduais ns. 813 e 814.

Queremos, aqui, chamar a atenção do povo daquelas duas sacrificadas cidades do interior fluminense para a exploração política que o fato encerra, envolvendo o eleitorado de Conservatória e Santa Isabel, procurando intrigar êsse mesmo eleitorado, já bastante apreciável, com a U. D. N.

Se o crédito de Cr$ 250.000,00 aberto para fazer face às despesas com a construção de uma «linha de transmissão de energia elétrica entre a localidade de Paulo de Almeida e a Vila de Conservatória, e linhas de distribuição nesta Vila, instalando também os necessários transformadores e aparelhagem» (sic), fosse entregue à Emprêsa de Melhoramentos de Ipiabas Ltda, que é quem está fazendo o dito serviço em Ipiabas até Paulo de Almeida, como subvenção, estaríamos certos de que a luz da Light iria até Conservatória. Nos têrmos, porém, em que a lei foi sancionada (Art. 1º — O poder executivo fará construir, no presente exercício, por intermédio da Divisão de Energia Elétrica, do D. S. P. I., da Secretaria Geral de Viação...) é mais uma obra de «Santa Engrácia» com que os políticos de Valença pretendem engodar o eleitorado de Conservatória, de vez que, incumbido o Poder Executivo de executar o serviço, nunca que êste ficará pronto antes das eleições de outubro, sendo, quando muito, iniciado para produzir o efeito aqui previsto. Já temos o exemplo do grupo escolar, «sinfonia inacabada» que só teve por motivo consumir um outro crédito volumoso e cuja obra não representa nem a quarta parte da dotação votada, obra essa cuja única vantagem foi enfeiar a praça local e a perspectiva da maravilhosa obra de arte colonial que é a igreja do lugar.

Quanto à lei n. 814, de interêsse imediato do povo de Santa Isabel, também não acreditamos nos benefícios que poderá produzir. O que se devia autorizar ao D. E. E. Rodagem era o restabelecimento da antiga estrada Presidente Pedreira, ligando Barra do Piraí a Ipiabas, Conservatória e Santa Isabel com o seu prosseguimento até esta última cidade. Obra fácil e pouco onerosa, que depende sòmente de melhoria e conservação, pois a estrada pròpriamente dita já está há muitos anos rasgada, tendo sido abandonada pelos poderes públicos para satisfação dos egoísticos interêsses da política local.

Conservatória e Santa Isabel muito lucrariam com êsse serviço, se houvesse sinceridade na sua execução do ponto de vista do escoamento dos seus produtos, dada a ineficiência e incapacidade da Rêde Mineira de Viação.

Se é verdade que os políticos de Valença querem, de fato, voltar suas vistas para Conservatória e Santa Isabel, aproveitando as vésperas das eleições gerais no país, porque, então, procuram, também, sanar essa deficiência de transportes, influindo com o seu prestígio junto à direção da Rêde Mineira de Viação, ou melhorando a estrada de Ipiabas) Seria uma solução.

Aqui fica, pois, o alerta, para que os conservatorianos e santa-isabelenses fiquem conhecendo os seus representantes nas Câmaras Municipal e Estadual.»

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

por nosso intermédio, que os cidadãos convocados para incorporação a 1º de junho vindouro deverão apresentar-se a 25 do corrente, e não naquela data.

NOTICIAS DO E. M. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, os tenentes-coronéis Hugo de Faria, Anacleto Tavares e Ivanhoé Gonçalves Monteiro e major Francisco Fernandes de Carvalho Filho.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do E. C. F., por nosso intermédio, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de abril, referentes a Alimento de Família, provenientes de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 16, das 13 às 15 horas, na respectiva contadoria.

TENENTE E SARGENTO DA RESERVA CHAMADOS

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento a fim de tratar de assunto de seu interêsse o segundo tenente da reserva Antônio Inocêncio Serra Neto. Também está chamado à 1ª seção da 1ª Divisão daquela diretoria o sargento reformado Firmino Eduardo dos Santos, para assunto do seu exclusivo interêsse.

UMA CERIMONIA NO ANTI-AÉREO DE DEODORO

O I-1º R. A. A. Aé., sediado em Deodoro, do comando do tenente-coronel Nicaldas Cerqueira, realizou ontem uma solenidade no pátio interno do quartel para entrega da medalha comemorativa do centenário de Ruy Barbosa aos oficiais que integraram a Bateria de projetores daquela unidade e que estiveram na Bahia por ocasião dos festejos especialmente organizados pelo govêrno do referido Estado. Presidiu à solenidade o general Sousa Dantas, comandante da 1ª D. I., que pessoalmente colocou nos uniformes dos agraciados, capitão Paulo Nácio Domingues, antigo comandante da citada Bateria, tenentes Antônio Mário Braga Pinto e Carlos Aníbal Pacheco, a medalha a que os mesmos fizeram jus pelos relevantes serviços prestados àquele Estado.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o dia 16 do corrente o 5º uniforme.

DECRETOS DE APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Augusto Inácio de Melo, na função de artífice; Boanerges Felix de Araújo, na mesma função; Ezequiel Antônio do Nascimento, no cargo de servente; Olívio Meneses da Conceição, na função de lavrador; e Raul Mac e José Kovaleski, ambos na função de auxiliar de artífice.

HOMENAGEADO O GENERAL ZENÓBIO PELA OFICIALIDADE DO REGIMENTO SAMPAIO

Ainda a propósito do transcurso do aniversário natalício do comandante da 1ª Região Militar, ocorrido no dia 9 do corrente, ontem à tarde, o general Zenóbio da Costa recebeu em seu gabinete de trabalho a oficialidade do Regimento Sampaio, que, na sua totalidade, foi levar ao chefe amigo os votos de felicidades pela passagem do aniversário. O comandante do Regimento, Magessi Pereira, em brilhante improviso, focalizou as qualidades do aniversariante, que respondeu agradecendo. Por último, o general Zenóbio da Costa foi cumprimentado e abraçado pelos presentes. O ato foi assistido por tôda a oficialidade do respectivo Quartel-General.

ECOS DO ANIVERSARIO DO COMANDANTE DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Foi comemorado festivamente, ontem, pelos oficiais e graduados da Escola de Paraquedistas o aniversário natalício do seu comandante, coronel Nestor Penha Brasil. Na reunião, realizada no salão de honra da unidade, saudou o aniversariante oferecendo-lhe uma lembrança o sub-comandante da Escola, major Alfredo Soares Pinheiro. O coronel Penha Brasil agradeceu emocionado.

HOMENAGEADO O GENERAL TRAJANO DE OLIVEIRA

Por motivo do seu aniversário natalício, o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, foi alvo de significativa homenagem por parte de seus oficiais, dos funcionários civis e militares e de numerosos oficiais da Arma de Engenharia, a cujo quadro pertenceu o aniversariante. Em seu nome e no dos presentes, falou o coronel Paulo Mac Cord, chefe da Comissão Especial de Obras n. 1, que ressaltou as qualidades do ilustre aniversariante.

Agradecendo, o general Trajano, emocionado, proferiu de improviso expressiva oração. Associaram-se à homenagem além dos generais Cândido Caldas, chefe do D. T. P. E., e Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, o coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e numerosos outros oficiais. Em nome dos funcionários civis, saudou também o general Trajano o sr. Lourenço Benedito.

NOTICIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

VISITA DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO D. E. E. — O general Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5ª R. M., acompanhado dos oficiais de seu Estado Maior esteve na tarde de 10 do corrente em visita ao Departamento Estadual de Estatística, atualmente sob a direção do dr. Manuel Rodrigues. S. excia. e comitiva percorreram tôdas as instalações e tiveram oportunidade de conhecer os trabalhos que se processam naquele importante Departamento.

VISITA DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO AO S.R.M.B. — Dando prosseguimento às visitas e inspeções aos Estabelecimentos e Unidades da Região, o general Tristão de Alencar Araripe visitou o Serviço Regional de Material Bélico, externando as seguintes impressões: «Visitei inesperadamente aquêle Estabelecimento. Tive o prazer de encontrar todos os postos, bem como o Estabelecimento na tradicional perfeição de limpeza e apresentação. Funcionava na ocasião a instrução do contingente e do curso regional de armeiros, e apesar da deficiência de auxiliares de instrução colhi a melhor impressão da maneira por que vêm sendo as mesmas conduzidas com cunho objetivo e prático.

VISITA DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO AO D.R.M.S. — O general Tristão de Alencar Araripe esteve em visita e inspeção ao Depósito Regional de Material Sanitário, atualmente sob a direção do capitão médico dr. Napoleão Lírio Teixeira. Sua excia. teve boa impressão de tudo que observou naquele Estabelecimento.

CONFERÊNCIA NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — Em prosseguimento a suas atividades, realizou o Centro, na Sala «General Osvaldo Cordeiro de Farias», no Q. G. da Região, uma conferência sôbre o tema «A Evolução do Pensamento Econômico», proferida pelo major Luís Carlos Pereira Tourinho, diretor do Grupo de Estudos Econômicos do Centro. Estiveram presentes à conferência o general Tristão de Alencar Araripe, altas autoridades estaduais e inúmeros oficiais.

PASCOA DOS MILITARES DA REGIÃO — Na guarnição de Curitiba, a Páscoa será no domingo, 4 de junho. Nas guarnições do litoral e interior será durante o mês de maio, em data a ser fixada conforme as conveniências de cada Unidade e Igreja local. Nas guarnições de Fronteira será no dia 11 de junho, em Foz do Iguaçu, e no dia 16 em Guaíra.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado, por necessidade do serviço, sub-comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M., o coronel Mário Mendes de Morais, sendo em conseqüência transferido do Q. O. (3º R. A. M. 75) para o Q. E. M. A.

COMANDO DA A.D./5ª — Assumiu o comando da Artilharia Divisionária da 5ª R. M. o tenente-coronel João da Silva Rebelo.

INSTALAÇÃO DE UNIDADE — Acha-se instalada em sua nova sede, Quartel General Gomes Carneiro, na cidade da Lapa, o I/5º R. O. 105.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS — Foram transferidos do 2º Esq. Ind. Cav. para o 6º G. O. 75 Do., o primeiro tenente I. E. Abílio Correia Bueno e, do 6º G. O. 75 Do. para o 2º Esq. Ind. Cav., o segundo tenente I. E. Sálvio Valente; do E. S. da 5ª R. M. para o E. S. da 5ª R. M., o primeiro tenente I. E. Otto Engel; do Q. O. (20º R. I.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na 5ª Cia. Leve de Manutenção, o primeiro tenente I.E. Mário José Bastos Côrtes; do I/5º R. O. 105 para o 3º R. A. M. 75, os segundos tenentes Darci da Gama Saião Lobato e Eduardo Machado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEO-POLITICA

Na sessão do dia 11, foram tratados vários assuntos de interêsse nacional, os quais serão oportunamente publicados. Tomou posse do cargo de 1º secretário o coronel Ari L. Monteiro da Silveira. Os sócios estão convidados a comparecer à sessão de quarta-feira, dia 17 de maio, às 16 horas, na Avenida Rio Branco, 128 — sôbre-loja.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Estêve sexta-feira em Realengo, em meticulosa visita de inspeção à Escola de Instrução Especializada, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Oli.

Recebido à entrada do novo Quartel da E. I. E., às 9 horas, pelo coronel Américo Braga, comandante do C. A. E. R., tenente-coronel Respício do Espírito Santo, comandante daquela Escola, e sua oficialidade, o ministro da Guerra demorou-se até às 14 horas, tendo assistido às atividades diárias de todos os Departamentos e Sub-Unidades daquele grande e importante Estabelecimento de Ensino Especializado do Exército.

Querendo mesmo demonstrar o agrado que lhe causara a visita feita, o ministro almoçou na E. I. E. e, ao retirar-se, externou suas impressões, determinando ao comandante do C.A.E.R. que elogiasse individualmente seus auxiliares.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

Recebemos: «O presidente do Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército, sociedade civil com personalidade jurídica, conforme ato publicado no «Diário Oficial» de 6 do corrente mês, página 7.077, convida a todos os oficiais que se inscreveram como sócios a procurarem o capitão Nilson Rodrigues Monteiro, 1º tesoureiro, na rua Dr. Garnier, 390, ou o primeiro tenente Moisés Américo da Costa, 2º tesoureiro, na D. I. E., para o pagamento da jóia e mensalidades, apelando mais uma vez para o espírito de cooperação dos companheiros, dada a dificuldade de se fazer a cobrança individual».

CLUBE MILITAR DA RESERVA

HORARIO — Estando em obras o Restaurante, o horário de funcionamento da sede social, até o dia 25, será o seguinte: abertura, 9 horas; fechamento, 17 horas.

CORREIA LIMA — O major Silvio Araújo, o capitão Aldmir de Moura e os tenentes Pedro Eziel Cileno, Isaac Peixoto, Francisco Cantisano e João Conrado deverão reunir-se, amanhã, às 10 horas, a fim de organizarem o programa das comemorações de Correia Lima.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — A próxima aula, que contará com a presença dos jornalistas e das enfermeiras, será ministrada no Auditório do Ministério do Trabalho, na têrça-feira, dia 16, às 20 horas.

BIBLIOTECA — O capitão Louis Joseph Le Cocq de Oliveira está organizando a Biblioteca.

C. P. O. R. — O capitão Antonino Silveira proporá os sócios-cadetes, para o novo quadro «Correia Lima», até 31 de maio. Os cadetes do C.P.O.R. deverão procurar o referido capitão a fim de receberem suas propostas.

CONGRESSO — O deputado Benjamim Farah atende, diàriamente, das 17 às 18 horas, na avenida Graça Aranha, 19, 4º andar, os militares da ativa e da reserva.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fôra anunciado, o capitão médico dr. Fernando Mangia realizou, na última quarta-feira, uma conferência no Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro. Abordando o tema «Posição do Serviço de Saúde na guerra moderna», o dr. Mangia expôs as modernas idéias que hoje orientam a organização do Serviço de Saúde para o cumprimento de sua missão em campanha. Ao terminar a brilhante palestra, foi o orador vivamente aplaudido pela assistência.

Para sexta-feira próxima, às 18h30m, a direção do Centro convoca todos os associados presentemente nesta capital para uma sessão extraordinária, em que serão debatidos assuntos relacionados com o ante-projeto de Lei de Promoções e outros interêsses do Centro.

MOVIMENTO RENOVADOR

Recebemos:

«A Comissão Diretora do Movimento Renovador, cuja reunião fôra convocada para ontem, sábado, na sede da Casa do Sargento do Brasil, conforme comunicação prèviamente feita à Diretoria da Casa, ali não pôde reunir-se, por motivos a ela estranhos [illegible] se para outro local, deliberou dar a público o seguinte:

«O Movimento Renovador, fiel aos compromissos assumidos com os colegas que com êle marcharam no último pleito realizado nos primeiros dias de março último, apreciou a atuação da atual Diretoria, nesta fase inicial de sua gestão.

Das conclusões a que chegou, resolveu publicar um único capítulo, e o faz constrangida, pois sempre defendeu o ponto de vista de que os interêsses da entidade devem ser discutidos na sua intimidade. Mas, se assim procede, é porque o assunto em causa foi trazido a público por quem não estava autorizado para tal. Isto porque o Conselho Administrativo não podia, de acôrdo com o Estatuto que rege os destinos de nossa Associação, manifestar-se pùblicamente sem a necessária audiência dos demais Conselhos que compõem a Diretoria da Casa. Tanto assim é que, posteriormente reunidos, os três Conselhos deliberaram desaprovar a atitude unilateralmente assumida pelo C. A., de maneira precipitada.

Causou estranheza, entretanto, a não publicação pela imprensa da deliberação tomada pela Diretoria, como seria de desejar por todos aquêles que não aprovaram a atitude levianamente assumida pelo Conselho Administrativo, uma vez que sòmente alguns frequentadores mais assíduos tomaram conhecimento dela.

Prende-se o caso ao protesto publicado feito pela imprensa, contra o fechamento do Clube Humaitá, associação que congrega cabos e soldados da Marinha de Guerra, protesto êste feito de forma anti-estatutária, conforme ficou dito acima. Por isto, o Movimento Renovador, representante de grande parcela do corpo de associados da Casa do Sargento, lamenta a atitude impensada que deu origem a esta nota. E assim age na certeza de que para o futuro sejam os responsáveis pelo destino de nossa Associação mais ponderados, evitando criar situações embaraçosas para os que trabalham pelo engrandecimento de nossa numerosa classe.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1950. Pela Comissão Diretora: a) **Washington do Rêgo Barros Barbosa**».

"O sistema democrático está restabelecido para ...

(Conclusão da 3.ª página)

fiança entre ela e os que a representam e administram; mas essa confiança dependerá principalmente de receptividade para os reclamos do povo, cuja voz deve repercutir em todos os espíritos acima de qualquer outra e, de certo, mais forte e dominadora que as vozes íntimas e traidoras da ambição, do interêsse ou da vaidade.

A União exige providências salutares para as suas finanças, como sejam o equilíbrio orçamentário, o estancamento das emissões, o saneamento do crédito; mas todo êsse esfôrço se explicará, antes do mais, pela deliberação de poupar à grande massa de consumidores os sacrifícios sem conta que derivam para ela da alta crescente dos preços, que a empobrece, dia a dia, consumindo os sucessivos aumentos de salário, que já não a iludem nem correspondem às novas solicitações da sua penúria.

Estais a ver que as mais diversas questões desafiam o patriotismo dos que são chamados a funções de comando; e só um ingênuo suporia que elas possam desatar-se pronta e eficazmente, aos primeiros contatos com o poder. Porém, entre elas, há as de primeira urgência, as que merecem preferência no estudo e na execução, as que devem ser relacionadas no curso da campanha presidencial com a ajuda e o conselho dos competentes. Em relação a tôdas, é, entretanto, essencial que como justificação da cada fórmula, tenhamos em vista o fim social e humanitário a que se destina — em uma palavra, a sua repercussão na coletividade brasileira onde poderá confirmar descrenças ou animar esperanças. Em plano de tamanho alcance, urge convocar os mais capazes, estejam onde estiverem, para traçar rumos definitivos à administração do país.

Senhores convencionais:

Alheio às competições políticas desde os fins de 1945, acompanhei atento a diligência e as iniciativas dos que serviram à democracia e à República. Muitos dêles estão em vossas fileiras; e só o futuro fixará, em definitivo, as linhas de sua conduta em fase de transição de um para outro regime. Souberam, todavia, resgatar a dívida que haviam contraído com o povo, na hora em que se abriram para êle as urnas soberanas. Minha fé no Brasil e em seus homens — tantos dignos de atingir a magistratura suprema! — confirmou-me na convicção de que o sistema democrático está restabelecido para sempre em nossa terra, quaisquer que sejam as crises internas e os próprios fatos da política exterior, em relação à qual continuamos empenhados na missão de concórdia e de união espiritual dos povos livres.

Quereis escusadamente que vos preste um derradeiro concurso, pondo à prova a nossa dedicação comum às instituições representativas, que tanto amamos e que desejamos ver florescentes e prósperas. Os vossos sentimentos, que conheço, fiéis à recordação dos labores passados, não me permitem prolongar por mais tempo uma recusa. Nem esta se harmoniza com o modo por que entendemos as nossas obrigações recíprocas, em face do país que não descreu de minha sinceridade nem de vossa vocação para servi-lo. Reafirmando uma tenaz disposição conciliatória, declarastes que a minha candidatura será tanto da U. D. N. quanto de outros partidos que, com intuitos semelhantes, se disponham, em pé de igualdade, a contribuir para o seu êxito. E' um nobre procedimento, que assinala novo estágio de educação política.

Saúdo em vós outros, representantes dos Estados, a Federação Brasileira, em cuja unidade desaparecem as paixões transitórias e os resíduos das lutas para só prevalecerem os vínculos históricos da comunhão nacional".

Apoteose a Eduardo Gomes no encerramento da Convenção da UDN

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

nacional. Viste-o no mesmo dia descarregar a sua arma até rolar na praia envolto no lençol do seu próprio sangue. Viste-o em 1935, expondo-se a novo sacrifício e ferido para salvar a ordem social e política atacada numa noite de insânia e de covardia.

Dêle tiveste notícia quando não aderiu ao golpe de 1937, cortando amizades pelo menos úteis. Viste-o e lhe admiraste o patriotismo durante a guerra quando, pondo de lado profundas divergências políticas com os governantes, foi comandar o posto mais avançado e de maior responsabilidade da sua arma, arriscando-se a cada momento, tudo sob uma forma de govêrno que repelia. Viste-o e o acompanhaste nas memoráveis caravanas de 1945, afrontando a ditadura, vencendo a sua modéstia que já chega a ser uma atitude de reserva e garantindo a vitória do ideal democrático, numa pregação inesquecível.

Viste-o depois, derrotado nas urnas, felicitar o competidor, afastar-se da atividade política, fugir aos partidos, entregando-se exclusivamente à sua atividade profissional com a mesma energia e o mesmo amor, sem uma recriminação, sem uma queixa, sequer, contra os que o caluniaram, sem uma expressão de amargura, para viver, como sempre viveu, em tôrno dos interêsses e a serviço da Pátria.

A história já lhe registra o nome como o de uma das maiores afirmações da grandeza e da capacidade da gente dêste Brasil. E não há coração de patriota que não sinta representar êle uma elevação do nível da campanha.

Se conheces o homem, se o admiras como patriota, se o tens como padrão, não é menor o teu conhecimento quanto às suas idéias e ao seu programa, isto é, quanto ao que êle fará se de ti receber a consagração final, pois a sua vida é um penhor das suas promessas».

E, ainda referindo-se à personalidade do Brigadeiro, assim concluiu o senador Ferreira de Sousa o seu discurso, que foi muito aplaudido:

«Não o fomos buscar, é preciso dizê-lo, nos grupos políticos, nem tirá-lo a esta ou àquela classe. Não o distinguimos porque soldado. Recorremos, como em 1945, à galeria das altas expressões de brasilidade, homens públicos autênticos, pedimo-lo ao setor dos super-partidários, cujo nome assegura um govêrno livre de injunções, alheio às pequenas lutas, equilibrado e justo. A sua candidatura convoca todos os homens de boa vontade, sem distinção de partidos, porque é do Brasil. Venham todos os brasileiros, que a hora é de pensar na Pátria. Combatamos impávidos, nós os democratas de tôdas as facções, sob a bandeira dêsse nome austero do brigadeiro Eduardo Gomes, que traduz liberdade, que significa ordem jurídica, que representa moralidade, que lembra o Bem Comum. Sob um govêrno por êle dirigido, a lei será respeitada e os brasileiros se orgulharão dos seus dirigentes.

Gozando como já gozamos, da ordem legal, tendo, como temos, a segurança dos nossos direitos, vivendo com liberdade, queremos que a obra de restauração do Brasil continue com um chefe dêsse matiz.

Apelamos, assim, para a atenção dos grandes e dos verdadeiros heróis.

Não nos moveu sequer o desejo natural da função para quem fôsse integralmente das nossas fileiras. Não pensamos em compensações. Consideramos nossos todos os que aceitarem as nossas idéias, conformarem-se com os nossos conceitos da vida pública e forem capazes de a ela sacrificar interêsses particulares. Neste sentido êle é nosso, como é de todo o Brasil.

Eis, ó povo do Brasil, o ideal a que almejas. Queres programa e queres um homem de espírito público, de amor à terra, de moralidade absoluta e capaz de impor moralidade, que isso é que é ser moralizado.

E nós te apresentamos um verdadeiro homem-programa».

O discurso do sr. Gabriel Passos

Fala em seguida o deputado Gabriel Passos. Começa o líder da UDN na Câmara por traçar um panorama da situação política do país, mostrando como já não será mais possível a implantação, no Brasil, de regimes de fôrça, do «Estado-providência, capaz de aniquilar o indivíduo». Dirigindo-se, a seguir, ao brigadeiro Eduardo Gomes, diz o orador:

«Aparecestes, sr. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, na hora da alerta, na hora em que a nação reclamava a atitude afirmativa de quem pudesse falar por ela com firme sobranceria.

Recuperada a pátria na sua atividade democrática, por fôrça de vossa posição e por efeito de vossa firmeza, voltastes aos vossos labores profissionais com o mesmo sentimento de dever, e com a sobranceria de servir ao bem comum, que marcam a vossa personalidade e assinalam o vosso destino.

Nestes cinco anos que se seguem à rutilante «Campanha da Libertação», o Brasil procura o seu caminho na vida democrática, retoma a consciência de suas possibilidades, no meio de vacilações e ainda peiada a ação política pela ocupação de posições chaves por alguns figurantes que não sentem a grandeza de sua missão.

Desta sorte, a «selva selvaggia» ainda interrompe, áspera, a caminhada e o apêlo que vem do íntimo do povo é um apêlo ao desbravador de dificuldades para que retome a impávida condução da luta terminal para a plena vida democrática.

Já agora o condutor não é o reivindicador de direitos elementares; é o chefe convocado para aprofundar o processo de organização da vida política e da vida econômica do país, dando-lhes base de ordem moral, firmeza, segurança e tranquilidade, para se evitarem soluções que possam comprometer o nosso futuro como nação».

Analisa o orador, em seguida, o panorama nacional, para assim finalizar a sua oração, mais uma vez dirigindo-se ao brigadeiro Eduardo Gomes:

«O partido que nasceu sob o signo de vossa campanha, sr. ten.-brigadeiro Eduardo Gomes, está hoje novamente convôsco, coêso, uno, firme e atento à vossa orientação.

Não leva ao povo o vosso nome, porque foi do povo que êle emergiu, através do seu melhor intérprete — a mocidade — e do seu veículo mais autorizado — a imprensa.

A mocidade clamou pelo «Brigadeiro» e, com pureza de intenções e descálculo de atitudes, foi o espêlho da vontade popular, que também se expressa em linhas retas e nítidas, mergulhadas no fundo das coisas, e não se deixa confundir pelas curvas e volteios do interêsse.

Vindo do povo, o vosso nome, será o povo que o amparará nas urnas, porque só êle sente os clamores profundos das conveniências nacionais, só êle sabe, instintivamente, onde está o perigo e qual o guia seguro a quem seguir».

O brigadeiro com a palavra

Após o vibrante improviso do professor Valdemar Ferreira, presidência da Seção paulista da UDN, que sucedeu o sr. Gabriel Passos na tribuna, o sr. Prado Kelly, sob estrepitosas ovações, dá a palavra ao brigadeiro Eduardo Gomes. Aplausos demorados e veementes se prolongam durante vários minutos, enquanto, acenando com um lenço branco, aguarda, sorridente, que a aclamação arrefeça e que êle possa dirigir-se ao povo brasileiro pela primeira vez desde 1945. O seu discurso, que publicamos em destaque na terceira página, foi interrompido pelos aplausos, não sòmente do recinto e da assistência, mas da grande massa popular que, àquela hora, dezoito e meia horas da tarde, aumentara consideràvelmente nas ruas em frente ao Palácio Tiradentes.

Terminada a oração do brigadeiro, e como já fôsse adiantada a hora, o sr. Prado Kelly fazendo um apêlo aos vários oradores inscritos que pronunciarão os seus discursos, não ali no recinto, mas lá fora, diante do povo. A sugestão foi recebida com aplausos.

Nas escadarias do Palácio Tiradentes

Acompanhado de vários próceres udenistas, tendo à frente o sr. Prado Kelly, dirigiu-se o brigadeiro Eduardo Gomes às escadarias do Palácio Tiradentes, onde já estavam instalados os microfones. A massa popular, que incessantemente aguardava impaciente a presença do seu candidato às urnas, prorrompeu em prolongada salva de palmas. Cartazes e dísticos alusivos, muitos dos quais com a efígie do Brigadeiro, eram alçados acima das cabeças, enquanto os foguetes estrugiam festivamente no ar. Bandas de clarins postadas ao lado dos altos falantes enchiam o ar de notas alegres. O "speaker" anunciou, então, que iria falar o general Euclides de Figueiredo, saudando em nome do povo carioca, o brigadeiro Eduardo Gomes.

O general Euclides Figueiredo começou o seu discurso, interrompido de momento a momento por calorosas palmas, dizendo que o nome do Brigadeiro era um desmentido às mentiras e calúnias tentadas em 1945 contra o seu nome, e agora desfeitas. "Aqui está êle — exclamou o sr. Euclides Figueiredo — cercado do povo e por êste saudado com entusiasmo. Isto porque o nome do Brigadeiro é a bandeira restaurada em 1945 e consolidada agora, para garantir a democracia brasileira. Bandeira da tranquilidade, da liberdade e da ordem dentro da lei, mas de uma ordem que não sonega direitos".

Estudantes, operários e povo com o Brigadeiro

"Estudantes, operários e povo vão agora transformar em grata realidade aquilo que 1945 era um sonho" — disse ainda o general Euclides Figueiredo. E completando o seu pensamento: "Vão êles, pròximamente, pela vontade soberana das urnas, afirmar que essa candidatura, de tão grande repercussão em todo o país, não é fruto de nenhuma combinação suspeita, nem foi forjada dentro de gabinetes. Explodiu, com fôrça inaudita, do próprio coração do povo".

Cessados os prolongados aplausos ao general Euclides Figueiredo, falou o estudante Wilson Leite Passos, em nome do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, que, como se sabe, congrega os estudantes brigadeiristas que levaram para as ruas — experimentando tôda sorte de dificuldades e vexames de parte das autoridades policiais — a candidatura de seu patrono. Começou o orador evocando essas dificuldades, para se referir à candidatura do brigadeiro: "Vencemos, porém, exclamou, e aqui está Eduardo Gomes falando ao povo!". Prolongada ovação ao Brigadeiro, que sorria agradecendo e acenava à multidão com o lenço branco simbólico, saudaram estas palavras do presidente do M.N.P.

Lição aos céticos e desalentados

"Aquêles que em 1945 vos caluniaram e duvidaram de vossa fôrça junto ao povo, senhor Brigadeiro, deveriam estar aqui presentes, para assistir a essa manifestação espontânea e consagratória do povo carioca à vossa pessoa" — disse ainda o orador. Ela é o atestado, a antecipação de uma vitória que virá, certa e garantida, nas próximas eleições" — completou, encerrando o seu discurso, o estudante Wilson Leite Passos.

Fala o Brigadeiro

Em meio ao delírio da massa apinhada aos pés da estátua de Tiradentes ou espalhada pela praça em frente à Câmara dos Deputados, o "speaker" anunciou que iria falar pela primeira vez em público, na presente campanha, o brigadeiro Eduardo Gomes. Um mar de lenços brancos inundou as escadarias do Palácio Tiradentes, enquanto as explosões de foguetes e as clarinadas se sucediam. A custo foram diminuindo as manifestações de regozijo popular, e, por fim, pôde o Brigadeiro iniciar o seu discurso, vazado em têrmos claros e precisos, e interrompido de momento a momento pelos aplausos populares.

"Neste primeiro contacto com o povo do Distrito Federal depois de cinco anos — disse o Brigadeiro — surpreendo na sua vibração os mesmos compassos do entusiasmo com que fostes, em 1945, ao apêlo cívico, a mesma disposição para o serviço da democracia, a mesma fé nas virtudes do sufrágio livre, os que vos animaram e impeliram na campanha de 1945.

E prosseguindo:

"Sou muito reconhecido às palavras de outra jornada, o deputado Euclides Figueiredo, e bem assim à oração do acadêmico Wilson Passos, intérprete do "Movimento Nacional Popular", com o qual tenho agora o primeiro encontro, para também lhe dizer que só o desinterêsse da mocidade seria capaz de alimentar a sua generosa campanha de vários meses, contra a vontade do próprio escolhido, que preferia, como até agora procurou fazer, que os outros brasileiros recalcassem as simpatias dos democratas.

A uns e outros repetirei, por experiência direta, que não é fácil sobrepor um ponto de vista ponderável da opinião, movida, como neste caso, pela sobrevivência de suas esperanças em melhores dias para a nossa pátria.

Aquiescendo nesta última submissão às exigências de um grande partido nacional, que bem se poderia apelidar coluna da liberdade, da lei e da ordem, quero declarar-vos que o nosso comum dever, depois de restabelecidas, como estão, as instituições jurídicas, é enfrentar os problemas imediatos do povo, os que afetam a sua vida quotidiana, importam à sua subsistência e se ampliam no recesso dos lares, gerando dificuldades e apreensões que cumpre sejam vencidas pela previdência e pela ajuda das autoridades.

A missão de govêrno é árdua, difícil, penosa num país que ainda não dispõe de uma organização definitiva para a rápida solução das suas necessidades. Mas já será um grande passo se subordinarmos tôda a ação oficial a um fim compreensivo e humanitário, considerando que a grandeza de uma nação não se confunde com a pletora do Estado e que o bem-estar dos indivíduos é, e há de ser sempre, o alvo supremo de tôda a atividade pública.

Numa importante cidade como esta, que traz em sua fisionomia os sinais de evolução da sociedade brasileira nos últimos séculos, bem se pode calcular o valor dos apelos em prol de recursos para a assistência hospitalar e para novas escolas. Quem vos fala na escassez e no alto custo de gêneros de primeira necessidade faz-se eco apenas de reflexões e comentários quotidianos. Tal é um pequeno exemplo do grande vulto dos encargos administrativos, em um país como o nosso, onde muito existe para se empreender e realizar por iniciativa oficial ou particular, impõe-se, pois, o maior empenho no exame preferencial daqueles aspectos da crise brasileira, em estreita conexão com as responsabilidades do poder. E' hora de elaborar um simples, modesto e cuidadoso programa de govêrno, em que, estimulando a produção e o trabalho e disciplinando as finanças e o crédito, contribua para corrigir velhos males agravados e se recomende pelas garantias de rigorosa e sistemática execução.

No largo caminho que temos a percorrer, o marco inicial é o vosso testemunho de simpatia e de confiança".

Os outros oradores

Quando serenaram as explosões de júbilo popular motivadas pela oração do seu preclaro candidato à presidência da República, tomou a palavra o operário Milton Pereira Marcondes, presidente do Departamento Trabalhista da UDN, para dizer da ressonância, no seio das camadas proletárias, do nome do brigadeiro Eduardo Gomes. "Trata-se de um candidato — disse o sr. Milton Pereira Marcondes — cujo passado de lutas desinteressadas pelo bem do Brasil autoriza um futuro govêrno acima dos partidos, um verdadeiro govêrno a serviço do povo, dos humildes e dos economicamente fracos".

Após a oração do representante trabalhista da UDN, falaram ainda os srs. Adauto Lúcio Cardoso, da UDN do Distrito Federal, o jornalista Bandeira de Melo, em nome da UDN do Maranhão e vários outros representantes dos Estados, encerrando-se o comício cêrca das 20 horas.

Romaria ao túmulo de Virgílio de Melo Franco

Ontem à tarde, uma comissão de convencionais, chefiada pelo sr. Prado Kelly, dirigiu-se ao cemitério de São João Batista, depositando uma coroa de flores naturais sôbre o túmulo do saudoso líder brigadeirista que foi Virgílio de Melo Franco. Presentes ao ato, falaram vários oradores, entre os quais o sr. Prado Kelly, que disse da sinceridade e da saudade de todos os membros da UDN ao evocarem a figura do ilustre morto, e mais os srs. Tito Lívio, vereador pela UDN do Distrito Federal, Alberto Deodato, pela UDN de Minas Gerais, e um representante do Departamento Trabalhista da UDN.

Depois de alguns momentos de respeitoso silêncio ante a sepultura de Virgílio de Melo Franco, a comissão de convencionais apresentou sua solidariedade à memória do ilustre morto, membros da família, e retirou-se a fim de participar dos trabalhos da Convenção, reunida no Palácio Tiradentes.

Hoje, comício no Méier

Promovido pelo M.N.P. realizar-se-á hoje no Méier um comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, falando, entre outros oradores, os deputados Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, senador Hamilton Nogueira e srs. Mário Piragibe, Jones Rocha, Joel Meneses Moura e vereador Xavier de Araújo. Pelo M.N.P. falarão os estudantes Wilson Leite Passos, Oscar Lobato, Nildo Barros e Gilda Maria Aguiar, da Ala Feminina do Comitê do Méier.

MANIFESTO DE ESTUDANTES PAULISTAS

Uma comissão de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo entregou, hoje, às 10 horas, ao brigadeiro Eduardo Gomes, em sua residência, o seguinte manifesto:

"Para júbilo dos brasileiros, é novamente candidato à Presidência da República o impoluto brigadeiro Eduardo Gomes, que representa não de campanhas políticas, mas apoiada desde os estudantes de todo o Brasil, que cursam a mais tradicional escola da América do Sul, vimos de trazer o nosso apoio à candidatura de escol, que o povo levará à vitória.

Batalharemos por esta candidatura que reintegrará a nossa pátria em suas gloriosas tradições políticas, interrompidas desde 1930.

Com Eduardo Gomes marcharemos para a vitória, com Eduardo Gomes daremos ao Brasil um govêrno digno e honesto.

(aa) Evandro D. Siqueira, Miguel Teddo Neto, Milton Pereira, Carlos Amaral, Luís Bittar, Válter Loschiavo, José Mário de Ávila, José Jurema, João Ciofildi Lucas, José Geraldo Prata, Milton Silva, Ártur Novais, Mário Manzano, Paulo Virgílio Bueno, Renata Gomes, Rui Prado, Martinho da Silva Oliveira, Pedro Penteado, Abel Fredo Neto, Ernesto Penteado, José Andrade, Sinclair, Fausto Silva, Celso Cortes, Aros Ari Bracy, Paulo Celso, Antônio Vasconcelos, Humberto Gross, Mauro Silva, Dirson Celso V. Badock, Maurício Carneiro, Válter Quintino, José Ferraz, Nelson Brito Garcia, Sales, Nicácio, Luísa Figueiredo, Maria Ivone Dotti, Bárbara Elisa Gould, Jorge Ricca, Helder Carvalho, Dulce Camargo, Décio Novais, Clélia de Gross, Aura Maria Silva, Denise de Oliveira Gonçalves, Haroldo Gregori, Rubens Oliveira, Samuel Racy, Wilson Dirienzo, Alcides Sales, Fernando Montenegro, Marcelo Duarte de Oliveira, Satruk Haga, Luís Barros Barreto, Paulo Fernando de Almeida Prado, Fernando Davino, Batista Aros, José Sousa, Elodosval O. Lui, Jovino Vieira de Farias, Arlindo Tufih Maluh, Alonso Mifuck, Raja Massar, João Modesto, Marcos Flávio Pereira, Augusto Cunha, Tadeu Silva, Rubens Rebouças de Carvalho, Orlando Massif, Lourival Sousa, Carlos de Sousa, Luís Carlos Gonçalves, Hélio Silveira, Sérgio Almeida Prado, Benedito de Almeida Sampaio, Antônio Celso de Carvalho, Severiano Batista Filho, José Amorim, José Gregori, Roberto Tolosa, Roberto Nogueira, José Carlos Guimarães, Amauri Ribeiro, Noé Araújo, Sidnei Gianelli, Maria L. B. Soares, Maria Teresa Pe..., Fernando Marcondes Machado Jr., Augusto Soares, Marília Machado, Roberto Silva, Samuel Silva, Samuel Sales, Osvaldo R. Alves Costa, Alcides Trombeti, Alcides Manuel Figueiredo, Carlos Medeiros Dória, Ovídio Gasparetto, Olmar Gaver, Plínio Resende, Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Ilka Lemos, Mário Santos Novais, Cecília Prado, Isaar Schifragel, Célia Viana de Barros, Ana Miles Alcetto, Rita Aparecida Oliri, Antônio Gastão Neto, Hildalete Passos, Maria José Junqueira Reis, Albertina Almeida, Maria de Lourdes Baralde, Rubens Boaventura, João Bernardino Gonzaga, Carlos Augusto da Rocha Botelho, Luís O. Júnior, Sérgio de Faria Azevedo, Basílio de Sousa, Augusto César Nascimento Neto, José Fabio, Domingos Cassel, Zolen Robistiz, Célio Pinheiro Júnior, Luís Ferraz do Amaral, Adelmário Formiga, Teresinha Rangel Barbosa, César Tomé, Carmem Gerin Silva, Carlos Pinto, Valdemar Viana Júnior, Paulo Serra, Marcy P. dos Passos, Roberto Ferraz, Esmeraldo Salles, Elias Miguel Raide, Elias Tomé, Cantídio Filardi, Adauto Joufili, Maria Carmem Martins, Plauto de Barros Guimarães, José Luís Cruz Garcia, José A. de Faria Mota Medeiros, José Eufrásio de Toledo Neto, Juraci Machado, Norberto Monello, Reinaldo Ferraz Alrosa, Orlando S. Cariol, Geraldo Schitt, Taufih Curi, Fábio Carlos Lorenzi, Luís Leite Carvalhais, Rafael Augusto Moura Campos, Sílvia de Toledo, Calixto Antônio, Ovídio Fuani, Laila Dnomi, Olga Frotti, Maria Júlia de Amaral Antunes, Wallace Machado, Carlos de Oliveira, Aires Tôrres Filho, Mário Pimenta, Fernando Medrado, Antônio Machado Melo, Rute Garcia Machado, Benedito Lapa Trancoso, Renato Ferreira Leite, Décio Trugoli, Armando Sanbret, Ivone Catelli, Tércio de Melo, Noriel Mancini, José Siqueira, Maria José Pereira, Roberto Pessoa Queiroz, Celina Sousa, Mário Couto, Durval Pigona, Marcial Herculano Holanda, Pedro Ernesto Boaru, Janete Rêgo, Ivone Paneta, Ingeborg Sigrid Gerson, Aldestino Coqueiro, Ivone Luís, Aparecida Rinaldi, Paulo Vale Nogueira, Olímpio Forte, Alcides C. Bueno Filho, Maria Teresa Dias, Rita Brancanti, Neide S. Junqueira, Mário Garcia, Valdemar Lucato, Edgar Alvaro Fonseca, Edmar Alves, Alcir Mena Barreto, Norma Campos Guimarães, Antônio M. Silveira, José Rebouças, Amauri Reis, Mário Barros, Carlos Mesquita Barros, Antônio Prado, Luís Alberto Zeron, Maru Faro, José Luís Vasconcelos, Luís Amaral, Maria Helena Macieira, Samira A. Jafet, Rute Cinquini, Labibi Dias, Déa Silva Cavalcanti, Ana Cândida Pellegrini, Maria Henriqueta de Magalhães, Arline Alvarez, Renato Cintra Carneiro, Paulo Gonçalves, José Ferreira Dória, Maria José Gomes, Ana Leonor Freguglia, Fábio da Silva Prado, Francisco Cordeiro Galvão, Leonardo Mônaco, Vanderlei Roci, Rezzolete Urabi, Camilo Schmeins, Plauto de Oliveira, João Gomes, Ione S. Gomes, Plínio Sampaio, José Eduardo Loureiro, José Alves Pereira, Paulo Camargo, Orlando Ribeiro, Valdir Ferreira, Fernando Aluaste, Manuel F. de Garcia, Jorge P. Rodrigues, Manuel N. Dória, João Braga, Alberto Ramoff, Nereu Michel, Maria Nazaré Tuanduvas, João Correia Lima, José Carlos de Camargo Ferraz, Geraldo Ramos, João Gazeani, José Roberto Castro, Fábio Murilo Aldar, Newton Saum, Doralice Feur, Oluci Borges Pinto de Sousa, Válter V. Nogueira, José Roberto Prado, Francisco Lucat, Heitor Mônaco, Marcelo Rodia, Renato Ferreira, José Liegnirox, Hélio Ferraz Pereira, Jurandir Guimarães Filho, Alberto B. Araújo, José Carlos Wagner, Ciro Braga, Sílvio Jarbas, Jonas Francisco Alves, Adrano Seabra, Hugo de Morais Barros, Alceu Ferraz Costa Júnior, Fernando Figueiredo, Ceci Marchesoni Habice, Nélson Vilaça, Gerson Brasil, Dora Montagnana, Michel Jorge, João Batista do Amaral Bueno, Carlos Gonçalves, Paulo Rodrigues, Álvaro Caldas, Mário Pinto, Sílvio Braga, Ciro Aguiar, Eutano João Brias, Jairo Gonçalves, Sérgio Normanton Estela, Heitor Rocha Filho, João Batista Cortezi, Aparício Nigro, Rui de Melo Pereira, João Camargo Araújo, Alcides Giansatti, Bento Pupo Pesce, Luís Celso Vieira, Ciro Viana, Adelina Rocha, Mirtes Cacilda Aguiar, Moêma Barbosa, Orlando Assadi, Mirci de Oliveira, Veridiana Pimenta, Miriam Jajuin, Carmem Caltabiano, Ernesto Guimarães, Rui Pires Galvão, Raul Andrade, Geraldo Guerreiro, José M. Schimmelpfeng Filho, Osvaldo Bither, Gerson Lima, Haroldo Roberto Paranhos, João B. Santos, Manuel José Carreiro, Alfredo Corazza, Manuel Ferreira, Sérgio Prado, Leoni Cariz, José Colman de Sousa Pereira, Modesto Guglielme, Carlos Muniz Ventura Júnior, José Carvalho Silva, Roberto Lessa, Gil Costa Carvalho, Gilberto de Araújo Leite, Paulo H. B. Leite, Benedito de Oliveira, Calixto Sobiha, Sebastião de Lima, Maria Luísa Vasconcelos, Zair Dornaika, Desiré Jean Aguiar, Jurandir Nilson, José de Castro Bigi, Alvaro Augusto de Almeida, Jamil Fues Kfuri, José Grande Melo Filho, Neranir André, Diorcolneles Marcondes, Eduardo Camargo, Rubens Catalli, Jocelin Steins, Mário Alves Galanti, Sérgio Pedroso, Sérgio Rubens Masa, Alfredo Borba, Cícero Arruda, Plínio Milani, Domerio de Oliveira, Mário Ribeiro Rato, Elcio Querrazzi, Cássio Tavares, Moacir Lopes, Geraldo Santos, Angelo Biasoli, João Pantaleão, Francisco Filizola, Gastão Rodrigues Siqueira, Antônio César de Lima, Rodolfo Coelho, Roberto Furquim, Amenaide Arruda, Mário Justino Nascimento, J. Alicesti Júnior, Alvaro Mariano de Siqueira, A. V. Costa, Fábio Tabosa Sales, Osman de Mendonça Filho, Ovídio Ribeiro, Aprígio Coelho e Nélson Bocater."

Volta Redonda passa a distribuir dividendos de 8%

(Conclusão da 3.ª página)

administração da Companhia pôde fixar para o ano de 1950 um programa de produção que elevará o total de produtos de aço a 308.000 toneladas, assim distribuídas:

	ton.
Trilhos e acessórios	87.400
Perfis e barras	40.500
Chapas grossas	33.600
Chapas finas a quente	34.500
Chapas finas a frio	66.400
Chapas galvanizadas	12.000
Fôlhas de Flandres	33.600
	308.000

Esse programa repousa numa produção programada de 390.000 ton. de gusa e 288 200 ton. de coque metalúrgico, o que dará, além disso, elevada produção de subprodutos de carvão.

Ao preço médio obtido em 1949, a produção de 1950 poderá dar à Companhia uma renda de Cr$ .... 1.202.047.250,00, ultrapassando a marca do bilião de cruzeiros por ano. Aliás, no decorrer do ano de 1949 quase foi alcançada essa cifra, pois as vendas da Companhia totalizaram Cr$ 922.470.944,70, sendo que o mês de dezembro ultrapassou a marca dos cem milhões de cruzeiros mensais, o que é uma cifra altamente significativa.

Resultados tão compensadores e perspectivas tão promissoras vem apresentando a iniciativa industrial de Volta Redonda, que estudos e projetos de expansão da Usina estão já em fase bastante avançada, o que aliás tem sido objeto de [illegible] comentários da imprensa do país e dos Estados Unidos da América.

"Estrangeiros" os . . .

(Conclusão da 3.ª página)

idéias, filiação partidária, programas políticos mas de uma distinção entre cariocas natos e «naturalizados».

Mas não se inquietem os patriotas. Nunca se chegaria a uma divisão entre brasileiros desta ou de qualquer outra cidade em têrmos tão disparatados. Por falta de combatentes. O «nativismo» do prefeito é apenas um expediente ingênuo, inútil, sem consequências de um polemista calouro.

* * *

P.S. — A propósito do artigo «Distingamos», de 12 do corrente, teve o general de Exército Pedro Cavalcanti a gentileza de agradecer-me a «perfeita fidelidade» com que interpretei nesse trabalho seu pensamento, expresso em recente entrevista. Acentuou o ilustre chefe militar que não preconizara a intervenção das fôrças armadas para impedir a posse de qualquer candidato à presidência da República, até porque sempre foi, notòriamente, contrário à intromissão delas na política.

Notas Políticas

(Conclusão da 4.ª página)

Cascais, n.º 26; rua Guaianazes, n.º 16. PIEDADE: — Rua Cardoso Quintão, n.º 117, casa 8; rua Xisto Bahia, número 70; rua Antônio Vargas, n.º 165; rua Ana Quintão, n.º 211; rua Clarimundo de Melo, n.º 407; rua Manuel Vitorino, n.º 312. PILARES: — Rua João Ribeiro, n.º 40. QUINTINO: — Rua Vital, n.º 130; rua Nerval de Gouveia, n.º 31; rua Clarimundo de Melo, n.º 738. RAMOS: — Rua Uranos, número 1.080; rua Irituia, n.º 41; rua Araguari, n.º 283; rua João Romariz, n.º 21; rua Uranos, n.º 1.107, apartamento 101; rua Major Rêgo, n.º 31. REALENGO: — Rua Santa Cruz, número 442; rua Marechal Mallet, número 576; rua Santa Cruz, n.º 1.620. RIACHUELO: — Rua 24 de Maio, número 325. RICARDO DE ALBUQUERQUE: — Rua Samambaia, n.º 49; rua Umbuzeiro, n.º 208. RIO COMPRIDO: — Praça Condessa de Frontin, n.º 42, sobrado; rua Campos da Paz, n.º 101. ROCHA MIRANDA: — Rua Sargento Valdemar Lima, n.º 158; rua Safira, n.º 32; rua Conselheiro Galvão, número 1.002, sala 201 e n.º 850-A; rua Tenente Pinto Duarte, n.º 249; rua Veríssimo Machado, n.º 197 e n.º 334; rua Batista Braga, n.º 298. SANTA CRUZ: — Rua Felipe Cardoso, número 141; rua Francisco Belisário, n.º 90. SANTA TERESA: — Rua Eliseu Visconti, n.º 403-A. SÃO CRISTÓVÃO: — Rua Ricardo Machado, n.º 19; rua Curuzu, n.º 52; rua Piratini, n.º 303; rua São Luís Gonzaga, n.º 1.280; rua São Januário, n.º 686. SÃO FRANCISCO XAVIER: — Rua Licínio Cardoso, n.º 313; rua João Rodrigues, n.º 44. SAÚDE: — Praça da Harmonia, número 345; rua Sacadura Cabral, número 177, 1.º andar; Ladeira João Homem, n.º 22; Beco João Inácio, n.º 15 e rua Barão de São Félix, n.º 122. TERRA NOVA: — Rua João Ribeiro, n.º 357, esquina da rua Lorena, número 26; rua João Ribeiro, n.º 353. TIJUCA: — Rua Conde Bonfim, n.º 198; rua eGneral Roca, n.º 3, sobrado. TODOS OS SANTOS: — Rua Cirne Maia, n.º 14. TOMAZ COELHO: — Rua João Ribeiro, defronte à estação. TURIAÇU: — Rua Leopoldinoo Oliveira, n.º 293; rua Ricardo Silva, n.º 21; travessa Jambeiro, n.º 22. URCA: — Rua Almirante Gomes Pereira, n.º 115; avenida Portugal, ns. 244 e 346-A; rua Marechal Cantuária, n.º 148. VILA ISABEL: — Rua Senador Nabuco, n.º 166.

SOLIDÁRIOS COM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RECIFE, 13 (Asapress) — A bancada udenista da Câmara de Vereadores desta capital congratula-se, em plenário, com a apresentação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes para a candidatura à suprema magistratura do país.

ACOMPANHARAM PELO RADIO A CONVENÇÃO UDENISTA

RECIFE, 13 (Asapress) — Pode-se dizer que todos os rádios da cidade ficaram sintonizados para as estações do Rio de Janeiro, durante todo o tempo que durou a reunião da Convenção Udenista. Foi intenso o interêsse em [illegible] do discurso de José Américo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico

De regresso ao seu país o major general George Clement McDonald — Classificação de oficiais — Treinamento dos candidatos a pilôto de aviões do tipo C-47 — Novos "records" homologados pela FAI

No caráter de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o coronel Fred M. Dean, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. A condecoração será oportunamente entregue pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowski.

DESPEDE-SE O GENERAL McDONALD

O major-general George Clement McDonald, que se achava no Rio há 2 anos, como chefe da Seção Aeronáutica junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, recebeu ordem de regressar aos Estados Unidos no fim dêste mês, para exercer outra comissão em Washington.

Uma série de recepções de despedidas e coquetéis estão marcadas no calendário social para as duas semanas vindouras em honra àquele oficial americano e sua espôsa.

Durante sua comissão no Brasil, o general McDonald visitou todos os Estados do nosso país, tendo acabado de regressar de uma viagem de cinco dias ao Amazonas e Estados circunvizinhos, onde se despediu de alguns amigos da Fôrça Aérea Brasileira. Pretende partir às primeiras horas da manhã da semana vindoura para São Paulo, Pôrto Alegre e outras cidades sulinas, a fim de fazer uma visita de despedida às outras instalações da FAB.

Ao notificar seus camaradas da FAB e da Comissão Militar Mista sôbre sua partida, o general McDonald expressou seu profundo respeito e admiração pelo povo brasileiro e sua apreciação pela notável cooperação que lhe foi prestada pelas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira. Segundo impressões manifestadas aos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica, retorna aos Estados Unidos com a memória voltada para os dois anos que passou no Brasil e pretende fazer outra visita em companhia da sra. McDonld, na primeira oportunidade.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram classificados onde já se encontram servindo, os oficiais que se seguem, ultimamente promovidos: na Diretoria de Engenharia, o primeiro tenente mecânico Elivero Pereira dos Santos Júnior; no 2.º G T., o primeiro tenente aviador Nélson Alves Santiago; e no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os segundos tenentes da res. téc. Luís Saavedra Batista e José Anselmo da Silva.

REGRESSA O GENERAL WALSH

O major-general Robert Walsh, do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que mais uma vez veio ao nosso país, a serviço, para manter contacto direto com as nossas autoridades governamentais, por intermédio do Ministério da Aeronáutica, estêve em demorada conferência com o brigadeiro Armando Trompowski, no Ministério.

O general Walsh retornará aos Estados Unidos dentro de poucos dias.

CONGRESSO DE HEMATOLOGIA E HEMATOTERAPIA

O ministro designou o capitão médico Herbert Mendes Coutinho Marques, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, e o 1.º tenente médico Benedito Inácio Barbosa, da Base Aérea do Salvador, para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica junto ao I Congresso de Hematologia e Hematoterapia, a reunir-se no período de 20 a 30 do corrente.

REASSUMIU O ALMOXARIFE DA D.S.

Por conclusão de férias reassumiu as suas funções de almoxarife da Diretoria de Saúde, o 2.º tenente int. José Epaminondas Granja.

DISPENSA DA COMISSÃO EM WASHINGTON

Por necessidade do serviço, o ministro dispensou das funções que exercia na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington o capitão aviador Q.O. Aux. Fausto Ruggiero.

TREINAMENTO DOS PILOTOS DE "C-47"

Por ordem do ministro, os capitães aviadores Ivo Gastaldoni e Zamir de Barros Pinto ficarão à disposição da Diretoria de Rotas Aéreas, sem prejuízo de suas funções no gabinete do ministrdo, para servirem como instrutores e ministrarem o treinamento de padronização dos candidatos à segundos e primeiros pilotos de aviões do tipo "C-47".

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Encontram-se no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, à avenida Marechal Câmara, 233, 12.º andar, sala 1204 à disposição dos legítimos donos, o Cartão de Identidade expedido pelo Ministério da Aeronáutica, registro n. 21.836, pertencente ao cabo da FAB Manuel Saldanha dos Santos, natural do Estado de S. Paulo e o Certificado de Reservista de 1.ª categoria, expedido pelo Ministério da Aeronáutica (Base Aérea de Fortaleza) n. 018124, classe de 1928, pertencente ao soldado Vonderilo de Albuquerque Filgueiras, natural de Quixadá, Estado do Ceará.

NOVOS "RECORDS" AERONÁUTICOS HOMOLOGADOS PELA F.A.I.

Em recente notificação ao Aero Clube do Brasil, a Féderation Aéronautique Internacionale comunica que acaba de homologar dois novos "records" aeronáuticos, um aviatório, outro planadorístico. O primeiro dêles, obtido por um quadrimotor de fabricação inglêsa, de marca De Havilland Comet, pilotado por John Cunningham, foi um "record" de percurso Londres-Copenhague, coberto em ambos os sentidos no mesmo dia. A velocidade média desenvolvida no sentido Londres-Copenhague foi de 703,600 quilômetros horários, e de 671,040 a desenvolvida em sentido oposto. Quanto ao segundo dos "records" homologados, de velocidade sôbre percurso triangular de 100 quilômetros, em planador, êste foi estabelecido pelo piloto desta especialidade William G. Briegleb, de nacionalidade norte-americana, que em Adelanto, na Califórnia, estabeleceu a marca de 44,857 quilômetros por hora.

Ainda na mesma circular de informação, a F.A.I. notifica o nosso Aero Clube de que o concurso internacional de balões livres, promovido pelo Aero Clube Real dos Países Baixos, e que deveria realizar-se no dia 1.º do corrente mês, foi transferido para 2 de setembro do ano em curso.

HOMENAGEADO O TEN.-CEL. ORIOVALDO BENITES

O brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica, acompanhado dos oficiais que servem nessa repartição, estêve, ontem, no gabinete do chefe da Divisão Administrativa da referida Diretoria, a fim de apresentar cumprimentos, coletivamente, ao respectivo chefe, tenente-coronel médico Oriovaldo Benites Carvalho Lima, pelo transcurso de sua data natalícia. O brigadeiro Manuel Ferreira Mendes pronunciou algumas palavras de felicitações ao aniversariante, que agradeceu a manifestação de simpatia com que fôra distinguido pelo diretor de Saúde e seus companheiros de trabalho.

O COMANDANTE HUGO TENAN COMPLETOU 10.000 HORAS DE VÔO

No dia 10 do corrente, quando, procedente de Asunción, sobrevoava a cidade de Ubatuba, a caminho do Rio, pilotando o Bandeirante PP-PCV, registrou o comandante Hugo Tenan, pertencente ao quadro de pilotos da Panair do Brasil, a sua 10.000 horas de vôo.

Pertencente à tradicional família brasileira, na qual se incluem mais dois aeronautas, os comandantes Coriolano Luís Tenan, com mais de 17.000 horas de vôo, e Juliano Tenan, que também já ultrapassou as 10.000 horas, ambos pertencentes ao quadro da Panair, o comandante Hugo Tenan realiza um feito de grande significação, pois o número de horas que acaba de ultrapassar corresponde a cêrca de 3½ milhões de quilômetros voados sôbre três continentes, pilotando aeronaves de diversos tipos, como os Lodestar, os DC-3 e os gigantescos quadrimotores Constellation da Frota Transatlântica dessa emprêsa de aeronavegação comercial.

O Brasil de norte a sul

(Conclusão da 6.ª página)

reador Paulo Guimarães de automóvel para casa. Quando o veículo se afastava em frente à Prefeitura, o povo mantido à distância pela fôrça policial, gritava: «Bandido! Traidor!»

Mato Grosso

ELEIÇÕES NO CLUBE FEMININO

CUIABÁ, 13 (Asapress) — Realizaram-se as eleições do Clube Feminino, sendo eleita a candidata da chapa de conciliação, sra. Violeta Palma, espôsa do sr. Vasco Palma, do alto comércio desta cidade.

Goiás

COMBATE À MALÁRIA

GOIÂNIA, 13 (Asapress) — A malária até há bem pouco era o terror da zona rural de Goiás, sendo grande o número de pessoas por ela vitimadas, principalmente à margem dos rios alagados e, consequentemente, mais paludosos.

Os serviços de combate à malária têm tido considerável eficiência nesta região, onde várias dezenas de funcionários especializados se multiplicam em atividade, executando o plano que lhes foi traçado pela divisão competente do Ministério de Educação e Saúde.

UM FILME SÔBRE O BRASIL CENTRAL

GOIÂNIA, 13 (Asapress) — O produtor cinematográfico Zigmunt Sulistrowski, ora nesta capital, vai rodar em Goiás um filme de longa metragem focalizando aspectos típicos brasileiros. A filmagem abrangerá os rios Tocantins e Araguaia e as regiões por êles banhadas, tendo a película como protagonistas, nesse cenário, pessoas aqui residentes que nunca trabalharam em cinema e que correspondam às características naturais do ambiente em que vivem.

INEDITORIAIS

Recursos para nos armarmos

GERALDO ROCHA

A nossa esquadra, mesmo com acréscimo dos seis destróiers arrendados à América, permaneceria muito inferior à tonelagem e eficiência bélica da frota de guerra argentina. Descuramo-nos criminosamente da nossa defesa, embaídos na nossa boa fé pelos palavreados de Genebra inspirados pela Inglaterra, abandonando completamente o nosso aparelhamento bélico enquanto os nossos vizinhos, que representam a 5.ª parte da nossa população e uma pequena parcela do nosso território, nos sobrepujavam em aprestos de tôda ordem. As doutrinas pacifistas da Inglaterra mal encobriam as suas insídias e os planos tenebrosos com que sempre procurou, através da História, proteger os seus interêsses. Agora mesmo a desgraçada Espanha acaba de nos fornecer um exemplo eloquente da coerência inglêsa.

Dirigida pelo Partido Conservador a Inglaterra era um dos maiores sustentáculos dos vermelhos de Espanha e do govêrno marxista de Leon Blum. Mas o apoio ao govêrno de Valença era pago règiamente com a exploração das minas da Biscaia, então em poder dos vermelhos, tendo os inglêses tomado posse, administrando-as em seu proveito, até as jazidas pertencentes a Krupp.

Quanto ao govêrno Blum, as suas reformas das condições do trabalho em França anularam quaisquer veleidades dos produtores franceses de poderem fornecer mercadorias à Inglaterra e suas colônias, fazendo concorrência ao comércio inglês.

Os nacionalistas, porém, se apoderaram das minas de Bilbáo e Georges Bonnet, infligindo novos sacrifícios ao franco, obrigaram os inglêses a mudar de máscara, aproximando-se êles agora dos nacionalistas espanhóis e maldizendo igualmente o govêrno Blum que tanto prestigiaram.

Tenho a convicção nítida de que a impertinência do Lamas foi ditada pela Inglaterra. A City não vê com bons olhos a nossa aproximação dos Estados Unidos que nos levará fatalmente a mais cêdo nos libertarmos da exploração secular do nosso esfôrço pelos Shylocks de Londres. Até agora vendemos utilidades à América para darmos o saldo de presente aos inglêses. E' com o produto das nossas cambiais resultantes das nossas vendas ao americano que pagamos os contratos aladroados dos empréstimos inglêses, a emprêsas como City Improvements, Western Telegraph, e que adquirimos mercadorias caríssimas sem proveito de qualquer espécie para a coletividade brasileira.

A Inglaterra e a Argentina são os maiores drenos da nossa riqueza. Os saldos de nossa balança de contas em favor da Argentina também revertem para a Inglaterra porque são inglêses os capitais de quase tôdas as emprêsas que exploram aquêle país. Assim sendo está em nossas mãos o revide imediato. Imitemos o exemplo da Alemanha criando câmaras de compensação para regularizar o seu intercâmbio com os outros povos. Só devemos comprar a quem adquirir um valor correspondente de nossa produção. Deveremos fornecer cambiais para a remessa de dinheiro destinado ao pagamento de juros ou dividendos aos países que nos tiverem comprado mercadorias correspondentes ao valor das cambiais solicitadas. A simples retensão dos saldos de balança comercial com a Argentina e com a Inglaterra bastarão para nos habilitar a mandarmos construir navios e adquirir aparelhamento bélico de acôrdo com as nossas necesidades pondo-nos a sombranceiro das impertinências de todos os Lamas.

Presenteamos em 1936 aos argentinos com três milhões trezentos e cincoenta e cinco mil libras ouro de saldo a seu favor de nosso intercâmbio.

Os argentinos protestam que aceitemos por empréstimo seis destróiers. A impertinência dos nossos vizinhos, entretanto, nos leva a nos precavermos contra sua fidelidade. Construamos, pois, as nossas naves, utilizando-nos dos saldos que criminosamente deixamos escoar-se anualmente para a Inglaterra e para a Argentina, obrigando-as a adquirir a nossa produção ao em vez de guerrearem-na como fizeram até hoje. Não é caso virgem na atualidade a medida que preconizo. Assim procedeu a Alemanha com todos os países. Igualmente a Turquia de Kemal Attaturk, a Rumânia e a Sérvia, restringindo tôda a exportação de capitais para obrigarem a aquisição dos seus produtos. Nós outros, porém, influenciados pelos inglêses, ainda perseveramos na orientação suicida de consentirmos que se escôem para o estrangeiro tôdas as nossas reservas, esperando em vão a possibilidade de se restabelecer a mesma política do passado de empréstimos aladroados com gordas comissões aos intermediários e de emprêsas estrangeiras vindo estabelecer-se em nosso território para explorar em proveito próprio as inúmeras riquezas naturais com que nos dotou a generosa Providência.

Os americanos do Norte, dispondo de um mercado interno vasto, capaz de consumir tôda sua produção, toleraram até agora a política injusta que adotamos de explorar as suas riquezas em proveito dos inglêses, pois é esta a verdadeira situação atual. Os Estados Unidos recebem o nosso café sem tributos, adquirem a maior parte da nossa produção, e nos utilizamos do produto dessas compras para pagar empréstimos aladroados inglêses de preferência aos americanos, para adquirir o trigo argentino e mercadorias caríssimas da Inglaterra em detrimento da produção similar do país amigo. Preferimos, pois, como é de justiça, a produção americana. Pouco nos importa que moinhos inglêses venham trabalhar o grão argentino em nosso território sob a proteção de tarifas aduaneiras em detrimento do nosso orçamento. Graças a tais manobras tarifárias as farinhas americanas foram banidas do nosso país.

Equiparemos o trigo em grão estrangeiro beneficiado no país às farinhas americanas. Daí nos advirão três proveitos: 1.º) fazer justiça a um povo amigo antes que êste no-la reclame; 2.º) incrementar a produção do trigo nacional asfixiada pelos moinhos estrangeiros; 3.º) ferir no bôlso o mau vizinho castigando-lhe a insolência. E' indispensável o reaparelhamento de nossa frota e do nosso exército. Todos os povos, a começar pela Inglaterra, estão empenhados em um urgente aprestamento bélico, indicando que dias muito sombrios se desenham para a humanidade em um futuro bem próximo. Ninguém pode prever quais os autores da tragédia vindoura e muito menos indicar quais as vítimas preferidas. Adestremo-nos, pois, para que no momento oportuno cada qual possa melhor cumprir o seu dever. E' um crime continuarmos a enriquecer a Inglaterra e a Argentina, sua principal colônia na América do Sul, nossos prováveis inimigos de amanhã.

(Transcrito de «A Nota», de 10-VIII-1937.)

TEATRO

Festival dramático em homenagem à Comissão Econômica Alemã



Dr. Hoffmann Harnisch

Encontra-se entre nós a primeira representação oficial do govêrno federal alemão, em Bonn. É a comissão econômica alemã, que foi convidada pelo govêrno brasileiro. Em homenagem sua será realizada, amanhã, às 20h30m, no Teatro Fênix, um festival dramático em língua alemã. É o dr. Hoffmann Harnisch e sua companhia teatral que representarão a mais famosa peça da literatura alemã, o «Fausto» de Goethe. Há uns 6 meses atrás, o dr. Harnisch estreou com o «Fausto» no Teatro Ginástico, representando a mesma peça durante duas semanas, batendo todos os recordes de teatro estrangeiro nesta capital. Desde aquêle tempo, a companhia alemã tem percorrido todo o Sul do país, até Pôrto Alegre e o interior do Estado do Rio Grande do Sul, levando os mais conhecidos dramas de Goethe e Schiller. A companhia alemã tem sido patrocinada pelos governadores dos Estados sulinos, reiniciando assim relações culturais dentro do espírito Goetheano.

O dr. Harnisch continuará com sua temporada alemã tôdas as segundas-feiras no Teatro Fênix, apresentando ora peças clássicas, ora comédias e operetas modernas. Segunda-feira, 22 do corrente, as colônias alemã, austríaca e suíça verão a comédia «Der Mustergatte» (O maridinho de amostra).

Temporada Internacional de Espetáculos Musicados

Nota de sensação nas atividades teatrais do Rio, êste ano, será sem dúvida a temporada internacional de espetáculos musicados que a Emprêsa N. Viggiani realizará no Teatro República, ali apresentando revistas e bailados de grande montagem.

A organização dessa temporada mobilizando uma grande soma de esforços e empenho de vultoso capital, foi prevista levando em conta não só o desejo de oferecer ao público carioca novas sugestões no terreno do teatro musicado, como ainda em face da circunstância pelo que se torna oportuno ampliar em número e variedade as atrações da capital brasileira.

A escolha do Teatro República foi determinada precisamente porque a grande lotação permite a cobertura das extraordinárias despesas que êsses espetáculos acarretarão.

Dentro dêsse plano, a primeira, em ordem cronológica, a apresentar-se ali será a Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya, que contando grande número de figurantes, está realizando uma temporada com sucesso no Teatro Municipal de São Paulo, aqui devendo estrear em fins do corrente mês.

A seguir, teremos o conjunto Katherine Dunham e seus músicos, cantores e bailarinos, que teve êxito na Europa, apresentando-se em Londres durante cinco meses consecutivos, com casas literalmente cheias.

Seguir-se-á a estréia, no Brasil do «Carrossello Napolitano» companhia cujos espetáculos refletem a história musicada e cantada da canção napolitana, representando uma das maravilhas de maior repercussão nos teatros onde se tem apresentado em vários países.

"O impacto", nova peça de Silveira Sampaio

Após uma temporada no Municipal de São Paulo, e uma série de espetáculos de segunda-feira no Regina, Silveira Sampaio voltará ao palco do Teatro de Bôlso de Ipanema, onde lançará sua nova produção: «O Impacto».

Laura Suarez, Luís Delfino e Elizabeth Hodos estarão ao lado do autor no dia 1 de junho. Nas próximas segundas-feiras, dias 22 e 29, Silveira Sampaio e seu grupo darão espetáculos no Regina com a sátira «Da necessidade de ser polígamo».

Estréia 4.ª feira a Cia. de Jean Louis Barrault

Estreará na próxima quarta-feira, 17 às 21 horas, no Teatro Municipal, a Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault.

O conjunto que desde ontem se encontra nesta capital, reunindo expressões das mais consagradas do teatro francês contemporâneo, programou para a estréia as seguintes obras: I — «Le seconde surprise de l'amour» — Comédia em 3 atos de Marivaux — «Décor» e costumes de Maurice Brianchon — «Mise en scène» de Jean Louis Barrault.

II — «Les fourberies de Scapin» — Comédia em 3 atos, de Molière — Música de cena de Henri Sauguet — «Décors» e costumes de Christian Bérard — «Mise en scène» de Louis Jouvet.

Madeleine Renaud interpretará a Marquesa, personagem central da peça de Marivaux. Na comédia de Molière, o velhaco Scapin será representado por Jean Louis Barrault.

Estão à venda, a partir das 10 horas de hoje, os ingressos avulsos para a primeira récita noturna, restantes das assinaturas.

Quinta-feira, 18, às 17 horas, realizar-se-á a primeira vesperal com o mesmo programa da estréia.

Terça-feira Bibi Ferreira estará no Cinema São José

Depois de amanhã, no cinema São José, teremos a segunda estréia da revista «Escândalos 1950», estréia motivada pelo incêndio do Teatro Carlos Gomes, onde o espetáculo de Hélio Ribeiro estava esgotando lotações. Bibi Ferreira é a estrêla que a imprensa e o público consagraram.

A conhecida atriz trabalhará duas semanas apenas, pois, que tem compromissos para estrear no próximo dia 1 de junho em São Paulo, no Teatro Santana.

Nos espetáculos de têrça-feira, no cinema São José, voltaremos a ver Bibi Ferreira nos seus magistrais trabalhos e com ela Silva Filho, Mara Rúbia, Evilásio Marçal, Violeta Ferraz, Déo Maia, Belmira de Almeida, Valery Martins, as «Garotas milionárias de Hollywood», as «porienhas Girls» e as «Cariocas Girls».

Estréia da Cia. Brasileira de Comédias no "Jardel"

O carioca vai aplaudir dentro de poucos dias — na próxima sexta-feira, 19 — a companhia brasileira que já esteve em cartaz no Teatro Variedades de Lisboa, para realizar a «espetacular temporada» no Teatro Jardel, que, organizada pela atriz Pepa Ruiz, foi ali já há meses assente, com a emprêsa daquele teatro luso. O elenco que agora vai ser apresentado ao público de Copacabana, numa rápida temporada antes de seu embarque, reúne algumas das figuras de maior prestígio do cenário artístico nacional. A peça de estréia será «O Grande Alexandre», farsa de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, em que tomam parte Alma Flora, Déa Selva, Pepa Ruiz, Darci Cazarré, Arlindo Costa, Modesto de Sousa (por distinção especial, visto que foi criador da peça) e Esparil Fonseca, outro criador dêsse curioso enrêdo. Será a primeira apresentação do elenco, porém no teatro dêste primeiro espetáculo tôda a companhia, visto que os demais elementos, ou seja Elza Gomes, Márcia Real, Rodolfo Arena, Rui Viana, Beiá de Carvalho, Osvaldo Lousada, Edmundo Lopes, farão suas estréias gradativamente, com as demais peças a serem encenadas.

Os espetáculos serão realizados diàriamente, às 20 e 22 horas, com vesperais aos domingos, às 16 horas.

Espetáculo infantil

A pequena bailarina Tilia Norka, que desde a semana passada está se apresentando com seus recitais de dança no Teatrinho Jardel, despede-se do público de Copacabana, realizando ali suas duas últimas vesperais, às 15 horas e às 16h30m.

Várias Notícias

Pela primeira vez uma peça infantil reúne tantos intérpretes em cena, pois em «O padeiro Braulinho» nada menos de 17 personagens participam da história. Heloisa Maranhão, sua autora, está dirigindo os ensaios e usando dos recursos da pantomima, na maioria das cenas.

— A pré-estréia de «O padeiro Braulinho», será no próximo dia 26, em sessão especial às 17h30m. Em seguida, será encenada todos os domingos, no Teatro Regina, em matinées para a criançada, às 10 horas da manhã. Entre os principais intérpretes estão Domingos Terras, J. Malaman, Nieta Junqueira, Ninon Greenhalg, Sonia Ketter, Válter Moreno, Ed Castro, e José Diogo.

— Arlindo Rosas recebeu um papel de grande responsabilidade em «As Árvores morrem de pé», substituindo após mais de dois meses de apresentação seu colega Manuel Pera. Armando Rosas está bem na figura do avô que não sabe como consertar tantas mentiras inventadas a respeito de seu neto. A comédia de Alejandro Casona já está no seu terceiro mês de apresentação.

— Ao que se propala, em «Catuca por baixo», a revista do dia 26 no

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)





★ CINEMATOGRAFIA ★

Cinema nacional

Isto de dizer-se que o povo brasileiro tem o cinema que merece toca o absurdo, pois não é êle quem faz as fitas, são os cineastas. Êstes, sim, têm o cinema que merecem. O povo não entra nisso. E se o indivíduo dispõe-se realizar filmes com boa dose de talento e cultura, podemos, mesmo afirmar que a massa, representada em sua média intelectual, tem um cinema superior ao que merece. A recíproca é verdadeira: se o cineasta não presta, o público terá uma arte inferior à que se lhe devia dar.

No panorama nacional ocorre mais o segundo caso. Nossos diretores não dominam bem a técnica das imagens, e não conseguem sentir a arte do movimento como seria conveniente, para que, narrando com meios de expressão autenticamente cinematográficos, dessem valor artístico às histórias que manipulam. Técnica e arte são o corpo-e-alma do cinema. Estão de tal modo entrelaçadas, que uma arrasta a outra. Cuide-se de uma, que a outra se beneficiará. Naturalmente, se ao indivíduo falecem dons artísticos, não vai êle muito longe.

De qualquer modo, dedicando seu tempo e seus esforços à procura de assuntos palpitantes, e sobretudo mais honestos do que os até agora focalizados, acreditamos que o seu estilo poderá tornar-se leve, sugestivo, interessante, cinematográfico, enfim.

Tal como vão, só sabem «rodar» argumentos frívolos, descosidos, pornográficos, às vêzes até imbecis, dando-lhes apenas uma ligeira coloração de cinema, para logo depois, pressurosos, enfiarem os cobres no bolso. «Cobres» significa, na hipótese, cruzeiros, dos bons, aos milhares!

Por favor, não insistam em afirmar que se o povo proporciona boas receitas é porque gosta dos filmes assim como estão. A renda seria elevada de qualquer maneira, pois o de que o povo gosta é de cinema, seja qual fôr, entre nós principalmente, uma vez que raras são as diversões ao seu alcance.

Pode-se objetar que sendo passatempo, espetáculo, comércio e indústria, não cabe ao cinema a obrigação de melhorar o gôsto do público. Confere, mas também não lhe assiste o direito de sustentar a ignorância dêle, mesmo porque se alteasse o nível das produções, de modo algum teria prejuízo. Pelo contrário até aumentariam os lucros.

Além disso, o cinema patrício, por ser incipiente, necessita de estímulo, máximé nesta fase. E, se os que o assinam orgulham-se do título de cineastas, mas não tratam de justificá-lo, como podem evoluir e ser levados a sério?

Não pretendemos, absolutamente, que de hoje para amanhã, nossas fitas se tornem em obras-primas. Pleiteamos, unicamente, que os cineastas indígenas cuidem um pouquinho da sintaxe cinematográfica, porque, se a despeito do que pensamos, cada povo tem os filmes que merece, o povo brasileiro merece-os bons, ou pelo menos melhores que os atuais, essas manchinhas brotoeja que envergonham, incomodam e irritam.

HUGO BARCELOS

"Sob o signo do Capricórnio"

Alfred Hitchcock, o mago do "suspense" foi o diretor de "Sob o signo de Capricórnio" (Under Capricorn) que a Transatlântica Pictures produziu para a Warner Bros. com: Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. A história desta película passa-se no século passado, na Austrália. Bergman tem um dos seus melhores trabalhos no cinema. Joseph Cotten mostra-se, mais uma vez, um grande ator. Michael Wilding é o maior astro inglês do momento. "Sob o signo de Capricórnio" estreiará brevemente.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários:

1) "O falso gerente" (The floorwalker), de Carlitos — série Mutual;

2) "Que espere o céu" (Here comes Mr. Jordan), de Alexander Hall

Horário da sessão: início às 20h 30m em ponto. Será exigido o recibo número 5, correspondente ao mês de abril. O Círculo informa ainda que estão abertas as inscrições para preenchimento de algumas vagas do seu quadro social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10441 — Quando Niterói se tornou capital do Estado do Rio?

10442 — Como se chama o papel especial com que se tira cópias ao mimeógrafo?

10443 — Que outro nome tem o picapau?

10444 — Que significa a palavra "energúmeno"?

10445 — Que foi a Hansa?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10436 — Que se comemora mundialmente no segundo domingo de maio? — O "Dia das Mães".

10437 — Quem sugeriu essa comemoração? — Uma jovem, Annie Jarvis, de Filadélfia, Estados Unidos, concretizando idéia da professôra Mary T. Stassen.

10438 — Que decreto a instituiu no Brasil? — O decreto n.º 21.366, de 5 de maio de 1932.

10439 — Em que têrmos? — Dispondo: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para seu aperfeiçoamento, no sentido de unidade e de solidariedade humana".

10440 — Que significam uma flor branca e uma flor vermelha, usadas nesse dia? — Uma flor vermelha significa que o portador ainda tem mãe, uma branca, que já a perdeu.

Bibi Ferreira e Graça Melo, os astros de "Almas adversas"

Recolhendo-se ao silêncio das velhas igrejas mineiras — Célia — uma mulher que foi vítima de grande injustiça por parte de seu esposo, vem cumprir uma promessa, para que consiga de designios mais altos a volta do marido para o caminho da razão e da justiça. Acontece que a vinda dela para a pacata cidade, perturba a imaginação bisbilhoteira de algumas pessoas e em torno dela fecha-se um círculo de suspeitas as mais incríveis.

Um homem morre vítima de sua própria imprudência, e a culpa, na opinião dessas pobres almas, recai sôbre Célia.

Um escritor, que também se refugiou na cidadezinha para terminar seu tra-



Graça Melo em "Almas Adversas"

balho literário, assiste involuntàriamente, ao desenrola dos acontecimentos. Infiltrando-se aos poucos na vida privada de Célia, recrimina-a pela fé que ela tem nos poderes superiores, depositando a solução de suas amarguras — a seu ver nos poderes inexistentes.

Por sua vez, o escritor Carlos é chocado pela flagrante semelhança da filha do acidentado com a da sua ex-noiva. Julgando-se vítima da inconstância da sua ex-noiva, tornou-se um descrente, não tendo confiança em ninguém.

A providência fá-lo mudar de opinião e no seu íntimo, êle se convence de ser o verdadeiro culpado da desgraça de ambos. Enquanto assiste ao resultado final da fé inabalável e da conduta de Célia — a reconciliação desta com o marido — começa a acreditar que a adversidade das almas pode ser nivelada pela vontade de ter-se confiança no próximo.

Eis aí o tema excitante de "Almas Adversas" magnificamente interpretado por Bibi Ferreira, Graça Melo, A. Fregolente, Lucia Lopes, David Conde e muitos outros, filme que os três cines Metro nos apresentarão a seguir.

"ROSEANNA", ESTARÁ EM CARTAZ A PARTIR DE AMANHÃ



Joan Evans e Farley Granger em "Roseanna"

O amor e o ódio jamais estiveram tão juntos, tão afins, tão bem ligados, como carne da própria carne, quanto na produção de Samuel Goldwyn "Roseanna" com Farley Granger e a nova descoberta da tela, essa já grande estrela que é Joan Evans, a quem Joan Crawford serviu de madrinha na pia batismal e, agora, na Sétima Arte.

"Roseanna", que a RKO-Rádio Filmes apresentará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, lembra, no seu sentido geral, a antiga história que conhecemos dos textos italianos e ingleses, da rivalidade existente entre duas poderosas famílias feudais.

Como vemos, por êsse paralelo, os grandes temas humanos são eternos e de ordem universal, e seus conflitos tanto têm lugar entre os povos europeus de maior tradição em épocas passadas, quanto nos meios de formação mais recente, pois que "Roseanna" se desenrola em pleno solo americano, nas regiões montanhosas do oeste da Virgínia e do Kentucky.

Entretanto, as condições de vida nêsse local guardavam ainda, à data em que transcorre a ação de "Roseanna", um caráter quase feudal, com o grupo dos McCoy dominando um dos lados do Rio Big Sandy, e os Hatfields, o outro. E, entre eles latente, ameaçador, fatal, alimentado de geração a geração, como herança trágica o velho, o infalível ódio que sempre fazia novas vítimas...

E' quando o amor faz sua aparição, unindo os corações de um dos Hatfields a uma das McCoy — contudo, há nêsse amor tôda a amargura, todo o fel, tôda a ânsia de destruição recíproca sedimentada em tantos e tantos anos de hostilidades entre uma e outra família!

Inútil será acrescentar que com êsse argumento dramático Samuel Goldwyn realizou um filme de extraordinária emoção e "suspense", dirigido por Irving Reis e tendo no elenco, além de Farley Granger e Joan Evans, Charles Bickford, Raymond Massey, a menina Gigi Perreau e outros bons artistas.

"O grande pecador"

Gregory Peck, Ava Gardner, Walter Huston, Ethel Barrymore, Melvyn Douglas, Agnes Moorehead, e Frank Morgan, são os astros que encabeçam o elenco de "O Grande Pecador", o filme que Robert Siodmak dirigiu e os cines Metro estão apresentando. Romance tempestuoso, baseado na novela mundialmente famosa de Dostoievsky, "O Jogador", "O Grande Pecador", está agradando, constituindo sem dúvida alguma, um dos sucessos da temporada atual.

NOS ESTÚDIOS

RESPOSTA

Não, caro leitor, impossível dizer qual o melhor programa de rádio. Também, se perguntasse aquêle que menos agrada a quem escreve estas linhas, a nossa resposta seria a mesma: impossível. Há ótimos programas que, lá vem um dia, aparecem péssimos ao microfone. Outros são transmitidos, abaixo da crítica, que vez ou outra se afastam do nível habitual para um novo interêsse, uma realização mais perfeita. Não é assim? Se os programas variam, também os ouvintes são inconstantes no julgamento, com as mutações pessoais do temperamento, ora tolerante, ou então exigentes em excesso.

Fora de dúvida está, porém, a necessidade que sentimos da presença do rádio, seja para a diversão de um momento, ou a contingência de uma informação imediata. Há a classe de ouvintes que frequenta todos os concursos dos programas com prêmios. O sr. Abelardo Barbosa tem fãs, como o doutor Infezolino. No entanto, muita gente não tolera essas duas grandes personalidades do rádio, da maneira espalhafatosa que êles chegam ao microfone para apresentar músicas dançantes ou colecionar asneiras do auditório. São coisas, e coisas do rádio.

Compreende-se que o radialista Paulo Roberto seja ouvido sempre com prazer. Que o produtor Amaral Gurgel disponha de um prestígio inconfundível pela excelência de seus programas. Que o brilhante Antônio Maria veja a própria fama crescer, conquistando sucessivos êxitos. Que o locutor Raul Brunini, jovem e talentoso, esteja galgando os degraus de uma carreira vitoriosa. E citaríamos outros nomes, e outras capacidades, dignas da admiração geral.

Mas, entre a imensa produção que o rádio oferece, nenhum programa se destaca como o melhor. E seria difícil estabelecer entre os piores — que são muitos — qual o pior.

Assim, caro leitor, deixo sem resposta concreta a sua curiosa pergunta. Nada direi, pois o silêncio é o cenário natural do rádio. Ouvir, eis a questão. No mais, o rádio tornou-se indispensável aos nossos hábitos. Gratidão aos bons e maus programas. E, silêncio...

SUB.

A RÁDIO Ministério da Educação, PRA-2, está apresentando às quintas-feiras, no horário das 21h30m, um novo programa que se caracteriza pela variedade dos temas focalizados, havendo entregue a redação do mesmo a Sérgio D. T. Macedo. "Samburá", é o título dêsse programa que conta com o concurso de Fernanda Montenegro, Mário Jorge, Mário Augusto Batista Rodrigues, Ana Canem e João Assaf, estando a sonoplastia a cargo do técnico Djalma Tavares. Gênero novo, na PRA-2, "Samburá" destina-se a tôdas as categorias de ouvintes, pois atende a tôdas as preferências, dada a diversidade dos assuntos que apresenta.

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto — Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, anuncia para quinta-feira, às 20h30m, uma audição da Orquestra Afro-Brasileira sob a direção de Abigail de Moura. Nesse dia, excepcionalmente, o programa "Minutos Biográficos", organizado por Sílvio Moreaux, será transmitido às 20h15m.

* * *

A EMISSORA Continental transmitirá a partir de 15h30m de hoje, com Sérgio Paiva, Váldir Amaral, Pacheco Tôrres e comentário de Benjamim Wright, a peleja internacional de futebol entre as representações do Brasil e do Uruguai, pela "Copa Rio Branco".

* * *

A RÁDIO Nacional vem transmitindo, regularmente, recitais com os seguintes cantores: Nélson Gonçalves, às têrças-feiras, às 12h30m; Carlos Galhardo, às segundas-feiras, às 12 horas; Emilinha Borba, às quintas-feiras, às 12 horas e, aos sábados, no "Programa César de Alencar"; Marlene, às quintas e sextas-feiras, às 12h30m; e Vicente Celestino, às têrças-feiras, às 21 horas.

* * *

O ÚLTIMO rádio-concêrto da pianista Honorina Silva de Lacerda e da soprano Dila Pagani Rothier para o programa "Ondas Musicais" será apresentado hoje, das 10 às 11 horas, estando assim constituído: 1.ª parte — Pianista Honorina Silva de Lacerda — 2 Prelúdios (póstumos); Noturno op. 72 n. 1 e Valsa em lá bemol maior, de Chopin; Prelúdio op. 32 n. 12, de Rachmaninoff; "Sur la plage", de Henrique Oswald; "La maja y el ruiseñor", de Granados, e "Tocata", de Ravel. 2.ª parte — Soprano Dila Rothier, com Valdemar Navarro ao piano: "Amadis" — Deux morceaux, de Lully; "L'invitation au voyage", de Duparc; "Soir" e "Le voyageur", de Fauré; "Si tu le

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, S. 413 — Rua Licinio Cardoso, 201 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387. De 1 às 7 horas.

BASTA USAR O TELEFONE!

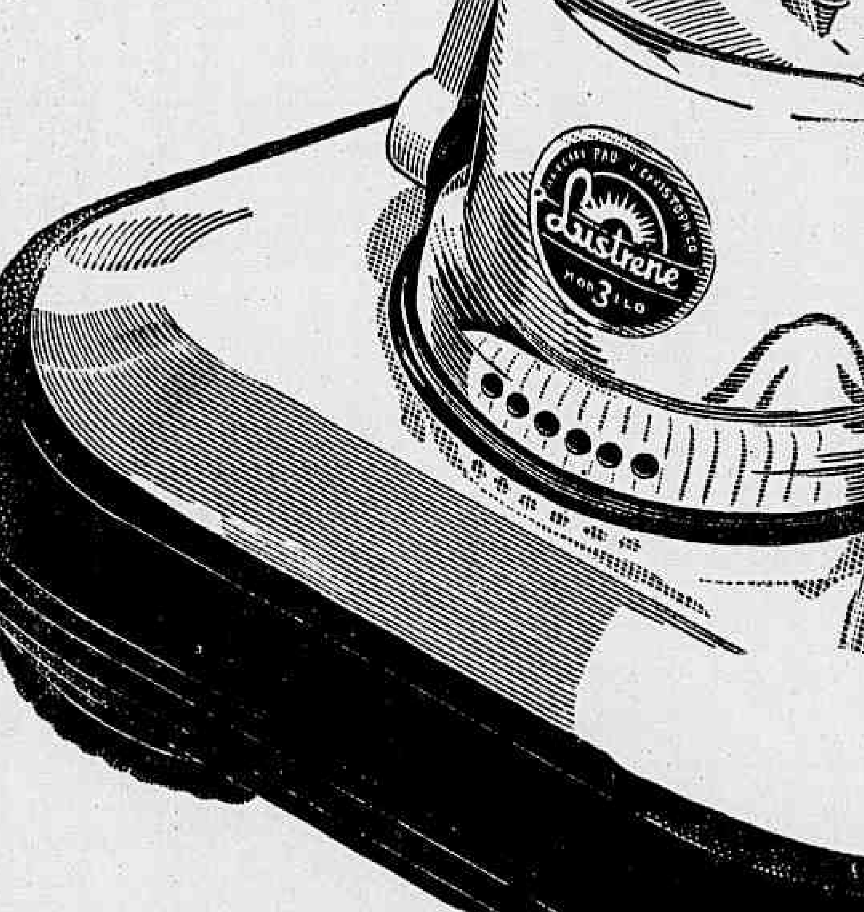
Lustrêne

*ser-lhe-á enviada em demonstração, sem compromisso! Peça pelo telefone 23-1921 **

4 INOVAÇÕES EXCLUSIVAS E PATENTEADAS DE LUSTRÊNE!

1. Esticador permanente da correia.
2. Escôvas flexíveis.
3. Contacto elétrico por atrito.
4. Correias de borracha com guias em forma de "V".

... o demonstrador Lustrêne explicar-lhe-á o que essas inovações representam para o melhor funcionamento de uma enceradeira elétrica. São vantagens exclusivas de Lustrêne.



LUSTRÊNE, apesar de levíssima no manuseio, cobre maior área de assoalho, o que permite encerar tôda a casa em menos tempo. E dada a disposição das escôvas, Lustrêne permite lustrar com vantagem todos os cantos do aposento.



Quando receber o demonstrador desta moderníssima enceradeira elétrica, receba-o como a um amigo que lhe vai apresentar a enceradeira que, realmente, lhe tornará facílimo o trabalho de manter a casa sempre limpa e rebrilhante. Veja os característicos exclusivos de Lustrêne. Veja como é leve e produtiva. Lustrêne lustra mais em menos tempo e com menos esfôrço. É garantida por 2 anos e há sempre um mecânico Lustrêne para uma assistência técnica a qualquer momento. Peça ainda hoje uma demonstração grátis pelo telefone 23-1921.

* Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro.

Lustrêne ENCERADEIRA ELÉTRICA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

Rio de Janeiro: Ouvidor 98 - São José 83 e Av. Barão de Tefé 34 e S. Paulo: São Bento 293 e João Adolpho 118-2.º and., conjunto 201

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 42-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 808; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 14 de maio de 1950

*

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é um forma quotidiana de emancipação.

*

FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E RECONSTITUIÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

Aprovada, no Senado, a redação final do projeto de autoria do sr. Atílio Vivacqua que consubstancia medidas para a defesa da principal produção do país

Com o saldo apurado na liquidação do D. N. C., será formado o Fundo de Economia Cafeeira — A Organização das Cooperativas de Cafeicultores

Depois de se arrastar pelas comissões técnicas do Senado durante cêrca de três anos, logrou aprovação naquela Casa do Congresso o projeto de autoria do sr. Atílio Vivaqua, estabelecendo medidas para «formação, aperfeiçoamento, ampliação e reconstituição da lavoura caféeira e defesa econômica e comercial da respectiva produção.

O representante capixaba apresentou êsse projeto de tanto interêsse para a economia do país, nos primeiros meses de 1947, período difícil por que atravessava o nosso mercado cafeeiro, dada a sensível baixa da produção, graças à política disparatada do Estado Novo.

Houvesse mais diligência por parte do Senado e êsse projeto estaria, há muito convertido em lei, atendendo aos diversos problemas, que estão clamando por solução, da nossa economia cafeeira.

Damos abaixo a íntegra do projeto em aprêço:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — À Caixa de Crédito Cooperativo (C.C.C.), incumbe organizar e prestar, na forma desta lei, assistência financeira para formação, aperfeiçoamento, ampliação e reconstituição da lavoura cafeeira e defesa econômica e comercial da respectiva produção.

Art. 2 — Os recursos para a assistência financeira de que trata o artigo 1.º serão constituídos:

I — Pelo saldo apurado da liquidação do extinto Departamento Nacional do Café, depois de atendidas as responsabilidades previstas no artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, e no artigo 7.º do Decreto-lei n. 9.784, de 6 de setembro de 1946.

II — Pelas taxas federais, estaduais e municipais, e quaisquer outros recursos previstos em lei.

Art. 3.º — O saldo a que se refere o n. 1 do artigo 2.º formará o Fundo da Economia Cafeeira.

§ 1.º — O Fundo da Economia Cafeeira observado o disposto no parágrafo 2.º dêste artigo, terá o seguinte destino:

a) 50% serão empregados no financiamento, pela C.C.C., e cooperativas subordinadas ao regime desta lei, dos Estados produtores de café — São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco e Bahia, na proporção das médias das entradas de produção de cada um no postos de exportação, durante o quinquênio de 1942 a 1947;

b) 50% serão depositados pela Caixa de Crédito Cooperativo, sem juros, nas Agências do Banco do Brasil, nos Estados cafeeiros, nas proporções fixadas na alínea anterior dêste parágrafo para emprêgo nos financiamentos previstos nesta lei a pessoas e associações legalmente constituídas, estranhas à organização cooperativa, dedicadas à exploração cafeeira, e nos moldes, quanto a juros e prazos, estabelecidos para as cooperativas.

§ 2.º — A distribuição prevista neste artigo será feita depois de deduzidas do saldo global apurado do extinto Departamento Nacional do Café as seguintes percentagens:

a) 5% para o fundo de defesa sanitária permanente dos cafezais a ser utilizada pela Caixa de Crédito Cooperativo nos serviços de que cogita a alínea «d» do artigo 9.º, sem prejuízo do prescrito na parte final do número IV, do artigo 14.

b) 5% para distribuição suplementar às cooperativas de cafeicultores de cada um dos Estados cafeeiros, a que corresponder percentagem inferior a 5% do mesmo saldo, bem como para assistência financeira à lavoura de café dos Estados e Territórios que, nos têrmos do número VIII do artigo 14 desta lei, venham a ser incluídos na categoria de unidades produtoras.

§ 3.º — A quota das cooperativas de Cafeicultores de cada Estado, partilhada segundo o disposto neste artigo, será escriturada pela Caixa de Crédito Cooperativo em conta especial do fundo de Economia Cafeeira, e será aplicada na forma desta lei.

Art. 4.º — O desvirtuamento na aplicação do Fundo da Economia Cafeeira constitui crime contra a economia popular, punível com as penas do artigo 3.º do Decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 5.º — A transferência para a Caixa de Crédito Cooperativo do saldo líquido mencionado no número I do artigo 2.º será feita pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, à medida em que fôr sendo apurado o mesmo saldo.

Art. 6.º — O financiamento, mediante recurso do Fundo de Economia Cafeeira, terá por objeto:

a) custeio da produção e entre-safra — inclusive adubos, inseticidas, fungicidas, ferramentas, sacaria e outras utilidades necessárias à exploração agrícola; pagamento de salários, prêmios de seguro e de impostos.

b) melhoramento mobiliário, inclusive aquisição de máquinas agrícolas, veículos laboratórios instalação ou reforma de maquinaria de beneficiamento e aproveitamento industrial do café;

c) melhoramento imobiliário, inclusive plantio, replantio e reconstituição dos cafezais, reflorestamento, construção de habitação para trabalhadores rurais, armazens, silos, usinas beneficiadoras, câmaras de expurgo, aparelhamento para a defesa sanitária dos cafezais, câmara frigorificas, obras de abastecimento dágua, esgotos e eletrificação, represas, estradas, drenagem e conservação do solo;

d) aquisição de terras para a formação ou ampliação da lavoura cafeeira e instalações complementares da cafeicultura;

Art. 7.º — Os empréstimos referidos no artigo anterior serão amortizáveis dentro dos seguintes prazos básicos: — a curto prazo (de 1 a 3 anos) quando para os fins da alínea a; a prazo médio (de mais de 3 a 5 anos), quando para os fins da alínea b; e a longo prazo (de 10 a 25 anos), quando para os fins das demais alíneas, êstes últimos garantidos com hipoteca ou caução de títulos da dívida pública federal ou estadual.

Art. 8.º — Para os empréstimos feitos de acôrdo com o que determina o artigo 6.º as taxas de juros cobráveis pela Comissão de Crédito Cooperativo, e pelo Banco do Brasil, não excederão de 5% ao ano.

§ 1.º — Na discriminação da taxa de juros para as diversas modalidades de empréstimo, enumeradas no artigo 6.º, observar-se-á o Plano de aplicação.

§ 2 — As taxas anuais de juros porção do Fundo da Economia Cafeeira, derão ser reduzidas ao mínimo de 2% em virtude de resolução do Conselho Nacional dos Cafeicultores para os financiamentos destinados ao custeio, preservação e reconstituição de cafezais, nas zonas atingidas por intempéries, infestadas por pragas das lavouras cafeeiras ou assoladas por calamidades.

Art. 9.º — Na organização e funcionamento das cooeprativas a que fôr distribuído o Fundo da Economia Cafeeira designadas, nesta lei, pela qualificação genérica de cooperativas de cafeicultores — serão observadas as seguintes normas:

I — distinguir-se-ão essas cooperativas por qualificação que lhes indique precisamente o objeto específico;

II — poderão admitir como associados pessoa jurídicas e o prazo de sua duração será indeterminado;

III — a cada imóvel cafeeiro pertendente ao associado corresponderá obrigatoriamente uma cota parte vinculada nunca superior a 5% do valor atribuído à propriedade para efeito da cobrança do impôsto territorial, e quando isenta dêsse tributo, o valor da mesma será arbitrado nos têrmos dos estatutos sociais;

IV — Os bens imóveis e títulos do patrimônio social adquiridos com recursos provenientes do Fundo da Economia Cafeeira e que não se destinarem a operações da cooperativa, são inalienáveis e impenhoráveis. No caso de dissolução da sociedade, tais bens reverterão à conta especial do mesmo Fundo (§ 1.º do art. 3.º);

V — os depósitos de associados ou de terceiros são garantidos pelas reservas especiais do Fundo da Economia Cafeeira;

VI — é vedado estabelecer taxas, comissões, vantagens ou quaisquer exigências estatutárias que importem em desigualdade de direitos e obrigações, entre as diversas cooperativas, ou entre os associados de uma e os de outra;

Parágrafo único — A cota-parte vinculada pode ser incorporada a outra propriedade ou ser extinta no caso de perda ou desistência por seu titular, dos direitos de associado.

VII — os processo de intervenção nas cooperativas, nos casos previstos em lei, deverão ser obrigatoriamente informados pelos departamentos da Caixa de Crédito Cooperativo.

Art. 10 — Para os efeitos desta lei consideram-se cafeicultores as pessoas físicas ou jurídicas que se dedicam profissionalmente, em imóveis cafeeiros, à cultura do café e atividades conexas ou complementares da cafeicultura, compreendidos entre as pessoas físicas, os trabalhadores rurais, arrendatários e parceiros do referido imóvel.

Parágrafo único — O Regimento Geral determinará os requisitos da área cultivada e do número de cafeeiros que devem ser exigidos; em cada região, de acôrdo com as condições e peculiaridades locais, para a conceituação do imóvel cafeeiro.

Art. 11 — Além das finalidades declaradas no art. 6.º e das demais permitidas em lei, incluem-se entre os objetivos das cooperativas de cafeicultores os seguintes:

a) instalação de armazens gerais e de usinas de beneficiamento;

b) aquisição de máquinas e demais utilidades necessárias à cafeicultura e às atividades conexas e complementares, a fim de serem vendidas a seus associados, a cooperativas e associações rurais;

c) mecanização agrícola para uso das pessoas e entidades mencionadas na alínea b e de agricultores;

d) organização de serviços de combate a pragas da lavoura cafeeira, em cooperação com a União, os Estados, os Municípios e as entidades privadas;

e) concessão de prêmios para estímulo do aperfeiçoamento da lavoura cafeeira e da melhoria de tipos e qualidades do café, bem como para estudos, pesquisas e iniciativas sôbre seu aproveitamento industrial;

f) fomento do consumo interno e externo, observado o dispôsto no artigo 14 n. III;

g) organização de serviços de pesquisas, estudos e estatísticas, relacionados com a ação econômica e social do cooperativismo;

h) participação em empreendimentos locais para eletrificação, abastecimento dágua e obras de esgôto, nas zonas rurais, mediante autorização do Conselho Nacional de Cafeicultores (art. 14. n. VI).

Art. 12 — Em cada Estado cuja área de ação da cooperativa de cafeicultores não abranger todo o território estual, haverá uma cooperativa central, ou um órgão que represente e coordene os interêsses das diversas cooperativas de cafeicultores, constituído por delegados destas na forma do Regimento Geral.

Art. 13 — Fica instituído o Conselho Nacional de Cafeicultores, constituído dos seguintes membros: um Presidente de livre nomeação e demissão do Presidente da República; um representante do Ministério da Agricultura que será um membro da direção da Caixa de Crédito Cooperativo; um representante do Ministério da Fazenda; um delegado da lavoura de cada Estado cafeeiro indicado pelas Cooperativas de Cafeicultores ou associações de agricultores de café, enquanto não houver Cooperativa legalmente constituída, e mais um delegado do comércio do café de cada Estado cofeeiro, indicado pelas respectivas organizações da classe, até que se organizem em Cooperativas de exportadores de café.

§ 1.º — Caberá às Cooperativas de Cafeicultores de âmbito estadual e às Associações representativas dos interêsses do Comércio nas mencionadas praças de exportação participar, na conformidade do regulamento, da designação de delegados para a composição do Conselho, enquanto as Cooperativas de Exportadores de que trata êste artigo não representarem mais de 30% da produção exportável de cada Estado.

§ 2.º — Os diversos serviços do Conselho Nacional de Cafeicultores serão dirigidos por uma diretoria composta do presidente do mesmo Conselho e de dois membros eleitos por êste órgão, por período de dois anos.

§ 3.º — o Conselho reunir-se-á ordinàriamente uma vez por ano e extraordinàriamente quando fôr convocado por seu presidente e por qualquer dos Estados cafeeiros ou por um têrço das entidades nêle representadas — cooperativas e associações de classe.

Art. 14 — Compete ao Conselho Nacional de Cafeicultores:

I — elaborar seu Regimento Interno e o Regimento Geral das cooperativas de cafeicultores e criar órgãos de estudos e pesquisas econômicas;

II — eleger e destituir os membros diretores de seus serviços;

III — orientar e superintendente a política econômica do café, propondo ao Govêrno as medidas necessárias para a defesa externa dos respectivos preços e de incremento da exportação e para:

a) regular e fiscalizar o transporte do café das fontes de produção para os portos ou pontos de escoamento, compreendendo instruções às emprêsas transportadoras;

b) regular e fiscalizar os tipos e qualidades do café em grão no trânsito e comércio interno, bem como na exportação;

c) fixar os limites dos estoques do café nos portos e respectiva liberação;

d) regular a retenção do café, quando necessária;

IV — Organizar anualmente o Plano de Aplicação do Fundo da Economia Cafeeira, estabelecendo os limites dos diversos fundos de reserva para garantia de operações, assim como os limites dos financiamentos.

V — Fixar as quantidades básicas de compras de café que as cooperativas poderão realizar, isoladamente ou em conjunto, para a defesa econômica e comercial do produto, bem como os limites das verbas a serem por elas utilizadas ou por outras entidades, para fomento do consumo interno e externo do café, incentivo de melhoria de suas qualidades e tipos e para combate às pragas da lavoura cafeeira;

VI — Autorizar a participação das Cooperativas de Cafeicultores em emprêsas de eletrificação, abastecimento dágua e de esgôto, nas zonas rurais;

VII — Fixar a dotação anual para as despesas do seu próprio funcionamento e as da Caixa de Crédito Cooperativo, na execução dos serviços que lhe incumbem em virtude desta lei;

VIII — Estabelecer as médias de plantação e de produção de café exigidas para que um Estado ou Território seja considerado unidade, produtora para os efeitos desta lei;

IX — Adotar medidas para fiscalização da aplicação do Fundo de Economia Cafeeira;

X — Resolver dúvidas e divergências de caráter administrativo entre a Caixa de Crédito Cooperativo e as Cooperativas de Cafeicultores, ou entre estas, sôbre aplicação do mesmo Fundo e das demais atribuições que lhe foram prescritas no Regimento Geral.

Art. 15 — As usinas de beneficiamento do café do extinto Departamento Nacional do Café serão incorporados ao patrimônio das Cooperativas de Cafeicultores dos Estados em que forem localizadas, deduzindo-se a parte correspondente nos respectivos valores da cota que coubei a essas cooperativas na distribuição determinada no artigo 8.º.

Art. 16 — As cooperativas de cafeicultores adotarão disposições estatuárias e outras providências aconselháveis, visando estimular a manter a colaboração harmônica com as emprêsas estranha a seu quadro social, dedicadas ao beneficiamento, depósito, transporte, comércio e exportação do café, com o objetivo de integrá-las progressivamente na organização cooperativa.

Art. 17 — A Caixa de Crédito Cooperativo exercerá as funções de órgão nacional de coordenação, distribuição e superintendência do crédito cooperativo destinado à assistência financeira aos cafeicultores em todo o país, organizados em cooperativas, sem prejuízo da fiscalização exercida pelo Ministério da Fazenda, pelos seus órgãos especializados.

Parágrafo único — Os serviços da Caixa de Crédito Cooperativo e de suas filiadas serão reorganizados, conforme dispuser o Regulamento, no que se tornar necessário para a execução desta lei.

Art. 18 — Os recursos, que cabe o D.N.C. fornecer para os serviços de que cogita o artigo 7.º do Decreto-lei n. 9.874, de 6 de setembro de 1946, não poderão exceder, no seu total de 10% do saldo mencionado no art. 2.º conforme for fixado no regulamento desta lei.

Art. 19 — O presidente da República nomeará uma comissão composta de cinco membros, da qual participarão um presidente de sua livre designação, dois representantes dos ca-

(Conclui na 2.ª página)

LOJA — SÓCIO

Pessoa que dispõe de loja em Campo Grande, aceita sócio, mesmo com pequeno capital. Serve para qualquer ramo. Cartas neste jornal para «Lojas».

COMEMORADO ONTEM O 142.º ANIVERSÁRIO DA IMPRENSA NACIONAL

Várias solenidades marcaram a data — Celebrou a missa em ação de graças o monsenhor Arruda Câmara — "IX Mostra de Livros" — Inaugurado um grande auditório — A tabela única não saiu

Um aspecto da assistência presente à solenidade

Foi comemorada, ontem, com várias solenidades, a passagem do 142º aniversário de fundação, do Departamento de Imprensa Nacional, que obedece atualmente a direção geral do prof. Paula Aquiles. O programa de festas teve início às 10 horas, com a celebração de uma missa de ação de graças, oficiada pelo monsenhor Arruda Câmara, a que estiveram presentes, entre outros, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República, representante do chefe do govêrno, ministro Honório Monteiro, titular do Trabalho e interino de Justiça; generais César Obino e Nélson de Melo, ministro Oliveira Lima, senadores Augusto Meira e Olavo de Oliveira, deputado Beni de Carvalho, srs. Ataúlfo de Paiva, Vieira de Melo, diretor das Emprêsas Incorporadas; prof. Carneiro Leão, e mais os representantes do ministro da Guerra, dos comandantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

INAUGURAÇÕES

Nessa oportunidade, foram solenemente inauguradas pelo diretor geral do DIN as novas instalações do «Auditório Presidente Dutra», com capacidade para cerca de 1.500 pessoas, a créche para os filhos dos funcionários e, ainda no terceiro andar, aberta, no salão de reuniões, a «IX Mostra de Livros». Essa exposição de arte gráfica, promovida anualmente, naquele estabeelecimento, é mais uma prova do trabalho técnico e profissional executado pela corporação de suas oficinas.

Estão expostos todos os volumes ali publicados em comemoração do centenário de Ruy Barbosa, transcorrido o ano passado. A visitação é pública e deverá ser franqueada durante uma semana.

A TABELA ÚNICA

Não recebeu o professor Paula Aquiles, como estava sendo esperado, do chefe da seção do pessoal o trabalho sôbre a tabela numérica dos funcionários extranumerários do estabelecimento. Sabe-se que há mais de três meses foi aquêle chefe de serviço encarregado de elaborar o anteprojeto da tabela única, que virá reajustar os vencimentos dos modestos servidores do DIN. Tudo indicava que o dia de ontem fôsse o escolhido, por ser a data de fundação da casa, para a entrega de tal estudo, que será encaminhado ao presidente da República. Cabe, agora, ao professor Paula Aquiles exigir, o mais depressa possível, a conclusão dêsse trabalho, antes que cheguem a público os protestos gerais, pois os funcionários da Imprensa Nacional começam a ver frustradas as suas esperanças.

Propôs a criação da Ordem dos Jornalistas

PARIS, 13 (AFP) — O ministro da Educação, Yvon Delbos, preconizou hoje a criação de uma «Ordem dos Jornalistas», à semelhança da Ordem dos Médicos e Ordem dos Advigados, durante um almoço realizado na Associação dos Sindicatos de Jornalistas Republicanos, com a participação do presidente da República, Vincent Auriol, ministro das Obras Públicas e Transportes, Chastellain, ministro do Trabalho, Bacon, e ministro das Finanças, Petsche.

Yvon Delbos declarou particularmente nessa oportunidade: «Num país livre como o nosso a imprensa é, como deve ser, expressão da alma pública. A sua missão é a de revelar claramente ao povo os seus sentimentos e os seus pensamentos. Quanto ao plano profissional, cabe à nossa Associação velar pela situação material dos jornalistas e igualmente pela sua situação moral. E' do seu interêsse criar uma ordem dos jornalistas para garantir a dignidade da sua profissão e simultaneamente a dignidade do país».

Sacrilégio

SAN JOSE DA COSTA RICA, 13 (AFP) — Um sacrilégio, que consternou profundamente o país, foi cometido esta noite, na Basílica de Cartago perto desta capital. O guardião do santuário foi assassinado e a estátua de Nossa Senhora, patrona do país, assim como jóias, pedras preciosas e ouro, cujo valor total é estimado em 175 mil dólares, foram roubados. Tôdas as fronteiras da nação estão fechadas, sendo rigorosamente revistadas as pessoas que se aproximam delas.

O presidente da República, atendendo à uma sugestão do embaixador dos Estados Unidos, pediu o auxílio de detetives norte-americanos e as mais altas autoridades eclesiásticas se dirigirão ao local do roubo, para realizar as primeiras investigações.

Recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — O Papa recebeu em audiência especial o dr. Artur Abbott, de São Paulo, Brasil, que estava acompanhado de sua espôsa.

No Rio, desde ontem, a Companhia de Jean-Louis Barrault

30 pessoas, tendo à frente o conhecido ator, que apresentará, no Municipal, Sartre, Kafka-Gide, Moliére e outros autores — Pouco conhecido, na França, o teatro brasileiro

Viajando pelo navio francês «Flórida», que aportou ontem nesta capital, chegou ao Rio o famoso ator francês Jean-Louis Barrault, que, juntamente com sua espôsa, Madeleine Renaud, dirige a companhia teatral que atuará na temporada de comédia francesa no Municipal e cujos componente viajaram no mesmo barco.

A nossa reportagem teve oportunidade de abordar o grupo de artistas a cuja frente se encontra o casal. Durante a palestra que mantivemos com Barrault, êste declarou não ter fundamento a propalada decadência do teatro francês, pois em quase todos os teatros europeus são levadas, frequentemente, peças de autores franceses e aumenta, dia a dia, a assistência das casas de espetáculos.

Solicitadas suas impressões sôbre o teatro brasileiro, o ator francês declarou que o nosso tetro é pouco conhecido na França, entretanto, êle particularmente conhecia alguns autores, tais como Guilherme de Figueiredo e Nélson Rodrigues.

Segundo ainda nos declarou o artista, a «Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault» fará, no início de sua excursão à América do Sul, a temporada de teatro francês no Teatro Municipal, desta capital, para em seguida dirigir-se a Buenos Aires.

Do repertório, Barrault fêz uma interessante seleção de peças que serão representadas entre nós, com as quais organizou o seguinte programa: «La Seconde Surprise de l'Amour», em 3 atos de Marivaux; «Les Fourberies de Scapin», 3 atos de Moliere; «Hamlet», de Shakespeare-Gide; «Occupe-toi d'Amelie», 4 atos de G. Feydeau; «Malborough s'en va-t-en guerre», 3 atos de M. Achard; «Le Partage de Midi», 3 atos de P. Claudel; «Le Procé», peça em duas partes, de Kafka-Gide; «Les Mains Sales», 6 quadros de J. P. Sartre; «Les Fausses Confidences», 3 atos de Marivaux; «Baptiste» (pantomima dos «Enfants du Paradis») de Prevert; «Les Adieux».

A Companhia de Louis Barrault é constituída de 30 artistas, inclusive técnicos e cenaristas, sendo bastante volumosa a sua bagagem, de vez que transporta todos os cenários das peças a serem montadas durante a excursão, figurando entre o material móveis, aparelhos de iluminação, tapetes, etc.

Eleições gerais turcas

ANCRA, 13 (de Andre Clot, da France Presse) — Algumas horas antes do início das eleições gerais turcas, torna-se mais do que nunca impossível fazer prognósticos sérios.

Ao passo que há alguns dias os observadores julgavam que o Partido Republicano do Povo seria vitorioso por grande maioria, tôdas as informações chegadas da província fazem prever no Parlamento um forte contigente de eleitos pela oposição.

Alguns afirman, mesmo, que uma vitória democrática não seria impossível e que o pleito de amanhã reservará surprêsas.

Tudo o que se pode dizer é que o partido não está ganho antecipadamente e que a competição será mais severa do que se pensava.

Na realidade, tudo depende das fôrças na Anatolia central: o oeste é democrata e o leste é republicano.

Ignora-se como votarão os departamentos do centro pois, segundo dizem, os dois partidos principais são neles igualmente poderosos.

Passará dois meses na Inglaterra

LONDRES, 13 (AFP) — O Almirantado comunica que o navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» sob o comando do comandante Osvaldo de Alvarenda Gaudio, visitará os portos britânicos durante seu cruzeiro de verão nas águas europeias. O «Almirante Saldanha», que tem a bordo 22 oficiais, 49 espirante em viagem de instrução e 312 tripulantes, passará mais de 2 meses — de 4 de junho a 11 de agôsto — em Barrow in Furness, onde será sujeito a limpeza geral. Fará em seguida uma parada em Portsmouth, de 14 a 18 de agôsto e em Newcastle de 18 a 20 de setembro. E' a segunda vez, que essa unidade da Marinha brasileira faz cruzeiro nas aguais territoriais do Reino Unido.

Resistirá a Grã-Bretanha a ataques maciços

HAIA, 13 (A.F.P.) — O almirante Frazer, comandante das fôrças navais britânicas e atualmente em visita à Holanda declarou que a Grã-Bretanha estava pronta para resistir aos ataques maciços realizados por submarinos.

Acrescentou Frazer que a Marinha britânica realizava provas atualmente com submarinos propulsionados pela energia atômica.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

3º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA

Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA

G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas

AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Comemorando o transcurso do quinto aniversário de seu aparecimento, os diretores da prestigiosa organização que mantém o MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO reuniu, em um almôço, no restaurante do NIGHT AND DAY, não sòmente os seus funcionários e colaboradores, como as mais prestigiosas figuras da administração fazendária, do jornalismo, da advocacia e das classes conservadoras.

Evidentemente essa comemoração anual é um explêndido motivo para que os fundadores dêsse órgão, que tão assinalados serviços vem prestando, há cinco lustros, aos seus inúmeros leitores e assinantes, assinalem mais uma etapa vitoriosa e se estimulem, cada vez mais, na prossecução do seu programa, cumprindo com rara elevação e com ímpar pontualidade.

Mensário técnico de legislação fiscal, orientando e ensinando os que necessitam de esclarecimentos e como se conduzirem face às leis tributárias, cujo ecletismo é notório, MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO conseguiu vencer pela sua inegável organização e pelo alto censo de responsabilidade que norteia os seus dirigentes. Atingindo com o seu número de aniversário a sessenta edições mensais, pontualmente postas em circulação, essa revista pode bem se ufanar de ter conseguido, num meio quase sempre hostil e trabalhado, um lugar de relevante destaque que tôda gente proclama.

Os convivas, em número de quase quatro dezenas, se sentiram perfeitamente satisfeitos durante aquelas horas de suprema alegria, porque viram que estavam comemorando um evento, uma magnífica vitória da fôrça de vontade e da probidade a serviço de um ideal alevantado.

Pudemos anotar à mesa do ágape, além dos diretores de MONITOR, senhores Clóvis de Oliveira Araújo, H. Lellis Leite, dr. Sebastião Cavalcante de Albuquerque, Silvio Moacyr de Araújo, mais as seguintes pessoas: Ary Carvalho, Diva Marques, Maria José Breves, Emidio Lellis, José Nascimento, Helcio Porto, Moacyr Lafont, Henrique Oliveira, dr. Carlos de Oliveira, Ilidio Soares Filho, Alcides Berlinck, Demócrito L. O. Leite, Annibal Lellis, dr. Alexandre Fonseca, dr. Ariósto Cézar de Azevedo, dr. Freitas Valle, dr. Rubem Zimmermann, Joel Guimarães, Teodoro Lellis, Ricardo Serran, Sidnei Lattini, dr. Hélio Figueira de Barros, dr. Guilherme de Castro, dr. Inauhiny Caldas, Tolipan, Renato Fernandes de Oliveira, Rubem Dias e outras cujos nomes nos escaparam.

Aos que fundaram, dirigem e animam ao MONITOR DO IMPÔSTO DE CONSUMO, apresentamos nossas congratulações.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — CLINICA MEDICA — Gasoterapia

Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6.70

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40) Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00

Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.

Entrega-se no dia.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 407-209 — TEL. 43-5556

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá 110 — Botafogo

Tels. 46-0808 e 26-2041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

6½ % retirada livre

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 7

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS

Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca 20 e rua Ramalho Ortigão, 7

— Rio de Janeiro —

Música

A "temporada" da Escola Nacional de Música...

Finalmente, com um atraso de dois meses, a Escola Nacional de Música anuncia o início de sua temporada de concertos. Temporada oficial, cumpre assinalar, de um estabelecimento da Universidade do Brasil. Foi convidada para a importante estréia, na próxima segunda-feira, uma jovem cantora patrícia, Delvair Silva, nome quase desconhecido para o nosso público de concertos.

Com certeza, possui o soprano Delvair Silva títulos e méritos que credenciaram seu valor no julgamento da diretora Joanídia Sodré. Neste caso, ficou fora de cogitações a ignorância do público sôbre tais títulos e méritos. A diretora Joanídia Sodré, aliás, dispensa qualquer apreciação que não seja a sua. Temos o caso recente do compositor Carlos Annes, titular absoluto da temporada do ano passado, figurante de muitos concertos da série oficial da Escola Nacional de Música — um gênio para a professôra Joanídia, um pequeno compositor para os entendidos.

O que é de estranhar, em última análise, é a presença no Rio de grandes artistas como Orloff, Brailowski, Fournier, Gulda, além do maravilhoso Coro Trapp, que poderiam participar com absoluto sucesso da temporada do nosso maior estabelecimento de ensino musical. A diretora Joanídia Sodré, porém, esquece êsses elementos consagrados pelas nossas platéias, cujas audições trariam enorme proveito técnico e artístico aos alunos da Escola, para convidar a cantora Delvair Silva que, talvez ainda em condições de aprender, irá ser ouvida por professôres e alunos da Universidade do Brasil. E também pela diretora, Joanídia Sodré.

No programa anunciado para segunda-feira, felizmente, constam autores brasileiros de renome, como Nepomuceno, Oswald, Barroso Neto, Vila-Lobos, Lorenzo Fernandez e outros. Falta o monumental sr. Carlos Annes. Mas, o público vai pedir "bis", se vai. Então a cantora anunciará, emocionada e contente, uma das obras do notável ausente, o sr. Carlos Annes. Os seus inúmeros admiradores hão de aplaudir com delírio. E, assim, estará triunfalmente inaugurada a "temporada" da Escola Nacional de Música...

INT.

Os próximos concertos

MAIO

Hoje — Orq. Sinf. Rio de Janeiro. — Festival Popular. — E. N. Música, às 20 hs.

Hoje — Centro de Desenvolvimento Artístico. — Cons. Bras. Música, às 16 hs.

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 hs.

Amanhã — Nicolai Orloff, na A.B.I.

Amanhã — Orq. Sinf. do Rio de Janeiro, maestro Karl Krueger. Teatro Municipal, às 21 hs.

Amanhã — Cantora Delvair Silva. — E. N. Música, às 21 hs.

Segunda-feira, 22 — Nicolai Orloff, na A.B.I.

Recreação Popular

HOJE NO MUNICIPAL, O CONCERTO DO PIANISTA GILLES GUILBERT

O Departamento de Difusão Cultural, através do Setor "Recreação Popular", dará início hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, aos seus concertos dominicais.

O Concêrto está a cargo do pianista francês Gilles Guilbert, que executará um selecionado programa, do qual constam Scarlatti, C. Franck, Debussy, Milhaud, Vila-Lobos e Albéniz.

A entrada será franca.

Conservatório Brasileiro de Música

Prosseguindo a série de conferências culturais do Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á no dia 19 do corrente, às 17 horas, no auditório Lorenzo Fernandez do C. B. M. a segunda conferência, intitulada "O Impressionismo como expressão de Arte e Cultura", a qual estará a cargo do conhecido compositor dr. Carlos Anes e será ilustrada com as seguintes obras de sua autoria:

1) A Procelária — estudo de concerto;
2) Fonte Luminosa; (Piano)
3) Crepúsculo no Campanário;
4) Capricho Espanhol; — Violino
5) Escombros de uma velha Catedral;
6) Loja de brinquedos; (Piano)
7) Borboletas;
8) Besouro. (Solo para 4.ª corda, executado ao violino pelo autor.

Vaiada a ópera "Simon Bolivar"

PARIS, 13 (U. P.) — O público francês vaiou a nova ópera de Darius Milhaud, «Simon Bolivar», apresentada em «première» mundial, no Teatro da Ópera desta capital, ontem à noite. O compositor assistiu a sua ópera de 3 atos, baseada na vida do libertador da Venezuela, de um dos camarotes e recebeu o único aplauso da noite, quando desceu o pano de boca, ocasião em que a casa estava quase vazia. Nenhum aspecto da ópera escapou às objeções do público. Quando os nomes dos autores dos cenários, coreografia e dos costumes locais foram lidos, ao final, as vaias e assobios abafaram as palavras do anunciante. Mas, o público, do qual faziam parte funcionários das embaixadas da Venezuela, Colômbia, Bolívia e Perú, criticou, principalmente, «o desempenho frio, a partitura moderna sem melodia e sem árias melodiosas e o medíocre tratamento da brilhante história de Bolívar». Após o primeiro ato, a quarta parte da platéia já havia saído. Foram vaiados também os cenários desenhados pelo pintor abstracionista Fernand Leger e as canções dos protagonistas Janine Micheau, como espôsa de Bolivar, Manuela Saenz e Roger Bourdin, como Bolívar.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A PIANISTA IVY IMPROTA TOCARA COM A OSB O 3.º CONCERTO DE BEETHOVEN

Anuncia-se para o próximo dia 27, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 7.º concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira, que será um "Festival Beethoven" sob a regência do Maestro Lamberto Baldi e tendo o concurso da pianista brasileira Ivy Improta, que executará o "3.º Concerto" do maestro de Bonn. Completarão o programa a abertura de o "Coriolano" e a "Quinta Sinfonia".

CONVOCAÇÃO DE CANTORES

A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca os cantores que ofereceram seu concurso para o conjunto coral que cantará o "Magnificat" de Bach a comparecerem, na próxima quinta-feira, dia 18, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação, a fim de se combinarem os horários dos ensaios, método de trabalho, e tudo quanto seja útil para uma apresentação de primeira ordem daquela monumental obra, com a qual comemorará o segund- centenário do gênio da música.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...*o International Folk Music Council (Conselho Internacional de Música Folklórica) celebrará em julho do corrente, sua terceira conferência, na Universidade de Indiana, Estados Unidos, sob a presidência do folklorista dr. Stith Tompson*...

* * *

...no seu recente recital de estréia em Town Hall, New York, o soprano Phyllis Curtin interpretou no programa canções brasileiras de Lorenzo Fernandez...

* * *

...*um programa exclusivo da NBC transmitiu diretamente do Vaticano, na execução do côro da Capela Sixtina, o oratório "A Ressurreição" de Lorenzo Perosi*...

* * *

...uma história em quadrinhos narrando como os estudantes das escolas secundárias aprenderam a executar instrumentos de música aparecerá num periódico dos Estados Unidos, no próximo mês de junho, história orientada pela American Music Conference...

* * *

...*a companhia lírica Fujiwara representou pela primeira vez no Teatro Imperial de Tóquio, Japão, com um elemento de cantores nacionais e participação do "ballet" de Moko Tani e Orquestra Sinfônica Toho dirigida por Manfred Gurlitt, a ópera "Eugen Onegin" de Tchaikowski*...

* * *

...incluindo no programa as peças de sua autoria "Concêrto Espagnol", "Interlúdio e Lied", realizou mais um recital em Town Hall, New York, o violinista Juan Manén...

* * *

...*dentre as atividades musicais programadas para o Maggio Fiorentino que se está realizando atualmente na Itália, acha-se uma série de bailados pelos compositores contemporâneos franceses Auric, Jolivet, Sauguet e Poulenc*...

* * *

...em transmissão radiofônica será iniciado no corrente mês nos Estados Unidos, terminando em 28 de julho do corrente, data do bicentenário do falecimento do célebre compositor, um Festival Bach, organizado por Herman Neuman...

* * *

...*o marido à espôsa:*
— "Joãozinho passou no exame de história da música?"
A espôsa:
— "Não, Coitadinho, não teve culpa; perguntaram coisas que se passaram quando êle nem era nascido"...

Audição de música sacra

HOJE, NA CATEDRAL PRESBITERIANA

A Igreja Cristã Presbiteriana, comemorando seu 87.º aniversário, fará realizar hoje, às 20 horas, na catedral Presbiteriana, sita na rua Silva Jardim n.º 23 (junto à praça Tiradentes), uma audição de música Sacra, apresentada pelo côro da referida igreja, sob a direção do maestro Canuto Reis.

O programa é o seguinte:

I — GLORIFICAÇÃO — 1) — M. Vulpius — "Glorificai ao Senhor"; 2) — Emanuel Bach — "Grande é o Senhor"; 3) — Beethoven — "Os céus declaram..."; 4) — Haydn — "A Creação" (adaptado); II — ORAÇÃO — 1) — Bach — "Meu Senhor Jesus" — (Prelúdio 22 adaptação); 2) — Beethoven — "Oração" (adaptação); 3) — Stebbins — "Comunhão Preciosa" — Congreg. III — CONTRIÇÃO — 1) — C. Regis — "Ergue os teus olhos" (Tema de Júlio de Oliveira); 2) — C. Regis — "Adoramos-te"; IV — RESSURREIÇÃO — 1) Lira Davidica — "A ressurreição de Cristo"; 2) — Haendel — "Aleluia" — Coral do "Messias".

Sociedade Artística Internacional

HOJE, O 3.º FESTIVAL POPULAR

Realiza-se hoje às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o 3.º Festival Popular, da grande série de 20, promovidos pela Sociedade Artística Internacional.

José Siqueira dirigirá a audição, marcando assim seu reaparecimento em concerto público, tendo como solista Mário Neves.

O programa é o seguinte:

I — Beethoven — I Sinfonia.

II — Wagner — Os Mestres Cantores (Abertura)

III — José Siqueira — Toada e Redemoinho.

IV — Liszt — 2.º Concerto em lá maior para piano e orquestra.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

AMANHA, DESPEDIDA DE KARL KRUEGER

Amanhã, no 6.º Concerto da O. S. R. J., que terá lugar amanhã às 17h30m, Karl Krueger despedindo-se do público carioca, escolheu o seguinte programa:

I — Tschaikowsky — V Sinfonia.

II — Debussy — "L'apres midi d'un Faune.

III — Mendelssohn — Abertura da Suite "Sonho de uma Noite de Verão".

IV — Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda, da ópera "Tristão e Isolda".

Os demais ingressos para êste e os demais concertos devem ser procurados na sede da O. S. R. J. à av. Nilo Peçanha, 12, 2.º andar (telefone: 52-4856), diariamente, das 9 às 19 horas.

Para os estudantes serão feitas condições especiais.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se hoje às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha n.º 57, o concerto mensal dessa sociedade com a participação de pianistas e cantores, estando convidados os apreciadores da boa música. Os acompanhamentos serão feitos por Julieta Gomes de Menezes, diretora artística da sociedade.

Cantora Delvair Silva

SEU RECITAL, AMANHA, NA E. N. MUSICA

Em 2.º concerto da série oficial da Escola Nacional de Musica, apresenta-se amanhã, às 21 horas, a cantora Delvair Silva, que, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro, interpretará o seguinte programa:

1.ª PARTE

ALBERTO NEPOMUCENO — Soneto (Coelho Neto); A Jangada (Juvenal Galeno) Xácara (Orlando Teixeira).

HENRIQUE OSWALD — Minha Estrêla (Esther F. Viana).

BARROZO NETO — Canção Sertaneja (Marilinha Braga).

FRANCISCO BRAGA — Lágrimas de Cêra (Machado de Assis).

LORENZO FERNANDEZ — Berceuse da Onda (Cecília Meirelles).

LUCIANO GALLET — Arrazoar (tirána ao desafio, recolhida no Pará); Puxa o Melão, Sabiá! (canção recolhida em Pernambuco).

ERNANI BRAGA — São João-da-ra-rão (canção de roda infantil, recolhida no Piauí).

2.ª PARTE

FRUCTUOSO VIA — Toada n.º 3 (Carlos D. de Andrade).

VILA-LOBOS — [illegible] (Silvio Romero).

J. OTAVIANO — Poemas Azuis (Silvio Moreaux); (dedicados a Delvair Silva) a) Imagem, b) Poêma do teu amor c) Realização, d) Nossas almas unidas.

DELVAIR SILVA — Sodade (interpretação caipira de A. Tavares de Lacerda sôbre a poesia "Saudade" de Guilherme de Almeida); Capibaribe (Plínio Pitaluga) 1.ª audição

CAMARGO GURNIERE — Não faça assim . (Guilherme de Almeida).

VIEIRA BRANDÃO — Uyára (Silvio Moreaux).

Nicolai Orloff

AMANHA, SEU SEGUNDO RECITAL, NA ABI

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na ABI o 2.º recital do pianista russo Nicolai Orloff, dentro do plano da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, para 1950.

Orloff se exibirá no seguinte programa:

I

Beethoven — Sonata op. 31,n.º 2
C. Franck — Prelúdio, Fuga e Variação.

II

Chopin — Noturno op. 27, n.º 1
Sonata em si menor.

III

Ravel — Ondine; Scriabine — 3 Estudos.

Quaisquer informações serão obtidas na secretaria da Orquestra à av. Nilo Peçanha 12 — 13.º andar — salas 1307/1 309 — Telefone 52-4856.

Ah! vou repetir!

Pois é, MARGARINA Saude faz milagres!

Conquista os mais exigentes paladares! Margarina Saude é uma tentação ao apetite. É econômica e fàcilmente digerível! Passada ao pão, biscoitos ou bolachas, Margarina Saude torna-os mais gostosos e nutritivos. Peça ainda hoje, ao seu fornecedor, uma lata da saborosa Margarina Saude.

PREÇO NO VAREJO
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00
LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50

MARGARINA Saude
ANDERSON CLAYTON & CO.
ACCO

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

CINEMATOGRAFIA

"Em qualquer parte da Europa", amanhã, em seis cinemas

Uma cena de "Em qualquer parte da Europa"

Um grande acontecimento da cinematografia, neste ano, se dará amanhã, quando 6 grandes cinemas desta capital abrirão suas portas para receber um dos mais expressivos filmes modernos, que traz o sugestivo nome de "Em Qualquer Parte da Europa".

Trata-se de uma produção que mereceu da crítica internacional os maiores encomios e que é aguardada com muita curiosidade pelo nosso público.

O romance teve como palco as estepes da Europa, onde crianças em bandos, como verdadeiras quadrilhas de salteadores, roubavam e cometiam crimes sob as ordens de um chefe ainda imberbe No bando focalizado por Geza Radvanyi havia uma linda jovem cuja história também nos enternece. Destaca-se nesta película o menino "Kuksi", que toca, em uma refrega dos meninos contra a polícia, a marselheza em sua gaitinha de boca, mas cai atravessado por um tiro de fuzil.

"Em Qualquer Parte da Europa" é um filme onde encontramos amor, ternura, renúncia e motivos de hilaridade.

"Em Qualquer Parte da Europa" da Europa Sul América Filmes, estará de amanhã em diante nos Cines Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa

"Cinemaniaco"

Harold Lloyd já foi procurado pela polícia do mundo inteiro acusado de matar com o maior sangue frio e mais notável arte... Não deixa impressões digitais .. Apenas o paciente começa a rir, continua a rir e morre rindo. Pois aí vem "Cinemaniaco", o seu melhor filme, fazer mais vítimas entre os espectadores.

"Tabu"

Os amantes da natureza, os apreciadores de estudo étnicos, encontrarão em "Tabu", película já exibida entre nós e que voltará agora, numa redistribuição da CADEF, momentos de deleite e recordação.

Rodado com arte e desprendimento, no intuito de gravar a alma do Havaí, sua gente, seus problemas de todo dia, o trabalho, o amor, a música da região, "Tabu" transporta o expectado ao local, fá-lo não só ver mas viver a sua história

A data da nova apresentação de "Tabu" ainda não foi determinada; segundo informou a CADEF dentro em breve estará conosco, programado nos melhores cinemas do Rio.

Vai ser filmado no Brasil e no México

Acaba de aparecer o romance "Nevrose do amor aos quarenta" de autoria do prof. Dustan Maciel Trata-se de uma história amorosa descrita com cores expressivas, em capítulos rápidos.

Segundo informação publicada, essa novela está sendo objeto de um filme brasileiro em preparação

O romancista escreve com o vigor e a naturalidade que convém às obras dessa natureza. Dustan Maciel possue excelentes qualidades de narrador e sabe arquitetar o romance

O ambiente em que as figuras se movem é natural e colorido As cenas culminantes emocionam Em suma, o romance é dos que se lêem com agrado constante e deixa-nos impressão dos méritos do escritor

Os capítulos rápidos, as sequências no estilo das que se fazem para as películas, dão a impressão de que estamos diante de um tema que aproveitado para a tela dará esplendidos efeitos.

Uma vez filmado "Nevrose do amor aos quarenta", tem todos os requisitos para alcançar um sucesso idêntico ao que vem obtendo no mundo das letras como uma obra sugestiva. "Nevrose do amor aos quarenta" será filmado no Brasil, por Moacir Fenelon, e no México, por Esther Fernandez.

"Um verdadeiro homem"

A história de Don Alexandro Gomes encerra o drama das moças que casam obrigadas pelos pais ou simplesmente premidas pelas circunstâncias econômicas.

Miguel de Unamuno escreveu o argumento de "Um Verdadeiro Homem" (Todo Un Hombre) e colocou em seu texto o seu pensamento filosófico e o seu sentimento revolucionário.

"Um Verdadeiro Homem" filme da C.A.D.F., teve como diretor Pierre Chenal, que escolheu para viverem os extranhos personagens de Unamuno, Amelia Bence e Francisco Petrone

"Um Verdadeiro Homem" entrará no cartaz dos Cines Presidente, Para-Todos, Fluminense e Alfa, no próximo dia 22.

260 cenas de violências em "Fúria sanguinária"

São nada menos de 260 as cenas violentas de "Fúria Sanguinária" (White Heat) de Raoul Walsh... A ação brutal de que está marcada a película intitulada "Fúria Sanguinária" é mais uma oportunidade que James Cagney necessitava para uma excitante atuação neste drama da Warner Bros. A beleza suave de Virginia Mayo encobre a infidelidade com que castiga a Cagney e a traição que lhe faz ao matar a sua mãe a quem êle adorava e obedecia cegamente.

Raoul Walsh foi quem dirigiu esta notável película que estará em cartaz brevemente.

"Edmond Dantés, Conde de Monte Cristo"

Várias gerações já se apaixonaram pela empolgante narrativa de Alexandre Dumas e pela figura inconfundível de Edmond Dantés, o homem que a sociedade castigara injustamente e que, tempos depois, imensamente rico, volta para pedir contas aos seus algozes e vingar o mau que lhe fôra feito

A grande aventura do herói não ficava apenas no plano da vingança; duas mulheres, igualmente, o amavam E o seu coração vivia constantemente preocupado em escolher aquela que de fato merecia sua dedicação. Quem Dantés preferiria? As duas rivais são Michèle Alfa e Lise Delamare, em luta pelo amor de Pierre Richard-Willm.

Esta intriga apaixonante, de amor e aventura, veremos em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo" os dois cartazes que veremos proximamente nos cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense. E' apresentação da França Filmes do Brasil.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª Seção)

Recreio, estarão juntas e interpretarão um samba-desafio de Vicente Paiva, as cantoras Linda Batista e Dircinha Batista, figuras no rádio brasileiro. Pela primeira vez reunem-se as duas irmãs num mesmo espetáculo e isso significa que «Catuca por baixo» não só contar com o novo repertório, como também com novas criações das duas artistas.

Próximas Estréias

«O padeiro Brasilinho» — Peça infantil). No dia 26, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia, no Rival. Empresário: Alda Garido.

* * *

«Las de Barranco» — Este mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Já vai tarde» — No dia 17 vindouro, no Teatro Follies. Empresário: Juan Daniel.

* * *

«Catuca por baixo» — No dia 26, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 11 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 46 exames de laboratório — 37 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 7 tratamentos especializados — 11 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - Consultas: — Cirurgia 25 — Otorrinolaringologia 43 — Ortopedia 24 — Dermatologia 10 — Clínica médica 37 — Oftalmologia 20 — Neuro-psiquiatria 3 — Pediatria 23 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 10 — Urologia 1 — Ginecologia e Obstetrícia 26 — Tisiologia 47 — Aplicações fisioterápicas 49 — Injeções 25 — Curativos 34 — Aparelhos gessados 2 — Intervenções cirúrgicas 2 — Massagens manuais 8.

AVISO — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, com sede na avenida 13 de Maio n. 23, 14.º andar, Edifício Darke, comunica aos seus associados que o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia já está instalado em suas dependências, na sala n. 1.425, e seus facultativos, a partir desta data, estão desobrigados de atender seus clientes em consultório particular.

MOVIMENTO DO MÊS DE ABRIL DE 1950

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 754 exames de laboratório — 709 exames de raio X — 220 internações hospitalares — 483 tratamentos especializados — 272 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - Consultas: — Cirurgia 242 — Otorrinolaringologia 649 — Ortopedia 407 — Dermatologia 217 — Clínica médica 571 — Oftalmologia 386 — Neuro-psiquiatria 241 — Pediatria 433 — Gastro-enterologia 281 — Cardiologia 115 — Urologia 117 — Tisiologia 833 — Ondas curtas 708 — Infra-vermelho 74 — Ultra-violeta 165 — Banhos de luz 31 — Diatermia 168 — Massagens elétricas 26 — Massagens manuais 193 — Ginásticas médicas 36 — Ionizações e correntes galvânicas e farádicas 77 — Aparelhos gessados 52 — Outras imobilizações 21 — Injeções endovenosas 125 — Injeções intramusculares 299 — Injeções hipodérmicas 80 — Pneumotórax 107 — Radiografias 450 — Roentgenfotografias 316 — Eletrocardiogramas 18 — Curativos cirúrgicos 371 — Curativos oftalmológicos 2 — Curativos urológicos 136 — Curativos de otorrinolaringologia 216 — Endoscopias 1 — Metabolismo basal 18 e Pequenas intervenções cirúrgicas 22.

Notícias Diversas

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Está transitando pelas comissões do Parlamento o projeto de autoria do deputado Munhoz da Rocha, que virá beneficiar consideràvelmente as aposentadorias dos bancários.

Vários interessados nos têm procurado sôbre o andamento do projeto, mostrando alguns o desejo de se organizar uma comissão para se entender com o referido parlamentar.

Avisamos aos bancários antigos que devem deixar os seus nomes registrados no Sindicato, a fim de que seja marcada uma reunião para ser tratado o assunto.

FERIAS BANCARIAS

Recebemos a visita do sr. Vicente, proprietário da Pensão Eboli, em Friburgo, que declarou à «Vida Bancária» estar sua casa à disposição da classe bancária, mediante preços especiais.

Tratando-se de uma localidade de clima magnífico, poderão os bancários por intermédio do telefone 250 — Friburgo, saber das condições oferecidas pelo referido proprietário.

Declarou-nos, ainda, o sr. Vicente que a sua comida é sadia e farta, não aceitando pessoas doentes, por motivos compreensíveis.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Escreveu-nos o sr. Carlos de Oliveira, reclamando contra o silêncio do Sindicato dos Bancários, a uma carta sua dirigida ao órgão da classe.

Segundo constatamos, a carta do sr. Oliveira foi arquivada por não pertencer ao quadro social do Sindicato e não ser fornecido o seu endereço, conforme fêz para esta Seção.

Queira, portanto, o missivista comparecer ao Sindicato, devidamente identificado.

NOTICIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

ASSISTÊNCIA DENTARIA AOS BANCARIOS E SUAS FAMILIAS — O Sindicato dos Bancários comunica aos seus associados que, conforme deliberação anterior, mantém em pleno funcionamento o serviço de assistência dentária, inclusive às famílias dos associados, devidamente inscritos no I. A. P. B. (prova de beneficiário).

Tais serviços serão prestados gratuitamente e compreendem, inicialmente, extrações sob anestesia; tratamento de moléstias da bôca; pequenas intervenções cirúrgicas e obturações à porcelana, «kryptex», amálgama, cimento, tratamento de canais e chapas radiográficas dos dentes.

A assistência dentária, que conta com profissionais competentes, atenderá aos interessados diàriamente, das 8 às 12 e das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

BANCARIO NO TEATRO

A convite da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, elementos do Teatro do Estudante e do Teatro Amador Pedro II, apresentaram algumas cenas de «Otelo», de Shakespeare, quarta-feira passada, no seu salão social.

«Otelo», programado para encerramento do «Festival Shakespeare», no Fênix, tem tido sua encenação adiada, por imperiosos motivos de ordem financeira, em consequência da crise que atravessa o Teatro do Estudante, e que se espera venha a ter um epílogo feliz, com a promessa feita pelos poderes federais.

José Maria Monteiro, alto funcionário do Banco do Brasil, é artista convidado pelo Teatro do Estudante, tendo feito sua estréia no «O filho pródigo», de Lúcio Cardoso. Representou, também, na primeira peça exibida no Brasil de Jean Paul Sartre. Escolhido para o difícil papel de «Otelo», José Maria Monteiro, além de possuir voz de timbre possante e amplas ressonâncias, revela ser capaz de interpretar o Mouro de Veneza, com tôda fôrça e magia exigidas pelo personagem.

Silvia Orthof, já conhecida pela sua atuação em «Julieta», quando do início do «Festival Shakespeare», e que está de viagem de estudos para Paris, foi uma «Desdemona» segura e convincente, e Orlando Prado, como «Iágo», revela qualidades altamente apreciáveis.

O sucesso obtido na Cultura Inglêsa demonstra que a próxima estréia de «Otelo» — que deverá se verificar em Junho próximo, por ocasião da inauguração do Teatro Eleonora Duce, em Santa Terêsa, será um acontecimento de grande repercussão nos meios artísticos.

SOCIOS DA A. A. B. B.

De acôrdo com as estatísticas organizadas pela Associação Atlética Banco do Brasil, estavam registrados, em fins de abril, nessa agremiação dos funcionários do Banco do Brasil, 5.018 associados, assim discriminados pelas respectivas categorias:

Efetivos	1.916
Correspondentes	3.022
Assinantes	50
Beneméritos	15
Honorários	9
Remidos	3
Eméritos	3
Total	5.018

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria hoje o bancario José Francisco Lopes, associado da A. A. Banco Português do Brasil, e amanhã, dia 15, os bancários Mário da Rocha Machado e Elendéia Santos, da mesma agremiação.

Transcorrem amanhã os aniversários dos bancários Ernesto F. Mendes e Maria A. Salazar, associados do City Bank Clube.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Um grande público compareceu ao estádio do Flamengo para assistir a realização do Torneio Início de Futebol patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Conforme anunciamos, compareceram ao gramado rubro-negro onze equipes de futebol, faltando apenas à competição a representação do Clube Atlético Lar Brasileiro, por motivo justificado.

Transcorreu a tarde futebolística do C. M. D. B. num ambiente de grande animação e cordialidade, e sòmente não teve o seu término por não possuir o estádio da Gávea instalação de refletôres.

No próximo sábado jogarão as A. A. Banco Mineiro da Produção x A. A. Banco Predial e A. A. Caixa Econômica x A. F. do Banco da Prefeitura.

Os vencedores destas duas partidas disputarão o jôgo final.

Na hora marcada, às 13h30m, foram chamadas a campo as equipes do C. A. Lar Brasileiro e A. A. Banco de Crédito Real, tendo esta última saído vencedora por W. x O.

Em seguida, defrontaram-se as representações do C. A. Banco do Comércio x A. F. Banco da Prefeitura, que venceu o Comércio, por dois tentos a zero.

Em terceiro lugar lutaram o Satélite Clube e A. A. Banco da Lavoura, tendo a vitória sorrido ao Lavoura, por «penalty».

O quarto jôgo foi disputado pela A. A. Banco do Brasil e A. A. Caixa Econômica. Coube a vitória ao pessoal da Caixa, por «penalty».

O quinto jôgo foi preliado pela A. A. Banco Andrade Arnaud e A. A. Banco Mineiro da Produção, tendo a vitória sorrido ao Banco da Produção, pela contagem de 3 tentos a zero, todos marcados por Paulo Cordeiro.

O sexto jôgo foi preliado pelo City Bank Clube e A. A. Banco Predial. Saiu vencedor o Predial, por «penalty».

No sétimo jôgo a A. R. Banco da Prefeitura eliminou a A. A. Banco de Crédito Real, por «penalty», e no oitavo e último jôgo da tarde, a A. A. Caixa Econômica, [illegible] venceu a A. A. Banco da Lavoura, com a cobrança da penalidade máxima.

[illegible]

Formação, aperfeiçoamento e reconstituição da...

(Conclusão da 1ª pág. 6ª col.)

feicultores dos Estados cafeeiros e do comércio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, também de sua livre designação, e de dois delegados dos Estatutos cafeeiros, escolhidos dentre nomes indicados por êsses Estados para promover, na conformidade desta lei, a organização das Cooperativas de Cafeicultores.

§ 1.º — A Comissão organizará dentro de 90 dias da data de sua constituição, o plano de seus trabalhos para todos os Estados cafeeiros, incumbindo-lhe:

a) elaborar, nesse prazo, seu Regimento Interno, que será aprovado pelo presidente da República, e elaborar o ante-projeto do regulamento desta lei;

b) organizar os órgãos locais encarregados de representá-los nos Estados e delegar-lhes funções;

c) requisitar diretamente da Comissão Liquidante do D.N.C. as importâncias necessárias às suas despesas nos limites estabelecidos no seu Remento Interno;

d) exercer as atribuições da Junta Consultiva instituida pelo Decreto-lei n. 9.410 de 28 de junho de 1946, a qual fica extinta.

§ 2.º — Do Regimento Interno da Comissão constarão normas, modeladas na legislação em vigor, para a adaptação das cooperativas existentes ao regime desta lei.

§ 3.º — Correrão por conta do Departamento Nacional do Café, em liquidação, as despesas para cumprimento do disposto neste artigo, ficando a Comissão liquidante dessa autarquia autorizada a fornecer à Comissão os recursos necessários.

§ 4.º — Junto à Comissão funcinarão assistentes técnicos do Serviço de Economia Rural, designados pelo ministro da Agricultura.

Art. 20 — Nos Serviços do Conselho Nacional de Cafeicultores da Comissão instituida pelo art. 19, e nos da Caixa de Crédito Cooperativo que forem ampliados pela execução desta lei, serão de preferência aproveitados os funcionários do extinto Departamento Nacional do Café.

Art. 21 — Fica o Govêrno Federal autorizado a entrar em acôrdo com os Estados produtores de café para a adoção de providências administrativas e de outras medidas que forem necessária para a execução desta lei.

Art. 22 — Caberão ao Conselho Nacional de Cafeicultores, no que não colidirem com a presente lei, as atribuições da Junta Consultiva instituida pelo Decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, a qual fica extinta.

Art. 23 — A Diretoria do Conselho Nacional de Cafeicultores, no que não colidir com a presente lei exercerá as atribuições da Comissão Liquidante do extinto Departamento Nacional do Café, instituida também com o Decreto-lei n. 9.410, a qual fica igualmente extinta.

Art. 24 — O acêrvo do extinto Departamento Nacional do Café será entregue ao Conselho Nacional de Cafeicultores, dentro de 30 dias da eleição da respectiva Diretoria, mediante relatório circunstanciado, inventário geral e balanço que constituição a base para abertura da contabilidade do Conselho.

Parágrafo único — No acêrvo do Departamento Nacional do Café compreendem-se, além de todos os seus bens e haveres, direitos, ações, documentos e papéis do seu arquivo.

Art. 25 — Só a Diretoria do Conselho Nacional de Cafeicultores compete realizar o ativo e liquidar o passivo do extinto Departamento Nacional do Café, compreendendo essas operações o seguinte:

I — Solucionar, administrativamente, as reclamações de atos e responsabilidade do extinto Departamento Nacional do Café;

II — Alienar os bens móveis que pertençam ao acêrvo da referida entidade; somente podendo ser feita mediante concorrência pública, salvo autorização do presidente da República para caso particular, a alienação dos imóveis.

Art. 26 — Fica revogado o Decreto-lei n. 9 874, de 6 de setembro de 1946.

Art. 27 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª Seção)

veux", de Koechlin; "Chanson Georgienne", de Rachmaninoff; "Juriti", de Celeste Jaguaribe; "Historietas", de Oriana Medeiros, e "Serei, serás", de Vieira Brandão. Transmitirão esta audição, em cadeia, as emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

NA próxima quarta-feira, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um recital do pianista Nicolai Orloff, que vem alcançando grande êxito em suas atuações no Teatro Municipal. Também se apresentarão na PRA-2, ainda êste mês, a pianista Jaqueline Potier e a violinista Mariucia Iacovino.

* * *

HOJE, dia 14, assinalando o "Dia das Mães", o programa "Recordar é Viver" da Rádio Mayrink Veiga, apresentar-se-á aos ouvintes, às 9 horas da manhã, como sempre na palavra de Roberto Mendes, numa audição especial alusiva à efeméride. — Oduvaldo Cozzi e sua equipe de esportes estarão transmitindo, na tarde de hoje, a peleja Brasil x Uruguai, em disputa da "Copa Rio Branco".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 11h50m — Rádio-jornal. 12h — Música para o almoço. 14h — Sete dias em revista". 15h30m — Vesperal sinfônica (em gravações). 17h — Ópera completa — "Rigoletto", de Verdi. 20h — "Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?". 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 - 1 400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 12h — Programa dedicado a Prokofieff. 12h30m — Trechos líricos. 13h — Seleções de operetas. 13h30m — Recital do pianista Cláudio Arrau em gravações. 14h — Programa com a Orquestra de Rosário Bourdon. 14h30m — Ribalta. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo música — Ave-Maria. 19h — Pianistas famosos. 19h30m — Solos de violino. 20h — Melodias brasileiras — 21h — Semana musical. 23h — A discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

18h — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h30m — Programa variado. — 19 horas — [illegible] 19h30m — [illegible] 20h — Vamos falar de amor? 20h25m — Repórter Esso — [illegible] 21h — [illegible] minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

15h30m — Futebol. — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com Three Suns. 18h34m — Variedades musicais. 19h15m — Turfe em revista. 19h46m — Audição com Georges Melachrino. 20h — Variedades musicais. 20h32m — Programa com Andre Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22 — Esportes. 22h32m — Audição com Gino Bechi. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030. 1h — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20h — Rádio Baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — Boite da Meia-Noite.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Últimas gravações (1.ª parte). 19h45m — "Sua hora mais gloriosa". 20h — Últimas gravações (2.ª parte). 20h15m — A [illegible] na Grã Bretanha. 20h45m — Música da America Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Orquestra [illegible] da BBC. 22 — Noticiário. — Revista dos semanários [illegible] — Resumo dos programas para amanhã. 22h15m — Fim.

O QUE É CORRETO
por Elinor Ames



USE O GARFO — Uma batata cozida deve ser partida com o garfo, e não cortada com a faca.

ARTIGOS PARA VIAGENS

Viajantes e escolares comprem as suas malas na



RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

no LAR e na SOCIEDADE

Local para sanatório

Os médicos, às vêzes, costumam recomendar que seus doentes procurem climas sêcos, bem sêcos. E a escôlha nem sempre é fácil, variando as opiniões, com frequência, a respeito das condições dos lugares.

No entanto, êsse problema parece já estar resolvido satisfatòriamente, com a determinação científica do local mais sêco do Brasil e talvez do mundo.

Ainda estão muitas, muitíssimas ruas cariocas com os horríveis vestígios das enxurradas da noite de 4 de maio; ainda ontem morreu uma das vítimas do incêndio do ônibus. A capital da República ainda guarda bem viva a recordação do tremendo aguaceiro, de catastróficas consequências.

Pois bem: o nível das águas do Ribeirão das Lajes subiu apenas sete centímetros, mantendo-se quatro metros abaixo do do ano passado.

E' ou não é?

Provado está que aquêle ponto era inadequado à construção da reprêsa da Light, coisa que a nossa engenharia oficial não averiguou oportunamente; mas que, em compensação, é bom, ótimo, excepcional, para a instalação de um sanatório.

E talvez a Light pudesse vender aquilo baratinho... atendendo a que se tratava de beneficiar a população, pela qual se mostra tão desvelada. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Gerson Moreira dos Santos e sra. Celina Pinheiro dos Santos participam o nascimento de sua filha LINDALVA.

•

O casal Rubens Coêlho Leite-Alba Fernandes Leite anuncia o nascimento de seu filho RUBENS.

•

O sr. Mário Gomes Leal e sra. Gilda Ferreira Leal comunicam o nascimento de sua filha MARILDA.

•

O casal Osvaldo Carvalhal-Silvia Moreira Carvalhal participa o nascimento de sua filha LUCIA.

BATIZADOS

ROBERTO — Será levado hoje a pia batismal, na igreja de Nossa Senhora da Penha, o menino Roberto, filho do casal Benedito Góis de Barros-Maria Cavalcanti de Góis.

Serão padrinhos o dr. Raul de Góis e sra. Emilia Raposo de Góis.

•

HANESTALDO AMÉRICO FILHO — Será batizado amanhã, na igreja do Coração de Maria, Méier, o menino Hanestaldo Américo, filhinho do desportista Hanestaldo Américo e sra. Aurea do Amaral Américo. O ato será paraninfado pelo sr. Alfredo de Sousa e sra. Adelaide de Sousa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Brigadeiro Heitor Varady.
* Dr. José Santos Lima.
* Jornalista Vitor do Espírito Santo.
* Dr. Domingos Segreto, diretor presidente da Emprêsa Pascoal Segreto.
* Major Arnaldo França.
* Jornalista Osvaldo Pacheco.
* Jornalista Ari Azevedo Nepomuceno.
* Sr. Milton da Rocha Freitas.
* Sra. Irene Holanda Tavares, espôsa do coronel João Tavares.
* Srta. Analice Albuquerque, filha do dr. Paulo Albuquerque e senhora.
* Viúva Florinda Caetano de Miranda, funcionária do Ministério da Educação.
* Menino Frederico, filho do dr. Frederico Stolze Baiana e sra. Maria Baiana.
* Srta. Maria Teresa, filha do casal Lourival Araújo-Elvira Araújo.
* Sr. Gerson Moreira, gerente da «Sapataria Morena».

Farão anos, amanhã:

Dr. Gastão Vidigal.
* Prof. Alfredo Monteiro.
* Sr. Ricardo Fazanelo.
* Dr. Manuel Gomes Ribeiro.
* Sr. Francisco Teixeira Gomes, industrial.
* Dr. Fernando Schwab.
* Monsenhor Castelo Branco, vigário da paróquia de N. S. de Copacabana.
* Dr. Júlio César Tavares.
* Dr. Gerson Paula Lima.
* Jornalista Egidio Squeff.
* Sra. Alzira Soares, espôsa do sr. Antônio Teixeira Soares Filho.
* Jovem Laerte Gomes, filho do casal Juventino Gomes-Natalina Gomes.
* Jornalista Raul Pedroso.
* Menina Neuri, filha do casal Hanestaldo Américo-Aurea Américo.
* Menina Norma, filha do dr. Acilino Nunes Lunet e sra. Rosa Nogueira Lunet.

NOIVADOS

O sr. Raul Francisco de Oliveira e sra. Cândida de Oliveira participam o noivado de sua filha Neusa de Oliveira, com o sr. Monroe Hélio Broda, filho do sr. Alberto Oscar Broda e sra. Paulo Broda, residentes em Pôrto Alegre.

•

O casal Edberto Fróis da Silva-Dulce Mouren Fróis da Silva anuncia o noivado de sua filha Eunice Mouren Fróis da Silva, com o sr. Lucilo Neves, filho do sr. Renato Neves e sra. Orminda Paiva Neves.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Enéas Castelo de Azevedo e Cecília Conceição Lourenço; Aristóteles Magalhães Pinto Ribeiro e Maria de Sousa Petermann; Hélio Moreira e Nilce Senra de Paula; Irapoan Vieira e Jacira de Sousa Bastos; João Barbosa de Sousa e Sebastiana Sousa Coimbra; Américo Rodrigues Pereira e Vandina Veiga Bastos; Dário Francisco Gualhardi e Ione Itaboraí; Augusto Alves aveira e Maria da Luz Peixoto; Abílio José da Costa e Maura D'Angelo; Hélio Dias de Resende e Teresinha Vasques de Azevedo; Renato Alves Cordeiro e Maria Soares da Rocha; Ademar Maia e Maria Marques da Cruz; Marcelino Teixeira França e Maria de Lourdes da Cruz; Polybio Wilson Erthal e Anaide Ribeiro Bastos; Manuel Garcia Seixas e Aida Pomodoro; Fernando de Araújo Penner e Mirtes dos Santos; Jair Ferreira da Silva e Marina dos Santos; João do Rosário Andrade e Helena Marcos da Cruz; Sebastião Meneses e Nilsa dos Santos; Moacir Marcos da Silva Edson e Glória Lopes; Marcos Snitcovsky e Sura Grosman; Ernesto dos Santos e Neide Alves dos Santos; Antônio José Pessoa Gomes e Arlete da Silva; Francisco Jaime de Araújo Machado e Ana de Jesus Silva; Benedito Cândido da Costa e Maria José Matos; José Pereira da Silva e Euridice Cunha; Jorge Figueira e Dalva Cornélio; Hélio Washington de Mesquita e Jessemi Matos Lacerda; Eli de Sousa Estéves e Ester Vieira; Euclides Gonçalves dos Santos e Hortência Soares Valente; Justino Fernandes e Lavina Dias dos Santos; Joaquim Alves Veras e Algenilda Euclides Batista; Manuel dos Nascimento e Otília dos Santos, Nélson Nunes Sá Barreto e Edina Bandeira de Oliveira; Isidio Martins dos Nascimento e Maria Pacheco Pereira Moacir Marcos Dias e Maria Rodrigues Reimão; Gracho Costa Rodrigues Júnior e Odalcia Martins Ferreira; José de Almeida e Teresinha Cerqueira; Armando de Freitas Guimarães e Salomé Assis Cordeiro de Azeredo; Antônio Ferreira de Sousa e Georgina Gonçalves Henriques; Osvaldir Vieira e Rute Mariano da Silva; Osvaldir Vieira e Rute Mariano da Silva; José Paulo de Sousa e Rutina Cardoso; Orlando Fabri e Valdira Gonçalves Vivas; José Martins Arezes e Zilda Xavier da Costa; Clemente da Costa Leite e Rosalina Nunes; Floriano Alves de Barros e Ilse de Andrade Saramago; Manuel Antônio Guimarães Lima e Hilda da Silva Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. CARMEM JACINTA DA SILVA — SR. JOSÉ BERNARDINO DO VALE — Realizou-se ontem, às 14 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Carmem Jacinta da Silva com o sr. José Bernardino do Vale. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Ubaldo Ganem e sra. Alba Ganem e, por parte do noivo, o sr. e sra. dr. Lélio Gomes.

HOMENAGENS

GENERAL NELSON DE MELO — Realizar-se-á no dia 24 do corrente nos salões de festas do Clube Ginástico Português o almôço que os amigos do general Nélson de Melo lhe oferecerão por motivo de sua recente promoção ao generalato. O homenageado será nessa ocasião saudado pelo escritor José Lins do Rêgo e deputado José Augusto.

As listas de adesões continuam na Livraria José Olimpio Editôra, com o deputado José Augusto e na Casa Catalina (rua do Ouvidor 162).

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires n. 283, mais uma reunião dançante promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro, com traje a passeio.

•

GRAJAÚ T. C. — O Departamento Social do Grajaú T. C. organizou para o mês corrente um esmerado programa constando de sessões cinematográficas noite dançante e um recital de piano organizado pelo Conservatório de Música, sob à direção dos professôres Otávio Maul e Laurita Maul.

VIAJANTES

DR. DEMOCRITO ALMEIDA — Regressou de sua viagem a algumas capitais platinas, com sua espôsa, por via aérea, o dr. Democrito Almeida, delegado corregedor no Distrito Federal.

•

SR. GEORGE DA SILVA FERNANDES — Acompanhado de sua espôsa seguiu para Buenos Aires, em um «clipper» da PAA, o sr. George da Silva Fernandes diretor da Cia. de Seguros Itamarati.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Mario Vergne de Abreu — Às 10 horas, na matriz de Santa Teresinha.

Zilah Valente Machado — Às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Salvador Malfitano — Às 9h30m, na igreja da Candelária.

Nathalie Gradim — Às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Giuseppe Perricone — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Onofre Messano — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Heloisa Varela Lacerda — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Roberto de Sales Guerra — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

CAPAS - CASACOS - BOLEROS

Ótima oportunidade lhes oferece a PELETERIA NATAN para adquirirem, a preço excepcional, êstes artigos de sua esmerada fabricação.

LARGO DA CARIOCA, 18 — 1.º AND.
Telefone: 42-3200

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Bateram, abri por dó;
Era a desgraça — que entrou.
Fêz-lhe pena ver-me só
E nunca mais me deixou.
AMÉRICO BITENCOURT

2 — Convém saber

Rose Meryss, atriz cujo nome verdadeiro é Rosa Maria, era francêsa pela origem, mas brasileira por adoção. Embora nascida na França e houvesse estreado em Paris, foi no Brasil, no entanto, que o seu talento se evidenciou. Vindo para nossa pátria, aqui se deixou ficar, indo à Europa apenas a passeio. O seu gênero predileto era a opereta. Retirou-se da cêna em 1880, só reaparecendo para alguma récita de benefício. Além de notável comediante e cantora, era também hábil desenhista e poetisa, tendo escrito em vários jornais brasileiros. Foi amiga de Sarah Bernhardt, Réjane e Eleonora Duse.

3 — Curiosidade

Quando morre um chinês, duram quarenta dias as cerimônias e formalidades do seu funeral. O corpo é conservado em casa por vinte dias, que são considerados de luto, sendo os restantes vinte, de festa, atendendo ao fato de que o morto já deve ter, então, chegado ao céu...

4 — Esta tem graça?

O PAI: — A nossa Luisa ainda tem muito tempo para pensar em casar. Ela que espere até que lhe apareça um casamento bom e acertado.

A MÃE: — Ora essa, não sei por que há de esperar! Eu não esperei!...

5 — Pensamentos

O trabalho fornece o pão de cada dia, mas a alegria é que lhe dá o sabor. — SOUVESTRE.

Que o teu sono seja moderado, pois aquêle que não madruga com o sol, não goza o dia. — CERVANTES.

Esquece o que dás; lembra-te do que recebes. — MENANDRO.

6 — Boas maneiras

Só devem marcar dia para receber as visitas, as pessoas que têm grande número de deveres sociais. Em caso contrário, é um exagêro — produto da vaidade, e chega a ser ridículo.

7 — Conselho

E' preferível que dediquemos às boas leituras o tempo que gastamos tão tolamente, às vêzes.

8 — Elegância

A acetona, que tanto usamos para tirar o esmalte das unhas, é uma substância de que não se deve abusar, porque ataca as mesmas, deixando-as quebradiças. Para reparar êsse mal, o melhor é banhá-las com azeite que, além de ser suavisante, é também emoliente. Êsses banhos devem ser mornos, procurando-se empregar o azeite perfumado, próprio para usos de toucador.

9 — Seja artista... na cozinha

FORMINHAS DE QUEIJO E PRESUNTO: — Bata 5 claras, junte 5 gemas, 1 xícara de queijo ralado, 1 xícara de leite e 100 gramas de presunto picadinho. Misture e leve a assar, por alguns instantes, em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rosca.

10 — Tome nota

Para clarear os sacos vasios de farinha, tirando-se-lhes também as letras que costumam trazer, basta deixá-los ferver, durante algum tempo, numa mistura de água de sabão e cinza, em partes iguais.

Palavras cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções de hoje:

Novíssimas:
Logogrifo — Somente — Donoso.

Casais:
Manha/manho — partida/partido — Tipa/tipo.

Sincopadas:
Fervura/ferra — Loucura/loura — Labrosta lata.

Combinadas:
Girafa — Aracanga — Incauto.

Logogrifos:
Ludibriado — Idolatrar.

Caricaturas geográficas:
Mangueira — Pasmado.

Comparações:
Alface — Pena — Crumbo — Neve.

ALMATA

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

RESFRIADO COM TOSSE

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos

Praça Floriano (Cinelândia) 55 (II andar) T. 22-9277

"Seja mais adorável esta noite!" com o NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

DIZ: Joan Bennett

Walter Wanger



É a linda **Joan Bennett** que afirma Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em 2 tamanhos.



Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

REFEIÇÕES RÁPIDAS!

LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES

experimente Andaiá e gostará!

Esmerado serviço de festas

Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!



★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças.

GUN-GUN

Distribuidores:

REPRESENTAÇÃO WANCH, LTDA.

Largo de São Francisco, 19 casa 10 (ao lado da Igreja)

Fábrica: Campos - Est. do Rio

Fixe a beleza em seu penteado!



Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos

Petrol

Casacos

DE PELE, NYLON E LÃ

COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!



ULTIMAS NOVIDADES EM VAS E BOLSAS!

Casacos de Lontra Qualidade garantida	2.200,00
Casacos de Brumel Qualidade garantida	1.800,00
Casacos de Nylon 1ª qualidade	1.200.00

Groenlandia

FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA URUGUAIANA, 50

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — 11:20-1:20-3:30-5:40-7:50-10 HS.
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE 1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS.

Baseado na novela "O JOGADOR"

GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN - Agnes MOOREHEAD

O GRANDE PECADOR
"The Great Sinner"
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

GLASCREEN

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO".

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª feira
3 Cines Metro.
ALMAS ADVERSAS
★
Bibi FERREIRA
GRAÇA MELLO • A. FREGOLENTE

ANTROPOGEOGRAFIA

OS PAÍSES SEM ANALFABETOS

Lourenço Mário Prunes

Mais ou menos dez países europeus, quase todos nórdicos (entre o círculo polar e 50º lat. N.), pràticamente não têm analfabetos. Nêles, os que não sabem ler e escrever são no geral débeis mentais ou retardados. Suas porcentagens de analfabetismo são inferiores a um por cento, como podemos ver examinando esta relação: Suécia — 0,01 por cento; Dinamarca — 0,02 por cento; Alemanha — 0,03 por cento; Suíça 0,10 por cento; Noruega — 0,20 por cento; Holanda — 0,20 por cento; Inglaterra — 0,30 por cento; Finlândia — 0,82 por cento. Também se inclui nesta lista de honra a Islândia. Com porcentagens de analfabetismo variáveis entre 3 e 10 por cento encontramos os seguintes países: Estados Unidos — 3 por cento; Estônia — 3 por cento; Nova Zelândia — 4 por cento; Canadá — 5 por cento; França — 8 por cento; Japão — 8 por cento; Bélgica — 9 por cento.

Cabe à Suécia o recorde de alfabetização. Êste país nórdico decretou o ensino obrigatório no ano de 1842. A obrigatoriedade se estende dos sete anos completos aos quatorze. Com variantes, para atender peculiaridades locais, o programa do ensino primário compreende: sueco, aritmética, geometria, geografia geral e particular da Suécia, história natural, história, desenho, religião, canto, ginástica e jardinagem, trabalhos em madeira e metais para os meninos, e labores de economia doméstica para as meninas. Também está muito desenvolvido o ensino nos demais graus. A Universidade de Upsala foi fundada em 1477. Por outro lado é intenso o trabalho educativo voluntário. Desempenham papel de grande relêvo os cursos por correspondência: nada menos de 260.000 pessoas de tôdas as condições sociais, inclusive estudantes universitários, inscrevem-se nos institutos que ensinam por intermédio do correio.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO
(Outras notícias escolares na 8.ª página)

EM PÉ DE GREVE OS ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Movimento de solidariedade dos universitários cariocas para com seus colegas gaúchos — A intransigência do reitor da Universidade do Rio Grande do Sul está dando causa aos protestos — Pedirão apoio aos universitários de Minas e S. Paulo

O ambiente universitário carioca voltou a agitar-se, desta vez com um movimento de solidariedade aos estudantes de arquitetura do Rio Grande do Sul, em virtude da posição assumida, no caso da federalização da Universidade Gaúcha, pelo respectivo reitor. Estão sendo mobilizados, neste momento, no Distrito Federal, todos os diretórios acadêmicos, tendo à frente a UNE e a UME, a fim de tomarem posição ao lado de seus colegas do sul, que pleiteiam tão sòmente a criação de uma Faculdade de Arquitetura, naquele Estado, em lugar de um Instituto anexo à Escola de Engenharia local, como é desejo daquela reitoria.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

O caso teve origem com a interpretação, por parte das autoridades do ensino do Rio Grande do Sul, de um projeto de lei que manda fundir o Belas Artes e o Curso de Engenheiros Arquitetos da Escola de Engenharia, Curso de Arquitetura do Instituto de ambos em Pôrto Alegre. No Senado Federal há duas emendas ao referido projeto: uma a favor da criação da Faculdade de Arquitetura e outra que manda funcionar, num Instituto de Arquitetura, anexo à Escola de Engenharia, os dois cursos referidos. Neste ponto, se dividiram os campos. O reitor quer o Instituto; os estudantes, a Faculdade. Acham êstes que aquêle, assim agindo, não está atendendo ao espírito do projeto, que manda fundir os dois cursos, pois, ao contrário dessa medida, vai extinguir o primeiro e ampliar o segundo, com o que não concordam de maneira alguma.

O argumento dos universitários é convincente. Por que não se cria no Rio Grande do Sul, como existe em outras universidades brasileiras, uma Faculdade de Arquitetura? Uma escola autônoma e não um apêndice de outra que também precisa ser ampliada como a Escola de Engenharia de Pôrto Alegre.

Em frente à Faculdade Nacional de Arquitetura foram colocados cartazes alusivos ao movimento de solidariedade aos estudantes gaúchos, vendo-se, na gravura, um grupo de universitários daquela escola da Universidade do Brasil.

O OBSTÁCULO E' O REITOR

Dentro de poucos dias, será decidida a questão. Os estudantes, em manifesto à classe, dizem ser "necessário que se faça sentir aos senadores que se trata de assunto vital para a Arquitetura e que não é uma questão que afeta sòmente ao Rio Grande do Sul. Interessa a todo verdadeiro estudante de Arquitetura".

O reitor da Universidade do R. G. do Sul está decididamente contra o interêsse dos estudantes. Chegara mesmo a afirmar, ante a comissão do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, quando de sua visita ao Rio, que não criará a Faculdade de Arquitetura e que não aceita a opinião do Instituto de Arquitetos do Brasil, que se manifestou solidário com a pretensão dos universitários. Durante sua permanência nesta capital, o reitor gaúcho conseguiu que dois dos três senadores do Rio Grande do Sul retirassem suas assinaturas da emenda, por êles apresentada, para a criação da Faculdade de Arquitetura.

IRÃO A GREVE DE FATO

Representando os estudantes de Arquitetura do Rio Grande do Sul, está atualmente no Rio o universitário Afrânio Sanches Loureiro, que, juntamente com o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura estudante Paulo Andrade, está articulando o movimento geral de apôio dos demais diretórios acadêmicos para uma greve nacional, a ser decretada pela UNE, caso não vingue o ponto de vista da classe. No Distrito Federal, várias entidades estudantis já se manifestaram a respeito, inclusive o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, e o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, ambas da Universidade do Brasil.

Desde o dia 9 do corrente, os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura encontram-se em greve simbólica de solidariedade aos seus colegas gaúchos. Foi, então, divulgada a seguinte nota oficial:

"Os estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura, reunidos em assembléia geral extraordinária, em 9 de maio de 1950, decretaram uma greve simbólica, em solidariedade aos colegas de Arquitetura do Rio Grande do Sul, com a seguinte finalidade:

I — Protestar contra a emenda ao projeto, ora no Senado, pretendendo criar um Instituto de Arquitetura anexo à Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

II — Apoiar outra emenda no mesmo projeto, em tramitação no Senado Federal que cria a Faculdade de Arquitetura de Pôrto Alegre, como conseqüência da fusão dos dois Cursos existentes.

Esta greve simbólica permanecerá até a solução final da questão, momento em que será decretada a greve efetiva ou levantada a simbólica, conforme resultado desfavorável ou favorável" — (a.) — Paulo Andrade, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura."

APOIO DE SÃO PAULO E MINAS

Nas próximas horas deverão seguir para Belo Horizonte e São Paulo os líderes do movimento, com o objetivo de obter o apôio incondicional dos universitários daqueles dois Estados. Espera-se, dessa maneira, uma mobilização total dos estudantes brasileiros para defenderem a causa dos alunos de Arquitetura do Rio Grande do Sul.

É interessante registrar aqui a decisão da congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, que se pronunciou favoràvelmente à criação de uma Faculdade de Arquitetura em Pôrto Alegre.

Foram enviados telegramas, pela comissão de estudantes, ao presidente da República e ao governador do Rio Grande do Sul.

Que venha o Brigadeiro

Há cêrca de vinte anos, penso eu, começaram a funcionar em nossa terra, devidamente sacramentados por uma lei ou um decreto-lei, as Faculdades de Economia. Hoje, há mais escolas de Economia em todo o Brasil do que de Direito, Medicina, Química ou Odontologia. De 1930 até agora, após um curso de três anos e o pagamento de taxas mais ou menos elevadas, os alunos de nossas inúmeras Faculdades de Economia recebem diplomas e o título de economistas. Mas, constataram, ao deixarem suas escolas e entrarem na vida prática, que haviam caído num verdadeiro conto do vigário — o «conto do diploma» — passado com a colaboração do govêrno. Economistas e não economistas têm exatamente os mesmos direitos, daí não terem os economistas conquistado com o diploma, direito algum.

Aliás, o «conto do diploma» não é novidade entre nós. Bem o sabem os licenciados de nossas Faculdades de Filosofia: com o diploma adquiriram o direito de... não concorrer aos concursos abertos pela Prefeitura para provimento de cargos de professor, cujo ordenado mensal é de quase dez mil cruzeiros!

Só não caiu mesmo no «conto do diploma» êste jovem médico da turma de 1948 de que nos falam os jornais. Recem-formado, talvez estudante medíocre, recebe, hoje, de autarquias e bancos do Estado, mais de vinte mil cruzeiros por mês!

E chamem a isto democracia. Que venha o Brigadeiro! — RUY.

Diretório Central de Estudantes

Recebemos do D.C.E.:

"Comunicamos aos acadêmicos da Universidade do Brasil que acha-se em pleno funcionamento o Laboratório de Análises Clínicas do D.C.E. Funciona diàriamente, das 20 às 22 horas, em nossa sede, à praia do Flamengo, 132.

São os seguintes os exames a serem feitos: urina, escarro, fezes, hemograma Schilling, hematimetria, hemoglobinometria e reações sorológicas para lues. Os exames são inteiramente gratuitos.

CURSO DE LABORATORISTAS — Acham-se abertas, até o próximo dia 15 de maio, as inscrições para o curso de laboratorista, a ser ministrado em nosso laboratório de análises clínicas, pelo dr. Rubens Barbirato Barbosa, diretor do Laboratório da Policlínica dos Pescadores e eficiente diretor do Departamento Médico do D.C.E. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

O referido curso será exclusivamente para os alunos das Faculdades de Medicina e Farmácia da Universidade do Brasil.

TRIBUNA UNIVERSITÁRIA — Circulará, na próxima têrça-feira, dia 16, mais um número de "Tribuna Universitária", órgão oficial do D.C.E. Serão enviados exemplares para tôdas as faculdades da Universidade do Brasil."

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

SECRETARIA SOCIAL — Todos os colegas interessados em assistir a «ópera», devem telefonar para o colega Murilo Gama Coelho — 25-3389, até às 12 horas de hoje.

Os alunos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª séries contemplados com entradas para os teatros, devem procurar com os seguintes colegas de turma, respectivamente: Djalma da Cunha Melo Filho, Aureo Antunes Vieira, Libânia da Costa Lôbo e Jacob Zilberman.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Realizaram-se as eleições para a Comissão Executiva, Justiça e Fiscal, tendo sido eleitos os seguintes membros:

Executiva, presidente, João José Machado; vice-presidente, Paulo Saldanha Marinho; secretário, Ivan de Gusmão e F. Batista; tesoureiro, Giambenito Pienezola; diretor patrimônio, Alberto Moreira da Cunha; Justiça, prof. Homero Pires e Alvaro Barreto Peixoto; fiscal, Jacob Zilberman; 5.º ano, Geraldo Leitão 4.º ano; Jacob Selin Nigri, 3.º ano, Afonso Vargas, 2.º ano; e Djalma Cunha Melo Filho, 1.º ano.

ASSEMBLÉIA GERAL — Está marcada uma Assembléia Geral para a próxima têrça-feira, às 20 horas em 1.ª convocação e 20h30m em 2.ª convocação, para a prestação de contas da gestão anterior.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Estão à venda as apostilas de Direito Civil, 5.º ano, devidamente revisionadas pelo prof. Hebert Chamoun.

Amanhã sairão apostilas de Ciências das Finanças — 2.º ano, revisionadas pelo prof. Aliomar Baleiro. Estejam atentos.

Cursos de extensão universitária

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

TÍMPANO E SEUS EFEITOS — Sob a regência do prof. Aristeu Francisco da Mota, às segundas-feiras, no horário de 12 às 13, na Escola Nacional de Música, devendo iniciar-se nos últimos dias do corrente mês.

ENDORINOLOGIA CLÍNICA — Sob a orientação do dr. Peregrino Júnior, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

TEORIA MATEMÁTICA DA ELETRICIDADE E DO MAGNETISMO — Sob a orientação do prof. Oton Nogueira, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 18 horas, no Instituto de Eletrotécnica.

Centro dos Técnicos de Educação

CURSO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Promovido pelo Centro dos Técnicos de Educação será realizado um curso de Educação Sexual (Problema e Metodologia), a cargo do técnico prof. Vitor Stawiarki, que vem dando cursos congêneres no Museu Nacional e em colégios e institutos desta capital. Êsse curso iniciar-se-á na próxima quinta-feira, dia 18, às 17h15m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: razões da Educação Sexual; o "bebê" e a puberdade; psicologia feminina e psicologia masculina; a atração sexual; o fator sexual nas artes. Haverá seminários, debates e demonstrações com peças anatômicas e quadros. Serão tratados, acentuadamente, os aspectos ligados à Metodologia da Educação Sexual nas escolas primárias e secundárias, museus e associações. Aos que comparecerem a 70 por cento, no mínimo, das aulas, expedir-se-á "certificado de freqüência". Está aberta a inscrição. São admitidos ouvintes.

O curso é franqueado ao público em geral.

CONFERÊNCIAS

LES HESSER GARCIA — Hoje, domingo, dia 14 do corrente, às 10 hs. da manhã, sôbre «Camões Libertado», no Colégio Pio-Americano (Rua Teixeira Júnior, 48, São Januário.

• • •

GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA — «A participação de D. João VI e do príncipe D. Pedro na Independência do Brasil» é o tema da terceira aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), que o general Valentim Benício da Silva realizará amanhã, segunda-feira, dia 15, às 17h30m, na sala Camões, do Liceu Literário Português. Entrada franca.

• • •

ABRIGO TERESA DE JESUS — Será realizada hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ibituruna, 53, a conferência mensal, desta vez a cargo do sr. Geraldo de Aquino, que dissertará sôbre um tema evangélico. Entrada franca.

• • •

IGREJA CRISTÃ LIVRE — Na Igreja Cristã Livre que é a Cruzada Espiritualista na rua da Conceição, 18, às 10h30m, celebra-se, hoje, segundo domingo de maio a festa em homenagem às mães vivas e mortas.

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a «Teoria da Atração», sendo franca a entrada.

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 19, às 17h30m, no auditório da Fundação Getulio Vargas na avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, continuando a Filosofia sôbre o tema [illegible]. Entrada franca.

Programas para as Escolas Públicas Primárias

(ATUALIZADOS)

Textos aprovado pela S. G. E. C. da Prefeitura do Distrito Federal. PREÇ: — CR$ 5,00. Nas livrarias e na EDITORA AURORA, RUA VINTE DE ABRIL, 18 Rio.

Comemorado o 15.º aniversário do Curso Victor Silva

As homenagens prestadas ao dr. Victor Carlos da Silva, diretor daquele educandário

Na data de ontem, completou quinze anos de existência o Curso Victor Silva, tradicional estabelecimento de ensino, destinado a preparar adultos para os exames do Artigo 91 e concursos a cargos públicos. Na sede daquele educandário, reuniram-se, ontem alunos, professôres, ex-alunos e amigos da instituição a fim de homenagearem seu diretor, professor Victor Carlos da Silva.

Num ambiente de cordialidade, teve início a sessão, cujos trabalhos foram presididos pelo prof. Costa Pereira. Inicialmente, usou da palavra o aluno Luis Alberto, representante do turno da manhã, o qual, em palavras eloqüentes, saudou o homenageado, enaltecendo ao mesmo tempo a obra meritória do Curso no terreno cultural. A seguir, foi ouvida a srta. Margarida Dorotéia, representante do turno da tarde, seguindo-se-lhe a aluna Handiara, do turno da noite, ambas reforçando os pontos de vista do orador inicial. Em seguida, o prof. Serpa Lopes, em nome dos demais professôres do Curso fêz uso da palavra, rememorando o quanto de esfôrço e de meritório existe nos 15 anos de lutas e sacrifícios em que o dr. Victor Silva vem se empenhando em pról da cultura e demaiores possibilidades para aquêles que vêem nos estudos a melhor arma para vencer na vida. Prosseguindo a solenidade, falaram os professôres Inácio Molles e Expedicto Quintas, após o que foi dada a palavra ao homenageado. Êste último, mal escondendo a emoção que o dominava, agradeceu as demonstrações de aprêço e simpatia de que era alvo, dizendo ainda das novas diretrizes que pretende imprimir ao educandário que dirige, promovendo para breves dias o desdobramento das atividades educacionais do Curso, a serem oportunamente anunciadas. Ao terminar, manifestou o desejo de continuar à frente da obra iniciada 15 anos antes agora mais que nunca desejoso de dar vida ao Curso e manter intacto a tradição daquêle educandário.

Flagrante colhido durante as solenidades, quando o homenageado agradecia as manifestações de simpatia e solidariedade de que foi alvo. A direita do homenageado, o prof. Costa Pereira, que presidiu os trabalhos. A esquerda, os professôres Indácio Mollés, Serpa Lopes e Expedicto Quintas

Em virtude da páscoa dos funcionários do Ministério da Educação, deixaram de comparecer à sessão em homenagem ao fundador do Curso Victor Silva, os professôres dr. Haroldo Lisboa da Cunha e Gildásio Amado, respectivamente, diretor da Divisão do Ensino Superior e diretor do Externato do Colégio Pedro II. Após a solenidade, foi servido um lanche aos alunos e professôres presentes.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
NOVAS TURMAS PARA PILOTOS e COMISSÁRIOS
Preparo intensivo pela manhã e à noite, com grande êxito em todos os concursos. Início amanhã.
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco n. 114 — 14º. andar. Telefones: 42-3269 e 52-3715.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CURSO DE DECORAÇÃO
Orientação da Professôra Dorothy Carvalho
Aulas objetivas, com imediatas aplicações, sôbre: Esquemas de côres — Estôfos — Cortinas e tapetes — Arranjos de salas do ponto de vista estético e funcional — Estilos de móveis — Iluminação — Porcelanas — Embelezamento de mesas — Flôres.
Beneditinos, 19 (Em frente ao Banco da Prefeitura)

DACTILOGRAFIA
(Com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BÁSICO — incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Abertas as matrículas no curso preparatório do
GINÁSIO PARDAL PINHO
RUA CONDE DE BONFIM, 733

ARTIGO 91
Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro. Aos que se matricularem até 10 de maio será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91), até 10 de outubro de 1950
MENSALIDADE .... Cr$ 150,00
Turmas de moças às 18 horas com 40% de abatimento
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

PRÓXIMOS CONCURSOS
MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 a CR$ 150,00
CURSO PAPINI
1. ESCRITURARIO para MINISTERIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.000 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.000,00
OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
2. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ [illegible] a Cr$ [illegible]
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: Início das turmas.
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ [illegible] a Cr$ [illegible]. Excelente oportunidade.
[illegible] do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II [illegible] do DASP e Rádio Tupi)
Avenida Rio Branco, [illegible] andar — Telefone [illegible]
[illegible]

Artigo 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9319.

De 16 às 18h45m ou de 19h15m às 21h45m, você poderá estudar para os exames ao CURSO NORMAL ou completar o CURSO INDUSTRIAL, estudando, no Colégio Monroe, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS, PORTUGUÊS ou MATEMÁTICA
RUA GENERAL CANABARRO N.º 536
(Defronte à E. T. NACIONAL)

VESTIBULARES -- 1951
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — E. MILITARES — FILOSOFIA — DIREITO
C. E. S. A.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

ADMISSÃO AO GINÁSIO
Preparo sólido — Ambiente agradável.
Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no
Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Concurso de Guarda Livros
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar
Turmas recentemente iniciadas. — Professôres militares.
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NO ÚLTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najei
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno está apto à escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas inteiramente novas, funcionando das 8 horas da manhã às 10 horas da noite. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo à rua do Rosário). Fones 43-3175 e 42-2045.

ENGENHARIA
Instituto Universitário
Turmas especiais para os reprovados no último Vestibular
Aulas impressas mais completas que qualquer compêndio — Coleções de exercícios e problemas organizadas em dificuldade crescente — Aulas especiais sòmente de problemas.
— x —
Visite-nos sem compromisso e assista algumas aulas. O sr. poderá matricular-se em qualquer época sem ter necessidade de copiar matéria atrasada; receberá no ato da matrícula todo o assunto já explicado nas aulas anteriores.
— x —
AV. GRAÇA ARANHA - 81 - 10º ANDAR. TEL.: 52-1312

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes
CURSOS COMPLETOS
Apostilas de aulas — Aulas práticas de Química
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Sala 503 — Edifício Inábia Castelo

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Admissão de numerosos servidores para a Secretaria de Agricultura

Irregularidades em delegacias fiscais — Fornecimento de gasolina para funcionários — Instruções sôbre o próximo pagamento — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Pagamento de laudêmio e carta de aforamento — Processos em exigência — Atos e despachos nas Secretarias: de Agricultura, do Interior, de Educação, de Finanças e no M. E. Municipais

Foram admitidos para a Secretaria Geral de Agricultura Indústria e Comércio, os candidatos abaixo relacionados para as funções especificadas:

Trabalhador: Lourdes Coelho de Oliveira Ramos — Lúcia Gomes — Maria Clecia Hurpia — Rute Benedita — Laura Mendes Bastos — Hélio da Silveira Andrade — Osvaldo de Oliveira — Sebastião Bandeira Sobrinho — Nilton Grativol — Sebastião da Silva Pimentel — Hernani Sebastião Carlos — Otaviano Francisco Reis — Osvaldo Correia dos Santos — Jaime de Oliveira Maia — José Beto — Divo de Sousa — Sisenando João da Silveira — Juarez de Morais — Oscar das Dores — Jeová Barbosa Malhado — José Fróis de Jesus — Jorge do Rêgo Lima — Edison Rodrigues Andrade — Eni Pacheco Coelho — Geraldo de Jeus — Valdemiro Silva — Iracl Gomes de Sousa — Valdemar Couto Pedreira — Alberto Brandão Serqueira — Júlio Marinho Teixeira — Ubirajara Braga de Carvalho — Carlos Leon — Américo Dias Diniz — Gerson Santos — Aleixo de Moura — Vaz Pereira dos Santos — Otelin Alves Moreira — Manuel da Silva — Luís Pinto — Antenor Barreto Saldanha — Setembrino Amadeu Franklin — Valdemar da Silva — Arlindo dos Anjos Barata — Antônio Queiroz — Orlando Pires — Ailton de Sousa — Jorge da Rocha — João Isaías — Nilson José de Azevedo — Jorge Ferreira dos Santos — Orlando Leopoldino da Silva — Saul de Sousa — Aniceto de Oliveira — Davi Jardim — Ulisses de Sousa — Pedro de Sousa.

Vigia: Miguel Borges da Silva — Daniel Figueira — Manuel Pereira Martins — Arlindo Leal dos Santos — Braz Domingos dos Santos — Joaquim de Araújo Barreto — Manuel Luís Gomes — Sebastião Martins de Oliveira — José Ferreira — Edgar Antônio Rosa — Zenil Antônio Fernandes — Levi de Oliveira — Jeová Gonçalves dos Santos — Valtet Pereira Pinheiro — Galdino Carvalho de Sousa — Alípio Firmo de Barros — Jovelino Inácio Alves — Aires Fernandes — Ismael Rosa Artur de Carvalho — Milton Leon Rocha — Alzir Céa Couto — Eval Pecanha.

Jardineiro: Lamartine dos Santos — José da Costa Lima — Luís dos Santos — Gonzaga Ferreira Tôrres — Manuel Sousa de Oliveira — Honório Francisco de Freitas — Laurentino Ferreira Gabriel.

Artífice: Florêncio Bernardo da Silva — José Holz — Onofre Cândido — Alício Inácio dos Santos.

Feitor: João Araújo Carvalho e Mário José da Silva.

IRREGULARIDADES EM DELEGACIAS FISCAIS

Tendo o em vista as irregularidades apuradas pela Comissão encarregada de verificar os serviços nas delegacias fiscais, do Departamento de Fiscalização, quando em exame na Quarta Circunscrição Fiscal (São Domingos) da documentação ali existente e a marcha dos processos, o diretor do referido Departamento, exarou no relatório de que lhe fôra apresentado o seguinte despacho: — «Reportando-me às conclusões do relatório apresentado pela Comissão encarregada de verificar os serviços da 4.ª C. F. (São Domingos) esta diretoria tem a lamentar as deficiências ali apuradas.

Assim é que foram constatadas graves falhas no «Serviço de Protocolo» que o citado Relatório declara «pràticamente inexistente», com suas remessas de processos atrasados de 2 a 3 meses; no «Serviço de Quitação» de Guias de pagamento, com talões completos de guias ainda não quitadas; no «Registro de Editais», com todos os Editais de 1950 sem solução; no «Serviço de Fichário de Exibição, onde 231 fichas não possuem as necessárias anotações de quitação no corrente exercício; e, finalmente, no «Serviço de Fichas de Registro de Alvarás», onde, além de outras irregularidades foram encontradas 392 fichas sem as devidas anotações de quitação no exercício de 1950.

A simples relação das deficiências encontradas bem mostra o estado, por todos os títulos lamentável, em que foram encontrados os serviços afetos à 4.ª C. F. (São Domingos).

Esta Diretoria, no cumprimento de seu dever e visando resguardar o bom nome do «Departamento de Fiscalização» tão comprometida pela ineficiência dos serventuários lotados na 4.ª C. F. (São Domingos), repreende, nos têrmos do artigo 217 do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de agôsto de 1941 os funcionários responsáveis pelos serviços acima relacionados.

Deixam de ser repreendidos o Delegado Fiscal responsável, em virtude de ter sido afastado do exercício de suas funções e os demais funcionários lotados naquela Delegacia Fiscal, por estarem em ordem os serviços a êles atribuidos.

Determino outrossim, que o Senhor Delegado Fiscal em exercício na 4.ª C. F. adote, com urgência, as medidas que julgar necessárias à reorganização dos serviços a seu cargo, trazendo-se ao conhecimento desta Diretoria, para apreciação.»

FORNECIMENTO DE GASOLINA PARA FUNCIONARIOS

O superintendente de Transporte da Prefeitura cientifica ao funcionalismo não ter fundamento a nota publicada recentemente em um matutino, com relação ao desconto em fôlha do consumo de gasolina fornecido pela STP aos servidores proprietários de automóveis.

INSTRUCOES SÔBRE O PRÓXIMO PAGAMENTO

O diretor do Departamento do Pessoal, de acôrdo com a publicação já feita em 23 de abril p. p. avisa aos encarregados de núcleo que: a entrega dos cheques dos vencimentos do corrente mês de maio aos servidores que perceberam em 1949 importância superior a Cr$ 24.000,00 só poderá ser feita mediante a apresentação do talão de entrega da declaração da renda, fornecido pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no corrente exercício; os encarregados de núcleo deverão fazer constar no verso dos cheques o número do talão apresentado pelo servidor; os professores em exercício que usufruírem somente os vencimentos do magistério, estão isentos de apresentar declaração do impôsto de renda; as professôras em exercício, que além dos vencimentos do magistério têm outras fontes de renda desde que ultrapassem a Cr$ 24.000,00 devem apresentar declaração do impôsto de renda; os professores jubilados ou aposentados devem apresentar o talão de entrega da declaração do impôsto de renda, no corrente exercício.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Rosa de Araújo Cunha — Para cumprir exigência, compareça.

Luiza Finger de Assunção — Providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

Alberto Barrocas — Diga com precisão a que fim se destina a certidão.

Alfredo Valdir de Jesus — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Marcos Antônio Lopes de Oliveira — Declare com precisão o fim a que se destina a certidão.

Mário Garcez Paiva Batista — Junte portaria de admissão.

Pedro Cândido Magano — Junte a portaria de Admissão.

Ana Augusta de Almeida — Registe seu diploma.

Zafira Antonie Ferreira — Apresente diploma devidamente registrado.

Mário Melo — Junte decreto de aposentadoria.

Guilhermina Araújo — Junte título de aposentadoria.

Olga Andrade Pessoa da Silveira — Junte decreto de aposentadoria.

Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Compareça Ito Tebiriçá munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P.D.F., a fim de receber documento.

Compareçam para receber documentos: Djalma de Almeida — Codolina Magalhães da Silva — Calil Farid Fiat — José Cesar de Paiva — Marieta Cruz de Sousa — Antônio Rodrigues de Faria — Domingos da Silva Costa — Judite Brito de Paiva e Sousa.

Compareçam para esclarecimentos: Valentina Franco — Teresa de Jesus Fernandes — Gumercindo Pastor.

Compareçam para ciência: Valdemiro Henrique da Silva — Joaquim Mar Marcolino Dias — Belmiro Mendes — Januário Carvalho Ribeiro Lavinas — Luís Alves Ferreira — Osvaldo Pinto Monteiro — Francisco Costa de Oliveira Filho — Noemi Pereira de Oliveira Ramos — Hilário Nunes Barcelos — Carlos de Matos Costa — Luís Pereira da Silva — Compareça d. Maria José da Cunha Silva.

Juntem seus decretos de provimento: Carlos Meneses Cantuária — Manuel Soares — Maria Benedita Nepomuceno — Nair Dias Santos Moreira — Ivo de Queirós Mége — Rodrigo Pinto da Silva — Lia Brown Duarte — Glicério de Almeida.

Bernardo Pinto — Compareça para ciência.

Laura Cereja — Junte seu decreto de provimento.

João dos Santos Azeredo — Compareça ao Serviço de Assistência a Social.

PAGAMENTO DE LAUDEMIO E CARTA DE AFORAMENTO

No Departamento do Patrimônio encontram-se aguardando pagamento de laudêmio e carta de aforamento, os processos abaixo relacionados:

Albertina Porteia de Gamboa e Castro — Rua Tonoleros, 257 e outros.

Alferina Marçola e outros — Rua Raul Pompeia, 228, apto. 302.

Edgard Ramos de P. Rosa e sua mulher — Rua 5 de Julho, 56, casa VI.

Espólio de Manuel Batista Martins — Rua do Riachuelo, 111, casa II.

Cecília da Glória Ferreira e outros — Rua Barata Ribeiro, 250.

Alfeu Ribeiro e sua mulher — Ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 505.

Ana Martins Coelho de Malhães — Rua Constante Ramos, 50-B, loja.

Imobiliária Xavier Filho S. A. — Av. N. S. de Copacabana 860, apto. 1.102.

Antônio Júlio Moutinho e sua mulher — Rua Marcílio Dias, 6 e 8.

Carta de Aforamento: Laura Soares de Oliveira Castro — Rua Artur Bernardes, 60 e outros.

Albertina Block Vieira — Rua Rodolfo Dantas, 111, apto. 601.

Manuel Aires — Rua Cândido Mendes, 116.

Newton Pinto da Silva Moreira — Rua Almirante Alexandrino, 766, apto. 2.

Caetano Martins — Rua General Pedra n. 369.

Adolfo Sgeott — Rua Rosa Salão 1. e depois do n. 22.

Veronica Korniak — Rua Tamandaré, 63, apto. 1.201.

José Carneiro de Sousa Filho e outros — Avenida N. S. de Copacabana, 1.391-A, loja.

Amaro Henrique de Sousa — Estrada da Agua Branca, lote 13 — Quadra I.

Otávio Valentim do Nascimento — Rua General Pedra, 189, casas I, II e III.

Osvaldo Rocha Miranda — Rua Siqueira Campos, 111 e 113 casas I e VIII.

Afonsino Chaves de Sousa — Rua General Sezefredo, 646.

Antônio Bambandeia — Rua Martins Ferreira, 48.

Loforini e Cia. — Rua do Riachueto, 219.

Rute Guedes Nogueira — Rua Pinheiro Machado, 65, apto. 204.

Sebastião Geraldo de Sousa Renha — Avenida Atlântica, 1.054, apto. 3.

Cândido De Sousa Leite — Rua de Santana, 215

Olga de Oliveira Teixeira da Silva — Rua do Catete, 325 e 327 e outras.

Olama Brandão Teles — Rua Rubens Cário, 22, apto. 22-A.

Nicolau Ferreira Lôbo — Rua Cândido Mendes, 71, apto. 502 e 801.

Samuel Soares Cordeiro — Rua Bolivar, 54 apto. 1.004.

Justo Soto Aljan — Rua Bernardino dos Santos sem número.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA

No Departamento do Patrimônio encontram-se em exigência os processos referentes aos locais: — Rua do Livramento 219 — Rua Oliveira Braga, lote 16 — Rua Frei Caneca, 3 — Rua Queiroz Lima, lote 3 — Rua Navarro, 244, casa 21 — Rua Carvalho de Mendonça, 12, apto. 1.001 — Rua Cândido Mendes, 4, apto. 205 — Rua Pombeu Loureiro, 70 — Avenida Atlântica, 220, apto. 91 — Rua Almirante Tamandaré, 20, apto. 102 — Rua da Alfândega, 265 — Praça da República, 46, quarto 17 — Rua Aqueduto 876, Rua São José (terreno se mnúmeo) — Praça Serzedelo Coreria, 17 — Ladeia dos Tabajaras, 94, apto. 403 — Rua Leite Leal, 17 — Rua Dom Pedrito, 390 — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme — lote 11 — quarto 5 — Av. Atlântica ns. 66 e 68, apto. 1.003 — Rua Sousa Lima, 37 — Rua Visconde de Silva, 95 — Rua Ronald de Carvalho, 63 — Rua Camerino, 26, aptos. 201, 202, 301, 302 e 26-A — Rua Sacadura Cabral, 369 — Rua Miguel Lemos, 106, apto. 302 — Rua Raul Pompeia, 144 — Rua Navarro, 252-F — Rua das Laranjeiras, 120 — Rua Emílio Beria, 37 — Rua Matapi, lote 127 e outras — Rua Santa Clara, 88 e 90, casas I a XI — Av. N. S. Copacabana, 262, apto. 5 — Rua do Livramento, 196 — Rua Jerusalém, sem número, J. d., 230 — Rua Soares Andréa — Lote 20 — Rua Riachuelo, 192 — Rua Riachuelo, 194 — Av. Pres. Vargas, 1987 — Rua Duvivier, 50.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi designado Pedro Castor dos Reis para o Departamento de Abastecimento.

Despachos — Antônio da Silva — Cancele-se; Antônio Margaroni — Compareça, para esclarecimentos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Farmácia Lincoln Ltda. e Jaime Anselmo — Deferido; Djalma Soares de Oliveira — Cancele o auto, de acôrdo com o parecer do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados [illegible] para responder pelo [illegible] Dias; Iara Maria de Rocha Aguiar para sub-diretor da escola José Veríssimo [illegible] Iolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto para sub-diretor da escola José Soares Dias; Alice Correia Jorge da Cruz Schendel para a escola Felix Pacheco; Caridad Seigneus Teixeira para a escola Barão de Itacurussá; Chiquita da Silva Xavier para a escola Conde de Agrolongo; Maria Helena de Figueiredo para a escola Maria Braz; Leonor Rosa Teixeira para a escola rural Assis Brasil; transferindo Dulcinéia Auxiliadora e Silva para a escola Minas Gerais.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Antônio Correia de Araújo para o 9 D.M.; José Machado de Carvalho Júnior para o 7 DM; Lutegar Carvalho para o 1 D.M.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Joaquim Martins de Macedo — Ouça-se a Procuradoria; Calçados Guiomar — Noram Ltda. — Mantenho o ato; Of. 20|50 — Departamento do Tesouro (7 D.A.) — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Requisição de Material n. 10|50 — Departamento do Contencioso Fiscal — Aprovo esta concorrência de n. 94|1950 como propõe a FCM no parecer de 10 de maio de 1950; Requisição de material n. 4|50 — Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 79|1950, como propõe a FCM no parecer de 9 de maio de 1950; Requisição de Material n. 15|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo ésta concorrência de n. 86|1950, como propõe a FCM, no parecer de 9 de maio de 1950; Requisição de material n. 18|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 88|1950, como propõe a FCM no parecer de 9 de maio de 1950; Requisição de material n. 20|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 89|1950, como propõe a FCM no parecer de 5 de maio de 1950; Requisição de material n. 12|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 84|1950 como propõe a FCM no parecer de 9 de maio de 1950; Requisição de material n. 9|50 — Departamento do Patrimônio — Aprovo esta concorrência de n. 95|1950, como propõe a FCM no parecer de 10 de maio de 1950; Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Complete o selo; C. T. Costa e Cia. — Requeira a certidão.

A Prefeitura arrecadou no dia 10 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 6.917.254,90.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos, Cr$ 772.376,50.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 316.678|50 — Custódio Básilio da Silva, 316.556|50 — Manuel Augusto de Azevedo, 215.466|50 — Antônio João de Almeida, 316.060|50 — Diógenes Pereira Lemos, 316.310|50 — Antônio Teixeira Bastos, 313.020|50 — Luis Policarpo de Carvalho, 316.338|50 — Hipólito Coutinho da Fonseca, ... 316.458|50 — Albino dos Santos Maia, 316.462|50 — Joaquim Borges, ... 316.590|50 — Claudionor Ribeiro, ... 316.664|50 — Azuri Ramos de Albuquerque, 316.424|50 — Antenor Silva Mendes, 316.332|50 — José Salomão, 316.084|50 — Bernardino Guimarães Tinoco, 316.082|50 — Balbino Paulo, ... 315.156|50 — Agenor Alves de Oliveira: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 316.464|50 — Antônio de Sousa Gomes, 316.681|50 — José Calazans dos Santos: Prove o alegado; 310.087|50 — Adelino José Nazário, 316.875|50 — Djalma Patrocínio Soares Bandeira, .. 307.710|50 — José Alexandre Batista, 316.561|50 — Marcos Benício Gersosimo, 317.381|50 — Luís Pereira Lima, 316.956|50 — Valfrido de Lima Cardoso, 316.992|50 — Maria Augusta Caselli de Araújo, 317.190|50 — Menrado de Mesquita Crilinovick, 316.648|50 — Nelson de Barros Sabá, 310.623|50 — Vicente Francisco de Sousa: Deferido; 308.782|50 — Leonor Bittencourt Fernandes, 316.302|50 — Nélson da Silva Calixto, 309.707|50 — Isolina Santana Alves: Julgo em ordem a documentação apresentada; 316.409|50 — Arnaldo da Silveira Duarte — Certifique-se, pagos os emolumentos devidos; 317.133|50 — João Barcelo de Araújo — Indeferido, em face das informações; 302.468|50 — Jorge Dias da Silva — Cobre-se o débito apurado em prestações mensais de importância igual a duas vezes a contribuição devida; 317.863|50 — Circulo dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.563,40 (mil quinhentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta centavos); 317.865|50 — Centro dos Professores de Ensino Técnico Secundário — Pague-se a quantia de Cr$ 1 266,00 (mil duzentos e sessenta e seis cruzeiros); 317.862|50 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Pague-se a quantia de Cr$ .... 45.848,60 (quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos); 317.867|50 — Associação Judiciária e Funerária dos Vigilantes da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 42.417,50 (quarenta e dois mil quatrocentos e dezessete cruzeiros e cinquenta centavos); 302.544|50 — Anacleto de Morais Filho — Queira d. Anacleta de Morais Oliveira, procuradora de d. Jana Cristina de Morais, promover o reconhecimento, por notário público desta capital, da firma do serventuário que subscreveu a certidão de fls. 17.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS. — 15647 — 16030 — 16031 — 16065 — 16072 — 16076 — 16080 — 16085 — 16090 — 16092 — 16094 — 16120 — 16130 — 16341 — 16346 — 16347 — 16350 — 16352 — 16353 — 16354 — 16355 — 16357 — 16358 — 16360 — 16362 — 16367

EMERGENCIAS: — Matriculas: — 2708 — 3568 — 5738 — 7687 — 7874 — 8227 — 9245 — 11576 — 13576 — 13683 — 14046 — 14511 — 15222 — 18233 — 18367 — 18446 — 18560 — 21909 — 22825 — 25614 — 27253 — 28829 — 32162 — 32872 — 36418 — 36810 — 39938 — 44286 — 46248 — 48842.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Concurso de títulos para médicos

A fim de tratar de interêsses da classe, pede-se o comparecimento de todos os médicos inscritos no concurso de títulos para médico da P.D.F., às 15 horas de amanhã, dia 15, no edifício da Câmara Municipal.

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão de Artífices da União dos Operários Municipais convida todos os Artífices da Prefeitura do Distrito Federal a comparecerem à sede social da União, na próxima terça-feira, dia 16, às 18 horas, a fim de tomarem parte em uma reunião, na qual estará presente o dr. [illegible] patrono da classe no [illegible].

NOTÍCIAS FORENSES

Incompatíveis com o regime democrático disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos

"Acabou-se o tempo em que o funcionário era obrigado a comparecer a festas cívicas, sob pena de suspensão", declara o juíz Raimundo Macedo — Homenagem à memória de Bernardo de Vasconcelos — Dirige-se o corregedor à Ordem dos Advogados — Devia o embargante promover o exame grafotécnico

Em 19 de maio de 1948, quando o presidente da República se encontrava na iminência de submeter ao Congresso Nacional o projeto de reajustamento de vencimentos dos funcionários públicos (objeto da Mensagem n. 216, de 20-5-48) e a proposta orçamentária para 1949, elaborados ambos pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, o oficial administrativo daquele Departamento Ari Seixas, dirigiu a S. Exa. um telegrama «urgente», procurando alertá-lo contra medidas contidas no aludido expediente, a seu ver inconstitucionais.

Vazada a representação em termos respeitosos, dado o seu destinatário e o espírito de colaboração que a inspirava, foi a mesma aceita e transmitida ao D. A. S. P. para que informasse a respeito.

Este, entretanto, não só deixou de remeter os esclarecimentos pedidos, mas ainda puniu imediatamente aquêle funcionário com a pena de «suspensão» por trinta dias, alegando o diretor da Divisão de Orçamento que houvera desrespeito aos dispositivos do Estatuto dos Funcionários que proibem aos servidores públicos criticar os atos da administração (art. 225, I) e corresponder-se, diretamente, com as autoridades superiores (art. 221, I, b).

Daí a ação movida pelo funcionário punido para anular o ato de sua punição e a propósito da qual o juiz Raimundo de Macedo declarou:

«A qualidade de funcionário não diminue os direitos de cidadão que êle é.

Fóra da repartição o servidor público tem os mesmos direitos que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

Assim, a proibição do art. 225, I, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis é incompatível com o regime democrático que sucedeu ao de supressão de garantias em que foi promulgado o referido Estatuto.

O funcionário civil só está sujeito ao respeito hierárquico, quando exerce suas funções.

Porisso, não está privado da garantia que lhe assegura o art. 141, § 37, de representar, como cidadão, contra abuso de autoridade, qualquer que ela seja.

Acabou-se o tempo em que o funcionário era obrigado a comparecer às festas cívicas (Estatuto, art. 224, inciso XV), sob pena de incorrer em repreensão (art. 233).

O autor agiu, no caso de que dá notícia este processo, como cidadão brasileiro que é, na defesa da Constituição que a seu ver, estava sendo violada.

Não cabe aqui apreciar se êle estava certo ou não, doutrinàriamente, mas se evidencia que agiu de bôa fé, o que ressalta da circunstância de não ter o DASP respondido ao presidente da República, que pedira antecedentes do caso, exatamente, para verificar os propósitos com que agira o autor.

Deste modo, o ato da sua suspensão e nulo, pela ausência de causa, eis que a invocada inexiste, em face da Constituição e do regime que ela adota.

Nulo o ato, desaparecem os seus efeitos, consoante a pretensão manifestada na inicial.

E como consequência do ato ilegal, está a União sujeita ao pagamento de honorários do advogado do autor, à serem liquidados na execução.»

BERNARDO DE VASCONCELOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil realizará, no dia 20 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, quarto andar, uma sessão especial em homenagem à memória de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Serão oradores os conselheiros Sobral Pinto, Aureliano Leite, Martins de Almeida e Ivens de Araujo, que evocarão a figura do eminente brasileiro abordando os seguintes temas: «O jurista», «Resistência à sedição militar de 1833», «O parlamentar» e «O homem».

DIRIGE-SE O CORREGEDOR A O.A.B.

Foi o seguinte o ofício enviado pelo corregedor à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, sôbre a validade das carteiras fornecidas pela mesma:

«Sr. presidente. Em resposta ao ofício de V. Exa. de número 677 de 28 de abril último, e atendendo as ponderações nêle oferecidas, que considerei procedentes, comunico que, por decisão hoje proferida, reconsiderei o ato do eminente corregedor efetivo, desembargador José Duarte, a quem substituo, no momento, e determinei, em provimento aos serventuários da Justiça do Distrito Federal, que aceitem, como prova de identidade, a carteira profissional expedida por êsse egrégio Conselho, de acôrdo com o artigo 20 do decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933.

Junto a cópia da minha decisão e do referido provimento para melhor conhecimento de V. Exa. e dos dignos membros dêsse egrégio Conselho Seccional.

Apresento a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a.) Frederico Sussekind, desembargador corregedor.»

DEVIA O EMBARGANTE PROMOVER O EXAME GRAFOTECNICO

Nos embargos de terceiros apresentados por Helge Madesen na ação de reintegração de posse movida por Newton de Queiroz Pim contra Luiz Costa, o juiz Garcez Neto declarou: «Absolvo o réu-embargado de instância, por não haver o embargante promovido o exame grafotécnico, cujo ônus lhe incumbia e após decorridos mais de trinta dias, na forma do disposto no inciso V, do art. 201, do Código de Processo Civil. Condeno o embargante nas custas e ao pagamento de dois mil cruzeiros de honorários de advogado do embargado. P.R.I.»

O Direito Animado

Indicação

"Indico que o Instituto dos Advogados Brasileiros crie, dentro de suas finalidades culturais, um Museu da Justiça, em que se guardem e exponham, não só as relíquias históricas relativas à profissão do advogado, como, e ainda, tudo que possa evocar a evolução do Direito aplicado entre nós.

Indico, mais, que se constitua uma comissão permanente para estabelecer os moldes e a fórma dessa organização".

JUSTIFICAÇÃO

"Nosso colega, dr. Alceu Marinho Rêgo, sob o pseudônimo de Sinimbú, no Diário de Notícias, vem, louvàvelmente, trabalhando pela criação do Museu da Justiça.

Em bem lançado artigo de 19 de abril de 1950, tornou claro que essa idéia, para resultar profícua, precisa do apoio "das sociedades jurídicas no menos do Rio de Janeiro".

Atendendo a êsse apêlo, fiz a indicação acima que submeto à douta apreciação de meus colegas".

Êsse é o texto da indicação que o dr. Letácio Jansen apresentou em sessão do Instituto dos Advogados, a 22 de abril passado.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, soubemos, agindo idênticamente ao Conselho local, votou uma moção de apoio à criação do Museu da Justiça, o que revela que, somadas tais manifestações às que já divulgamos anteriormente, o Museu é uma idéia sòlidamente amparada na solidariedade dos juristas, por si mesmos e pelas entidades de classe.

Se resolver o Instituto dos Advogados na conformidade da indicação Letácio Jansen, terá preenchido o seu papel neste assunto. A centenária e acreditada instituição possui todos os títulos para avocar a si a fundação do Museu da Justiça. A Exposição Retrospectiva sôbre o Direito Brasileiro, que organizaremos, para o mês de agôsto, no saguão do Ministério da Educação, já reunirá material e concorrerá com sugestões para a definitiva instalação do museu.

SINIMBÚ.

Orgulhosa...
e satisfeita com suas
"VENETIAN BLINDS"
Agora
Mais bonitas, com melhor acabamento.
Mais duráveis, à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à humidade do ar.
Mais garantidas, pois são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291
Tel.: 43-0026
STUDIO ATLAS

ABC
Apresenta em JUNHO
O GRANDE MESTRE DO TECLADO
SOLOMON
Ouçam dia 15, de 20h 30m às 21 horas, e dia 18, de 20h 45m às 21 horas, pela PRA-2 (375 ms.) e pela PRL-4 (30.71 ms)
EMISSORAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gravações dêste célebre pianista (artista exclusivo da ABC)
INFORMAÇÕES: Rua México, 168, sala 501 — Tel.: 22-1076

Terrenos -- Petrópolis
Otimos e bem situados, a 15 minutos do Centro, com água, luz e ônibus. Preço a partir de Cr$ 20 500,00, com pequena entrada e o restante em cinco anos, sem juros. Posse imediata. — Informações sem compromisso com
OTÁVIO CORRÊIA
Avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º. andar — Telefone: 43-6741.

CHAPAS
FORMICA
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 — 4.º — TEL.: 22-4160
RIO DE JANEIRO

A PEDIDO

À CLASSE GRÁFICA

Como desabafo e satisfação moral aos meus amigos e colegas publico a seguir o Recurso que enviei ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, sôbre a minha questão com a Emprêsa do «Correio da Noite», do qual sou fundador e onde trabalhei 9 anos, cuja apreciação deixo ao critério da classe a que me honra pertencer.

Egrégio Tribunal Regional do Trabalho

SENHORES CONSELHEIROS:

ROSMARINO TOTE, inconformado com a sentença proferida pela M. M. 2º. Junta de Conciliação e Julgament nos autos do processo contra a firma EMPRESAS REUNIDAS DE PUBLICIDADE, S.A., vem recorrer a êsse Egrégio Conselho, pretendendo a sua reforma, baseado nas razões seguintes:

1º. — A sentença ora recorrida está em flagrante desacôrdo com a verdade dos fatos e contra o direito do recorrente, que não foi devidamente apreciado e, tanto isto é verdade, que as alegações da inicial não mereceram nenhuma prova em contrário, limitando-se a Recorrida, tão sòmente a simples alegações que obtiveram o mais amplo e decidido acatamento da M. M. Junta Prolatora.

2º. — Está evidenciado nos autos de forma inequívoca e concludente que o Empregador, pelo seu preposto, o chefe Norival Caliano, cometeu as faltas a que se refere a inicial, injuriando gravemente o Recorrente na sua diginidade pesosal e boa fama profisisonal.

3º. — Ora, se o ATO LESIVO DA HONRA E BOA FAMA a que se refere o Art. 482, alínea K da Consolidação, constitui falta grave quando praticado pelo empregado e justa causa para a rescisão do contrato de trabalho pelo empregador, como julgar-se improcedente a rescisão pleiteada pelo Recorrente, provado como está que êste foi tratado com rigor excessivo e injustamente punido, resultando na humilhação e desmoralização pessoal e profissional do Recorrente?

4º. — Quem reclama numa reação justa e em têrmos educados contra uma irregularidade, devido a imprevidência do Empregador, não comete nenhum ato de indisciplina ou de insubordinação, passível de punição, como se procurou dar crédito, mòrmente, em se tratando de um chefe irresponsável, como diz a testemunha à fls. 12, que permite e promove «UMA VEZ POR OUTRA MAL ENTENDIDOS NA OFICINA».

5º. — É curioso que a M. M. Junta tenha esquecido de apreciar que a suspensão do Recorrente fôra relaxada pelo arbitrário chefe Norival Caliano que mandou avisar a revogação da pena, depois desta ser cumprida e do Recorrente haver se dirigido por escrito à Administração do Jornal, sôbre os motivos da suspensão, cuja resposta não lhe foi dada e sim, 3 dias depois, uma notificação, constante da sentença, confirmando a suspensão injusta.

6º. — Na sentença em referência, a M.M. J. C. não fêz nenhuma apreciação de que o recorrente tem 9 anos de casa e que vem colaborando conòmicamente no Jornal da Recorrida honestamente, subordinando-se hierarquisa e disciplinarmente ao serviço da Emprêsa, porém, sempre zelando pela sua dignidade pessoal e reputação profissional e daí a consideração que lhe dispensam, sem nenhum favor, tanto a administração como o pessoal das oficinas.

7º — E essa suspensão indigna, promovida por um chefe arbitrário e sem noção de responsabilidade moral e profissional, foi reconhecida como injusta pelo próprio Norival Caliano, que procurou depois penitenciar-se qual MADALENA ARREPENDIDA, mas que teve o seu efeito e dano moral e acentuada repercussão no seio da classe gráfica, em prejuízo do conceito e dignidade profissional do Recorrente.

8º — Tanto apêgo e zelo pela sua dignidade pessoal demonstrou o Recorrente que imediatamente abriu mão de tôdas as suas prerrogativas de empregado quase estável e fundador do Jornal, afastando-se incontinente do trabalho, pela razão relevante de uma indignidade sofrida e que, no entanto tão candidamente foi considerada como simples questão banal e sem importância, conforme consta da sentença ora recorrida.

9º — É que a M. M. 2º. J. C. J., talvez, impressionada que ficou pela indenização pedida, que diz ser vultosa e pelas alegações mentirosas daRecorrida, preferiu prestigiar o inaplicável princípio de autoridade, mesmo em desprestígio dessa notável conquista trabalhista a ESTABILIDADE que o Recorrente quase faz jús pela sua probidade, assiduidade ao trabalho durante tantos anos de serviço dedicado ao progrêsso da Emprêsa.

10º. — E é êste exatamente o ponto fundamental da questão que merece especial atenção dos Senhores Conselheiros, da ada sua relevância para o Recorrente, mòrment nesta época de retrocesso moral em que todos nós vivemos a ponto de ser criada a «Campanha da Decencia» e dos bons costumes.

11º. — Oh! Mas, que paradoxo! A campanha precipitada foi iniciada justamente pelos atuais proprietários do «Correio da Noite», os quais ignoram, por certo, os fatos deprimentes que ocorrem com o seu Órgão de opinião e de orientação católica.

12º. — Quanto ao fato de não constar da inicial o assunto da suspensão como objeto direto da reclamação, é fácil deduzir-se pelo exposto que a incompatibilidade havida entre Recorrente e Recorrida, não permitiria jamais a sua volta ao trabalho, sem uma ampla satisfação moral.

13º. — Nessas condições, a única solução ou recurso foi pedir a rescisão do seu contrato de trabalho, na forma do art. 483, alíneas B, D e G, da Consolidação das Leis do Trabalho

14º. — Finalmente, pelos motivos expostos e por fôrça das disposições legais em vigor é, invocando ainda os doutos suplementos dos Egrégios Julgadores, espera o Recorrente que seja dado provimento ao presente recurso para o fim de ser reformada a sentença recorrida, reconhecendo-se como procedente a reclamação apresentada na incial e condenada a Recorrida no pedido feito e nas custas, com o que se terá praticado inteira JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950

ROSMARINO TOTE

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM sádico!
NO DESESPERO DA FOME ELES ASSALTAVAM COMO LOBOS FEROZES!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"
com ARTHUR SONLAY, SUZY BANKY, NICOLAS GABOR, LADISLAS HORVARTH NO PAPEL DE KUKSI
DIREÇÃO DE GEZA RADVANYI
PROIB. 18 ANOS
Complem. NACIONAL
Amanhã
PATHÉ 22-8795
PRESIDENTE 42-7128
ALVORADA 22-2936
PARATODOS 29-5191
FLUMINENSE 26-1404
ALFA 30-8215

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, a vista	18 72
Libra	52 4160
Franco suíço	4.3995
Peseta	1 7096
Franco francês	0 0535
Pêso uruguaio	6 9462
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.1457
Soles peruano	2.86
Escudo	0 6572
Franco belga	0.3778
Corôa suéca	3 6208
Corôa dinamarqueza	2 7353
Florim	4.9215
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, a vista	18 38
Libra	51 4640
Franco suíço	4.2844
Franco francês	0 0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa suéca	3 5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2 0400
Pêso uruguaio	6 7080
Florim	4.8321

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 12 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18 72
Londres	52 4160
França	0.0535
T. Eslováquia	0 3744
Suécia	3 6209
Portugal	0.6579
Bélgica (francos belgas)	0 3778
Dinamarca	2 7353
Suiça	4.3948
Espanha	1 7096
Uruguai	6.9462

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 13.
Fechado.
BUENOS AIRES, 13.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9400.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 13.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	272.00	272.00
N. York, t/compra, — P.	271.00	271.00

LONDRES, 13.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona, aos sábados.

Café

Não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 13.
Posição de hoje — N|F; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ N|F; anterior, 170,00; ano passado, 83,0.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ N|F; anterior, 164,50; ano passado, 88,00.

Embarques — Hoje, 34 229 sacas; anterior, 24.003; ano passado, 5.4814 ditas.

Entradas — Hoje, 19 746 sacas; anterior, 19.273; ano passado, 15 513 ditas.

Existência — Hoje, 1.663.503 sacas; anterior, 1.677.980; ano passado, 2.157.752 ditas.

Saíram 38 425 sacas, sendo 38 225 para a Europa; e 200 para a Argentina.

EM VITÓRIA.

VITÓRIA, 13.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 113.20, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.297.547,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.703.045,20

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos:

Usina, de primeira	175.00
Usina, de segunda	165 00
Cristal	150 00
Demerara	138 50
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômeno	56.20
Mascavo	32 50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.178.217	5.178 217
Exportação	—	—
Existência	561.773	563.773
Consumo local	2.000	2 000

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	280.00
Cristal Norte	195.80
Sômenos, do Norte	186.50
Demerara do Norte	177.80
Mascavo do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	188,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175 00	175 00
Sertões (base 5)	215 00	215 00

Posição calma.

Entradas	3 434	—
Do 1º setembro	176.780	173.346
Exportação	—	—
Existência	3.424	690
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em maio	32.42	32 44
Em julho	32 56	32 58
Em outubro	31 07	31.20
Em dezembro	30.97	31.05
Em março	31.00	31 09
Em maio, 1951	30.98	31 07
Am. Mid. Uplands	—	33 29

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 4 e alta de 1 ponto.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.899	2 100
Farinha (sacos)	94	570
Açúcar (sacos)	500	2.000
Feijão (sacos)	520	400
Milho (sacos)	1.959	450
Banha (caixas)	—	190
Carque (fardos)	1.176	600
Manteiga (quilos)	1.901	—
Bacalhau	1.050	—

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

As atividades do Comitê Gillette, constituido para investigar a situação do café nos Estados Unidos, tiveram, como era natural, a maior repercussão em nosso país. Em nossa edição de 7 do corrente iniciamos a transcrição de um artigo que sôbre o assunto foi publicado pela «Carta Semanal do Mercado», do Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York. A parte final dêsse artigo vai abaixo reproduzida, por enquanto sem o menor comentário de nossa parte:

«A evidência submetida ao Comitê Gillette desde o início da investigação, aprovou, de forma conclusiva, que houve uma mudança radical no suprimento mundial de café em contraste com a longa época da grande super-produção.

Pela primeira vez desde há muitos anos, a produção e consumo encontram-se, agora, em equilíbrio extremamente delicado. Não admira, pois, que a transição de uma duradoura situação de super-produção para o atual «status», fôsse acompanhada de enormes receios sôbre uma iminente e séria escassez de café.

Houve, assim, açambarcamento por parte de tôda a gente, desde o consumidor até ao lavrador. O primeiro comprou umas quantas latas adicionais e o último tentou obter o preço mais favorável que pôde nos mercados mundiais.

Tais acontecimentos implicaram aumento de preços — aumento, aliás, bem acentuado. Nós admitimos mesmo que em certa altura, aquêle avanço ultrapassou o gol, devido a atividades «especulativas» de compra e à retenção especulativa de suprimentos.

Mas o Comitê Gillette qualifica isso de «manipulação», ao passo que para nós não é mais do que o jôgo livre das fôrças da oferta e procura no mercado.

Ao que parece, o Comitê Gillette qualifica isso de «manipulação» ao passo que para nós não é mais do que o jôgo livre das fôrças da oferta e procura no mercado.

Ao que parece, o Comitê Gillette crê que aquilo que é justo para o lavrador norte-americano, sob a forma de altos preços para os seus produtos, constitui um pecado mortal quando praticado por estrangeiros, neste caso o cafeicultor brasileiro. Ou dar-se-á o caso de que o Comitê Gillette está preparando o terreno para o Plano Brennan, o qual, essencialmente, tem por fim deixar que os preços dos produtos agrícolas domésticos encontrem seu nível natural por meio do estratagema de mudar o presente programa de apoio aos preços agrícolas por subsídios ocultos?

Aparentemente, o que perturba alguns dos membros do Comitê Gillette, incluindo o nosso bom senador, é que êles não compreendem a função da Bolsa.

A Bolsa não «estabelece» preços mas simplesmente reflete mudanças nos fatores da oferta e procura. Evidentemente não é função da «Bolsa» combater um aumento nos preços por meio de vendas a descoberto especulativas nem amortecer um declínio por meio de operações de compra. Os corretores e a própria Bolsa não poderiam viver muito tempo em tais condições.

Há apenas uma real alternativa para o jôgo livre dos preços no mercado: sua regulamentação pelo Govêrno, o que significa deliberada fixação de preços.

Quiçá o senador Gillette não se aperceba disso — e por certo êle o negará com todo o vigor — mas o que êle tem em vista é precisamente a substituição do sistema atual de mercados livres pela fixação governamental de preços»

CEREAIS

Alfafa	1,60
Mercado firme.	
Alpiste	— /7,00
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 Kgs.	— /85,00
Mercado firme.	
Arroz-São Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelo especial	310/320,00
Amarelo superior	290/30,00
Agulha especial	240/250,00
Agulha superior	210/220,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha amar. especial	240/250
Agulha superior	210/220,00
Agulha de primeira	180/185,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	225/230,00
Blue-rose de primeira	205/210,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	215/220,00
Japonês de primeira	200/205,00
Aroz-Est. do Rio, tipo Maio:	
Selecionado	230/240,00
Arroz-Sta. Catarina:	
Especial	220/230,00
Arroz-Maranhão esp.	nominal
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	950,00
Latas de 2 Kgs.	950,00
Pacotes de 1 kg.	976,00
Mercado firme.	
Batatas-São Paulo, amarelas:	
Especiais graudas	3,80/4,00
Regulares	3,20/3,40
Mercado firme.	
Cebolas-Rio Grande do Sul:	
Norte para embarque	210/215,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Charque-Est. centrais:	10,00/11,00
Do Rio Grande	12,00
Mercado firme.	
Côcos-disponiveis	190/200,00
— para embarque	205/210,00
Mercado firme.	
Farinha de Mandioca:	
P. Alegre, extra fina	86/88,00
P. Alegre, especial	76/78,00
Sta. Cat. extra fina	78/80,00
Sta. Cat. especial	75/76,00
Mercado calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Feijão branco, novo, graúdo	nominal
Feijão branco meúdo espec.	nominal
Mercado firme.	
Feijão Cav. Claro	220/225,00
Feijão Enxofre	220/225,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	nominal
Mercado firme.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão preto:	
R. Gr.: safra 1950, pal.	150/155,00
R. Gr. safra 1950, comin.	140/145,00
Minas, pálido	95/100,00
Minas comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado calmo.	
Fubá de Mandioca - P. Alegre	68/70,00
Sta. Catarina	68/70,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24,50/25,00
Mercado calmo.	
Milho Vermelho especial	90/92,00
Milho Amarelo	65/70,00
Mercado calmo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado firme.	
Sagu	3,20/3,30
Mercado firme.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c/cost. salgado	12,50
Touc. lomb. s/cost. salgado	13,00
Touc. barrig. c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	11,00/11,20
Lombo s/cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	8,00
Rabos salgados	8,00
Costelas salgadas	8,00
Bacon defum., em pano	14,00
Bacon def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sêbo	— /5,60
Mercado firme.	
Tapióca	3,00/3,50
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Emprêsa de Armazéns Gerais Carangola S. A. — Extraordinária, às 14 horas.

Casa de Saúde Santa Lúcia S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Voluntários da Pátria n. 435.

Companhia de Artefatos Metálicos Darmet — Constituição, às 14 horas, praça Mauá n. 7, 16.º andar.

Companhia de Mineração Serra de Moeda — Ordinária, às 15 horas, rua Teófilo Otôni n. 96, 3.º andar.

Banco da Cidade do Rio de Janeiro S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Miguel Couto n. 45.

Casa da Borracha S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua do Senado n. 12.

Companhia Geral de Engenharia S. A. — Ordinária, às 10 horas.

Arno Industrial e Comercial — Extraordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n. 107 — 3.º andar.

Companhia Imobiliária Astória — Extraordinária, às 15 horas, avenida Presidente Wilson n. 164.

Companhia de Perfurações Comerciais S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua México n. 31 — 13.º andar.

Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque — Extraordinária, às 11 horas, avenida Nilo Peçanha n. 155 — 4.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades comerciais:

EXPORT IMPORT AGENTUREN — Rapstr. 46 — Tubingen — Alemanha. — Deseja exportar APARELHOS FOTOGRAFICOS, INSTALAÇÕES DE ALARME, INSTRUMENTOS DE OTICA, para fins odontológicos e médicos; INSTRUMENTOS DE DESENHO e APARELHOS PARA LEITURA DE MICROSCÓPIAS.

CHAMBRE DE COMMERCE FRANCE-AMERIQUE LATINE — 22, Rue du Général Foy — França — Paris (8e.) — Deseja importar MERCADORIAS BRASILEIRAS EM GERAL.

JOSE' MARIA FARALDO — Gascón, 822 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar PELES DE ANIMAIS SILVESTRES.

ALLEN SEWING MACHINE & ELECTRIC EQUIPMENT CO. — 552 8th Avenue — Nova York 18 — N. Y. — Estados Unidos da América. — Deseja exportar MAQUINAS DE COSTURA, MAQUINAS ELETRICAS DE CORTAR FAZENDAS, EQUIPAMENTO PARA A MANUFATURA DE ROUPAS.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

DESEJAM IMPORTAR:

Etablissements A. M. Possemiers, da Bélgica, manteiga e favas de cacau (0445).

S. A. Hobelco, da Bélgica, favas de cacau e manteiga de cacau (0446).

Abdul Sattar Suleman, do Paquistão, tecidos em geral (0448).

Aktiebolaget Mataki, da Suécia, óleo de ricino e cêra de carnaúba (0450).

Henrik Peterson, da Suécia, laranjas (0451).

DESEJAM EXPORTAR:

Sacri Société Anonyme, de Bruxelas, Bélgica, ferramentas automáticas, material e instalações industriais, terro, aço, metais, etc. (0456).

Imextra, da Holanda, artigos eletrotécnicos, artigos domésticos e maquinarias para a indústria textil (0463).

DESEJAM NOMEAR REPRESENTANTES:

Sonothermie S. P. R. L., da Bélgica, para aparelhos médicos ultra-sônicos e eletrônicos (0469).

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3995
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2844

Maiores as importações do que as exportações dos Estados Unidos para a América do Sul

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Estatísticas do Departamento do Comércio sôbre importações efetuadas pelos Estados Unidos de dez Repúblicas sulamericanas, durante o primeiro trimestre do corrente ano, acusam o total de 432.213.892 dólares, enquanto que as exportações norte-americanas para os mesmos países ascendeu a 330.680.847 dólares.

O balanço é favorável às mercadorias sulamericanas devido, principalmente, aos elevados preços das importações de café e lã.

As importações norte-americanas dêsses países em março, comparadas com as de fevereiro, foram:

Da Argentina — 18.337.165 dólares contra 18.544.398 dólares.

Do Brasil — 42.998.795 dólares contra 41.908.229 dólares.

Da Colômbia — 18.736.155 dólares — 28.283.051.

Da Venezuela — 28.471.378 dólares — 21.823.331.

Do Equador — 1.751.331 dólares — 1.233.237.

Da Bolivia — 1.744.027 dólares — 2.886.035.

Do Chile — 10.021.907 dólares — 12.082.709.

Do Paraguai — 691.043 dólares — 605.425.

Do Uruguai — 5.297.086 dólares — 9.301.827.

A importação trimestral (total) norte-americana da Argentina foi de 55.890.436 dólares; do Brasil 139.149.733 dólares; da Colômbia 77.022.835 dólares; da Venezuela 82.526 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para as Repúblicas sulamericanas durante o mês de março, comparadas com a de fevereiro, foram:

Para a Argentina — 11.551.413 dólares contra 15.624, 105.
Brasil — 22.824 236 — 19.467.713.
Colômbia — 17.302.960 — 13.954.512.
Venezuela — 36.327.322 — 32 075.926.
Equador — 2.368.844 — 1.899.497.
Peru — 5.005.870 — 5.246.922.
Bolivia — 2.504.019 — 1.419 214.
Chile — 6.721.944 — 6.305.909.
Paraguai — 3.019.592 — 271.528.
Uruguai — 2.454.644 — 2.509.905.

A exportação trimestral (total) para a Argentina ascendeu a 37.928.608 dólares; para o Brasil, 60.964.261 dólares; para a Venezuela, 99.277.890.

Pio XII confirmou a nomeação de Jackym

VIENA, 13 (AFP) — Sua Santidade o Papa confirmou a nomeação de monsenhor Jackym como bispo titular de Marones e coadjutor do arcebispo desta capital. Como se sabe, monsenhor Jackym, tornando-se protagonista de um fato inédito em tôdas as religiões, quando recentemente estava sendo consagrado, no cerimonial solene, na catedral, declarou que não se considerando digno da investidura episcopal, renunciava a recebê-lo. O caso, como era de rigor, foi submetido ao Papa, o qual por decisão, agora tomada e tornada pública em nota da secretaria de Estado do Vaticano e do arcebispo de Viena, anuncia que, após exame aprofundado das razões pessoais que levaram monsenhor Jackym ao seu gesto, confirmou a nomeação anterior. A data da consagração será marcada brevemente.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Cubatão	Ilhéus	14	—	—	23-3756
Mendoza	—	—	14	Hamb.	23-3443
Flórida	—		14	B. Aires	23-2930
Mormacstar	Baltimore	14	—	—	43-0910
Sestriere	B. Aires	14	14	Nápoles	42-5844
Paraguai	Gotemburgo	14	14	B. Aires	23-0418
Lóide S. Domingos	—	—	14	Hamb.	23-3756
Ana	—	—	15	Laguna	23-0742
Mormacswan	B. Aires	14	15	Filad.	43-0910
Lóide Paraguai	B. Blanca	15	—	—	23-3756
Itapé	—	—	16	Belém	43-3424
Cabedelo	Natal	16	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	16	P. Alegre	43-3424
Maria Celeste	—	—	16	P. Alegre	43-4748
Raul Soares	—	—	16	Belém	23-3756
Uruguai	B. Aires	16	17	N. York	43-0910
B. do Rio Branco	Rosário	17	—	—	23-3756
Del Norte	B. Aires	17	17	N. Orlea.	23-4134
Maceió	—	—	17	Cabedelo	43-2708
Lóide Canadá	—	—	17	Recife	23-3756
Andrea Gritti	Nápoles	17	17	B. Aires	42-5844
San Giorgio	B. Aires	17	17	Gênova	43-9247
Assimina	Nápoles	17	17	B. Aires	42-5844
Lóide Argentina	N. York	17	—	—	23-3756
High. Princess	B. Aires	17	17	Londres	23-2161
Argentina	N. York	17	18	B. Aires	43-0910
Rio Amazonas	Belém	18	—	—	23-3756
Ascânio Coelho	Belém	18	—	—	23-3756
Itapé	—	—	18	Belém	43-3424
Mormacgulf	B. Aires	18	—	—	43-0910
Lami	—	—	19	Aracaju	43-2708
Itatinga	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Mormactide	Filadélfia	19	—	—	43-0910

MOVIMENTO AÉREO

T. A. L. — 32-1000; AERO GERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; NAIR — 27-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 43-5100; VIABRAS — 43-7291; K. L. M. — 32-6635; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4188; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-6838; S. A. S. — 42-1310; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAI — 22-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5011; TABA — 42-4389.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-9067; FA ALITALIA — 43-0299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT 42-4465; BRANIFF — 32-1816; REAL — 42-3614.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rúa do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 17 do corrente p| Salvador — Maceió — Recife.

"RIO-GUAIBA"
Sairá a 23 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Cebedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luis — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de maio para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 29 de maio para Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus

RAUL SOARES
Sairá a 16 do corrente p| Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luis — Bahia

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE - S. DOMINGOS"
Sairá a 14 de maio p| Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Havre — Southampton — Anvers — Rotherdam — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — C. Blanca — Tanger Oran — Barcelona — Marselha — Genova — Napoles

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 do corrente para Santos e Buenos Aires.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-HONDURAS"
(CARGA)
Sairá a 22 de maio para Vitória — Trinidad — Nova Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secão de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO
RIO DE JANEIRO

RÁDIO PARADO OU DEFEITUOSO

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes, chame F. Melo, ex-Técnico de Rádio, Amplificadores e Cine-sonóro do Ministério do Trabalho, Ind. e Comércio, que atenderá imediatamente. — Pequen os consertos são executados na própria residência. — Orçamento: Cr$ 20,00 — Fone: 49-3385.

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00 VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40, 1.º — SALA 4, TELEFONE 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Atenção - Sr. COMERCIANTE - Atenção

VITRINES - VIVAS

ATRAEM — IMPRESSIONAM — SUGEREM — CONVENCEM

ÊXITO ABSOLUTO — DECOR — COM LINDOS MODÊLOS

A ÚLTIMA NOVIDADE — EM VITRINES

R. MÉXICO, 21 — 18.º andar — Tel.: 42-8641 — R. 2

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA

É A OPORTUNIDADE PARA AS SUAS MELHORES COMPRAS DE 1950

GALERIA SILVESTRE

FABRICANTE DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustre de Bronze, com 3 mangas gravadas. Preço CR$ 450,00

"Abat-jour" com pedestal de alabastro. Preço CR$ 110,00

Lanterna "Versailles" fôsca com frisos transparentes, ricamente guarnecida, com metal e bronze. Preço CR$ 400,00

Torradeira elétrica ELCO, acabamento cromado, com tomada. Preço CR$ 98,00

Chuveiro elétrico automático "CHAMPION", o mais economico e resistente da praça, com 10 anos de garantia. Preço CR$ 795,00. Temos em "stock" tôdas as marcas de chuveiros

Liquidificador de vitaminas NEUTRON da "Walita" Acompanha 6 copinhos ... CR$ 850,00

Acendedor de gás, ótima centelha. Preço ... CR$ 8,70

Chaleira elétrica em aluminio polido e reforçado: capacidade de 1 litro. Preço CR$ 95,00

Aquecedor elétrico de imersão. Preço ... 13,50

Caçarola de aluminio "Teixeira", polido e reforçado: tamanho 18, capacidade para 2 litros. Preço CR$ 22,50

Jogo para refresco com 7 peças-Linda gravura. Preço CR$ 48,00

Aparelho de jantar em fino granito, filetado a mão 22 peças CR$ 218,00 42 peças CR$ 398,00

Plafonier com globo hermilux, em várias côres. Preço CR$ 30,00

e mais cristais, aspiradores de pó, ventiladores enceradeiras, aluminios, faianças, artigos de eletricidade e uma infinidade de utensilios domésticos com

GRANDES DESCONTOS sobre os preços marcados.

Aproveitem os preços da 1.ª Grande Venda Especial da

GALERIA SILVESTRE

O palácio das Donas de casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

REJUVENESÇA

MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS USANDO UMA DAS 18 CORES DE

Sappag

A TINTURA PARA CABELOS cientificamente perfeita.

Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.

A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.

RUA COSTA RICA, 12. — RIO.

TELEFONE 30-1798

NOTÍCIAS DA MARINHA

D. JAIME CÂMARA PRESIDIRÁ À PÁSCOA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Expedição à ilha da Trindade — Entrega de diplomas aos novos oficiais submarinistas — Chegou a Tenerife o "Duque de Caxias" — Os escolares de Santa Catarina vão colaborar na "Semana do Marinheiro" — Atos do ministro

Será realizada, no próximo dia 17, às 8h 15m, na Escola Naval, a Páscoa dos aspirantes. A missa da comunhão pascoal será celebrada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

O coronel capelão chefe, monsenhor Leovegildo Franca, explicará ao microfone o desenrolar da cerimônia religiosa.

A comunhão dos aspirantes será distribuida pelo cardeal e a dos oficiais e famílias será ministrada pelos capelães da Escola de Aeronáutica e Escola Naval.

O ministro da Marinha e o diretor geral do Ensino Naval comparecerão à cerimônia bem como famílias dos oficiais e aspirantes.

NO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Estiveram, ontem, em visita ao almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1º D. N., os contra-almirantes Raul Lobato Aires, primeiro subchefe do Estado Maior da Armada, Edmundo Jordão Amorim do Vale, subchefe do E. M. G. F. A. e o capitão de corveta José Alvaro Rodrigues, comandante do R «Triunfo».

EXPEDIÇÃO AS ILHAS DA TRINDADE

Partirá, na próxima quarta-feira, para a ilha da Trindade, a expedição que, organizada pelo ministro João Alberto, verificará, por meio dos mais acurados e modernos processos cientificos, a exequibilidade de ocupação permanente da ilha por população civil, baseado essencialmente na exploração de recursos locais. Cêrca de trinta cientistas, mais de vinte auxiliares e pescadores realizarão estudos sôbre a geologia, a topografia, a flora, a fáuna, a climatologia e a oceanografia da ilha, na qual esperam passar um minimo de dez dias. A expedição será transportada, desembarcada e apoiada por um grupo-tarefa de contratorpedeiros, os contratorpedeiros «Baependi» e «Beberibe», sob o comando do capitão de corveta José Paulo de Albuquerque Guillobel.

A Marinha, no ensejo desta expedição, realizará, outrossim, estudos de meteorologia e oceanografia, sendo a Diretoria de Hidrografia e Navegação coadjuvada por um grupo de cientistas do Instituto Osvaldo Cruz.

A nossa Diretoria de Hidrografia e Navegação fará nova determinação das coordenadas da ilha, e de elementos magnéticos, tarefas urgentemente reclamadas pelo Bureau Hidrográfico Internacional.

A expedição à Trindade durará de quinze a vinte dias.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS OFICIAIS SUBMARINISTAS

Realizou-se, ontem, na Base «Almirante Castro e Silva», a cerimônia de encerramento do curso de especialização de oficiais submarinistas pertencentes à turma de 1949.

Presidiu à solenidade o capitão-de mar e guerra Nereu Chairéo Correia, comandante da Flotilha de Submarinos, que, ao fazer a entrega dos diplomas aos novos submarinistas, realçou a importância que tinha para a Marinha e para o Brasil a formação de mais um pequeno núcleo de especialistas na guerra submarina.

São os seguintes os oficiais que acabam de concluir o curso de submarinos: capitães-tenentes Mários Soares Pinheiro, Vanius di Miranda Nogueira, Noisio Pena de Oliveira, Humberto Giudice Fittipaldi, Júlio Assis de Sousa França, Lélio Cavalcanti, Orlando Braga Cruzeiro e Osvaldo Pinto de Carvalho.

CHEGOU A TENERIFE O NAVIO AUXILIAR «DUQUE DE CAXIAS»

Prossegue, normalmente, a viagem do navio-auxiliar «Duque de Caxias», que, a serviço da Comissão Nacional do Ano Santo, transporta à Itália numeroso contingente de peregrinos brasileiros.

Ontem, o navio chegou a Tenerife, nas ilhas Canarias, onde se reabastecerá para a última etapa da viagem.

O estado sanitário a bordo é muito bem e se acentua, cada dia, o ambiente de perfeita cordialidade entre os componentes dêsse grupo tão heterogêneo, vivendo em condições tão diversas e tão menos confortáveis que as habituais.

OS ESCOLARES DE SANTA CATARINA VAO COLABORAR NA «SEMANA DO MARINHEIRO»

Em consequência de entendimentos feitos pelo comandante do Quinto Distrito Naval, cuja sede é Florianópolis, com o diretor do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina, foi, desde já, assegurada a colaboração dos escolares catarinenses nas comemorações da Semana do Marinheiro de 1950.

Essa colaboração consistirá, principalmente, de uma exposição de trabalhos escolares, em que cada escola poderá apresentar motivos de caráter nacional ou regional.

Desta forma, a juventude escolar catarinense, mais uma vez, terá oportunidade de pôr em destaque aquilo que já lhe valeu em outras manifestações inclusive fora do Brasil, os mais calorosos elogios pela qualidade e quantidade dos trabalhos expostos.

O dr. Elpidio Barbosa, diretor do Departamento de Educação do Estado, já expediu uma circular a todos os inspetores escolares, diretores e professôres dos estabelecimentos de ensino de Santa Catarina, sugerindo motivos para os referidos trabalhos que incluirão desenhos, pinturas, esculturas, altos e baixos relevos, bem como composições literárias sôbre assuntos de Marinha.

Uma comissão constituida de representantes do Departamento de Educação e da Marinha, será encarregada de receber, selecionar, expor e, finalmente, julgar os trabalhos apresentados, fazendo a entrega dos prêmios que forem estabelecidos.

DISPENSADO O COMANDANTE BORGES FILHO

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Londres.

MÉTODOS DE DEFESA DA DEMOCRACIA

Será realizada, no próximo dia 17, às 15 horas, no salão do restaurante do edificio do Ministério, a conferência do dr. Jaci Magalhães, sôbre os «Métodos de Defesa da Democracia». O conferencista terá a colaboração do pessoal do teatro Anchieta, dirigido pelo teatrólogo Renato Viana. Para essa conferência, foram convidadas tôdas as autoridades navais.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, Renato de Almeida Guillobel, diretor geral do Arsenal de Marinha, o ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, presidente da Comissão Permanente do Livro do Mérito, e o adido cultural da Embaixada do Equador, dr. Demétrio Aguilera Mata.

TEM NOVO COMANDANTE A CORVETA «CARAVELAS»

O ministro designou o capitão tenente José Ferreira Guarita para exercer o cargo de comandante da corveta «Caravelas».

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O navio hidrográfico «Rio Branco» suspendeu de São Francisco, para serviços de hidrografia, tendo fundeado em Paranaguá; o rebocador «Tridente» partiu de Natal para Fortaleza; a corveta «Henrique Dias» seguiu para São Sebastião; a corveta «Carioca», subindo o rio Amazonas, fundeou em Pôrto Ipiranga.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu, ontem, em audiência os drs. Paula e Silva e Figueiredo de Melo, que, acompanhando os srs. Dias Figueiredo, irmãos do ministro Morvan Figueiredo, agradeceram as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do antigo titular do trabalho.

REGULADA A PERMANENCIA DE PRAÇAS DA ARMADA EM DETERMINADAS RUAS DESTA CAPITAL

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do Primeiro Distrito Naval, baixou a seguinte circular: «De ordem do excelentissimo senhor ministro da Marinha, faço saber que é permitido o trânsito, mas proibida a permanência, na via pública, isoladamente ou em grupo, dos sargentos, cabos e marinheiros, soldados navais e taifeiros, nos seguintes logradouros: Lapa — rua Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Maranguape, travessa do Mosquera, rua Conde de Lage, rua Joaquim Silva e rua Taylor; Mangue — rua Júlio do Carmo, Afonso Cavalcante, Visconde de Dupral, Pinto de Azevedo, Benedito Hipólito e Pereira Franco; Area e proximidades da praça Mauá — praça Mauá, avenida Venezuela, Edgard Gordilho, rua Sacadura Cabral, ladeira João Homem, avenida Barão de Teté, rua Sousa e Silva, rua Antônio Lages, rua Livramento, rua Silvino Montenegro, rua Pedra de Sal, rua Coelho e Castro e avenida Rodrigues Alves — tôda a extensão.

Depois das 23 horas, não será permitida a permanência nos bares, cafés, restaurantes e casas de diversões em geral, situados nos mencionados logradouros.

A fiscalização do cumprimento da presente circular será feita por escoltas do Corpo de Fuzileiros Navais.»

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos:

«Pelos seus próprios estatutos, o Clube Militar é uma sociedade civil, destinada a congregar os oficiais das nossas fôrças armadas e a propugnar pelos seus interêsses e direitos.

Bem compreendendo esta alta finalidade, a chapa «Estillac-Horta», estocou um programa de molde a atender às reivindicações mais imediatas da oficialidade, e já iniciou os primeiros passos para a consecução dêsses propósitos, como tem sido divulgado pela imprensa. Muito há ainda que realizar, e os membros da chapa Estillac, fiéis ao entusiasmo incontido que gerou a sua candidatura às presentes eleições, num movimento expontâneo, com a perspectiva de solução para os seus problemas, bem sabem avaliar as responsabilidades assumidas.

No entanto, tudo que puderem realizar, dependerá do quadro social do Clube, do nosso apoio, do nosso estimulo, da nossa unidade, qualquer que seja o vencedor nas presentes eleições.

Companheiros, essa atitude construtiva, vigilante, em defesa de nossos interêsses de manifestar-se desde já, por um comparecimento em massa às urnas, no próximo dia 17.

Nosso programa tem sido expôsto, sem nenhum sentimento subalterno, de coração alto, no propósito de servir a nossa classe, numa campanha a céu aberto, fugindo às murmurações subterrâneas e às acusações indiscriminadas, porque êle corresponde aos anseios de nossa classe, que soubemos auscultar.

Agora, para que o possamos realizar, tudo dependerá da compreensão de cada um, do reconhecimento da necessidade de fazer algo pela causa comum.

Que os eternos céticos acreditem pela primeira vez.

Que ninguém se deixe vencer pelo comodismo e que nenhuma displicência desfalque as nossas hostes.

Que nenhuma obrigação social ou compromisso adiável, sirva de «alibi» para qualquer deserção.

No próximo dia 17, só temos uma obrigação, um compromisso, conosco e com a nossa classe: comparecer em massa ao terceiro andar, entre 9 e 21 horas, ao Clube Municipal e sufragar a chapa «Estillac-Horta Barbosa». — A Comissão».

NOVA A SUA GELADEIRA

FICA ENTRAM COMO FERRO VELHO SAEM NOVOS

Conserta-se e pinta-se a Duco com pistola em sua casa

Colocamos borracha na porta da sua geladeira.

GILBERTO MECÂNICO

Tel.: 47-2740

Demonstração à Avenida N. S. Copacabana, 998.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Estrado para Geladeiras

Para facilitar a limpeza da copa e protegê-la contra ferrugem, mais fácil de mover, com carretilha, pronta entrega.

ANO SANTO

Gondrand Turismo

OFERECE MAIS UMA MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA VIAJAR

PARTICIPE DA MAIS PERFEITA E ECONOMICA EXCURSÃO SAINDO DE RIO DE JANEIRO NO PRÓXIMO DIA 28 DE JUNHO pelo CONFORTAVEL E MODERNO NAVIO

"SALTA" (18.000 ton.)

VISITANDO

LISBOA — COIMBRA — SALAMANCA — VALLADOLID — BURGOS — BIARRITZ — LOURDES — PARIS — GENEBRA — INTERLAKEN — VENEZA — FLORENÇA SIENA — NAPOLES

ROMA

65 DIAS MARAVILHOSOS DE VIAGEM

VIAGEM DE REGRESSO, SAINDO DE NAPOLES NO DIA 12 DE AGOSTO PELO NOVISSIMO NAVIO

"CORRIENTES" (18.000 ton.")

— «SALTA» e «CORRIENTES», navios de classe única, dispondo de ótimas cabinas.

— COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E VISTOS

— IMPORTANTE: Devido à grande procura e à breve partida reserve com urgência seu lugar na

Gondrand Turismo

AV. RIO BRANCO, 277 — (Loja Aerovias) Tel.: 52-5214

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

3º. RECITAL DE ASSINATURA

RECITAL ROMÂNTICO

BRAILOWSKY

CHOPIN - SCHUMANN - LISZT

Estão à venda os pouquíssimos bilhetes restantes da assinatura

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

LUIZ GERBASI

Maria das Dores Gerbasi penhorada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião dos funerais de seu espôso — LUIZ GERBASI — convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que manda rezar em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira 15, às 9h30m, na Igreja Divino Espirito Santo (Largo do Estácio).

MARIA FERNANDES BANDEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

João Gabriel Bandeira e Rosalina Fernandes Aires confessam-se agradecidos a todos aquêles que acompanharam o sepultamento, enviaram flôres, correspondência ou, de outro qualquer modo, manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento da sua saudosa mãe MARIA FERNANDES BANDEIRA, e convidam a todos para assistirem à missa a ser celebrada por sua alma, no próximo dia 16, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

CORINA GONÇALVES

(7º. DIA)

As irmãs e sobrinhos de COIRNA GONÇALVES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo repouso de sua alma no dia 15 do corrente, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no Santuário de N. S. das Dôres à avenida Paulo de Frontin n. 500 (largo do Rio Comprido), agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Nunes Pires, senhora e filha; Judith Nunes Pires Morley, seu espôso Nevill Morley e filha agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó EULINA DE ARAÚJO GOMES NUNES PIRES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, depois de amanhã, têrça-feira, dia 16 do corrente, às 9h 30m, pelo que antecipadamente agradecem.

RAQUEL BROWN

(MISSA DE 7º DIA)

Em sufrágio de sua alma será celebrada missa de 7º dia no altar-mor da Igreja do Carmo (Praça 15 de Novembro), às 10h 30m de têrça-feira, 16 do corrente, para cujo ato religioso sua família convida os demais parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

GIUSEPPE PERRICONE

(MISSA DE 7º DIA)

Angelina Mannarino Perricone, Santo Perricone, espôsa e filhos, Francisco Perricone e espôsa, Salvador Perricone, espôsa e filhos, Mario Perricone, espôsa e filha, Walfrido Bittencourt, espôsa e filhos, Delfino Citadino, espôsa e filhos, Raim Vilaró, espôsa e filhos, Paulina Perricone, Catarina Perricone e Orlando Mannarino, espôsa e filho, sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que tão carinhosamente se manifestaram, pessoalmente, por telegramas ou enviando coroas e flôres por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio GIUSEPPE PERRICONE, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA FERNANDES BANDEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Lemos, Garcia & Cia. Ltda. (A Colegial) e A. Garcia & Cia. Ltda. (Galeria das Crianças), confessam-se agradecidos a todos aquêles que acompanharam o sepultamento de Dona MARIA FERNANDES BANDEIRA, mãe do seu sócio João Gabriel Bandeira, e convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar por sua alma, no próximo dia 16, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

SALVADOR MALFITANO

(MISSA DE 7º DIA)

José Lourenço e Lucia Malfitano Lourenço e filhos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel sogro, pai e avô SALVADOR MALFITANO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Marie Vergne de Abreu

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família, ainda inconformada com seu prematuro desaparecimento, comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo).

Rita de Carvalho Martins

(Ritóca)

(5º ANIVERSÁRIO)

Domingos Xavier Martins, Jorge de Carvalho Martins, senhora e filha e Jader Xavier Martins, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó RITA DE CARVALHO MARTINS (Ritóca), mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no largo de Sta. Rita, às 9 horas do dia 15 do corrente, segunda-feira.

Gutemberg Santos Soares

Joaquim Bento Soares, senhora e filhos, enlutados pelo seu passamento, agradecem aos que os confortaram no doloroso transe e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sua boníssima alma, amanhã, dia 15, às 9h 30m, na Igreja de Santa Mônica, rua Ataulfo de Paiva (Leblon). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CUSTÓDIA DE OLIVEIRA MARQUES

(AGRADECIMENTO)

A família de Custódia de Oliveira Marques, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de Custodinha, vem por êste meio testemunhar a todos sua gratidão.

DR. OSCAR CLEMENTE MARQUES

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 15 do corente, às 9h 30m, no altar-mor da Matriz do Coração Eucaristico de Jesus, em Santissimo, pela passagem do seu aniversário natalicio. Antecipa sinceros agradecimentos pelo comparecimento a êsse ato religioso.

ANTONIO GOMES LEAL

(FALECIDO EM TEÓFILO OTONI)

Marinho Vianna, Juanita Leal Viana, Joel Viana, Jairo Leal Viana comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de seu sogro, pai avô, ocorrido às 8 horas de 9 do corrente, em Teófilo Otoni. Convidam a todos para a missa de sétimo dia, do seu inesquecivel ANTONICO, a realizar-se depois de amanhã, têrça-feira, 16 do corrente, às 8h 30m, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro.

JORGE LIMA DIAS

(MISSA DE 30º DIA)

Operadores, diretores de programas, locutores e funcionários da "Rádio Véra Cruz S|A." convidam parentes e amigos do saudoso JORGE LIMA DIAS para a missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no 1º mês de sua morte, e que terá lugar têrça-feira, 16 de maio, às 7 horas, no altar-mor da Igreja Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, Avenida Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipa sua gratidão pela valiosa presença.

D. Delfina Rosa Fidalgo

Sua família, na impossibilidade de agradecer tôdas as demonstrações de pesar por ocasião de seu falecimento e sepultamento, vem por meio dêste apresentar seus sinceros agradecimentos e convidar para a missa de 30º dia que será celebrada na Igreja de São José, amanhã, dia 15, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

SALVADOR MALFITANO

(MISSA DE 7º DIA)

Florinda Lobianco Malfitano, Dr. Antonio Malfitano, Professôra Nadir Malfitano, José Lourenço, Lucia Malfitano Lourenço e filhos agradecem a todos que manifestaram seu pesar comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso espôso, pai, sogro e avô SALVADOR MALFITANO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Denise Salies Avancini

(MISSA DE 7º DIA)

Ernani Salies Avancini, Norma Salies Avancini, Dr. Raul de Castro, senhora e filha, Pedro Perdigão e filhos agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, cunhada e tia, e a todos convidam para a missa que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 16, às 10h 30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIO DA SILVA SOUZA

FARMACEUTICO

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Iracema Corrêa Souza, José Luiz, Iracema e Maria José Corrêa Souza, Julio Corrêa Souza e senhora, Carmino Jovine e senhora (ausentes), Acelino Flavio e senhora, Oswaldo Corrêa Souza e senhora, Walter Corrêa Souza e senhora, Mimosa Silva Souza, João da Silva Souza e senhora, Virgilio da Silva Souza e filhos, Manoel da Silva Souza e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu querido e saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado JULIO DA SILVA SOUZA, dia 15 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de N. Senhora da Boa Morte (rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco), pelo que antecipadamente agradecem a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

ORLANDO ALVES

(FALECIMENTO)

Sua familia, atingida pela irreparável perda do extremecido chefe ORLANDO ALVES, comunica aos parentes e amigos que o féretro sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje.

DR. HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ

(Juiz de Direito da 9ª Vara Civel)

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Juiz HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada têrça-feira, dia 16 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

João Silverio Afonso

(FALECIMENTO)

Guilhermina de Jesus Afonso, Argemiro Augusto Afonso, senhora e filho, Luiz Faria de Castro e senhora, Ulisses Amaral e senhora, Alipio Augusto Afonso, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOÃO SILVERIO AFONSO, ocorrido ontem, e convidam às pessoas amigas para o seu enterramento, hoje, dia 14, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

(Conclusão da 5.ª pág. da 1.ª seção) notícia circunstanciada da opinião nacional e das perturbações que ela possa sofrer por intermédio de agentes internos e externos.

Para a defesa das nossas instituições, estou certo, que a nossa Polícia Militar estará sempre pronta a qualquer sacrifício.

Com essa memorável data do aniversário da Corporação, coincide a da libertação dos escravos em 1888, acontecimento que a Nação brasileira hoje celebra como um dos mais belos de suas conquistas liberais, índice seguro da sua irreprimível tendência democrática, originada dos inatos dotes de altruismo e verdadeiro sentimento humanitário de seus milhões de filhos.

E', portanto, uma data duplamente feliz esta que comemoramos com festas modestas no seu programa, mas de significação muito elevada.

Congratulando-me com meus comandados pela passagem dêsse duplo efeméride, mais uma vez os concito a que, pelo seu proceder, público e privado, pelo seu nunca desmentido amor às instituições, respeito e lealdade à Autoridade, perfeita noção dos deveres profissionais, se façam herdeiros dignos de tão excelso passado e os beneméritos continuadores de tão elevada obra social.

Agradeço, em meu nome e no de meus comandados, a honrosa presença das turmas de basquetebol e voleibol, composta de oficiais da gloriosa coirmã — Polícia Militar do Estado de São Paulo — que, com seu peculiar cavalheirismo, atendeu ao convite e aqui se acha com uma luzida representação, dando, assim, realce à nossa festa».

Em prosseguimento tiveram início as seguintes provas:

1) — de ginástica acrobática, em homenagem ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e realizada com elementos selecionados pelo Departamento de Educação Física, os quais, com seus saltos mortais agradaram sensivelmente à numerosa assistência;

2) — de concurso hípico, em honra ao exmo. sr. dr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, interino da Justiça, na qual foram classificados, em primeiro lugar o primeiro tenente Virgínio Leining de Melo, da Polícia Militar do Estado do Paraná e aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais desta Corporação; em segundo lugar o aspirante a oficial Francisco Duarte Maiaia; e em terceiro lugar o segundo tenente Francisco Luís Ribeiro Júnior, ambos da Polícia Militar do Distrito Federal;

3) — Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, constituída pelo trabalho da Escola de Volteio, com a realização dos vários números, deu um belo exemplo de arrojados cavalheiros e demonstrando, assim, ser uma escola que cultiva bem alto a disciplina e o preparo militar do Regimento de Cavalaria. e

4) — Fôrça Pública do Estado de São Paulo, constante de uma partida de basquetebol entre oficiais da Fôrça Pública do Estado de São Paulo e desta corporação, na qual sagrou-se vencedora a equipe paulista, pelo escore de 29 x 24.

Compareceram às solenidades o Comandante Raul Reis, representando o presidente da República; ministro do Trabalho e interino da Justiça, dr. Honório Monteiro; general Lima Câmara, chefe de Polícia; general Comandante Geral Rafael Danton Garrastazu Teixeira, coronel Celso Rosas, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, representantes do ministro da Marinha e do Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, tenente-coronel Antônio de Sousa Júnior, dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; dr. Geraldo Moreira, vereador da Câmara do Distrito Federal, representações do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e da Polícia Especial; Major-comandante do Estado Maior, comandantes de Corpos, diretores de Serviço e chefes de Serviço, demais oficiais da Corporação e grande número de convidados.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL E PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão comparecer no Serviço de Saúde desta Corporação, amanhã, dia 15, às 8h30m, o oficial e praças abaixo discriminados:

primeiro tenente Esmeraldino Santos Duque Estrada Méier (conclusão de licença);

terceiro sargento Geraldo André; e soldados Ernâni Serra — Nestor Oliveira dos Santos — Abel Gomes Ferreira e Aloísio do Patrocínio Muniz, todos por conclusão de licença.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, os seguintes oficiais:

segundo tenente Natalino de Siqueira Melo, por ter seguido para o 2.º batalhão de Infantaria; e

primeiro tenente Carlos Osório da Silveira Neto, por ter seguido para a Ilha Grande, escoltando presos e regressado.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Ao terceiro sargento José Taboasa de Almeida, foi concedida permissão para gozar a dispensa do serviço que obteve, na cidade de Caruaru, no Estado de Pernambuco.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

do ex-praça Djalma dos Santos, pedindo novo alistamento: — «Indeferido»;

de Jaime Orlando Ferreira, concessionário da barbearia instalada no Regimento de Cavalaria, pedindo renovação de contrato por mais dois anos: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

de José Joaquim Magalhães, concessionário da barbearia instalada no 3.º Batalhão de Infantaria, pedindo prorrogação de contrato pelo prazo de 2 anos: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

do terceiro sargento Luís Lino de Abreu, pedindo a gratificação de que trata o art. 142 do Regulamento Geral: — «Deferido»;

do soldado Alfredo Machado da Silva, pedindo a gratificação de que trata o art. 142 do Regulamento Geral: — «Deferido»;

do segundo sargento Edmundo Vanderlei Coêlho, pedindo a gratificação do art. 142 do Regulamento Geral: — «Deferido»;

do soldado Edmundo Jorge, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua esposa, d. Beatriz Gonçalves Jorge: — «Concedo»;

do cabo reformado Alexandre Pereira Melo, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitôra, d. Balbina Marta de Oliveira: — «Concedo»;

da ex-praça Orestes da Silva Nazaré, pedindo novo alistamento: — «Indeferido».

VESTIBULAR

Filosofia e Direito, Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do Professor Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca e Praça Tiradentes, 88, 1.º andar — Telefone 42-6673.

Português - Latim

Para as Faculdades de Direito e de Filosofia. Prof. RICARDO NETO. Turmas em início. Rua Uruguaiana, 114 — 43-3175.

CURSO DE

Admissão

Novas turmas, pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos — Instituto Comercial Brasil: Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fone: 43-3175 e 43-1945

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. — Aulas teóricas e práticas noturnas. Turma em organização. — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19.º andar — Sala 1.924-A — Telefone 52-3084.

FISCAL ADUANEIRO

Direção de Sílvio Amaral, ex-professor e ex-examinador do DASP. Legislação e prática: prof. Viana, fiscal aduaneiro. CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO

NO

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR

Matrículas e informações, tel. 43-0390.

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos; os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, e aceita incumbências do interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

CURSO SUPERIOR DE LITERATURA E FILOLOGIA PORTUGUÊSAS

Ciências auxiliares de Diplomática, Paleografia, Esfragística, Arqueologia, Etnologia e Numismática, de extensão universitária e especialização para alunos da Universidade do Brasil e para os do Ensino Secundário. Direção do prof. Arlindo de Sousa. Duração três anos. Foram criadas turmas diurnas e noturnas. Pedir programas do 1.º ano. Liceu Literário Português. — Largo da Carioca

INSTITUTO GUANABARA

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

Professôres: — Adauto Espíndola — Ariosto Espinheira — Corrêgio de Castro — Geraldo Sampaio — Micaldas Corrêa.

Matrículas abertas

RUA MARIZ E BARROS, 420 — TEL.: 28-9190

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata Mé. 5 turmas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas — RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇÕES: 26-9121

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS COM URGÊNCIA A SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer com a máxima urgência Seçao de Expediente os seguintes alunos: Luís Augusto Macedo, Agostinho Rodrigues D'Almeida, Geraldo Garcia Carneiro, Hélio França de Almeida, Manuel dos Santos Oliveira, Maurício Carneiro da Luz, Norival Pinto Sobrinho, Roberto d'Assunção Machado, Seul Fuks, Elias Steinberg, Carlos Eugênio Borges Cortes, Gilberto David de Sanson, Rubens Cavaliere D'oro, Jair de Almeida Sousa, Milton da Silva Cordilha, Sérgio Fonseca, José Augusto de Araújo Martins, Geraldo de Morais Matos, Gastão de Oliveira Gonçalves, Armando Martins Pereira, Heitor Lopes de Sousa, Hermano Alfredo H. Van Sydow, Elias Israel e Raul Ribeiro Guimarães.

AVISO AOS ALUNOS DO 1.º ANO — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer com urgência à Seção de Expediente para regularizar a matrícula no 1.º ano, a fim de não perderem o direito à mesma: Wilson Ruiz, Aloísio Correia de Melo, Cláudio Marcio Ribeiro de Petribú, Cheirallah Sader, Israel Cleiman, Lineu Maria Vieira, Manuel Ribeiro Alves Filho.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — A Secretaria convida todos os alunos desta Escola, que ainda não regularizaram a matrícula no corrente ano com referência ao pagamento de taxas, bem como os que ainda não cumpriram as exigências regulamentares relativas ao pagamento do ano anterior, a comparecerem com urgência à Seção de Expediente para este fim. Os alunos nestas condições não poderão frequentar as aulas nem fazer trabalhos práticos mensais.

CHAMADOS COM URGÊNCIA AO PROTOCOLO — Devem comparecer com urgência ao Protocolo, os alunos: Carlos Frederico Peixoto, Gilberto Davi de Sanson.

CONCURSO PARA PROF. CATEDRÁTICO — Estão abertas as inscrições para o preenchimento do cargo de prof. catedrático das cadeiras de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, Tecnologia Mecânica Instalações industriais.

CONCURSO PARA A DOCÊNCIA LIVRE — Até 15 de setembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para o concurso à Docência Livre de tôdas as cadeiras dos cursos desta Escola.

CONCURSO PARA A DOCÊNCIA LIVRE DE «QUÍMICA ORGÂNICA» — Dia 19 do corrente mês, sexta-feira, às 20 horas, será realizada a prova didática do Concurso acima referido para o único candidato inscrito Químico Industrial: Ítalo Viviani Matoso.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CAMPANHA DE UNIFORMIZAÇÃO — A diretoria do D. A. sente-se honrada pelo apoio espontâneo, manifestado através de assinaturas em listas, à sua campanha de uniformização do preço das refeições no restaurante para Cr$ 2,00.

A aprovação unânime pelos alunos da campanha por nós lançada mostra bem que temos razão. Atentando para as finalidades sociais do nosso restaurante, as refeições não podem e não devem ter outro preço que não seja o de Cr$ 2,00.

Levaremos as listas às autoridades competentes para mostrar-lhes a absoluta unanimidade dos alunos da Escola Nacional de Engenharia, na questão da campanha de uniformização do preço das refeições.

A diretoria do Diretório Acadêmico tem certeza de que está empenhada numa campanha justa e tudo fará no sentido de que seja vitoriosa.

RESTAURANTE — Estão escalados os seguintes colegas para administrarem o restaurante do D. A. na semana corrente:

Segunda-feira — Bento Ribeiro
Terça-feira — José Nunes
Quarta-feira — Paulo César Rocha
Quinta-feira — Luís Amorim Gomes
Sexta-feira — Severino Sousa Barbosa
Sábado — Luís Carlos Leme.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do Diretório Acadêmico convoca os alunos da ENE para a assembléia geral extraordinária a realizar-se terça-feira às 14 horas onde será tratada a solidariedade aos colegas de Economia, Arquitetura e Engenharia do Paraná.

VICE-DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA — Foi nomeado para o cargo de vice-diretor do departamento de imprensa, o colega Gilberto Morand Paixão.

CIDADE UNIVERSITÁRIA — Já estão abertas as inscrições para o estágio de alunos do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos), na cidade universitária.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Oportunamente, serão dados maiores esclarecimentos sôbre o curso de Arquitetura Contemporânea que será lecionado pelo arquiteto Oscar Niemeier.

Dia 17 — Conferência do eng. Hildebrando Horta Barbosa sôbre a construção da Cidade Universitária. Serão abertas inscrições no D. A. para visita em grupos de 10 alunos, às construções da Cidade Universitária acompanhados pelo eng. Horta Barbosa.

COOPERATIVA — Comunicamos aos colegas que se encontram à venda os seguintes livros:

Sears — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes; Arquitetura Contemporânea; Exercícios de Estatística — Viveiros de Castro; Pontos de Estatística — Viveiros de Castro; Cálculo Diferencial e Integral — Granville; Instalações Hidráulicas e Sanitárias — Day; Dicionário Técnico Brasileiro; Fundações de Concreto Armado — Nuno Monteiro; Geometria Analítica, Mecânica Racional e Cálculo Vetorial e Hidráulica — King.

Ainda mais os estojos alemães de grande precisão: C. Riefler, Nesselwang (Bayem). Comunicamos aos colegas que se inscreveram para o código de obras (até n. 150), o qual se acha à disposição dos interessados.

A fundação do Art-Club

MMe. GABDIELLE MINEUR, ADIDO CULTURAL FRANCÊS, NA PRESIDÊNCIA

Foi fundado, ante-ontem à noite, um clube de artistas e amigos da arte do Rio, com a presença de mais de 150 pintores, escultores, jornalistas e intelectuais.

Na mesma ocasião disseram algumas palavras Bruno Giorgi, Sorensen e outras pessoas. Foi eleita a diretoria que conduzirá o Art-Clube até agôsto, constituída de 4 comissões.

Na comissão Diretora estão Mme. Gabrielle Mineur, adido cultural francês, presidente; Bruno Giorgi, Tiziana Bonazzola, Flávio de Aquino, Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti, Burle Marx, Michel Simon Sorensen e Waston. Nas outras comissões estão Santa Rosa, Pancetti, Jorge Ferreira, Mário Barata, Sílvia Chalréo, Noemi, Djanira, Campogiorito, etc.

O Art-Clube divulgará a arte moderna através de filmes sôbre arte, debates e exposições. Já há Art-Clubes em São Paulo, Roma, Paris e outras cidades. Êles farão o intercâmbio de exposições de artistas modernos.

No momento de sua fundação o Art-Clube fêz um apelo à imprensa, no sentido de que aumente o noticiário e as reportagens de artes plásticas do nosso público.

Estavam presentes, entre muitos outros, Aníbal Machado, Lívio Abramo, Carlos Thiré, Hélio Landucci, Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão, Franck Schaeffer, Paulo Of, Alvim Corrêa, Oliveira Lima, Almir, Íris Barbosa Melo, o presidente do Centro Mineiro, etc.

Foi marcada para a próxima sexta-feira, 19, às 17h15m, a sessão de instalação e posse da diretoria no auditório do Ministério da Educação. Será no mesmo momento feita uma série de projeções de filmes sôbre arte entre os quais Van Gogh, Maillol, Rodin [illegible]

DIÁRIO ESCOLAR

Assembléia extraordinária do Sindicato dos Professôres

Telegrama ao ministro da Educação sôbre as deliberações tomadas

Reuniu-se ontem, na ABI, em em assembléia extraordinária, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, para tratar do aumento de salários do magistério particular.

Nessa ocasião deliberou a assembléia continuar em sessão permanente e passar ao ministro da Educação o telegrama abaixo, contendo as deliberações tomadas.

«Assembléia Geral Extraordinária Sindicato Professôres Rio de Janeiro, nesta data reunida para novamente deliberar respeito grave problema atualização Portaria 204 e aumento salários magistério particular, comunica a v. ex. haver soberanamente tomado as seguintes resluções, depois prolongados debates sôbre assunto: primeira, aprovar todos atos comissões designadas anterior assembléia Sindicato dia primeiro abril, por achar haver mesmas cumprido dignamente seu dever; segunda, autorizar diretoria Sindicato suscitar imediatamente competente ação judicial para, nos têrmos art 141, parágrafo 36, inciso 1, Constituição República e art. 323 parágrafo único Consolidação Leis Trabalho, obter pronta solução medidas pleiteadas memorial a v. ex. dirigidas por órgãos representativos classe todo país; terceira, continuar assembléia sessão permanente até satisfeitas justas pretensões professôres, devendo nova convocação mesma ser feita dentro próximos quinze dias. Saudações respeitosas. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1950. — (a) José Henriques da Mata, presidente Mesa Assembléia».

Em seguida, estêve em nossa redação uma comissão de professôres a fim de comunicar o resultado da assembléia.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

5.º ANO — CLÍNICA GINECOLÓGICA — Dia 15 2.ª e última chamada para todos os alunos que requereram, às 8 horas no Serv. da Cadeira.

6.º ANO — PUERICULTURA — Dia 17 às 9 horas 1.ª chamada para os alunos de ns. 167 — 175 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 e 2.ª chamada para os alunos de ns. 155 — 158 — 169 — 170 — 178 e 188.

AVISOS

Pede-se o comparecimento na secretaria, dos seguintes alunos: Roberto Miguel de B. Regina, Fernando S. de Araújo, Haron Wasserman, Anatole Bruno Duarte, José Farani, César Antônio Elias, Zairton G. Oliveira, Silva, Avelina V. Boas Pinto, Mário C Boraschi, Antônio P. Henriques, José V. de Lima Filho, Erotide G. de Oliveira, José Rodrigues de Oliveira, Ismae, Gripp, Alcide Conti, Antônio J. de Andrade, Mário Jiovanetti, Omar Penilla Abadia, Rafael Galvis, Elisabete Rodrigues da Costa.

CADEIRA DE MICROBIOLOGIA — Aulas Práticas — Fica estabelecida a seguinte escala para a aula prática n 3 (Esterilização) em continuação: Dia 16, terça-feira às 13 horas para os alunos do n. 129 a 192. Dia 18, quinta-feira às 13 horas para os do n. 193 ao final.

Pede-se o comparecimento, na Secretaria, dos seguintes alunos do 6.º ano médico: Rene Pacheco, Nélson Carrera Perez.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

A Associação programou para o dia 21 do corrente uma assembléia geral, de acôrdo com os estatutos. Para maior realce da solenidade, fará também realizar a páscoa do ex-aluno, nesta mesma data.

As atividades terão início às 8 horas, com missa e comunhão geral.

Círculos de Estudos

A Escola Técnica de Serviço Social, da qual é diretora a professôra Teresita M. Pôrto da Silveira, realizará, na próxima quarta-feira, dia, 17 às 18 horas, em continuação ao seu programa técnico cultural, mais uma reunião dos "Círculos de Estudos". Falará na ocasião o diretor do Serviço do Distrito Federal da L.B.A., dr. Amauri Marcelo, sôbre a "Colocação familiar", cuja autora é a aluna Cecília Lisboa Lôbo. Durante a reunião haverá um debate entre as alunas Josefina Palmeira Cardoso e Aurora Barbosa.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Amanhã, às 14 horas, prosseguirão as provas do concurso para o provimento da cadeira de Direito Constitucional. Será arguido o candidato bacharel Ataliba Pereira Viana.

Na terça-feira, dia 16, às mesmas horas, será arguido o candidato bacharel Alberto Americano.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Posse da nova diretoria — A A.L.A. convoca todos os seus membros e demais colegas para a posse da nova diretoria, a realizar-se, amanhã, às 19 horas, na Faculdade.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

RESTAURANTE — De amanhã em diante, o restaurante da FND, por solicitação do Departamento de Assistência, passará a fornecer almôço no horário de 11 às 13 horas. O serviço de bar será feito das 14 às 16h30m e o jantar das 17h30m.

REFEIÇÕES A CR$ 2,00 — Os alunos que necessitam de fazer refeições a Cr$ 2,00 em nosso restaurante devem procurar em cada turma a pessoa designada pelo Departamento de Assistência para fornecer os dois formulários aos interesados. Até o dia 13 do corrente, improrrogàvelmente, devem ser devolvidos os respectivos formulários com todos os itens respondidos, juntamente com dois retratos 3 x 4. Alunos que têm o formulários para distribuição: 1.º ano diurno, Ana Luísa Keidel; noturno, Carlos Equi; 2.º ano diurno, Nícia Mariani; noturno e César Augusto Gonçalves Pereira; 3.º ano diurno, Sultana Garson; noturno, Joaquim Tomás Lopes; 4.º ano diurno, Maria da Penha; noturno, Hélio Morgado; 5.º ano diurno, Maria de Lourdes Vaz; noturno, Alfredo Cunha.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO — Amanhã o dr. Ataliba Viana fará a sua defesa de tese para a cátedra de Direito Constitucional. Convidam-se os alunos e demais interessados.

BIBLIOTECA — A colega Reineldi Cunha, diretora da Biblioteca do CACO está recebendo dos alunos indicações de livros para serem adquiridos para a nossa Biblioteca. Até o fim desta semana, serão recebidos os pedidos de compra de livros.

VESTIBULAR — Estão abertas, até o dia 17 do corrente, as inscrições para o exame vestibular. Os programas estão sendo vendidos a Cr$ 2,00. Outras informações no CACO, pelo telefone 23-0415.

OBJETO ENCONTRADO — No CACO à disposição de seu legítimo dono, está uma caneta «Parker 51», encontrada na Faculdade.

APOSTILAS — Acham-se à venda, no Departamento de Edição, diàriamente, das 17h30m às 19 horas, as seguintes apostilas.

2.º ANO — Ciência das Finanças (prof. Olinda de Andrada); Direito Penal (prof. Madureira de Pinho); Direito Constitucional (prof. Aguinaldo Costa); Direito Civil (prof. Santiago Dantas).

3.º ANO — Direito Penal (prof. O. Stevenson); Internacional Público (Lineu A. Melo).

5.º ANO — Direito Administrativo (prof. Bilac Pinto); Direito Internacional Privado (prof. Haroldo Valadão).

ECONOMIA POLÍTICA — Está à venda, no Departamento de Edição do CACO, o livro «Introdução ao Estudo da Economia Política» do professor Leônidas de Resende.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz, presidente da CFF convocou, para amanhã, às 18 horas, uma assembléia geral dos quintoanistas. Ordem do dia: discussão do orçamento das festas de formatura.

Universidade Católica

De acôrdo com os estatutos da Universidade foi criado pela resolução adotada unanimemente em sessão da Congregação da Faculdade de Direito, realizada em 19 de outubro de 1949, o Curso de Extensão de Diplomacia e Prática Consular, cujos objetivos são os seguintes:

a) Especialização de diplomados em Direito;

b) Preparação e aperfeiçoamento para a carreira diplomática;

c) Cultura geral e divulgação.

O Curso terá a duração de dois anos, achando-se as suas cadeiras distribuidas conforme o currículo.

O Curso funcionará sob a orientação do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito e sob a direção do respectivo diretor, assistido por um professor de sua designação e confiança.

O regime escolar será o mesmo do Curso de Bacharelado, concedendo-se aos que houverem satisfeito as exigências, um certificado de aproveitamento e habilitação.

Instituto de Óleos

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO

Comemora amanhã, mais um aniversário, o Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura.

Em obediência a uma determinação regulamentar, o diretor fará uma conferência pública, dando ciência dos trabalhos realizados e programados para 1950.

O programa comemorativo é constituído do seguinte:

Pela manhã — Visita aos túmulos dos benfeitores do Instituto de Óleos, Lira Castro, Paulo de Frontin, Pereira Lima e Ildefonso Simões Lopes, e do senador Henrique Novais que no Senado da República, apresentou a emenda da localização do Instituto de Óleos na avenida Brasil, aprovada, em votação nominal, por mais de cinco sextos dos senadores presentes.

A tarde — Terá lugar às 15 horas na sede do Instituto de Óleos, sita na avenida Maracanã, 252, a sessão pública comemorativa, para a qual não foram feitos convites especiais.

O Instituto de Óleos receberá, com satisfação, os cumprimentos daqueles que se interessam pelo êxito dos seus trabalhos.

Escola Nacional de Agronomia

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO

GEOMETRIA DESCRITIVA

Realizar-se-á segunda-feira, às 13 horas a defesa de tese dos candidatos inscritos: profs. Giuseppino Pirro e Maria Adelaide Rabelo Albano. A prova didática será realizada quarta-feira, às 14 horas.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

As inscrições para a docência livre, nos termos do Regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho e os concursos serão realizados no mês de setembro para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura e que são as seguintes: Matemática Superior, Geometria Descritiva, História da Arte-Estética, Desenho Artístico, Arquitetura Analítica, Modelagem, Mecânica Racional, Sombras-Perspectiva-Estereotomia, Materiais de Construção, Teoria da Arquitetura, Composições de Arquitetura, Resistência dos materiais, Técnica da construção-topografia, Física aplicada, Composição decorativa, Concreto armado, Legislação-Economia política, Higiene de habitação, Arquitetura no Brasil, Grandes Comp. Arquitetura, Sistemas estruturais, Organização do trabalho e Urbanismo-Arquitetura paisagista. Os candidatos deverão apresentar 50 exemplares de tese escrita sôbre o assunto da cadeira e farão, além da defesa de tese, as seguintes provas: Escrita, Prática e Didática. O julgamento dos títulos precede às provas citadas.

AVISO

Deverão comparecer com urgência à secretaria no horário regulamentar os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares:

Segundo ano — Dagoberto P. Rocha Moreira — Linaurio C. de Oliveira — Adelino Seiras — Aloísio Castro — Tomas P. Filho — Yanar C. Santos — Levi Meneses — Henrique Dachis — Davi Largman — Domingos J. Faillace — Antônio Luciano Santos Silva — João Batista Lamarão — Romeu Rosendo Santos — Ronaldo Fritz Rocha Silva — Amauri F. Borges Diniz — Aroldo Carvalho — Joaz de Campos Filgueiras — João C. Silva — Sioma Largman — Alfredo F. P. Amaral — Carlos A. de Carvalho — Jorge W. Passos — Elio A. Pompeu — Homero A. X. Gomes — Paulo P. S. Porto — Wilson Chebar — Marcelo J. Oliveira — Elder Oliveira.

Quarto ano — Abraão Neuman — Antônio Leitão — Antônio L. da Costa — Antônio Valesini — Armando D. R. Fonseca — Augusto F. Matias — Bernardo Traitel — Délio B. Duarte — Edgar R. Sousa — Edgar R. Guimarães — Edgar de C. Nunes — Geraldo A. de Azevedo — Hugo de O. Lopes — Israel Szajnbrum — Jamisson A. de Lima — José C. C. de Freitas — José Cataldo — Lauro F. Paraíso — Lúcio A. Olival — Osvaldo A. Martela — Paulo E. H. Machado — Vitor H. Posas Júnior — Wilson R. Neto — Wit Olaf Proehnic — Dauro C. Sousa Aguiar e João Cândido F. Neto.

Associações Culturais e Científicas

NA SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO BRASIL — Realizou-se, ontem, às 20 horas, a sessão da «Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil» a fim de fazer entrega de diplomas de benemerência aos senadores Atílio Vivacqua e Adalberto Ribeiro e aos vereadores Álvaro Dias Leite de Castro, Water Moreira, Breno da Silveira, João Machado, Jorge de Lima, Nilo Romero e Osvaldo Moura Brasil, além do sócio fundador dr. Jaime de Araújo, pelos relevantes serviços prestados a essa instituição científica. Aberta a sessão, pelo professor Otávio de Sousa, atual presidente, foi lida a ata anterior que foi, unanimemente aprovada. Usou da palavra a seguir, o presidente Otávio de Sousa que salientou as atividades da instituição em vários congressos, no México e nos Estados Unidos, e por êm prestaram à novel entidade. Feita a entrega dos referidos diplomas, agradeceu o senador Atílio Vivacqua, que focalizou a obra científica da Sociedade. A seguir teve início a segunda parte da reunião, tendo sido oradores da noite os drs. Valdir Tostes, Floresval de Olivais e Renato Sodré Borges que dissertaram sôbre «Flebite puerperal». O segundo tema sôbre «Eclampsia» pelo dr. Ismar Pinto Nogueira e o terceiro tema versou sôbre «Parto de nádega» pelo dr. Marcos Vidigal. Os assuntos debatidos mereceram o maior interêsse por parte da assistência. Ao encerrar a sessão, o professor Otávio de Sousa agradeceu a presença de todos que compareceram àquela reunião.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 21 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica; terça-feira, no auditório: às 20 horas, conferência do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 20h30m, exibição de filme, Habibe; domingo, no auditório: às 20h30m, exibição filme, Habibe. No 9.º pavimento, está se realizando, até o dia 20 do corrente, a exposição de pintura de arte dos artistas franceses.

AULAS DE LATIM

Aprenda Latim com facilidade em aulas particulares com professor formado e com muita prática nos melhores colégios — Professor César — Rua São Francisco Xavier, 900 — Telefone 28-7260.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC, como a modelar organização do país, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º ands. Fones: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo 114).

CURSO TUIUTI

2.º E. P. C.

INÍCIO DIA 16

Instituto Rosário

ENSINO

Novo endereço: Avenida Rio Branco, 257 — 4.º and. — sala 213/215. Inscrições dias 14 a 19 horas. Informações pelo tel.: 26 8966

Curso Primário

Matrículas Abertas

MENSALIDADES MÓDICAS

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 35

Largo do Machado

PRIMÁRIO

ADMISSÃO

JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINÁSIO

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — TEL. 26-0898

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

INTERNATO

Instalado em prédio situado em meio de terreno arborizado, à rua Aquidabã n. 671, com Departamentos Masculino e Feminino, aceita alunos de ambos os sexos para o curso primário e admissão (dos 6 aos 12 anos). Informações pelo telefone 49-2668.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 7h 15m da manhã, 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

Inglês em turmas de 4

Professor norte-americano ensina o INGLÊS BÁSICO, patrocinado por Roosevelt e Churchill, em 5 meses. 850 palavras cientificamente reunidas. Conversação. O método mais rápido, prático, com 4 alunos escolhidos. A tôdas as horas. Travessa do Ouvidor, 28, 2º. Tel. 52-3645. Também turmas de 15 alunos.

ESCOLA NAVAL

— ESCOLA MILITAR DE RESENDE
— ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º, 2.º e 3.º anos)

— ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA

EM NITERÓI

Curso sob a direção de oficiais das Fôrças Armadas, aulas funcionando no Colégio Salesiano de Santa Rosa. — Matrículas abertas, à rua Gastão Gonçalves, 83 —

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

NÃO LHE COBRARÁ JÓIA

Novas turmas de Artigo 91, pela manhã e à tarde, em prosseguimento aos 12 anos de atividades. — Turma para os próximos concursos: IAPI, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e do DASP. Matérias: — Português, Matemática e Geografia. — Inglês: Aulas puramente de conversação, turmas entre 14 e 19 horas, às têrças, quintas e sábados; segundas, quartas e sextas pela manhã. — Contabilidade às segundas, quartas e sextas entre 17 e 19 horas — Aulas de Português e Matemática em turmas entre 14 e 21 horas. O Candidato só será matriculado após assistir aulas sem compromisso, do contrário, não aceitaremos o interessado. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º. — Salas 1.032 a 1.036 — Galeria do Comércio — Direção do Professor AZEVEDO LIMA.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

CONCRETO ARMADO

Curso prático para engenheiros, arquitetos, estudantes de engenharia ou de arquitetura.

Orientação do

Eng. Gustavo Bandeira de Melo Rodrigues

Para informações e matrículas dirigir-se à Rua Beneditinos, 19 Telefone 23-0934.

CURSO TUIUTI

DIR.: CORONEL PAULO LOPES

ADM. AO COL. MILITAR

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

PROF. MILITAR

Rua São Francisco Xavier, 192 — 48-5266

Rua Sete de Setembro, 209 — 2.º andar — 43-9386

INGLÊS POR MEIO DE FILMES

O ENSINO DE SEU GOSTO — VENHA VER, SEM COMPROMISSO, COMO É FÁCIL E EFICIENTE

Lingua Filme do Brasil

Av. Rio Branco, 257 - 2º and. - S| 213-215

(Esquina de Santa Luzia)

MEDICINA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES:

ANTÔNIO ANTUNES — Da Escola Nacional de Medicina

EDUARDO SIMAS — Do Colégio Pedro II

C. GASPAR — Do Ministério da Educação.

Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela, das aulas de Biologia, Zoologia, etc. Explicação segura dos problemas de eletricidade, ótica, acústica e descrições completas dos instrumentos de física, exigidos na prova oral. O melhor coeficiente de habilitações em 1950.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO S. SALVADOR

R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512

128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 430 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 22 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac. de Farmácia e 94 nas outras Faculdades atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 1-4-950.

Aulas pela manhã — Tarde e à noite

5ª e 6ª turmas a iniciar

TAQUIGRAFIA

(ESTENOGRAFIA)

Prof. C. Diniz Magalhães, com 25 anos de prática de ensino da matéria. Português, Matemática e Francês (ginasial), português especializado para estrangeiros. Ensino intuitivo — Preços módicos. Tel. [illegible]

FISCAL ADUANEIRO

E' uma pena que V. S., que já está matriculado no DASP para o Concurso de FISCAL ADUANEIRO, não esteja matriculado no ÚNICO curso especializado para tal fim, que é o CURSO RIVER, sob a orientação direta do Prof. CARDOSO FILHO. Novas turmas em funcionamento. Matrículas abertas. Av. Rio Branco, 114 (14º andar). — Fones 42-7769 e 52-3315.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 14 de maio de 1950

O DELITO DO AUTOMÓVEL (IV)

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Prof. na Universidade do Paraná)

1. *Álcool e acidentes de trânsito* — Respeito aos acidentes de tráfego motivados por motoristas embriagados, são numerosas as estatísticas levadas a efeito em diversos países, revelando percentagens verdadeiramente impressionantes.

Refere Friedmann haver a polícia de Chicago realizado, a título de experiência, o seguinte: guardas fizeram parar, ao acaso, em pontos diversos da cidade, no decurso de uma semana, 1.750 motoristas, nos quais, assim de surprêsa, foi levada a efeito dosagem de álcool no sangue. Constataram-se resultados positivos em 12 por cento, tendo-se, ademais, deparado, na sexta parte dêstes, concentração alcoólica no sangue, de um por mil — com a qual, segundo alguns investigadores norte-americanos, "já é mais ou menos geral a perturbação nos condutores de veículos". Capaz, por conseguinte, de "tirar a presteza das reações do motorista" — ao que ensina o prof. Gualter Lutz.

Recordam Lambercier e colaboradores — em substancial estudo, publicado em revista médica platina — que um automóvel, correndo a 50, 65 e 80 quilômetros por hora, precisa de 20, 35 e 50 segundos, respectivamente, para, freiado, deter-se. E', pois, suficiente — na velocidade por último mencionada — o atraso de um décimo de segundo na "reação" do automobilista para alongar de quase dois metros e meio (exatamente falando: 2,20 ms.) a distância da freiada. Se o atraso em aprêço é de meio segundo, o veículo terá percorrido... onze metros antes de parar. Explica-se porque o álcool, retardando êsse tempo de reação, possa dar origem ao desastre.

Nas nações civilizadas, sempre que ocorre um acidente de trânsito, é, de imediato, colhido o sangue dos "chauffeurs" nêle envolvidos. Indo além, Suécia e Alemanha — acertadamente, a nosso ver — em se tratando de atropelamento, fazem o mesmo ao transeunte atropelado.

Note-se que — a exame ligeiro, ou a exame clínico, exclusivo — pode o indivíduo não parecer (ou parecer só "levemente"...) sob efeito da intoxicação

(Conclui na 2ª página)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas à domicílio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1531

Vôe pela KLM direto à
ALEMANHA



FRANKFORT é a mais nova escala dos aviões da KLM Rio - Recife - Dakar - Lisboa - Genebra - Frankfort - Amsterdam é agora o roteiro dos luxuosos DC-6 da KLM. Prontas conexões de Frankfort para todos os pontos da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 loja, Tel. 32-6675



E. W.

Preços fantásticos no
MÊS DA ECONOMIA

ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE

CALÇAS:
Mescla . . . CR$ 137,00
Tropical . . CR$ 148,00

CAMISAS:
Tricoline Kaki
tipo militar . . CR$ 78,00

COSTUMES, SOB MEDIDA
Brim . . . . . . CR$ 425,00
Tropical . . . CR$ 625,00
Casimira, azul marinho
. . . . CR$ 690,00

Uma infinidade de outros artigos para homens, pelos preços do

MÊS DA ECONOMIA

Aproveitem! Preços Fantásticos!

ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE
Rua 7 de Setembro, 204
Junto à Praça Tiradentes

LEMBRANÇAS COMO DOCUMENTO

A Associação do Ex-Combatente comemorou os cinco anos de após guerra com uma exposição que foi bem vista

O pai de um herói de Monte Castelo fala sôbre a famosa batalha — O vereador Osório Borba, na Câmara, pede justiça para as enfermeiras expedicionárias

Reportagem de DANIEL CAETANO

O DEPARTAMENTO local da Associação do Ex-Combatente expôs, na semana passada, no Ministério da Educação, um monte de coisas suficientemente capazes de dar idéia do que foi a participação do Brasil nos campos de batalha da Itália. Quando assinei o livro de comparecimento, no dia da Vitória, notei que pouco faltava para chegar a três mil o número de visitantes. Mas foi uma pena que o Rio inteiro não tenha visto aquilo. Eram lembranças da guerra, muitas das quais trazidas nas mochilas dos próprios combatentes para mostrar naturalmente aos amigos e por isto mesmo agora reunidas como em um album... de família.

Agradou bastante ver tôdas aquelas coisas militares espalhadas de um modo um tanto a paisano, tendo quase sempre uma etiqueta doméstica a dizer com simplicidade algo a cujo respeito a gente ouviu falar, apreciou no cinema ou leu, mas ali aparecia ao alcance da mão. Demorei-me principalmente na parte destinada a contar os feitos heróicos do falado Regimento Sampaio.

O soldado francês, sabe-se, no tratamento carinhoso, era um *poilu*; o inglês, um *tommy*; o brasileiro, um pracinha. Pois foi um ex-pracinha, cujo nome fiz questão de ignorar, por me parecer que a indagação iria constrangê-lo, o meu informante da semana passada. No seu jeito de comerciário sem maiores pretensões, estêve êle me dizendo que os cariocas tomaram parte na luta integrando o 1.º R.I., ou seja, o Regimento Sampaio, de cujas fileiras o agora visitante fizera parte. Em conversa, quando me apontou uma alegoria, onde apareciam dois soldados empunhando carabinas e com o fundo coberto de estrêlas que assinalam as batalhas de *Collechio*, *Fornovo*, *Monte Prano*, *Montese*, *Castel Nuovo*, *La Serra* e *Monte Castelo*, não contou prosa. Apenas sacudiu a cabeça, à medida que ia lendo os nomes em voz alta, e se referiu a uns tantos amigos que lá ficaram para sempre.



Aspecto da exposição dos Ex-Combatentes

A seguir, chamou a minha atenção para duas metralhadoras apreendidas em *La Serra*, além de granadas, às vésperas do armistício. Estivemos depois examinando uma jaqueta de campo usada por um oficial tôda perfurada por estilhaços na mesma época decisiva. Em mesa adiante, estava um capacete igualmente perfurado, tendo uma etiqueta com a inscrição: "A História não pôde colher seu nome, mas a Pátria há de guardar o seu exemplo". Foi com essa enorme simplicidade que os ex-combatentes recordaram cinco anos depois como os seus companheiros morreram na Itália. Mais à frente, certa mochila com a cruz swástica tinha prêsa a ela a pulseira usada pelos soldados de todos os exércitos, dando aqui como de um certo Schaub, n. 341.145.

Ah, mas não foi tudo!

O PAI DE UM HERÓI

O tudo encontrei na pessoa de um senhor de idade avançada, quando já me havia despedido do ex-pracinha, e procurava sozinho não me comover muito com tais lembranças. O homem estava imóvel em frente a um grupo de fotografias, quando, estranhando a imobilidade dêle tentei acompanhar o seu olhar. Êle via ali apenas o retrato do tenente Godofredo Cerqueira Leite, cuja inscrição em baixo indicava ter morrido em combate no Monte Castelo, em fevereiro de 1945. Antes não tivesse eu me aproximado tanto. Gostaria muito de não ter ouvido a voz daquele homem de cabelos brancos, que depois de apontar com o dedo trêmulo o retrato de um rapaz forte e bem apessoado, disse: "E' meu filho!"

Fiquei sabendo então que o moço, naqueles dias de intensa vibração, se casara para logo depois seguir. Quando morreu, deixou aqui um filho de dois meses, mas o avô desta criança, um engenheiro, ali ao meu lado, só me disse essas coisas decididamente em condições de encher de orgulho o neto pelo pai que teve sem conhecer. O tenente Cerqueira morreu quando sobreveio o forte contra-ataque nazista, após o Regimento Sampaio ter conquistado posições a noventa metros no morro. A reação dos nazistas entretanto obrigara os brasileiros a voltar às posições primitivas. Contou-me agora o pai daquele herói que tem a batalha de cabeça e parece estar vendo como seu filho caiu sob as balas nazistas ao lado de tantos outros — os leitores naturalmente não se recordam, mas foram de vulto as baixas nas fileiras do Sampaio, para a

(Conclui na 2ª página)

DOIS CANDIDATOS

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Política e Moral)

Afinal, a dezoito de abril, a União Democrática Nacional resolveu, unânimemente, pôr um paradeiro às marchas e contra-marchas a que a corrente, dita majoritária, o Partido Social Democrático, a vinha submetendo, desde que se estabeleceu o célebre acôrdo interpartidário, lançando definitivamente o seu candidato natural, tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, ao pôsto supremo da República. Os próceres da UDN acabaram por reconhecer que não havia sinceridade em se dar uma solução elevada ao problema sucessório, de acôrdo com as atuais exigências do país, e sim, o desejo da continuação de um estado de coisas que, de maneira alguma, os bons patriotas almejam que se perpetue no Brasil.

A plantinha tenra de que nos falava o sr. Otávio Mangabeira, foi muito mal cultivada e, em vez de um tronco robusto, vertical, se nos apresenta raquítica e deformada, exigindo poda e novo enxêrto. A UDN, que concorreu para êsse desvio da natureza, embora tardiamente reconhece seu êrro e nos apresenta um homem capaz de dar novo alento ao arbusto.

Em seguida ao ato da UDN, outra fôrça política, aproveita a data natalícia do ex-ditador, sr. Getúlio Vargas, e por intermédio do vereador Napoleão Alencastro, lança a candidatura do homem que foi deposto em 1945 pelas Fôrças Armadas da Nação.

Nesse mesmo dia o ex-ditador discursa perante amigos e correligionários político sem que, de sua oração, se pudesse concluir qual sua verdadeira intenção — se candidato ou não ao pôsto supremo da República. O velho político, usando a velha tática, do despistamento. E' um homem que não pode distribuir empregos, favores ou mercês e os queremistas apenas lhe querem bem pelo benefício que fêz ao povo. Se o seu sacrifício fôr para o bem do Brasil e para o povo, que os amigos o tragam. Sua vida já está próxima do fim e por isso não se arreceia dos riscos que possam ter as eventualidades de uma luta nas urnas, seria até um fim digno de uma longa existência, e, aí, já deseja evitar o sacrifício dos companheiros. Observou que há um anseio geral de renovação e é preciso arejar o Brasil, mas arejar o Brasil não é sòmente amparar os pobres e os humildes (e então lança o programa de govêrno), é também o soerguimento das fôrças vivas da nacionalidade, o desenvolvimento da indústria, a defesa do comércio e o amparo da lavoura, é um planejamento racional de acôrdo com o nível da moderna técnica e evolução do sistema

(Conclui na 2ª página)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

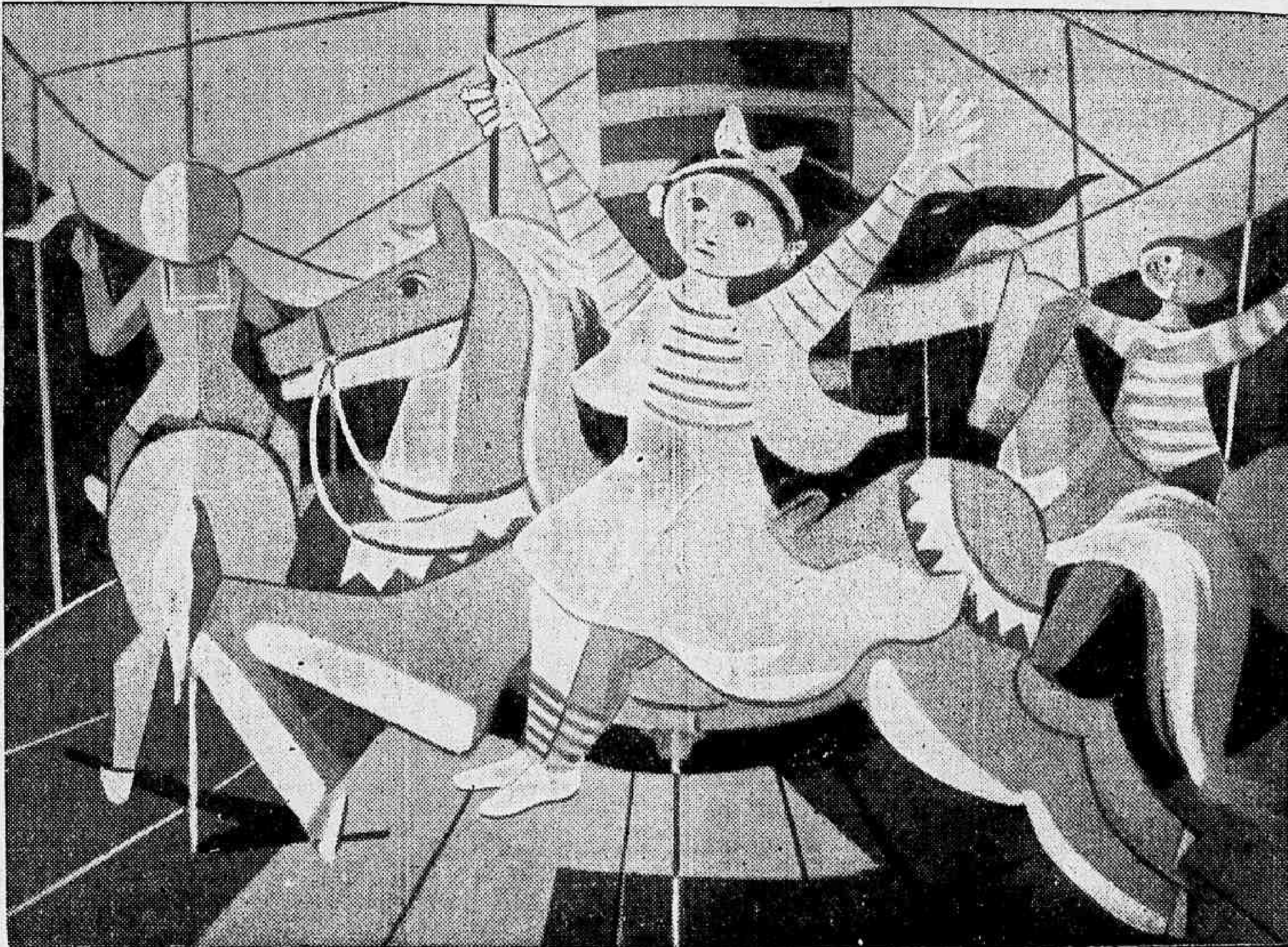
RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A Magestosa
MÓVEIS
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças .	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças . .	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças . .	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças . .	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223



Milton Dacosta



Crianças que se divertem...
A menina das tranças loiras... o marinheiro de calças curtas...
Bendito o sêr que lhes suaviza o caminho da vida!

Homenagem às Mães

Aluminio do Brasil S. A. (Fabricante dos utensílios de cozinha "Rochedo")

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 ás 18 horas. Tel. 23-4086.

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

16 m/m — Filmes — 16 m/m
Longa metragem! — Novidade! Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd! etc.
CITERA TEL. 32-5554
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA
RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3
ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS
- Importação direta de produtos químicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficiais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 135,00
Bicicleta Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Munch, antigo técnico Telefunken.
WILLI RÁDIO — 94, Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos
Cirurgia -- Medicina -- Partos
TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
— TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

LEMBRANÇAS COMO DOCUMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

conquista do Monte Castelo. Depois do contra-ataque inimigo veio o inverno, um inverno rude para o qual não estavam preparados os cariocas. Mas quando o tempo melhorou, o avanço brasileiro, como se sabe, desalojou o alemão definitivamente do morro.

São coisas que não podem ficar esquecidas. Os ex-combatentes procuraram, apresentando os mortos como documento, lembrar ao Brasil de vida tão desencontrada e incerta que êle tem um destino heróico. Valem portanto examinar todos aquêles mostruários e atentar bem no significado de tudo para a formação do amanhã. Terá sempre valor imenso, à espera de reflexão, a bandeira nazista lá exposta, recolhida pelo pracinha atrás do inimigo em retirada, assim como a fascista, descida pelos brasileiros de um mastro de certa prefeitura. Assim como a túnica usada pelo inimigo, com distintivo de campanha na Rússia, a mostrar que o inexperiente carioca teve pela frente tropas bem treinadas. Tudo aquilo foi visto, bem examinado, e seria de esperar que certa mentalidade, até agora pensando que os moços brasileiros estiveram na Itália a passeio, tenha acabado convencida. As provas foram muitas e não se cingiram apenas às fotografias. Mas há necessidade de que saia de tudo alguma coisa de prático para os que tiveram a sorte de voltar.

EM DEFESA DAS ENFERMEIRAS

Foi pensando nisto que ainda na segunda-feira passada, por ocasião de uma solenidade levada a efeito na Câmara dos Vereadores, em homenagem à FEB, para cuja sessão foram convidados o general Canrobert e outras altas autoridades militares, teve o vereador Osório Borba ocasião de pronunciar um discurso amargo. Amargo pela verdade que encerra. Salientou aquêle vereador a contribuição da mulher brasileira, representada nas enfermeiras, para a atuação dos expedicionários na frente italiana. Chamou a atenção da casa para os nomes das senhoras Graziela Carvalho, Guilhermina Rodrigues, Lindaura Galvão e Altamira Pereira Valadares, as duas primeiras reduzidas à invalidez e as outras vítimas de graves acidentes. Referiu-se mais adiante à situação de inferioridade em que chegaram ao campo de batalha em relação às suas colegas norte-americanas, uma vez que estas se achavam amparadas pela condição de oficiais, ao passo que as brasileiras não tinham nenhuma situação. Recordou então que foi um ato, à última hora, de iniciativa do comandante da FEB, — a quem chamou de bravo, justo e humano — o agora marechal Mascarenhas de Morais, que as arvorou em segundos tenentes. Mas lembrou ao mesmo tempo que, terminada a campanha, foi-lhes negada a dignidade efetiva do oficialato. É com muita oportunidade, o sr. Osório Borba lamentou a incompreensão mais ou menos generalizada que considera a ida das sessenta moças para o campo de operações como se fôssem a uma excursão a propósito do Ano Santo. Trouxe depoimentos de autoridades, inclusive o do comandante de Saúde da FEB, general Marques Pôrto, que bem dizem a respeito da colaboração prestada pela mulher brasileira na guerra contra o fascismo.

Procuram agora os que se convenceram do esfôrço heróico dos soldados brasileiros, com a exposição que o departamento local da Associação do Ex-Combatente fêz, deixando de uma vez por tôdas fora de qualquer dúvida a valorosa participação do Brasil na guerra, procurem ajudar os veteranos. Foi eloquente o mostruário dedicado ao trabalho de enfermagem. E quem tudo aquilo viu há-de sentir na própria carne daqui por diante tôdas as injustiças por aí praticadas.

DOIS CANDIDATOS

(Conclusão da 1.ª página)

de crédito, é enfim a melhoria das condições de vida do trabalhador rural e urbano. Lembra o compromisso do general ministro da Guerra de manter a ordem, defender a nossa soberania, respeitar a lei e cumprir a Constituição para declarar: será êle por acaso o único instrumento da vontade popular? por que essa vontade se concentra sôbre êle como esperança desesperada? Não haverá alguém que com lealdade e eficiência se apresente capaz de bem administrar o Brasil e realizar a felicidade do seu povo a não ser êle? Por certo haverá e devemos ainda procurá-lo. Foram estas, em resumo, as palavras do homem que tomou o poder dêste país por quinze anos e de quem recebemos esta triste herança política e administrativa. Os homens que fazem parte do govêrno são criaturas do sr. Getúlio Vargas. O golpe de 1945 trouxe, em seu bojo, êsse grave êrro, de permitir que os leais servidores da Ditadura continuassem em seus elevados postos e, ainda mais, fôssem eleitos para o Congresso Nacional. O que temos nada mais é do que uma simples continuação da Ditadura em seus mínimos detalhes, com a agravante de algumas criaturas se terem rebelado contra o criador, e outras, a êle se mantido fiéis, porém, no fim, o bom filho à casa torna e voltará a reinar a paz no seio de Abraão.

Tomando, porém, as palavras do sr. Getúlio Vargas, aqui estamos para fazer um apêlo ao seu patriotismo. Realmente há um anseio geral de renovação e temos absoluta necessidade de arejar o Brasil. Temos um candidato já lançado, o te. Brigadeiro Eduardo Gomes, um paradigma de homem de bem, um homem capaz de nos conduzir àquela era de renovação de que tanto estamos necessitando, e o nosso apêlo é que, em vez de o sr. Getúlio Vargas lançar o país em uma agitação estéril, que pouco ou nada lhe adiantará, a não ser que deseje derramar mais sangue de seus compatriotas, não bastando ter sôbre seus ombros a responsabilidade dos sacrificados em 1930, 1932, 1935 e 1938, no âmbito federal, apoie com seu voto e os de seus amigos e partidários a candidatura do eminente brasileiro, uma das grandes reservas morais de que a nação se orgulha. Este gesto, sim, seria o fim digno de uma longa existência, pois o redimiria de todos os pecados passados, dar-lhe-ia a possibilidade de alguma elevação moral e espiritual, aparando-lhe as arestas de uma ambição desvairada e incentivada por falsos amigos, não menos isentos da mesma culpa. A nação em pêso veria, nesta adesão, sem cambalachos, a redenção do homem que, tudo tendo podido fazer neste país, pouco realizou, pois procurou cercar-se de homens medíocres e sem escrúpulos, com muito raras exceções. A outra atitude, a de se tornar candidato, é, ao meu ver, para o sr. Getúlio Vargas, uma atitude impatriótica, porquanto é querer tomar uma desforra contra o ato das Fôrças Armadas do país que, em 1945, o apearam do poder, com os aplausos de grande parte do povo brasileiro e cujo único êrro teria sido a complacência de não ter adotado as mesmas normas que êle adotou em relação ao ilustre ex-presidente Washington Luís. Completando êste apêlo, é de tôda conveniência repetir a máxima do "quem com ferro fere com ferro será ferido", porquanto, em 1929, o eleito de fato foi Júlio Prestes, que, no entanto, não chegou a tomar posse, e a história, como sempre, se repete.

Nestas condições, parece que ao sr. Getúlio Vargas só há um caminho a seguir, se quiser ter um fim de vida digno — é dar seu apoio ao nome do eminente candidato da União Democrática Nacional. De outro modo será, certamente, e êle já o prevê, um fim inglório de uma longa existência que muito poderia ter feito pelo progresso e elevação de uma grande pátria.

O DELITO DO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

alcoólica, "a ponto tal que esta lhe tirasse o necessário contrôle da vontade, do pensamento e dos atos". A esta altura é que se tornam precisos exame clínico e — imprescindível, esta! — a colaboração do laboratório.

2. *Valor da dosagem do álcool* — Pode o álcool ser dosado no sangue, no líquido céfalo-raqueano, na urina, no leite, etc. da criatura alcoolizada; ou mesmo nas suas vísceras, após a morte.

A primeira modalidade é a mais usada, constituindo rotina nos serviços bem organizados do mundo inteiro.

Leva-se a efeito, atualmente, nos Estados Unidos o exame em aprêço, de modo indireto, dosando o álcool que o indivíduo intoxicado elimina pela respiração.

Este processo, rápido e seguro, é executado, naquele país, em série, em serviços especializados, no exame de indivíduos em que se suspeite existência da embriaguês.

Assinale-se serem, ali, as leis particularmente severas em relação a motoristas alcoolizados. No que deveriam ser imitadas — quando tanta frivolidade se arremeda, só por serem "from U.S.A..." — nesta época em que tôdas as nações civilizadas promulgam leis rigorosas com finalidade preventiva e repressiva dos "crimes do automóvel".

3. *Finalizando* — Voltando, ao que, na primeira destas crônicas, fo idito: há que punir mais e perdoar menos aos que, entre nós, os praticam. Não tanto pelo que isso represente, como castigo, contra criminoso atual, mas pelo que signifique, como intimidação, em relação a delinquente provável, ou possível. Êste é o "papel educativo da lei penal", de que falam os Mestres.

Particularizando nosso caso brasileiro — outra lição preciosa de Nélson Hungria — urgem "severas medidas premunitórias e reativas contra os abusos do automóvel, para salvaguarda da incolumidade individual!"

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1204. 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5461

Clínica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
MÉXICO, 168, S. 1013
Tels.: 22-5375 e 25-5454
HORA MARCADA

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!


SABÃO DE COCO EM PÓ
Dupól
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-6369
USINA QUIMICA STRADA

Os quitutes do Neno
Sempre em:
10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
E AGORA, TAMBEM DISCOS A PRAZO
Na sua loja à Rua República do Líbano, 14-B (antiga Rua do Núncio).
Casa NENO
MATRIZ: Rua República do Líbano, 7
FILIAL: R. Buenos Aires 131, 1º and.

Um, dois, três!
...e a poltrona se transforma em cama
ou vice-versa
Uma bela poltrona... e um instante depois... um magnífico leito! Rápido como num golpe de mágica, qualquer pessoa abre ou fecha uma Poltrona ou Sofá-Cama Drago, para assim aproveitar a vantagem de sua utilidade dupla, como cama ou sofá. Dêsse modo, servindo dia e noite, durante anos e anos, o Sofá-Cama Drago é indispensável em todos os lares porque, atendendo às exigências de confôrto e bom gosto, assegura o máximo aproveitamento de espaço e economia de dinheiro!
Poltrona-Cama modêlo 805. Braços de madeira maciça, estrado de molas e colchão solto, guardando no interior travesseiro e roupa de cama. A extensa linha Drago inclui, ainda, dezenas de tipos e estilos diferentes, para solteiro, casal e meio casal, combinando com qualquer mobiliário.
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. [illegible]
Lojas: Av. Princêsa Isabel 73-A, Tel. [illegible] — R. 7 de Setembro 109, Tel. [illegible]
R. 7 de Setembro, 144, Tel. [illegible] — R. do Catete 141-A, Tel. [illegible]
Pr. Saenz Peña [illegible], Tel. [illegible] — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

E S I L D A
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DR. EUDAS OTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 8º s/ 807/8 Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as. 4as e 6as., das 14 às 19

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

• Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

BEBA BEM GELADO!

Pav. 1114

HELIOS

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE

CAIXA POSTAL, 2662 SÃO PAULO Brasil

DE TUDO UM POUCO

Pobres funcionários do DCT — Medidas absurdas — Premiando a imprevidência — Criminosa indiferença — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Há um projeto de lei que transita aí pelo legislativo federal, contendo dispositivos que procuram melhorar um pouco a situação de penúria dos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT). E' curioso analizar-se o que ocorre com êsse entendo dos «pais da pátria». Já lá se vão quase dois anos que o mesmo anda para cima e para baixo, sem conseguir amolecer o coração dos senadores.

Os funcionários do DCT, quase todos arrolados na classificação inconstitucional de «extranumerários» e «interinos», apesar de trabalharem como escravos, ganham salários de fome. Reparem nos infelizes carteiros, nos empregados da expedição e mesmo nos funcionários de mais elevada categoria. Dão pena. Causam lástima. Sujos, mal vestidos, subnutridos, inspiram piedade. Não parecem auxiliares federais e sim flagelados, gente sem destino, pegando biscates, tirando «casquinhas» para não morrer de fome.

O projeto que os beneficia já sofreu numerosos substitutivos: o de Kubitscheck, o de Galotti, uma intervenção enérgica de Café Filho, etc. Mas não anda mesmo. Está cozinhando a fogo lento até que os Correios e Telégrafos passem para alguma organização particular ou mude o govêrno e, com êle, as idéias de alguns legisladores que se compadeceram dos funcionários do D. C. T. Mas, francamente, quem resiste tanto contra essa lei que vinha diminuir a desgraça secular dos empregados do D. C. T.? O coronel Landri Sales, que, na sua ofensiva cruel, chegou a tentar, junto ao senador Ribeiro Gonçalves, emendas mutilando o projeto e retirando do mesmo as poucas vantagens que continha em prol dos funcionários postais-telegráficos. Mas, como o senador não teve coragem de fazer o que desejava o sr. Landri, tornou o projeto a sofrer encalhes, emperrado como cabrito em beira de riacho. Sr. coronel Sales! Dê um tantinho assim de alegria a tanta gente ansiosa por melhores salários! O dinheiro é da Nação, e esta não pode ser madrasta dos servidores do D. C. T.!

MEDIDAS ABSURDAS

A Prefeitura do Distrito Federal vem pondo em prática umas ordens de matar de tristeza e pessimismo o próprio dr. Pangloss. Uma delas é a que proíbe a circulação daqueles caminhões que andavam de porta em porta, ou se postavam em certos pontos das ruas para a venda de frutas, hortaliças, legumes, etc., tudo fresquinho, a preço convidativo. As donas de casas ficavam, diàriamente, com o ouvido atento. Não precisavam ir ao mercado, nem suportar as fraudes nas quitandas. Aquêles caminhões eram uma verdadeira «mão na roda». Mas a alta sabedoria da Prefeitura tornou proibitiva a circulação dêsses veículos... Agora, esta outra medida incrivelmente estúpida e anti-popular: nenhum gabinete dentário pode funcionar em dependência de casas particulares, salvo a da residência do próprio dentista! Exemplificando: uma família pode dispor de uma sala de frente, em sei lar; um dentista quer instalar ali seu consultório. O bairro será beneficiado; o dentista passará a dispor de duas zonas de operações e os moradores da casa podem atenuar o aluguel com a sublocação para o consultório. Benefício geral. Já ninguém precisará ir ao centro para arrancar um dente, colocar uma dentadura ou obturar um molar. Mas vem a Prefeitura e diz: «Proibo». E é isso mesmo. Ninguém se lembra de beneficiar o povo, facilitando-lhe o mais comezinho confôrto; mas, por que motivo tudo isto sucede entre nós? Porque o sr. prefeito nunca foi pobre, nunca morou no subúrbio, nem precisou sublocar uma sala de seu barracão para poder pagar o colégio dos filhos. No dia em que pudermos colocar na Municipalidade um filho do povo, conhecedor de todos os seus problemas, outros morais nos iluminarão o espírito.

PREMIANDO A IMPREVIDÊNCIA

O projeto apresentado pelo sr. Levi Neves, à Câmara Municipal, autorizando a entrega de 400 mil cruzeiros à artista Bibi Ferreira, sob a justificação de que ela teve prejuízos com o incêndio do Carlos Gomes, é um dêsses procedimentos que só teriam guarida no cérebro de legisladores dementes. Bibi é empresária, responsável pelos haveres pessoais e os de seus colaboradores. E' uma negociante, cujo estabelecimento lhe é alugado, como qualquer outra casa de comércio. Ela vende notas de bom humor, de licenciosos estímulos e de exibições de Arte que surgem como estrêlas refletindo em atascadeiros. Outros vendem livros, secos e molhados, instrução. Para conjurar os perigos do azar ou da fatalidade, há o seguro de incêndio, de responsabilidade civil, de vida, de acidentes pessoais. Bibi Ferreira tinha obrigação de segurar contra fogo os seus haveres. Se não o fêz, como declara, é uma criminosa, tanto mais que há um decreto que pune aquêle que, possuindo bens a partir de 500 mil cruzeiros, não os segura contra incêndio. Bibi Ferreira foi negligente; sua imprevidência não tem desculpas. Se a Municipalidade lhe oferecer os quatrocentos mil cruzeiros solicitados graciosamente, está premiando a imprevidência, e, amanhã, qualquer outro dono de estabelecimento comercial poderá alegar a mesma razão e solicitar, por equidade, doações da Prefeitura. Era só o que faltava!

CRIMINOSA INDIFERENÇA

Morreu o sábio, o homem que deu ao mundo o sôro anti-ofídico, salvando mais vidas do que Pasteur. Morreu Vital Brasil, o heróico fundador de Butantã e do Instituto que tem o seu nome glorioso. Morreu velhinho, depois de ter dado à pátria tôda a sua vida de sacrifícios e renúncias, de dedicações e patriotismo. Um dia, quando as dificuldades da vida lhe cavaram fossos na estrada de suas conquistas científicas em prol do Brasil e da humanidade, pediu êle pequeno socorro ao Govêrno, a êsse mesmo Govêrno de todos os brasileiros. E lhe negaram! Deu garantias amplas, hipotecas valiosas em troca do pequeno auxílio, um empréstimo que qualquer dêsses grã-finos dissipa numa farra internacional ou numa semana de «pif-paf». Não era para êle, e sim para o Brasil. Nada. O Catete só ouve os vitorinos e outras inutilidades valadarizadas.

O sábio morreu. Seu nome está no Livro do Mérito. Na ditadura foi honrado e prestigiando como um dos nomes do saber nacional; no regime democrático, com um govêrno constitucional, foi repudiado, esquecido... Ao seu enterramento não compareceu o govêrno; só alguns amigos, admiradores e colegas de pesquisas científicas. O govêrno estêve ausente, porque êsse homem lhe causava mêdo. Destruía o poder letal e violento das jararacas e cascavéis, enquanto ao govêrno atual só interessa aquêle que trouxer nos hábitos a vesícula dos venenos da detração, da intriga, da peçonha política para gangrenar o país. Vital Brasil era um sábio, um bom, um cérebro a trabalhar pela salvação humana. Se fôsse um cretino a lamber os pés dos manigantes de ministérios e Institutos, um negocista e beato, estaria na Pantheon. Mas o teu Pantheon, Vital Brasil, é o verdadeiro: o da gratidão do Povo de tua Pátria, instalado no coração da nacionalidade.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ergueram a Catulo uma estátua em São Luís, enquanto sua companheira, para não ser despejada da casa em que viveu com o poeta, paga os aluguéis com esmolas que lhe dão alguns amigos do vate que nunca foi lembrado pelo Maranhão, durante tôda a sua vida de privações.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diariamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 73 — TELEFONE: 22-9664

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5530

N E R V O S O S
Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Deltra, 13º andar — Salas 1.384-1.385 — Telefone 52-3046
Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA



EIS'OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

MAIO 15 — 2.ª FEIRA

Tapetes Chenilha. Altamente decorativo. Para a sala, para o quarto ou mesmo para o seu automovel. Em branco, beije, verde, azul ou grenat.
Preço Normal: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ 95,00

Lenços de gaze. Modernos padrões em lindas combinações de côres. Agazalho leve e elegante para complemento de suas toillettes de inverno. Tamanho 70 x 70.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 35,00

Caneta "Warwich". Pena dourada, bastante macia. Tampa folheada. Desenho de linhas aerodinâmicas. Diversas côres. A caneta do comerciario e do estudante.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 18,50

MAIO 16 — 3.ª FEIRA

Esterilizador elétrico para injeção "London". Prepara uma injeção em 2 minutos. Caixa de metal cromado. Inoxidave com porta-siringa. Protegido contra choque.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 39,00

Blusa "Carioca" listada. Superior malha fio de escócia com fio mercerizado. Manga japoneza, com punhos, sanfona na cintura e na gola. Côres: amarelo, ciclamen, verde, vermelho, azul, rosa e branco. Tamanhos de 40 a 48.
Preço Normal: . . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 19,50

Calça curta para meninos de 5 a 13 anos. Uma peça muito util no vestuário de seu filho. Em superior brim alonado, muito resistente. Corte contortavel com 3 bolsos bem amplos. Em padrões lisos de côres firmes.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 29,00

MAIO 17 — 4.ª FEIRA

Enceradeira "Bandeirante". Encera melhor! Mais brilho, em menos tempo. Com grande esccova de 22 cms. de diametro, de "horsehair". Acabamento super resistente em corrugado. Motor 1/4 H. P.
Preço da Praça: . . CR$ 1.550,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 1.350,00

Travesseiros "Pluma". Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio e confortável, como você deseja... Forrado com o resistente tecido "Passarinho". Tamanho clássico 60 x 40.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 39,00

Bicicleta Junior. Em aço super-resistente. Construção solida. Celim e guidon ajustaveis. Punhos, pedaes e pneus balon em borracha maciça. Modêlo infantil, leve e de grande durabilidade. Para 2 á 6 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 295,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 248,00

MAIO 18 — 5.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". Apresentada em malha tipo suedine. Meia manga. Ideal para os passeios e fins de semana. Todos os tamanhos em todas as côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 18: . . . CR$ 19,00

Descansa pratos de cortiça. Conjunto com 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Decorados com lindas flores pintadas a oleo. Embeleza e protege a sua mesa.
Preço da Praça: . . . . CR$ 35,00
Preço só dia 18: . . . CR$ 19,50

Roupinha para menino de 2 á 7 anos. Em superior brim, tipo linho. Duas peças. Com guarnição azul marinho na gola, mangas e na frente, com duas estrelas bordadas. Nas côres amarelo, beije, branco, cinza e creme.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 18: . . . CR$ 39,00

MAIO 19 — 6.ª FEIRA

Sweater olimpica "Winter". Em malha pura lã. Um bom agasalho para os dias de frio. Mangas compridas, gola e punhos tipo sanfona. Nas côres: marinho, verde garrafa, bordeaux, azul rei e cinza. Todos os tams.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00.
Preço só dias 19 e 20: CR$ 135,00

Meias Nylon malha "51" legítimas, 30 denier. Fabricadas com fio americano super-resistente "Nylon" DU PONT. Finas, transparentes e duraveis. Côres modernas
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 19 e 20: CR$ 29,00

Sweater Normalista. Em malha dupla 100% lã. Na côr azul marinho. Toda abotoada. Mangas compridas, gola, punhos e cintura com acabamento de sanfona. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00.
Preço só dias 19 e 20: CR$ 128,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias)

CONFERÊNCIA SANITÁRIA PANAMERICANA. — Será realizado na Ciudad Trujillo, República Dominicana, a 13.ª Conferência Sanitária Panamericana a ser inaugurada no dia 2 de outubro.

O embaixador da República Dominicana nos Estados Unidos manifestou a esperança de que aquêle país possa enviar uma delegação numerosa de médicos especialistas.

Durante a reunião do Comitê Executivo da Organização Sanitária Panamericana, foram discutidos diversos problemas relacionados com o programa sanitário interamericano. Igualmente, foram estudados problemas relacionados com a verba para o ano de 1951. Participou da reunião o médico brasileiro, dr. Heitor Praguer Fróis.

— o0O0o —

ESTATUA A ARTIGAS. — A Comissão de Parques da capital dos Estados Unidos está construindo, em Washington, um pedestal que servirá de base para a estátua do general José Artigas patriota uruguaio. A estátua, que se encontra em Washington desde 1949 foi doada ao povo norte americano pelas crianças uruguaias e será colocada no triângulo formado pelas avenidas Constituição e Virginia e Rua 18th, próximo ao edifício da União Panamericana. A inauguração está marcada para o dia 19 de junho próximo.

BIBLIOTECA INTERAMERICANA. — A União Panamericana acaba de anunciar a nomeação do sr. Arthur E Gropp, diretor da Biblioteca Artigas-Washington, de Montevidéu, para ocupar o cargo de diretor da Biblioteca Columbus, de obras interamericanas, da União Panamericana.

O sr. Gropp estêve em Montevidéu, em 1942, e ali dirigiu a organização da Biblioteca Artigas-Washington, mantida pelo Departamento de Estado, no Uruguai. Oficialmente inaugurada em agôsto de 1943, a biblioteca possui, agora, 25 118 livros, 250 subscrições de revistas e jornais e 950 discos de música norte-americana. A instituição, igualmente, publica uma revista dedicada ao intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Uruguai.

— o0O0o —

CONDECORADOS PELOS ESTADOS UNIDOS. — O general Gilberto R. Limon, ministro da Defesa Nacional, do México, que se encontra nos Estados Unidos inspecionando as instalações militares, visitando os centros industriais e observando as manobras conjuntas do Exército e da Aviação, no Forte Bragg, na Carolina do Norte, a convite do secretário da Defesa, sr. Levis Johnson, foi condecorado com a "Legião do Mérito", no grau de "Comandante em Chefe".

A visita do general mexicano aos Estados Unidos é mais um passo dado no sentido do fortalecimento das relações amistosas existentes entre as nações dêste hemisfério, empenhadas na defesa comum dos princípios democráticos.

— o0O0o —

PRÊMIO INTERAMERICANO. — A Comissão Interamericana de Arbitragem Comercial acaba de conferir ao jurista chileno, dr. Franklin Quezada Rogers, da Côrte Suprema do Chile, o Prêmio Interamericano, instituído por aquela organização. O prêmio foi entregue em uma solenidade após um banquete no Clube Metropolitano, de Nova York, onde estiveram presentes juristas norte-americanos, autoridades do govêrno e outras personalidades de destaque.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Eugênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de José Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Carteira de Identidade de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luis de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manícula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof. de Nilton Gonçalves.
3626—Cert. Reservista de Milton Gonçalves Melgaço.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Certificado de Reservista de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Idênt. do IPASE de Maria de Lourdes Guimarães.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3648—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3650—Cart. Prof. de Angelo Ferreira.
3652—Carteira Profissional de Alvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Carteira pertencente a Manuel Batista Lelis.
3655—Cart. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3660—Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exercito do Sgt. José Oliveira Santiago.
3663—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3664—Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3665—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3666—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3668—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3669—Cart. Prof. de Iraci Herculano de Lima.
3670—Carteira Profissional de Paulo Lima.
3671—Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3672—Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3673—Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3674—Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3675—Cartão da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
3676—Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3677—Uma sombrinha.
3678—Uma régua.
3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3683—Distintivo da Pq. Aer. Af. de Anenor L. Teixeira.
3684—Cart. Prof. de Jaime Mariano.
3685—Cart. Prof. Francisco da Fonseca.
3686—Cart. Estrangeiro de Ladislas Bard.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Pedro Gomes Pereira.
3689—Cart. Idest. Armasdo Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. da P.D.F. de José Arruda.
3691—Cart. Ident. do Contador Aurelino Pinto dos Santos Reis.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube, de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

HOMEOPATIA COELHO BARBOSA 1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

TOSSE — ROUQUIDÃO — BRONQUITE — PIGARRO
GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

FÁBRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil — Grande Sucesso em Buenos Aires
Exija na ourela BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, mânchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros da sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Com a Riqueza do Sangue Puro mesmo na velhice êle é um MILIONÁRIO DE SAÚDE Forte, Alegre e Bem Disposto
Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.
TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. VASCONCELLOS CID — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua México n. 3 — 19º and — S/ 1901 — Tel 32-7709, 3as, 5as e sábados, 16 às 18 horas.

LABORATÓRIO E RAIOS X EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16.30 às 18.30 horas

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ 6.900,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 36 Sob. Tels.: 32-3101 e 22 9486

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR, E PAGUE EM 15 PRESTAÇÕES
MÁQUINAS DE COSTURA
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
AV. MEM DE SA', 92 — TELS.: 22-5279 E 22-1135

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Instituto de Radio Rey
DESEJA APRENDER RÁDIO?
Não se inscreva sem antes visitar-nos
GRATIS: solicite-nos GUIA DEL EXITO EN RADIO e ficará agradecido por tôda a vida
INSTITUTO RÁDIO REY — AGORA NO RIO
Aulas práticas-Individuais ou por Correio
446 — Av. Presidente Vargas, — 446, 17º — 1703 — Rio

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Suba...
PARA VER O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOB. - TEL. 43-2741

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorreia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex - 6º andar - Apt. 503 — Telefone: 22-8686

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços
Relógios-pulseira de ouro 18 ks, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22 6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 47 6513

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco 127
6º andar - Tel.: 42-3242

Seu "cartão de visita" um PENTEADO PERFEITO!
Torne-se o favorito do Exito! Para isso, mantenha um penteado correto, indispensável a uma perfeita elegância. Experimente MOONE — o fixador diferente, isento de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. Sem ressecar ou engordurar, a lanolina de MOONE mantém o penteado sempre correto, natural e atraente, ao mesmo tempo que tonifica os cabelos!
À VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
CABELOS SECOS: A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo!
CABELOS EMPLASTRADOS: MOONE não dá aspecto gorduroso mas sim um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVICIE... MOONE dá vigor aos cabelos.. combate a caspa evita calvicie!...
CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A Tel 28-6733 - Rio

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — MODÊLO B-6, VERDE CLARO, COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSORIOS EM GERAL — AV. RIO BRANCO, 40, 1º — SALA 4 TELEFONE 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

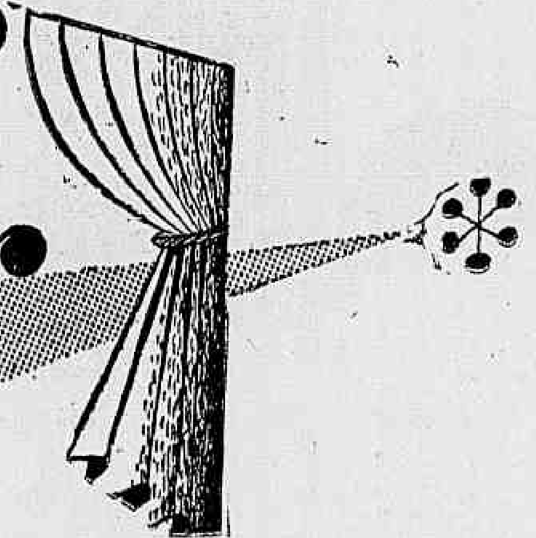
CADEIRAS PARA PRAIA
PARA VARANDA E JARDIM
A anatomia das linhas, o confôrto dos estofamentos e a segurança das molas tornam real o repouso que elas proporcionam. Venha ver a nossa exposição.
CAMA BRUNO A Marca de Garantia
CAMA BRUNO S. A.
Exposição e Vendas: RUA FREI CANECA, 107 Fone: 32-5909
Fábrica e escritório: Travessa Jacaré, 104

COLCHÃO AMERICANO
REBISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 133
FONES: 28-8249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

UM ANDAR INTEIRO



2º andar



Apresentação da secção de artigos de cama e mesa anexa ao salão de modas.

Uma oportunidade oferecida a todas as nossas Exmas. Clientes para comprarem ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS AINDA MAIS REDUZIDOS, durante o mês de Maio.

Cama e Mesa



TOALHAS

Para rosto, muito absorventes desde Cr$ **15,**
Em côres firmes grande sortimento desde Cr$ **20,**
ALAGOANAS - para rosto desde Cr$ **8,**
para banho desde Cr$ **32,**
Em côres firmes - muito absorventes desde Cr$ **30,**



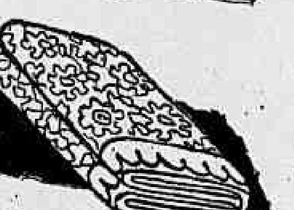
LENÇOIS

De cretone especial - 1,40 x 2,20 Cr$ **45,**
2,00 x 2,25 Cr$ **75,**
Em cretone "Epsom" 1,40 x 2,20 Cr$ **58,**
2,20 x 2,50 Cr$ **120,**



FRONHAS

De cretone - confecção
40 x 60 e 50 x 50 - de Cr$ **18,** a c/ ajour Cr$ **32,**
50 x 70 e 60 x 60 - de Cr$ **22,** a Cr$ **40.**
Variedade de tamanhos.



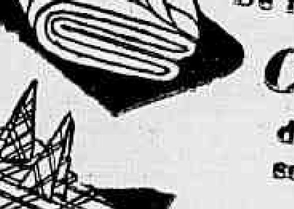
COLCHAS

De piquet - para casal - Brancas Cr$ **210,**
Em côres Cr$ **225,**
De fustão para casal-Cores firmes Cr$ **105,**



COBERTORES

de pura lã para solteiro e casal - grande sortimento dos mais afamados fabricantes desde Cr$ **140,**



GUARNIÇÕES PARA CHÁ

Com 6 guardanapos - cores firmes desde Cr$ **52,**



GUARNIÇÕES PARA JANTAR

Em lindo adamascado - 1,60 x 1,60 com 6 guardanapos Cr$ **230,**
1,60 x 2,50 com 12 guardanapos Cr$ **400,**



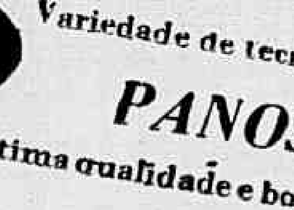
JOGOS BORDADOS PARA CAMA DE CASAL

Fronhas de 40 x 60 e 60 x 60 cretone especial desde Cr$ **210,**
Variedade de tecidos - roupa para copa e cozinha.

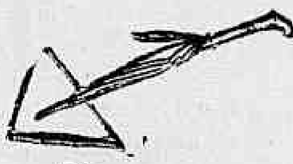


PANOS PARA COPA

Ótima qualidade e bonitos desenhos desde Cr$ **6,50**

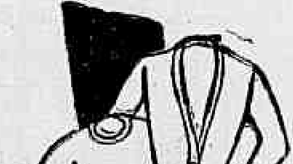


Modas



Sombrinhas

muito elegantes, com cabo de fantasia desde Cr$ **80,**



Conjunto de pura lã

cores bonitas, desde blusa Cr$ **105,**
e cardigan Cr$ **130,**



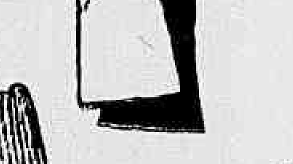
Pijamas de flanela

lindos desenhos, desde Cr$ **180,**



Saias em tropical

pura lã, desde Cr$ **160,**



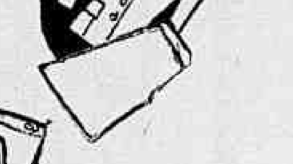
Casacos de lindas peles

Preço de ocasião



Costumes

Corte parisiense, variedade desde Cr$ **720,**



Slaques de tropical

pura lã, desde Cr$ **520,**



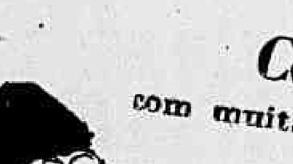
Bolsas

modernas desde Cr$ **180,**



Casacos 2/4

com muita roda, modernissimos desde Cr$ **420,**



Manteaux

dernier cri - de pura lã, desde Cr$ **550,**

E MUITAS OUTRAS NOVIDADES

ESTES ARTIGOS E ESTES PREÇOS SÃO TAMBEM APRESENTADOS EM NOSSA FILIAL DO MEIER RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 14 de maio de 1950

EVITE SE PUDER

A mãe, feliz, sorri. Sabe da ternura dêste dia consagrado a ela. Nós todos falamos da beleza do lar. A sociedade se congratula e mais uma vez os sagrados laços do casamento são cantados em prosa e verso.

Dia das Mães... De tôdas? Sim, deveria ser de tôdas. Tôdas deveriam ter, neste dia, o mesmo direito de ser feliz, de erguer os olhos aos céus agradecidas pelo fruto concebido e receber de todos os homens o respeito que a maternidade lhes dá. Porém nem para tôdas é assim êste dia. O dia nenhum... Aquelas que, por uma infelicidade, conhecem apenas a «maternidade envergonhada». Começada por um passo irrefletido ou por um êrro e que perdem da Lei e da Sociedade todos os direitos de um amparo à sua longa e tortuosa jornada... Sim. Aqui também cabe evite se puder — senhores que enfeixam o poder da proteção à infância e à maternidade — lembrar apenas a proteção do lar. Para amparar também, em instituição especializada, como se faz em Salvador, como se faz em tantas cidades, as mães solteiras, que vivem à margem da vida e que em geral passam de um êrro a um crime porque não encontram um simples refúgio, um simples amparo...

«Ser Mãe é andar chorando
[num sorriso!
Ser Mãe é ter um mundo e
[e não ter nada!
Ser Mãe é padecer num pa-
[raiso!»
(Coelho Neto)

* * *

«Pode secar-se, num coração de mulher, a seiva de todos os amores: nunca se extinguirá a do amor materno». (Júlio Dantas).

* * *

«Pensamento de mãe é como o incenso que os anjos do Senhor beijam passando». (Alvares de Azevedo).

* * *

«Uma mulher sem filhos não pode ser feliz: amar não é nada, é necessário que o amor seja bendito». (E. Zola).

* * *

«Mãe! E' tão grande o privilégio do teu destino que o próprio Deus não escapou à contingência sublime de ter Mãe». (Irêne Drummond).

DIA DAS MÃES

Por uma tradição universalmente consagrada, comemora-se hoje como em todos os anos, no segundo domingo do mês de maio, o DIA DAS MÃES.

Esta comemoração originária dos Estados Unidos, oficialmente celebrada em virtude de um decreto do Presidente Wilson, espalhou-se por todo mundo e foi também oficializada no Brasil pelo seguinte decreto governamental: «O segundo domingo de Maio é consagrado às Mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humanas».

E' costume em quase todos os países, o uso de uma flor no peito neste dia: as pessoas que ainda têm mãe, usam um cravo vermelho. Aquelas que não têm esta ventura, um cravo branco.

«A maternidade é o patriotismo da mulher». (Alexandre Dumas).

* * *

«Mães, sois vós que tendes na mão a salvação do mundo». (L. Tolstoi).

* * *

«A mãe é a mais bela obra de Deus». (A. Garrett).

* * *

«A mãe representa para o filho, o bem, a providência, a lei, em uma palavra, a Divindade na sua forma acessível à infância». (Amiel).

* * *

«A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada por seus filhos». (Marcela Tinayre).

* * *

«Feliz o bom filho que pode,
[contente,
Na casa paterna, de noite e de
[dia,
Sentir as carícias do anjo de
[amores
Da estrêla brilhante que a
[vida nos guia :
— Uma Mãe!».
Casemiro de Abreu)

O DIA DAS MÃES

Prof. A. Moncorvo Filho

Passa hoje, no dia consagrado às mães, o sexto aniversário do falecimento de Moncorvo Filho. E prestando uma homenagem a quem tanto batalhou pela proteção à maternidade e à infância, transcrevemos aqui palavras suas na solenidade do "Dia das Mães", em 1925.

O "Dia das Mães"! Como isto soa suavemente ao ouvido, como evoca tantas idéias, tantas reminiscências!

Nesta hora o mundo inteiro, num frêmito de emoção, comemora a data sublime, que aqui festejamos, rendendo às genitoras as justas homenagens a que têm direito.

Bendito seja o nome dessa grande mulher — Miss Anna Jarvis, de Filadélfia, e que, órfã de mãe, roida pela amargura da saudade teve o consôlo de suas amigas, que lhe propuseram promover um preito a perpetuar a memória de sua extremecida progenitora. Ana aceitara o alvitre, mas num gesto de profundo altruismo e deixando-se levar por seus humanos sentimentos de amor ao próximo, esposou, sensibilizada, a idéia, com a condição, porém, de que, se alguma coisa nesse sentido se fizesse fôsse extensiva a tôdas as mães vivas ou mortas, no mundo inteiro, pois, declarara, não era ela a única filha a quem tão rude golpe houvera ferido o coração.

Foi dest'arte que nasceu a feliz e tocante iniciativa de se festejar, anualmente, no segundo domingo de maio, o "Dia das Mães", usando nesse dia, então, uma flôr vermelha à lapela, quantos tivessem ainda vivas suas progenitoras.

A idéia frutificou, o Parlamento Americano chegou a decretar uma lei comemorativa da tocante homenagem, lei referendada pelo pranteado e eminente Wilson, e hoje, em todo o orbe, sem distinção de credo político ou religioso, festeja-se o "Dia das Mães".

A simpática idealização do grande povo americano encontrou no seio da população brasileira, onde a alma vibra de afetos e o coração é uma fonte de infinitas ternuras, tôda a exuberância de uma colaboração eficacíssima à justa solenização, e eis a razão de ser da minha presença nesta tribuna, como representante do "Departamento da Criança do Brasil", com esta minha insulsa prosa, empanando talvez o brilho de tão solene comemoração.

Como se tratara do "Dia das Mães", pensaram provàvelmente os promotores da delicada e enternecedora festa de hoje que eu, tão quedado sempre a ajudar o triunfo da causa da infância em nosso país, pudesse também algo de útil trazer, quando estou farto de me aperceber da fragilidade da minha ação e, sobretudo, arredio e apagado como vivo, da inutilidade do seu esfôrço, notòriamente da escassez do meu prestígio para a almejada vitória.

Entretanto — porque não confessá-lo, — me enche de prazer a alma o ter de referir-me, neste momento, a assunto tão tocante e merecedor do nosso maior interêsse.

....

O "Dia das Mães" já se constituiu uma data universal, expressiva simpática e tocante, e o Brasil, onde a genitora representa, com raras exceções, o protótipo da dedicação e da honra, encarnando os mais belos sentimentos humanos, não se poderia conservar indiferente a êste auspicioso e sensibilizador movimento, nesta hora vibrando mundo fora.

Carecemos muito cuidar da criança e neste patriótico e encantador "desideratum" devemos começar pela execução dos sãos princípios da eugenia, pelo refinamento dos cuidados da puericultura, procurando por todos os modos preparar a nossa raça para os grandes cometimentos a que ela está predestinada.

AMOR MATERNO

No tocante ao amor materno, é a própria natureza que está a mostrar ser êle um predicado inato aos seres vivos.

Os irracionais mesmos, que não têm o senso aprimorado, dão-nos maravilhosos exemplos de amor materno e aí estão para prová-lo aquelas abelhas cujos cuidados com os filhinhos foram com tanta verdade revelados por Metchnikoff e Maeterlink.......

.......A andorinha, um outro exemplo, que é essencialmente amiga do homem, poderia dar lições de fidelidade conjugal e de ternura maternal.

....

Nos seres racionais o amor materno vai mais longe.

Dumas Filho já confessara que "a maternidade é o patriotismo das mulheres" e na Obra da solidariedade humana, — pergunto eu, — quem mais coopera para a epopéia do futuro da pátria? São ou não as mães dedicadas, que, com o exemplo aurifulgente do seu extremecido amor, dão o encanto da vida, a emoção da felicidade, o apuro dos pensamentos nobres, tudo isso com a majestade de uma sadia prodigalidade sem fim!

....

Mães!

No dia de hoje, como me sinto bem em saudar-vos!

Que encanto que são os vossos lares, onde paira a bemaventurança terrena! Em vosso olhar eu vejo um poema de sacrifícios, que as crianças compreendem. Com a modéstia gloriosa do vosso apostolado, dais um grande exemplo, falando bem alto em favor dos nobres sentimentos que exornam o coração da mulher.

Salve oh! Mães! Vós que tendes corações depositários de infinita bondade e que concentrais tôdas as esperanças do porvir, porque de vós — "símbolo de fôrça e de glória", — partirão sempre exemplos evangelizadores, recebei hoje, em data de tanto fausto, que é tôda vossa, as expressões do culto do meu respeito, de meu aprêço e da minha consideração.

ORIGEM DO DIA DAS MÃES

Há 38 anos celebra-se na América do Norte, o Dia das Mães. Nasceu de um gesto de solidariedade humana em 1913, em Filadélfia. Nesta cidade, em 1911, a senhorita Ana Jarvis perdera a sua querida mãe. Na data do primeiro aniversário dêste falecimento, algumas amigas e colegas de Jarvis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem em memória de sua mãe — homenagem merecida, dada a espontaneidade dêste gesto.

A orfã concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas, e dela participaram tôdas as pessoas, que tal como se dava com ela, já haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas mães.

Partiu, ainda da senhorita Jarvis, a lembrança de que as pessoas, órfãs de mães, se apresentassem nesta solenidade trazendo ao peito uma flôr branca e as que ainda tinham a ventura de possuí-la, uma flor colorida, encarnada, de preferência.

E assim se fêz. Em 1912, na residência da senhorita Ana Jarvis, prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim, o «Dia das Mães». Convencionou-se que seria celebrado no segundo domingoo do mês de maio, anualmente.

Foi tal a repercussão causada pela solenidade, propositadamente divulgada, que no ano seguinte o Congresso norte-americano recomendava a oficialização do «Dia das Mães», desta medida participando o Senado, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Ministérios e Obras Públicas.

A primeira comemoração oficial deu-se, então, no dia 10 de maio de 1913. No ano imediato, a 9 de maio, o Presidente Wilson decretou a celebração do «Dia das Mães» para todo o território norte-americano.

O «DIA DAS MAES» NO BRASIL

Coube à Associação Cristã de Moços a feliz iniciativa de pôr em prática, no Brasil, pela primeira vez, a comemoração da significativa festividade, o que se deu no dia 13 de maio de 1919, na sua antiga sede à rua da Quitanda.

A já hoje histórica reunião foi presidida pela escritora Júlia Lopes de Almeida, que, ao dar início à solenidade, proferiu estas palavras:

«Mães do Brasil, mães do mundo inteiro, estreitemos as nossas mãos com mais fôrça, com mais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeia invisível mas poderosa de nosso amor, êste amor que tudo dá e nada pede, precisou como neste momento, de tamanha resistência e tanta fôrça».

Da mesma reunião participaram ainda o dr. H. C. Tuker, sócio fundador da A.C.M., o dr. F. F. Soren, a srta. Margarida Lopes de Almeida e o dr. Pinto Rocha, que proferiu o discurso oficial do dia.

Daquela data até o presente, a Associação Cristã de Moços continua, ano após anos, celebrando o «Dia das Mães», há 30 anos, portanto.

A oficialização do «Dia das Mães» foi uma medida conseguida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Por ocasião do seu II Congresso, em 1932, foi designada uma Comissão incumbida de solicitar ao Govêrno Provisório a oficialização da festividade introduzida em nosso país pela A.C.M. Desta comissão faziam parte as senhoras Bertha Lutz, Carmen Velasco Portinho, Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça, Estela Guerra Duval, Alice Pinheiro Coimbra, Inês Matthiesen, Marina Bandeira de Oliveira, Georgina Barbosa Viana, Edith Fraenkel, Orminda Bastos e Adelaide Côrtes. Em junho de 1931 o II Congresso Internacional Feminista pela sua presidente, sra. Alice de Toledo Tibiriçá, dirigia ao Govêrno Provisório a seguinte moção:

«As mulheres do Brasil, reunidas por um alto ideal de confraternização feminina, para trabalhar pelo progresso do país, sentindo-se fortes na educação recebida, para obter a realização de seus ideais, desejam homenagear as mães brasileiras — o maior fator de nosso aperfeiçoamento moral — dirigindo-se ao chefe do Govêrno Provisório, por esta moção, pedem-lhe a oficialização do «Dia das Mães», no segundo domingo de maio, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos da América do Norte».

Atendendo à solicitação partida do II Congresso Internacional Feminista, o Govêrno Provisório promulgou o Decreto n. 11.366, de 5 de maio de 1932, declarando que o segundo domingo de maio é consagrado às mães, na forma seguinte:

«O Chefe do Govêrno Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil:

— considerando que vários dias do ano já foram oficialmente consagrados à lembrança e à comemoração de fatos e sentimentos profundamente gravados no coração humano;

— considerando que um dos sentimentos que mais distinguem a espécie humana é o da ternura, respeito e veneração, que evoca o amor materno;

— considerando que o Estado não pode ignorar as legítimas imposições da consciência coletiva, e, embora não intervindo na sua expansão, é do seu dever reconhecê-las e prestar o seu apôio moral a tôda obra que tenha por fim cultuar os sentimentos que lhes imprimem fôrça efetiva de cultura e de aperfeiçoamento humano,

Decreta:

Artigo 1.º — O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Este decreto continua em vigor.

DOCES

Empregue pouquíssimo açúcar na alimentação da criança. Não há necessidade de pô-lo no cereal, mesmo porque o seu uso abundante poderá despertar na criança uma vontade exagerada de comer doces. Bolos com glacê e outras sobremesas doces não se devem dar sendo raramente a crianças que contem menos de seis anos. Pudins simples, como creme de leite e manjar branco, frutas cozidas, cruas e batidas, e de quando em quando sorvete de creme simples constituem sobremesas apropriadas.

Não dê doces entre as refeições. Para crianças de mais de dois anos pode-se dar um bombom de vez em quando, como parte da sobremesa.

Teste da semana

1) — O excesso de Vitamina A, produz aquela perturbação visual tão comum no nordeste chamada "cegueira noturna". E' certo ?

2) — Qual tem mais probabilidade de viver : uma criança nascida de sete meses ou de oito ?

3) — Qual possui mais vitamina C : a banana-maçã, a prata ou a d'água ?

COMANDO PUERICULTOR

Rádio Guanabara

Esta emissora carioca apresenta, aos domingos, um movimentado programa infantil, no qual também as crianças participam.

Seu animador, afável e compreensivo para com as crianças, procura melhorar, dia a dia, êsse programa. Poderia, porém, prestar um grande serviço educacional no que diz respeito à má escôlha do repertório que pais desaviados levam seus filhos a aprender, eliminando esta falha de um programa infantil em que surgem crianças de seis, dez e doze anos cantando letras em que se fala de coisas assim: "Venho trazer sua filha que quis fugir comigo"... "Não quero mais seus beijos, pessoas que eu detesto, dizem que eu não presto e que meu lar é um botequim".

São uns anjinhos...

Maria Helena zangou-se com o irmãozinho (Bom Jardim)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU ANJINHO, QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Campanha Nacional da Criança

Eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo

Após convocação pela imprensa durante três dias consecutivos e comunicações verbais, a diretoria da Campanha convocou as obras filiadas e tôdas as pessoas que mais de perto se interessam pelo problema da criança, para uma reunião especial no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a fim de, em conformidade com os seus estatutos, artigos 6º, 7º e 20º, promover a eleição da diretoria e do Conselho Consultivo para o exercício de 1950 a 1952.

Presidida a sessão pelo prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança e, posteriormente, pela sra. Eugenia Hamann, da S.O.S., por deliberação unânime da assembléia foi eleita a seguinte diretoria e Conselho Consultivo.

Diretoria: — Presidente — sra. Clara Mariani; 1ª vice-presidente — sra. Anita Carpenter Ferreira; 2ª vice-presidente — sra. Alice Carvalho; 1ª secretária — sra. Araci Muniz Freire; 2ª secretária — sra. Ivone Jean; 1º tesoureiro — Representante da Região Brasileira de Assistência, dr. Moniz de Aragão; 2º tesoureiro — Representante das instituições filiadas à Campanha, sra. Eugênia Hamann; assistentes técnicos — Representante do Departamento Nacional da Criança, dr. Flammarion Costa, e o representante do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Taylor Schnaider.

Conselho Consultivo — Federação de Assistência aos Lázaros — Liga pela Infância — Hospital São Zacarias — Instituto Central do Povo — Dispensário da Medalha Milagrosa — Sociedade Pestalozzi do Brasil — Obra do Berço — Policlínica de Copacabana — Lar de Menores — Associação Brasileira de Auxílio à Criança — Casa da Criança — Fundação Romão de Matos Duarte — Pequena Cruzada — Instituto Fernandes Figueira — Casa de São João Batista da Lagoa.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. HELNIE SHILLER (S. Cristóvão) — Sim. Deve iniciar o suco de frutas, por volta dos três mêses de idade. Não o faça em grande quantidade. Comece dando no primeiro dia, apenas uma colher das de sobremêsa, indo aumentando gradativamente até 50 gramas, no caso de seu filhinho. Quando a criança está doente, não convém nunca fazer mudanças de regime alimentar.

SR. PEDROSO NETO (Itatiaia) — Recebemos e com prazer vamos publicar. Aguarde.

SRA. MARIA V. LISBOA (NESTA) — Pelos sinais descritos, parece tratar-se de uma avitaminose, porém, é necessária a comprovação clínica para depois ser instituido o tratamento. Leve o quanto antes o seu pequeno ao médico.

SRA. LUIZA TEIXEIRA (VITÓ-

RIA) — A Rinite constitui um sintoma de valor e manifesta-se precocemente em um lactente sifilítico: é a «fungação» nasal, devido à inchação da mucosa do nariz, dificultando a respiração e a amamentação. Cabe ao médico distinguir êste tipo de rinite dos demais.

SR. ELSIO FACCIO (S. PAULO) — Estamos sempre às ordens de nossos leitores. Sôbre o que nos pede, queira consultar o Suplemento do primeiro domingo do mês passado, já que o senhor nos diz que os coleciona. Aqui ficamos à disposição.

SR. P.L.M. — Recebemos. Vamos publicar.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

XEROFTALMIA

A xeroftalmia é uma doença dos olhos devida à falta de vitamina A. Não aparece se a criança toma bastante leite, manteiga, gema de ovo, ou óleo de fígado de bacalhau.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 44.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 48; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. Gal. Clark, "Candelária" 182; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório e Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Fonseca, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 83; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 1.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 580, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 3; Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

QUE ESTÁ ERRADO ?

ENQUANTO ESPERA O BEBÊ...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRI-4 — 9.770 quilociclos

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Mamãe está feliz. O nenen é todo o seu encanto. Ainda que a enfermeira queira levá-lo, ela o deseja permanentemente a seu lado... Que mal há ? E' só nos primeiros dias, depois se fará como deve ser...

CERTO: A educação de uma criança deve começar desde o primeiro dia. De transigência em transigência, se instalam os maus hábitos. A criança deve ter desde o nascimento, um leito individual.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Ao contrário. A falta de vitamina A, encontrada no óleo de fígado de bacalhau em alguns legumes e frutas, é que produz a cegueira noturna e outras perturbações sérias.

2) — Ainda que seja crença popular que um prematuro de sete meses tem mais probabilidade de viver (e muita gente boa pensa assim) mais razão para tal tem o nascido de oito meses, o qual, por estar mais próximo do nascimento a têrmo — nove meses — tem o seu organismo e funções mais desenvolvidas que o de sete.

3) — Ainda que muita gente pense em contrário, indiscutivelmente a banana d'água ou nanica possui um teor de vitamina C muito maior que as outras duas. Depois da banana d'água, segue-se em valor vitamínico, a prata e depois a banana-maçã.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de maio de 1950

TÁTICA DE TORNAVIAGEM

RENATO B. NUNES
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

1 — A guerra é um conjunto de batalhas e a batalha um conjunto de combates. Pode-se perder uma batalha sem perder a guerra, e o fracasso dum combate não significa a perda da batalha.

A unidade de combate é a divisão, na qual as armas se combinam de acôrdo com as possibilidades específicas de cada uma delas, e na proporção exigida pela natureza e duração do esfôrço que, normalmente, ela deva realizar no campo tático.

A unidade de batalha é o exército, que não tem composição fixa, porque nele se enquadram e combinam divisões, em número proporcionado à natureza, duração e amplitude da operação a executar; enquanto a divisão pode atuar apenas numa direção, o exército constitui um sistema de fôrças que podem atuar em direções diferentes e com intensidades diferentes, combinadas de maneira tal que a «resultante» dêsse sistema seja capaz de produzir os efeitos colimados.

Não há unidade de guerra; nesta concorrem tôdas as fôrças de terra, de mar e do ar, combinadas no tempo e no espaço. Cada um dêsses escalões de fôrças constitui outros tantos escalões do comando, e dispõem todos de meios de ação próprios com que apoiam ou reforçam os escalões imediatamente subordinados, de maneira a conduzirem as operações sempre orientadas no sentido da missão que receberam do escalão superior do comando.

Eis quanto aos instrumentos de guerra.

2 — O objetivo final do combate é rechaçar o inimigo do terreno que ocupa, e instalar-se nele; é uma operação local, do domínio da tática, isto é, de efeitos periféricos e limitados, numa ação ofensiva. Na defensiva, o objetivo é conservar a posse das posições.

O objetivo da batalha é idêntico, mas de efeitos mais amplos, em largura e, sobretudo, em profundidade, e visa, além da ocupação duma região, à desorganização e à destruição do sistema de fôrças do inimigo, por tempo mais ou menos longo. Na defensiva, trata-se de conservar a posse do terreno.

O objetivo da guerra, finalmente, é a destruição não sòmente do sistema de fôrças organizadas, como do potencial de guerra do adversário, e a ocupação do seu país.

Há, em todos os objetivos colimados, uma «constante»: — as vitórias locais, como a vitória decisiva da guerra, traduzem-se pela ocupação do terreno, o que implica na destruição da vontade do adversário, no domínio da tática como no da estratégia.

Daí, a conclusão de que as guerras se ganham em terra, e não no ar ou no mar; as fôrças aéreas e as marítimas são fôrças auxiliares dos exércitos terrestres. A aviação pode realizar o domínio do ar, e a marinha o domínio dos mares, mas a decisão definitiva está em terra.

Na guerra intercontinental, cooperam tôdas as fôrças aliadas, constituindo um «sistema de guerras», que se combinam no tempo e no espaço, de maneira a concorrerem para a vitória final.

Eis quanto a ação dos instrumentos de guerra.

3 — A guerra, seja qual fôr o escalão de fôrças considerado, é obra essencialmente de cooperação. Isto implica em unidade de concepção, de direção e de execução, que se integram na «doutrina de guerra» instituída pela nação.

Há, portanto, na preparação para a guerra, hoje o mais complexo dos problemas nacionais, duas ordens de idéias distintas: — uma, «artística», que é obra da imaginação criadora dos chefes, tanto no que respeita à constituição dos instrumentos de guerra, quanto, e principalmente, à direção da guerra; outra, por assim dizer, «técnica», quase esquemática, que é a maneira de agir peculiar a cada arma, isto é, a tática das armas, cujo conhecimento faculta o emprêgo e a repartição dos meios de ação, segundo suas possibilidades características, e uma vez fixado o esfôrço que deles se exige no conjunto da missão a executar. Mas, tanto a arte, na concepção, como a técnica, na execução, têm como fundamentos o perfeito conhecimento da arte da guerra.

Daí, ser a instrução dos quadros e da tropa a garantia máxima da unidade de doutrina que, em última análise, consiste na identidade de «reflexos» em face de circunstâncias idênticas, e no exercício judicioso do espírito de iniciativa diante de situações imprevisíveis, sem prejuízo, portanto, do espírito da missão a cumprir.

Há, no que toca à execução, algumas «constantes» que aparecem desde

(Conclui na 2ª página)

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de .. às 4, e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906
Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2816

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

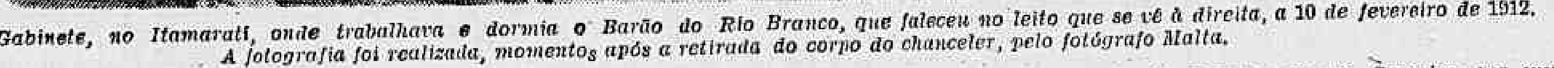
SRS. INQUILINOS
O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.
Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191
EUGENIO OLAVO DE MENEZES

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

A rua Larga, primeiro fóco de crimes na cidade

Vila Verde, rua Larga, rua Marechal Floriano — Aqui oravam pela última vez os condenados à fôrca — O palácio onde morreu Rio Branco e onde quase se escreve um novo capítulo da História do Brasil, que poderia ter como título: o duelo do marechal Deodoro com o seu ministro Benjamin Constant

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO



Gabinete, no Itamarati, onde trabalhava e dormia o Barão do Rio Branco, que faleceu no leito que se vê à direita, a 10 de fevereiro de 1912. A fotografia foi realizada, momentos após a retirada do corpo do chanceler, pelo fotógrafo Malta.

ESSA RUA MARECHAL FLORIANO, que muita gente ainda denomina rua Larga, de aspectos tão curiosos e tão pessoais na paisagem humana carioca que estão a exigir a atenção de um sociólogo, já foi o maior foco de crimes na cidade, quando se denominou Vila Verde e tinha maior amplitude, abrangendo a atual rua Teófilo Otôni e terrenos fronteiros ao Morro da Conceição.

Vila Verde era uma grande e larga estrada por onde se fazia o serviço de condução de cargas e produtos agrícolas das zonas «fora da cidade», que eram o Engenho Velho, a Tijuca, o Andaraí...

Não demorou que o local, frequentado por uma população adventícia em que predominavam os condutores de tropas, fôsse sendo transformado em verdadeiro antro de criminosos, principalmente no trecho chamado «valinha», que ficava mais ou menos onde é hoje o Largo de Santa Rita. Entre 1637 e 1642 homiziavam-se nesse lugar todos os elementos perigosos do Rio, desfrutando completa impunidade, pois a verdade é que as autoridades não se atreviam a persegui-los naquele sítio.

Os maiores crimes do tempo tiveram como autores indivíduos procedentes da Vila Verde, para os quais a vida humana pouco valia, tanto assim que estavam sempre prontos a matar pelo motivo mais fútil dando causa a que se dissesse que esta era a «cidade onde se matava mais barato»...

A rua Larga, que sucedeu a Vila Verde e foi sucedida pela denominação de Marechal Floriano, que ainda conserva, conheceu, também, em seus terrenos, um grande cemitério de «escravos novos», uma chácara de frades e um chafariz muito elogiado pelos velhos cronistas. O progresso, impulsionado, principalmente pelo grande prefeito Passos que demoliu muitos dos velhos casarões das proximidades por ocasião da abertura da avenida, fêz com que fôssem desaparecendo antigos aspectos locais. Continua de pé, porém, velho monumento dos tempos perdidos, qual seja a Igreja de Santa Rita.

ONDE ORAVAM OS CONDENADOS

Esse templo, cuja construção parece datar de 1720, foi igreja matriz de uma das mais ricas freguesias da cidade e possuía imenso adro, desaparecido por volta de 1905. Seu interior, entretanto, ficou mais ou menos intacto, o mesmo sucedendo à soleira de mármore da porta que dá para a rua.

Aí ajoelhavam-se, a caminho da fôrca que se erguia na Prainha (atual praça Mauá) os condenados pela justiça real. Coincidia, geralmente, a hora das execuções com a da missa que se rezava em Santa Rita, de maneira que os padecentes, como se dizia, tinham oportunidade de ouvi-la, inteira, só depois disso prosseguindo em sua caminhada ao encontro da morte.

Bandidos, patriotas e políticos dobraram joelhos diante dessa porta, entre os quais Ratcliff e alguns de seus companheiros.

PROXIMO, NASCEU A ASSISTENCIA

Todo um volume poderia ser escrito a respeito da rua Marechal Floriano, que tem longas histórias para contar. Próximo, na rua Camerino, por exemplo, foi onde se inauguraram, a 1 de novembro de 1907, os serviços de socorros médicos de urgência do Rio de Janeiro. Naquela data, o prefeito Sousa Aguiar presidia à cerimônia inaugural e batizava as três ambulâncias adquiridas. Detalhe curioso: a lei que instituiu na capital o Serviço de Assistência, datada de 27 de abril de 1893, foi vetada pelo prefeito de então. O Senado, felizmente, soube defender a população, aprovando-a.

A CASA PATRICIA DA CIDADE

O edifício mais interessante da rua Marechal Floriano, é, hoje, sem dúvida, o Palácio Itamarati, que é das mais características casas patrícias da cidade, construída em 1851, ao gôsto clássico neo-italiano. Seu proprietário foi o negociante Francisco José da Rocha, barão de Itamarati.

Não se sabe no certo porque, o edi-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

A inauguração do monumento a João do Rio foi uma bela festa luso-brasileira

Como o relatório do Banco de Portugal vê a situação econômica portuguesa — Malefícios do fadó — Outras notas

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 8 de maio — Lisboa pagou a João do Rio uma dívida antiga no passado dia 3. Em linda praceta da parte nova da avenida Almirante Reis inaugurou-se o busto do cintilante brasileiro, que tanto adorava a nossa capital e sôbre ela escreveu palavras inesquecíveis. Juntaram-se à volta da bela realização do Escultor Álvaro de Brée algumas dezenas de intelectuais e artistas, e em frente grande quantidade de populares assistiu à brilhante solenidade, que teve a ilustrá-la dois primorosos discursos de Luís Teixeira, o promotor do monumento, e João de Barros, o companheiro de lutas luso-brasileiras e o mais dedicado amigo de João do Rio.

Luís Teixeira, jornalista da velha guarda, culto e fervoroso nas suas admirações levantou a idéia da homenagem quando, há anos, fêz parte da vereação lisbonense e nunca mais deixou de se interessar por ela. Pertencia-lhe, portanto, a primeira fala, depois de descerrar-se o busto, que em tão aprazível lugar fica a ser visto e admirado pelos muitos milhares de pessoas que todos os dias por ali passam.

João do Rio foi evocado nas palavras de Luís Teixeira com viva emoção e profundo espírito crítico. Dêsse esplêndido discurso, reproduzo alguns dos períodos mais eloquentes: «Raça; eis a mágica palavra que o movia e o entregava com denodo à briga das polêmicas escaldantes; que lhe inflamava no espírito a audácia das nítidas atitudes; que animava de serena coragem os seus artigos e punha nas suas conferências — vibrante e contínua «pregação de amor a Portugal» — as doces emoções de um idealismo cantante de sonoridades arrebatadoras. Tudo o que na sua vida de criador literário e na sua ação de paladino e de precursor tinha o sentido da persistência e da continuidade, do destemor, da confiança sem desvios e dos sacrifícios sem ostentação, se filiava, veementemente, no culto das virtudes da raça e na convicção profunda de um grandioso destino da lusitanidade.

Alguma vez, nos assomos benditos do seu fervor de idealismo, Paulo Barreto proclamou que «não há pátria sem história, não há amor da pátria sem tradição, não há povo sem raça», para logo concluir: «Há uma raça que nos liga às lendas gregas e aos périplos fenícios: o português. Há uma vida que é comum aos dois povos, ramos do mesmo tronco — Portugal!».

Referiu-se depois ao livro que Paulo Barreto tinha planeado dedicar à Lisboa dos seus encantos, que se chamaria «A Sonata de Lisboa ao Luar» e que infelizmente não teve tempo de escrever, e terminou afirmando: «Tenhamos em Portugal e no Brasil o orgulho de sermos unidos e fortes para sermos os dignos portadores da Raça triunfal».

João de Barros, companheiro dileto de João do Rio nos combates do luso-brasilismo, fêz reviver em seu discurso cheio de enternecida amizade o entusiasmo vibrante com que o irmão de além-mar, irmão em lirismo e apostolado, vibrou como êle na mesma constante e absorvente ansiedade de mais e melhor aproximação.

Devem arquivar-se estas palavras de tão significativa expressão: «O entusiasmo e o carinho de João do Rio foram sempre de um apóstolo, de um poeta. Mas a sua concepção nas relações luso-brasileiras, não receando proclamá-lo, foi sempre também digna de um grande político e estadista. Assentou diretrizes — como observa o ilustre Austragésilo de Ataíde. E essas diretrizes aí estão nítidas, vigorosas, permanentes, inspiradoras, condutoras imorredouras como as imorredouras páginas em que João do Rio cronista e cantor do Rio de Janeiro celebrou a fascinação que o prendia à

(Conclui na 2.ª página)

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2418.

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Aproveite!
A FAMA é um encargo para PHILCO e uma vantagem para V.!

PHILCO TROPIC 3103 Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas 5 possantes válvulas. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

HÁ UMA diferença de valor entre o melhor violino e "um Stradivarius", entre um excelente quadro e "um Miguel Angelo", entre um ótimo automóvel e um Rolls Royce! É o prestígio da FAMA! Para manter o prestígio universal dos seus produtos, a fábrica PHILCO é obrigada a uma tarefa constante de aperfeiçoamento; seus engenheiros têm de, permanentemente, usar os mais modernos processos para criar um produto à altura do seu renome. A fama representa, assim, um tremendo encargo para PHILCO... mas uma grande vantagem para V.! Aproveite, sr. comprador! Em vez de possuir um simples rádio compre um PHILCO — de fama mundial pela qualidade!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Antena interna. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.

PHILCO TROPIC 3000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.

CIPAN
Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

NÓS os preços baixos, aqui estamos, para convidá-la a comprar!..
Raion liso Cr$ 4,90
Brins, artigos encorpados Cr$ 4,70
Crepe Flamengo Cr$ 58,00
Tafetá xadrez Cr$ 8,50
Guarnições para chá Cr$ 14,90
Setim lingerie, c/1 mt. de larg. Cr$ 37,80
Flanelas a partir de Cr$ 7,30
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 19..

TÁTICA DE TORNAVIAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

a célula elementar da organização das fôrças, que é o grupo de combate, até os grupos de exércitos, sendo de notar que é nessa célula que reside o embrião da manobra, isto é, a combinação do fogo e do movimento, condição sine qua non, da progressão.

Ora, se é a conquista do terreno que caracteriza o êxito (sua conservação na defensiva), o fogo, por si só, é impotente, porque destrói mas não ocupa; e a progressão sem o fogo que neutraliza o do inimigo, é catastrófica.

Outra «constante» é que só pela combinação de esforços e de direções se consegue desarticular e recalçar o sistema de fôrças do inimigo, quebrando sua vontade e impondo-lhe a nossa.

Eis quanto à concepção e à execução.

4. — Dissemos que cada escalão de fôrças apoia o imediatamente subordinado, e é apoiado pelo imediatamente superior.

O conjunto das fôrças de terra, ar e mar é apoiado pela nação cujas fôrças vivas alimentam a guerra. Daí, a conclusão que o poderio militar duma nação é função de seu poderio econômico, englobando êste tôdas as energias: demográficas, psicológicas, industriais, financeiras e políticas do país.

Por conseguinte, na organização das fôrças armadas dum país, não se pode tomar como modêlo, simplesmente, a de outro que foi vitorioso numa guerra; o simples potencial de fôgo duma grande unidade, por exemplo, está adstrito ao abastecimento possível de munições, e não ao número de bôcas de fôgo a empregar.

Por outro lado, a pletora e o alto poder destruidor dos engenhos de guerra que caracterizaram a última guerra mundial, levaram alguns observadores superficiais a conclusões apressadas: — julgaram êles que uma nova «forma» de guerra surgia, tornando obsoletas tôdas as concepções, regras e princípios dessa arte de todos os tempos. Agora, o material destruía tudo quanto huvesse pela frente, e as tropas só tinham que avançar para ocupar o terreno liberado pelo fôgo. A economia de fôrças, a segurança, a informação, a liberdade de ação, a precaução de agir com segurança, o raciocínio tático, a concepção e a montagem das manobras, etc., eram princípios derrogados; a audácia, a rapidez e a violência dos ataques, garantiriam, por si sós, o êxito das operações. Desconheciam os múltiplos exemplos do contrário, dentre os quais, o mais simples e significativo, foi Monte Cassino; resistiu por longos meses aos ataques frontais precedidos por dilúvios de projetis de todos os calibres e às pesadas bombas de aviação para só cair pela manobra clássica, napoleônica, de largo envolvimento pelos dois flancos. Esqueciam-se, os descobridores da «nova guerra», de que os princípios que regem a maneira de agir são quase imutáveis e independentes do tempo e do espaço enquanto que os princípios e regras da tática, são eminentemente variáveis porque são função dos engenhos de guerra aperfeiçoados ou criados.

Os americanos do norte, com aquêle senso das realidades e com a faculdade de adaptação às circunstâncias, que é um dos característicos dos povos civilizados, aprenderam a arte da guerra em dois «cursos»: um, «preparatório», a guerra de 1914-1918, e outro «superior» a guerra de 1939-1945. E tornaram-se mestres.

Entretanto, até aquela primeira data, suas fôrças de terra eram quase simbólicas. Sem ameaças nas fronteiras, cobertos por dois oceanos e pela doutrina de Monroe, contra as ofensivas terrestres, todo o esfôrço de guerra concentrava-se na segurança dos mares. Hoje, quando a distância não é mais cobertura, e quando a segurança já não é simplesmente continental, e sim extra-continental, sua preparação para a guerra atinge o máximo de perfeição de que é suscetível a obra humana.

Pois bem. Apesar de seu imenso poderio militar, seus chefes, seus oficiais não desdenham ao cultivo dos clássicos. Ao contrário, uma emprêsa de publicações militares, chefiada por um general, está editando uma série de obras dos "Clássicos Militares", tentativa fracassada entre nós, em 1945.

Dois dêsses livros acabam de ser traduzidos e publicados pela nossa Biblioteca Militar: os "Princípios de Guerra", de Clausewitz, e a "Arte da Guerra", de Jomini. Excelente lição.

E' a arte da guerra que nos chega de tornaviagem, como de tornaviagem também nos chegara a tática, na sôfrega tradução dos regulamentos táticos norte-americanos. Com êstes temos muito que aprender, mas no domínio da organização admirável e da realização do que projetam.

5 — Mas, de tornaviagem, por que? Eis-nos chegados ao ponto que desejávamos. Todo êsse rápido bosquejo dos aspectos principais da arte da guerra, visava a recordar princípios que já eram verdades cem anos antes da primeira guerra, e que continuam a ser verdadeiros depois da última guerra mundial.

Tivemos durante vinte anos uma Missão Militar Francesa, formada com o escol profissional e intelectual do exército francês, e, à sua frente, mestres do quilate de um Gamelin e de um Derougemont, para só citar êsses sábios fundadores da nossa Escola de Estado-Maior.

Mas, dos seus ensinamentos, só nos resta o que ficou na memória dos que cursaram aquela escola.

A vastíssima obra que deixaram escrita, esgotou-se e não foi reeditada: — os cursos de tática das armas, de tática geral, de serviços, de estado-maior e de história militar; — os admiráveis cursos de alto-comando do general Noel e do general Chadebec de Lavalade, todo êsse repositório de ensinamentos ainda atual, desapareceu.

Outra lacuna igualmente deplorável: sabemos o que tem de socrático o método de ensino instituído pelos fundadores da Escola de Estado-Maior; os problemas táticos são postos, sob a forma dos chamados "casos concretos", e as soluções são procuradas pelo livre debate entre professores e alunos. Mas, para que a discussão se mantenha no terreno das realidades e da técnica, faz-se mister que os alunos disponham de um substractum de conhecimentos básicos, fundamentais, doutrinários. Para isso, além dos cursos deixados pelos mestres franceses, e porque êstes já se tornavam raros, os instrutores brasileiros daquela Escola, organizaram, e a Escola fêz imprimir, todos aquêles cursos que eram distribuídos aos oficiais, ao ingressarem na Escola.

Pois bem, até essa prática, ao que nos consta, foi abandonada, com manifesto prejuízo para a ilustração do espírito dos oficiais alunos, que não dispõem de bibliografia, nem de tempo, para organizarem, êles próprios, a coletânea da matéria de que carecem.

6 — Aqui deixamos uma sugestão: — que a Escola Superior de Guerra reedite os cursos de alto-comando, anotando-os e complementando-os no que fôr conveneinte; e que a Escola de Estado-Maior proceda de maneira idêntica, no que toca à sua função de escola superior de tática, e que retorna à prática salutar para a instrução, de reeditar, atualizando-os, os cursos de tática a serem distribuídos aos seus oficiais alunos.

A guerra ainda é aquela que aprendemos, e oxalá pudéssemos realizá-la tal como nos foi ensinada. O que mudou, o que existe de novo, são os petrechos de guerra, mas, que é o armamento no processo mental do raciocínio, quando se busca uma solução?b Apenas um dos fatore sque nele entram. Ora, que se aprende, de definitivo, nas duas Escolas citadas? Receitas para ganhar as guerras? Evidentemente, não: — *aprende-se a pensar e a agir com segurança*.

Lembremo-nos dêste conceito de Foch: "na guerra, nada se aprende; faz-se o que se sabe, e para fazê-lo, é preciso aprender muito e bem".

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

fício teve sua construção iniciada pela parte traseira o que fêz com que ficasse sem jardim à frente, diretamente sôbre a rua, contrariando os costumes do tempo.

Adquirido em 1889 para servir de sede à presidência da República, foi cedido, em 1897, depois da compra do Palácio do Catete, ao Ministério do Exterior.

O barão do Rio Branco, tal qual, antes dêle, Deodoro, Floriano e Prudente de Morais, habitou o palácio, estabelecendo, no primeiro pavimento, na sala que hoje tem seu nome, o seu desordenado gabinete de trabalho, que lhe servia, ao mesmo tempo, de quarto de dormir, onde faleceu a 10 de fevereiro de 1912.

O CAPITULO QUE QUASE FOI ESCRITO

Intimamente ligado à crônica da República, o Itamarati foi teatro, em 27 de setembro de 1890, de uma cena que quase veio acrescentar um novo capítulo à História do Brasil.

A cena, descrita por quase todos os que escreveram a respeito dos primeiros tempos republicanos, inclusive Assis Cintra em seu livro «Floriano» (Adersen, editores, Rio, 1934), teve como personagens centrais o Marechal Deodoro e o dr. Benjamin Constant, então ministro dos Correios.

O ministro nomeara certo cidadão para Tesoureiro dos Correios de Natal, no Rio Grande do Norte, contrariando a vontade do Marechal, que indicara outro candidato.

Na reunião ministerial daquele dia, Deodoro interpelou Benjamin. Não tardou que discutissem. Em certo momento, Deodoro exaltou-se:

— «Tenho queixas amargas do ministro dos Correios. E' preciso que se atendam aos pedidos dos governadores. Eu mandei seis ou sete vêzes que o sr. Benjamin nomeasse uma pessoa para tesoureiro dos Correios de Natal e o sr. Benjamin nomeou um protegido seu» — falou Deodoro.

Benjamin Constant irritou-se, fêz várias ponderações, terminando por declarar que «aquilo não era República», o que mais aborreceu o Marechal, que explodiu:

— «Não é República a intrigalhada que o senhor fomenta».

— «Intrigante, eu?», retorquiu Benjamin, acrescentando: «V. Excia. está perdendo a compostura do cargo».

Ao ouvir isso, Deodoro agarrou os copos da espada, gritando:

— «As questões de honra entre militares lavam-se com sangue. Puxe pela sua espada que eu vou puxar pela minha».

Benjamin, então, voltou-se para Floriano e disse:

— «Êle está louco».

— «Louco é você», retorquiu Deodoro, que só não descarregou um golpe de espada no ministro dos Correios porque teve o braço seguro no ar por Campos Sales.

A êsse tempo, Floriano conduzia Benjamin para fora da sala, enquanto o marechal sofria forte crise de dispnéia.

Esse capítulo histórico que Campos Sales impediu que se consumasse, serve para mostrar como são velhas as «questões» políticas motivadas por assuntos de nomeações. E note-se que naqueles tempos não existiam os famosos Institutos modernos nem havia Carnaval dirigido...

ORA, SENHORES...

Verificamos, agora, ao chegar o momento de pingar o ponto final, que não falamos do Colégio Pedro II, que tão grandes serviços tem prestado à cultura, nem nos detivemos em alguns aspectos deliciosos da rua Larga de hoje, com algumas lojas, principalmente de artigos masculinos, onde o freguês é seguro em plena rua, quase agarrado a gancho, tão grande é a concorrência entre os negociantes do ramo para os quais é ponto de honra que o freguês não saia sem comprar... Não há outro jeito, porém, senão ficar por aqui. Como gostam de dizer os despachos ministeriais, aguardemos outra oportunidade.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

nossa, à sua querida cidade de Lisboa».

ECONOMIA PORTUGUESA

O relatório do Banco de Portugal é sempre um espelho vivo e documentado da situação econômica do país. Convém, por isso, para elucidação dos leitores extrair dêle os dados mais impressivos.

O ano de 1949 foi pouco propício para a economia nacional por motivo dos duros golpes sofridos pela lavoura e pela indústria da pesca. Condições climatéricas adversas e falta de peixe determinaram uma baixa grande, completamente irremediável, na produção desses dois importantes setôres da vida portuguesa.

Tais fatos traduziram-se nestes números da maior gravidade, pelo que diz respeito à lavoura, a nossa primeira fonte de riqueza:

Enquanto a importação de produtos agro-pecuários no período 1938|43 foi de 1.187 milhares de toneladas no valor de 1.133 milhões de escudos, desde 1944 a 1949 essas verbas subiram para 2.571 milhares de toneladas e 6.329 milhões de escudos. Quer dizer, nos últimos 6 anos a lavoura nacional deixou de receber por ano uma média de 866.000 contos, embora na cultura dos produtos que fraquejaram mercê das secas e doutros acidentes naturais se tivessem efetuado as mesmas despesas.

Com a pesca, produziu-se fenômeno parecido, embora não tivesse havido despesas perdidas. Não houve peixe, não houve pesca, não houve produção de conservas, sobrevindo para a respectiva indústria uma crise séria. Houve, pois, no ano de 1949, crise grave para a lavoura e a indústria da pesca sairam para o estrangeiro enormes verbas destinadas ao pagamento dos produtos agro-pecuários e quase não existiu exportação de conservas de peixe, com as respectivas entradas de dinheiro, mas o País resistiu ao «deficit», porque tinha reservas bastantes para o cobrir.

Estabeleceram-se, porém, as mais rigorosas medidas de economia e reajustamento, para não esgotar essas reservas e não cair no vício funesto e anti-nacional de esperar tudo da importação. Êste ano, de 1950, o «deficit» econômico vai diminuindo de mês para mês, sendo de esperar melhores resultados se, porventura, não sugirem novas calamidades atmosféricas que destruam as plantações e aniquilem as colheitas. No Norte, houve há semanas algumas geadas que causaram grandes estragos nas vinhas, batatais e árvores de fruta. Espera-se, porém, que mesmo assim, a produção seja superior à de 1949. O peixe começa também a aparecer em grandes quantidades nos Açores e noutros pontos da nossa costa, fazendo crer melhoria de pesca.

A média da Circulação monetária desceu desde janeiro de 1949, (8.459 milhões de escudos) até novembro .. (8.113 milhões).

A situação bancária não se ressentiu da diminuição de depósitos, que foi preciso levantar para pagamentos das mercadorias importadas e outras despesas.

A carteira comercial dos Bancos, que em 1946 atingirá 3.641.000 contos, em 1949 subiu a 4.290.000 contos, embora as reservas de caixa descessem de 4.900.000 contos para 3.965.000.

Os empréstimos diversos passaram de 2.334.000 contos para 2.790.000.

Nas caixas econômicas, os saltos foram muito maiores.

Reservas de caixa em 1946 e 1949: 4.873.000 contos e 1.235.000.

Empréstimos diversos: 2.750.000 e 5.889.000 contos.

Em 1946, havia excesso de dinheiro nos Bancos e poucos descontos e empréstimos. Em 1949, os descontos e empréstimos subiram bastante e as reservas de caixa baixaram muito.

Ficaram sem argumentos aquêles terríveis derrotistas que, por não merecerem crédito ou não terem obtido os empréstimos que ambiconavam, se deitaram a proclamar que os Bancos não descontavam, não emprestavam, queriam asfixiar o comércio, o pai e a avó! Os números aí estão para esclarecer o que se passa.

Quanto a taxas, o Banco de Portugal manteve as mesmas taxas adotadas em 1944: 2 por cento (dois) ao ano para o redesconto e 2 e meio para o desconto direto. Os outros bancos: 2 e meio a 4 para o desconto de letras, e 2 a 4 para empréstimos caucionados. A Caixa Geral dos Depósitos manteve as seguintes taxas: empréstimos hipotecários a curto prazo — 3 e três quartos por cento ao ano; a longo prazo — 4 e um quarto; em conta corrente — 4 por cento ao ano; contas correntes e empréstimos caucionados por títulos — 3 por cento ao ano; empréstimos sôbre ouro, prata e jóias — 6 e meio ao ano.

MALEFÍCIOS DO FADO

Está a tomar novos alentos essa praga daninha, que alguns cognominaram inconscientemente de canção nacional e outros apelidam justiceiramente de o venenoso tortulho das alfurjas.

E, o que é pior, já transpõe as fronteiras e encontra empresários que dêem por êle verbas fabulosas, muito mais altas do que as concedidas a um virtuose do piano ou do violino.

Conforme está mais ou menos provado, a nauseabunda canção de vencidos veio do Brasil e substituiu nos bordéis o lundum, passando depois para as estúrdias de boleiros e fidalgos brigões. Alastrou como tôdas as pestes, serviu de arma política e lisonjeou as multidões. Anda agora triunfante no cinema e na rádio, para vergonha da cultura e da civilização.

Há anos ergueu-se contra êle forte campanha e o veneno recolheu-se às baiucas. Recentemente, recrudesceu e voltou a arreganhar os dentes, aqui e em viagens para o Brasil.

Por cá, vai iniciar-se nova resistência e mais intenso ataque saneador. No Brasil, devia ser inteiramente proibida a sua entrada, pois, além do seu caráter dissolvente, o fado pode transformar-se em agente de discórdia entre portugueses e brasileiros.

OUTRAS NOTAS

Alastram-se na América do Norte as manifestações dos núcleos luso-americanos contra as imprudentes afirmações do Pandita Nehru, a respeito da India Portuguesa. Na imprensa inglesa têm saído também vibrantes demonstrações da incoerência e inanidade da sugestão do primeiro ministro da União Indiana. Não me enganei ao afirmar que êsse movimento de solidariedade e de respeito pela soberania portuguêsa se espalharia por todo o mundo, onde houvesse portugueses e sinceros amigos de Portugal.

— O movimento do pôrto da Beira (Africa Oriental Portuguesa) aumenta de mês para mês. Em 1930, o total da carga movimentada nesse pôrto, resgatado pelo Estado em fins de 1948, foi de 938.000 toneladas; em 1940, subiu a 1.242.000; em 1947 foi de 1.451.300; em 1948 passou para ... 1.386.447 e em 1949 saltou para ... 1.934.729 toneladas. Desmentem-se desta forma os boatos postos a correr por criaturas malévolas que diziam ter entrado o pôrto em crise logo que, em 1 de janeiro de 1949, passou dos inglêses para os portuguêses.

— A Emissora Nacional iniciou anteontem a transmissão, em folhetim diário, de uma adaptação radiofônica das Pupilas do Sr. Reitor, a obra-prima de Júlio Dinis, interpretada por alguns dos melhores artistas da cena portuguesa. [illegible]

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmatica
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 3 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1920

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço médico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48-4889.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias [illegible] Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1º. andar, tel. 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

HIPOTECA - NÃO?
Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra às casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A. Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das 12 às 18 horas.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo, aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22 5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-5088 e 34-5558.

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73, telefone 32-3265.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses, INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba. Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

JÓIAS
Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua Mexico, 98 - 4º andar - Tel.: 22-1882.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Oculos — Cirurgia
Rua México, 41, 5º. andar, s. 503. Diàriamente, de 4 às 7 horas
Telefones 52-4465 e 38-4027.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos cardiacos Raios X, chapas para correção de fisionomia e bons mastigações, pontes fixas e aparelhos de [illegible] Auxiliares: dra. Ariete Beottesmo de Medeiros e dr. Bélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons : Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5955 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel. 5578
Niterói

DANÇAR
não perca a oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAES
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6606 — Av. Passos, 18, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

1.950,00
DESDE
190,00 por mês
ELECTROLUX
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
FONTES & BURICHE LTDA. — Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493

Adquira para êste inverno as mais lindas MALHAS
TAILLEURS, MANTEAUX
por PREÇOS SEM IGUAL na CASA LÚ modas
Escolhemos para sua elegância e confôrto, neste inverno, as mais práticas malhas... os mais lindos tailleurs... os manteaux mais modernos... que estamos oferecendo por preços sem igual
Não deixe passar esta oportunidade e adquira hoje mesmo, seu agasalho para êste inverno.
Casaquinho de pura lã beige, modelo exclusivo, em cores pasteis
Cr.$ 245,00
Manteaux de pura lã chamois em cores modernas. Prega atraz, com botões. Modelo exclusivo
Cr.$ 675,00
Saia mescla de lã com pregas
Cr.$ 155,00
Tailleur cinza mescla de pura lã, modelo exclusivo, todos os tamanhos Saia com botões e pregas
Cr.$ 650,00
Compre com confôrto em nosso salão de modas no sub-solo, onde mantemos ar condicionado perfeito.
Vendas a crédito pelo Credi-Lú
CASA LÚ modas
Assembléia, Esq. Gonçalves Dias
★ Conheça o nosso variado e moderno estoque de Bolsas, Luvas, Cintos, Meias e Novidades

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

Procure a **ELA** para comprar
Uma cadeira no Estádio Municipal
ELA
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar
Telefone: 42-4970

21 ANOS !! 21 ANOS !!
EM PLENO ANIVERSÁRIO
A CASA QUE SÓ VENDE
Camisas!!
SILVA GOMES!!
PREÇOS NUNCA VISTOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA !!
31 - ANDRADAS - 31

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 — 9º andar —
Telefones: 22-1211 e 87-7164

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8382. De 1 às 7 horas.

FOGÕES À GÁS
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
Av. Mal. Floriano n.º 181
43-8278

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1928. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1239.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
— 2.º ANDAR — Tel. 22-0698

A escola de Viçosa e sua influência

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Já mostrei que a situação da Escola Superior de Agricultura continua difícil, devido ao apoucado das suas verbas e ao atrazo constante no pagamento dos professôres, do que decorre o desgôsto e o afastamento de muitos e excelentes elementos ou o sacrifício idealista de uns poucos, que lá permanecem firmes desenvolvendo enormes esforços para, numa ginástica sem glória, conseguir o minguado recurso com que vão vivendo e esperando. No entanto, Viçosa constitui, como Piracicaba, em São Paulo, ou o subúrbio de Recife em que está a sua Escola de Agronomia, de já firmada tradição, dos tempos em que os beneditinos a orientavam ou a localidade em que há poucos anos se fixou a Escola de Agronomia da Bahia, outros tantos lugares de brasilidade, como o são, Pelotas, Areias (Paraíba), Fortaleza e Curitiba, para citar sòmente as principais e sem me referir à Nacional que tem formado técnicos principalmente para as funções públicas. Só a tradicional semana dos fazendeiros, que, no ano passado, levou à Escola, em Viçosa, cêrca de 1.300 fazendeiros, constitui na sua tradição de vinte anos, cada ano mais acentuada em relação ao comparecimento e ao interêsse, uma escola ativa de civismo e de agricultura teórico-prática, que justifica todo o esfôrço do Estado no auxílio e no apoio que possa conceder-lhe. Mas, na minha rápida visita agora, vi realizações que valem ser lembradas, embora, talvez, justamente devido aos escassos recursos, sua influência ainda não tenha alcançado nem o sucesso que seria de esperar em vinte anos de atuação, nem a influência completa que é desejável na região adjacente. Nota-se, não há dúvida, reflexo dessa influência, se compararmos o aspecto cultivado da zona com o de outras mais afastadas. E mesmo do trem nota-se, na regularidade cultural das roças de milho, intercaladas de feijão ora em plena época de colheita, à espera do amadurecimento do feijão, que passou por ali o sopro da Escola. Há muita produção de milho, feijão, cana (boas usinas de açúcar, duas delas das maiores de Minas — uma, a do Rio Branco, de capitais franceses; outra, a Vieira Martins, de Ana Florência, logo acima de Ponte Nova), fumo (Ubá), tomate, café de lavouras em fase de decadência, aves e ovos e algum leite. Mas deveria ser muito maior essa produção, se a atuação da Escola pudesse fazer-se sentir mais direta junto dos velhos fazendeiros, muitos dêles ainda avessos ao progresso. A prova dessa minha afirmativa encontrei-a nos dados que vi em mãos do professor Potsch de Magalhães, da Economia Rural, e de que não me foi possível conseguir cópia, porque êle ainda os vai utilizar em trabalho seu. Representam o resultado de inquéritos individuais do seu departamento sôbre a produção de certos gêneros e de leite. Dêsses dados, guardei de memória, por interessantíssimos e extremamente demonstrativos da falta dessa influência, o referente à média da produtividade da cana de açúcar, 36 toneladas por hectare, sendo que o máximo, no inquérito, pouco mais ia além de 80 toneladas, o mínimo na casa das 14 toneladas. Ora, na própria Escola, conforme experiência que me citou Potsch, e realizada já antes de 1935, creio, porque guardo lembrança de a ter lido lá, salvo engano de memória, a produção conseguida andou pela casa das 200 toneladas. E' bem verdade que as sérias restrições à produção das usinas, impostas pelo Instituto de Açúcar e do Álcool levando à perda de enormes canaviais, muito deve ter concorrido para, como ducha fria, desanimar de tentativas de melhoria cultural. E falo com conhecimento pessoal, pois, num estágio de três dias que fiz em 1935 na Usina de Ana Florência, tive informações de que a usina deveria deixar perder nos campos muito mais de 50 mil toneladas de cana em plena safra, devido às exigências de quota. Essa matéria prima perdida, iria pesar fortemente sôbre o custo do açúcar e do álcool produzidos, elevando-lhes os preços. E como lá, sucedia, assim, em tôdas as usinas. Era na época em que constituía quase crime o possuir uma engenhoca de rapadura ou de aguardente, quando numerosíssimos pequenos produtores vendiam os seus tachos e alambiques por qualquer preço e botavam o gado nos canaviais. Acredito, por êsse motivo, que, pelo menos em relação a êste produto, tenha concorrido o desânimo. Não há dúvida de que o desânimo age como a pedra que cai no lago provocando ondas circulares de raio cada vez maior. Mas, mesmo em relação ao milho, Potsch disse-me que a média regional concordava bem com as médias indicadas para vários Estados brasileiros pela revista «Conjuntura Econômica» que, então me mostrou sôbre a mesa. Essa média andava, creio, em tôrno de 1.200 quilos. Sendo Viçosa um dos baluartes do milho híbrido, já há alguns anos, a média encontrada revela igualmente uma certa fraqueza de influência, porque natural seria que a média sobrelevasse as médias de outras regiões em 10 a 25 por cento, pelo menos. Aliás, a estatística do M. A., para os anos de 1942 a 1946, que tenho em mão no momento, dá para o Brasil as médias mínimas de 1.184 quilos (1945) e 1.215 (1943) e máximas 1.319 (1946) e 1.359 (1944); e para Minas: 999 (1946) e 1.097 (1944) para as mínimas e 1.218 e 1.224 quilos, em 1943 e 1944, respectivamente, para as máximas. A mesma estatística assinala para a cana rendimentos médios anuais, naqueles anos, em Minas, de 36 a 44 toneladas por hectare. Só dois Estados se destacaram fortemente no rendimento por hectare, em cana: Mato Grosso, em tôrno das 50 toneladas, e o Estado do Rio, entre 54 e 68 toneladas.

Porém, mais espantosa para mim, foi a verificação da baixíssima produção de leite, por vaca, na região que está ali sob as vistas e quase sob a orientação técnica, inegàvelmente capaz e realizadora, dos homens de Viçosa. De fato, Potsch mostrou-me mínimos de 0,5 litros por vaca na sêca e máximas, nas águas, de 5 litros e pouco mais; médias de sêca de 1,9 litros e 2,8 nas águas (êste último dado, que guardei de cabeça, como todos os demais, talvez não esteja rigorosamente exato). As médias de 1,9 litros e 2,8 são desanimadoras, mesmo para regiões onde não haja possibilidade de orientação. Ali, são acabrunhantes e servem de alarme para uma ação corretiva que é desejável para tôdas as regiões leiteiras do Brasil.

Em outros setores é brilhante a atuação de Viçosa. Cito na do milho híbrido. Dois dos seus professores, o diretor dr. Secundino Santa Rosa, e o chefe da silvicultura, professor Arlindo Gonçalves, disputam a palma da vitória na campanha em que se empenham, o primeiro como um dos diretores da Cia. Agroceres, que produziu neste ano 500 toneladas de milho híbrido para semente e explora terras em Minas (Viçosa, Pará de Minas, etc.) e São Paulo (Ribeirão Preto), e o segundo, como principal orientador das «Granjas Reunidas Gonçalves & Pereira», que conjugam os esforços de irmãos, cunhados e outros, que produziram 300 toneladas de híbrido para semente neste ano e já tem vendida grande parte da produção futura, tão impressionantes são os resultados.

Aliás, as experiências oficiais no Instituto Agronômico do Estado, dirigidas por Américo Groszmann, também agrônomo por Viçosa, deram a vitória em primeiro e segundo lugar às sementes produzidas pelas Granjas Reunidas, conquistando Agroceres o posto imediato. As médias por hectare, retiradas da observação em 10 localidades do Estado, deram respectivamente 3.499, 3.234 e 3.183 quilos para os primeiro, segundo e terceiro colocados, com a média de 20% a mais sôbre a variedade cateto (a melhor do Estado) e 45,4% a mais sôbre a produção do milho comum.

O professor A. Gonçalves é um entusiasta do reflorestamento e durante duas horas deliciou-me, mostrando, em rápida passagem, em camionete, as suas realizações nesse terreno, continuando o trabalho de Carvalho de Araujo, hoje na cátedra de silvicultura do 47. Se o deixarem, invade tudo com as suas árvores, para proveito econômico do Estado e da Escola.

Experiências interessantes são também as que vem realizando o professor de Fisiologia vegetal, Paulo Alvim, relativas à influência de pequenas quantidades de certos ions no desenvolvimento normal dos vegetais e na resistência que podem oferecer às doenças. Ele revolucionou, no dizer de Potsch, o ensino da botânica na Escola, depois do seu regresso dos Estados Unidos. A falta de recursos obriga-o a improvisar muito. Interessantes são também os seus trabalhos sôbre os meios de destruição da tiririca, praga tremenda, que é o desespero do jovem professor Andersen, um dos homens da horticultura, e em cuja companhia visitei vários departamentos.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2º andar — Tel.: 42-3037

Dr Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 3 — (Ed. Carioca) — 6º. andar — Telefone 22-9209

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo a afamadas Meias Dupont Nylon 51 desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana, 64 — Perto da Igreja Santana. Tel. 43-1489.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas
Telefone: 22-7227

Meias Nylon 60-15
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 35,00 —
Rua Santana, 227

DENTADURAS
DESDE CR$ 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIAO-DENTISTA
Demais orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações. — Rua Senador Dantas, 20, 4º. andar, sala 405 — às segundas, quartas e sexta-feiras, das 15h30m. às 20 horas.

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — 22-6296

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

cr$ 1.000,00
por 3 nomes
Existe ainda, no Rio de Janeiro, 3 Armazens onde não se encontra
dona XISPA?
dona XISPA, a empregada que limpa tudo, banheiros, ladrilhos, pisos, panelas, louças, vidros, porcelanas, etc., distribui presentes em vez de receber ordenado!
Escreva, hoje mesmo, dizendo o nome e endereço de 3 armazens onde não se encontra dona XISPA para receber Cr$ 100,00!
Todos os domingos, a partir do dia 21, neste mesmo jornal, serão publicados os nomes e endereços dos 10 concorrentes cujas cartas forem selecionadas.
Tôdas as semanas, depois de comprovadas as informações, selecionaremos 10 das cartas recebidas e cada um dos 10 concorrentes receberá CR$ 100,00 em dinheiro.
Enderece sua carta à
dona XISPA
Avenida Rio Branco, 257 - 5.º Salas 505/7

ANTES VEJA O **Fogão ÚNICO**
E **DEPOIS** COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA:
R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Prestações a partir: **150,00**
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasiliux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»
Longo prazo garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

Toda a cidade comenta...
"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Star é a mistura exata!
Experimente Star ainda hoje!
STAR 20 Cigarros
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

ESTÁ PROCURANDO CASA ?
FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, INDO MORAR NA "PENSÃO GRAJAU", À RUA MARECHAL JOFFRE, 53 — SO' PARA FAMILIA. TEL. 38-7283.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-1336 — End. Teleg. «FLORHOTEL»

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1186
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maraleli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Que lindas paredes
...com uma só demão de **Kem-Tone**
(MARCA REGISTRADA)
Não há nada como a experiencia pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão fácil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E outra qualidade importante: a tinta sêca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradáveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.
LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:
Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matemàticamente: 1 + 1/2 = 1 1/2 galões de tinta pronta-para-usar.
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todo o país

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Máquinas Grandes e Pequenas

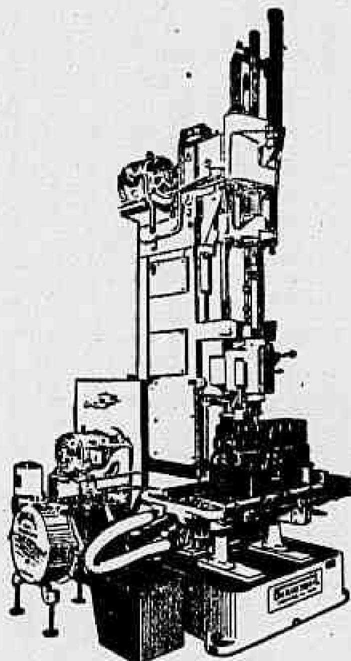
para tôdas as indústrias e oficinas

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

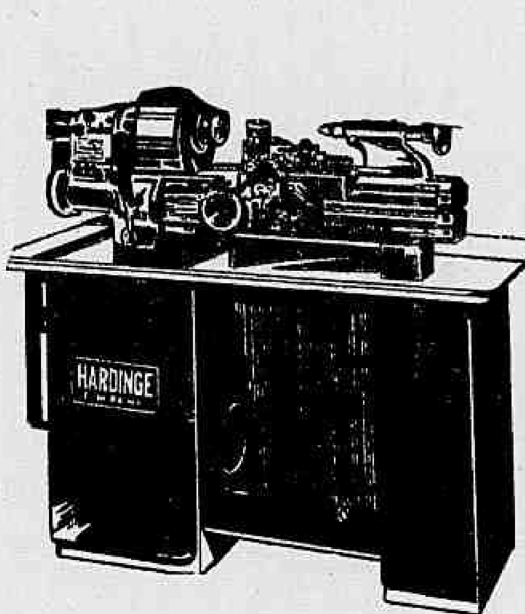
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantográfos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinária, a importar, para qualquer fim.

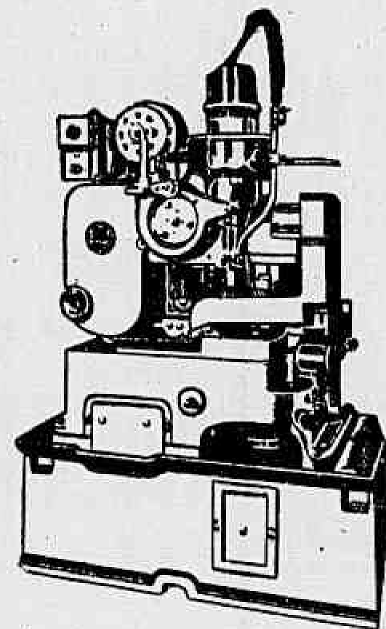
Venha visitar a nossa Exposição!



Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modêlo N.º 308 - Capacidade 6-½" x 25"



Tôrno "HARDINGE" para Ferramenteiro, Alta Precisão Modêlo "TL" - Giro 9" - Entre-Centros 16-¼"



Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modêlo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.



Tôrno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-½" - Entre-Centros 54"

CIPAN

CIA. CIPAN

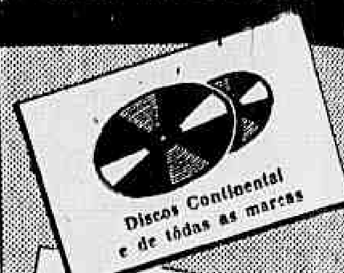
Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

Representantes Exclusivos de Sabin St. Germain & Associates, Inc.

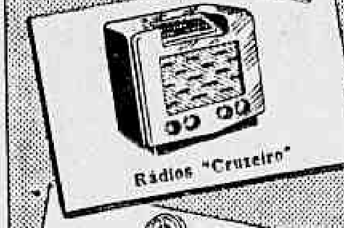
Exposição e Loja - Av. Presidente Wilson, 113-A - Tel. 32-5050 ★ Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262 - 3.º and. - Tel. 52-3601

XAVIER E-32

ARTIGOS DE QUALIDADE













Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



A VENDA NAS BOAS CASAS

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO !

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praia 11 de Junho, 248 — Tel. 48-8417, e Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel : 28-1849
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

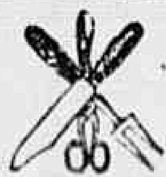
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrais, fibra, verniz isolante e ebonite — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS EM LÂMINAS E ESPIRAIS

Em stock para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mach, Volvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep Whillys, Buick, etc.

COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

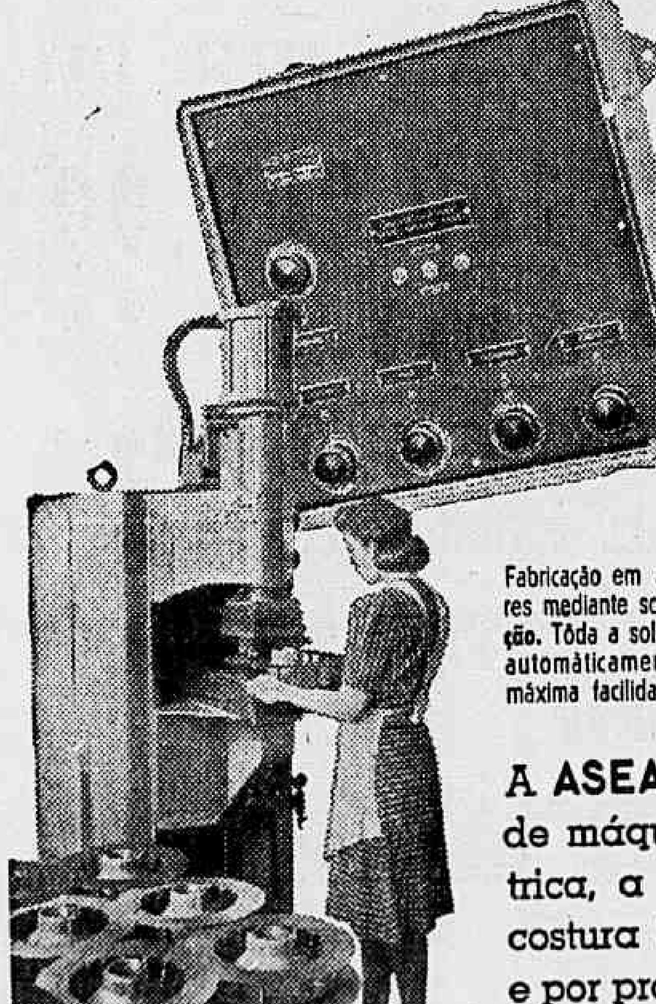
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

Peças genuinas pa...
MORRIS OXFORD
MORRIS
Riley
CIA. AUTO-LUX
Escritório e Seção de Peças
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tel. 32-7156
Oficinas e Seção de Peças
Av. Oswaldo Cruz, 87
Tel. 25-6065
End. Telegr. "LUXAUTO" Caixa Postal 3772 — RIO
Peças PARA TODOS OS CARROS INGLÊSES

MÁQUINAS
DE SOLDAGEM ELÉTRICA
POR RESISTÊNCIA
ASEA



Aparelho de contrôle para manobra pneumática da máquina, a qual serve também para soldagem por pontos.

Fabricação em série de ventiladores mediante soldagem por projeção. Tôda a soldagem se processa automàticamente, oferecendo a máxima facilidade de manejo.

A ASEA fabrica todos os tipos de máquinas de soldagem elétrica, a saber: por pontos, por costura (solda contínua), a tôpo e por projeção, fornecendo a máquina própria para cada caso.

Confiem-nos os seus problemas de soldagem.

O nosso especialista acha-se à disposição dos interessados para estudos e demonstrações.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PÔRTO ALEGRE RECIFE

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel : 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR — TEL.- 23-6343 - RIO DE JANEIRO

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO
se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manouais e elétricas,
— NA —
CASA CRUZEIRO
J. Cruzeiro & Cia.
Importadores, Atacadistas e Varejistas
5 — RUA V. RIO BRANCO — 5, a cinco passos da praça Tiradentes
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Escrit.: 22-2700



TUBOS
DE CIMENTO-AMIANTO
(Tipo Esgôto)
BRASILIT

De 2 a 20" de diametro, até 4 m de comprimento para esgôtos ventiladores aguas pluviais, etc Peças especiais e conexões de todos os tipos

LEVE'
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA

SOLICITE FOLHETO



S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Notícia de Paris, há poucos dias divulgada, conta-nos da execução por fuzilamento de quatro réus de alta traição, um dos quais mereceu a graça de não ser fuzilado na cabeça para que os seus olhos ficassem intactos e pudessem ser aplicados numa operação de enxêrto da córnea em um cego a quem os havia doado.

Esta moderna conquista da cirurgia oftalmológica — a transplantação da córnea — vem sendo ultimamente bastante aplicada, e vem fornecendo matéria interessante para comentários e reportagens na imprensa de todos os países onde ela já se vem vulgarizando. Eu mesmo, há pouco mais de um ano, tive ensejo de falar aos meus leitores sôbre aquela extraordinária fundação americana da sra. Aida de Acosta Breckinridge, uma senhora quase inteiramente cega, que resolveu consagrar-se de corpo e alma à causa dos cegos, e que em curto prazo angariou donativos no montante de cinco milhões de dólares para a instalação de uma grandiosa clínica oftalmológica, à qual está anexo o primeiro «banco de olhos» que se criou no mundo. Simultaneamente brodei alguns comentários a propósito de um telegrama de Estocolmo, que nos dava notícias do mais sublime exemplo de amor paternal, oferecido por um homem que não relutou em sacrificar um dos seus olhos para dar vista a um filho cego, numa feliz operação de enxêrto da córnea.

Poucas semanas depois, eram os jornais daqui que me ofereciam assunto para uma destas crônicas, com a notícia da instalação, na Santa Casa de Misericórdia, de um «banco de olhos» anexo à clínica do conhecido oftalmologista dr. Silvio de Abreu Fialho, e em tudo semelhante, guardadas as proporções, ao que já existia em Nova York.

Hoje, finalmente, e ainda dos jornais daqui, extraio esta notícia que merece ser divulgada pelo que ela encerra de acalentador para aqueles que ainda esperam recuperar a vista:

«Remetidas pelo professor Abreu Fialho, catedrático de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Banco de Olhos da Clínica Oftalmológica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, seguiram, ontem, para São Paulo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, diversas córneas oculares acondicionadas em recipientes especiais.

Essas córneas se destinam ao professor A. Bussaca, destacado oftalmologista da capital paulista e reconhecida autoridade na especialidade, autor de importantes trabalhos sôbre queratoplastia, ou seja, o enxêrto de córneas em doentes lesionados de cataratas ou outras afecções da córnea.

O transporte do delicado material exige cuidados especialíssimos e rapidez nas entregas, pois o acondicionamento das córneas para o transporte é feito sob fiscalização pessoal do prof. Abreu Fialho, que a tudo atende a fim de que se mantenham integras as condições das mesmas, que se acham em estado de vivas».

A Campanha da Luz, no seu firme propósito de angariar donativos para a instalação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, sente-se feliz em registrar o interêsse com que os leitores vêm acudindo ao seu apêlo semanal, e em aditamento à soma já mencionada de Cr$ 213.110,00 acrescenta hoje os seguintes donativos: Cr$ 10,00, de Osvaldo Humberto; Cr$ 10,00, de d. Margarida; Cr$ 10,00, de Esmeralda Neves; Cr$ 10,00, de G. F.; Cr$ 20,00, de Homero Maia; Cr$ 25,00, do anônimo H; Cr$ 20,00, de «Um Espirita»; Cr$ 20,00, de Gilberto Silva; Cr$ 50,00, de Correia Marques; Cr$ 100,00, de Antônio Pereira da Costa; Cr$ 100,00, de Edmundo Martins; Cr$ 100,00, de Paulo Mendes; Cr$ 300,00, de José Teixeira; Cr$ 200,00, em memória de Antônio Carmelo Vieira; Cr$ 1.000,00, de «Um anônimo». Total da subscrição até hoje: Cr$ 214.985,00.

Os donativos destinados à Campanha da Luz, devem ser enviados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde ficarão registradas em livro próprio e serão semanalmente publicados neste jornal.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-jurídicas.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714|5 — Tel. 22-7319.

Parque São Judas Thadeu
LOTES RESIDENCIAIS

Magníficos lotes à margem da Nova Rio-São Paulo. Condução abundante. Onibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trem partindo da Estação Pedro II. Eletrificação para breve, lotes a partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos escritórios à rua México, 148 — Sobreloja — Tel. 32-5959.

CASA DE MIL ARTIGOS

Grande sortimento de lã inglesa, francesa e nacional e variedade de cobertores de todos os tipos estarão à venda a começar de amanhã, segunda-feira, e muitos outros artigos.

Preços da CASA DE MIL ARTIGOS
Visitem e verifiquem os preços

Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. da Av. Tomé de Sousa. Tel. 43-6707

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E

MAIS PROTEÇÃO
...para maior eficiência!

Estas chaves G-E oferecem ainda mais proteção aos famosos motores TRI-CLAD. São de operação manual e encerradas em caixas de segurança. Proporcionam:
* Redução da tensão durante a partida
* Proteção instantânea contra a queda da tensão
* Proteção térmica contra sôbre-carga
* Facilidade de operação

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos revendedores de produtos para a indústria

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 37-1719.

O Mucus da Asma Dissolvido Ràpidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

Mendaco Acaba com a asma.

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!



ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta.

O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE

ODO-RO-NO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE



MÉTODO
LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

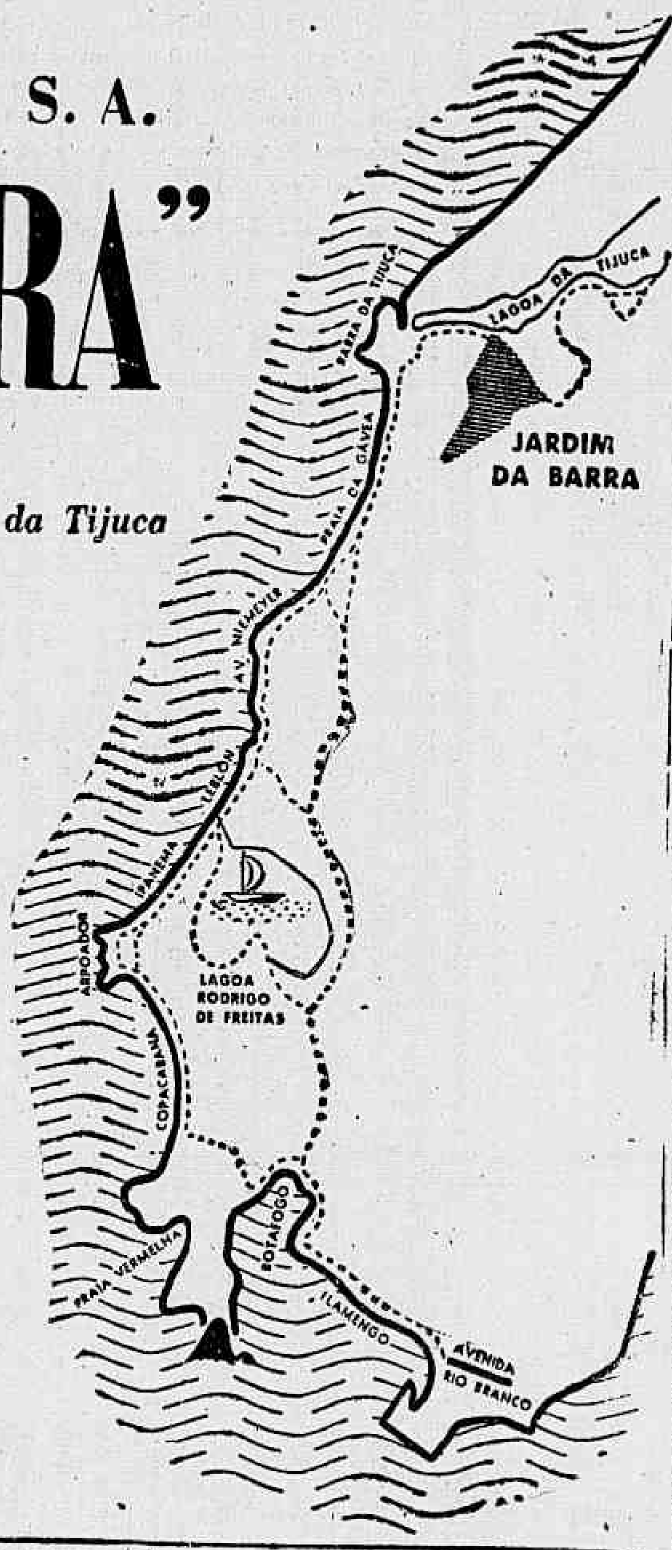
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

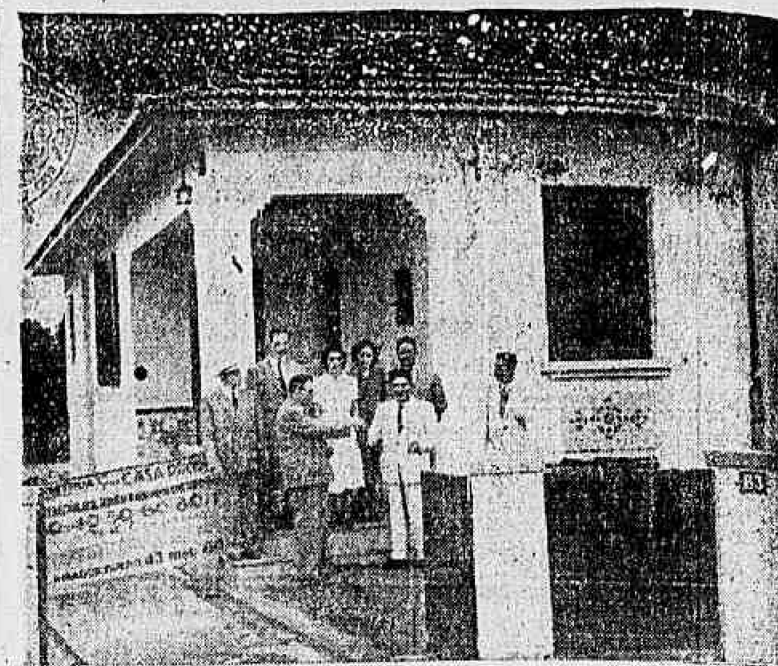


Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construídas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO, sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50 000,00	250,00	480,00
758,00	60 000,00	300,00	576,00
882,00	70 000,00	350,00	768,00
1 098,00	80 000,00	400,00	864,00
1 134,00	90 000,00	450,00	672,00
1 260,00	100 000,00	500,00	960,00
1 890,00	150 000,00	750,00	1 440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupo 307 e 308.

Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente, 162.

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5 000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 55 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, n. 132. Fone 43-6383.

LOTES

ONDE V. S. PODERA' MORAR

Vendemos junto da Estação de Queimados, valorização rápida e segura, luz breve. Prestações a partir de Cr$ 195,00 sem juro, com ou sem entrada. Facilidade impar. Tratar visitas com Alirio, à rua Uruguaiana, 96, 4º and., s| 1. — Tel. 43-6117. Corretor autorizado.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de otimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edificio Brasilia, com ROMAO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasilia), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel. 42-3812.

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de ...... Cr$ 5 000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.º and., sala 56 -- Telefone 43-1641

ARAME FARPADO

13 1/2 e 12 1/2, 20, 25 e 40

ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180

Rua da Candelária, 9 — sala 503

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 181, perto da Estação em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Vêr os apartamentos 103 e 202, e tratar à av. Rio Branco, 91 - 2º andar salas 4 e 8. Tel.: 23-5269

MADUREIRA

Vende-se ótimas casas de Vila à rua Firmino Fragoso n. 8, (com entrada também pela rua Carolina Machado, 648) tendo sala, 2 quartos, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento. Ver a casa 1 e informar a av. Rio Branco. 91, 7.º andar salas 4 e 6 Fone: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, municipio de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; agua, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008

Tels. 22-8561 — 22-1803

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMOVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço

Consulte-nos

Rua Buenos Aires, 90 - grupo 211, sala 7 - Fone: 43-3455

CASA

com $ 6.950,00 de entrada construimos, o saldo em 5 anos ou mais sem juros.

INFORMAÇÕES

Sr. Agenor -- Rua do México, 41 - Grupo 1.404

TEL. 32-8477

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 14 de maio de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NOVAS POSIÇÕES

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As palavras são como as moedas. Vão se gastando com o uso e acabam não significando mais nada. Ou adquirindo um significado convencional e separado da realidade, que favorece êsse paralelismo entre a linguagem e as coisas, entre a teoria e a prática, entre o abstrato e o concreto, que é em grande parte a causa da maioria dos males que nos afligem. Passa a haver duas realidades, a da lei e a do fato, a dos acontecimentos e a das notícias, a dos países e a dos parlamentos, a da vida e a dos livros, a dos homens de ação e a dos homens de pensamento, a da história real e a da história contada e assim por diante. E' inevitável uma certa disparidade entre êsses dois mundos. A palavra nunca se *confunde* com o seu sentido, como a nossa *idéia* nunca se confunde com o que ela representa. E' da própria condição humana. Mas a nossa preocupação deve ser sempre tentar aproximar os dois planos, de modo a que as imagens mentais e os seus desdobramentos sonoros, sejam o mais possíveis fiéis àquilo de que são o reflexo.

Têrmos como capitalismo e socialismo, por exemplo, que enchem os horizontes do nosso tempo e são empregados diàriamente em conversa, discursos, livros e jornais, acabam tendo conotações tão equívocas e variadas, que num certo momento é preciso voltar à tarefa empírica dos dicionaristas. Isto significa isto. Aquilo, aquilo. Ou, como o fazem certos filósofos, — *eu entendo* por isto, isto; por aquilo, aquilo. Ou então deixar de lado as expressões sintéticas, para ir diretamente aos fenômenos, o que é sempre um retrocesso, pois a palavra, como a moeda, é uma simplificação indispensável à vida civilizada. Superada apenas pelo silêncio intencional, que é sempre a forma mais perfeita da linguagem.

Vimos, há dias, como a palavra *distributismo* não significa nada para ninguém, hoje em dia, já que o têrmo proposto por Chesterton, contra os êrros iguais e contrários, do coletivismo e do individualismo econômicos, não *pegou*. E, no entanto, a *realidade distributiva* é um fato no mundo de hoje, um fato que continúa, que se impõe, que vai rompendo barreiras, impondo-se aos homens de estudo ou de lei, pois como dizia Pascal — "chassez le naturel, il reviendra au galop" — e a propriedade distribuída é a única economia fecunda, estável e proporcionada às exigências da natureza humana.

Com o têrmo *socialismo* acontece coisa diversa. A palavra *pegou* de modo extraordinário. No século XX tudo é socialismo. Coisas tão aberrantemente opostas como o comunismo e o nazismo, pretendem ambas ser socialismo. Todos os que defendem o capitalismo ou, como hoje se diz "a iniciativa privada"..., têm a boca cheia de invectivas contra o socialismo. Ao contrário, todos os que se opõem ao capitalismo, declaram-se socialistas. Há mil maneiras de ser socialista. A elite dos socialistas modernos, que se desligou inteligentemente do comunismo, contesta a êste o direito de ser marxista ou socialista, exatamente por ter "traído o socialismo". O fenômeno social mais importante da história social do século XX será precisamente essa crise do socialismo, da qual vão sair, como já estão saindo, novas formações políticas e econômicas, que estão dando às fôrças sociais do século XX uma disposição, por vêzes, radicalmente diversa da do século XIX, embora ainda com denominações idênticas. Os malentendidos provocados por êsse fato não são das causas menos ativas das perturbações sociais e das confusões doutrinárias que nos tiram o sono. O mesmo se dá naturalmente com o capitalismo.

Depois de um período de forte desmoralização, em que se multiplicaram os livros e as declarações contra o capitalismo, nota-se de há alguns anos a esta parte uma reação nitidamente oposta. A história das flutuações dos conceitos sôbre o capitalismo, em nosso século, já daria, creio eu, para um respeitável volume. O capitalismo está de novo em moda. Essa reconquista da popularidade está, evidentemente, ligada à passagem do socialismo, do domínio das coisas ideais e doutrinárias, para o dos fenômenos reais e históricos. No dia em que o socialismo deixou de ser apenas oposição para ser govêrno e no dia em que as reivindicações socialistas passaram do domínio das aspirações ideológicas, para o das medidas legislativas e o dos métodos de ação concreta, na organização econômica dos países, era evidente que uma nova fase social se inaugurava e que os conceitos anteriores teriam de sofrer uma transformação sensível.

Esta nova fase do capitalismo é, pois, uma consequência direta ou indireta, do nacional-socialismo, do socialismo-soviético, do trabalhismo, do sindicalismo, do corporativismo fascista ou neo-fascista, do proletarismo peronista, etc., etc. E com isso, começam a surgir *defesas do capitalismo*, sob moldes inteiramente novos. Há vinte ou trinta anos atrás, era pràticamente impossível uma defesa *doutrinária* do capitalismo. Por motivos os mais dispares por vêzes entre si, os homens de pensamento, em regra, eram anti-capitalistas. Nesses 20 ou 30 anos tudo mudou. E começamos a ver defesas do capitalismo, vindas de meios e posições sociais e espirituais, absolutamente inéditas. Essa é, por exemplo, a situação a que aludi, tempos atrás, numa destas crônicas e se refere a um doutrinário nosso conhecido, pois aqui foi professor de economia política na Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Getúlio Vargas, por alguns meses e onde deixou uma excelente impressão de suas qualidades de mestre e de homem — o professor Daniel Villey.

Fui encontrá-lo agora em Clamart, nos arredores de Paris, na casa de outro economista nosso velho conhecido do Rio, Maurice Byé, um autêntico herói da Resistência. A partida de Byé, do Rio, durante a guerra, foi um verdadeiro exemplo corneliano. Fui vê-lo em Teresópolis, em 1942, òtimamente instalado, com a espôsa e os filhos, ganhando muito bem com os seus cursos, recebendo de França solicitações de parentes mais chegados para que não optasse pela Resistência, implorado pelo embaixador aqui para que não partisse. E êsse homem jovem, largou tudo isso, para se meter com a mulher e os filhos, num calhambeque incrível, de levar carvão do Rio Grande à África do Sul, para daí seguir de avião para Beiruth, onde iria deixar a família e meter-se nas tropas francesas da África! Uma verdadeira aventura épica, feita com uma simplicidade de enternecer as pedras. Passada a epopéia da Resistência, os altos e baixos do M.R.P., encontro Byé professor da Faculdade de Direito em Paris e batendo-se no Conselho de Economia, por certas idéias que nos são caras, com o mesmo fervor e a mesma simplicidade. Foi em sua casa de Clamart, a meia hora de Paris, que fui encontrar Daniel Villey, atualmente professor em Poitiers, e metido até os olhos no movimento federalista europeu. Acabava de lançar uma manifesto extremamente caloroso, convocando a juventude e os homens disponíveis para um movimento verdadeiramente surpreendente: darem dois anos de sua vida a êsse movimento, comprometendo-se a trabalhar por êle, devotadamente, no sentido de uma mobilização das fôrças livres da Europa, contra as ameaças totalitárias de tôda ordem. Lançara mais de 20.000 folhetos só em França e estava começando a receber um número crescente de respostas, cada dia. Depois do almôço deixamo-lo à porta do centro do movimento, em Paris, onde já um grupo numeroso de jovens o aguardava. Entre outras coisas dizia o seu tocante apêlo:

— "A Europa ainda é, potencialmente, uma grande potência, talvez ainda a maior potência do mundo. Se a Europa tivesse de perecer, não pereceria de fraqueza, e sim de desunião e de desespêro... Não parece haver salvação provável, sem a unificação da Europa Ocidental. Os problemas franceses são insolúveis, dentro da exclusiva moldura francesa. E' preciso integrá-los e renová-los em um conjunto mais vasto. Os comunistas paralisam a vida nacional da França e da Itália, onde representam uma forte minoria. Na Europa Ocidental unida, não formariam mais de 1/10º do corpo eleitoral. A Europa se arruinou com a guerra, que enriqueceu todo o mundo... A Europa ainda tem um imenso domínio colonial... A Europa precisa absolutamente do auxílio americano... A Europa ocidental é o campo de batalha provável de qualquer guerra eventual. A guerra significaria para ela a invasão e a ruína... Se há jovens que não querem isso, que querem ardentemente tudo fazer para que não haja guerra, para que a França não seja anexada ao universo "concentracionário" e para que ali nunca haja um processo Kostoff, é a êles que dirijo êste apêlo... Certo número de jovens de ambos os sexos... decidirão dar, não apenas dois anos de sua vida, mas tôda a sua vida durante dois anos — a serviço da Europa-Unida... A Organização ficará a serviço de objetivos definidos:

1.º — para despertar e desenvolver um patriotismo europeu. Nosso verdadeiro modo de amar a França — nós franceses da segunda metade do século XX — deverá ser amar a Europa. O único meio de salvar a França, é construir a Europa;

2.º — para despertar e desenvolver um sentido da missão da Europa d'além-mar e particularmente uma mística européia na África:

No plano prático lutaremos:

1.º — pela admissão imediata da Alemanha Ocidental na organização de Strasburgo;

2.º — pela unificação total dos exércitos europeus;

3.º — pela eleição... de um Parlamento europeu;

4.º — para que êsse Parlamento fiscalize um Executivo europeu perante êle responsável. As nações federadas conservarão sua soberania própria.

... Quantas vêzes, desde que sonho em lançar êste apêlo, tenho parado, cheio de angústia. Não será tudo isso uma utopia?... Os obstáculos são tão numerosos, as probabilidades de malôgro tão grandes: a Alemanha dividida em duas e a Inglaterra e seu "Commonwealth"; a Suíça e sua neutralidade, a Espanha com todos os seus problemas; a [illegible] e seu regime; as fôrças centrífugas ancestrais que trabalham a Europa; a displicência de uma opinião pública não preparada... E, no entanto, cada vez que pergunto a um interlocutor cético a indicação de outra via mais realista, outro gênero de ação com maiores probabilidades de salvar a Europa do desastre — êle fica mudo. Os que desesperam da Federação Européia, confessam que desesperam, igualmente da paz, da França, da civilização" (*Daniel Villey* — Poitiers, 25-XII-49).

Em Roma, aliás, fui encontrar a Ação Católica Italiana participando oficialmente e com todo o fervor, dêsse movimento *federalista* europeu.

[illegible] é a que Villey se ligou. Depois de [illegible], foi a equipe de "Esprit" formada por êsse grande espírito que [illegible] Emmanuel Mounier [illegible]

HEMINGWAY E HOLLYWOOD

Por Luiz Alipio de Barros

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HEMINGWAY foi, até 1926, um escritor pouco conhecido nos Estados Unidos. A esta altura, porém, tinha já a seu crédito uma significativa bagagem literária, cheia de indicações sensíveis de uma fôrça nova e original que despontava para os grandes sortilégios da criação artística. Havia publicado os volumes **Tree stories and ten poems**, 1923, **In our time**, 1924, e **The torrents of spring**. Mas data, principalmente, de 1926, a melhor reputação de Hemingway. E' quando aparece o **The sun also rises** (O sol também se levanta).

Hemingway deixou de ser, então um escritor sòmente para os Estados Unidos. Progredindo sempre, de sucesso em sucesso, conseguiu elevar a sua arte a um tão acentuado grau de perfeição e atualidade que o mundo se abriu para ela. Sentiu o grande público que a vida moderna e agitada, fruto de transições mortais e de sacrifícios coletivos, filtrava-se nas páginas do novelista norte-americano. Talvez não tenha sido apenas a perfeição formal dos seus livros, de caráter eminentemente pessoal, que lhe apontou a estrada do sucesso; mas, precisamente, a correspondência das suas faculdades de romancista com o sentido de responsabilidade e profundeza que dirige o espetáculo dos dias atuais.

Pois é incontestável que êle jamais fugiu à realidade desesperada em que se jogaram as novas gerações: sua atitude diante do turbilhão chega a ser altiva. Mais do que varonil, ela tem um sentido de heroísmo e de experiência pessoais, impossível de se dissociar no homem e no artista.

Assim é Hemingway. Basta um ligeiro retrospecto sôbre sua biografia para descobrirmos todo o segrêdo da intensidade e precisão descritiva com que a vida aparece nos seus livros — as criaturas encaradas isoladamente ou agindo em comum no grande conglomerado humano que percorre os caminhos do mundo.

Ernest Hemingway nasceu a 21 de julho de 1898, em Oak Park, no Illinois. Dividiu sua juventude entre o box e as caçadas no Michigan. Conheceu, a seguir, as agruras da vida realizada à custa do próprio esfôrço: empregou-se numa fazenda, lavou pratos num hotel e terminou escrevendo para um jornal de Kansas City. Veio a primeira Grande Guerra e Hemingway fêz-se voluntário do corpo de ambulância norte-americano, servindo junto ao Exército francês e mais tarde aos "Arditi" italianos, quando foi ferido. Deram-lhe duas condecorações por serviço em campanha. Terminada a guerra voltou aos Estados Unidos adotando definitivamente a profissão de jornalista. Como correspondente estrangeiro fêz quase tôda a Europa, fixando-se mais demoradamente em Paris, depois de um estágio no Oriente Próximo e na Grécia. A epopéia da resistência republicana na Espanha interessou-o profundamente, tendo tomado parte ativa na luta como correspondente de guerra.

Compreende-se, então, que não poderia ser diferente a posição de Hemingway na segunda Guerra Mundial. Como correspondente êle acompanhou tôda a luta na Europa, e mesmo ferido em consequência de um desastre de automóvel no black-out londrino, foi dos primeiros a saltar em solo francês no dia 6 de junho de 1944.

Do ciclo dessa maturidade trepidante e idealista surgiram as obras mais fortes de Hemingway. **O sol também se levanta** é a primeira. Trata-se de um fortíssimo conteúdo emocional, daquela época em que ainda estavam vivas as mutilações e reminiscências trazidas do teatro da guerra mundial e impregnadas no espírito da geração sobrevivente, a "geração perdida", de que fala Gertrude Stein. Em **O sol também se levanta** o leitor terá de conter ondas de emoções, por exemplo, ao sentir o drama pungente de Jack Barnes, impossibilitado para o amor físico em virtude de ferimentos recebidos nas trincheiras. Ao lado dessa tragédia individual, outros personagens sobressaem-se, principalmente os personagens centrais da história, purificados de quaisquer artifícios literários ou preconceitos mesquinhos: um pouco mais que tipos de romance, porque são criaturas humanas, são os heróis inquietos de uma geração sacrificada — a super-sensual Bret Ashley, o Robert Cohn cheio de complexos, Mike, Bill ou Francês — são os extraviados para quem tôda esperança havia morrido. Por isso vivem bebendo sempre, ostentando uma felicidade artificial, pelos cafés, bares, restaurantes e **dancings** da velha Paris daquêles tempos obscuros e dramáticos (os mesmos tempos de hoje), e pelas cidades da Espanha. Para melhor caracterizá-los Hemingway fê-los todos inglêses e norte-americanos, não porque lhe fôsse inacessível a medida de humanização; talvez para melhor sentir, pelo efeito da aproximação psicológica, na sua própria alma, os rasgões profundos que a guerra transmitira à consciência e à sensibilidade dos que dela tinham saído com vida.

O sol também se levanta é, sem dúvida, a mais pessoal das histórias de Hemingway. O vigoroso escritor não criou apenas os seus personagens — viveu-os e sentiu-os como se fôsse êle próprio. Por ser tão sincero, **The sun also rises** chega a nos entusiasmar mais que **A farewell to arms** (Adeus às armas), apesar dêste romance, sob o ponto de vista formal, ser superior àquele.

Uma cena de "Assassinos" (The Killers), da Universal-International, aparecendo, sentado, o ator Burt Lancaster, que no filme interpreta o torturado "Suéco".

Adeus às armas, publicado em 1929 e extraído das experiências do autor no **front** italiano de 1914, é, como **O sol também se levanta**, outro pungente libelo contra tôdas as guerras. Frederic Henry, Catherine Barkley, Rinaldi, Piani, Passini, todos, são uns revoltados com a matança inútil da guerra sem fim, são a afirmativa tácita do espírito anti-bélico do excelente autor e **globe-trotter**. Tão pessimista e anti-bélico como **O sol também se levanta** e o **Adeus às Armas** é o **For whom the bells tolls** (Por quem os sinos dobram), inferior às duas citadas obras, mas mesmo assim uma boa história desenrolada na Espanha dos dias terríveis da guerra civil.

Nos anos que separam **O sol também se levanta** e o **Por quem os sinos dobram**, Hemingway publicou, além do **Adeus às Armas**, os seguintes volumes: **Men without women** (1927), coletânea de contos, **Death in the afternoon** (1932), história de touradas (a tauromaquia é uma das paixões do escritor), **Winner take nothing** (1933), **Green hills in Africa** (1935), coletânea de contos, o romance **To have and have not** (Uma aventura na Martinica) e **The fifth column** (1938), teatro. Apesar de ter sido sempre um escritor fecundo, Hemingway quase nada publicou no terreno da ficção nos anos que se seguiram ao **Por quem os sinos dobram**, livro editado em 1940. Durante a Segunda Guerra Mundial, o escritor dedicou-se aos seus trabalhos jornalísticos, escrevendo para a imprensa mundial magníficas correspondências de vários **fronts**. Há pouco, entretanto, anunciou-se o lançamento de um novo romance do consagrado autor, tendo por **back-ground** outra vez a Itália.

Como a maioria dos modernos grandes autores norte-americanos — John Steinbeck, Sinclair Lewis, Robert Nathan, Maxwells Anderson, Eugene O'Neil, James Cain, ou os mestres do policial como Raymond Chandler e Dashiell Hamett, para darmos alguns exemplos — Ernest Hemingway tem merecido as atenções de Hollywood. Várias de suas histórias foram transportadas para o cinema, e outras estão despertando o interêsse de produtores. A Paramount, em 1933, aproveitou o **Adeus às Armas** para um filme que teve a direção de Frank Borzage, e Gary Cooper, Helen Hayes e Adolphe Menjou nos principais papéis, e em 1943, o **Por quem os sinos dobram**, com um amplo **cast** de nomes consagrados como **Gary Cooper** (outra vez), Ingrid Bergman, Akim Tamiroff e Katina Paxinou, entre outros. A direção desta vez coube a Sam Wood. A Warner, por seu lado, apresentou um novo hit, Lauren Bacall (acompanhado de Humphrey Bogart e outros cartazes), numa versão de **To have and have not**, que passou a se chamar na tradução para o Brasil **Uma aventura na Martinica**. **The Killers** (Assassinos), uma pequena obra prima do conto mundial, foi filmado pela Universal sob a direção do seguríssimo Robert Siodmak e **The short happy life of Francis Macomber**, outro precioso conto de Hemingway, foi transportado para o celulóide pelo diretor Zoltan Korda. O filme, distribuído pela United Artists, teve no Brasil o título **Covardia**. Além das películas acima citadas Hemingway escreveu a história de **Terras da Espanha**, um belo documentário de Joris Ivens feito na Espanha dos tempos da revolução, e exibido, para um reduzidíssimo número de convidados, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, há três ou quatro anos passados.

Fazendo-se uma ligeira análise sôbre as películas hemingwayanas de Hollywood chega-se à conclusão de que apenas **The Killers** (Assassinos), naturalmente pela direção vigorosa e pela adaptação e cenário quase brilhantes de Anthony Veiller, alcançou um nível artístico digno da qualidade literária de Hemingway. Justamente **Assassinos**, de todos os filmes hemingwayanos o que menos podia aproveitar o desenvolvimento da história original. O conto desenvolve-se apenas até o assassinato do "Suéco" pelos matadores profissionais: o que equivale, na transposição cinematográfica, a no máximo 20 minutos de filme. O resto, a recapitulação do crime em **flash-back**, ficou por conta do adaptador e cenarista.

Quanto às outras películas, o que se pode dizer? Um **Adeus às armas** bom, ou talvez, se formos mais exigentes, apenas interessante, quando em verdade a magnífica história merecia um clássico. Borzage, ainda que estivesse nos seus melhores tempos (os bons tempos de **Sétimo Céu**, **Bad Girls**, **No greater glory** e **Vale a pena viver?**), não foi capaz de realizar nada mais do que um filme bem arranjado, com uma cinematografia certa mas comum, tendo-se para destacar as cenas da célebre retirada de Caporeto, de fato muito bem apresentada. Um **Por quem os sinos dobram** com uma adaptação covarde e um Sam Wood nada brilhante, realizado sob a influência de uma censura maléfica e de produtores mais perniciosos ainda. Apesar dos pesares o filme valeu pelo espírito da história de Hemingway (que fôrça fizeram para transformá-la inteiramente!...), por uma ou outra tomada de câmera e pela beleza física de Ingrid Bergman, adorável naquela "Maria" de cabelos curtos. Um **To have and have not** (Uma aventura na Martinica) com uma adaptação extremamente livre, e, tendo, para contar a seu favor, entre outras pouquíssimas particularidades, a presença da Bacall, a direção equilibrada de Howard Hawks e as canções de Hoagby Carmichael. E finalmente um **Covardia**, sem um tratamento cinematográfico de acôrdo com as exigências do valor literário e dramático da história, apesar de Zoltan Korda, o diretor, não ter realizado um mau trabalho. Ao contrário, sua direção foi sempre segura. Mas, como o **Adeus às Armas**, o **The short happy life of Francis Macomber** merecia uma transposição cinematográfica fora do comum.

O que existe de mais característico e poderoso na ficção de Hemingway é a sua maneira simples mas humana de contar os fatos, como se estivesse fazendo quase um relato jornalístico. Mestre do diálogo, o escritor [illegible]

[illegible] Hemingway resume em uma simples frase ou em um rápido diálogo, todo o passado de seus heróis. Exemplo: uma peule, ao ver seus galanteios repelidos por Jack Barnes, pergunta-lhe se êle está enjoado, e Barnes revela categòricamente a sua impossibilidade para o amor físico: "Sofri um ferimento na guerra". (2).

(Conclui na 4ª página)

ANTES QUE SEJA TARDE...

Original inglês de Ida Goldsmith Moor

Traduzido por Alípio Bandeira

A tua velha Mãe, que longe mora
Na saudosa vivenda sossegada,
— Vamos! senta-te à mesa e escreve agora
A carta já cem vezes protelada.
Não delongues até que úmida cova
Seu pobre corpo, para sempre, guarde;
Dá-lhe do teu carinho alguma prova,
Antes que seja tarde...

Se te vem à lembrança um doce agrado,
Um gesto, uma palavra que enterneça,
Não demores: — aplica o teu achado;
Talvez, por demorar, tudo te esqueça,
Ah, quem sabe que amargos pensamentos
Colherás da expansão que se retarde...
Abre a porta dos gratos sentimentos,
Antes que seja tarde...

As palavras de afeto improferidas,
A carta, sempre em mão, nunca enviada,
As mensagens com vezes esquecidas,
A riqueza de amor não dissipada,
São de outros corações ardente anelo
O mais caro, talvez, que o zêlo aguarde...
Por êsses mostra, pois, todo o desvêlo
Antes que seja tarde...

O CAMELÔ

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONHEÇO alguém, e ignoro por que indevassável complexo, que detesta solenemente os camelôs.

— De resto, até o nome dêsses pobres diabos me ogeriza. Veja você — dá-se a estudos de linguagem, é purista — tendo o nosso idioma vocábulo para exprimir a coisa, excelente vocábulo aliás, reclamista, teimamos em chamar-lhes "camelots". Ora essa!

— Mas, meu caro, êles não chamam ninguém, compra-lhes as bugigangas quem quer. E depois, que tipos curiosos, que grandes vocações oratórias perdidas no anonimato das sargetas...

— Pois é exatamente essa lábia, essa intrujice, que me irrita. Vagabundos, vão trabalhar!

— Perdão, um pouco mais de imaginação. E' verdade que o apetrêcho maravilhoso, em casa, não funciona; nem o pózinho mágico presta para nada. Mas que importa! Então dois cruzeiros valem uma ilusão? Que exemplo do poder do verbo!

— Qual, é um caso de polícia.

* * *

Este meu amigo, está-se vendo, não tem um nada de sensibilidade para as pequenas curiosidades do cotidiano. O espetáculo de um camelô: Vai-se andando pela rua e, ao dobrar de uma praça, largo ou esquina, depara-se um ajuntamento. Desastre? Desastre não parece. Então foi algum moleque que larapiou qualquer coisa da porta da casa de comestíveis... Alguns passos, porém, e a realidade se evidencia — o camelô.

E' o camelô. Antes mesmo que se lhe veja o rosto, pois compacto é o grupo, sua oratória de dicção perfeita, entonação convincente, fácil como água de fonte, nô-lo entrega.

— Verão os ilustres cavalheiros que me dão a subida honra de me ouvir, que não se trata de mera habilidade ou truque, porquanto...

As fisionomias em tôrno são tôdas olhos. Respeitáveis senhores de alma curvada de preocupações, mocinhas aos pares, colegiais ou comerciárias, capazes, uma honesta mãe de família com seus dois pequerruchos, entregadores de encomendas, um alfaiate, um sapateiro, da sacada da casa em que trabalham, esquecem todos os seus negócios para ficar escravos um instante do homem do momento.

Faz-se agora uma brecha. Vejâmo-lo. E' quase sempre um mulato espigado, terno de linho sujo, mas de qualidade, sapatos de salto carrapeta ou chinelos, e, em lugar de gravata, um cachinê de sêda, presente de seu xodó. Às vêzes é mesmo um prêto, mas então com menos bossa... Outros ainda estrangeiros, belos tipos humanos, italianos ou espanhóis, decadentes, mal vestidos, que alguma vicissitude levou passageiramente àquêle expediente salvador.

Alvo das atenções, perfeitamente dono de si, o nosso herói agita-se no círculo que lhe é reservado, a mercadoria espalhada sôbre um jornal, ao lado u'a maleta de papelão. Trata-se, por exemplo, de um frágil objeto de fôlha, uma simples lâmina com arame. Nos seus dedos demiúrgicos êle descasca batatas, dá-lhes formas de flôres, leques, cachos, arranca chapinhas ou rôlhas de garrafas, abre latas, corta vidros e mil outras funções que o nosso personagem vai enumerando e demonstrando e, por último, como se fôra pouco para tão útil instrumento, dobra-se em minúscula peça de bolso. Uma maravilha!

— E quanto custa isto, senhores? E' de graça, isto é, cobra-se apenas a ínfima quantia de... dois cruzeiros, nada além de dois cruzeiros, ao passo que em qualquer loja ser-lhe-ia pedido três, cinco, dez vêzes mais, e que a massa falida Massif & Cia. tem o prazer de oferecer ao respeitável público carioca pela ínfima quantia, repito, de... dois cruzeiros, nada além de dois cruzeiros. Um para êste cavalheiro, outro para êste cavalheiro, mais outro para êste cavalheiro. Pois não, é um momento, mais outro para madama...

Que é dois cruzeiros? Ora o diabo do camelô. Vá lá: E todos compram; compram; e saem felizes como quem acaba de fazer um bom negócio. Também o nosso herói está contente, acende um cigarro, tira uma tragada, e, a mão no bôlso do paletó, agita sonoramente as pratas numerosas, a um tempo gozando o ganho e atraindo novos freguêses. Como um relógio de repetição, com as mesmíssimas palavras, minutos depois, a coisa voltará ao ponto de partida, e o número recomeçará.

* * *

Poderá recomeçar ou não. Eis que surge, de repente, com a autoridade respeitável de seu cassetête, um guarda-civil. Está tudo acabado: ligeiros, expertos, êles arrebanham à pressa os apetrêchos, e azulam. Apagam-se na multidão. Deveras? Quinze minutos após, renascem numa esquina distante. Fabulosos sujeitos! Por que condená-los? Então não é de graça, por dois cruzeiros, nada além de dois cruzeiros, uma ilusão? Quantas pagamos mais caro, quiçá mais reles!

Pela segunda vez, voltando a Ruy

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA o sr. Hermes Lima — admirável ensaísta e hoje uma das figuras mais altas do Parlamento Nacional — ainda restam pessoas para assegurar que o tempo perdido pelo velho Ruy em requerer *habeas-corpus*, em promover campanhas cívicas e políticas, teria sido "empregado muito mais ùtilmente" em esforços que tivessem dotado o país de adiantada legislação social, saneando o interior, abrindo estradas de rodagem e até instalando a siderurgia. (*apud* Valfrido Piloto, *Do diário de um tempo ruim*, Curitiba, 1945, pág. 70).

Nem "adiantada legislação social" nem "siderurgia". Isto teria sido demasiadamente grandioso para a época. Mas bem que poderia Ruy, como o mais combativo e culto dos políticos brasileiros do seu tempo, ter se antecipado aos políticos uruguaios e argentinos que, antes dos brasileiros, cuidaram, nos seus países, do "saneamento do interior", de modernas "estradas de rodagem" e de reformas sociais — tudo no sentido de facilitar a colonização européia de áreas conservadas entre nós em situação quase feudal.

Dêsses problemas sociais caracteristicamente brasileiros, ou sul-americanos, Ruy, quase sempre se manteve alheio. Namoricou de longe com questões de seguro social. Mas de modo geral conservou-se alheio a problemas de terras e a questões de colonização e de trabalho. A indiferença em que se conservou diante de tais problemas é que tem dado a críticos, motivos ou razões para que digam ou concluam haver o grande político evitado as questões sociais ou "a questão social". Ou por não ter tido delas — de suas formas ou conteúdos brasileiros — conhecimento objetivo ou direto, ou por não ter julgado conveniente enfrentá-las do ponto de vista de suas justas ambições à presidência da República, o certo é que Ruy Barbosa as evitou.

E' verdade que contra essas conclusões se insurge vigorosamente o sr. Hermes Lima, escrevendo: "E' preciso não resumir o conhecimento do país à certa categoria de estudos brasilianos que só agora se desenvolvem. Em Ruy o pensamento político estêve sempre embebido de problemas brasileiros: abolição, federação, organização do regime republicano, prática dêsse regime, posição do Brasil na sociedade internacional, defesa das liberdades, esfôrço pela elevação dos costumes políticos. Êsses constituíam os problemas nacionais políticos do tempo de Ruy. E Ruy Barbosa não foi senão homem público político, nem nunca pretendeu ser outra coisa". Palavras que vêm citadas no referido livro do sr. Valfrido Piloto — outro fervoroso devoto de Ruy — às páginas 70-71.

Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Nem podemos considerar um homem da grandeza de Ruy simples "homem público político", nem é certo que a um homem público político, mesmo simples ou comum, só incumba cuidar de assuntos estritamente políticos. Incumbe-lhe cuidar também, através de meios políticos e da jurisprudência, das chamadas questões sociais. Foi o que fizeram Salisbury, Chamberlain 1.º, Lloyd George na Inglaterra do fim do século passado e do começo do atual: na Inglaterra que tendo sido a primeira mestra de Ruy, acabou superada, como objeto do seu entusiasmo, pelos Estados Unidos.

Foi o que Ruy deixou de fazer no Brasil: cuidar como homem público de outras questões sociais além da que o 13 de Maio apenas começou a resolver. Daí terem os críticos mais severos o direito de o considerar "em matéria de política social", menos adiantado que Joaquim Nabuco, por exemplo. Ou que Demétrio Ribeiro.

Pode o sr. Hermes Lima nos lembrar, com eloquentes palavras, que Ruy chegou até à "compreensão do mundo que começava a desenhar-se, ao fim de sua longa vida". E' exato. Exatíssimo. Mas durante sua longa vida, que fêz êle no sentido de reformas sociais mais reclamadas pela situação de um país ainda semi-feudal como o Brasil do fim do século passado?

Para a explicação do alheiamento de Ruy Barbosa aos chamados problemas sociais do seu país e da sua época, o estudo de um erudito norte-americano, o sr. Carleton Sprague Smith, sôbre *Os livros norte-americanos no pensamento de Ruy Barbosa* (Rio, 1945) talvez nos ofereça sugestões interessantes. Trata-se de um ensaio escrito com a maior das simpatias pelo grande homem público brasileiro por alguém que se interessa principalmente pelo fato de ter Ruy Barbosa se deixado influenciar, em fase decisiva de sua vida, mais pelos Estados Unidos — pelos juristas e publicistas norte-americanos — do que por qualquer outro povo.

Recorda o sr. Smith êste trecho de uma carta de Ruy a Joaquim Nabuco, datada de 22 de julho de 1906: "...minha admiração da maravilhosa República norte-americana precedeu a minha admiração para com a Inglaterra, na qual depois se absorveram as minhas tendências e os meus estudos. Com a nossa revolução de 89 elas se voltaram para os Estados Unidos" (pág. 7).

Parece, assim, que Ruy Barbosa perdeu o contacto mais vivo com o pensamento e com a ação política dos inglêses, justamente na fase em que os inglêses, antecipando-se de quase meio século aos norte-americanos — é o que indica recente estudo da sra. Helen Merrell Lynd — começaram a encarar com decisivo vigor a reforma social no seu país através de meios políticos e jurídicos.

E' verdade que houve no tempo de Floriano, o exílio de Ruy na Inglaterra. Mas não parece que êsse período de contacto pessoal com os britânicos tenha afastado decisivamente do seu neo-americanismo jurídico e político o eminente liberal baiano. Neo-americanismo que haveria de marcar sua própria conferência de 20 de novembro de 1919, no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, sôbre a *Questão Social e Política no Brasil*. Salienta o sr. Sprague Smith que nesse trabalho memorável a jurisprudência que Ruy elogia é a jurisprudência americana, até aquela época (1919), atrasadíssima com relação à inglêsa, em face das questões sociais ou da questão social.

Homem sempre muito escravo dos livros que lia, "poderia dizer-se que depositava uma fé excessiva nos livros, deixando assim de aprender as lições da vida" observa inteligentemente de Ruy Barbosa o sr. Carleton Sprague Smith no seu recente e objetivo trabalho (pág. 16). Parece que foram principalmente os livros norte-americanos de jurisprudência e de política — os da preferência de Ruy, no período de 1889 ao fim de sua vida — que o fastaram da questão social ou das questões sociais, então tratadas menos pelos teóricos que pelos políticos de sua boa mestra de outrora, a Inglaterra, com um vigor e, ao mesmo tempo, com uma sabedoria de contemporização e um senso de oportunidade que lhe poderiam ter inspirado, no Brasil, sábias antecipações e oportunas iniciativas em questões de reforma social. Mas para haver tomado tais iniciativas, êle precisaria de ter tido, além de maior conhecimentos dos exemplos inglêses — os de métodos políticos de reforma social — conhecimento mais vivo e direto dos problemas sociais brasileiros. Conhecimento que infelizmente parece lhe ter faltado sempre. Neste ponto não seguiu Ruy a lição de Vieira, cujo contacto com o que hoje chamaríamos "realidade brasileira" foi espantoso. Foi como se na sua técnica de familiarizar-se com os problemas vivos, o Jesuíta do século XVII se tivesse antecipado aos mestres da hoje intitulada "pesquisa de campo". Ruy, ao contrário, só saía do gabinete para discursar nas cidades e no próprio interior, aonde por mais de uma vez chegou sua brave figura de político liberal.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 1,00 de sêlos de correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — [illegible] — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de [illegible] ensino superior — Rua 13 de Março, 81 — 11 andar, Telefone [illegible] — [illegible] — Expediente: das 16 às 19 horas — [illegible] do interior do país.

LETRAS HISTÓRICAS

UMA FAMÍLIA ILUSTRE

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

GRAÇAS à cooperação de um confrade que reside atualmente em Petrópolis e que, há mais de dois anos, desde que apareceu esta seção do *Diário de Notícias*, acompanha com interêsse os nossos estudos, já podemos saber que os quatro manuscritos que estão apensos no Museu Imperial à petição do pai de Deodoro "implorando caridade" a D. Pedro II, são mais interessantes do que esperávamos e capazes de esclarecer suficientemente aquele nebuloso e confuso documento, já aqui publicado na íntegra. Pelo telefone, falando de Petrópolis para o Rio, o nosso amável confrade, depois de ler no Museu os papéis que desejávamos conhecer, nos fêz um relatório sintético a respeito de cada um; e êsses manuscritos, ainda inéditos, nos pareceram tão interessantes que pedimos ao nosso colaborador uma cópia integral de todos êles. Talvez abusando de sua gentileza, — mas sem constrangimento da nossa parte, parque o trabalho, que realizamos, de reviver e suscitar problemas, questões e dúvidas da História do Brasil à luz da ciência histórica, não nos pertence individualmente, pois interessa a todos quantos desejem conhecer a verdade sôbre pontos obscuros ou duvidosos do passado nacional, — também pedimos ao nosso camarada que procurasse no Museu documento da Mordomia da Casa Imperial em que constasse alguma resposta do Imperador ao pedido angustioso de Manuel Mendes da Fonseca.

Enquanto aguardamos cópia dos aludidos documentos, falemos um pouco dos irmãos e da mãe do proclamador da República. São todos por assim dizer vultos históricos, inclusive a genitora de Deodoro. O pai, até agora, era quase desconhecido; mas nós, com o presente trabalho, baseado em documentos inéditos, talvez possamos colocá-lo no seu lugar. Que lugar? — perguntará mentalmente o leitor. E nós, por enquanto, não sabemos responder com segurança. O lugar de Manuel Mendes da Fonseca na História do Brasil, — onde aparece a espôsa, aparecem os filhos, e êle, em verdade, ainda não aparece, — depende, em grande parte, dos documentos que estamos revelando.

Nós mesmo, — através desta série de escritos, surgidos aqui por acaso, como outras séries de artigos publicados nestas colunas, — nós mesmo só faremos o nosso juízo acêrca do pai de Deodoro, depois de conhecermos as fontes que procuramos.

Não estamos a tratar da sua biografia; mas o episódio que vamos revelando e historiando é capaz de caracterizar uma vida, definindo, por conseguinte, um homem.

* * *

A súplica de Manuel Mendes da Fonseca ao Imperador é de 1854. Faleceu o pai de Deodoro em 1859. Solano López declarou guerra ao Brasil em 1864.

Ao começar a campanha do Paraguai, partiram de uma vez, para os campos de batalha, seis filhos da viúva de Manuel Mendes da Fonseca. Esta senhora era apenas a viúva pobre de um oficial reformado. Ia tornar-se, dentro em pouco, uma mulher célebre, não só porque estimulou todos os filhos a seguirem para a guerra, como também porque, a perda de três dêles no teatro da luta e os ferimentos graves recebidos por outros, revelaram, num coração de mãe traspassado de dôres, que aquela matrona, que vivia à sombra dos filhos, colocava o amor da Pátria acima do amor materno. Preferia perder todos os filhos varões, a ver o Brasil vencido naquela guerra.

* * *

Tendo partido para o Paraguai seis filhos homens, ficaram com D. Rosa Maria Paulina da Fonseca outros dois, e duas filhas. Dos varões, que ficaram, um era Pedro Paulino, de saúde precária e já reformado em tenente; o outro era Afonso Aurélio, o caçula, o único nascido na Côrte e que contava 21 anos de idade. Depois, o jovem Afonso Aurélio quis também seguir para a guerra, e a mãe concordou.

Ficou assim Dona Rosa apenas com a companhia de um filho varão, porque os outros sete estavam no Paraguai.

Mais tarde, êsse mesmo filho que lhe servia de arrimo e que era o tenente reformado Pedro Paulino, quis também marchar para os campos de batalha, e obteve o consentimento da mãe. Escreveu a Deodoro pedindo que tomasse as necessárias providências; e Deodoro, depois de ouvir os irmãos, respondeu que se Paulino fôsse para a guerra, êle, Deodoro, viria para o Rio, para ficar ao lado da genitora.

E foi assim que Dona Rosa da Fonseca estêve na iminência de ver no campo da luta todos os filhos varões.

* * *

Quando, em 1866, chegou à Côrte a notícia da batalha de Curupaiti, soube Dona Rosa que dois de seus filhos, o capitão Hipólito e o alferes Afonso Aurélio, que era o mais moço e o último que partira para a guerra, haviam morrido, lutando. O caçula fôra morto na tomada de Curuzu, quando galgava a muralha do forte.

Tôdas as vêzes que chegavam ao Rio notícias de vitórias brasileiras, Dona Rosa da Fonseca ornamentava e iluminava a fachada de sua residência, como era uso na época.

Assim aconteceu em 1866, ao saber da morte de Hipólito e de Afonso Aurélio. Conta-se que, naquêle dia, que era intimamente de grande luto, para ela e para os parentes que com ela moravam, a casa por fora parecia em festa, ostentando galhardetes na fachada e colchas de sêda que pendiam das janelas. À noite, também se viam globos luminosos.

Afirma-se que, dois anos depois de começada a guerra, quando correu pela imprensa a notícia de que se pretendia negociar a paz sem a vitória definitiva do Brasil, Dona Rosa disse:

"Ainda tenho cinco filhos na guerra, dos sete que para lá foram: prefiro, porém, não vê-los mais, prefiro que fiquem sepultados na terra inimiga, com morte gloriosa, no campo de batalha, a que voltem enlameados por essa paz desonrosa."

* * *

Em dezembro de 1868, recebeu Dona Rosa a notícia da morte de seu filho, o major Eduardo, na batalha de Itororó, e de que outros dois filhos, Hermes e Deodoro, também oficiais, estavam gravemente feridos.

À noite, recebeu a estóica matrona a visita de um oficial que, em nome do Imperador, ia apresentar-lhe pêsames. A casa dos Fonsecas, como nas outras datas gloriosas da guerra, tinha a frontaria embandeirada e iluminada, como se a família estivesse em festa.

Conta-se que o enviado do monarca, ao demonstrar a Dona Rosa da Fonseca sua sincera admiração por ver a casa aparentemente alegre, ela respondeu que a vitória, que a Pátria alcançava, valia muito mais que a vida de seus filhos.

Não abonamos tôdas as frases atribuídas a Dona Rosa Maria Paulina da Fonseca. As frases históricas podem ser autênticas, parcialmente verdadeiras ou de todo falsas. Não temos elementos, nem sequer interêsse (pelo menos por enquanto), para apurar a veracidade das palavras que teriam sido pronunciadas por Dona Rosa da Fonseca naqueles instantes dolorosos em que operava a morte dos filhos.

Repetimo-las com as devidas reservas, [illegible] admitindo que, pelo menos no fundo, sejam verdadeiras. [illegible]

[illegible] o fato de a mãe de Deo-

doro engalanar e iluminar a frente de sua casa nos dias e noite em que pranteava a morte dos filhos em defesa da Pátria, mostra que ela era capaz de proferir as frases que lhe atribuem, — aliás sem a preocupação de as embelezar literàriamente, como em geral sucede com as frases históricas. Por sinal que, por via de regra, quanto mais belas, mais falsas.

* * *

Dona Rosa faleceu três anos depois da campanha do Paraguai. Contava pouco mais de setenta anos de idade, e ainda reviu os filhos que voltaram da guerra.

Reza a tradição, consignada pelo historiógrafo Rafael Galanti e outros autores, que a residência de Dona Rosa da Fonseca, no Rio de Janeiro, era mui frequentada por seus comprovincianos; e que êstes, no tempo da guerra do Paraguai, lhe puseram o cognome de "Mãe dos sete Macabeus".

Não é raro que os cognomes de vultos históricos sejam mal empregados, isto é, se revistam de alguma impropriedade.

Há, na história Sagrada, uma família de Macabeus que se tornou famosa em defesa da liberdade do seu povo, que era o povo judeu. Essa família de heróis, defensores da Religião e da Pátria, era composta de Matatias Macabeu e seus cinco filhos, dos quais os mais notáveis foram Judas, Jonatas e Simão. Lutaram, pelas armas, contra os reis da Síria.

A outra família de Macabeus, que também figura na História Sagrada, não tinha parentesco com aquela, embora houvesse florescido no mesmo país, na mesmo época e se tivesse celebrizado na defesa da mesma religião, enfrentando a mesma tirania.

Esta segunda família de Macabeus era constituída de sete irmãos que, com sua mãe, foram martirizados, no reinado de Antíoco Epifânio, em 168 (A.C.). Preferiram êsses Macabeus sofrer o martírio a comer carnes consagradas aos ídolos. Refere a tradição que enquanto os jovens eram sacrificados, a mãe "os exortava a que suportassem os tormentos", pelos quais ela mesma estava passando.

Não nos parece que haja muita semelhança entre o papel histórico da mãe dos sete Macabeus e o da genitora dos Fonsecas. Em todo o caso, como costuma acontecer com os cognomes históricos, não deixa de ter algum fundamento o que foi conferido à heróica brasileira: e o fundamento é que ambas estimularam os filhos a darem a vida por uma grande causa.

No mais, só há dessemelhança.

* * *

Os filhos que sobreviveram a Dona Rosa da Fonseca tornaram a família ainda mais ilustre, — essa mesma família outrora desconhecida, cujo chefe, em 1854, se vira forçado a suplicar ao Imperador que o tirasse, e também a ela, da angustiosa situação financeira em que se achava, crivada de dívidas e às portas da penúria.

Hermes Ernesto chegou a marechal do Exército. Foi presidente da província de Mato-Grosso, conselheiro de Guerra, comandante das armas no Pará e na Bahia, grão-cruz da Ordem de Aviz, dignatário do Cruzeiro e da Rosa, cavaleiro da de Cristo. Faleceu já na República, em 1891. Escreveu prosa, fêz poesias e cultivou a música.

Severiano Martins chegou a marechal de campo. Foi Barão de Alagoas, diretor da Escola Militar de Pôrto Alegre, Conselheiro de Guerra, Grande do Império, membro do Conselho do Imperador, veador da Imperatriz, comendador das Ordens de Aviz e de Cristo, oficial do Cruzeiro e da Rosa. Faleceu no ano da proclamação da República.

Pedro Paulino, reformado em tenente do Exército, mesmo assim quis seguir para a guerra do Paraguai, não sendo, porém, atendido. Foi coronel honorário do Exército, senador à Constituinte republicana e, depois, governador de Alagoas, cargo de que saiu tão pobre, que teve de aceitar pequeno emprêgo público. Não foi estranho à literatura histórica e especializou-se em Estatística. Pertenceu ao Instituto Histórico. Faleceu em 1902.

João Severiano, doutor em Medicina, médico militar, fêz tôda a campanha do Paraguai e chegou ao pôsto de general e de chefe do Corpo de Saúde do Exército. Cultivou as letras, foi sócio efetivo e, depois, honorário do Instituto Histórico. Proclamada a República, na sessão de 29 de novembro de 1889, a primeira que se realizava no Instituto após a queda do Império, propôs, êsse irmão de Deodoro, que a cadeira do presidente, isto é, a de Pedro II, ficasse inocupada: e concluiu dizendo: "Eu levanto-me aqui solenemente para pedir ao Instituto que, no meio de seus arroubos pelos esplendores da mãe-pátria (lembra um pouquinho a linguagem preciosa do progenitor), não se esqueça da gratidão que deve àquele que foi seu protetor e pai". Faleceu em 1897.

Emília Rosa da Fonseca, nascida em 1837, foi casada com Balbino Furtado de Mendonça, que, em plena monarquia, era diretor do Clube Tiradentes, sociedade republicana, fundada em 1881. Faleceu em 1887.

Amélia Rosa, nascida em 1839, foi casada com o capitão Raimundo Ribeiro do Amaral, que fêz a campanha do Paraguai. Faleceu em 1889.

* * *

Quanto a Manuel Deodoro, que foi, dentre os irmãos, o que chegou mais alto, cumpriu o seu destino de ser o proclamador da República.

Nem o pai, nem a mãe, nem os irmãos de Deodoro, nem o próprio Deodoro, eram republicanos, no tempo do Império.

Marechal do Exército, generalíssimo de Terra e Mar, proclamador da República, chefe do Govêrno Provisório, 1.º presidente constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil, — Deodoro, sôbre as ruínas do Império subiu a mais não poder.

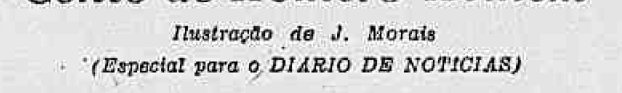
Cumpriu, quase sem o querer, o seu destino. Não era um ambicioso vulgar, nem era um aventureiro político.

Arrastado na dança do Destino, destronou o Imperador, concedendo-lhe apenas 24 horas para que seguisse para o exílio com a família, — ignorando que nenhum homem, por amor da mulher e dos filhos, e por amor de sua própria honra ameaçada, se humilhara tanto aos pés de D. Pedro II quanto o velho Manuel Mendes da Fonseca, o pai do proclamador da República.

Levado pela sua estrêla, francamente conduzido por acontecimentos que não dependiam de sua vontade, Deodoro subiu o mais que lhe era possível, sôbre os escombros da Monarquia. Mas, depois de não ter mais onde subir, nem na carreira militar, nem na administração pública, nem na política, foi de tal maneira guerreado por pessoas em quem confiava, foi tão iludido na sua boa fé, foi tão traído na sua sinceridade e ficou, afinal, tão desiludido de tudo e de todos, que renunciou ao supremo pôsto da República e, voltando à vida privada, depois de apenas nove meses de govêrno constitucional, pouco depois vinha a falecer, — já voluntàriamente reformado do Exército, desencantado da vida pública e de falsos amigos, sem nada mais querer do que a tranquilidade do lar, precursora do repouso do túmulo. Morreu pobre: não tanto quanto o pai, mas deixando à viúva, após meio século de vida pública e de economias, sem despesas com filhos, que os não tinha, e tendo vivido sem luxo, a quantia de uma casinha de vila, já considerada insignificante naquela época.

* * *

Não é esta a oportunidade de estudarmos o papel de Deodoro na queda do Império, nem de apurarmos se foi êle, de fato, o "fundador" da República. [illegible]



A BRIGA

Conto de Homero Homem

Ilustração de J. Morais

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ para o segundo mês que eu estudava com seu Geraldo. Com o tempo me fazia mais seguro, a matéria já não baralhava a cabeça. Sentia que fizera progressos. A possibilidade de passar nos exames era agora menos remota e eu vivia sonhando com ela. Seu Geraldo é que continuava inflexível. Nunca estava satisfeito: ditava trechos enormes, corrigia, esclarecia, criticava, exaltado e impiedoso. Até parecia que era êle quem ia se submeter aos exames.

"Você precisa melhorar a letra, João" — estava sempre dizendo. "O seu ditado de ontem tinha três erros, isso é horrível, o que não irão dizer os lentes, lá do outro lado?" (Dizia sempre "lá do outro lado", referindo-se aos moradores da cidade alta). Depois atacava a minha trôpega geografia:

— Você escreveu que Macau fica no Rio Grande do Norte, e escreveu bem: mas não lhe ocorreu que você não é o único João dêste mundo? Há no Oriente uma possessão portuguêsa com o mesmo nome; veja no mapa.

E me botava em cima dos olhos o livro enorme e colorido — lá estava a ilha, uma pinta marron. Eu exibia um risco de auto-absolvição, mas seu Geraldo investia agora contra a minha aritmética.

Contudo, estava fazendo progressos. Aprendia ràpidamente e o que eu aprendia com seu Geraldo tinha base: entrava-me harmoniosamente na cabeça e lá se fixava como tijolo de construção em argamassa fresca.

Minha vida estava sofrendo uma transformação. Sentia isso depois da aula quando, sòzinho (meu pai andava no mar, de viagem; minha madrasta era como uma sombra que mal se advinhava na casa cantarolando seus "benditos" macios no vai e vem da sala para a cozinha), eu ficava a olhar da janela a vadiagem dos moleques na vizinhança, companheiros de tôdas as minhas passadas estripolias.

O Preamar, pequeno e sêco como cisco atirado à praia em meio de vazante, donde lhe vinha o apelido; o Budião, também chamado "cara de peixe"; o Varrapau, fino e comprido, como uma vara de pesca; o Tatu, campeão em mariscar na lama os pequenos moluscos que serviam de isca nas nossas pescarias.

Tôda a minha infância sôlta na pagodeira sem lei nem grades estava ali, brincando no mangal.

Olhava-os com inveja, creio mesmo que com melancolia. Olhava-os como se olha da janela alguma coisa do outro lado da cêrca: sentia que tinha ficado fora dêsse meu mundo de vadiagem.

Agora era a Aritmética, a Geografia, a História do Brasil que seu Geraldo ministrava em doses maciças como quem acode a uma necessidade.

No entanto os garotos chapinhavam na lama da lagoa ou atiravam pedras sôbre a superfície tranquila, e uma coisa estava me chamando, tomando conta de mim.

Lá de dentro chegava a voz opaca de minha madrasta como um convite à tranquilidade dos livros:

"Queremos Deus, que é nosso rei,
Queremos Deus, que é nosso pai..."

...dizia o seu "bendito"...

— Visitando os "pobres", feito madre Francisca, hein, "doutor"?

— Que é que você tem contra mim, seu cara de peixe?

— Cara de peixe é a mãe — explodiu Budião, da côr de siri torrado.

Êle sempre admitia a alcunha de "Budião", mas não a definição dela. "Cara de peixe" era o insulto mais pesado que alguém lhe podia dirigir.

— Xarias! Xarias traidor!

Na nossa cartilha de palavrões, "xarias" era o supremo insulto. Designava o homem da cidade alta, urbano e pedante, comedor de xaréu, peixe de mar proibido à fome humilde do povo das Rocas, que o arrancava das águas revoltas e traiçoeiras da Barra e ia vendê-lo nos mercados da cidade. Para nós do paul ficava apenas o peixe miúdo do mangue-mar, ruim, recamado de espinhas, comedor de mangue e dos detritos orgânicos que boiavam livremente nos trapiches do rio.

— Xarias... Traidor!...

No dia seguinte não compareci à aula.

À noitinha seu Geraldo apareceu lá em casa.

— Por que não apareceu hoje, João?

— Não quero mais estudar, não, seu Geraldo...

— E êste livro?

As raízes do imperialismo japonês

II

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO se explica que a técnica importada do Ocidente e aplicada com tanto entusiasmo e disciplina não tivesse resolvido o problema da fome do povo japonês. E' que, importando a técnica, os japoneses tiveram também de importar novos problemas e novas dificuldades que vieram complicar a sua existência. Ao mesmo tempo que o Japão aprendia no Ocidente esta milagrosa técnica que por um momento lhe aliviava os perigos mais agudos da fome, aprendia também que para sobreviver neste mundo, não basta um país aumentar sua produção agrícola de acôrdo com suas necessidades, mas precisa também, tornar-se suficientemente forte para resistir à voracidade econômica dos países concorrentes. A lição da China retalhada pelos interêsses estrangeiros, incapacitada de dirigir-se pelo caminho de sua unificação nacional e de sua independência econômica serviu de exemplo ao Japão. Cêdo êste povo compreendeu que precisava se preparar para se defender da absorção colonial das potências ocidentais, e que a primeira coisa a fazer neste sentido era desenvolver ao máximo o seu potencial humano, para transformar-se também, numa potência. Mudou então inteiramente a política demográfica do Japão, sendo promulgadas severas leis contra a restrição da natalidade — contra os abôrtos e os infanticídios. Por outro lado como os índices de mortalidade baixassem pela eliminação dos grandes flagelos dos tempos feudais — as guerras civis, as epidemias de fome e as pestes e como os coeficientes de natalidade fôssem cada vez mais altos (subindo do ano de 1872 ao de 1926 de 25 para 34 por cento, aumento único na história do mundo explicável em grande parte, pelo regime de miséria alimentar a que foram submetidas as populações industriais durante esta etapa de expansão do imperialismo industrial japonês) a população japonêsa começou a crescer de maneira assustadora. Possuindo 34 milhões de habitantes em 1875, o Japão alcança 43 milhões em 1900, 52 milhões em 1915, 64 milhões em 1930 e 78 milhões em 1945. Desta forma, o anel de ferro da fome que parecia afrouxar em tôrno do pescoço da Nação, volta em pouco a apertá-lo novamente. Com a tremenda pressão humana sôbre o solo representada pela maior densidade de população do mundo em relação com a área cultivada (mais de mil indivíduos por quilômetro quadrado de superfície) o Japão não se podia sustentar à custa de sua agricultura por maior que fôsse sua expansão e sua tecnização. Esta foi a razão pela qual desde o comêço de sua modernização, o país se lançou a todo o pano na industrialização em larga escala como a única solução para aproveitamento e para dar comida a sua população crescente. Mas esta industrialização contou com sérios obstáculos, tais como a falta de combustível e a escassez de matérias primas nacionais. Como podia então o Japão com êstes pesados *handicaps* e chegando atrasado na concorrência mundial encontrar mercado para seus produtos permitindo a estabilização e expansão da sua indústria? A primeira coisa a fazer foi dirigir a política industrial do país dentro de um rigoroso equilíbrio econômico e foi por isto que o nascente capitalismo japonês logo se diferenciou do capitalismo ocidental, de extremo interêsse individual ou de grupos, para ser um capitalismo dirigido e coordenado pelo Poder Imperial. Nesta coordenação, neste dirigismo capitalista alcançou o Japão tal eficiência que os povos ocidentais surpreendidos com a prodigiosa capacidade de expansão da sua indústria e do seu comércio enviaram várias delegações técnicas para estudar seus métodos de organização. Estas missões chegaram à conclusão unânime, de que o grande segrêdo do sucesso japonês na concorrência dos mercados mundiais se baseava antes de tudo no fato de dispôr êste país de uma espécie de matéria prima indispensável, em grande escala e por preços ínfimos: esta matéria prima é o material humano do qual a indústria japonêsa retira sua mão de obra. No crescimento constante da população, fornecendo mão de obra baruta, baseou-se a grande expansão econômica japonêsa. Para lutar com a concorrência estrangeira, a indústria japonêsa teve que estabelecer um regime de trabalho que não estava longe da escravidão ou da semi-escravidão dos tempos medievais. Os operários eram mantidos em barracões imundos com uma alimentação escassa e composta quase que exclusivamente de arroz de má qualidade. Nas mais modernas fábricas do mundo com maquinaria que representa a última palavra, a última criação do gênio inventivo dos alemães, dos inglêses e dos norte-americanos, que se degladiaram para introduzi-la neste novo mercado, trabalhavam homens e mulheres ainda embebidos dos princípios tradicionais da obediência absoluta aos antigos senhores: os Daimos ou barões medievais. E quem são os novos daimos desta éra industrial? São os patrões que constituem a oligarquia financeira do país, os dirigentes do super-capitalismo japonês organizado na forma dos grandes consórcios que abrangem muitas vêzes todos os ramos de atividades econômicas da Nação. Um pequeno número destas oligarquias, verdadeiros super-trusts controla tôda a vida econômica do país e leva a efeito os grandes planos de industrialização nacional. Os nomes dêstes grupos tornaram-se familiares no mundo inteiro: Mitsui, Mitsubishi, Sumioto, Yasuka e Furukava. Aí estão os "Big Five" da indústria japonêsa. Para mostrar como estas organizações exerciam um contrôle absoluto nos negócios do país basta referir o campo de atividades a que se dedica uma delas, a Mitsubishi, por exemplo. Suas atividades se estendem na exploração do carvão, ferro, aço, estaleiros navais, construção de aeronaves, motores, petróleo, alumínio, indústria de artefatos elétricos, de produtos químicos, de tecidos, de açúcar, de farinha de trigo e companhia de navegação. Em alguns dêstes setôres, a organização abrangia entre um têrço e a metade de tôda a produção nacional. Com êste simples exemplo demonstra-se que os "combines" japoneses agiam como fôrça econômica com maior rigor do que os maiores trusts norte-americanos.

Na defesa dos seus interêsses capitalistas, os novos daimos procuram manter no país a fome e o desemprêgo que lhes permitem a obtenção fácil de u'a mão de obra abundante e barata. Na grande indústria, cêrca de 70 por cento da mão de obra é representada por mulheres sujeitas às mais tirânicas condições de trabalho. E' preciso não esquecer que neste país saído há pouco do feudalismo, a mulher não possui direitos, sendo como muito bem qualificou William Brown "a escrava de um escravo".

Desta forma a indústria que fôra criada como a panacéia indicada pelos mentores ocidentais interessados em vender suas máquinas, como a salvação do povo contra o cêrco da fome, não fêz mais do que manter ou mesmo agravar o estado de fome reinante, criando uma nova classe de famintos crônicos, os operários da indústria. Para mostrar até que ponto a falta de alimentação adequada das classes operárias levava os seus componentes à morte, basta referir os resultados de uma experiência definitiva levada a efeito pelo Imperial Instituto de Nutrição de Tóquio. Numa fábrica desta cidade, onde a mortalidade pela tuberculose era extremamente alta a instituição dum regime alimentar adequado diminuiu a incidência desta doença em cêrca de 70 por cento.

E como repercutiu o surto de industrialização na economia agrária do país? Também de maneira desfavorável. O capitalismo dirigido — apoiado e protegido pelo Estado — procurou amparar a indústria criando tremendos impostos à produção agrária. Até antes da guerra sino-japonêsa, o camponês pagava três vêzes mais impôsto do que o habitante da cidade. E' verdade que o govêrno dá ao camponês assistência técnica, ensinando-lhe os métodos mais adequados de fertilização e de irrigação, mas nunca lhe deu suficiente assistência financeira. Os industriais fixam o preço dos adubos e das máquinas agrícolas o mais alto que podem e o preço dos produtos do campo num nível apenas suficiente para que a agricultura não vá a bancarrôta. O aumento da produção não melhora o *standard* de vida do camponês porque cada vez mais aumentam os impostos, os dízimos aos proprietários do solo, e o custo da maquinaria agrícola. Como uma demonstração patente da fria desumanidade com que esta economia industrial encarava o homem do campo no Japão vemos o caso da ruína da indústria da sêda natural ocorrido no período que se seguiu ao *crack* norte-americano em 1929. Até então a maior parte da produção de sêda natural japonêsa era absorvida pelos Estados Unidos e cêrca de um milhão e meio de famílias japonêsas tinham no cultivo do bicho da sêda uma possibilidade de melhorar os seus recursos de vida. Mas vem a *debacle* financeira: o mundo empobrecido já não se pode dar ao luxo de usar a sêda natural em larga escala: lança-se a produção econômica da sêda artificial, no mundo, e o Japão vê arruinar-se a sua indústria de sêda. Mas imediatamente o país reage; sacrifica a criação do bicho da sêda, abandona os seus teares e instala a indústria de sêda artificial, embora esta não dê trabalho a mais de duzentas mil famílias. E' um sacrifício forçado de mais de um milhão de famílias, mas é a única salvação para aquêle importante ramo da economia nacional. Em poucos anos o Japão conquista o primeiro lugar como produtor de sêda artificial, embora fôsse grande o número de indivíduos que morreram de fome sacrificados por esta manobra de desespêro.

Verifica-se assim que mau grado a racionalização técnica da agricultura e a industrialização em grande escala, perdura a fome no país. E' bem possível que com o progressivo desenvolvimento da indústria, com a obtenção de mercados estáveis para seus produtos e matérias primas suficientes para suas atividades fabris o país viesse a escapar à fome promovendo um adequado levantamento do *standard* de vida de seu povo, mas essa etapa nunca foi alcançada.

O espetáculo continua

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O INCENDIO que pràticamente destruiu o Teatro Carlos Gomes onde trabalhava a nova companhia de revistas do empresário Hélio Ribeiro, vem, em primeiro lugar, provocar na gente os mais sentidos protestos contra o sorte ruim que numa terra onde quase não há teatros, vai escolher para vítima do fôgo, justamente um dos poucos grandes teatros cariocas: — em segundo lugar arranca-nos aplausos ao heroísmo nunca desmentido dos bombeiros desta cidade; e em terceiro lugar põe em foco em luz mais viva que a costumeira personalidade de uma jovem que é uma grande atriz — a sra. Bibi Ferreira.

Venho acompanhando Bibi desde o tempo da sua estréia, desde aquela sua «Locandiera» de Goldoni, tão graciosa e menina nos seus paniers de cetim verde, dizendo as linhas do velho diálogo com a vivacidade, a malícia e o encanto que a peça exige, mas que tão poucas vêzes não lhe são proporcionados. A nós, público de teatro do Brasil, cansado de canastrões com sotaque pesado d'alem mar e de vedettes de cem quilos, ela nos dava a demonstração de como nasce uma estrêla pràticamente à vista do freguês, — uma pura estrêla de teatro, flor de teatro no teatro nascida, a quem perguntar como é que declama e representa seria — como diz o samba — «o mesmo que perguntar como cantam os passarinhos».

Depois Bibi cresceu as asas, desligou-se da companhia paterna e formou elenco próprio, revelando um novo aspecto da sua personalidade. Já não era a menina prodígio, filha de seu pai representando a bem dizer por heriditariedade, e com prestígio tão dependente do prestígio de Procópio, que muitas vêzes os confundíamos a ambos. Era uma atriz consciente que procurava tirar o máximo dos dons que Deus lhe deu, estudando, aprendendo, melhorando cada dia, fazendo do palco a sua escola e não ùnicamente o seu ganha-pão ou seu ganha-palmas.

Foi ela das primeiras a submeter-se à nova moda que hoje anda triunfante no teatro brasileiro: contratar um diretor de mérito, compreender que, numa companhia teatral, o diretor é traste mais importante do que os cenários e o pano de bôca — e algumas vêzes até, mais importante que os próprios artistas. Bibi porém fêz mais, ainda, — fugiu quanto pôde do estrelismo, procurando criar um elenco harmonioso, capaz, qualquer um dos seus elementos, de enfrentar papéis de responsabilidade. A mania da figura primeira e única tem sido até hoje o vício principal do nosso teatro: arranje-se uma estrêla masculina ou feminina e pronto: o resto é comparsaria à tôa, sem carecer das mais elementares noções da arte de representar. Bibi, entretanto, procurou dividir as honras dos primeiros papéis com os seus companheiros de trabalho, fazendo por os elevar às alturas que ela própria subia. Se nem sempre o conseguiu, — benza-a Deus — não seria por culpa dela, mas por deficiência dos outros.

E foi assim que Bibi Ferreira caminhou de êxito atrás de êxito, até chegar à mais alta posição que uma estrêla de teatro declamado tem atingido no Brasil, conquistando uma popularidade e um aprêço unânime da crítica especializada que, suponho, só essa outra grande comediante que é a sra. Dulcina de Morais obteve idênticos.

Êste ano, afinal, vendo-se sem um teatro para representar nele as suas peças habituais, Bibi resolveu demonstrar nova qualidade sua — a coragem — e revolucionou a hierarquia do teatro nacional, abandonando o palco declamado pelo musicado. Aproveitou a oportunidade que lhe oferecida o velho Carlos Gomes, lançou-se audaciosamente na revista — e na própria cidadela da revista carioca: a Praça Tiradentes.

Foi vê-la, na Praça Tiradentes. E o fato é que Bibi, tanto hoje na revista, como antes na comédia prova que a sua qualidade principal é a inteligência. Em tudo a demonstra: Na sua fidelidade ao bom diretor, obtendo o auxílio do sr. Chianca de Garcia que é, inegàvelmente, o melhor diretor de revistas ora trabalhando entre nós. Ou no «enredo» da peça — se é que aquilo é enredo: Bibi é miúda, ameninada, não tem o tipo espetacular que se espera de uma vedette de revista (e foi justamente nêsse escôlho que os maldizentes esperam que ela naufragasse); pois Bibi contornou essa dificuldade com mão de mestre e nos apareceu em cena como uma garota de favela que na falta da estrêla se introduz no papel — e nesse papel, canta, dança, faz misérias. E com tal jeito se arranja, e com tal graça procede, que não se arreceia do confronto com belas mulheres longilíneas maiores do que ela meio metro, — e o fato é que as belas mulheres nacionais e importadas, de pernas compridas e corpos por vêzes tão bonitos, ficam servindo apenas de moldura, à vivacidade, ao encanto irresistível da garota em que Bizi se traveste.

Bibi, na revista, rompeu com diversas tradições da Praça Tiradentes, como aquela que só dava importância aos dotes físicos do naipe feminino: de homem, por lá, só se viam em cena uns surrados canastrões de cabeleira postiça e dentes de ouro, mastigando infindáveis cortinas cômicas, com diálogos de palhaço de circo entremeados de imoralidades de portão de feira. Bibi não teve a coragem de fugir de todo aos canastrões; mas arrastou para a revista o seu galã de comédia, o jovem Jardel Jércolis, e a gente vê com surprêsa, na féerie comandada pelo sr. Chianca de Garcia, um moço que além de bonita estampa de atleta louro, com a qual faz suspirar as mocinhas, sabe dizer um verso, sabe responder a uma deixa e dá conta com brilho ao demorado e ingrato papel de «secretário» do «Tempo», no último ato. E por falar em tradições, só senti falta de uma das tradições da revista brasileira, rompida por Bibi: não se vê ali uma bela mulata, uma dessas lindas mulatas de que o Rio é cheio, — assim uma mulata imperial como a sra. Horacina Correia. A que aparece, embora tenha voz agradável, não é mais jovem nem é bonita; tanto assim, que no diálogo com a loura representada pela nossa Mae West — a sra. Mara Rubia — a mulata sai vencida, o que é incrível. Pois segundo a nossa mais legítima e estimada tradição a mulata é que devia abafar a loura, e longe...

Até no assunto empresário, Bibi dá prova de talento: resolveu ao mesmo tempo o problema sentimental e o problema do «manager», fazendo do seu marido o seu empresário. O golpe não é novo, eu sei, mas raramente dá tão certo. o fato é que o sr. Hélio Ribeiro revelou-se um empresário arrojado, cheio de idéias boas e novas, inteiramente à altura da sua estrêla.

Pois foi todo êsse esfôrço, todo êsse talento pôsto a trabalhar durante tantas temporadas, que um incêndio criminoso ou casual tentou anular em poucas horas. Alguns milhões de cruzeiros e seis duros anos de labuta foram-se embora. Porém, na emergência dramática foi que Bibi mostrou quanto vale. Não deu ataques histéricos, e, pelo que contaram os jornais, nem sequer chorou à vista de ninguém. No estoicismo da sua atitude, mostrou realmente que essa menina criada no palco, essa atriz de nascença, é realmente uma grande mulher; em vez de se prantear, e carpir, e inventar conspirações de inveja, Bibi singelamente dá graças a Deus porque não morreu ninguém, só o dinheiro se perdeu: reúne os companheiros, arranja novo teatro, e novo guarda-roupa, e previne o seu público de que dentro de uma semana o espetáculo continuará como sempre.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro, que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jógos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jógos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, e faixas de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
810 West 6th Street • Los Angeles 14, Calif.
ESTE LIVRO GRATIS
Sr. C. H. Mansfield, Pres., Dept. 00
Hollywood Radio & Television Institute
810 W. Sixth Street, Los Angeles 14, California, E.U.A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão", explicando-me a maneira como me preparar para trabalhos de Rádio e Televisão nas minhas horas de folga ou permanentemente.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... País ....

Movimento ARTÍSTICO

O "CASO DO MONUMENTO"

FLÁVIO DE AQUINO



PAISAGEM — José Pancetti (Tela que vai figurar na Bienal.)

Muito se tem falado e escrito sôbre o monumento ao trabalhador brasileiro executado pelo escultor Celso Antônio por encomenda do govêrno. Jornais que jamais abriram suas páginas para notícias de arte, homens que jámais folhearam um livro de arte ou espiaram uma sala de exposições, um público para quem um quadro ou uma escultura é um mundo desconhecido e desprezado encheu-se agora de sacrossanto furor. Até as estações de rádio, tomadas de um vigilante e inesperado amor às coisas da arte, puseram as vozes graves dos seus locutores, vozes acostumadas aos gritos angustiosos das novelas radiofônicas, a serviço do "belo" e do "sublime": do "belo" e do "sublime" que a cada passo lacrimeja nos intermináveis capítulos dos seus chorosos dramalhões. Cronistas políticos, acostumados às reclamações da falta dágua, enobreceram suas seções com exaltadas críticas de arte e aproveitando o caso para explorações políticas, pegaram a deixa para vituperar o govêrno.

Não sabíamos de tão meritório tesouro, dêste amor, até aí, invisível pelo bom gôsto e pelos problemas e caminhos da arte. Sabêmo-lo agora, mas, para nós, ainda é uma inexplicável questão o por que, no Rio de Janeiro, de tantas casas em "estilo californiano", de tanta academia "pompier", de tanta exposição deserta. E' um quebra-cabeças ao qual nos rendemos.

E, o mais surpreendente disto tudo é que, uma vez entre mil, somos obrigados a concordar, em princípio, com o gôsto da maioria. O público errou com Delacroix, errou com Rodin, errou com Manet, errou com Picasso — a História da Arte é a história das incompreensões — mas desta vez acertou, no entanto, acertou como os premiados da loteria: sem saber por que, ou melhor, supondo que sabia porque.

O público desejava um trabalhador bonito, um gesto romântico, uma alegoria acadêmica. Queria uma história edificante e teve uma anedota pesada e de mau gôsto. Pensava num trabalhador de ópera e teve um de farsa. E foi feroz: entre gargalhadas exigiu a retirada, mas nem sequer lhe passou pela cabeça que um e outro vêm a ser a mesma coisa: são de teatro, uma falsificação, uma mistificação indigna da escultura e do trabalhador.

O êrro do sr. Celso Antônio, que foi e é um dos nossos mais dotados escultores apesar dêste malogrado monumento, foi o de conduzir a deformação da figura não para o sentido plástico mas para o imitativo, não cogitando criar uma forma escultórica pura, um volume luminoso e sensível que fôsse belo pela harmonia dos contrastes de sombra e de luz, pelo modelado sutil das superfícies que permite contrastes de sombra e de luz, pelo equilíbrio dos perfis e das massas. Sôbre estas qualidades, essencialmente plásticas, é que deveria ter construído o seu trabalhador. Partiu êle, no entanto, da deformação imitativa, para acentuar o externo do tema, deformou músculos e carnes para obter um fim anedótico e superficial. Conseguiu com isto, confessemos, um todo grotesco e caricatural, vazio de idéias porque era vazio de escultura.

O público gritou, então, que era "moderno" querendo dizer que era feio. Protestou não por amor à escultura mas por amor ao concurso de beleza, embora desconhecendo que, 2000 anos antes de Cristo, um anônimo escultor egípcio havia feito uma bela escultura em madeira (Cheik-el-Beled) da qual o sr. Celso Antônio se serviu à vontade. Acertou neste caso e teve a sua vontade satisfeita, o que é bom; mas teria errado em centenas de outro, e também teria sua vontade satisfeita, o que é muito mau. Se em lugar do trabalhador do sr. Celso Antônio aparecesse uma harmoniosa forma de Henry Moore também teria protestado com as mesmas frases alcandoradas, com o mesmo amor ao belo, e teria, então, errado fragorosamente.

Um perigoso precedente foi aberto. Eis a questão.

Com isto não queremos dizer que o povo, em si, não possa vir a amar a arte, entendê-la e criticá-la. Achamos apenas que a escultura, como tôda arte, é uma manifestação intelectual que exige, para sua compreensão, um longo processo de assimilação, de educação; um interêsse constante e atento. Para que seja compreendida, a arte deve ter um lugar importante em nossa vida, em nossa atividade mental. Não pode ser mera curiosidade ociosa, um verniz de civilização, um motivo de ataques políticos ou um pretexto de anedotas fáceis.

Assim como nesta secção nada tem a fazer a política, a arte nada tem a fazer nas secções políticas ou nas reportagens sensacionalistas dos jornais.

Noticiário

DENIZE TOUZE continua a expor na Sala do Instituto de Arquitetos do Brasil, sob patrocínio do Art-Club do Rio de Janeiro. A jovem pintora francesa, que seria motivo da nossa crônica principal de hoje, teve de ceder lugar ao "caso do monumento" devido à oportunidade da questão. Adiantando-nos, porém, desejamos chamar a atenção do público para esta mostra. Ela de fato o merece.

O CURSO DE PINTURA E DESENHO do pintor e crítico de arte Tomás Santa Rosa já se acha em pleno funcionamento à rua Santa Luzia, 732, sala 702. Este curso vem preencher uma lacuna e tornar-se o único realmente moderno (que nos desculpem a palavra) existente. Além das aulas de desenho e pintura haverá, no local, não só exposições dos alunos como também mostras coletivas e individuais de outros artistas, conferências e debates sôbre arte.

O CENTENÁRIO DO GRANDE PINTOR PATRICIO Almeida Júnior vem de ser comemorado condignamente não só no Rio como em São Paulo, seu Estado natal. No Rio realizou-se, domingo último, uma mesa redonda da qual participaram os críticos de arte Tomás Santa Rosa, Antônio Bento, Quirino Campofiorito e Mário Barata. Segunda-feira, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, realizaram conferências sôbre a vida e a obra do artistas os professôres Flexa Ribeiro, diretor da ENBA e o professor e pintor Gerson Pompeu Pinheiro. O govêrno do Estado de São Paulo instituiu diversos prêmios para monografias sôbre a obra e a vida do grande pintor.

SOB PATROCINIO DA EMBAIXADA FRANCESA inaugurou-se, no 9.º andar do edifício da ABI, uma exposição de artistas franceses residentes no Rio. Lá vêem-se telas de artistas amadores e profissionais, alguns cheios de um surpreendente talento. Dentre êles destacam-se Vitor Lakes e Frances Dupaty que junto a outros ainda serão motivo de uma crônica mais extensa nossa.

AS TELAS QUE IRÃO representar o Brasil na XXV bienal de Veneza já foram embarcadas. Foram escolhidos os pintores Cândido Portinari, Roberto Burle-Marx, Alfredo Volpi, Milton da Costa, Emiliano Di Cavalcanti e Flávio de Carvalho, além dos gravadores Osvaldo Goeldi e Livio Abramo.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S A
Funciona das 8 ás 18 hs.

Lustres de CRISTAL
— Enorme variedade de abat-jours.
— Colunas americanas com luz fluorescente.
— Cristais e lâmpadas de mesa.
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1859 · RUA DA QUITANDA, 21

MOVIMENTO LITERÁRIO

A ESCOLA DA VIÇOSA

RAUL LIMA

Em 1938, no interior das Alagôas, recebia de Haia uma carta de Ribeiro Couto pedindo conseguir um exemplar da obra esgotada «Viçosa das Alagôas», de Alfredo Brandão.

Esse Alfredo Brandão, um erudito estudioso da história e do folclore da sua terra, foi por assim dizer o predecessor de um grupo de conterrâneos, alguns dêles seus parentes, que, naquela cidade alagoana, hoje chamada Assembléia, preferiram entregar-se à pesquisa sôbre a sabedoria popular em vez de fazer discursos em festinhas de casamento. E a êsse grupo se chamava de «escola de Viçosa», porventura enfatizando um pouco uma pequena grei todavia excepcionalmente produtiva e bem orientada na coleta, crítica e comparação de tôdas as manifestações da inteligência e da cultura das camadas puras e simples do povo.

José Maria de Melo é um dos titulares mais ilustres daquela academia livre, municipal, sui-generis e universalista. Já lhe conhecíamos a fecunda atividade de colecionador e comentarista de contos populares, autor de artigos sôbre medicina popular, costumes e tradições, organizador de uma rica e bem estudada série de enigmas populares que somavam já a seis centenas. Esse último trabalho acaba de ser publicado pela Editôra «A Noite» e significa, sem dúvida, uma das contribuições sistemáticas e criteriosas mais extensas e valiosas oferecidas nos últimos tempos aos nossos estudos de folclore, além de ser incontestàvelmente a mais completa na especialidade dos enigmas.

José Maria de Melo classificou o abundante material que recolheu na tradição oral e em extensa bibliografia nacional e estrangeira. As adivinhas comuns seguem-se as de duplo sentido e as adivinhações onomatopaicas, vindo depois as charadas populares, os jogos de letras, os enigmas numéricos e os contos de adivinhas.

Além de catalogar, comparar e geralmente comentar ou explicar seus 538 enigmas populares, o autor expõe diversos debates e divergências entre nossos mais eruditos conhecedores de folclore sôbre problemas que a matéria suscita, mas não apenas expõe como também toma partido e apresenta seus argumentos.

Alegro-me de registrar o aparecimento de «Enigmas Populares», êxito de belo, inteligente, prolongado esfôrço de um dos bons elementos da escola da Viçosa das Alagôas.

As Brontes

Mais uma obra sôbre a família Bronte acaba de aparecer na Inglaterra. "The Four Brontes", editada pela Oxford University Press, de autoria de Lawrence e E. M. Hanson, é porém o primeiro grande livro que estuda em conjunto a vida e a obra de Charlotte, Emily, Anne e Patrick Bronte, e as influências que um exerceu sôbre o outro, em todos os sentidos e direções. Lawrence Hanson e sua espôsa consagraram-se ao estudo dos "Four Brontes", por mais de vinte anos, tendo não só estudado a vasta bibliografia já existente, como a documentação ainda não aproveitada e andado pelas vilas e cidades onde viveram os quatro figuras da literatura inglêsa do século XIX.

"The Four Brontes" é, assim, uma obra de conjunto biográfico e crítico, e em razão disso oferece ao leitor todos os aspectos fundamentais dessa família, em sua vida e em suas manifestações literárias.

Pela primeira vez foi realizado êsse trabalho de interpretação e análise de conjunto dos irmãos Brontes, em seus mínimos detalhes, em seus aspectos fundamentais e básicos.

Mas não se limitaram os autores a êsse aspecto; cuidaram de situar os "four Brontes" no quadro de pensamento e vida do seu tempo, a fim de melhor poderem revelar a obra que realizaram e a vida que viveram.

LIVROS EM REVISTA

"Cantigas da rua escura"

Essas Cantigas são de Luís Martins e estão reunidas num volume simpático, para o qual fêz Tarsila várias ilustrações muito bonitas.

Na primeira, que dá título ao livro, diz o poeta:

"Toque a viola. Esta vida é triste.
Ali na esquina tem outro bar.
Vamos beber que esta noite é longa,
Sem esperança de se acabar..."

Os poemas todos são espontâneos, singelos, belos por si mesmos e às vêzes tocados de pitoresco e humor, como esta "Canção do Exílio" que começa:

"Minha terra tem palmeiras,
tem palmeiras do Mangue,
onde canta o sabiá.
Minha terra tem cassinos,
tem mulheres nos cassinos
e as boas que aqui requebram
não requebram como lá".

Editora brasileira em Portugal

A Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil, através de sua filial em Lisboa, lançou, simultâneamente em Portugal e no Brasil, as duas seguintes obras de interêsse cultural.

"O Romance e os seus problemas", de Adolfo Casais Monteiro, contendo uma completa apreciação e pormenorizado estudo daquêle gênero literário e de suas variadas e múltiplas dificuldades. Focaliza, num dos capítulos da obra, algumas "Figuras do novo Brasil", onde analisa e critica, entre outros, os trabalhos de José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Lúcio Cardoso, Amando Fontes, José Américo de Almeida e Ciro dos Anjos.

De autoria de José Augusto França é o romance "Natureza Morta", que se desenrola em pleno coração da África, numa plantação de cana. Problemas angustiosos e uma história tenebrosa são apresentados pelo estilista e novo romancista português.

O primeiro volume abre a coleção Biblioteca de Cultura Contemporânea, fazendo parte, o segundo, da série Prosadores Contemporâneos.

"O menino Felipe"

Afonso Schmidt

A Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" foi a primeira editora a instituir prêmios de alto valor em concursos que, por êsse motivo e pelos nomes dos julgadores — Álvaro Lins, Ciro dos Anjos e Marques Rebelo — levaram aos prelos obras de real significação literária.

E' ao caso do belo romance autobiográfico de Afonso Schmidt, premiado com 60 mil cruzeiros, e que, com o título de "O menino Felipe", acaba de ser lançado nas Edições "O Cruzeiro" com um sucesso que o renome do romancista prèviamente assegura.

"Lições de coisas"

Em primoroso trabalho gráfico realizado pela Editôra A Noite, acaba de sair "Lições de Coisas", volume do plano das Obras Completas de Ruy Barbosa.

Aquela editôra, que se encarregou da publicação de "Cartas de Inglaterra" e "A Constituição de 1891", apresenta agora precisamente o livro que de modo mais fecundo pode operar maior contacto entre o leitor comum e o gênio da Águia de Haia, autor da tradução admirável da popular obra de Calkins. E' um livro de ensinamentos pedagógicos, destinado à formação intelectual das crianças.

"Arte e Literatura"

Acha-se em circulação o número de abril de "Arte e Literatura", suplemento da "Tribuna de Petrópolis", destacando-se do sumário: "Viagem a Pernambuco em 1859", diário do Imperador D. Pedro II, dias 22 a 27 de novembro; "O folclore nos Autos Comaneanos", por Luís da Câmara Cascudo; "Poema a minha avó índia de Castro", de Manuel Anselmo; "Igrejas de Petrópolis — A Matriz", por José Kopke Fróis; "O desenho francês": "O Cubismo", por Carlos Oswald; "Lírio Amarelo"... "A nova poesia de Camus"; "Reificações do "Arquivo Nobiliárquico", pelo cel. Laurênio Lago; "Revelações de um arquivo", entrevista com o dr. Pedro Moniz de Aragão, a propósito dos documentos e manuscritos existentes no arquivo do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

"Nordeste"

E' sempre com prazer que se toma cada novo número de «Nordeste», o órgão de cultura que Esmaragdo Marroquim dirige no Recife tendo Aderbal Jurema como redator-chefe. O primeiro número do ano corrente data dos meses de janeiro e fevereiro abre com um penetrante e vivo estudo de Waldemar Lopes sôbre a G.W.B.R, e contém artigos: de Artur Coelho, sôbre Samuel Putnam; Gláucio Veiga, «Os concursos de Sílvio Romero»; Gonçalves Fernandes, sôbre Artur Ramos; divertido Diário de Viagem de Sílvino Lopes, reportagens de Rubens Braga, Permínio Asfora e Hermilo Borba Bilho, contos, ilustrações, poemas.

"Prisma"

Existe uma nova revista literária, "Prisma", que Elyseu Maia dirige. Declara, na apresentação, que não é "de novos" nem contra novos. Publica "Depoimento", de Adalmir da Cunha Miranda, e versos de Elyseu Maia, Aladyr Custódio, José Orind, Solano Trindade, Fernando Ferreira de Loanda, Gastão Batinga, Fred Pinheiro e Macio, Contos de Reginaldo Guimarães, I. I. Peretz e Yolandino Maia, artigos de Alfredo La Guardia sôbre Federico Garcia Lorca e várias seções.

O CONTO DA SEMANA

MÉDICOS

Luís Biró

(Tradução de PAULO RÓNAI e AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Luís Biró — à húngara Biró Lajos (1880) — um dos representantes da escola naturalista na Hungria, alcançou seus primeiros êxitos no comêço dêste século com volumes de contos: *O Imperador e Outros Homens*; *Glória*; etc., fortemente influenciados por Maupassant e que agradavam em parte pela ousadia então revolucionária com que tratavam casos da vida sexual. Hoje a maioria dêles nos parecem envelhecidos, salvando-se aquêles em que se patenteiam um forte sentido de construção, uma atmosfera densa, uma dialogação enérgica, como o que damos hoje. Foi graças a essas qualidades, essencialmente de dramaturgo, que Biró obteve algumas vitórias na cena (nas peças *Hotel Imperial*, *A Czarina*, *Lírio Amarelo*), e que mais tarde, forçado a emigrar pela parte que teve na revolução de 1918, encontrou colocação na indústria cinematográfica de Hollywood, tornando-se autor de vários *scripts* famosos. Vive nos Estados Unidos.

O conto seguinte foi extraído da antologia *Élo Magyar Irodalom* ("Literatura Húngara Viva"), Budapeste, Athenaeum, s.d. — P.R.

ERAM duas e quinze da tarde de um dia quente de setembro. O notário levantou-se da mesa:

— Tenho que ir.

— Vamos, mais um copo — disse o dono da casa.

O notário bebeu mais um copo do gelado vinho de areal; gôtas de suor apareceram-lhe na fronte; enxugou-as, apertou as mãos dos outros jogadores e foi-se. Logo depois, foram também os dois médicos: o bom velho doutor, de cabelos brancos, e seu sobrinho abelhudo, a quem o velho estava ensinando os segredos e as sutilezas da profissão em Kunszállás. Funták, o dono da casa, ficou sòzinho à mesa, acotovelado entre as cartas espalhadas e os copos de vinho. A luz do Sol ofuscava-o, sofria terrivelmente com o calor, e estendeu a mão para a garrafa. Do portão do jardim a sra. Funták, loura e rechonchuda, encaminhava-se, devagar, ao pequeno caramanchão.

Quando ela chegou lá, Funták estava deitado no chão, estertorando baixinho, com o rosto violáceo. A mulher deu um grito, curvou-se para levantá-lo, depois soltou gritos lancinantes, prolongados, levou meio minuto a uivar, sòzinha no jardim ensolarado, até que uns criados, esquecidos da modorra da tarde de verão, acorreram do quintal. A mando da patroa, o cocheiro, o criado e o jardineiro carregaram o patrão para dentro da casa fresca, enquanto a criada de quarto saiu, a correr, no encalço dos dois doutores.

Funták estertorava baixinho no quarto fresco. A espôsa ainda ia e vinha em tôrno dêle numa azáfama impotente, quando reapareceram os dois médicos. O mais moço veio importante, excitado, com arrôjo barulhento; o outro, pálido, mas sem alarde. A mulher recebeu-os tonta, sem poder articular uma palavra. Com a bôca aberta e os olhos esgazeados apontou a cama, de mão trêmula.

Os dois doutores chegaram-se ao leito. O moço, muito eficiente, empreendeu um exame, rápido, enquanto o velho, mudo e imóvel, franzindo as sobrancelhas brancas, fitava o doente, que estrebuchava. Acocorada ao pé dos dois, a mulher olhava-os, arfando, prestes a desfalecer.

O moço ergueu a cabeça e encarou o velho para dizer-lhe alguma coisa, mas êste, com um gesto, mandou-o calar-se. Engasgado, o moço continuava a indicar com o rosto, a cabeça, a mão, o corpo inteiro, que tinha algo de muito importante para comunicar. Com um aceno de cabeça o velho deu a entender que compreendera, e voltou-se para a mulher:

— O estado do nosso Paulo é inquietante, mas não se assuste.

Da garganta da mulher saiu, porfim, um berreiro tão alarmado e demente, que o velho médico empalideceu de novo e recuou. Quis acalmá-la, tomou-a pelo braço e conduziu-a para fora. Ela deixou-se levar, mas só até o quarto contíguo: ali se prostrou e pôs-se a bater a cabeça no chão, num desespêro mudo. O velho doutor chamou o moço:

— Fique aí e não deixe entrar ninguém.

— Em dez minutos êle estará liquidado — segredou-lhe o moço com rapidez.

— Sei.

O velho doutor encostou a porta atrás de si, e durante uns segundos contemplou a mulher, que se revolvia no chão. Depois, segurando-a pelo braço, levantou-a com fôrça:

— Olhe para mim!

A mulher encarou-o sem compreender, com os olhos que se iam empanando.

O médico bradou novamente.

— Não desmaie!

Sacudiu-a com tôdas as fôrças. A mulher exclamou, e o véu da síncope desapareceu-lhe dos olhos. O doutor debruçou-se então sôbre ela, com bondade e ternura:

— Que é que a senhora quer dizer? — perguntou-lhe manso.

A mulher chorava e gemia. Começou a falar, mas deteve-se logo, envergonhada mesmo naquela agonia. O médico encorajou-a como a uma criança. Por fim, entre soluços, humilhada, ela lhe cochichou rápida como num estertor:

— Não estávamos casados.

O médico acenou com a cabeça, amuado. Agora compreendia tudo. Largou a mulher, que se deixou cair novamente no chão e voltou a debater-se, a soluçar convulsivamente. Contemplando-a, o velho doutor agora compreendeu tudo o que mal suspeitara antes e que, mesmo à vista daquele desespêro desenfreado, incompreensível, não passara, nêle, de uma conjetura tateante, incerta. Quinze anos de dissimulação... um amor arrefecido... uma ligação que se transformava em rotina... êle, cômodo de mais... ela, insuficientemente obstinada... ambos com vergonha... Ela estava divorciada, os filhos nasceram antes de o casal se instalar ali... tinham pejo de legitimá-los... mêdo do escândalo, do desprêzo da cidadezinha...

Meditativo e abalado, contemplava a mulher convulsionada. Agora viriam parentes longínquos, famintos... pô-la-iam fora de casa... a ela e aos filhos; e com os três filhos, teria de se largar pelo mundo afora, enfrentar a miséria... depois da vida folgada...

Virou-se de repente, pegou do talão de receitas, colocou-o na mesa e escreveu algumas linhas numa fôlha. Chamou uma das criadas e, depois de ter-lhe entregue o papel, mandou-a embora. Depois voltou à mulher e tocou-lhe no ombro. Ela encarou-o com os olhos tontos e vagos, banhados de lágrimas.

— A senhora fique aqui. E não deixe entrar ninguém.

Passou ao quarto contíguo. O jovem médico levantou os olhos para êle. O velho foi à janela e encostou as venezianas; o quarto fresco ficou na escuridão. Ia o moço falar, entre aborrecido e atônito, mas o ancião atalhou-o:

— O notário vem já. E' para casá-los.

O jovem médico ficou estarrecido. O velho apontou o moribundo.

— Êle acaba de comunicar-me — acrescentou sem levantar a voz — a sua decisão de desposar legalmente, antes de morrer, a mãe de seus filhos.

O moço ia dar uma resposta irritada; depois encolheu os ombros.

— Não tem mais nem sequer dois minutos — observou — Não sobra tempo para isso. Se o quarto fôsse menos escuro, poderíamos ver...

— Sobrará o tempo suficiente — replicou severamente o velho, com um gesto enérgico.

— Está certo — respondeu o moço, cedendo-lhe o lugar, numa expectativa irônica.

O velho deteve-se à cabeceira do leito e não tomou providência alguma, limitando-se a contemplar, imóvel, os escuros contornos do agonizante.

O moço ia falar, mas de repente notou alguma coisa e debruçou-se sôbre a cama, murmurando:

— Acabou-se.

O velho sacudiu a cabeça.

— Morreu — repetiu o moço.

— Não — contestou o velho.

— Morreu — repetiu o moço com impaciência.

Quis abrir a janela, mas a palavra excitada, dura, imperiosa, do velho, deteve-o:

— Não!

O moço espantou-se. Nunca lhe ouvira êsse tom de voz. Então o velho fitou-o bem nos olhos, deitando-lhe uma das mãos no ombro. Aquela mão magra e fina pesava.

— Não morreu — disse baixinho, mas numa voz fria de comando. — E nós testemunharemos o ato.

O moço fêz menção de erguer-se na ponta dos pés para sacudir aquela mão; ela porém, segurou-o, conteve-o.

— Nós testemunharemos o ato — repetiu o velho destacando as sílabas.

O moço quis protestar, indignado, mas por detrás das sobrancelhas brancas, franzidas, os olhos fitavam-no imperiosos, inexoráveis, numa cintilação fria. Êle procurou sustentar-lhes o olhar, externar a sua revolta. A luta muda e cruel durou meio minuto; depois o moço entregou-se.

— Eu não...

Não pôde prosseguir. Eram suas primeiras e últimas palavras naquele duelo silencioso. Calou-se e baixou a cabeça.

O velho largou-o. O moço deixou-se cair numa cadeira, estonteado. O velho sentou-se também. O chiar das cadeiras foi o último ruído; depois, nada mais. O quarto estava fresco, escuro, silencioso. Os dois médicos, calados, permaneciam sentados em frente do morto.

A espera tornava-se insuportável: o moço teve a impressão de estar ali havia horas. Afinal ouviu-se um barulho lá fora. O velho levantou-se, abriu a porta e foi ao encontro do notário.

— Nosso amigo Paulo — disse em voz alta — comunicou-me a sua intenção de desposar a mãe de seus filhos. Como êle se acha em estado inquietante, peço-lhe que realize a cerimônia sem demora.

A mulher ergueu a cabeça, respirando forte, com espanto. O tê-

(Conclui na quarta página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NUM artigo excelente, Antônio Cândido trata do problema do ensino da literatura na universidade, e o faz em têrmos e conclusões absolutamente conformes com o que tem sido mais de uma vez sustentado nesta seção.

Entre nós vigora o pressupôsto de que literatura não se aprende e que, ao contrário, o estudo universitário das letras acarretaria a academicização dos escritores. Preferimos exaltar a espontaneidade da criação, a faculdade da improvisação, a indisciplina do artista, que encontraria antes na inspiração virgem e na intuição selvagem a fonte de criação de sua arte, insubmissa a padrões teóricos e a regras doutrinárias. A crítica, entre nós, de arte ou de literatura, sempre acentua na obra e no artista aquilo que há nele de rebelde ao estudo sistematizado, às regras, que chamam pejorativamente de «academias», às normas da escola. Só o insubmisso, o revoltado é admirado, porque só êle revela «gênio». E se citarmos, em contraposição a tal teoria romântica e primitivista, um gênio como o de Baudelaire a advogar a fidelidade a regras, como necessárias à arte, pois, ao invés de cercear, conduzem, orientam a liberdade do criador, então não se sabe o que dizer.

O fato é que atualmente a crítica se expandiu numa verdadeira disciplina do espírito, concretizando-se, como bem diz Antônio Cândido, em disciplinas especializadas e munindo-se de técnicas sábias. Entrou para as escolas superiores, localizou-se nas revistas técnicas e nos livros sérios, deixando nos jornais apenas uma sua dependência ou aplicação, que tem função específica na sociedade contemporânea, a de noticiar e comentar os livros que surgem. Essa transformação ou desdobramento da crítica foi exigida pelas condições da atropelada vida moderna e pela cada vez maior produção de livros, obrigando a especialização e a divisão do trabalho. A língua inglêsa foi que melhor cristalizou a situação, distinguindo criticism (crítica) de «book-review» (revista de livros), esta última a que habitualmente se faz nos jornais e mesmo revistas, mas com um cunho de apreciação ligeira e noticiário ou registro dos livros.

A crítica verdadeira, esta se transformou em ciência da literatura, e refugiou-se na universidade. E' hoje instrumento poderoso de auxílio à criação, através do ensino literário. E é também arma decisiva no estabelecimento de um padrão médio de gôsto, do qual se espera o melhoramento do nível do público, destarte tornado mais apto a apreciar e compreender a arte literária autêntica. Ao mesmo tempo, êsse alevantamento do nível do público arrastará e obrigará o artista a se arrimar em padrões mais exigentes.

No Brasil, só com a instalação das Faculdades de Filosofia e Letras é que o ensino superior de letras tem sido encarado. Pouco tempo, portanto, mas já é possível aferir seus efeitos, que só se hão mostrado benéficos. Isso, em que pese às deficiências da organização de nossa estrutura universitária, uma das quais Antônio Cândido aponta no ensina da Literatura Brasileira. Mas, reforçando as palavras do crítico paulista, de uma geração já impregnada de consciência universitária, querer imputar ao ensino universitário de letras qualquer prejuízo à liberdade criadora — isso no Brasil — é macaquear os polemistas de países de forte tradição universitária. Entre nós, onde a universidade ainda engatinha, o contrário é que ocorre: os prejuízos e deficiências de nossa formação literária advêm da ausência da disciplina universitária. Ela é que corrigirá nossa tradicional tendência para a indisciplina, a improvisação, o impressionismo, frutos do autodidatismo e do cultivo romântico das fôrças telúricas.

Outra grave falta no ensino superior de letras entre nós é a de cursos gerais de literatura, de uma cadeira de introdução à literatura, na qual se estudassem os problemas gerais de teoria, propedêuticos às várias cátedras de literaturas nacionais.

NO MUNDO DOS DISCOS

INGLÊSES E AMERICANOS

ALUIZIO ROCHA

Artística e tècnicamente a indústria fonográfica inglêsa atingiu, nestes últimos tempos, a um alto grau de perfeição, ainda não superado por nenhuma outra. Os padrões inglêses, tanto os da organização E. M. I. como os da Decca, são superiores a tudo quanto já se tenha produzido, servindo atualmente de meta a ser alcançada pelos demais, inclusive pelos long-playings americanos, em matéria de tonalidade e alta-fidelidade.

E' um verdadeiro prazer ouvir, hoje, os novos discos inglêses da Columbia e da His Master's Voice, de magnífica sonoridade e absoluta ausência de chiados e outros ruídos desagradáveis.

Os críticos americanos são os primeiros a reconhecer esta superioridade, concorrendo decisivamente para a grande aceitação do disco inglês nos Estados Unidos, entre os discófilos de maior capacidade aquisitiva.

O lançamento do sistema de longa gravação veio, porém, melhorar a posição do disco americano, embora os inglêses afirmem que, em matéria de sonoridade e ausência de distorção, ainda não atingiram o padrão inglês, opinando que seu espetacular sucesso no mercado interno americano, é devido, em primeiro lugar, à circunstância de o povo americano preferir tudo que é novidade sem averiguar a qualidade e porque, em geral, o americano médio, de poucos recursos para se dar ao luxo de comprar discos de importação muito mais caros que os nacionais, ainda não se havia compenetrado de tôda a superioridade atingida por essa indústria fora de seu país.

Aliás, não é de agora, como não é sòmente em matéria de fonografia, que os inglêses têm sido críticos severos dos americanos. Quando apareceu, há vinte e cinco anos atrás, o sistema de reprodução elétrico dos discos, os inglêses não o aceitaram com facilidade, considerando-o inferior ao ortofônico, pouco antes introduzido pela Victor e suas filiadas na Europa. Há ainda muita gente, na Inglaterra, que até hoje mantém viva a confiança nos velhos diafrágmas e cornetas exponenciais dos seus mais antigos fonógrafos.

E' uma questão de gôsto.

Mas, bem consideradas as razões dos inglêses, não podemos negar-lhes razão se levarmos em conta os padrões adotados por êles e pelos americanos. Ainda em 1948 para o lançamento do disco de longa-gravação, cuja curva de rendimento vai de 50 a 8.000 ciclos por segundo, a Columbia vendia um adaptador com "pick-up" que mal atingia a 6.000 c.p.s., enquanto que os discos comuns de 78 r.p.m. de gravação inglêsa já iam, naquela época de 30 a 10.000 c.p.s. os do consórcio E. M. I. (His Master's Voice e Columbia) e os Decca "f.f.r.r." de 30 a 14.000 c.p.s.

Por outro lado os inglêses consideram antiquada a técnica de estúdio dos americanos, considerando-a responsável pela pobreza de sonoridade de muitas gravações, inclusive várias de Toscanini regendo a Orquestra da N. B. C.; a própria His Master's Voice se abstém de incluí-las em seu catálogo, apesar de tôda a veneração do povo britânico por êsse glorioso maestro, salvo quando a qualidade da gravação pode enfrentar satisfatòriamente as exigências do "standard" inglês. Os técnicos inglêses não compreendem o entusiasmo dos seus colegas da RCA-Victor pelo estúdio "8-H", que tem sacrificado a qualidade de algumas belíssimas execuções da excelente orquestra que Toscanini dirige com a sua arte sem par.

Por isso, dizem os inglêses, os discos de longa-gravação copiados de tais gravações hão de ser necessàriamente pobres de sonoridade e de fidelidade, ponto de vista, aliás, partilhado pela crítica americana. A London, marca pela qual a Decca inglêsa é distribuída nos Estados Unidos, foi obrigada recentemente a proceder a nova gravação, em fita magnética, da suite "Petruchka", uma de suas mais notáveis realizações, porque a transferência da primitiva gravação em 78 r.p.m. para 33 1/3 r.p.m. resultou inaceitável.

Esta é, portanto, a solução do problema e já constitui a nova técnica americana, com felizes resultados, pois os últimos discos de longa-gravação são em geral iguais ou superiores aos correspondentes de 78 r.p.m.

Empreendimentos inteligentes

A MERCURY RECORDS, que vem se distinguindo nestes últimos anos pelas suas iniciativas, anuncia que editará êste ano com discos clássicos de longa-gravação, inclusive a primeira gravação completa da ópera "Navio Fantasma", de Wagner, várias versões resumidas de óperas importantes e duas *Sonatas para Clarineta*, de Brahms. Esta fábrica tem um acôrdo com a Rádio Bávara, da Alemanha, pelo qual o vasto repertório clássico gravado dessa estação será pôsto ao alcance do público em discos Mercury, de longa-gravação.

Outra fábrica americana que se tem especializado na edição de gravações européias é a Vox. Além de fazer gravações próprias na Europa, re-edita gravações de matrizes da Polydor francesa e de Les Discophiles Français. Recentemente fêz um acôrdo com a Rádio Munich, para pôr ao alcance do público americano as excelentes realizações artísticas dessa emissora alemã. Os números desejados são gravados em fita magnética de alta fidelidade e mandados para os Estados Unidos, onde os engenheiros da fábrica fazem a transposição para os discos de longa-gravação, sem perda da tonalidade original. Estão neste caso a "*Paixão de São Mateus*", os "*Concertos de Brandenburgo*" e as "*Sonatas de Flauta*", para a comemoração do segundo centenário da morte de Bach.

PARA A SUA DISCOTECA

Piano

CHOPIN — Noturno em dó menor, Op. 48, n. 1.

CHOPIN — Noturno em fá sustenido menor, Op. 48, n. 2 — Artur Rubinstein, pianista.

Disco His Master's Voice n. DB-3.193, 30cm — Preço: Cr$ 60,00.

Conquanto não seja recente e já tenha sido apresentada em edição nacional pela Victor há anos, esta gravação dos dois lindos «Noturnos» do Opus 48 na magistral interpretação de Artur Rubinstein, ainda se impõe pela sua alta qualidade e bela sonoridade. A nova cópia com o selo da His Master's Voice, recentemente chegada, beneficia-se da excelente massa empregada por esta fábrica, de que resulta uma reprodução isenta de chiados.

SCHUMANN — Carnaval, Op. 9 — Myra Hess, pianista. Três discos His Master's Voice ns. C-7506/10, de 30cm, para máquina automática — Preço: Cr$ 180,00.

A grande artista, Myra Hess, nasceu em Londres, em 1890, tendo estudado com Julian Pascal e Orlando Morgan. Durante cinco anos aperfeiçoou-se com Tobias Matthay, obtendo verdadeiro triunfo por ocasião de sua estréia em Londres, em 1907. Entre as suas mais aplaudidas interpretações contam-se «Concêrto para piano», de Schumann, e várias obras de Bach, sendo famosa em tô-

(Conclui na 4ª página)

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 3.ª página)

do o mundo o seu arranjo do coral «Jesus, alegria dos homens».

No «Carnaval», de Schumann, a sua interpretação reveste de suave poesia e pode ter o seu lugar nas discotecas, onde ainda não conste a magistral execução de Rachmaniroff.

Bach

(Continuação)

Mais algumas soberbas e recentes gravações de obras de Bach, necessárias a uma boa discoteca e aos estudiosos e admiradores do genial músico do século XVII, cujo bicentenário de sua morte será comemorado êste ano. Ao contrário de algumas outras gravações, como a do «Concêrto Italiano» em solo de cravo por Pauline Girard e a do «Concêrto Italiano em fá maior», em solo de piano por Wilhelm Bachhaus, recentemente importadas, as que citamos a seguir talvez demorem um pouco a serem postas à venda aqui, mas convém que os interessados tomem nota delas, porquanto são altamente recomendadas pela crítica inglesa e americana.

Concêrto em sol menor — George Malcolm, cravista, e a London Chamber Orchestra, sob a direção de Anthony Bernard — Dois discos de 30 centímetros, His Master's Voice, ns. C-3963|4.

Primeira e auspiciosa gravação de um novo artista.

* * *

Fantasia e Fuga em Sol menor («A Grande»).

Fuga em ré menor («A Gigantes»), por E. Power Biggs, organista — Gravado na Capela de São Paulo, da Universidade de Colúmbia, Nova York — dois discos Colúmbia (inglêsa) números DX-1648|9, de 30 centímetros.

Soberba execução do organista E. Power Biggs, que se especializou no estilo baroco dos dias de Bach.

* * *

Seis Pequenos Prelúdios — Nº 4 em ré maior — Toccata em dó maior — Adágio (arr. Hess) — Dame Myra Hess, pianista. Um disco His Master's Voice n. C-3960, de 30 centímetros

A grande pianista inglêsa é uma intérprete modelar de Bach. O Adágio da Tocata em dó maior para órgão, que ela arranjou, para piano, tem aparecido também em outros arranjos para orquestra, violoncelo e piano. A gravação dêste disco é excelente.

* * *

Suite n. 3 em ré maior — 1) Ouverture; 2) Aria; 3) Gavota; 4) Bourrée; 5) Gigue. — **Coral Prelúdio: «Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ»** — Orquestra de Câmara de Stuttgart, direção de Karl Munchinger — Três discos Decca (inglesa) números AX-314|6 — 30 centímetros.

* * *

Concêrto Italiano — Monique Haas, pianista Discos Decca (inglesa) n. K-1442|3, 30 centímetros.

* * *

Prelúdio e Fuga em lá menor — Marcel Dupré, organista. (gravado na igreja de São Marcos, Londres) — Discos de 30 centímetros — Decca (inglêsa) n. K-1949.

* * *

Concêrto Brandenburguês n. 3, em sol maior — Orquestra da Câmara da Capela do Palácio, Copenhagen sob a direção de Mogens Waldike.

* * *

Sarabanda, da Partita n. 1, em si bemol maior — Liselotte Selbiger cravista — Dois discos de 30 centímetros — His Master's Voice, ns. C-3947|8.

Uma edição recomendável pela execução e pela alta qualidade da gravação.

—

— **Concêrto Italiano, em fá maior e "O cravo bem temperado" — Prelúdio e Fuga, em si bemol maior** (Livro II, n.º 21) — Wilhelm Backhaus, pianista — Dois discos de 30 cm. — His Master's Voice, números DB-6.871-2

—

— **Fantasia e fuga, em sol menor** (A Grande) — Marcel Dupré órgão, (gravação feita na igreja de São Marcos, Londres) — Disco London, longa-gravação, de 10 polegadas, n.º LPS-137 — (No verso: César Frank: "Fantasia, em dó maior").

—

— **Suite n.º 3, em ré maior** Orquestra de Câmera de Stuttgart, dirigida por Karl Muenchinger — Disco London, longa-gravação, de 10 polegadas, n.º LPS-147.

—

— **Concêrto Brandenburguês n.º 4 em sol maior — Concêrto Brandenburguês n.º 6, em si bemol maior** — Orquestra de Câmera de Stuttgart — direção de Karl Muenchinger — Disco London, longa-gravação, de 12 polegadas, n.º LLP-114

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

lho médico tomou-a pelo braço, ergueu-a. Ela obedeceu-lhe com o corpo rígido, a tremer.

O velho doutor introduziu-a no quarto escuro. Ela parou ofuscada, tiritante, encolhida, procurando enxergar a cama. O notário seguiu-os às apalpadelas, até que o velho doutor o levou até à mesa.

— As venezianas — cochichou o notário.

O velho doutor afastou-as um pouco. Uma fina réstia de luz penetrou no quarto, iluminando um pouco a mesa, mas deixando a cama na penumbra.

Ao virar-se de novo para o notário, o velho médico viu-o empalidecer na emoção terrível de uma dúvida repentina. Curvou-se sôbre êle.

O notário olhava com assombro para a cama. Como o médico lhe tocasse o ombro, perguntou-lhe assustado, os dentes a bater:

— Você tem certeza...

O doutor não aguardou o fim da frase.

— Tenho certeza absoluta — replicou firme.

Seus olhos cintilantes, súplices e imperativos a um tempo, mergulharam nos do notário. O notário baixou a cabeça e entrou a murmurar, apressado:

— Podem os nubentes declarar que não existe nenhum impedimento ao enlace conjugal?

A mulher contemplava-o com os olhos esgazeados. O doutor tocou-a:

— Responda. Diga: podemos.

— Podemos — balbuciou ela sem compreender.

— Então — taramelou o notário — à vista das circunstâncias excepcionais...

Tartamudeava. Citava parágrafos de lei, com os olhos sempre fixos na mesa. O velho médico, agora, voltou ao pé do leito. O notário indagou, taramelando:

— Está o noivo, Paulo Funták...

Tratava-se de saber se Paulo Funták estava disposto a desposar Bárbara Rozvány, ali presente. Do lado da cama soou um sim muito baixo, quase impercebível. O notário agora voltou-se para a mulher com assustada pressa:

— Está a noiva...

A mulher, sempre tonta, sempre sem compreender, articulou um *sim*, por sua vez. O notário taramelou mais umas palavras e levantou-se. O velho médico veio apertar-lhe a mão.

— Obrigado — sussurrou. — Agora vocês podem sair. Nós dois tentaremos ainda todo o possível...

O notário fugiu. A mulher deixou-se empurrar para fora, inerte. Os dois médicos ficaram novamente a sós. O velho sentou-se. O moço não conseguia permanecer sentado; ficou de pé a um canto, nervoso e trêmulo.

O quarto mergulhara de novo no silêncio e nas trevas. Os minutos iam novamente passando como se fôssem horas. O moço não aguentava aquilo.

— Não aguento — disse. — Vou-me embora.

O velho fêz um aceno, e êle saiu à sorrelfa. O velho permaneceu imóvel no seu lugar, a olhar para o morto na penumbra fresca e silenciosa. U'a meia hora ficou a sós com êle; era o mínimo de tempo indispensável. Ao cabo de meia hora levantou-se, entrou no quarto ao lado e disse baixinho:

— Morreu.

Dos lábios da mulher irrompeu um soluço, como que numa libertação; o velho médico disse-lhe ainda umas palavras, acariciou-a, e depois saiu, êle também, vagarosamente. O quintal e o jardim estava banhados pelo sol ofuscante de setembro. Eram três da tarde.

A BRIGA

(Conclusão da 2.ª página)

definisse para o resto da vida, e quando encontrou:

— Serão o que os xarias quiserem que êles sejam...

Senti um apêrto no coração, estava surpreendido com aquela veemência de seu Geraldo, nove para mim. Espantava-me daquêle jôgo vertiginoso de duas palavras — xarias e canguleiros, canguleiros e xarias — uma esmagando a outra, retinindo na boca de seu Geraldo como coisas opostas, irremediàvelmente separadas, coisas "antônimas" — pensei gramaticalmente. Aquilo me dava uma impressão de abismo de bordas irreconciliáveis. Lembrei-me de coisas céleres e inimigas: roda e caminho, mar e jangada, — o mundo dos contrastes vividos e observados pelos meus olhos de 14 anos.

Seu Geraldo falava ainda, dizia que eu fôsse à aula. Eu prometia que sim, mas só por dizer. Pisava como numa nuvem. Tinha a cabeça em grande confusão.

Quando seu Geraldo foi embora eu me deitei na rêde e fiquei cismando no que êle dissera. Depois adormeci e sonhei a noite inteira. Um sonho ruim que durou até de manhã. Via o Tatu, o Budião e o Varapau brincando na lama do mangal. De súbito a lama se abria em duas bandas ferventes (eu gritava perdidamente, avisando-os), mas êles iam sendo tragados um a um.

Acordei tarde naquêle dia. Através da janela aberta avistei o mangue ondulando blandicioso todo lavado e repintado de verde pelos ventos da madrugada. Vendo aquela tranquilidade, sorri dos meus terrores noturnos, lavei-me na cacimba do quintal, tomei o café que minha madrasta deixara sôbre a trempe da cozinha, e saí.

Eu ia à aula.

HEMINGWAY E HOLLYWOOD

(Conclusão da 1ª página)

Ou quando explica a situação do norte-americano Frederic Henry no exército italiano:

"— O senhor é o americano aqui das fôrças da Itália?

"— Sim, madame.

"— Como veio juntar-se a nós?

"— Eu mesmo não sei.

"— Mas Diga como veio operar com os italianos?

"— Eu estava na Itália, e falava a língua da terra" (3)

Os personagens de Hemingway — Jack Barnes, Brett Ashley, Frederic Henry, Catherine Barkley, Mike, Bill, Robert Cohn, Harry Morgan, Francis Macomber, Rinaldi, Robert Jordan, Pilar, Pablo o "Sueco" todos, — são gente sem passado. O autor encontra-os — bêbedos consumados, toureiros, assassinos, covardes, torturados e perdidos, contrabandistas, mercenários, gente sem destino e sem esperança — e sem procurar saber de onde vêm, acompanha-os, a partir daquele momento, através de caminhos sombrios. E um belo dia perde-os de vista. Tremendamente pessimista, Hemingway não procura resolver as situações de seus personagens. Para êle não existe a felicidade absoluta e eterna. Seus tipos são uns sábios que não se importam com o dia de amanhã. Vivem o seu instante, bem ou mal. O pessimista Hemingway acredita sòmente em duas coisas: no vinho e no amor. Muito mais no vinho, entretanto. Para êle o amor é fugaz, como no *Por quem os sinos dobram*, ou impossível, como no *O sol também se levanta*, ou roubado pela morte como no *Adeus às armas*. O vinho não, é imortal. Existe sempre bom para beber, em tôdas as partes. Pernod, Cognac, Bacardi, Champagne, Chianti, Vermute, Grapa, Strega, Anis del mono. O vinho faz esquecer as coisas trágicas do mundo. E Hemingway sabe disso. Por isso seus personagens, homens e mulheres perdidos, procuram afogar suas tragédias na embriaguez do vinho.

Este escritor, tão cru e tão pessimista na apresentação de seus tipos, ambientes e acontecimentos decerto não poderia merecer de Hollywood, nas transposições de seus romances e short-stories para a tela um tratamento digno da sua importância literária. Como se sabe, o cinema norte-americano vive sufocado pelas garras de uma censura intolerante e também para piorar ainda mais a situação, pela orientação exageradamente comercial da grande maioria dos seus produtores. As histórias de Hemingway, portanto, não servem ao cinema de Hollywood, a não ser depois de passados por um violento processo de "depuração" orientada pela cartilha de censores e produtores.

Os romances e short-stories de Hemingway aproveitados por Hollywood não puderam fugir aos cortes e às adaptações extremamente livres. O Adeus às armas chegou a sofrer acentuadas modificações no seu próprio desenvolvimento original, mesmo numa época em que Hollywood gozava de relativa liberdade: pode-se exemplificar, neste particular, a modificação feita no fim frio e abafante mas terrivelmente belo, do romance, com o Frederic Henry saindo do hospital para a rua, "lentamente, sem dar atenção à chuva", depois de olhar para a Catherine morta estendida na pedra gélida, pelo final, do filme em que o americano carrega nos braços a enfermeira morta, enquanto em imagens simbólicas superpostas, os sinos anunciam o término da guerra. O fim do filme não é mau evidentemente. Mas a verdade é que os sinos anunciando o término da guerra modificaram o sentido pessimista da história. O fim da guerra trágica amenizou a tragédia amorosa.

Uma aventura na Martinica e *Covardia* também sofreram modificações radicais. Em *Uma aventura na Martinica* foi transformado até mesmo o próprio sentido da história, havendo livremente cortes e aumentos no número de personagens, tudo correndo à vontade da companhia que desejava aproveitar vários dos seus atores sob contrato. Do drama do aventureiro Harry Morgan nada sobrou.

Pior aconteceu, no entanto, com o *Por quem os sinos dobram*, obra literária mais importante que *Uma aventura na Martinica*, tanto sob o ponto de vista formal como pelo seu conteúdo. A adaptação covarde abandonou momentos culminantes do romance, e o objetivo político — o pungente libelo anti-bélico — perdeu-se em uma película destituída de senso artístico, confusa, mostrando a todo o instante, no desenvolvimento da narrativa, a impossibilidade dos adaptadores em seguirem à risca a história original. E os diálogos, os magníficos diálogos de Hemingway... Onde os diálogos? Êles deram o ar de sua graça apenas nos primeiros minutos de *Assassinos*, ou em alguns momentos do *Adeus às Armas*.

Notas:

(1) Claude-Edmond Magny, in "L'age du roman américain" — Éditions du Seuil, Paris.

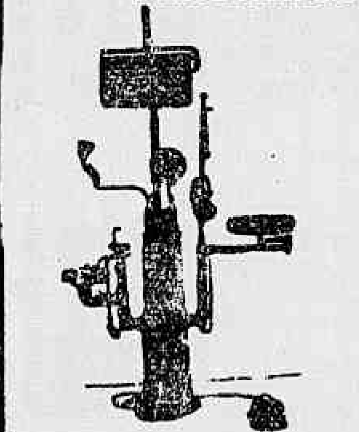
(2) Ernest Hemingway, in "The sun also rises" (O sol também se levanta).

(3) Ernest Hemingway, in "A farewell to arms" (Adeus às armas)

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas
Marcar hora pelo tel.: [illegible]
RUA BELA VISTA N. [illegible] — ED. NOVO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, [illegible] — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

EQUIPOS DENTÁRIOS



CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES ETC.
GRANDE VENDA, PREÇOS MINIMOS — FAÇA UMA VISITA A
Av. Rio Branco, 106/108, 6.º andar - S. 606
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA»
Bolsas cintos de Crocodilo na murça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos
Tingem-se. «A BOLSA FINA»
Rua Miguel Couto n. 39, sob
— Telefone: 43-3377 —

Falta uma Panela a PRESSÃO

MARMICOC

Em sua Cosinha

COMIDA MAIS SÃ E SABOROSA EM POUCOS MINUTOS



- Uma inovação que interessa a tôdas as donas de casa!
- 80% de economia, em gaz, eletricidade e outros combustíveis.
- ECONOMIA DE TEMPO!
- Máximo aproveitamento das vitaminas, calorias e mais sabor na comida!
- Fabricadas com alumínio puro, super reforçado de primeira qualidade!

Usado por 80% das donas de casa na América do Norte!

Prática e utilíssima a nova Panela a Pressão, com 2 válvulas, uma reguladora de pressão automática e a outra de segurança, fechando hermèticamente, possui uma forte concentração de calor, permitindo a entrada do vapor nos poros dos alimentos, e, assim, um rápido cosimento sem evaporação das vitaminas, das calorias e conservando o sabor natural dos alimentos!

MARMICOC

Marc. Reg. Pat. Pend. 51379
À VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES
HERIBERTO ARFELD, LTDA.
Caixa Postal, 3483 — Rio de Janeiro

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 885
Telefone: 23-4272



Pelo CREDI NENO
em 10 prestação
sem entrada
e, sem fiador.



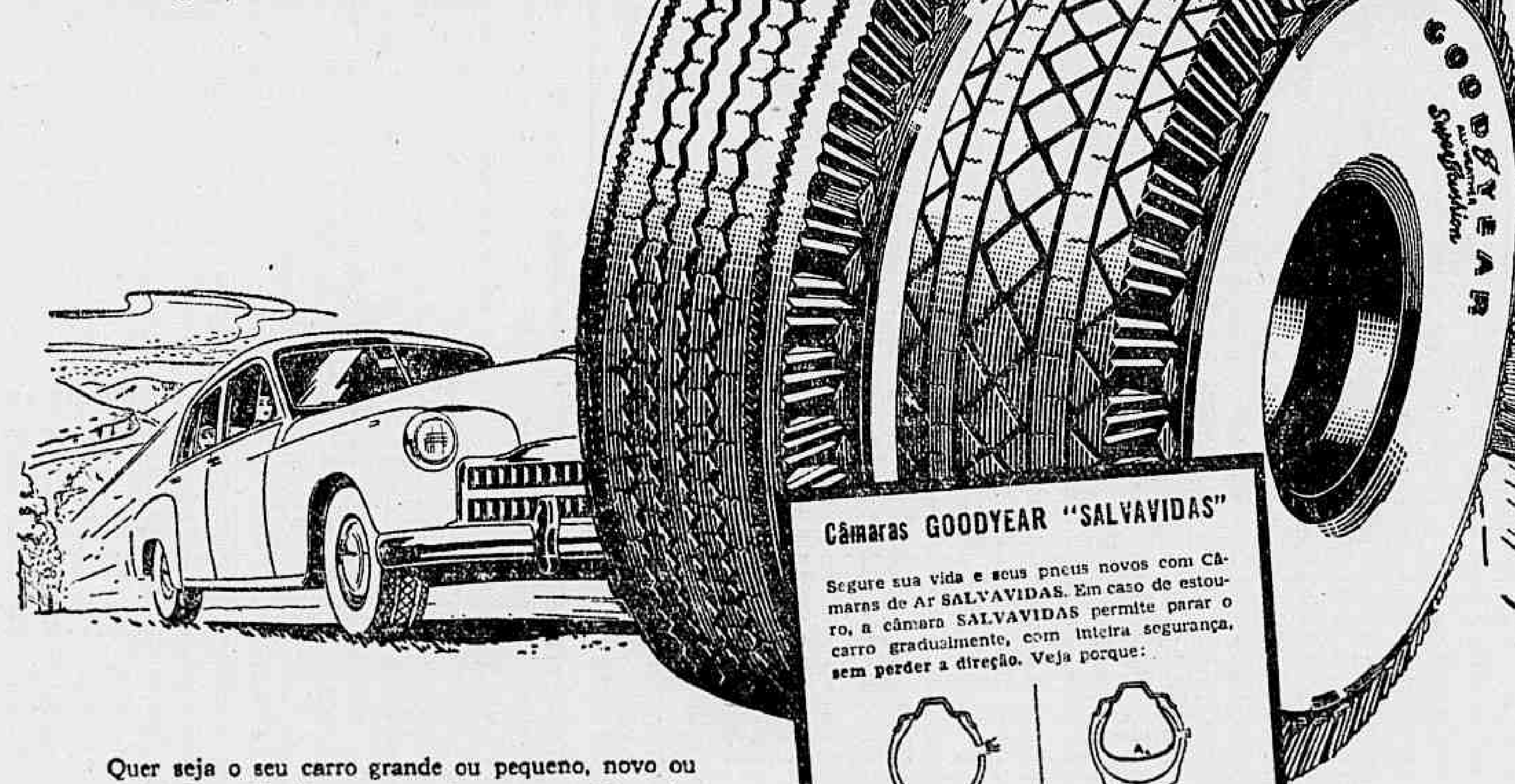
Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na Rádio Guanabara, diariamente das 23,00 às 24,00 hs. — Rádio Mauá, aos domingos, das 9,00 às 9,30 hs. — Rádio Roquette Pinto, diariamente, das 14,00 às 14,30 hs.

Casa NENO
Rua Republica do Libano, 14-B

OS PNEUS *Super-Cushion*

REDUZEM o desgaste de seu carro

e lhe proporcionam *MAIOR CONFÔRTO!*



Quer seja o seu carro grande ou pequeno, novo ou velho, Super-Cushion o tornará um carro *diferente*, um carro *melhor*, um carro mais *moderno*. Porque Super-Cushion lhe proporciona uma suavidade de marcha que você nunca julgaria possível! Super-Cushion é maior e mais largo — mais imponente! — roda sôbre pressão extra-baixa (apenas 24 libras!) e, como nenhum outro pneu, absorve e neutraliza choques e vibrações provenientes de pedras, buracos e irregularidades do solo. Com Super-Cushion, você guia com maior confôrto, seu carro ganha nova aparência e sofre menos nas estradas.

Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"

Segure sua vida e seus pneus novos com Câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:



1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.



2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!



3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona



4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.



Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

A iniciativa em Londres

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NÃO é improvável que haja ligação entre a próxima reunião de Bevin, Schuman e Acheson, em Londres, e o ato do govêrno soviético pedindo, de repente e de maneira inteiramente inesperada, que a conferência do tratado austríaco reencete suas atividades imediatamente. Apenas se podem fazer conjecturas. Mas é evidente, há algum tempo, que a Rússia tem a iniciativa diplomática. Isto é, que ela tem o poder de escolher e pôr as questões e os problemas que os ministros ocidentais terão então de discutir.

* * *

Grande parte da tensão em Washington, nas últimas semanas, era causada pela incerteza quanto a onde, quando e como os russos tencionavam fazer uso de sua iniciativa. Alguns supunham que êles manobrariam uma massa de jovens alemães «desalojar-nos» de Berlim; outros, que êles iniciariam uma série de guerrilhas contra Tito; outros, que êles fariam uma incursão no Irã. A versão corrente, e também oficial, era que, de um modo ou de outro, os russos iriam desfechar um golpe, que êles fariam uso de sua iniciativa para levar a efeito alguma espécie de agressão local, provàvelmente limitada. Os Soviets têm encorajado essa teoria por uma série de fintas diplomáticas em Berlim, na Turquia, em Trieste, na Finlândia, no Irã.

Há outra possibilidade. E' que êles façam uso de sua iniciativa para conduzir uma ofensiva de paz contra a organização de comunidade do Atlântico como coalisão militar. Seu ato na Austria poderia ser um lance a anunciar tal campanha diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer conjecturas quanto à maneira como os russos farão uso de sua iniciativa diplomática, nada há de incerto quanto ao fato de que êles a têm e nós, por enquanto, não a temos.

Por que? Porque, parece-me, muita coisa aconteceu que não foi encarada nem tratada na diretiva política dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, no campo da segurança militar, da restauração econômica, e em relação ao futuro da Alemanha. Nossas diretivas políticas estabelecidas e aceitas foram formuladas, adotadas e explicadas ao povo: 1) — antes que a União Soviética rompesse o nosso monopólio de armas atômicas e revolucionasse as premissas básicas da estratégia européia; 2) — antes que o fim do «Plano Marshall» estivesse tão próximo, que o fato de estar a findar controla as decisões práticas de todos os governos; e 3) — antes que a Alemanha tivesse obtido não só um grande restabelecimento econômico, mas também um começo ainda mais espetacular, de restabelecimento de sua importância política na Europa.

Não se tomaram novas decisões, não se propuseram novas diretivas e planos, que enfrentassem essa nova evolução dos acontecimentos. O sr. Acheson está operando sôbre a herança diplomática da administração do Departamento de Estado na gestão do general Marshall; durante um ano de momentosas e na verdade revolucionárias transformações no mundo, a diretiva política americana não evoluiu. Assentou numa rigidez burocrática, numa inflexibilidade quebradiça, e adquiriu forte tendência para confiar com que a pregação fizesse obra de diretiva política.

A iniciativa tinha de sair de nossas mãos até que e a não ser que fôssemos capazes de formular uma grande diretiva estratégica — militar e política — que levasse em conta a nova situação, a situação que não existia e não foi prevista quando o general Marshall era secretário de Estado. Será impossível, o secretário de Estado Acheson reconquistar a iniciativa e exercer a liderança, enquanto não puder convencer o mundo de que o govêrno dos Estados Unidos tomou na devida consideração as importantíssimas conseqüências de uma corrida de armamentos atômicos, em vez de um monopólio americano dêsses armamentos.

Nem podem os países ocidentais tomar a iniciativa de planejar seu futuro econômico, a não ser que saibam, com razoável certeza, o que os Estados Unidos pretendem fazer depois de 1952, quando o Plano Marshall estará terminando. Enquanto não pudermos dizer o que tencionamos fazer, os outros países ocidentais não poderão fazer planos em comum para o futuro. Cada país fará seus próprios planos para sua vantagem mais imediata, ou não fará quaisquer planos, presumindo que, de um modo ou de outro, quando chegar a hora, o Congresso americano votará mais algum dinheiro.

Creio ser uma crítica justa à diretiva política Truman-Acheson dizer que, desde a crise da desvalorização, em dezembro último, êles poderiam formular e deviam ter formulado uma diretiva política financeira e tomado a iniciativa.

* * *

Na Alemanha estamos perdendo a iniciativa porque, por um lado, a recuperação alemã é tão grande, que os contrôles da ocupação se vão tornando cada semana mais inoperantes e, por outro lado, porque, na doutrina e concepção de nossas relações com a Alemanha, ainda continuamos a pensar na Alemanha como sendo um país ocupado que se rendeu incondicionalmente.

A liquidação dos controles virá muito ràpidamente, agora. Não há meio de impedi-la, mesmo que isso ainda fôsse a melhor coisa a fazermos. Mas então, quando os contrôles estiverem liquidados, a rendição incondicional da Alemanha será também liquidada. No que se seguirá nas relações das duas Alemanhas uma com a outra, e em suas relações com os Soviets e as potências ocidentais, a iniciativa irá passando cada vez mais e no fim de tudo, é o que suponho, para os alemães.

* * *

E' contra um panora dessa espécie que os Soviets estarão operando durante as próximas semanas.

A campanha política do presidente Truman

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 7 de maio. O ponto crucial na excursão do presidente Truman através do país, é o que êle terá a dizer, se algo dirá acêrca do Congresso.

Há dois anos, êle conseguiu fôrças para sua espetacular recondução no poder atacando vivamente o 80.º Congresso, controlado pelo Partido Republicano. Aquelas rajadas produziram esmagadoras "manchettes" na imprensa e valeram-lhe votos. Desta vez o cartaz do presidente não está tão fraco quanto o estava naquela primavera, mas a situação do Congresso virtualmente não mudou.

Na base de seus juízos de 1948, a crônica do atual Congresso, controlado pelos Democratas, não é intrinsecamente melhor do que a do seu predecessor Republicano.

Com a possível exceção da agua da providência sôbre habitações a baixo preço, do ano passado, nenhum dos pontos principais do programa "Fair Deal" do presidente foi aprovado. De alguns, como o seguro nacional de saúde, absolutamente não se tomou conhecimento; nem sequer foram tomados em consideração pelas comissões. No que diz respeito à sua plataforma, a fôlha de realizações dêste Congresso é quase nula.

A discutidíssima oposição Republicano-Dixiecrata é um fator chave nessa exclusão, porém não é o único. Há outro que, por trás dos bastidores, também desempenhou um papel decisivo nas repulsas ao presidente.

E' a constante hostilidade ou apatia de seus dois principais líderes no Congresso.

Durante êste 81.º Congresso, ràramente o presidente teve apoio sincero, quer do presidente da Câmara, Sam Rayburn, quer do líder da maioria no Senado, Scott Lucas.

Na maior parte do tempo, êles foram hostis ou indiferentes, e ocasiões houve em que foram francamente provocadores. Exemplificam-no a ameaça de Rayburn de combater publicamente o presidente, se êle vetasse o ruidoso projeto Kerr de gás natural, e o apoio de Lucas ao projeto agro-pecuário de 1949, a despeito da desaprovação da Casa Branca.

Talvez por enfrentar uma dura luta para sua reeleição, Lucas tem sido menos agressivo do que Rayburn, na oposição ao programa do presidente. A tática de Lucas tem sido procrastinar e perder tempo. Assim o fêz, coerentemente, no problema dos direitos civis.

Rayburn não sòmente tem combatido o programa do presidente, mas tem-no feito com crescente truculência.

O ano passado, durante a primeira sessão do Congresso o representante do Texas fêz alguns esforços para refrear seu ardor oposicionista. Mas, êste ano, êle quase não tentou esconder sua hostilidade. Repetidamente, no plenário e na Comissão Rayburn guerreou abertamente o presidente.

Uma ilustração expressiva dessa atitude é uma carta escrita por Rayburn, em que êle denuncia o auxílio federal à educação.

Esse projeto é muito na estima do presidente. Êle repetidamente o recomendou, e o Senado aprovou um projeto, o ano passado, graças à eficaz liderança do senador Robert Taft. O Republicano de Ohio esforçou-se muito mais do que Lucas para conseguir a aprovação da medida. Mas, em grande parte, devido a Rayburn, a lei não fêz caminho na Câmara. Sua carta explica porque, nos seguintes têrmos:

"Sou agora, e tenho sido, contrário ao auxílio federal à educação. Uma vez que comeceis a conceder fundos federais, tereis com o andar do tempo, o contrôle federal. Posso imaginar-nos votando o dinheiro, centenas de milhões de dólares; depois, alguém se levanta e oferece uma emenda, dispondo que aquêles fundos não sejam empregados em qualquer Estado onde haja, nas escolas, segregação entre as raças. Se fôsse feita a votação a respeito, venceria, e então estaríamos pagando por algo que não estaríamos recebendo".

E' essa espécie de liderança e os fatos dêste Congresso Democrático a razão para o grande interesse pelo que o presidente dirá... se é que dirá algo, acêrca do Congresso.

Se êle abrir fogo contra o Partido Republicano, êste, desta vez, está pronto e espera-o. Numa conferência estratégica entre o presidente nacional, Guy Gabrielson, o senador Owen Brewster (do Maine) e o representante Leonard Hall (de Nova York), chefes das comissões da campanha no Congresso, concordaram êles sôbre três senadores do Oeste para rebaterem o presidente.

São êles os senadores Kenneth Wherry, de Nebraska, B. B. Hickenlooper, de Iowa, e Wayne Morse, de Oregon, que acompanharão o presidente, com discursos, em seus próprios Estados. Além disso, líderes congressistas e locais responderão ao fogo em outras áreas.

Nota: Uma cópia da carta de Rayburn foi fornecida ao governador J. Strom Thurmond, líder "dixiecrata" da Carolina do Sul e candidato ao Senado. O absoluto contrôle, por Rayburn, do voto do representante Tom Steed (Democrata, Oklahoma) foi responsável pelo arquivamento, por 13 contra 12, do projeto de auxílio à educação na Comissão de Trabalho da Câmara. Steed deu o voto decisivo contra o projeto.

A missão de Trygve Lie

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A MISSÃO de Trygve Lie, de acabar com a Guerra Fria é louvável, mas é difícil de ver-se o que êle poderá conseguir.

Porque o conflito que recebeu o título infeliz de «Guerra Fria» não é uma questão trivial, como também não é trivial a obra de grupos fortemente decididos a não cooperar. Nem mesmo se trata de um conflito entre países capitalistas e de economia privada, como o demonstra a posição do marechal Tito. Ademais, tôdas as sociedades de tecnologia adiantada são capitalistas. Pode haver capitalismo de Estado, no qual o capital é compulsòriamente levantado para a economia em forma de impostos ou pela retenção de parte do produto do trabalho. Noutro país pode haver o capitalismo privado ou de companhias, no qual o capital é conseguido mediante empréstimos voluntários e compra de ações ou retirado dos lucros industriais. Na maior parte dos países há uma combinação dos dois sistemas.

Para a maioria do povo, que vive de salários, o problema capitalismo de Estado versus capitalismo privado não é agudo, e a experiência da União Soviética não mostra uma transformação revolucionária das condições do povo. Êste continua proletário, tão desprovido de propriedade como antes, ao passo que, com a ficção de «possuir» os «meios de produção», está privado do direito de negociar a venda de sua fôrça de trabalho ou retê-la se as condições forem inaceitáveis.

A guerra fria não decorre dêsse problema, como tal. Decorre, sim, da determinação dos sustentáculos do sistema comunista de não admitir alternativas em qualquer parte, sejam quais forem: e de sabotar dentro de todos os países, tôda possibilidade de manutenção de qualquer outro tipo de sociedade estável.

Mas mesmo isso não seria motivo para o surto de uma guerra fria, se o comunismo internacional fôsse movimento independente de um Estado poderoso. E a conjunção dos dois fatôres — uma sociedade internacional operando como agente de um poderoso Estado, altamente chauvinista, organizado com poderes soberanos, inclusive vastos exércitos — que torna inevitável a guerra fria, isto é, a resistência a um plano que visa à destruição do Estado e da cultura.

* * *

De fato, não há «Nações Unidas», porque não há unidade de concepções ou de propósitos em seu seio. As «Nações Unidas» de que cogitam os Soviets são uma União Mundial de Democracias do Povo, tendo como capital Moscou e com um só exército mundial, não para fazer vigorar leis que governem as relações entre Estados de vários tipos e culturas, mas para suprimir rebeldias e desvios.

A diretiva política dos Soviets não é «revolucionária». Sua diretiva política é acabar de uma vez para sempre com a revolução, pela criação de um império mundial uniforme, centralmente dirigido, centralmente e compulsòriamente controlado pela Rússia.

O presidente Roosevelt sabia que seria impossível cooperação contínua com a União Soviética, se os Soviets persistissem neste plano

Daí, sua exigência (e a aceitação verbal, pela Rússia) da dissolução do «Comintern». A guerra fria se deve à resistência ao ressurgimento do «Comintern». Não há meio de se acabar com o conflito, não importando que espécie de tréguas temporárias possam ser alcançadas, a não ser que a Rússia abandone sua idéia de paz por meio de um império mundial único e uniforme, ou que o resto do mundo abandone sua resistência e, assim, consume o suicídio de qualquer outro modo de vida no planeta.

A campanha de paz russa é apenas propaganda, para quebrar a resistência. Pelo jargão soviético, quem quer que publicamente ofereça qualquer espécie de resistência, mesmo espiritual, é um provocador de guerras.

E pela minha estimativa, nenhum dos esforços do sr. Trygve Lie vencerá a crise mundial precipitada pela ambição russa. A paz, hoje — a ausência de hostilidades armadas — não está sendo mantida pelas Nações Unidas, mas pelo equilíbrio de fôrças e pelo temor, que existe de cada lado, de iniciar um conflito em que poderia ser derrotado.

Não é uma paz satisfatória para o idealista abstrato. Mas, durante longos períodos da história, os conflitos armados têm sido evitados exatamente por êsse meio. E' uma paz precária, mas não se segue, necessàriamente, que uma guerra fria deva transformar-se em guerra quente. Resistência não é guerra, mesmo a resistência que prudentemente se arma contra um possível ataque.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Individualização

Não são os sintomas comuns a todos os casos da mesma doença, os que permitem, à primeira vista, se fazer o diagnóstico nosológico, que têm a primazia na indicação dos medicamentos homeopáticos.

Esses sintomas, tornando os casos semelhantes uns aos outros, são destituídos de qualquer valor para a indispensável individualização dos nossos medicamentos; podem, quando muito, indicar grupos medicamentosos mais ou menos numerosos, sem nos dar, jamais, os elementos necessários à individualização.

Muito ao contrário, os sintomas peculiares a cada caso, ou melhor, a cada doente, aquêles que não são comumente encontrados em todos os portadores da mesma doença, ou sejam, os sintomas distintivos e que por isso mesmo tornam os casos individuais, diferenciando-os uns dos outros, sintomas pessoais, relacionados mais com a constituição individual do que com o "genus morbus", que centralizam o trabalho em nossas indicações.

A eventual ausência dêsses sintomas torna o labor seletivo sumamente árduo, senão de todo impossível, pois sòmente as particularidades próprias a cada doente nos permitem a correta seleção de medicamentos.

Caracterizando-se a terapêutica homeopática justamente pela individualização medicamentosa, têm os sintomas individuais absoluta primazia sôbre todos os demais, passando os comuns a planos subalternos.

Torna-se, pois, evidente que os diagnósticos nosológico e terapêutico são operações completamente independentes uma da outra, não havendo, sequer, um elo intermediário que os vincule, de vez que o que é patonomônico e portanto característico a todos os casos da mesma doença, indocando desde logo o diagnóstico nosológico, se opõe formalmente ao que é individual, representando a maneira pessoal de reagir de cada doente, subordinada menos ao gênio mórbido que à constituição individual.

Conclui-se daí que o diagnóstico nosológico embora deva ser feito em todos os casos, com objetivo dietético e profilático, não é indispensável ao tratamento homeopático; terapêutica individual, por excelência, subordina-se exclusivamente à sintomatologia apresentada pelos doentes, não importando, com fins medicamentosos, o nome que êsse conjunto sintomatológico possa ter.

V. H., de 40 anos de idade, casada, desta capital, procurou-nos queixando-se do seguinte: Enxaqueca oftálmica com escotoma cintilante precedendo e durante as crises; dôr de cabeça violenta, sempre frontal, ora à direita, ora à esquerda; tonturas fortes que não a deixavam, piorando deitada, olhando para cima, movendo a cabeça ràpidamente; azia devido à alimentação gordurosa, leite, sobrevindo sempre a enxaqueca; nervosismo, medo, angústias, palpitações cardíacas, pior antes das regras, melhorando durante; dilatação da aorta, desde mocinha; calor a mudança de tempo agravavam o seu estado geral; frio, passava bem.

Medicada de acôrdo com a sua maneira pessoal de sentir, isto é, individualizado o seu medicamento, informou-nos, meses depois, ter tido, inicialmente, forte reação, finda a qual desapareceram a sua enxaqueca, a azia, a taquicardia, o medo e as angústias, tendo diminuído sensivelmente as tonturas; está com bom apetite, sentindo-se, presentemente, muito bem.

Caso mui recente, não nos permite ainda seguro porgnóstico; entretanto, a evolução tão favorável apresentada, desde o início, induz-nos a esperar solução rápida e integral, não obstante a rebeldia aos tratamentos anteriormente prescritos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2ªs, 4ªs, 6ªs e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3288

Sòmente Com Um Sabão Líquido e Medicinal

conseguirá
EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não póde conter. • Suas propriedades antisséticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.



• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO

DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.



INDISPENSÁVEL
na lavanderia, na copa e na cozinha!

QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.

ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR

No tanque: A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

Na cozinha: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.

No banheiro: Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.

PANAM - Casa de Amigos

Alvejante antisséptico de uso universal



À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens

Distribuído no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, *para pedidos:* Rua México, 168 — 10.º and. — sala 1.003 — Tel. 52-4235

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 2 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 85, sobrado — Telefone 23-8855

Com grau: Cr$ 59,50

Clássicos e populares. Álbuns para 12 discos: Cr$ 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

COLCHÃO Tropical apresenta: **GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!**

COLCHÃO TROPICAL — de molas ventilado, com garantia de 10 anos, para solteiro Cr$ 1.350, casal Cr$ 2.000, durante êste mês Cr$ **1.215,- 1.850,**

POLTRONA-CAMA-TROPICAL Durante o dia, uma confortável poltrona, à noite uma belíssima cama com colchão de molas, preço Cr$ 2.000, durante êste mês —— Cr$ **1.800,**

MESA-CAMA-TROPICAL Fechada, uma mesa tamanho ideal, desmontada uma autêntica cama com colchão de molas, preço Cr$ 1.600, durante êste mês Cr$ **1.440,**

TRAVESSEIRO-MIAMI — De molas ventilado. Preço Cr$ 200, durante êste mês —— Cr$ **150,**

BOX-SPRING — Durante o dia um sofá confortável, à noite uma autêntica cama com colchão de molas — Preço Cr$ 1.800, durante êste mês Cr$ **1.500,**

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-3366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Produção e consumo internacional de fosfato

O Brasil produziu 34.328 tons. e importou 9.331 tons. de Marrocos e dos EE. UU. — As nossas posibilidades nesse particular

A produção mundial de fosfato em bruto tem crescido sempre. Em 1948, o seu total foi de 12.945.303 toneladas; em 1947, atingiu a 18.267.098 e, em 1948, aumentou para 19.381.509 toneladas.

Analisando a estatística discriminada por continente, verifica-se que o aumento da produção foi mais acentuado no continente americano, onde a cifra atingiu a 4.030.914 toneladas em 1938, passando a 9.433.356 toneladas em 1947 e a 9.883.262 em 1948.

Na América do Sul, a produção de fosfato em bruto atingiu a 24 mil toneladas em 1938, tendo sido o Chile o único produtor no referido ano. E, em 1947, já o Brasil aparecia com a produção de 37.053 toneladas nas tabelas estatísticas elaboradas pela The International Superphosphate Manufacturers Association, de Londres, conforme divulga o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

No ano de 1948 a produção brasileira foi de 34.328 toneladas, fazendo-se a importação de 9.331 toneladas, das quais 7.360 procedentes de Marrocos e 2.031 dos Estados Unidos. Pode ser então calculado em 43.659 toneladas o consumo nacional de fosfato.

O Chile produziu 48.460 toneladas em 1947, sendo estimada em 50 mil toneladas a sua produção de fosfato em bruto durante o ano de 1948.

AS GRANDES RESERVAS DE NOSSO PAIS

O Brasil dispõe, como é sabido, de grandes reservas de fósforo, potassa e calcáreo. O depósito de fosfato de apatita está sendo cada vez melhor conhecido, esperando o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, medir uma reserva que o levará colocar em lugar preeminente no cômputo das possibilidades de fósforo, no mundo. Já se estão explorando industrialmente os depósitos de Ipanema, com minérios que contêm 6 a 8 por cento de apatita. Os de Jacupiranga, maiores, com minério de 22 a 25 por cento de apatita, deram, em 1948 a produção de 17.901 toneladas de minério, com a utilização de 288 operários. Os depósitos do Morro do Serrote têm reserva da ordem de 500.000 toneladas de minério com 25 de P_2O_5. Os grandes depósitos de Araxá, com cêrca de cem milhões de toneladas, estudados pelo govêrno de Minas Gerais com a cooperação do Ministério da Agricultura, entrarão, dentro em breve, em estágio industrial, e outros depósitos, como o de Camisão, na Bahia, estão em estudos ou já em via de industrialização, como o do Monteiro, na Paraíba.

Por outro lado, vultosos depósitos de fosfato de origem orgânica, ocorrem no Maranhão (Trauíras), em Fernando de Noronha (Ilha Rata) e no litoral paulista (Ilha de Alcatrazes).

Nas zonas de Patos de Minas, os depósitos de fosfatos dos tufitos vulcânicos até agora apenas assinalados merecem estudos especiais, dadas as possibilidades locais quanto à cultura do trigo.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Rua do Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessórios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

RUA FREI CANECA, 87 - TEL.: 32-3636 - CAIXA POSTAL 833 - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Não é possível progresso industrial sem agricultura avançada

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

Ouve-se frequentemente dizer que o nosso país, para ser rico, precisa alcançar índice de alta industrialização. Está certo; entretanto, mister é compreender de que maneira poderemos alcançar êsse objetivo. Infelizmente, muita gente que assim fala é levada tão somente pelo interêsse político, visando a vantagem que decorrerá de uma grande massa operária canalizando votos para os partidos interessados. Êsse, não há dúvida, é um caminho errado, imediatista, rescabido. Óbvio é que se procure o caminho da industrialização, mas é preciso que, paralelamente, avance a nossa agricultura. Esta ainda é muito atrasada e o grosso de nossa população vive da terra.

Sem o progresso de nossa agricultura jamais o país poderá atingir uma sólida industrialização. Querer pular de uma agricultura pobre e deficiente, como a nossa, para uma industrialização adiantada, é como que dar um salto no escuro. Urge, em primeiro lugar, cuidar dos campos e o Brasil, pela extensão de suas terras, das imensas possibilidades no campo agro-pecuário, terá que possuir uma agricultura rica, para aí assentar as bases de sua industrialização. Sem o desenvolvimento da atividade agro-pecuária, de que vive a maioria de nossa população, não sei como se poderá sair do pauperismo que tanto nos humilha.

Se não tivéssemos até agora trilhado um caminho errado, se tivéssemos compreendido a realidade brasileira, o grandioso destino que é o de crescer e progredir dentro dos amplos horizontes de uma civilização agro-pecuária, em outras condições econômicas estaria hoje o nosso povo. Em vez de subnutrido, doente e analfabeto, teríamos uma população alegre, forte e trabalhadora, arroteando os campos, canalizando colheitas, pastoreando rebanhos imensos, casas alegres com chaminés fumegantes, denunciando fartura.

E, então, sôbre os poderosos alicerces de uma agricultura avançada, assentaríamos a nossa industrialização, capaz de sustentar-se por si mesmo, sem parasitar o povo que consome e sem apoiar-se nas muletas do protecionismo.

O nosso povo vive em extrema pobreza, justamente porque temos uma agricultura atrasada, sacrificada pela deficiência de transportes, pela falta de técnica e agravada de tributos, resultando de tudo isso um baixo poder aquisitivo.

Nestas condições, o nosso mercado interno apresentando lastimável capacidade aquisitiva, não pode alimentar uma industrialização adiantada. E, quanto ao mercado externo, nem é bom falar, pois que os nossos produtos, pela falta de técnica e alto custo de produção, não podem concorrer com os similares, tanto assim que durante a guerra, por fôrça das circunstâncias, os nossos produtos encontraram mercado, perdendo-o logo depois quando a concorrência entrou em ação.

Sem mercado capaz de absorver os nossos produtos industriais, como poderemos pensar numa política econômica, faltando-lhe alicerces sólidos? Só com o adiantamento agrícola, promovendo o aumento da capacidade aquisitiva de nossa população, teremos a garantia do sucesso industrial.

Deixar de lado a nossa agricultura ainda tão pobre, da qual vive a maioria de nossa população e procurar avançar industrialmente, é um verdadeiro suicídio econômico.

Abandonar o interior é como cavar a nossa própria sepultura e isso é o que está acontecendo, tanto assim que a população rural apresenta atualmente índice de saúde inferior ao do povo das cidades. Não é de admirar, portanto, o êxodo dos campos.

E o êrro vem de longe. Sem respeitar princípios econômicos, vem se formando no Brasil uma civilização de fachada, em detrimento do desenvolvimento agro-pecuário que encontra em nossas terras e climas esteios de segurança.

Certa vez, tive ocasião de comentar que não será com o abandono dos campos, não será sugando-lhes as energias, em proveito das cidades ornamentais e parasitárias, que alcançaremos uma sólida civilização.

Muita coisa, porém, é mister fazer para que se modifique o ambiente rural, para que as terras descuidadas possam florescer e frutificar a civilização capaz de garantir o bem-estar do povo, dura e longamente atormentado.

Copiou-se mal o estrangeiro, deixando-se de lado os problemas que dizem respeito às necessidades prementes, surgindo dêsse artificialismo uma civilização postiça, parasitando o sangue empobrecido dêsse Brasil desconhecido, que vive a luta ingrata e anônima dos campos.

Sim, cuidemos da industrialização; porém, preparemos a sua base, representada por uma agricultura sólida e adiantada, capaz de alimentar uma populção compatível com a extensão do solo pátrio e influir poderosamente nas exportações.

Paralelamente ao desenvolvimento agro-pastoril, cuidemos das indústrias, porém de indústrias verdadeiras, que, como já acentuou Mata Machado, "são as que favorecem e facilitam o povoamento, as que garantem mesa ampla, toalha alva e pão farto para todos".

Para alcançar tão elevado objetivo, precisamos sanear os campos, abrir escolas, disseminar postos de saúde, traçar estradas, conservar e defender o solo, reflorestar, irrigar, valorizar o homem rural, dando-lhe saúde, instrução e técnica com ensinamentos práticos e eficazes. Naturalmente, com o longo período de abandono e incompreensão dos dirigentes, o problema agigantou-se, tornou-se complexo, exigindo agora para a sua realização grande soma de patriotismo e capacidade. Dêle, pode-se dizer, depende a sobrevivência do país, pois que, sem uma agricultura adiantada, jamais nos libertaremos do pauperismo.

Fazendeiros dos Estados Unidos plantam árvores para evitar a erosão e aumentar a renda das propriedades

Mais da metade dos recursos florestais dos Estados Unidos é representada por pequenas propriedades. Os fazendeiros norte-americanos continuam plantando árvores e melhorando os bosques já existentes, para proteção contra a erosão e para o aumento de suas rendas. Empregam para isso os mais aperfeiçoados métodos de arbori-cultura. As árvores são podadas regularmente e novos pés vão sendo plantados, para garantir os suprimentos futuros. Durante os últimos 10 anos, mais de 5.000.000 de acres foram plantados com árvores. Em metade dêsse total, o plantio foi feito por particulares, pequenos proprietários, e no restante por industriais madeireiros e pelos serviços florestais, federal, estaduais e municipais.

Os serviços florestais fornecem as necessárias informações e instruções aos fazendeiros. Estudos da situação do mercado madeireiro permitem aos fazendeiros obter lucro com a venda de madeira e de outros produtos, tais como resinas, frutas, nozes, etc.

O lucro trazido pelas árvores é secundário, em muitos casos, quando comparado às vantagens obtidas com o contrôle à erosão. Nas fazendas de terreno acidentado, nas regiões de leste e de sudeste dos Estados Unidos, as árvores plantadas ao longo das valas de escoamento dágua evitam a erosão. Nas grandes planícies do meio-oeste, o plantio de árvores, em longas filas, protege os campos contra a erosão provocada pelo vento, durante o verão, e no inverno defende os fazendeiros e o gado contra as nevadas mais violentas.

O Serviço Florestal dos Estados Unidos tem um vasto programa de reflorestamento, para terras públicas e particulares. Um dos objetivos dos pequenos fazendeiros é o plantio de 1.000.000.000 de árvores por ano, ou 20.000.000 de acres nos próximos 20 anos.

Não desanime se a terra lhe dá pouca renda

Se a sua terra é pobre, se produz pouco e lhe dá pouca renda, não desanime. Aqui está o exemplo de M. D. Lantrip que, apesar de não ser muito jovem, decidiu tornar-se um agricultor progressista. Há 16 anos, Lantrip e sua espôsa reuniram os títulos que possuíam, venderam-nos e compraram uma fazendinha no município de Calhoun, no Estado de Mississipi, ao sul dos Estados Unidos. Como dispunham de pouco dinheiro, tiveram que comprar uma fazenda de terra ruim, que muitos diziam jamais produziria coisa alguma. Lantrip começou por reconstruir a casa da fazendinha e meteu-se logo no trabalho, com a parelha de mulas de que dispunha. Tudo parecia difícil e até os vizinhos o olhavam com certa incredulidade. Mas Lantrip continuou trabalhando. Plantou algodão. Mas a primeira colheita não foi boa e êle chamou em seu auxílio os técnicos do govêrno. Ao mesmo tempo que seguia o conselho dos técnicos com relação ao algodão, Lantrip cuidava do pequeno pomar até então abandonado.

Por fim, começaram a surgir os resultados. O campo de algodão começou a produzir esplêndidamente. E depois de alguns anos, tôda a fazenda adquiriu novo aspecto: já nada fazia lembrar a terra desolada que Lantrip havia comprado — era agora uma fazenda progressista.

Lantrip tem sementes em abundância. A sra. Lantrip tira bom proveito do pomar e da horta e tem sempre frascos cheios de esplêndidas conservas. As duas mulas do comêço são agora cinco e Lantrip também é dono de bom grupo de porcos e de um galinheiro bem suprido.

A história de Lantrip não é a história de um fazendeiro de grandes posses, que inverteu milhões de dólares numa fazenda e que agora usufrui a renda do tal capital. E' a história de um fazendeiro modesto, mas trabalhador, que hoje tem assegurado não só a subsistência mas também o confôrto necessário para levar uma vida agradável. — AL NETO.

Proteção florestal em face da mensagem

A propósito da campanha de reflorestamento, um dos problemas mais agudos do país, a última mensagem do presidente da República anota que o govêrno da União tem atuado, nesse setor, através de acordos com Estados, Municípios, emprêsas e instituições diversas, ou ainda pela cooperação com particulares. Nesta última modalidade, concorre o govêrno, por intermédio do Ministério da Agricultura com técnicos, sementes, mudas, máquinas e inseticidas, contribuindo o outro contratante com o terreno e o operariado. Atualmente — registra a Mensagem — estão sendo executados acordos com os Estados do Maranhão, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina e, diretamente, com Prefeituras de diversos Municípios dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Outros acordos da mesma natureza foram celebrados com companhia de estradas de ferro, escolas agrícolas, sociedades de companhia mista e alguns particulares interessados no reflorestamento de zonas danificadas.

A êsse respeito a Mensagem conclui que a proteção florestal, ainda feita de modo precário, será solucionada com a criação da Guarda Rural que atuará em todos os municípios do país, protegendo as florestas, a caça e a pesca. Para isso, já se acha elaborado um projeto que oportunamente será submetido ao Congresso Nacional.

Na Holanda o 4.º Congresso Internacional de Conservação do Sólo

Em Amsterdam, Holanda, realizar-se-á, de 24 de julho a 1.º de agôsto, o 4.º Congresso Internacional de Conservação do Solo. O importante conclave terá a participação de vários países interessados no palpitante problema. O temário da conferência compreende numerosas e oportunas teses sôbre o assunto e, de acôrdo com o programa elaborado, a transcendente questão da conservação do solo será discutida em plenário nos seus mais diferentes aspectos, por especialistas e técnicos de renome, tanto europeus como norte-americanos, destacando-se entre êles os professôres Bradfield, Marshall, Bear, Kellog e Bennett, dos Estados Unidos; Wallace, Dudley Stamp e Schofeld, da Inglaterra; Jensen e Barnebusch, da Dinamarca; Geiger, da Suíça e muitos outros.

Consultas e Respostas

Varíola

SRA. ROSA DEJON — Rio. Diz a sua carta: "Tenho em meu quintal uma criação de pintos, os quais vivem separados, em grupos de 15 e 20 cabeças. Como de costume, vacino os meus pintos contra a varíola aos 14 e 30 dias de vida. Acontece que, agora, um dos grupos, já vacinado, apareceu com a moléstia. A vacina pegou, porque depois de 6 dias deixou sinal. Noutro grupo, depois de dez dias, apareceu a mesma doença. Eu uso chocadeira e crio galinhas. Os galinheiros são bons e arejados. Alimento os animais com ração adquirida na SCAL, verdura picada e leite em pó. Gostaria que me ensinasse um tratamento que evite a doença".

A vacina empregada talvez não estivesse em condições de uso. Ou, então, foi mal aplicada. A procedência e a idade da vacina são de importância capital. Um preparado velho não produz efeito. Na aplicação, o método do golpe é o mais eficaz. Usa-se um bisturi com esparadrapo adesivo sôbre a lâmina, a mais ou menos 1 terço de centímetro da ponta. Mergulha-se a ponta do bisturi na vacina e dá-se um golpe rápido na parte externa da perna, na altura do joelho, onde as penas são mais espaçadas. Procure o pôsto de venda do Laboratório Raul Leite, à rua da Constituição n.º 24, 1.º andar, e adquira um bom produto imunizante, novo e eficaz. Higienize o galinheiro o mais que puder.

Produção brasileira de estanho

Em 1948 o Brasil produziu 188.206 quilos de estanho, no valor de Cr$ 9.119.603,00.

São produtores de estanho, no país, o Estado de Minas Gerais (São João del Rei — 158.304 quilos); Território do Amapá (Macapá — 17.500 quilos); Estado do Rio Grande do Sul (Encruzilhada do Sul — 6.402 quilos) e São Paulo (Jundiaí — 6.000 quilos).

Inseminação de ovelhas nos rebanhos gaúchos

Em consequência da forte estiagem ocorrida nos primeiros meses dêste ano em vários municípios gaúchos, grandes rebanhos de várias zonas do Estado migraram para outros campos, onde a sêca era menos violenta. Coincidindo os rigores da estiagem com a estação de reprodução de ovinos, a transferência de cêrca de 12 mil ovelhas para campos desprovidos de instalação adequadas prejudicou os trabalhos de inseminação programados para o corrente ano. Sessenta e seis estâncias inscritas para os trabalhos de inseminação e que assegurariam ao referido serviço suplantar o número de 50 mil ovelhas inseminadas em 1949, não puderam, assim se beneficiar da aludida prática. Diante do imprevisto, está sendo elaborado um plano visando a inseminação de cem mil ovelhas em 1951. Entretanto, apesar do contratempo, já sobe a 100 mil o número de ovelhas naquele Estado até hoje inseminadas.

Acacia negra preferida para reflorestamento

A acácia negra é, atualmente, a árvore preferida para reflorestamento em vários municípios do Rio Grande do Sul, porque tem crescimento rápido, melhora os solos onde é plantada, contém elevado teor de tanino na casca e fornece ainda lenha de boa qualidade.

Plantada na distância de 2x2 metros a acácia negra (Cassia Mollissima, família das Leguminosas) é cortada aos 6-8 anos, ocasião em que fornece cêrca, de 340 metros de lenha por hectare. Esta lenha, logo depois de colada é descascada, o que se consegue com facilidade. E pela casca sêca, que contém 25-28 % de tanino, os curtumes pagam de 40 a 50 centavos o quilo.

Só no município de Montenegro estima-se existirem 18 milhões de exemplares de acácia negra. S. Leopoldo, Caí, Nova Hamburgo, Taquari são as outras regiões onde a cultura se acha mais difundida.

A árvore não se multiplica por brotação dos troncos dos talhões recém-derrubados, mas a quantidade de sementes que fica no terreno é, geralmente, suficiente para fazer com que a cultura se renove sem nenhuma nova interferência do homem. A acacia negra tem aprovado também em várias outras regiões brasileiras.

Arroz — um dos mais importantes cereais do mundo

O arroz é um dos mais importantes cereais do mundo, sendo o alimento básico dos centros de grande densidade de população, como a China, a Índia, o Japão, as Filipinas, a Malásia, os Estados Unidos, a Itália a Espanha, etc.

A facilidade de sua produção, em clima quente úmido, torna-o gênero de consumo de baixo preço. Por isso, constitui a alimentação principal para metade da população do globo. Sua produção mundial está avaliada em cêrca de 67.500.000.000 de quilos. Vindo logo depois do trigo em valor econômico, supera-o, entretanto, na produção quantitativa. No Brasil, já é bastante expressiva a produção dêsse cereal, sendo São Paulo seu maior produtor, seguido de Minas e Rio Grande do Sul.

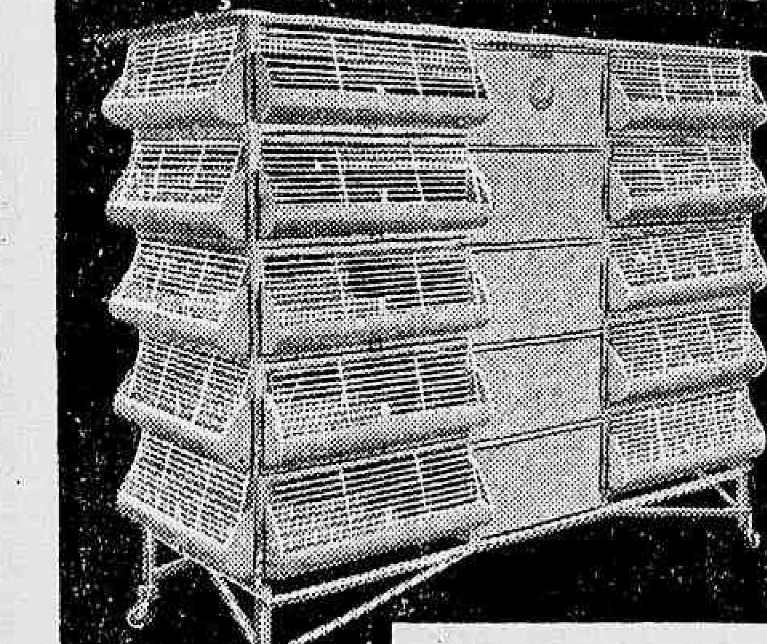
Sôbre êsse importante produto, que se presta também para a fabricação de um sem numero de utilidades (esteiras, sandálias, escôvas, chapéus, cerveja, álcool, perfumes, vinagres, acetona, farinhas diversas, etc.) acaba o Serviço de Informação Agrícola de providenciar uma publicação: a segunda edição do folheto "Cultura do Arroz", do sr. Américo de Miranda Ludolf, trabalho que foi premiado ao concurso de monografias promovido por êsse órgão do Ministério da Agricultura, em 1942.

O referido folheto, que está sendo distribuído gratuitamente aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura e vendido pelo preço de custo (Cr$ 3,00) aos demais interessados, no Pôsto de Venda daquêle Serviço, fornece ampla orientação sôbre a cultura do arroz, desde o preparo do solo, semeadura, tratos culturais e irrigação, combate às pragas e doenças, até a colheita e debulha e o beneficiamento.

Cada árvore que se planta é um presente ao Brasil

Desde os mais antigos tempos, a floresta tem sido parte importantíssima na vida das nações. À medida que elas se expandiam, a floresta concorria com os principais elementos para seu desenvolvimento e comercio. As escunas e os botes dos pioneiros eram feitos de madeira e os primeiros trilhos de estradas de ferro, da mesma maneira que os de hoje, eram colocados sôbre dormentes de madeira. Inumeráveis comunidades tiveram origem e subsistiram graças à dadivosidade da floresta.

Daí para cá, a derrubada das florestas se vem processando, tornando a terra cada vez mais desnudada, para dar lugar a cidades, fazendas ou mesmo a terrenos improdutivos e inúteis. As florestas existentes, contudo, são, ainda, um dos mais importantes recursos naturais de nosso país. Elas desempenham não sòmente um papel proeminente na vida econômica e industrial da nação, como também, preenchem muitas outras finalidades: retendo as chuvas impedem a erosão e as enxurradas, assegurando também a [illegible] dos mananciais fornecedores de energia e de água para uso doméstico; elas são fonte de muitos produtos além de madeira e nelas que habitam muitas de nossas espécies animais [illegible]



PINTOS criados em regime de confinamento são mais fortes e crescem mais depressa para dar lucros ao avicultor.

As baterias Brasília proporcionam:
- aquecimento elétrico uniforme
- espaço amplo
- extensos comedouros protegidos
- ambiente higiênico
- confôrto e bem estar

As baterias metálicas Brasília oferecem as melhores condições para criação de pintos e desenvolvimento das franguinhas.

As baterias metálicas Brasília são construídas com chapas galvanizadas e cantoneiras de ferro reforçado, que lhes asseguram durabilidade indefinida; são desmontáveis para facilitar a limpeza.

CAPACIDADE DE 100 — 500 — 1000 — pintos em criação e de 100 frangos em crescimento.

SCAL-RIO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

veja publicidade

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

São Paulo produz mais açúcar do que Pernambuco

A produção brasileira em 1948 — Outros aspectos da indústria açucareira

Os algarismos da safra brasileira de cana de açúcar, em 1948, revelam aumento substancial das quantidades colhidas e da área trabalhada. Postas em confronto as cifras de um quinquênio (1944/1948) vê-se que notável progresso foi realizado porque, do nível de 25 milhões de toneladas se chegou, no último ano, ao de aproximadamente 31 milhões. Entre 1947 e 1948 destaca-se, de maneira particular, o desenvolvimento dessa lavoura, passando a área de 772.853 hectares a 818.608, enquanto o volume de cana colhida subia de ..... 28.989.901 a 30.892.577 toneladas.

O consumo brasileiro de açúcar pode ser calculado em tôrno de 1.100.000 toneladas, quantidade essa ultrapassada com larga margem pela produção nacional. As possibilidades de colocação do produto no exterior, já comprovadas pela exportação crescente dos últimos anos — em 1948 foi exportada, apenas de açúcar cristal, a considerável quantidade de 207.594 toneladas — têm trazido vigoroso estímulo à lavoura canavieira e às atividades industrializadoras. Por outro lado, o auxílio dispensado pelo govêrno vem constituindo poderoso fator de progresso. No ano de 1948, as maiores parcelas de financiamento agrícola dispensado pelo Banco do Brasil foram votadas à lavoura canavieira e à indústria de açúcar. Os empréstimos atingiram a alta cifra de Cr$ 559.052.000,00, isto é, mais Cr$... 93.522.000,00 que em 1947.

Explica-se, portanto, o grande desenvolvimento das culturas em Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados. São Paulo, que arrebatou a Pernambuco o primeiro lugar na produção, obteve, em 1948, 6.045.769 toneladas de cana de açúcar contra 5.792.007 em 1947. A área cultivada foi acrescida de 7.228 hectares. Pernambuco colheu, também, em 1948, 5.616.172 toneladas ou sejam 600.000 toneladas mais que no anterior. Ampliou consideràvelmente a área (mais 20.000 hectares) e manteve o rendimento da safra passada.

Minas Gerais vai, ràpidamente, ocupando posição de grande centro produtor; as quantidades alcançadas quase se equiparam às da produção pernambucana. Em 1948, colheu 5.128.486 toneladas, registrando aumento de 409.418 toneladas sôbre o ano anterior. E' interessante observar que manteve a mesma área cultivada, correndo o aumento do volume da colheita exclusivamente por conta da sensível melhoria de rendimento, o qual passou de 33 a 36 toneladas por hectare.

Na atualidade, os mais altos rendimentos no cultivo da cana no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo (46 a 47 toneladas por hectare) embora eventualmente se registre, em Alagoas, o de 48 toneladas.

Imóveis rurais e uso racional do sólo

Os imóveis rurais devem satisfazer um certo número indispensável de requisitos mínimos, a fim de possibilitar o uso racional do solo. As características de um imóvel rural que condicionam o melhor ou pior uso do solo, são principalmente, as próprias características determinantes do seu valor, ou sejam, a extensão, a conformação e a qualidade das terras, a proximidade dos mercados, o clima, a salubridade, etc. Quando estas características decrescem, a tendência é sobrecarregar o solo com explorações mais intensivas e mais gananciosas. Assim sendo, para a conservação do solo é necessário que os imóveis rurais preencham o mínimo de condições econômicas exigido para uma renda razoável. Do ponto de vista social, visando o bem-estar da população rural, esta renda deverá ser, no mínimo, o suficiente para a manutenção de uma família, ou seja um agricultor e seus dependentes. Então, para se condicionar um bom nível de conservação do solo, os imóveis devem apresentar um conjunto de fatores econômicos que forneça ocupação e baste, pelo menos para sustento de um padrão de vida decente para o agricultor e sua família.

FARINHA DE CARNE 60%

A SCAL-RIO comunica aos criadores em geral ter adquirido recente partida de Farinha de Carne 60%, devendo desde já serem feitos os respectivos pedidos.

Outrossim comunica que os preços serão os menores preços da Praça, preços que só a SCAL-RIO pode oferecer.

SCAL — RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS
TEL.: 43-1818 — RIO DE JANEIRO

ADUBOS
PARA TÔDAS AS CULTURAS
Salitre do Chile — Cloreto — Salitre duplo potássico — Superfosfato 20% e 45% — Fosfato Argeliano 33% — Resíduo de café e cinzas
ARTHUR VIANNA - Cia. de Materiais Agrícolas
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3º - S 304
RIO DE JANEIRO

para o melhor trato de sua criação, adquira agora:

mais leite — RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 33,00

maior — RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00

30 K.

Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.

Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e granjeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.

entregamos a domicílio

"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7166 - R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1303 (Méier)

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de W. Amadeo, Capital Federal



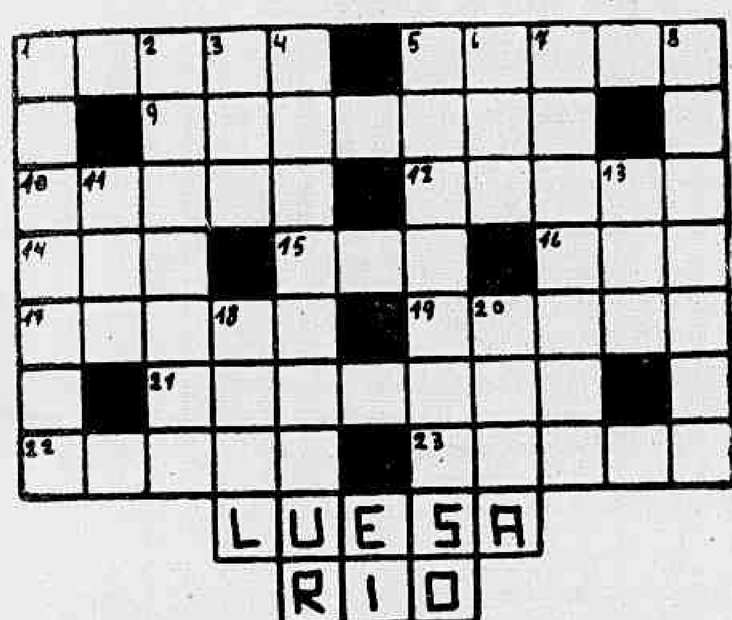
HORIZONTAIS

3 — Planta marinha corimbífera.
7 — Nardo agreste.
9 — Plantas leguminosas.
10 — Cheiro.
11 — Pronome pessoal.

VERTICAIS

1 — Pássaro palmípede, com asas curtas, que vive nas praias.
2 — Medida dos campos de Santarém, de 12 ou 24 alqueires.
3 — Editor holandês dos séculos XVII-XVIII.
4 — Imperador romano de 282 a 283.
5 — Prisma constituído por um romboedro de espato de Islândia.
6 — Planta da família das violáceas.
8 — Corifeu.

Problema de Luesa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Pequeno estandarte dos Templários.
5 — Esfarelar (pão) no caldo.
9 — Árvore da família das Leguminosas.
10 — Lacre.
12 — Tosco; grosseiro.
14 — Manso (de rio).
15 — Araçai.
16 — Intimo.
17 — Charola.
19 — Atrai.
21 — Robalo-de-areia.
22 — Ações morais.
23 — Ferro em que o cavaleiro embebe o conto da lança.

VERTICAIS

1 — Tolhido (membro).
2 — Aquele que dá alguma coisa de arrendamento.
3 — Forma que era empregada pelos escravos em lugar de senhora.
4 — Retrógradas.
5 — Ter fôrça.
6 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
7 — As cabeceiras; as nascentes.
8 — Filamento celular que, nos musgos faz as vêzes de raís.
11 — Palavra árabe que significa origem.
13 — Elipse da palavra coisa em algumas frases familiares.
18 — Monte da grande Armênia.
20 — Rêde dos índios do Brasil.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Popey II)

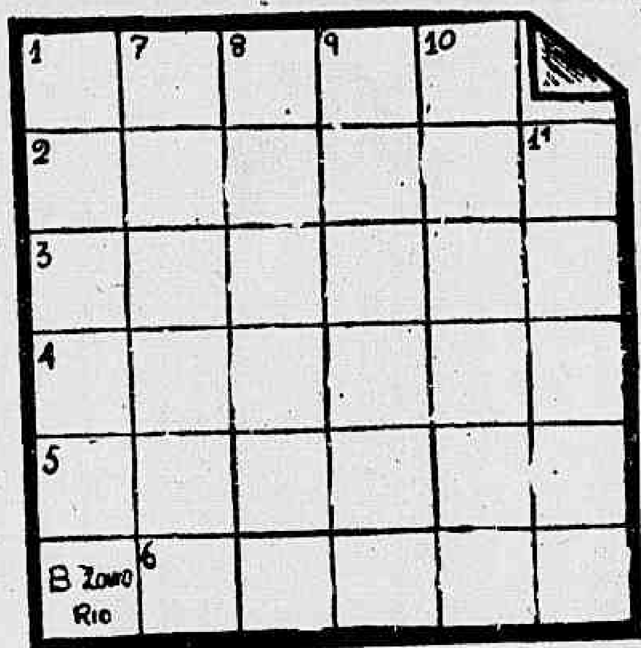
HORIZONTAIS: — Aba, Ahn, Ir, Al, Bona, Nafé, Somali, Praias, Ar, To, De, Oc, Eterno, Ia, Ar, Amor, Isso, Da, Au, Ade, Lia. VERTICAIS: — Alb, Aln, Ala, Noé, Raspadeira, Anisocoria, Og, Fo, Orreta, Má, Al, Latona, Am, As, Agá, Ode, Sul, Oca.

(De Caetano)

HORIZONTAIS: — Fauna, Abactores, Reata, Larm, Ampla, Uris, Alam, Xepa, Napo, Olaia, Aduar, Spira, Almandina, Ossea. VERTICAIS: — Farisaismo, Acein, Uta, Nota, Aramandaia, Aparelha, Solapada, Luxo, Ripa, Piau, Amor, Apas, Arde, Ins.

PARA NOVATOS

Problema de B. Zouro, Capital Federal



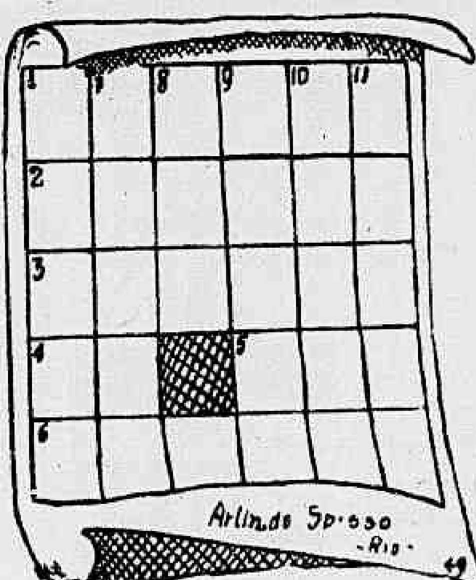
HORIZONTAIS

1 — Fechar a boca.
2 — Apertadas.
3 — Casacão de que usam os soldados de linha.
4 — Edito afixado em lugar público.
5 — Coberto de lodo.
6 — Líquido que forma o leite ao coalhar-se (no plural).

VERTICAIS

1 — Apanhei.
7 — Irresolutos.
8 — Talho.
9 — Perfilhar.
10 — Mordicado.
11 — Chancelas.

Problema de A. Spisso, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Redes de arrastar.
2 — Sinal para avisar algum perigo: rebate.
3 — Espécie de hipocondria que consiste num estado de consução caracterizado pela tristeza, desgôsto da vida, apatia e indiferença. (E' palavra inglesa).
4 — Variação do pronome tu; a ti.
5 — Causa dor.
6 — O processo de diálise aplicado ao melaço.

VERTICAIS

1 — Sinal; vestígio da passagem de algum animal.
7 — (Baixos) Departamento do S. E. da França formado de uma parte da Provença.
8 — Composto químico de um ácido com um alcali.
9 — O símbolo da fé; crença religiosa.
10 — Planta umbreada, cuja semente semelhante a dos cominhos, é quente e aromática.
11 — Podridão.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Nice)

HORIZONTAIS: — Sapa, Erié, Ira, Ete., Setenfluo, Thira, Aba, Ane, Unica, Aflorados, Ala, Ali, Lord, Usar. VERTICAIS: — Siso, Baal, Are, Flo, Patibular, Ébano, Uni, Iri, Fraca, Relaxadas, Itu, Ola, Ecos, Asir.

(De K. Lifa)

HORIZONTAIS: — Fala, Amor, Proditório, Uaua, Soar, Ler, Era, Ora, Ras. VERTICAIS: — Fada, Ami, Lot, Aros, Pulo, Raer, Oura, Roer, Iara, Oras.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

Novíssimos P

— Mais tarde o animal fabuloso será um enigma. 2 — 2 (Altair Henriques).

— Ruy um cérebro único. 2 — 1 (Vidalva).

— O senhor é um homem muito agradável. 2 — 1 (Paraná).

CASAIS:

— A astúcia do adversário deixou-o desnorteado. — 2 (Caipira).

— Às vezes de uma pirraça se tira proveito. — 3 (X.).

— Não é qualquer mulher que pode servir de modelo. — 2 (Zytho).

SINCOPADAS:

— Nos momentos de excitação você prega cada susto na gente! 3 — 2 (Paraná).

— A insensatez é o lema daquela mulher de cabelo louro. 3 — 2 (Gil Alvarenga).

— O aldeão lançou-lhe em rosto tôdas as verdades. 3 — 2 (Zytho).

COMBINADAS:

— + ro = Revolução.
— + ro = Extraordinário.
— + ro = Indício.
Grande mamífero ruminante, da África. (Fusinho).

— + to = Ação.
— + to = Roedor.
— + to = Angulo.
— + to = Descuido.
Papagaio. (Moisés Pencak).

— + da = Ainda.
— + da = Rabo.
— + da = Completa.
Imprudente. (Valdir Ataide).

LOGOGRIFOS:

(Pensamento de Voltaire)

No grande jogo (5-4-6-7-5-4) da vida humana começa-se por (1-8-9-10) se ser enganado e acaba-se por (3-7-8) enganar (4-1-2-3-7-6).

(Durindana)

(Poesia de João de Deus)

Olhas-me tu
Constantemente
Daí concluo
Que essa alma sente
Que ama; não zomba 7-1
Como é vulgar 2-1-8-9-1-3
Que é uma pomba 7-3-4-5
Que busca o par. 6-5-4

Pois ouve: eu gemo 5-1-3
De te não ver!
E em vendo, tremo 6-1-9-1-6-3.
Mas de prazer!
Foge-me a vista...
Falta-me o ar...
Vê quanto dista
Daqui a amar.

CARICATURAS GEOGRAFICAS:

— Qual é o morro do Distrito Federal que rega?

— Qual é o morro da Capital Federal que está com a boca aberta?

COMPARAÇÕES:

E' hábito vulgar empregar certos termos de comparação, os quais se tornam em lugares comuns de toda a gente. Vamos publicar alguns para ver se acertam:

Fresco como uma ....
Leve como uma ....
Pesado como ....
Branco como ....

COLABORAÇÕES

É-nos grato acusar o recebimento das colaborações que nos foram enviadas por: Cunha Vieira, Altair Henriques, Valdir Ataide, José Cardoso Filho, Oddey, Paulo de Leão, Edgard Valter.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou «c» com cedilhas, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima e G. Barroso e «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. Freitas Casanovas.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPOSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homem, com refôrço Nylon	Cr$ 14,80
Meias para homem, tôda Nylon	Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima seda animal — malha 100	Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$ 23,80
Meias Nylon para senhora, malha 60	Cr$ 35,80

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO 89
Esquina de Buenos Aires



Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações

Nome..............................
Endereço..............................
Cidade..............................

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

RIO: AV. RIO BRANCO, 128 - 13.º AND.
TEL. 22-6668

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.



PARA O MESMO DIA

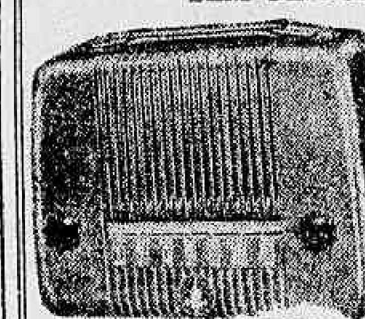
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia. Oficinas e laboratórios próprios.

FOTO ÓTICA BRUNO

Rua Acre, 126
(esq. da Av. Marechal Floriano)

RÁDIOS

Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



EMERSON, PORTATIL
CORES VARIADAS

CR$ 140,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco Philips diversos modêlos, inclusive portáteis. Côres variadas Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, enceradeiras ELETROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedido do interior pelo Reembôlso Postal.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua Alfândega, 111-A, 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana

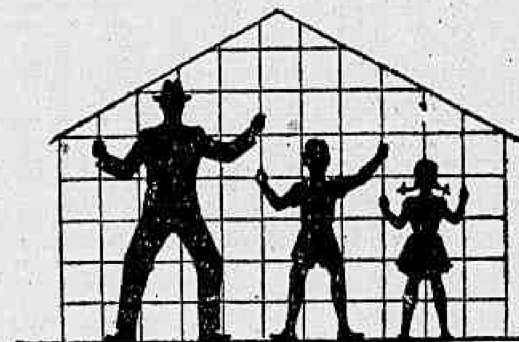
CABELOS BRANCOS

DESAPARECEM COM ÓLEO VEGETAL "HELOSAN"

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN, 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. A venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em tôdas as casas do ramo

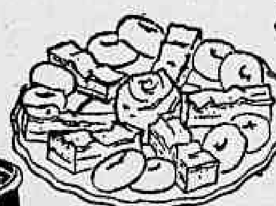
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 4244

"prenda-os" em casa...





Depois dos pratos salgados, conquiste a familia inteira oferecendo na sobremesa uma fatia de bolo preparado com a Gordura Rico.



A economia é um fato! Gordura Rico serve tanto para doces como para salgados. A sra. ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.



Os bolos crescem mais! Qualquer receita dá certo quando se usa Gordura Rico.



gordura RICO

Produto da: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

"SEMPRE SONHEI TER O CABELO ONDULADO"...

— diz INÊS VALÉRIA

(Solista do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e artista de cinema brasileiro).

..."e agora, graças a TONI, faço penteados maravilhosos!"

"Tantos elogios ouvi de minhas amigas à TONI — a ondulação permanente creme a frio — que resolvi, eu também, experimentá-la. Estou encantada, porque minha permanente ficou linda, suave e natural... Como todas as mulheres, gosto de variar de penteado. Mesmo depois de lavar a cabeça, várias vezes, a Permanente TONI se mantem perfeita, e as ondas continuam firmes e naturais. Sempre que necessitar de uma permanente, farei eu mesma, em casa, uma TONI, porque estou convencida de que não há ondulação mais fácil, mais bela e mais econômica."





IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas.................. Cr$ 35,00

Para a sua primeira Permanente TONI, compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por .... Cr$ 55,00

Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas .... Cr$ 35,00

Dê esplendor e naturalidade a seu cabelo com TONI

Permanente em casa Toni

Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

ESPELHO CONTRA ESPELHO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PALAVRA "espelho" exerce fascinação sôbre o espírito das mulheres vaidosas, porque aí podem contemplar à vontade a própria imagem, se são belas, e o objeto polido francamente lhes revela o reflexo da beleza, elas fazem dêle um amigo de tôdas as horas; se apenas pertencem ao tipo passável, ainda consideram o espelho como fiel companheiro, pois nêle registram os prós e os contras de sua aparência, retocando-se com as correções dos penteados e os disfarces das pinturas. e, se são feias, muitas vêzes se miram com a inútil ansiedade de ver realizado um milagre, pois talvez o espelho se resolva a mostrar-lhes uns longínquos traços da cobiçada boniteza. Por isto nós possuímos grandes espelhos no quarto de vestir e carregamos pequenos espelhos nas bôlsas, quando saímos à rua, e ninguém ignora que estamos continuamente nos ajeitando diante dêles.

Parece que os espelhos também exercem fascinação sôbre o espírito masculino; já não se fala aqui dos homens normais, que tôdas as manhãs recorrem sistemàticamente ao espelhinho de barba, nem se fala dos homens adamados, de cara bonita e de maneiras efeminadas, que Paul Bourget acusa, mostrando o exagêro com que os pobres narcisos se olham em qualquer vidraça que encontram. A referência é feita, nestas linhas, aos escritores que se impressionam com as maravilhosas leis da física, e recambiam estas leis para as suas cogitações intelectuais e as suas comparações literárias. Portanto, o título do presente artigo nada tem de comum com as fraquezas e as vaidades dos dois sexos, mas sim com o último livro de Eugênio Gomes, onde a idéia do autor não é colocar pessoas em frente de superfícies polidas. usando elegantemente um jôgo de vocábulos, o ensaísta patrício apresenta estudos de literatura comparada, provando que entre a vida e a arte, entre o mundo e a criatura racional, existem reflexos e correspondências, cuja variedade se torna infinita no decorrer dos séculos.

Antônio Olinto, colunista dum vespertino carioca, e que é agora um de nossos mais sutis críticos literários, classifica o livro como "as melhores páginas de ensaio produzidas no Brasil". Desde a tenra meninice, a autora desta crônica tem merecido a alcunha de traça de livro, apesar de tanta curiosidade e tanto apêgo pelas obras de ficção, de poesia, de ciência e de crítica, ela não vai cabotinamente declarar uma completa familiaridade com o total dos ensaístas que, nestas plagas, reúnem em volumes os seus trabalhos de análise e de argumentação. Tais rasgos de cultura geralmente são da alçada dos literatos profissionais, que possuem tempo e calma para as pesquisas exaustivas, não permitidas às mulheres, que com raras exceções vivem assoberbadas por afazeres domésticos. Contudo, se uma modesta traça de livro é capaz de endossar a competente declaração de Antônio Olinto, não se perca o ensêjo de afirmar que "Espelho Contra Espelho" se alinha na vanguarda dos ensaios publicados em nossa terra. Não é livro suscetível de ser carregado dentro das bôlsas femininas ou dos bolsos masculinos, porque o Instituto Progresso Industrial preparou a edição em tamanho de difícil transporte; entretanto, pode ser guardado nos escritórios, como um vasto cabedal de conhecimentos literários, a que não falta o agradável elemento biográfico.

Eugênio Gomes toma em consideração um numeroso grupo de nacionais e de estrangeiros, ou melhor, examina os cultos de três nacionais e de quinze estrangeiros, dissecando-lhes a atividade literária em ensaios ora longos ora curtos, mas portadores todos de raciocínio vigoroso, servido por estilo assimilável, fatôres que imediatamente conquistam o agrado do leitor. Continuando o profundo senso crítico de "D. H. Lawrence e Outros", nosso incansável confrade traça lições sôbre Machado de Assis, Ruy Barbosa, Gonçalves Dias, Shakespeare, Shelley, Byron, Dickens, Huxley, e sôbre os restantes autores de sua predileção, aos quais felizmente junta uma figura de mulher. Trata-se de Adeline Virginia Stephen Woolf, dona de existência invulgar e de invulgares dotes artísticos, que sobejamente enobrece as letras inglêsas e universais. O comentário do ensaio acêrca de Virgínia requer certa minúcia, e hoje só fica uma alusão ao seu delicado rosto, que foi exibido de perfil à contemplação do público brasileiro, num artigo que o próprio Eugênio lançou em agôsto de 1949. Aí se vê que sob o aspecto físico a novelista ostenta encanto igual ao do aspecto literário.

Sente-se, nos ensaios de Eugênio Gomes, que o autor dispõe de amplas informações e não se limita a repetir aquilo que sabemos há longos anos; nêle colhemos, então, uma abundância de material filosófico, histórico e artístico, além do cabedal literário pròpriamente dito e mencionado num dos parágrafos acima. No exame da prosa, do verso e do drama o escritor baiano revela-se uma notabilidade no caso da literatura comparada; é sincero, minucioso e prudente, e assim êle mesmo se está transformando num espelho da cultura brasileira. E isto sem nenhum barulho em tôrno de seu nome, e sem nenhuma adesão às igrejinhas intelectuais ou literárias, donde repetidamente saem os elogios recíprocos, que enganam os leitores menos avisados quanto ao mérito dos escritores e dos escritos que êles produzem.

A MEUS PAIS

Mamãe, papai. Quisera num momento
Poder falar-vos, ser por vós ouvida,
Mas já não sei de mim, ando perdida
Nas aléias sutis do pensamento...

E agradecer-vos todo o encantamento
Com que contemplo o mundo e vejo a vida
E a imensidade do devotamento
E a amizade sincera e desprendida...

Ensinastes-me a crer no Cristo nosso
A cujo mando o vendaval serena
E a terra produz frutos e a luz brilha...

Tanta coisa a falar-vos, mas não posso!
A língua portuguêsa é tão pequena
Para dizer de um coração de filha!

Nysa Maggessi Trindade.

À esquerda, um modêlo de casaco de lã xadrez; um dos seus atrativos é a gola, que pode ser abotoada ou levantada. À direita, modêlo da coleção de Ivan Meredith, de veludo otoman cinza; característicos: o comprimento, os dois bolsos superpostos e botão que fecha a gola. Êste casaco também pode pode ser usado com cinto.

Tons pastel em côres mais fortes

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Os novos tipos de xadrez para os casacos do diário e para viagem, tanto agradam à moça que gosta de côres vivas, como à senhora que é de opinião que um casaco de côr alegre é indispensável ao seu guarda-roupa. Os tons pastel também estão muito em voga misturados com côres mais escuras, mais fortes, ou pode ser escolhida uma série de cores neutras que combinam com quaisquer outras. As côres vivas e brilhantes não se encontram em voga êste ano, os compradores julgam que as côres pastel ou alegres combinadas com tons mais escuros ainda não perderam sua popularidade.

Do mesmo modo, a maior parte das mulheres continúa a escolher o casaco tipo sino, tendo os costureiros introduzido alguns pormenores para dar novo interêsse aos modêlos, desta estação. A manga larga, tipo lanterna, com o punho muito largo abotoado na manga, é um novo meio de modernizar êsse tipo de casaco. Uma écharpe franjada para combinar com a franja que orna um bolso é outra inovação: as golas geralmente são largas, mas ajustáveis, podendo, à vontade, ser dispostas de várias maneiras.

CASACOS CURTOS

O casaco abotoado continúa popular, mas surpreendente é o súbito retôrno do casaco curto que dá um aspecto mais importante à roupa. Alguns dêsses são acompanhados de um cinto sôlto que prende o casaco na cintura, devendo ser cuidadosamento ajustado para evitar o aspecto de corcunda.

Um modêlo prático que promete ser dos preferidos é o casaco 3/4 abotoado até o pescôço, com uma gola pequena, mangas lisas e pouco ou nenhum enfeite. Ian Meredith de Londres enfeitou um casaco dêsse tipo com dois grandes bolsos com aba, com grande aceitação, tanto servindo para um casaco de viagem como para um elegante modêlo para a cidade. Há variações dêste modêlo como casacos mais curtos, menos rodados, mais rodados atrás, e várias outras. Quase todos se acompanham de uma saia reta num tom mais escuro, havendo o cuidado de combinar bem as côres — amarelo com cinzento; rosa pastel com preto, verde com marron.

Os casacos de mais cerimônias apresentam aspecto inteiramente diferente êste ano. O casaco com as costas "bouffant" está entrando; e botões, tranças, bolsos e até aplicações estão sendo usados como adôrno, sendo a parte de trás da saia ampliada por meio de pregas ou godês. Êstes casacos podem ser bem femininos ou tipo alfaiate, e um dos modêlos mais originais da coleção de Harvey e Clark foi um casaco com o drapeado da frente continuando sôbre os ombros e caindo atrás como um capuz de frade. Crayson de Londres apresentou modêlos com golas largas, mangas tipo dolman, sem gola, mangas 3/4, gola listada postiça caindo sôbre os ombros e mangas em combinação. Capas postiças curtas e capas com mangas se usam para acentuar a linha de ombro caído.

As fazendas mais em moda são a lã resistente "Whipcord", que é o que mais se vende êste ano. "Twill-weave Whipcord", quase tão popular, lã georgette, tweeds listados ou xadrezes; fazendas escocesas, lãs listadas e casimiras mescladas, bem como veludo otoman.

AS ROSAS DA SAUDADE

(Numa homenagem ao Dia das Mães)

Antiga lenda de um país distante
Cujo ar mais ameno e um sol radiante
Perfumaram as rosas, ao arrebol,
Conta que existira um lar, outróra,
Onde a alegria entrava com a aurora
Mal rasgava o horizonte, o claro sol.

Havia, nesse lar, linda criança
Que era como um sorriso de esperança
Desabrochado em pétalas de flôr!
E uma brisa suave e benfazeja
Acariciava a casa sertaneja
Em que viviam seus pais, ricos de amor.

E era de vêr, pela manhã, correndo
Nas campinas, as rosas ir colhendo
E rindo desfolhando-as, ao léu...
Cantava e corria... E corria... E cantava...
Até que cansado, a casa procurava
Como um ninho perdido, lá do céu...

E a mamã, a esperá-lo, pressurosa,
Tomava-o nos braços, carinhosa!

——— : ———

Mas um dia, ao voltar, tudo deserto
Então achou. E ela? Bem, de certo
Algum motivo forte a impediu
De esperar o filhinho que voltava...
Procurou-a chamando, em tôda a casa,
Procurou-a, em vão, e não a viu..

— Mamã mamã... exclama em agonia
Ao vêr a casa triste e tão vazia...
E o pranto cai-lhe pelo rosto, já.
O silêncio é tão grande que ressoa
O seu grito ansioso que reboa..
— Onde está a mamã? Onde ela está?

E queda-se, tristonho, olhando a sala
Onde ela, sempre, ouvindo a sua fala,
Vinha, a sorrir, beijá-lo com carinho...
Um enorme silêncio abrange tudo.
Só o gato a dormitar sôbre o veludo
Da poltrona. E tudo é desalinho...

Partira sua mamã... Fôra levada
Dentro do esquife à última morada!

——— : ———

Mais tarde, sem o dôce amor materno
Crescera e educára-se, interno
Num colégio, onde se fêz rapaz.
Os mestres, cheios de sabedoria,
Eram ciência calculada e fria.
Eram apenas mestres. Nada mais.

Formou-se. E' médico. E dotes peregrinos
Ornam-lhe a alma. Adora os pequeninos
A quem jámais carinho recusou.
Em seu lar feliz o riso estala
Enquanto que há num claro vão da sala
O retrato daquela que o gerou.

E a noite, quando o céu pontilha em luz,
Ora e agradece, súplice, a Jesus
Por ver seu lar com tal felicidade!
Sôbre a mesa há rosas bem vermelhas
Que contrastam com as outras — quais centelhas! —
Junto ao quadro... As rosas da saudade!

E diariamente, em carinhoso trato,
Há sempre rosas brancas no retrato!

Carmen Regina.

AULAS DE BELEZA
de
Elizabeth Arden

Pela primeira vez Elizabeth Arden revelará, por intermédio de sua assistente pessoal, os segrêdos dos famosos Tratamentos de Beleza em seus Salões, em aulas por turmas. Cada aula de 2 horas representa um curso, durante o qual as senhoras inscritas receberão as indicações necessárias para manter a cutis sempre formosa e aprenderão a fazer sua maquilagem como a fazem as especialistas de beleza nos Salões de Elizabeth Arden.

Para reunir às explicações teóricas a aplicação prática dos respectivos produtos, cada "aluna" terá à sua disposição mesinha com espelhos e um estojo individual contendo os cremes, loções e preparados de maquilagem que serão utilizados no decorrer das aulas.

UMA TURMA DIÁRIA
Até 26 de Maio
HORÁRIO: das 15 às 17 horas
Inscrições, aulas e material absolutamente gratis

As inscrições devem ser feitas com antecedência, no Salão Elizabeth Arden — Avenida Presidente Wilson, 165

Mais completa que SINGER
Só Singer com seus acessórios!

• Sim! Você pode tornar sua Singer ainda mais completa e proveitosa! Com o auxílio dêstes acessórios, fáceis de adaptar e facílimos de usar, seus trabalhos de costura ganharão muito em rapidez e perfeição e você poderá fazer, ainda, mil e uma outras coisas maravilhosas para a decoração de sua casa e para a sua elegância pessoal.

GUIA "SINGERCRAFT" - É um dos mais úteis acessórios Singer. Fácil de adaptar, fácil de manejar, permite fazer tapêtes de lã, de retalhos, franjas diversas para artigos de ornamentação do lar, enfeites para vestidos e muitos outros trabalhos. Peça o N.º 121079 - CR$ 26,50

ACORDOADOR - Incomparável para fazer costuras acordoadas rentes à beirada, em almofadas, fundos de móveis, bem como em agasalhos e quaisquer outras peças de vestuário. Pé esquerdo - N.º 15429 - CR$ 17,50. Pé direito - N.º 125035 - CR$ 17,50

BORDADOR A SOUTACHE - Facílimo de adaptar à sua Singer, com êle você poderá fazer os mais variados desenhos em toalhas, colchas, paninhos, vestidos, etc., com facilidade, segurança e perfeição. Peça o N.º 121547 - Cr$ 12,50

PRENDEDOR DE FAZENDAS - Utilíssimo para fazer certas costuras que exigem pano esticado, para alinhavar, para desmanchar costura. O Prendedor de Fazendas facilitará os seus trabalhos de costura de inúmeras maneiras. Peça o N.º 121318 - CR$ 30,00

Marca Reg.
Lojas SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
O NOME GARANTE O PRODUTO



Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 14 de maio de 1950

A Asia em movimento - 1

Desmorona-se o stato-quo colonial

LUIZ DE VASCONCELOS

As modificações trazidas à cena política mundial pelo advento da República Popular Chinesa ainda não tiveram tempo de se revelar em tôda a sua extensão. Com a passagem que se processa agora, em que o esfôrço de guerra despendido para varrer do solo chinês os prepotentes mas desmoralizados bandos do Kuomitang se concentra gradualmente no desenvolvimento pacífico dêste imenso país, rumo a um porvir de grande potência industrial, já se podem vislumbrar algumas de suas consequências.

A Nova China abriu brecha de tão alto a baixo numa situação de desenfreada exploração colonialista e de privilégios sem conta nem vergonha que os bancos inglêses e americanos haviam abocanhado, depois de afastarem durante a última guerra mundial os concorrentes de maior monta dos mercados asiáticos. Também nesta parte do mundo ficou desequilibrada a balança de fôrças que as chamadas potências ocidentais pretendiam fazer pender para o seu lado. Não devemos esquecer que essas potências possuem ainda colônias na Asia e têm grandes interêsses em todos os países do sul e sudeste asiáticos, sôbre os quais exercem um domínio real, a coberto de governos locais sustentados a injeções de sôro.

São regiões onde se trava luta sem tréguas entre os poderes estabelecidos e os movimentos patrióticos de libertação nacional bem enraizados na população, que os apoia ativamente. No mundo inteiro êsses movimentos encontram olhares de simpatia. Até mesmo dentro dos próprios países que contra êles enviam soldados e dinheiro.

Historiar esta luta velha de séculos, agora elevada a alto grau revolucionário, seria passar em revista quinhentos anos da História da Asia. Em situações mais ou menos semelhantes, nela se desdobra o mesmo processo que agitou a nação chinesa. As 10 ... em presença são sensivelmente de idêntica formação. E, na atual emergência, os observadores políticos estão de acôrdo em reconhecer que os "rebeldes" asiáticos receberam, como primeiro e imediato reflexo da derrota de Chiang-Kai-shek, uma mensagem de encorajamento e um incitamento a não abrandarem a luta que os empolga.

De um país onde a Revolução atinge culminâncias, do Viet-Nam, já nos chega o eco do entusiasmo reforçado que anima os soldados do movimento patriótico Viet-Minh, ao desencadearem, nos primeiros dias dêste ano, uma impetuosa ofensiva contra as tropas francêsas (160 000 homens) que sustentam num trono periclitante o imperador fantoche Bao-Dai. Há dias as próprias agências de noticiários americanas davam nota de que a situação era desesperada.

Perante a recrudescência revolucionária, as potências imperialistas estão colocadas em muito má postura. O desenvolvimento da rendosa produção colonial trouxe consigo a criação de uma burguesia e de um operariado indígenas, cujas consciências de classe têm como ponto comum a repulsa aos dominadores estrangeiros. Estamos bem longe das revoltas sangrentas, mas isoladas e sem preparação, do "dividir para reinar" que deu aos Rudyard Kipling motivo a escreverem suas epopéias do colonialismo, inspiradas na repressão sem piedade praticada pelos exércitos imperialistas.

Essa unidade de ação persistiu até às vésperas da agressão japonesa. Apercebendo-se do anseio de independência nas regiões ocupadas, o Japão, seguindo uma política em que misturava a habilidade com balas de metralhadora, conseguiu fàcilmente o apoio de uns quantos "quislings" que, a exemplo do ocorrido na Mandchúria, tomaram a

(Conclui na 2.ª página)

A democracia na América Latina

Intacto o colonialismo -- A pouca importância dos comunistas -- A política dos Estados Unidos nos países americanos

De BERNARD MISHKIN

(Ex-consultor da UNESCO e membro da Comissão Hiléia Amazônica. — As observações causticantes do autor sôbre a América Latina serão respondidas, nesta mesma série, pelo famoso romancista peruano Ciro Alegria, que já assinará o próximo artigo.)

(Terceiro de uma série de seis artigos)

NOVA YORK (APLA) — O aparecimento de inovação e progresso econômico na América do Sul, durante os anos de guerra, foi ilusório. A maioria dos planos de industrialização feneceram diante da má vontade do capital local de correr em seu auxílio. As indústrias leves existentes tiveram de contentar-se com os altos custos (mão de obra ineficiente) e uma capacidade aquisitiva que, já muito reduzida, tem sido ruidosamente dissipada pelas exorbitantes elevações de preços. As perspectivas para a indústria pesada foram resumidas numa sentença que se aplica a tôda a América do Sul: «Se a Argentina tivesse carvão, poderia construir uma indústria siderúrgica se possuísse ferro». Até hoje não foi encontrado bom minério de ferro nas proximidades de bons depósitos de carvão coque. Ainda que fôssem encontrados juntos, é incerto, na atual estrutura econômica, que o aço sul-americano fôsse utilizado para o desenvolvimento da indústria sul-americana. Provàvelmente, proporcionaria ao país produzir outra utilidade para a exportação, mantendo assim a pureza de sua economia colonial.

Embora muito se tenha falado a respeito, não houve nenhum esfôrço sério para solucionar o problema da terra. Ao contrário, a concentração de latifúndios nas mãos de alguns tem continuado em ritmo acelerado. Afóra a fidelidade do sistema colonial, os magnatas da terra continuam a dedicar terras novas a um ou dois produtos agrícolas de exportação, que constituem o meio de vida e o jôgo de cada país. Não se preocupam com a produção de alimentos. Isto, é deixado cada vez mais ao encargo de pequenos lavradores, cujos métodos são pitorescos, porém nada têm de eficiente. A agricultura dêste último tipo não pode entrar nos cálculos da economia nacional mais do que as bicicletas podem figurar nas disponibilidades de transportes de uma nação.

Os problemas da terra e da industrialização mostram que o verdadeiro obstáculo não tem sido tanto o excesso de imperialismo, mas o fato de êsse imperialismo ter sido muito reduzido e restrito. O capital norte-americano deixou de cumprir a sua missão. Tem adotado fórmulas mercantilistas obsoletas ou é empregado em indústrias extrativas onde ainda prevalecem os métodos primitivos de produção. O imperialismo peculiar do Século Vinte — a exportação de bens de produção — tem sido praticado em escala insignificante. Em consequência, o colonialismo na América do Sul permaneceu intacto e «as sementes de sua destribição» ainda aguardam o plantio.

Os sul-americanos de tôdas as classes anseiam, ardentemente, por êste imperialismo mais frutífero. A antiga atitude desapareceu. São típicos da nova atitude os pontos de vista de Carlos Dávila, que uma vez foi presidente do Chile durante várias horas e pode ser considerado como autoridade sôbre os efeitos políticos do imperialismo insuficiente. No seu recente livro, «Nós, os sul-americanos», o capital norte-americano é apresentado como o Messias de cuja vinda dependem a esperança e a salvação. O temor manifestado não é o do imperialismo «ianque», mas que os seus patrícios talvez não sejam beneficiados pelo programa do Quarto Ponto, o receio de que o capital norte-americano seja desviado para outras regiões.

Em alguns círculos, a Igreja Católica Romana tem sido apontada como responsável por tudo quanto é errado e intolerável na vida sul-americana.

A Igreja, na verdade, não tem sido um grande auxílio, mas nem todos os males da região podem ser a ela atribuídos; nem mesmo 95 por cento. A Igreja toma parte na política, porém não inventou o sistema político. Tem, frequentemente, reduzido o povo a uma extrema miséria e, sempre, em tôdas as oportunidades, sustentou a ordem social. Mas a miséria continuaria sem ela; e o mesmo se pode dizer a respeito da ordem social.

Tem bases mais sólidas a acusação de que a Igreja está aliada à classe latifundiária para impedir a reforma agrária. Sendo ela própria uma grande monopolizadora de terras, a posição da Igreja a respeito das propostas para a divisão das grandes propriedades nunca foi duvidosa. Sempre lutou vigorosamente ao lado dos proprietários e venceu em todos os países da América Latina, com exceção do México.

No entanto, conforme o caso mexicano parece provar, a vitória dos reformadores políticos não significa a solução do problema da terra. E' demasiado tarde para dividir as grandes concentrações de terras entre um campesinato que é incapaz de desenvolver sua produtividade potencial. E' possível que, ao bloquear a reforma, a Igreja tenha involuntàriamente tornado mais próxima a possibilidade de uma verdadeira solução.

Numa sociedade relativamente sadia, os esforços da Igreja para invadir o domínio do Estado e determinar a política do govêrno nunca tiveram êxito. A magnitude do poder secular da Igreja na América Latina, reflete, uma vez mais, o caráter pouco saudável de uma sociedade colonial.

O mito de que os comunistas são os propulsores dos recentes acontecimentos e criaram condições gerais de intranquilidade exige pouco comentário. Mas irrupções de violência testemunhadas por observadores fidedignos não se viu nenhum comunista — apenas mendigos, desclassificados, vagabundos, jovens delinquentes e a escória nas zonas portuárias — os mesmos elementos que se reunem nos comícios dos «descamisados» de Perón. Os golpes militares, é evidente, não foram realizados por comunistas fantasiados de generais. Em resumo os comunistas não são um fato na atual situação. Suas realizações do passado, afora as pequenas vitórias eleitorais em alguns países — onde depois foram postos na ilegalidade pelos novos governos — têm sido insignificantes. Quanto ao seu futuro, é suficientemente sombrio para reconfortar os mais apavorados. Uma área colonial sem recursos adequados tem poucas possibilidades de adotar o comunismo, a menos que esteja suficientemente próxima da Rússia para ser incluída no seu plano de defesa. E inconcebível que uma área incorporada no sistema de defesa norte-americano e que precisa viver das liberalidades do mundo capitalista, se atreva a fazer a experiência.

Uma solução permanente para a

(Conclui na 2.ª página)

O RIO DO MEU TEMPO

I

FREDERICO FARIA DE OLIVEIRA

(Especial para o "Diário de Notícias")

CURITIBA, 9 (Por via aérea) — Sou o primeiro a confessar: o título é um tanto pretensioso, para artigos de jornal, escritos mais ou menos ao correr... da máquina, com a memória jogando carreira e perdendo para o «tic-tac» das teclas pressionadas com a preocupação de não errar, datilogràficamente falando, e de não cometer heresias ou, como no caso presente, algum grave lapso, que, estou certo, o leitor não levará em conta. Estas linhas vão ser escritas sem apontamentos, e os fatos e episódios aqui relembrados irão surgindo, aos poucos, das gavetas empoeiradas do canto em meia claridade de um encéfalo que, graças a Deus, ainda funciona e há de funcionar bem por muitos anos.

O Rio do meu tempo, o Rio que eu conheci é aquêle Rio de há 25 ou 30 anos, aquêle Rio de um passado não muito remoto, não muito distante, mas, o suficiente para as evocações nostálgicas de uma mocidade transcorrida em meio de boêmia, sem embargo dos reveses, de alguma luta mais áspera e de algum desencanto. E' aquêle Rio das estudantadas alegres do Largo do Machado, no interior do Lamas, é aquêle Rio da época de Irineu Machado e de Maurício de Lacerda, sem falar em Ruy, no grande Ruy, o nome e o homem extraordinários que já me deram assunto ótimo para duas colaborações nêste mesmo inamoldável «Diario de Noticias». O Rio do meu tempo foi outro, que não êsse que aí está, febril e desafiando o céu com a ponta dos edifícios que consubstanciam a própria vida moderna; não é o Rio de hoje, com multidões sôfregas na luta de todos os dias pelo pão e pelo lar — o Rio sem filas, sem despejos em massa, sem a ganância dos que presentemente alugam casebres cobertos de zinco pelos mesmos preços de uma casa na Tijuca ou em Botafogo, naqueles tempos outros em que não havia o pretexto da civilização para os assaltos de tôda a espécie que hoje se verificam, alguns, até, em plena luz do dia, nas barbas da polícia e das inefáveis comissões de preços.

Há pouco tempo, um instituto de investigações norte-americano procedeu a interessantíssimo inquérito: averiguar o estado psicológico da população de uma grande cidade ianque — Chicago — relativamente à vida citadina atual, em comparação com a de 20 anos atrás. Foi surpreendente

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula e próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

SOFÁ CAMA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00

SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDA A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicilio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995.

TENHA CINE EM CASA

CARLITOS em FILMES 16 m/m MOVICOR

CR$ 75,00 ou CR$ 150,00

TARZAN · MOCINHOS · DESENHOS · FÉRAS ETC

Completo com um filme 50 pés

CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA: CR$ 650,00)

TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS

GRATIS CATALOGOS-DEMONSTRAÇÕES INFORMAÇÕES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10 (ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Clube» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n. 4 — SEGUNDO SOBRADO. — das 17 às 20h30m. — Tel. 263937

MARAVISTA ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 52-5613

MARAVISTA uma MARAVILHA

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

Dr. Álvaro Custódio Vaz

MÉDICO

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: — Rua Dias da Cruz, 629. Consultas das 8 às 10 horas. Residência: — Rua Dias da Cruz, 408 — Telefone 49-1643.

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LIQUIDIFICADOR

CASA NENO

No dia 18

"UM AMÁVEL CAMINHO MAIS CURTO SE OFERECERÁ A SEUS PASSOS...

Através da "Galeria SEGADAES"

O MAGAZIN SEGADAES convida sua ilustre clientela e o público carioca para assistirem à inauguração de suas novas instalações. Ligando a rua Uruguaiâna à rua Sete de Setembro, através de uma sucessão de vitrines contendo o que de mais atual e sugestivo possam encontrar os amigos desta casa, a "GALERIA SEGADAES" será "um amável caminho mais curto" aberto a todos os passos, numa reafirmação da verdade que se contém em sua famosa legenda: QUALIDADE E PREÇO.

MAGAZIN SEGADAES MODAS

URUGUAIÂNA, 23-25 E TAMBÉM SETE DE SETEMBRO, 126

AQUARELA Sertaneja

Um script do consagrado escritor radiofônico RAYMUNDO LOPES

A volta do caboclo

Desempenho de: WALTER CAMARGO, MARILENA ALVES, RAFAEL DE ALMEIDA. Narração de: SERGIO DE OLIVEIRA

3as. feiras às 21 horas Radio Globo PRE-3 - 1.180 kls.

Oferta da Camisaria PROGRESSO PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

MARILENA ALVES

Inconfundível intérprete em assuntos sertanejos

Auxiliares -- Laboratório

Precisa-se, com a idade de 15 anos, que saibam escrever e contar. Tratar à rua Figueira de Melo, 425, até às 10 horas. Há restaurante no próprio local.

PARA O SEU INTERÊSSE:

Não conserte o seu rádio sem primeiro consultar a Rádio Delta. Oficina completa para consertos, montagens, reformas e adaptações. Rua 7 de Setembro n. 174, sobrado. Tel. 43-3522.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

TIJUCA

Será vendido em praça do Juízo da Segunda Vara de Órfãos, o prédio e terreno à rua do Bispo, 140, medindo o terreno 12 de frente por 32,25 de extensão. A venda será realizada em frente ao prédio no dia 16 do corrente, às 16 horas. Informações com o porteiro dos auditórios Almeida Cunha.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 37 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.

Tôdas as pessôas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira, não devem perder esta única oportunidade.

Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.

Enviem nome e endereço a "Peter Lanz" — Caixa Postal nº 3244 — Distrito Federal.

Procure a ELA para comprar

Uma cadeira no Estádio Municipal

ELA

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar

Telefone: 42-4970

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partid de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA

(Conclusão da 1ª página)

América do Sul está fora do alcance de um livro Branco; está, também, fora do alcance do govêrno dos Estados Unidos. Os principais problemas dos países atrasados — tal como, hoje, os principais problemas dos países adiantados — decorrem de suas relações com o resto do mundo. Presumivelmente, as nações do mundo, agindo em conjunto algum dia, os solucionarão; deve-se notar de passagem que uma solução permanente é muito menos difícil do que os expedientes temporários. Não há nada radicilmente errado numa economia colonial, se ninguém tira vantagem disso — isto é, se não é uma economia colonial. O sistema da monocultura não é intrinsecamente mau, se o mundo garantir um mercado e um preço, assegurar os produtores contra os riscos inevitáveis e providenciar para que os produtores de boa-fé se beneficiem de seu trabalho. Uma economia agrária não é inferior a uma economia industrial, desde que possa proporcionar um padrão de vida mais frequentemente identificado com o desta. Estes truismos, porém, são relevantes apenas no esfôrço para uma solução a longo prazo. No momento, o principal objetivo da política norte-americana na América do Sul deva ser alcançar pelo menos o grau mínimo de estabilidade política necessária à segurança do hemisfério.

Como o ingrediente básico da estabilidade política é o bem-estar econômico relativo, a nova política, cuja forma geral o livro Branco divulgaria, deve ser fundamentalmente um programa de ação econômica. Os pormenores dêsse programa devem ser deixados a cargo dos economistas e planejadores. Deve, portanto, ser concebido ao longo das seguintes linhas:

1 — Grandes quantidades de capitais terão de ser invertidos na região, a fim de que possam ser obtidos resultados imediatos. A América do Sul precisa de eletrificação, industrialização, irrigação e mecanização da agricultura. Tudo isso custa muito dinheiro. E o capital para êsses empreendimentos não pode ser fornecido sob os têrmos de referência financeiros agora previsto no programa do Quarto Ponto.

2 — O capital privado na escala exigida não pode ser mobilizado. E' preciso criar facilidades para a inversão de capital público.

3 — O problema do equilíbrio das economias sul-americanas deve ser estudado seriamente. Durante o ano passado, o Departamento de Estado estimulou várias repúblicas sul-americanas a se concentrarem no aumento da produção agrícola, em vez de prosseguirem com os planos de industrialização. No estado atual do mundo, esta política tenderá a fortalecer o colonialismo. Embora o aumento da produção agrícola — especialmente alimentos — seja importante, a elevação do padrão de vida depende do desenvolvimento da indústria local.

4 — As inversões norte-americanas terão de ser protegidas. A ameaça virá da classe latifundiária, dos militares e da igreja, que, com a sua recusa de aceitar as reformas resultantes das inversões norte-americanas, poderiam provocar uma situação de desordem e violência. E' preciso permitir a possibilidade de que a coerção talvez tenha de ser usada contra êstes grupos com interêsses adquiridos no atual «statu quo».

Os quatro pontos aqui apresentados podem dar a impressão de restabelecer o arcabouço de uma política imperialista agressiva, na América do Sul. Se sugerem imperialismo, no entanto, é imperialismo de uma espécie até agora não praticada pelos Estados Unidos. Na realidade, são os primeiros princípios de uma resolução destinada a destruir um sistema social anacrônico, cuja sobrevivência é contrário aos interêsses dos Estados Unidos. O importante é saber se Washington se encontra no estado psicológico adequado para subscrever uma resolução, mesmo que seja uma revolução para permitir à América do Sul progredir em nossa direção e garantir a segurança norte-americana. Ou terá a tendência revolucionária na Europa e na Asia — tão desagradável para o Sistema de Vida Norte-Americano — eliminando em definitivo tôdas as ilusões dos Estados Unidos a respeito de qualquer idéia de reforma?

•

(No artigo seguinte, Ciro Alegria passa a responder às conclusões de Mishkin, apresentando «fatos contra mitos»).

A Ásia em movimento

(Conclusão da 1.ª página)

direção de Estados títeres Bao-Dai foi um dêles. Durante o período de ocupação nipônica, os movimentos revolucionários asiáticos provaram que sabiam separar o trigo do joio, e entraram em colisão com o grupo que se deixava ir no canto de sereia dos nipônicos, que veio cindir a burguesia indígena. A ala esquerda manteve-se fiel, desde o primeiro dia, aos princípios da independência nacional, contra o novo hóspede imperialista.

Escusado dizer que esta última foi então ajudada pelos americanos, que forneceram armas e, por vêzes, instrutores militares, neles dando a reconhecer, sòmente enquanto durou a guerra e Roosevelt foi vivo, bem entendido, um poder nacional constituído.

A declaração da Carta do Atlântico, o manifesto das Nações Unidas e as afirmações dos Aliados, feitas ao calor da guerra anti-fascista, que garantiam a cada povo o direito indiscutível de escolher o seu próprio destino, exercem sôbre os movimentos patrióticos asiáticos uma profunda influência, revivificando o ímpeto revolucionário que animara a Resistência contra os militares do Eixo.

(Continua)

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA

HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral

(Rua Debret, 23 — Salas 811-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

E

RENAULT

PROCUREM EM:

Auto Modelo Ltda.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23

Fones: — 45-1132 e 25-6050

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

O RIO DO MEU TEMPO

(Conclusão da 1ª página)

o resultado da curiosa sindicância: 70 em 100 das pessoas ouvidas não tiveram dúvidas em condenar ou, pelo menos, «achar ruim» o espantoso surto-evolutivo da sua cidade, agora sem os encantos de uma vida em que os homens possam ser realmente felizes. E, note-se, as respostas amargas, cheias de recordações boas, não foram dadas, como se poderá pensar, apenas pelos velhos, saudosos dos seus idos tempos, mas também pelos moços, pela geração nova criada no bulício da cidade estonteante.

E' possível que o mesmo ocorresse no Rio de nossos dias, se alguem se lembrasse de sondar a alma popular, evocando aquêles bons tempos de alimentos baratos e de vida farta e boa. Dir-se-á que o paralelo deve começar pelo «começo», isto é, pelos salários, eis que, para principiar «por casa», naquêle tempo um repórter ganhava o que hoje se paga por uma colaboração na imprensa do Rio e S. Paulo. Isso, no entanto, é outra história, mesmo porque não se quer, nestas linhas, fazer comparações nêsse sentido, e muito menos acusar o Estado Novo como responsável maior pela alta do custo da vida entre nós. Todo mundo sabe que o estadonovismo, cooperando escassamente em nosso progresso, concorrendo para a nossa civilização atual o que fêz de maior foi tornar angustiante a existência de um povo que quer evoluir, prosperar, mas, que, por outro lado, pasma ante a facilidade com que os tubarões e os exploradores mais miúdos «progridem» à custa da miséria alheia.

Não é sob êsse aspecto que se quer recordar o Rio de há 25 ou 30 anos. O que se quer é relembrar o Rio social, o Rio-ambiente, o Rio simples de outros tempos. Aquêle Rio com a praia de Copacabana a perder para a Urca e mesmo para a praia do Flamengo, esta com o seu areial muito lá em baixo da amurada repleta de «perús». E com Ipanema e Leblon e os seus [illegible] que se contavam pelos dedos. Havia o Leme, é certo, e já existiam, mais para cima, alguns latagões encarregados da salvação de algum raro banhista em perigo de vida. Mas, a praia-mãe, a praia principal, mais procurada, era a do Flamengo. E a da Urca, se bem que pequena e plácida. E a das imediações do Calabouço. E a de Botafogo, com gente a fazer cara feia ao sorver um bocado de água lembrando-se da City.

Como comove recordar o Rio do tempo dos passeios românticos e furtivos a Paquetá, das visitas à Ilha do Governador, e dos piqueniques em Mangaratiba ou no Alto da Boa Viva, no Silvestre ou nas proximidades das furnas da Tijuca! Recordar o Rio do Corcovado e do Pão de Açúcar que a maioria dos cariocas de nascença não conhece, assim como não conhece a volta da Tijuca, que para muita bente boa é um dos mais maravilhoso passeios do mundo!

E' dêsse Rio que se vão ocupar estas linhas hoje iniciadas. Dividamo-las em duas ou três partes.

Chuveiro Elétrico Nápole

Único inteiramente automático com certificado de garantia. Dist — Amimpex — Tel. 22-4111, av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — Rio.

PERDEU-SE

Uma carteira de motorista, os documentos, inclusive licenças de 2 automóveis. Pode ser entregue na rua dos Inválidos, 143, que será gratificado. — Tel.: 22-7076.

Língua Portuguêsa

Serviços técnicos: consultas, orientações, reduções, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos, etc. R. Visc. de Inhaúma, 64 — sala 1.103, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 13 às 16.

CASAMENTOS

SERVIÇO DE DESPACHANTE EM GERAL, encaminhamento de papéis em Institutos de Previdência e Repartições em geral. Rua Uruguaiana, 112, 3º and., sala 1, tel. 23-3576, de 8h 30m às 12 e de 14 às 18 horas.

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS

Seja qual fôr a marca do seu carro, temos o rádio indicado para êle

Coloca-se na hora

CASA MARTINHO

AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual, são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido fàcilmente com o poderoso «ANTI-ASTHENICO KRASIS» (CAPSULAS)

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Catuaba e Marapuama)

"SERVE PARA AMBOS OS SEXOS"

Vidros com 50 capsulas — À venda nas Drogarias e Farmácias

Preço para Reembôlso Postal: Cr$ 80,00 Cr$ 50,00) — Caixa Postal n. 5087 — Rio

LANTERNAS "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA

* Indispensável nas oficinas - Garages - Hangares - Estradas de Ferro - Embarcações - Armazens - Sítios - Fazendas, etc.
* De grande utilidade aos veículos que fazem o tráfego noturno.
* Funciona com pilhas secas de 6 voltios. -- Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros.
* Pêso, inclusive pilha, 1 1/2 quilos.

PARA INFORMAÇÕES E VENDA:

RUA MÉXICO N.º 164 — 3.º ANDAR — SALA 32

CAÇA e PESCA

PARA O SEU «WEEK-END»

ESPINGARDAS BROWNING FN

1 Calibre 12 ou 16, de canos horizontais e fecho triplo, com expulsores automáticos bifurcados.

2 Calibre 12 ou 20, de canos sôbre-postos e expulsores automáticos Gatilho único ou duplo seletivo.

OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO

A Caça é a Pesca são esportes que, para um completo êxito, reclamam certas condições indispensáveis. A capacidade técnica de cada um representa, por certo, fator primordial, todavia, é ao bom equipamento que devemos nossos melhores sucessos. Lembre-se pois que.. BEM EQUIPADO BEM SUCEDIDO.

de dois canos de aço e fecho triple. Calibres 12, 16, 20, 24, 28, 32 e 36

Facões e facas de mato. Aço especial.

Anzóis de aço. Diversos modelos e tamanhos.

de um cano, com chave de serpente. Calibres 36, 32, 28, 24, 20.

Lanternas de mão. Vários tamanhos. Com as conhecidas pilhas RAY-O-VAC

Iscas e chumbadas de diversos tipos e tamanhos

Munição para caça. Todos os calibres. Artigo de qualidade.

Lanternas a querozene, marca BI-ALADIM. Sólidas e eficientes.

Linhas de "nylon". De ótima qualidade.

Cartucheiras e bandoleiras de couro de 1ª qualidade. Muito resistentes.

Fogareiros de campanha, COLEMAN. De utilidade comprovada.

Carretéis, varas e caniços. Variado sortimento.

UM CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA

SECÇÃO DE CAÇA E PESCA

MESBLA

RIO DE JANEIRO, RUA DO PASSEIO 48/56



CLASSIC

O RELÓGIO DOS HOMENS PONTUAIS



A VENDA NAS BÔAS RELOJOARIAS

CLASSIC

15 Rubis

• HORA CERTA • NO PULSO

Visitem a grande exposição de Relógios

CLASSIC

cromados, folheados e de ouro nas vitrines da

JOALHERIA PALACE

Rua Sete de Setembro, 120

nos domínios da FILATELIA

PROCUREM A K. L. M.

Há dois domingos atrás, inserimos em nossa crônica uma sugestão às emprêsas aéreas em que era solicitada a colaboração do serviço das mesmas no transporte para as nossas praças das novidades filatélicas surgidas no estrangeiro. Por uma lamentável omissão, deixamos de mencionar o nome da "Scandinavian Airlines System", companhia de transporte aéreo holandesa que faz bissemanalmente vôos de ligação entre a Europa e Brasil, com uma terceira viagem semanal, cobrindo o mesmo percurso, em cada duas semanas. Este esquecimento é tanto mais lamentável se levarmos em consideração o fato de ter sido a KLM a única emprêsa que se prontificou a servir os filatelistas brasileiros, conforme uma comunicação que fêz a êste jornal em carta a que demos publicidade na edição dominical passada.

Na mencionada carta os dirigentes da "Scandinavian" anuiram ao nosso ponto de vista, colocando os préstimos da companhia a serviço dos filatelistas, para tanto, sendo suficiente procurar os escritórios da referida organização, mencionando as novidades filatélicas que desejarem, evidentemente, dentro dos padrões normais de compra e venda.

Por ter saído, na edição passada de "Nos Domínios da Filatelia", sem o destaque que desejávamos, repetimos hoje os dizeres da carta, para que os nossos leitores filatelistas a incluam no seu "dossier", para se servirem das vantagens que dela poderão auferir. E' o seguinte o texto da missiva enviada a êste jornal: "Prezados senhores — Re.: "Sugestão às Emprêsas Aéreas" — Referindo-nos à sugestão publicada na edição de domingo, 30 de abril p.p., no seu conceituado matutino, sob a coluna "Nos Domínios da Filatelia", tomamos a liberdade de fazer um comentário; mencionam vv. ss. várias companhias de transporte aéreo internacional, deixando entretanto de citar a "SAS" AGENCIA DAS LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS S.A., a qual mantém linhas através tôda a Europa, partindo e chegando, do Velho Continente bissemanalmente e operando ainda um terceiro vôo cada segunda semana. Estamos naturalmente interessados em cooperar com os filatelistas brasileiros e convidamos a pessoas interessada a se apresentar em nossos escritórios para que o assunto possa ser discutido. Sem mais, subscrevemo-nos atenciosamente. "SAS" AGENCIA DAS LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS S.A. — (as.) R. Ostensen."

Portanto, senhores filatelistas, procurem a KLM.

EXPEDICTO



O 75.º ANIVERSARIO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL — Sem dúvida alguma, as emissões com que os países do mundo inteiro homenagearam o 75.º aniversário da União Postal Universal excedeu à expectativa, naturalmente, quanto ao volume de sêlos emitidos, já que muitos dêles pecaram por falta de originalidade e bom gôsto, não só no material utilizado, mas também nos motivos alegóricos empregados. Reproduzimos acima alguns exemplares que constituem uma pequena parcela das cento e vinte e cinco séries emitidas. Na ordem que surgem, temos os sêlos da Espanha, Estados Unidos, Gibraltar, Argentina, Noruega, Austria (a nosso ver os de maior valor estético), Indochina Francesa e Holanda.

Comprove seus conhecimentos filatélicos

Reproduzimos abaixo uma série de perguntas formuladas nas colunas da revista espanhola "Publicidad Filatélica" que servirá para os nossos leitores comprovarem seus conhecimentos em assuntos filatélicos. Atribuam cinco pontos a cada resposta certa e vejam qual a classificação alcançada, conforme o seguinte critério: 75, erudito; 70, estudioso; 60, filatelista; 50, avançado; 25, comum; 10, desconhecedor.

1 — Que país, depois da instituição do sêlo adesivo, passou 37 anos sem emitir selos?

2 — Sôbre que medidas se estabeleceu o trepado dos selos?

3 — O anacronismo entrou na filatelia? (sim ou não).

4 — Há um país europeu que imprimiu selos sôbre finíssima película de tripa de boi. Qual foi?

5 — Quem foi Wyon?

6 — Que causa motivou a Inglaterra mudar a côr da tinta dos seus carimbos de vermelho para prêto?

7 — Que país, logo depois da Inglaterra, adotou o sêlo postal adesivo? (Referimo-nos a país independente).

8 — A inscrição de um sêlo diz: "Sacrificnos por la patria" (sic), a que país corresponde?

9 — Recordar, por muito se ter falado nêle, que duas nações utilizaram-se da máquina de escrever para confeccionar os selos: um em parte e outro em sua totalidade. Quais são?

10 — Há um país que tem túmulos monumentais, que todos conhecemos, porém que em sua primeira emissão de selos, preferiu colocá-los, em vez de nas gravuras, como filigrana dos mesmos. Qual é êste país?

11 — Existe uma santa conhecida por "Morenita". Sabe a que emissão se refere?

12 — Uma emissão feita em Paris, tirada em diferentes lugares, por pessoas diferentes, ou com matrizes diferentes. A que país corresponde?

13 — Que significam as palavras UPA ROPA?

14 — Antes das estradas de ferro, viajava-se de diligências e um país, ao adotar selos adesivos, inscreveu a palavra "Diligência" nos seus selos. A que série êles pertencem?

15 — Existe um sêlo que apresenta o desfile triunfal de um exército em um país estrangeiro. Recorde o que representa o desenho e acerte o país a que pertence.

No próximo domingo daremos as respostas, com alguns comentários às mesmas.

Para descolar selos

Para desprender os selos de uma sobrecarta o emprêgo da água pode oferecer menos riscos se utilizarmos aquele líquido mais ou menos aquecido e com uma ligeira pitada de sal de cozinha. Esta última substância protege a maioria das côres, funcionando como mordente. Após desprender os selos, devem os mesmos ser colocados entre dois mataborrões a fim de secarem.

Os selos na televisão

A "British Broadcasting Corporation" iniciou, há tempos, a transmissão televisionada de exemplares filatélicos. E' pensamento dos mentores daquela poderosa emissora britânica ampliar as referidas transmissões, sendo as notícias filatélicas enfeixadas em um programa sob o título "Resenha de Novidades" em que serão registradas as novas emissões do país e do estrangeiro.

Intercâmbio de selos

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Yvert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U.S.A., Antilhas e Aéreos de tôdas as repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeroporto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

Mr. Ernst J. Townsend — 31, Hollingsworth St.-Lynn, Massachussets — U.S.A., deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos. Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil. — Interessa-se por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina. Ministério da Marinha — Capital Federal.

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, Índia e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira, 1.439 — Teresina — Estado do Piauí.

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Almirante Ari Parreiras, 186, apt. 102 — Rocha — Capital Federal.

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, Índia Inglesa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

Sr. René Resende — Av. Copacabana n. 152, apt. 35 — Capital Federal. Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência, peça por peça.

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: av. Mem de Sá, 114. Capital Federal.

Esta secção continuará a receber nomes ou pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

CORRESPONDENCIA — Sr. Orlando Pinto — Cidade de Aparecida. A secção de intercâmbio destina-se, apenas, a promover troca de selos. Sua pretensão, no entanto, poderá ser enviada ... às pessoas que constam na ...

A LEGISLAÇÃO DO EX-COMBATENTE

Será a nova publicação do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, contendo leis, decretos, decretos-lei, avisos e portarias que interessam aos ex-combatentes. O livro é apresentado pelo presidente daquela entidade cap. JOSE' LEONCIO PESSOA DE ANDRADE. Pedidos e informações para: CAIXA POSTAL, 5079 — RIO.

CR$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

COLÉ apresenta

A REVISTA CAMPEÃ!

NA COPA DO MUNDO

de LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA

MARION

SALUQUIA

JOSÉ VASCONCELOS

COMO 1º ATOR CÔMICO WALTER D'AVILA

e os bailarinos acrobáticos HELEN e ELEX DELAMOTE

e todo o grandioso elenco!

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HS

TODAS AS 5as FEIRAS, ÀS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS

HOJE Vesperal às 16 horas

TEATRO JOÃO CAETANO

DIA 15 — Festa artística de Afranio Rodrigues com Fernando Borel — Marlene — Emilinha Borba — César de Alencar — Manoel Barcelos num grandioso "show" com os maiores cartazes do rádio brasileiro

ÉIS A SENSACIONAL OFERTA DA MESA REDONDA da Galeria Carioca

SOMENTE AMANHÃ

SERVIÇO AMERICANO DE MATÉRIA PLÁSTICA

de Cr$ 15,00 por 6,80

Útil... Prático... Moderno... Indispensável a seu lar. Dá mais realce à sua mesa de jantar. Com sugestivos desenhos bordados em lindas côres.

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamo o justo valor

Tel.: 22-8016

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, n. 338 — Tel. 48-4187.

MAQUINAS de COSTURA

Lada e Minerva

As gêmeas tchecas que duram gerações!

À venda nas boas casas do ramo.

Distribuidores Exclusivos para o Centro e Norte do Brasil

Maquinarias Minerva Ltda.

Rua Machado Coelho, 93

Telf. 32-1989 — Rio

REVENDA na sede Própria à Rua do Riachuelo, 121-B

vega publicidade

220 GRAUS

RIGOROSAMENTE!

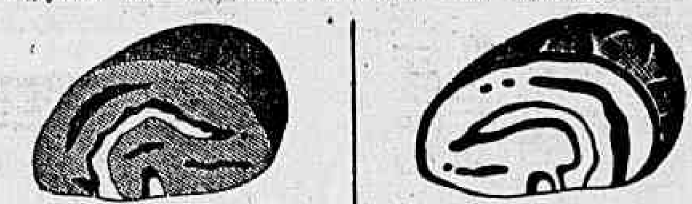
Temperatura exata para torrefação perfeita!

Novo sistema sob Contrôle Eletrônico

Compensando até mesmo as variações da temperatura atmosférica, o torrador sob contrôle eletrônico do Café Globo é um novo processo, de exatidão científica, que mantém a torrefação em absoluta uniformidade. Esse moderníssimo torrador trabalha a ar quente, não expondo os grãos ao contato de chapas super-aquecidas, como os torradores comuns. Assim, a torrefação sob contrôle eletrônico conserva todas as propriedades tônicas e nutritivas, inclusive as vitaminas que o café possui!

Veja, nas ilustrações ao lado, a diferença entre a torrefação sob contrôle eletrônico do Café Globo, e a torrefação comum. O corte transversal de dois grãos de café demonstra a positiva superioridade do processo usado pelo Café Globo. Torrado sob contrôle eletrônico, moído e empacotado sem qualquer contato manual, o Café Globo é o único entregue no mesmo dia em que é fabricado, oferecendo-se ao consumo com frescor incomparável!

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a um "forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa tambem pureza absoluta, porque exige café 100 % limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge à temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo ha apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fabrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 14
- Alfândega 74
- B. dos Passos 236
- Acre 35
- S. José 112
- Inválidos 45
- Glória 80
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- Alice 7-a
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 1.074
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- V. Castro 72-b
- Monc. Filho 46-b (loja)
- Sac. Cabral 355
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- M. Coelho 174
- Salvador de Sá 77
- Catumbi 67
- Catumbi 108
- Paulo Frontin 48
- Had. Lobo 106
- Had. Lobo 451
- F. Eugênio 120
- M. e Barros 835
- Matoso 47
- S. Cristovão 1.021
- S. L. Gonz. 38
- S. L. Gonz. 666
- S. Januário 706
- Piratini 591
- C. Leopold. 541
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 470-a
- C. Bonfim 952-a
- Av. Tijuca 87-b
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- Leopoldo 986
- Leopoldo 766-a
- B. B. Ret. 484
- B. B. Ret. 234-b
- P. Nunes 279
- B. Mesquita 590
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.353
- Vva. Cláudio 469
- Ana Néri 750
- Ana Néri 2.078-a
- J. Maurício 40-a
- Aquidabã 150
- D. da Cruz 476
- A. Miranda 38
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- B. Campos 108
- Cachambi 357 (2ª loja)
- 29 Outubro 7.304
- 29 Outubro 10.256
- C. de Melo 402
- C. de Melo 1.135
- J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia 5
- Av. N. York 14
- T. de Castro 121
- Pça. Nações 42-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- L. Júnior 1.739
- Orojó 179
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto/ 36
- Etelvina 9
- João Rêgo 161
- Romeiros 197
- Dionísio 221
- Pe. Januário 43
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.297
- Aut. Clube 2.884
- Aut. Clube 4.025
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 52-a
- V. Carv. 1.604
- Maria Passos 841
- B. Vermelho 1.238
- M. Rangel 5
- M. Rangel 865
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- P. da Rocha 106
- 8 de Maio 126
- E. Nazaré 396
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 37-b
- Sirici 62-b
- C. Benício 4.152
- João Vicente 55
- João Vicente 667
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 208
- Sta. Cruz 492
- B. de Sousa 36
- J. Vicente 1.173
- 1º de Maio 17
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- A. Alberto 439
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 686
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- A. João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 178
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 700
- Estr. Rio Pau 35
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 598
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

Cinta Plástica Para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a bariga e corige os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, tel. 28-0955.

Lenha e madeira usada

Vende-se lenha para padarias, tábuas e caibros de tamanhos diversos, por preços excepcionais para desocupar lugar, tratar à rua Mata Machado. Estádio Municipal.

MIGUEL PEREIRA

Vendo terreno à rua Luis Pamplona em frente ao Hotel Lido, medindo 14m,00 de frente por .... 43m,00 de fundos. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar com Rocha Leão. Tel.: 43-5988 — 26-8495.

Apartamento vazio

Vende-se à avenida Princesa Isabel n. 38, apartamento 802 de frente com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda— Dependências de empregada por . . 350.000,00 cruzeiros. Está vasio e com a chave com o porteiro. Tratar pelo telefone 37-0821.

Terrenos e Granjas

Vendem-se no Vale Bonsucesso, à vista e a prazo. Ônibus à porta. Estradas amplas e ajardinadas. Agua em abundância. Facilidades para execução de projetos e construções. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Informações e visitas no local sem compromisso. Rua México, 90 — 8º. andar — COARCO — Telefone 42-4706 e à noite, telefone 48-2816, com Verelllo — Aos domingos telefone Corrêas 71, com Dr. Affonso

HOTEL

Cavalheiro:

O descanso prolonga a vida Telefone para 32-3019, das 19 às 22 horas, e terá informações de um ótimo lugar perto do Rio, servido por Estradas de Ferro e Rodagem. Prédio novo. Localização pitoresca e onde o inverno é agradável. Alimentação sadia. Ajude a sua vida e a de sua família.

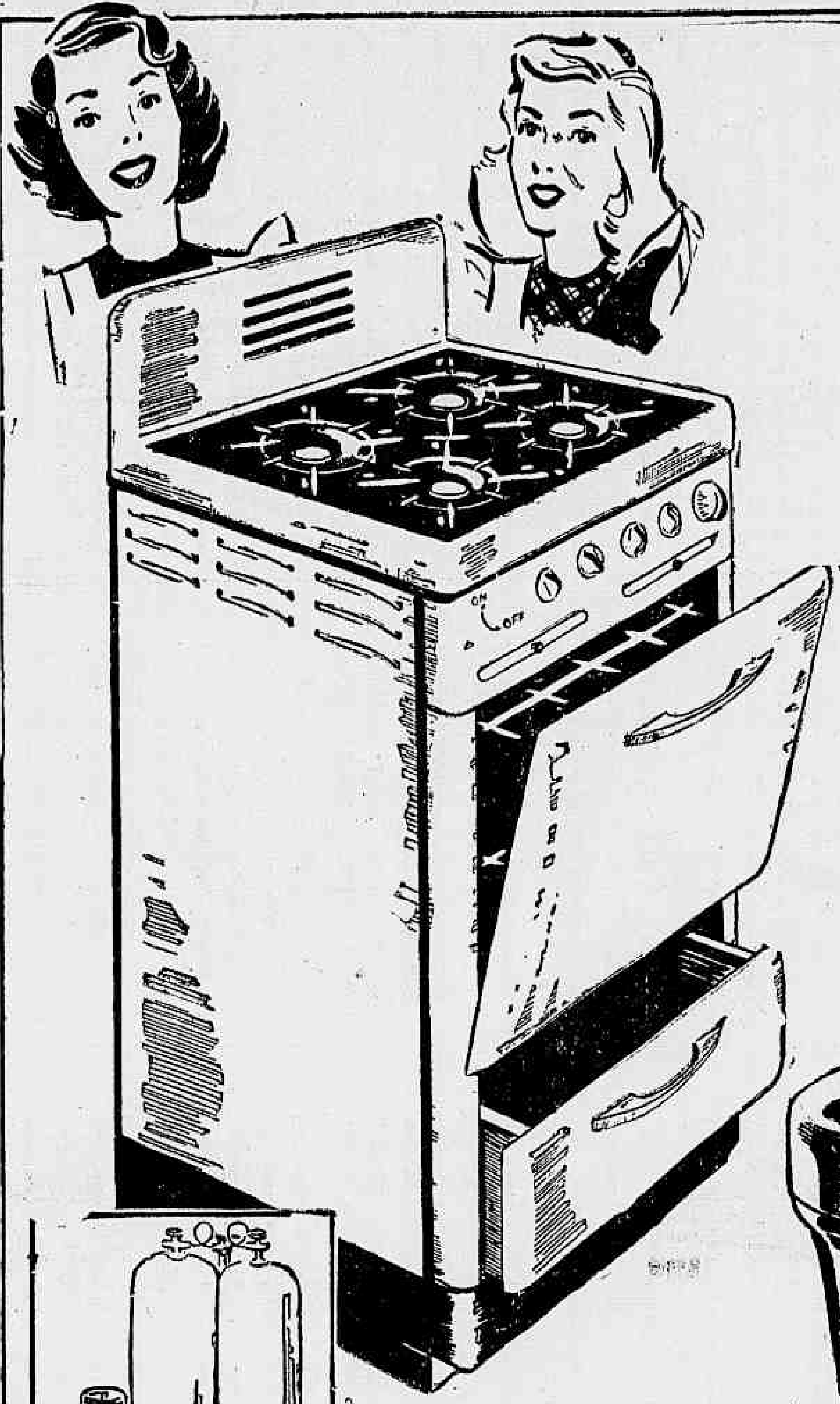
TERMINAM ESTA SEMANA — SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA — Dias dos

Oferta Especial!!!

«KENMORE»

Fogão a gás – Americano

3.950,00



Todo em chapa de aço revestida de porcelana. Isolado com lã de vidro. Fôrno com contrôle automático. 4 queimadores sistema econômico. Pilôto de proteção automático. Peças separadas para assar e grelhar.

Compre este fogão.. e receberá GRATIS uma panela de pressão SEARS DE LUXO

Só esta semana



Cozinhe pelo método moderno. Feijão em 20 minutos, batatas em 4 minutos, assados em 30 minutos, aspargos em 1 minuto. Veja uma demonstração desta maravilhosa panela de pressão da SEARS, no valor de 498,00.

Veja que economia V. recebe

GRATUITAMENTE

Gás engarrafado
instalado com seu
FOGAO "KENMORE"
Com 100 kgs de gás 6.380,00
Com 26 kgs. de gás 5.850,00

UTENSILIOS DE COZINHA
Cada **10,00**
Exclusivo Sears. Super resistentes Aço cromado Cabos laqueados.

CESTA DE PÃO
11,50
Matéria plástica. Em côres vivas. Qualidade extra, preço exclusivo.

FRIGIDEIRA AMERICANA
9,50
Aço oxidado. Resistente. 17 cms. de diametro. Perfeita distribuição do calor.

Passador de Macarrão
19,50
Aluminio resistente. Três pés. Perfeito equilibrio. Deixe as mãos livres.

CABIDES MODERNOS
6,50
Pr. reg. 10,00. cada. Conserva a forma de seu paletó. Anatômico. Oferta exclusiva Sears.

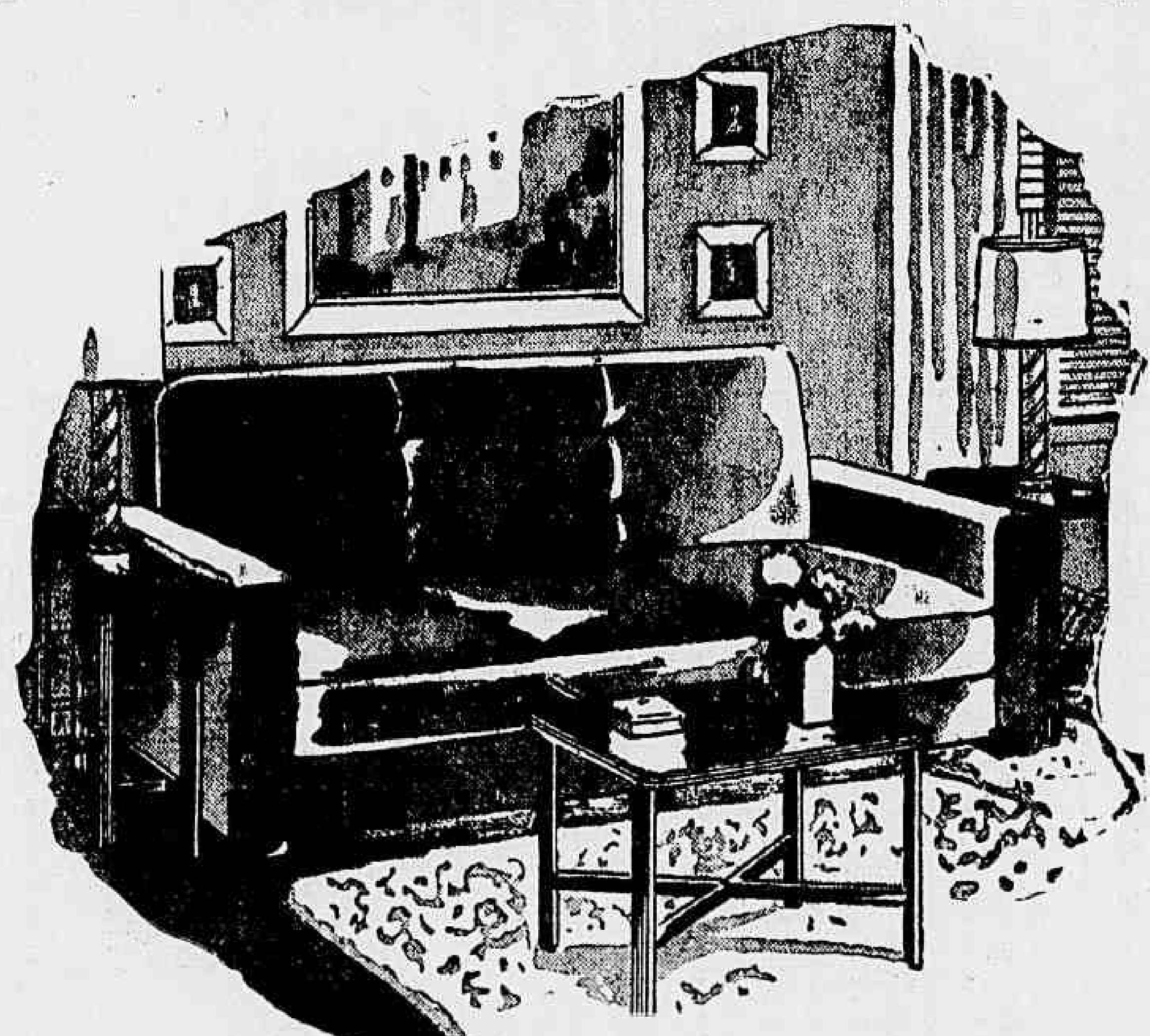
PLÁSTICO AMERICANO
69,50
Fina toalha que vale 110,00 agora a êste preço ultra especial. 140 x 140.

FACA INOXIDAVEL
4,80
Importada. No tamanho e formato ideal para descascar legumes e frutas.

CERA DE MOVEIS
16,50
Importada. Maior economia e facilidade na conservação de seus móveis.

FILTRO "PASTEUR"
85,00
Completo com torneira e vela esterilizante. Metal cromado. Indispensável.

TAMPO DE SANITARIO
39,00
DUPLO — Madeira de lei, envernizada. Adaptável a qualquer tipo de vaso. Com tampa.



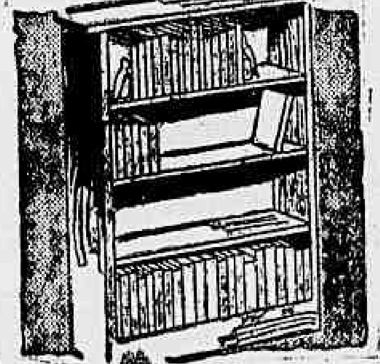
Sofá-Cama "Luxo" - Harmony House

UMA OFERTA EXCLUSIVA SEARS

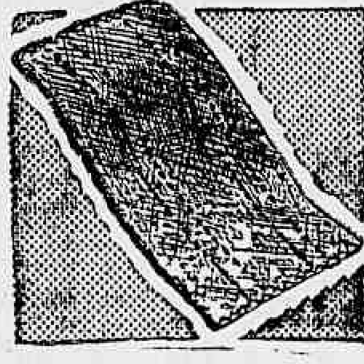
3.495,00

De dia um elegante sofá para 3 pessoas, de noite uma confortavel cama de casal. Com espaço interno para guardar a roupa de cama. Movel desmontavel. Molejo duplo de aço. Ferragem automática. Cobertura em moderno tecido, resistente, verde ou grenat.

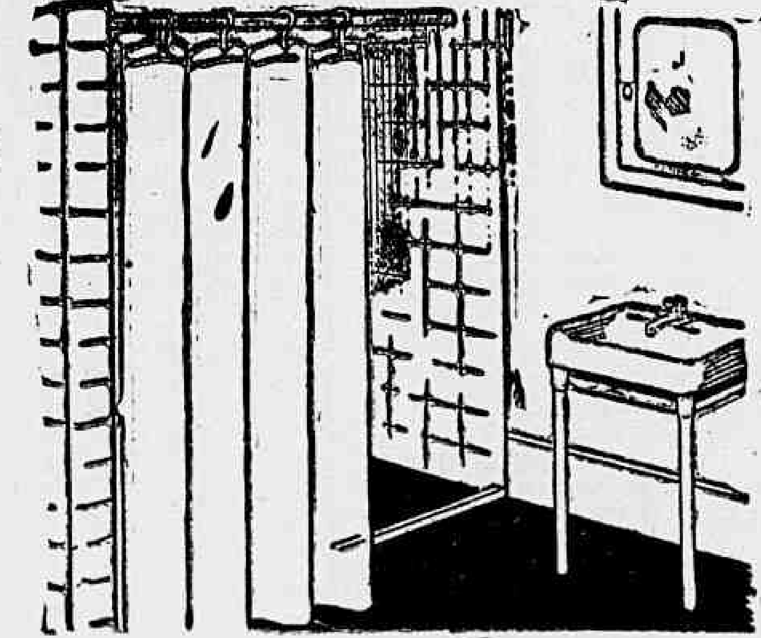
PELO PLANO SEARS: ENTRADA: 1.050,00. MENSAL: 240,00.



Estante de Livros
Preço regular: 366,00
Agora: **299,00**
Cerejeira, 4 vãos para livros. Madeira encerada na cor natural. Estilo moderno. Aproveite...



Capachos de corda
Preço Super Especial
29,00
Corda trançada. Fios de sisal na cor natural. Frisos em cores vivas. Resistente. 35 x 70.

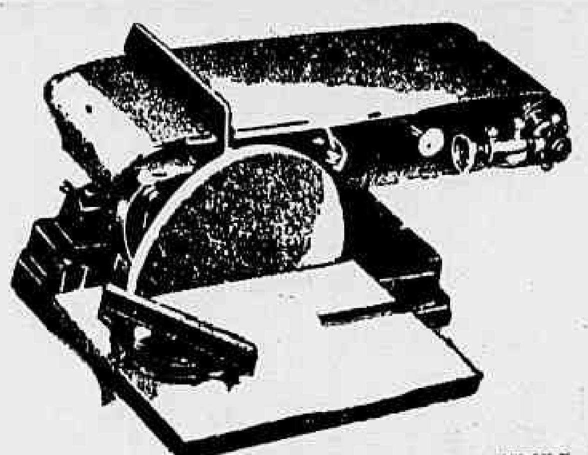


CORTINA DE CHUVEIRO

NÃO RESSECA - Pr. reg. 95,00
A pedido geral... Novamente na SEARS — Uma verdadeira oferta de economia. Rosa, salmon ou verde. — 90 x 180.

65,00

SO' PARA HOMENS



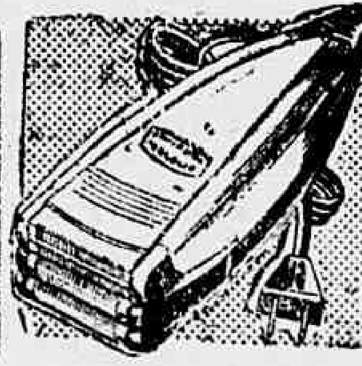
LIXADEIRA "CRAFTSMAN"

COM MOTOR "CRAFTSMAN" IMPORTADO, DE 1/2 HP. **2.995,00**

Sem motor: 1.850,00. Trabalha com lixa de disco ou de fita. Mesa inclinavel até 90º, disco até 45º. — 12 pols. de comprimento. Lixa 6 1/8 pols., por igual. V. economiza 455,00 comprando o conjunto... Só o motor "Craftsman", importado, custa 1.600,00... Aproveite.



Baby Browning
CALIBRE 6,35
849,00
Automática — Leve — Segura — Compacta — 6 balas no pente e uma na agulha. Travão lateral de segurança.



Não se esqueça!!!
ESTA SEMANA...
Barbear gratis!
Conheça o novo
REMINGTON FOURSOME
com o revolucionario "cabeçote azul"

VENDA ESPECIAL PROMOVIDA PELOS FUNCIONÁRIOS - CADA ITEM UM VALOR,

Funcionários

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ ABERTA ATÉ 9,30 da NOITE

Sweater pura lã
Preço Regular: 105,00
AGORA:
95,00
Aproveite agora... Compre um lindo sweater nas côres da moda. Tamanhos: 42 a 50. OFETA ESPECIAL

Guarda-Chuva
OFERTA ESPECIAL
69,00
Preço exclusivo... Só na SEARS — Rayon preto, azul ou marron. Resistente. Cabo de matéria plástica.

Cinta de Borracha
Pr. Reg.: 95,00 - Agora
79,00
Punhos duplos. Reforço e elástico na cintura — Azul, branca ou rosa. Tamanhos: 42 a 50. Aproveite...

Calcinha de malha
Valor de 9,00
7,20
Perfurada. Fina ou grossa. Veste como uma luva. Cinta liga ou cinta calça. — Tamanhos: 1 — 2 ou 3

Macacão inteiriço
Preço Regular: 30,00
SÓ ESTA SEMANA:
21,50
Finíssima malha de algodão. Abotoando na cintura. Mangas compridas. Tamanhos de 1 a 4 anos. Aproveite...

Babador "Ilha da Madeira"
Pr. Reg.: 17,50. Aproveite... SÓ ESTA SEMANA...
13,50
Tamanho grande. Bordados à mão com aplicações em cores.

NOVA ESTAÇÃO... NOVOS ESTILOS... NOVOS MODÊLOS...
Vestidos de pura lã — Exclusivos SEARS — 5 modelos a escolher. Mangas compridas — Pregas Fundas — Saias enfeitadas ou lisas — Cores pastel rosa - verde - azul - cinza e amarelo. Cintos de couro. — Prepare-se para o inverno. Compre agora.

395,00

877,00

Sua elegancia exige... "Fashion Tailored"
OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA...
Preço regular: 1.100,00
Casimira Lanifício INGLES. Marinho, marron, cinza e beige. Corte americano. — Mangas forradas de seda. — SOMENTE ESTA SEMANA... POR 877,00. APROVEITE...

VESTIDINHO DE LA
DE **139,00**
POR **69,00**
Prepara-se para o inverno... Compre agora... Um lindo vestido para sua filha. Mangas compridas. Em pura lã verde ou beige. 2 a 6 anos. Veja, é a metade do preço.

BLUE JEANS
52,50
6 a 16 anos
Uma economia certa! "Blue jeans" duram mais, são mais resistentes... Mescla azul com 3 pespontos. Bolsos de chapa e arrebites.

Camisas COPACABANA e COPA DO MUNDO
32,00
Gola olímpica, meia manga. Atraentes estampados em côres garantidas. 12 a 16 anos — 37,00

GRANDE VENDA DE CALÇADOS
ECONOMISE ESTA SEMANA

Tipo Oxford
De 180,00 por **145,00**
Biqueira lisa. Marron ou preto. 37 a 44 em 1/2 pontos

Couro escocês Zug
Impermeabilizado. Tipo mocassin. Costuras reforçadas.
De 450,00 por **335,00**

De 320,00 por **245,00**
Super confortável — Durável. 37 a 44 em 1/2 pontos e alturas.

Camurça tipo Mocassin
Sola de borracha
De 225,00 por **185,00**

Continua a sensacional
GRANDE VENDA DE CAMISAS
DIRETAMENTE DA FABRICA. A PREÇOS DE FABRICA. TRICOLINE — MARQUISETE — BRILHANTINE.
69,00
Economize!... Compre na SEARS agora...

SENSACIONAL!!!
PATINETE "RED RASCAL"
99,00
Oferta especial Para principiantes de 3 a 7 anos. Segura — Leve — Resistente — 4 rodas.

CADA ITEM UMA ECONOMIA ... E CENTENAS MAIS... VÁ À "SEARS" AGORA

Exposiçoes

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47. Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 39-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Askanasy, na rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (Próximo a Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Longebach & Teureiro. (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMA. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde.

KAROLA SZILARD GALOA. — Pintura. — A ser exibido no salão de mostras do Ministério da Educação, até o próximo dia 15.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI. — Durante êste mês e o de março, no Museu Antônio Parreiras, sito na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL. — Na Livraria e Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65. Trata-se de 12 trabalhos em "guache" de Chagall, todos organizados pelo famoso artista e 15 gravuras coloridas de Picasso.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE LIVROS. — Em exibição no Salão Assirio, apresentando trabalhos de tôdas as grandes editoras nacionais. Essa mostra tem o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

PEDRO ANTONIO. — Pintura. — No Palace Hotel.

DENISE TOUZE. — Pintura e aquarela. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, sito na praça Floriano, n.º 7, 1.º andar.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL. — Na Sala de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura consagrada às obras de Artistas Franceses Contemporâneos, residentes no Brasil. Essa exposição, que reunirá um grupo de artistas de escolas, as mais diversas, ficará aberta até o dia 20 próximo. A entrada é franca.

ROSA M. LUBRANO. — Pintura. — No salão de Exposições do Ministério da Educação, até o dia 15 do corrente.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS. — Mostra de trabalhos realizados pelos "Clubes de los Niños Pintores" da cidade de Rosário, com 900 obras, cidade de Rosário, com 900 obras, no "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, sita na rua Pedro Lessa, n.º 26.

UNIÃO RURAL DAS BELAS ARTES. — Pintura. — Exposição dos quadros que concorreram no certame daquela nóvel sociedade do subúrbio de Campo Grande.

Catolicismo

FESTA DE N. S. DO CENACULO

Realiza-se, hoje, no Convento de N. S. do Cenaculo, a festa da sua padroeira. Às 18 horas, o padre Romeu de Faria S. J. fará o sermão da solenidade, seguindo a Benção do S. Sacramento.

Comunica, outrossim, a irmã superiora que está recebendo inscrições para o retiro das mães de familia e congregadas, a ser encerrado no próximo dia 26. Informações na sede do Convento, sita na rua Pereira da Silva, 37 — Laranjeiras

Aviso aos convocados

O Comandante do 2.º G. A. C. M. (Gavea) determina o comparecimento de todos os convocados da 2.ª incorporação, destinados à sua Unidade, à Casa das Ordens, no dia 25 (quinta-feira) às 7 horas.

O Clube dos Investigadores

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"O Clube dos Investigadores, por sua Comissão de Educação e Cultura, convida todos os que se interessam por assuntos de polícia, a assistirem à conferência do dr. Fernando Santos Ribeiro, atual titular da Delegacia de Roubos e Defraudações, sob o tema "A Polícia moderna" a realizar-se às 20h30h, do dia 17 do corrente, no Liceu Literário Português à rua Senador Dantas "18 - C".

Sôbre a greve de comissários nos EE. Unidos

Sôbre a greve verificada em alguns pontos dos Estados Unidos, levada a efeito por alguns comissários que servem na aeronavegação comercial, informa um porta-voz da Pan American World Airways que êse movimento não afeta as operações das suas aeronaves através do Brasil, do Uruguai e da Argentina. Todos os horários e escalas nos três países acima mencionados estão sendo mantidos com a habitual regularidade.

O espiritismo explicado

Peça, folheto grátis a S. E. E. Caixa Postal, 2281 — Rio.

PIANO

Afina-se e faz reformas, trabalhos garantidos, atende a qualquer chamado, tratar com d. Olga — Tel.: 22-6267

Visita o Rio o sr. Thomas G. Eybye

DIRETOR REGIONAL DA FORD PARA A AMÉRICA DO SUL

Depois de curta temporada em São Paulo onde visitou as instalações da Ford Motor Company chegou ontem ao Rio o sr. Thomas G Eybye, diretor regional da Ford para a América do Sul e uma das grandes figuras da indústria americana.

O sr. Eybye, que será recebido amanhã na ABI, onde dará uma entrevista à imprensa, foi recebido no aeroporto por diretores e altos funcionários da Ford, bem como por outros altos representantes do comércio e da indústria.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta Pago bem Telefonar para 43-9517 e 43-7820

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed Regipa — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S 906 — Telefone 42-7723.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Projetor "REVERE"

de 8 m|m e respectiva tela, sobressalentes e câmera para filmar, tudo por Cr$ 10.000,00 Tratar no Edifício Odeon, 4º andar, sala 408

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras, e tudo que represente valor Telefone: 43-7180

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Peça pelos telefones 30-4943 e 43-4258 — Sr. Gil.

ALUGA-SE

Lugar para um carro particular, boa garage, à avenida Copacabana. — Informações pelo Telefone 37-3377.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

Carteiras escolares

Vendem-se, 50 individuais à Cr$... 250,00. Ver e tratar à rua Dr. Garnier, 720 — ROCHA.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

INST. RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente, 8 às 12 e 14 às 17 horas Rua da Carioca, 48. 1º. elevador — Entrada pela Sapataria Insinuante.

GRATIFICA-SE

a quem achar os documentos de Cadiji Abdallah Haje Favor entregar à rua Pereira Nunes, 86 sobrado — Vila Isabel.

ADMITEM-SE

Distribuidores de Catálogos Telefônicos, no Distrito Federal. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário, 485, munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3 x 4.

Caligrafia

Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4982 — Rio

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone, 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Posse da diretoria da ABI

Teve lugar ontem a posse da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, assim constituida: presidente Herbert Moses; 1º vice-presidente — Heitor Beltrão; 2º vice-presidente — M. Paulo Filho; secretário, Ricardo Serran; 1º sub-secretário - Fernando Segismundo; 2º sub-secretário — Enéas Martins Filho; tesoureiro — Manoel Antônio Gonçalves; sub-tesoureiro — Cris-ovam Breiner; bibliotecário — José Leal Guimarães; diretor da sede — João Etcheverry e diretor das atividades culturais — Jarbas de Carvalho

Além do presidente, falaram diversos conselheiros, que reafirmaram o seu espirito de solidariedade de classe, repulsa a tôdas as práticas atentatórias à liberdade de imprensa, defendida unânimemente pela classe

O Conselho aprovou, a seguir, uma moção de confiança à diretoria e de agradecimento aos diretores que terminaram o seu mandato, exprimindo a certeza de que a Cidade dos Jornalistas poderá, em breve, ser uma realidade.

Excursão-peregrinação do Ano Santo

OS PEPARATIVOS PARA A PARTIDA DO PRIMEIRO GRUPO

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as últimas inscrições para a grande Excursão-Peregrinação do Ano Santo, a realizar-se a 1º de julho próximo, a bordo do magnifico paquete "Campana" da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur. Entre as cidades a serem visitadas pelos nossos patricios encontra-se. Cadiz, Salamanca, Madrid, Barcelona, em Espanha; Lisboa (Estoril, Cascais, Cintra) Setubal, Coimbra (Penacova, Luso N. S. de Fátima), em Portugal; Marselha, Lião, Paris (Versalhes, Malmaison, Fontainebleau), Castelos do Loire, Carcassone (Cannes), França; Roma, Napoles, Assis, Florença, Veneza, Milão, Genova, na Itália; Berne Lausanne, Genebra, etc. na Suíça.

ALUGA-SE

O grupo de salas n. 304, à rua México, 31 3.º and. Tratar com o porteiro no local ou à av. Pres. Vargas, 440 22º s| 2207-A c| Dirceu

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E. F. C. B.) a 5 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Apartamento sem luvas

Aluga-se 1.ª locação apartamento 304, frente, Edifício Ibituruna, esquina Mariz e Barros, com Ibituruna, próximo Instituto de Educação, com saleta, grande sala, varanda, 3 quartos, sendo 2 ligados por arco, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e banheiro empregada, área serviço, garage. Vêr informar porteiro Sr. CARNEIRO. Tratar negócio tel.: 48-8693

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00 Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

TERRENOS EM MENDES

Lotes prontos p| construir, c| água encanada e luz da Light, SEM ENTRADA e 60 meses, sem juros, só no Bairro Independência, já c| lindas construções. Informações, plantas, fotografias e vendas exclusivamente com Queiroz, na Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Tel. 45-3458.

CENTRO

APARTAMENTOS

Vendo apartamentos de 1 sala e 1 sala, quarto, banheiro e cozinha. Rua Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos. «Edifício Abreu Teixeira» — Venda mediante pequena entrada e o restante em 15 anos. Vêr diàriamente com o sr. BRAGA, no local, das 9 às 11,30. Tratar com SILVA. LEMOS BORBA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, salas 701 a 706. Tel.: 22-2483.

TIJUCA

Vendo à rua LADISLAU NETO N. 30 CASA 9, residência com sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Preço: — Cr$ 160.000,00. Sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.379,10. Visita permitida aos interessados das 15 às 17 horas. Tratar com SILVA — LEMOS, BORBA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, salas 701 a 706. Telefone 22-2483

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante

A partir de Cr$ 15.000,00. Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4º and., s| 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

TERRENOS EM NITERÓI

700 METROS DA PRAIA DE ICARAÍ

PARQUE VITAL BRASIL

Terrenos com água, luz e esgôto a partir de Cr$ 50.000,00, com pequena entrada e o restante em prestações mensais. Ver no local, com os inspetores, à rua Vital Brasil Filho, transversal à avenida 7 de Setembro.

Tratar: IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

R. Rodrigo Silva, 18 - S| 504, ou na Trav. Ouvidor, 7 - 3º and. s| 301. Em Niterói, à Pça. Floriano Peixoto, 4 - Tel. 3545.

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA

Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra

NOVA IGUAÇU

Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Agua encanada, luz e esgôto. Detalhes c| CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 299 — S 22.

TERRENOS -- CATETE

Na rua Santo Amaro, na aprasivel encosta de Santa Teresa, vendem-se a preços acessíveis lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda, 70 — 3º andar. —

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de		190,00

Telefone: 43-3786, com o SR. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar.

VENDEMOS

JARDIM TIJUCA MAR — Terrenos a partir de 105.000 cruzeiros, sem entrada, para pagamento em 120 prestações, sem juros.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos a partir de 80.000 cruzeiros com 10% de entrada e 60 prestações sem juros.

AGUAS LINDAS — Terrenos perto do hotel e da praia, na Ilha de Itacurussá, por 40.000 cruzeiros, sem entrada, em 120 prestações sem juros.

COROA GRANDE — Terrenos a partir de 40.000 cruzeiros, com pagamento de 500 cruzeiros mensais, sem juros.

IBICUI — Terrenos a partir de 20.000 cruzeiros, com pagamento e entrada a combinar, sem juros.

MANGARATIBA — Terrenos a partir de 17.000 cruzeiros, com 20% entrada e 60 prestações, sem juros.

MARICA — Terrenos a partir de 12.000 cruzeiros, com entrada e pagamentos a combinar, sem juros.

SAQUAREMA — Terrenos a partir de 6.600 cruzeiros, com 20% entrada e 60 pagamentos, sem juros.

CAXIAS — Terrenos no Parque Campos Elyseos, a partir de 12.000 cruzeiros, com 10% entrada e 120 prestações mensais com juros.

ELDORADO — Terrenos na Região dos Lagos, na Estrada Petrópolis-Pedro do Rio-Secretário, a partir de 12.000 cruzeiros com pagamento a combinar.

FLAMENGO — Loja com bom sub-solo por 1.600.000 cruzeiros com financiamento de 300.000, o resto a combinar.

ICARAI — Loja com bom sub-solo por 500.000 cruzeiros, com 160.000 financiados, o resto a combinar.

CASTELO — Andar com sete salas, rendendo 10.000 cruzeiros brutos, mensais, por 1.500.000 cruzeiros, com 45.000 financiados, o resto a combinar.

CATETE — Andar com oito apartamentos, rendendo 6.000 cruzeiros líquidos, mensais, por 1.100.000 cruzeiros, com . . . 350.000 financiados, o resto a combinar.

FLAMENGO — Negócio em funcionamento, féria mensal acima de 90.000 cruzeiros, com instalações de aço inoxidável, móveis, utensílios, mercadorias, etc., por 600.000 cruzeiros, aluguel mensal de 5.000 cruzeiros, facilita-se grande parte do pagamento.

BOCA DO MATO — Residência confortável, com três quartos, e demais dependências, tendo garage, móveis, utensílios, situada da Estrada de Friburgo, com luz própria, tudo por 180.000 cruzeiros, com alguma facilidade.

ALTO-SUMATRA — Terrenos na Paulista Estradas de Ferro à 40 quilômetros de Lutécia, a partir de 2.500 cruzeiros, com 30% entrada e 20 prestações, sem juros. ótima aplicação de capital em terras hoje adquiridas por pouco e que amanhã valem muito.

Vendemos — Compramos — Incorporamos — Loteamos — Administramos

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ LTDA.

Rua México, 45 - Salas 301 e 302

ÓTIMAS LOJAS - COPACABANA

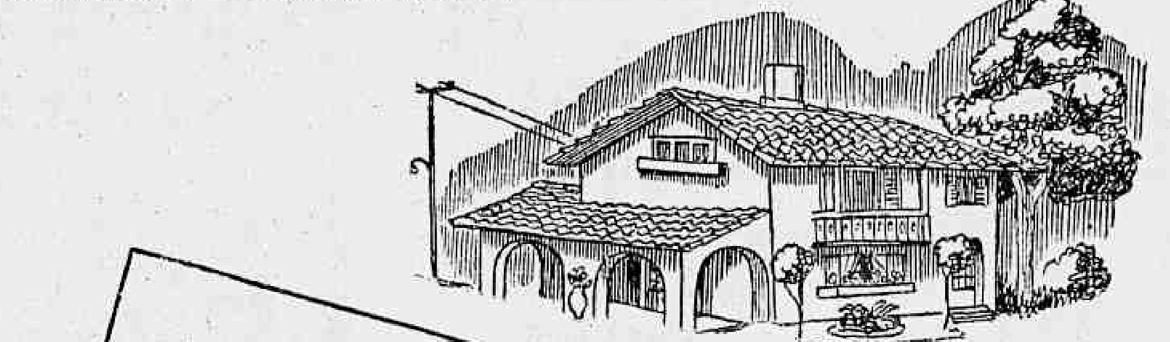
AVENIDA PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidade. — Preço desde Cr$ 580.000,00.

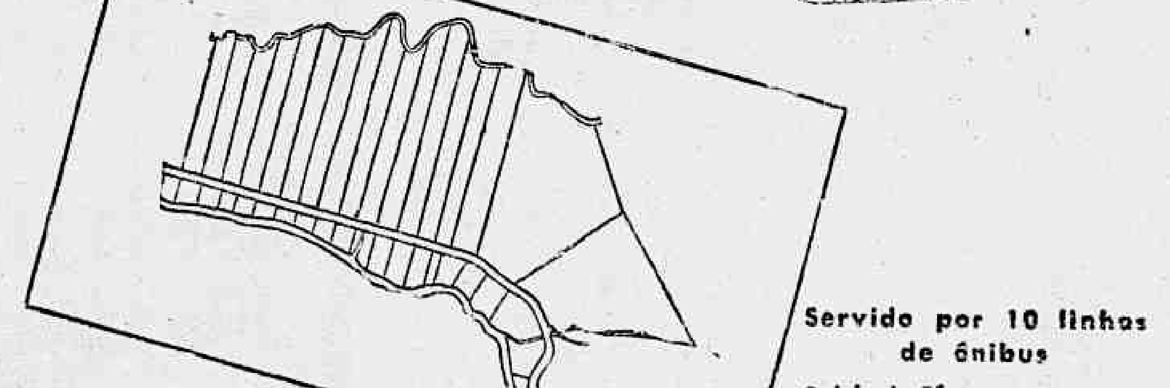
Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR



ESTRADA UNIÃO - INDÚSTRIA
Quilometros 87 a 92 (antigos 29 a 34)



Servido por 10 linhas de ônibus

- Juiz de Fóra
- Barbacena
- Cataguazes
- Paraíba do Sul
- Três Rios
- S. José do Rio Preto
- Ubá
- Caratinga
- Porto Novo
- Muriaé

PAGAMENTOS EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

VER E TRATAR NO LOCAL COM O ADMINISTRADOR

Informações em Petrópolis

COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE PETRÓPOLIS

Avenida Quinze de Novembro, 561 — Fone 3192

AGUA E LUZ ELÉTRICA
30 MINUTOS DE PETRÓPOLIS

VENDO CASAS A PRAZO

COPACABANA — PÔSTO 2 — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada. Preço Cr$ 260.000,00, sendo um sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.611,90. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 e das 20 às 21 horas, à rua Ministro Viveiros de Castro, 123, apartamento 23.

* * *

COPACABANA — PÔSTO 6 — Ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregados e área e entrada de serviço Preço Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro, n. 112.

* * *

SÃO CRISTÓVÃO — Casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás e área regular, à rua Tuiuti n. 257. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver com o sr. BRAGA, no local, diàriamente, das 9 às 11 horas.

* * *

RIACHUELO — Apartamento novo e vazio, com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 204. Chaves no apartamento 102. Preço Cr$ 250.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00.

* * *

CATUMBI — Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29.

* * *

VILA ISABEL — Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mario.

* * *

CASCADURA — Junto à estação de Cascadura, à Av. Suburbana, 10.169, em ótima rua de vila, casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal e casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 703,00 e Cr$ 752,10.

* * *

ENGENHEIRO LEAL — Prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Francisco Vale, 69, preço Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50.

* * *

ENGENHO NOVO — Junto à estação. Ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão de Bom Retiro, 107 (junto ao ponto de bondes). Preço Cr$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Visitas no domingo, das 9 às 11 horas.

* * *

TIJUCA — Vendo apartamentos novos e vazios, à rua Pontes Corrêa, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados, preço Cr$ 325.000,00, com um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20.

* * *

MÉIER — Casas da rua Marília de Dirceu ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local.

TRATAR COM

MILTON ROCHA

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas

JARDIM "SUELY"

Estrada do Engenho Novo - Anchieta - 35 minutos de trem elétrico - Distrito Federal

Vendemos a 600 metros da estação — Ótimas casas de 2 e 3 quartos, em terreno de 10 x 50. Construção esmerada. Situação privilegiada. Grande facilidade no pagamento. Procurem-nos sem compromisso. Ótima oportunidade para aquisição de sua moradia. Financiamento de 50%. Local de grande valorização.

Incorporação de FERNANDO ROYO

Construção da Construtora Municipal Limitada

Vendas e informações com a Construtora, à Av. Erasmo Braga n.º 277, 2.º - Sala 208 — Telefone: 32-7127 — das 8 às 12 e das 13,30 às 18,30.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 13 DE MAIO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 110

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Newton Franklin do Nascimento, da Diretoria das Armas, por ter sido transferido para a Diretoria das Armas e recolher-se. Horácio Cardoso Machado, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada, desligado de adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e entrado em trânsito a 11 do corrente.

CAPITÃES: — Humberto Ribeiro de Morais, do 1/7.º Regimento de Obuses, por ter vindo de Recife (licença especial). Artur do Vale Freitas, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por ter sido classificado nessa Unidade, como instrutor.

PRIMEIRO TENENTE: — Demóstenes de Carvalho Rocha, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizado para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa, ter iniciado o trânsito a 3 do corrente e ter permissão para gozar parte nesta capital.

SEGUNDOS TENENTES: — Rodrigo Otávio Morande Xavier de Azevedo, do 1.º Regimento de Obuses-105, por término de férias e licença e recolher-se à Unidade.

Benedito Vidal Franca, da E.A.O., por término de trânsito e apresentar-se à E.A.O.

— ARMA DE CAVALARIA

CAPITÃES — Milton Costa, do Q.G. da 1.ª D.I., por ter sido transferido do Q.O. (3.º R.C.Mec.) para o Q.S.G. (QG|1.ª DI) e ter de apresentar-se à unidade; José Cláudio Savaget Pereira, do 2.º B.C.C.|D.M., por término de trânsito e recolher-se à unidade;

PRIMEIROS TENENTES: — Potiguar de Bustamante Fontoura, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Educação Física do Exército. Samuel das Chagas e Silva, do 20.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o 20.º Regimento de Cavalaria e entrar em trânsito nesta data.

SEGUNDOS TENENTES: — Carlos Amado, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (3.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral (Escola de Educação Física do Exército). Alaor Assunção Valente, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo com permissão a esta capital, dentro do período de trânsito e seguir a 15 para Curitiba.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJORES: — Francisco Fernandes Carvalho Filho, do Estado Maior do Exército, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado paar servir no Estado Maior do Exército. Zenon Silva, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por regressar à 7.ª Região Militar. José Siqueira de Meneses Filho, da Diretoria de Transmissões, por ter sido transferido da 1.ª Divisão de Infantaria para a Diretoria de Transmissões.

CAPITÃES: — Elói Portilho Dias, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter de regressar a Itajubá ainda em licença. Justino Vieira, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio com autorização do excelentíssimo senhor presidente da República, para assumir a chefia da Delegação Brasileira de Box e seguir dia 15 para o Equador (Guaiaquil).

PRIMEIRO TENENTE: — Lourival Ribeiro do Rosário Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Engenharia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Gonçalo Macchi, da Comissão de Estradas de Rodagem - 5, por ter de regressar a 13 do corrente para a sede da Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Vitor César da Cunha Cruz, do Quadro Suplementar Geral, por ter concluído o Conselho Especial de Justiça para o qual fôra sorteado.

TENENTES-CORONEIS: — Anacleto Tavares da Silva, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa e classificado no 24.º Batalhão de Caçadores, entrando em trânsito. Humberto Diniz Ribeiro, da Diretoria das Armas, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na Diretoria das Armas. Décio Gorresen de Oliveira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército, classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves e entrado em trânsito.

MAJORES: — Silvio Pinto da Luz, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Florianópolis, em gôzo de férias. Péricles Vieira de Azevedo, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

CAPITÃES: — Euler Vitor Ribeiro, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 17.º Regimento de Infantaria, desligado de adido ao Batalhão de Guardas e entrado em trânsito. Geraldo Alvarenga Navarro, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Dimas de Siqueira Meneses, exonerado do comando da 1.ª Companhia Especial de Manutenção e assumir as novas funções. Hugo Pergentino Maia, do Quartel General Regional - 9, por ter de se recolher à Unidade. Gervásio Deschamps Pinto, da Escola de Transmissões, por ter sido retificada sua classificação do 2.º Regimento de Infantaria para a Escola de Transmissões do Exército, no Quadro Suplementar Geral. Adão Hernandez, do 4.º Regimento de Infantaria, por estar em licença para tratamento de saúde, podendo viajar e ter vindo de São Paulo.

PRIMEIROS TENENTES: — José Bento Angelo Abatayguara Júnior, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 5.º para o 14.º Regimento de Infantaria com permissão para gozar parte do trânsito em Recife e seguir destino. Osmar dos Reis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo ao Rio, em dispensa de 8 dias de serviço e ter que regressar no dia 15 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Pedro Pereira de Carvalho, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter ficado adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, aguardando solução de proposta em face do deslocamento da Escola de Sargentos das Armas para2Três Corações no dia 2 do corrente mês. Júlio Mário Casquilho Saião Cardoso, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 10 dias de licença após o trânsito, de acôrdo com o memorando n.º 1.083-G. M. de 9-5-50. Milton Molinaro, do 7.º Regimento de Infantaria, por motivo de dispena concedida como recompensa. Jurandir Marcos Amarante, da Diretoria das Armas, por ter concluído o gôzo de licença especial de 6 meses. Edgar Rodrigues da Silva, do Quartel General da Zona Sul, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria para o Quartel General da Zona Sul e recolher-se à Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE CAVALARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a transferência dos seguintes oficiais, como sendo:

Do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 9.º Regimento de Cavalaria, do 1.º tenente Léo Futuro Rocha, e não conforme fêz público o Boletim Interno n.º 84, |de 13-IV-1950.

— Da 6.ª Companhia Leve de Manutenção para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, do 1.º tenente Léo Guedes Etchegoyen e não conforme fêz público o Boletim Interno n.º 107, de 10-V-1950.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da 14.ª Companhia de Transmissões para a 4.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Manuel Pereira de Carvalho.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Gonçalo Mecchi, como sendo para a 14.ª Companhia de Transmissões e não conforme publicou o Boletim Interno de 21-IV-1950.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, da 13.ª Companhia de Transmissões para o 6.º Batalhão de Engenharia a transferência do capitão Murilo Figueiredo Borges, publicada em Boletim Interno de 4-V-1950.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes capitães:

Na 13.ª Companhia de Tranesmissões: — Pedro Alexandre Hurpia.

— Na 6.ª Companhia de Transmissões: — Oscar de Cerqueira Novais.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Em Belo Horizonte, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Celso Patrício Aquino, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, ao 2.º tenente Lair Andrade de Almeida, transferido para o Regimento Escola de Infantaria.

— Em São Luis, Estado do Maranhão, ao tenente-coronel de Infantaria Anacleto Tavares da Silva, ultimamente classificado no 24.º Batalhão de Caçadores.

— Nesta capital, ao 2.º tenente Milton Conceição Stutz, transferido para o I|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Em São Paulo, ao 2.º tenente Elmo Mena Bárreto, transferido para o I|2.º Regimento de Obuses-105.

— Em Pouso Alegre, ao 2.º tenente Antônio Cobra Sobreiro, transferido para a 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Salvador, ao 2.º tenente Audizio de Araújo, transferido para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

PRAÇAS:

Em Manaus, ao 3.º sargento Francisco Godofredo Andrade ,transferido para o 27.º Batalhão de Caçadores.

— Nesta capital, ao 3.º sargento Mário José Prôa, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e 2.º sargento Alberto Santos, transferido para a Companhia do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adido a esta Diretoria, os coronéis de Cavalaria Ernesto Dorneles e tenente-coronel de Artilharia Aluizio Pinheiro Ferreira, por terem sido transferidos para a reserva. Tenente-coronel de Infantaria César de Oliveira Botelho, por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Moto-Mecanização e major de Cavalaria Manuel Agenor de Arruda, por ter sido designado para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, todos por decreto de 4, publicado no "Diário Oficial" de 10, tudo do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão e classificação, o capitão de Infantaria Hélio Carvalho Barbosa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Guido D'Angelo, sargento ajudante contra-mestre de música, do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "1.º — "Seja transferido para preenchimento de uma vaga de 1.º sargento no III|3.º Regimento de Infantaria (Petrópolis), sem ônus para a Fazenda Nacional. 2.º — Remeta-se àquela Unidade o requerimento em aprêço para solução final do reengajamento solicitado.

— Antônio Basilio da Luz, 2.º sargento músico da 1.ª|16.º Batalhão de Caçadores, pedindo averbação de tempo de serviço prestado na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso: — "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 10 anos, 8 meses e 15 dias, em que serviu na Polícia do Estado de Mato Grosso, de acôrdo com a Constituição Federal e aviso n.º 1.317, de 25-10-1946".

— Rui Fernando Amora Maia e Sebastião Rodrigues Martins, ambos pedindo transferência do 1.º ano de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza para a de Recife: — "Deferido".

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO [illegible],
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
[illegible]

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º, andar, s| 1404, tel.: 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação, para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 500, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore, portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima ou pelo tel.: 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h 30m.

AGENTE DO INTERIOR

Procura-se como representante para máquinas de escrever, em todos os Estados

S/A. COBRASAN

RUA MEXICO, 168 - B

Por 420,00 Cruzeiros mensais...

Um MILHÃO de alegrias diárias!

Sim! Com apenas 420 cruzeiros mensais você também pode ter a sua Rádio vitrola! Faça uma visita à Casa NENO, veja as mais lindas Rádio-vitrolas, escolha a sua e... pague pela maneira suave do Credi-NENO!

Compre a sua Rádio-vitrola pelo CrediNENO

• 10 prestações
• sem entrada
• sem fiador

CASA NENO

qualidade em quantidade!

Rua Rep. do Libano, 7 (Antiga Rua do Núncio) e Buenos Aires, 150 Sob.

Arco-Artusi

CAPAS PARA AUTOMOVEL

EF - S - EL

NYLON (americano ou nacional) — PALINHA — LONA — PLASTISADO

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

SERVIÇO RAPIDO E CRITERIOSO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

Para a Nova Estação...

a Exposição JUVENIL

ÚLTIMAS NOVIDADES

em Roupas para crianças... moças... e rapazes...

pelos Menores Preços do Rio!

A Exposição Juvenil apresenta uma grandiosa coleção de roupas de qualidade garantida... para renovar o vestuário de seus filhos com grande economia. Vista seus filhos na nova estação... com roupas novas d'A Exposição.

ROUPAS PARA RAPAZES — Tecidos de alta classe... corte anatômico

VESTIDOS PARA MOÇAS — Bem na moda... bem do seu gôsto!

ROUPINHAS PARA CRIANÇAS — Encantadoras e muito resistentes!

A — Vestido Debutante. Pura lã jersina. Blusa com gola justa. Manga japonêsa. Cinto de couro. Saia com machos, pregas e fecho-eclair na maneira. Em marinho e royal. Tam. de 38 a 44. CR$ 250,00

B — Roupa em cambraia "Oxford". Padrão sal e pimenta. Pré-encolhida. Tôda forrada inclusive mangas. Em cinza-claro, cinza-escuro e beije. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 550,00

Roupa em cambraia "Oxford" sal e pimenta. Em cinza-claro, cinza-escuro e beije. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 550,00

Vestido Glamour. Em Tafetá "quadrillé". Blusa com manga japonêsa raglan. Saia franzida com 2 bolsos. Tam. 38 a 44. CR$ 295,00

Manteaux Princezinha. Pura lã diagonal. Todo forrado em setim. 2 bolsos embutidos. Costa recortada com penses e cinto ajustado. Para meninas de 6 a 12 anos. CR$ 295,00

Roupa em tropical extra pura lã. Tôda forrada, inclusive as mangas. Calça com cueca presa. Em marron, marinho, cinza e beije. Para meninos de 6 a 13 anos. CR$ 350,00

C — Roupa esporte em tropical pura lã. Pré-encolhida. Calça curta com cueca presa e suspensório. Gola em tecido xadrês. Para meninos de 2 a 7 anos. CR$ 295,00

D — Vestido em malha pura lã, dupla. Blusa com lindo bordado côres. à Gola, punhos e saia guarnecidos com babadinhos brancos. Cintura justa com sanfona. Para meninas de 3 a 6 anos. CR$ 250,00

Vestido Glamour. Tropical de pura lã. Blusa com gola esporte. Manga raglan. Saia justa. Bolsos embutidos. Em marinho e cinza. Tam. 38 a 44. CR$ 295,00

Roupa em tropical extra pura lã. Pre-encolhido. Tôda forrada inclusive as mangas. Em marron, marinho, cinza e beije. Para rapazes de 12 18 anos. CR$ 550,00

Roupa em finissima gabardine pura lã. Pré-encolhida. Tôda forrada. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 980,00

Roupa em tropical extra pura lã. Tôda forrada Córte anatômico. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 550,00

Roupa em gabardine de alta classe, pura lã. Pré-encolhida. Tôda forrada. Nas côres: marron, marinho, cinza e beije. Para rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 980,00

Roupa em finissima sarja azul marinho pura lã. Pré-encolhida. Toda forrada. Modêlo jaquetão com 4 botões. Bolsos embutidos com portinhola. Para Rapazes de 12 a 18 anos. CR$ 650,00

a Exposição JUVENIL

OUVIDOR, ESQ. AVENIDA

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO em 10 meses

STANDARD

AGORA! O "Jantar Completo", do Restaurante Rio-Viena, servido de 18 às 21 horas, vem secundar o tão famoso «ALMOÇO COMERCIAL», que está proporcionando a todos uma refeição deliciosa.

Experimentem o JANTAR COMPLETO

Um sucesso

RESTAURANTE RIO-VIENA

RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — PERTO DA AVENIDA

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vitima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicilio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

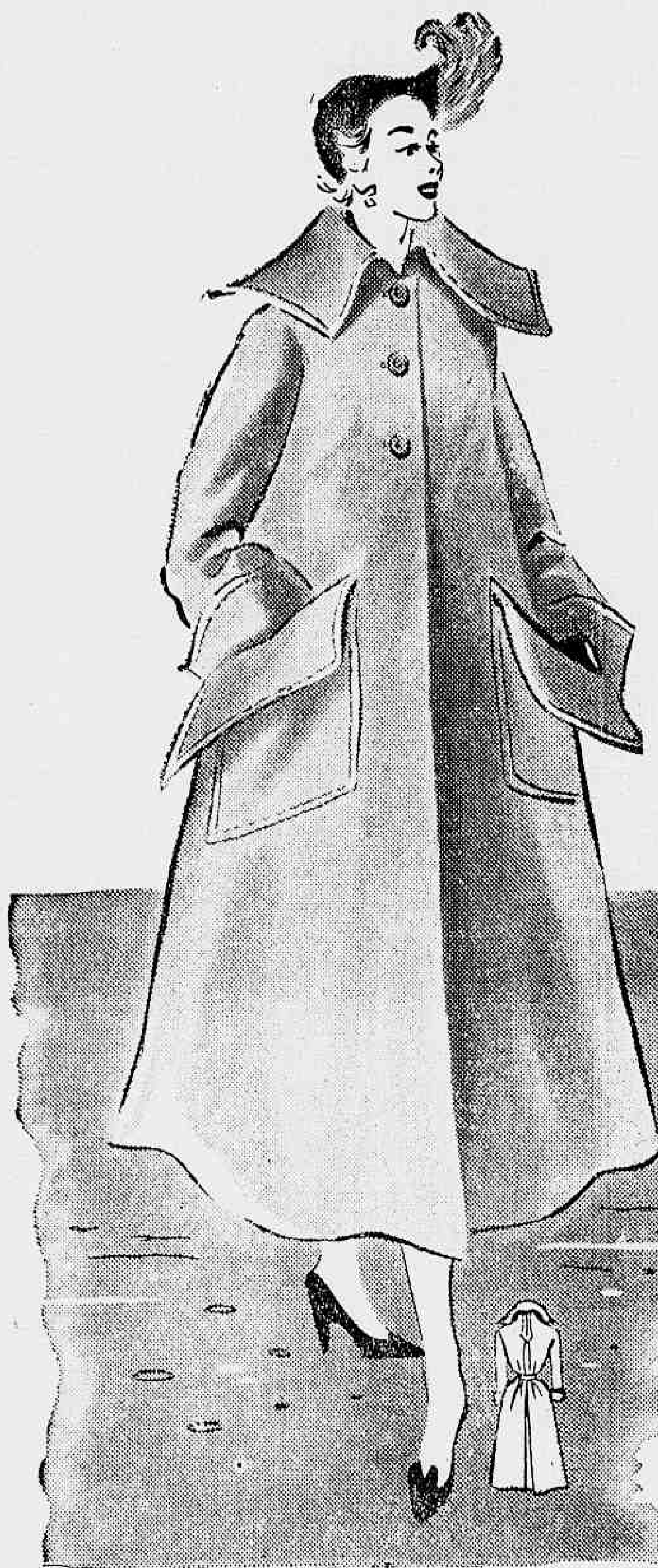
A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

A MODA CARIOCA EM MANTEAUX E CASACOS 2/4 ...PARA O INVERNO DE 1950!

Reprodução dos mais elegantes modêlos de Paris... para a temporada de inverno... apresentados agora pela A Exposição Carioca... em legitima lã francesa... ou em lã nacional da melhor qualidade! Escolha o seu manteaux... o seu casaco 2/4... nas linhas da nova moda... padrão modernissimo... no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca... e seja elegante, na estação mais elegante do ano!

Agora os Manteaux Exibem:

Corte amplo e confortável e são usados com ou sem cinto.
Golas altas exageradas e pontudas.
Ombros arredondados.
Mangas com cavas largas.
Bolsos grandes e salientes.





Manteau modêlo Jean Dessés. Em lã nacional "Alaskatex". Grande moda. Para ser usado com ou sem cinto. Côres: cinza-areia, beije, verde-petroleo ou verde-abacate. Tamanhos de 42 a 50.

$ 750

Agora os Casacos 2/4 Exibem:

Frente mais curta que as costas.
Golas altas exageradas e pontudas.
Mangas Raglan bem largas.
Bolsos grandes e salientes.
Costas amplas caindo em godet.

Casaco 2/4 modêlo "Carven". Em lã nacional "Nevada" Côres: verde. preto, azul-claro, ciclamen e amarelo. Tamanhos de 40 a 48.

$ 395

Casaco 2/4 modêlo "Marcel Rochas" Em Lã Francesa "Quadrillé" fabricada por Rodier. Lindas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48.

$ 550

3.ª Diretriz d'A Exposição:
Ser das primeiras... a lançar a moda.

Manteau modêlo "Christian Dior". Em Lã Francesa "Duvetine" fabricada por Rodier. Muito elegante para ser usado com ou sem cinto. Côres: cinza, beije e verde-petroleo. Tamanhos de 42 a 50

$ 1.950

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

APROVEITE AS GRANDES VANTAGENS DO CREDIÁRIO... N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
AGORA... SEM ENTRADA... SEM FIADOR... SEM DEMORA!

TENTARÃO OS BRASILEIROS A REABILITAÇÃO NA TAÇA "RIO BRANCO"

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 14 de maio de 1950

Difícil a missão que aguarda, esta tarde, o quadro cebedense – Mais próximos do troféu os orientais – O que se espera da torcida



Eli e Zizinho, elementos do onze brasileiro

Dos mais difíceis é o compromisso que os brasileiros irão saldar esta tarde, ao enfrentar os uruguaios, no estádio do Vasco da Gama, disputando a «Taça Rio Branco». Vários são os fatores que estarão imperando, logo mais, na produção do quadro brasileiro.

Mais do que a própria derrota sofrida no sábado, devem exercer influência no ânimo dos jogadores certos comentários feitos em tôrno do último treino, que foi, por muitos, confundido com uma partida amistosa e talvez até com alguma partida de campeonato.

O segundo tempo da peleja de sábado, parece, deixou evidenciada a supremacia da equipe brasileira, que teria exercido amplo domínio sôbre o adversário, na segunda etapa. De qualquer maneira, a derrota serviu para alertar os componentes do quadro cebedense, que poderão — conforme as suas condições de ânimo — reabilitar-se na tarde de hoje, embora seja árduo o compromisso.

Mas, está claro, os orientais pisarão o gramado muito confiantes e mais confortados, moralmente. A vitória os colocou bem mais próximos do troféu do que ao nosso quadro. A missão da equipe celeste será, pois bem mais suave do que a do quadro brasileiro, o que lhe permitirá atirar-se à luta com outra disposição de ânimo.

Brasileiros e uruguaios deverão oferecer, pois, uma pugna de grandes proporções. É de se esperar a reação do quadro cebedense, posto que os jogadores brasileiros procurarão, de certo, apagar a má impressão causada pela derrota.

Mais do que nunca, portanto precisam os defensores da C. B. D., do apôio da assistência. Com êsse apôio se sentirão estimulados e poderão desenvolver melhor as suas habilidades. Deve a torcida, pois, contribuir com a sua parte para o reerguimento do moral dos brasileiros. Isto não significa, entretanto, que se deva hostilizar o nosso adversário. Pelo contrário, as bôas jogadas, os esforços que os visitantes realizam precisam ser recebidos com agrado pela assistência, que deve aplaudi-los com elegância, mesmo porque, é conveniente recordar, uma simples partida de futebol não poderá servir de ensejo para se esquecer a amizade que nos liga a êsses vizinhos e amigos. Tratemos de enfrentar, pois, a situação que se oferecer no final da grande refrega desta tarde, encarando com elevação a vitória ou a derrota.

Temos elementos para vencer, é certo, mas com os mesmos elementos perdemos o primeiro encontro. Procuremos fortalecer a confiança que os jogadores precisam de ter em si mesmos, o que pode ser feito sem excessos.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

BRASIL — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI — Máspoli; M. Gonzalez e Vilches; Andrade, Obdulio Varela e J. C. Gonzalez; Ghighia, Júlio Peres, Miguez, Scheaffino e Vilamides.

A ARBITRAGEM

Dirigirá a partida o árbitro inglês J. C. Barrick.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Antes do início do jôgo principal será prestada justa homenagem à memória do prof. Vital Brasil. Será mantido um minuto de silêncio por aquele grande cientista brasileiro, que tanto batalhou pelo bem da humanidade.

HORÁRIO

O encontro preliminar, que reunirá as equipes juvenis do Fluminense e do Vasco da Gama será iniciada às 13h30m; o jôgo Brasil x Uruguai está marcado para as 15h30m.



MASPOLI, GUARDIÃO URUGUAIO



O JÔGO QUE CONSAGROU OS URUGUAIOS TRI-CAMPEÕES. — Há vinte anos atrás, era disputado em Montevidéu o primeiro Campeonato do Mundo, sob os auspícios da FIFA. Já naquela ocasião, o futebol havia assumido posição de relevo entre os esportes no mundo inteiro. Na gravura acima, vemos argentinos e uruguaios antes do início da partida que decidiu, a favor dos orientais, o primeiro título oficial de Campeão do Mundo, depois de emancipado o futebol dos Jogos Olímpicos. Quatro a dois foi a contagem, tentos de Rosado, Céa, Scarone e Castro, para os uruguaios, e Peucelle e Stabile, para os argentinos. Aparecem, da esquerda para a direita, os argentinos Varalo, Paternoster, Suarez, Evaristo, Stabile, Bolazzo, Della Torre e "Nolo Ferreira" e os uruguaios José Nazzasi, Hector Castro, Gestido, Andrade e "Matucho" Figoli, êste ainda atual massagista do selecionado uruguaio e, por fim, Masheroni. A foto foi-nos gentilmente cedida pelo ex-árbitro e nosso amigo Nobel Valentini, que fará rodar, brevemente, nesta capital, um interessante filme documentário sôbre os campeonatos mundiais de 1924, 1928 e 1930, os dois primeiros olímpicos

Estreará, hoje, Gerson no futebol colombiano



Gerson, que deixou o Botafogo

BARRANQUILLA, (Colombia), 13 (A. F. P.) — Encontra-se nesta cidade o jogador brasileiro Gerson dos Santos, antigo zagueiro do Botafogo, que se incorporará à equipe do Atlético Juniors, dirigida por Helena de Freitas, e estreiará já amanhã enfrentando o "Desportivo", de Cucuta, equipe de luminares uruguaios. Quanto a Otávio, também jogador brasileiro, anuncia-se a sua entrada nas fileiras do Atlético Cuba.

Provável a ida do Ipiranga à Guatemala

S. PAULO, 13 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Ipiranga desta capital recebeu um convite para jogar na Guatemala. A diretoria do Ipiranga está estudando com carinho o assunto, tudo levando a crer que as negociações chegarão a um bom têrmo.

Empataram brasileiros e paraguaios

3-3, o resultado de ontem, no Pacaembu — Ficou no Brasil a "Taça Osvaldo Cruz"

S. PAULO, 13 (D. N.) — Disputou-se no estádio de Pacaembú, hoje, a segunda partida pela «Taça Osvaldo Cruz», entre as equipes do Brasil e do Paraguai. Apesar da derrota sofrida pelo quadro guarani no primeiro jôgo, o público paulista proporcionou a renda de Cr$ 455.275,00 o que representa uma importancia bem razoável, de vez que foi a seleção B que jogou.

MERECIDO EMPATE CONSEGUIRAM OS PARAGUAIOS

O troféu ficou no Brasil, mas, a seleção paraguaia se portou com galhardia, obtendo um empate justo. De fato, os nossos atuaram com mais classe individual, ao contrário dos adversários que trabalharam conjuntamente.

Nos primeiros 20 minutos de jôgo os paraguaios jogaram melhor e conseguiram a vantagem de 1-0. Reagiram os brasileiros no final da etapa e, embora perdendo alguns «goals», lograram inclinar o «placard» ao seu favor por 2-1.

Na fase final a peleja foi menos renhida. Os paraguaios conseguiram alcançar o empate. Quase no final do cotejo os brasileiros obtiveram o ponto que parecia ser o da vitória. Infelizmente, demonstrando o seu espírito de luta, os paraguaios voltaram a empatar em cima da hora, terminando o jôgo com um justo empate de 3-3.

OS MELHORES

Da equipe brasileira, individualmente, destacaram-se: Castilho, Bigode e Nena, na defesa e Maneca, Baltazar e Pinga no ataque.

Na equipe paraguaia houve grandes figuras, Vargas e Cespedes, brilharam entre os defensores e no ataque todos fizeram uma exibição convincente.

O desempenho de Mário Viana foi bom.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — Aos 14 minutos. Inzain centrou e Lopez abriu a contagem. Quando passavam 40 minutos Pinga empatou e dois minutos depois, aproveitando uma rebatida fraca do goleiro Vargas, Maneca fêz o segundo ponto brasileiro.

2.º TEMPO — Aos 26 minutos, Inzain marcou lindamente o tento do novo empate. Passavam 42 minutos quando Baltazar fêz o terceiro ponto brasileiro e, logo a seguir, Gosa empatou definitivamente a partida.

OS QUADROS

PARAGUAIOS — Vargas; Gonzalito e Cespedes; Govilán, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez (Gosa), Lopez Fletes e Inzain.

BRASILEIROS — Castilo; Juvenal e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Melhoramentos no estádio do Internacional para a Taça do Mundo

Serão aumentadas as arquibancadas daquela praça de esportes em Pôrto Alegre

«O Rio Grande prepara-se ativamente para o Campeonato do Mundo,» — disse à nossa reportagem o sr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol. Acrescentou aquele esportista que os jogos da taça do Mundo serão levados a efeito no estádio do Internacional, de Pôrto Alegre. Para tanto, o govêrno vem prestando valiosa colaboração, tendo determinado o custeio das obras necessárias. Entre outras modificações de pequeno vulto, serão construidos oito metros de arquibancadas, elevando para dezoito o total de degráus das arquibancadas, isto é, mais do que o dôbro das atuais acomodações. As remodelações já foram iniciadas e estarão concluidas a tempo de servir ao Campenato do Mundo.

CENTO E SESSENTA CLUBES NA DIVISÃO SECUNDÁRIA

Revelou o sr. Aneron Correia de Oliveira um detalhe curioso das atividades da Federação Rio Grandense. A Divisão secundária da entidade reune, sòmente em Pôrto Alegre, nada menos de cento e sessenta clubes, número avultado, sem dúvida, considerando que a F. M. F. inclue, na Segunda Categoria, pouco mais de quarenta clubes.

HOMENAGEM DA C. B. D.

O presidente da Federação Rio Grandense e o vice-presidente do Grêmio Pôrto-Alegrense foram homenageados ontem, pelo presidente da Comissão Técnica, sr. Castelo Branco que lhes ofereceu um almôço.

A tarde, estiveram aqueles esportistas na sede da F. M. F. demorando-se alguns minutos no Departamento Autônomo, cuja organização foram informados durante uma palestra que mantiveram com os srs. João Machado, Peixoto do Vale, Irenio Delgado e outros membros daquêle Departamento.

Aspecto do almoço de confraternização de que participaram os diretores do DIE, os jornalistas uruguaios ora nesta cidade e alguns esportistas orientais, especialmente convidados.

Hoje, a estréia do Botafogo em Cuba

O Botafogo estreará, hoje, em Cuba, enfrentando o quadro do Centro Galego, no melhor gramado de Havana.

O jôgo está despertando interêsse por ser a primeira vez que um clube brasileiro se exibe em Cuba.

Vitórias do Flamengo e Fluminense

Foram estes os resultados dos últimos jogos do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, série masculina, da Federação Metropolitana de Voleibol:

Flamengo x Tijuca — 1ª divisão, Flamengo, 2 a 0 e 2ª divisão, Flamengo, 2 a 0.

Botafogo x Fluminense — 1ª divisão, Fluminense, 2 a 1 e 2ª divisão, Fluminense, 2 a 0.

Godoy e Joe Louis lutarão pela quarta vez

Terça-feira, o combate de despedida do ex-campeão mundial

O risco de perder uma luta entre Joe Louis, para todos os efeitos o maior boxeador contemporâneo, deixará os cariocas profundamente desolados. Entretanto, a habilidade do "manager" brasileiro Bernardo Wull conseguiram demover todas as dificuldades. De maneira que a platéia carioca não ficará privada do soberbo espetáculo: Louis contra Godoy, numa "revanche" que se cerca de grande sensacionalismo. Tanto Joe Louis como Godoy pretendem disputar novamente o título de campeão mundial.

O boxeador negro, já se vê, quer recuperar a corôa fazendo, em lutas não oficiais, exibições de agradar cem por cento. Por outro lado, Godoy compreende bem o efeito de uma vitória sôbre Joe Louis para marchar o caminho do título.

Assim, tudo indica que sairá faisca nesse novo embate entre o ex-campeão mundial e o campeão sul-americano de pesos pesados, marcado para a próxima terça-feira, no Palácio Metropolitano.

Imaginamos, por isso, a correria do grande público, sequioso de não perder nenhuma fase da luta que se antecipa sensacional. Adianta-se, a propósito, que uma caravana rubro-negra comparecerá em massa para "torcer" por Godoy, um "Flamengo até debaixo dágua".



Joe Louis, que lutará depois de amanhã contra Godoy

Da Argentina para o Botafogo

Foi concedida transferência ao amador Luis Eduardo Pons, da Federacion Argentina de Volleyball para a Federação Metropolitana de Voleibol. O referido amador vai defender o Botafogo de Futebol e Regatas.

Vitorioso o São Cristóvão

ABATIDO O BONSUCESSÓ POR 6-2

No campo do Bonsucesso disputaram um jôgo amistoso, ontem, as equipes do S. Cristovão e do clube local.

A vitória correspondeu ao melhor quadro em campo que foi o S. Cristovão, sagrando-se o seu quadro como o laureado, pela contagem de 6-2.

Já no tempo inicial venciam os alvos pelo expressivo escore de 4-1.

Os tentos do S. Cristovão foram marcados por Reginaldo (2), Nélson, Carlyle, Lino e Nascimento. Cidinho, de penaltis e Cambui foram os autores dos «goals» do Bonsucesso.

O juiz foi o sr. Milton Silveira

As equipes jogaram assim formadas:

BONSUCESSO — Tião (Gamba); Borracha (Vitor) e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Balano (Soca), Cambui e Wilson (Totó).

S. CRISTOVÃO — Marujo; Valdir e Doutor; Rato (Nélson), Bulau e Olavo; Lino Nascimento, Carlyle, Mendonça e Reginaldo.

Juiz: Milton Silveira — Regular.

Renda: Cr$ 1.406,00.

Atuará o Flamengo em Juiz de Fora

Enfrentará, hoje, o Esporte Clube

O Flamengo jogará, hoje, em Juiz de Fora, onde fará frente ao quadro do Esporte Clube, jôgo que estava assentado desde a transferência do atacante Aloisio para o clube da Gávea.

A Manchester Mineira recepcionou os jogadores rubro-negros, sendo esta a constituição da sua embaixada:

Chefe: Reginaldo Tavares.
Médico: Ibsen Martins.
Treinador: Gentil Cardoso.

Jogadores: Antoninho — Newton — Osvaldo — Biguá — Bria — Válter — Nélio — Jorge de Castro — Aloisio — Arlindo — Quiba — Hamilton — Durval — Hélio e Eliezer.

Massagista: Lôbo.
Roupeiro: Rôlo.



Biguá, do Flamengo

Ameaçada a invencibilidade da Atlética do Grajaú

Surge o Tijuca disposto a uma grande vitória

Mesmo sem a participação do quadro bi-campeão da cidade, a rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol oferece detalhes de sensação. O quadro da Atlética do Grajau, que com o Flamengo marcha invicto na liderança da tabela, terá um compromisso difícil contra o Tijuca. Animado com sua expressiva vitória sôbre o Fluminense, quarta-feira última, os «cajutis» surgem dispostos a um grande feito.

Nos outros prélios, Fluminense e Botafogo são os favoritos, mas, seus adversários, o América e o Riachuelo lutarão por uma reabilitação.

Os detalhes da noitada de amanhã são os seguintes:

América x Fluminense — Quadra do Clube Municipal — Luiz Marzeno e Jonatas M. Costa — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Guió Filho — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

Botafogo x Riachuelo T. C. — Praia de Botafogo — Mourisco — César Pôrto e Pedro Alberto Velasco — juizes; Artur Perez — cronometrista; Antônio A. Santos — apontador; Abelardo Azevedo — delegado.

A. A. Grajau x Tijuca — Quadra da A. A. Grajau — Aladino Astuto e Noli Coutinho — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; César dos Santos — delegado.

TENTARÁ O TRICOLOR REABILITAR-SE

Jogará, hoje, contra a seleção do Chile

O Fluminense disputará hoje, um jôgo difícil com a seleção chilena, no Estádio Municipal, de Santiago, esperando que tudo faça o quadro do tricolor para reabilitar-se do revés que o Colo-Colo lhe impôs no último domingo, pela contagem de 3-0.

No cotejo de hoje o Fluminense jogará com o concurso de Pindaro e Carlyle, que chegaram, ontem, à capital chilena.

Para o «match» de amanhã com a seleção do Chile, o «team» tricolor deverá formar assim:

Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 6 horas — Tel.: 22-[illegible] — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204, (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 5 horas — Res.: Tel.: 48-[illegible]

Radar eleito o favorito a 11-10!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jerivá — Maré — Jurujuba
Serra Negra — Chatelaine — Mutisia
La Coruña — Migala — Cabaña
Radar — Loreta — Manguari
Lear — Rio Formoso — Rochester
Marinha — Girafa — Comtesse
La Malinche — Hazy — Moita
Never Looses — Lipari — Botafogo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ARARI, L. Rigoni	56	60
2—2 MARÉ, I. Pinheiro	58	50
3—3 JERIVÁ, O. Ullôa	56	22
4 UGANDA, E. Castillo	52	40
4—5 SARATOGA, L. Coelho	56	35
6 JURUJUBA, A. Barbosa	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SERRA NEGRA, L. Rigoni	55	25
2—2 MUTISIA, A. Aleixo	55	60
3 FULVIA, não correrá	51	—
3—4 NUVEM, J. Mesquita	55	40
5 COJUBA, D. Ferreira	55	40
4—6 CHATELAINE, F. Irigoyen	55	20
" ANDORRA, não correrá	55	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS). — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS. — PRÊMIO "BARÃO DA VISTA ALEGRE".

	Ks.	Cts.
1—1 LA CORUNA, O. Ullôa	55	18
2—2 LA PLUMA, J. Mesquita	55	60
3—3 MYGALA, J. Portilho	59	20
4 CONSULTIVA, I. Pinheiro	61	60
4—5 CABANA, L. Rigoni	61	25
" PURITANA, não correrá	58	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JAHÚ, não correrá	55	—
2—2 AJAHY, O. Macedo	58	50
3—3 IRREQUIETO, O. Ullôa	55	40
" MANGUARI, L. Rigoni	58	40
4—4 LORETTA, D. Ferreira	56	10
" RADAR, F. Irigoyen	58	10
" ELAN, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OURO PRETO, J. Portilho	55	30
2 PILE, N. Mota	53	80
2—3 RIO FORMOSO, D. Ferreira	55	25
4 LOBÉLIA, não correrá	53	—
3—5 ROCHESTER, G. Costa	55	35
6 DALMATA, não correrá	53	—
4—7 LEAR, O. Ullôa	55	22
8 IMPACTO, E. Castillo	55	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 VOLAGE, F. Irigoyen	54	30
2 VIVIANNE, J. Mesquita	54	80
2—3 MARINHA, C. Moreno	54	27
4 CAMAPUAN, não correrá	54	—
3—5 COMTESSE, L. Rigoni	54	35
6 OLIZA, J. Portilho	54	40
4—7 ELANUT, M. L'Ollierou	54	35
8 ELAEM, E. Castillo	54	40
9 GIRAFA, A. Barbosa	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LA MALINCHE, D. Ferreira	56	30
2 STRATEGY, G. Costa	56	60
3 CRACÓVIA, D. Moreira	56	80
2—4 MOITA, M. L'Ollierou	56	40
5 RAMA, C. Moreno	56	80
6 OPALA, L. Rigoni	56	80
3—7 CAVIUNA, I. Pinheiro	56	35
8 ALCALINA, E. Cardoso	56	50
9 MILÚ, A. Ribas	56	60
10 INICIAL, não correrá	56	—
4-11 PORANGA, S. Câmara	56	50
12 DOBRUNA, A. Araújo	56	60
13 EDORMA, não correrá	52	—
14 HAZY, P. Tavares	56	25

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NEVER LOOSES, L. Rigoni	56	25
2 MAJESTADE, S. Câmara	48	60
3 PLEASE, J. Mesquita	56	60
2—4 LIPARI, M. L'Ollierou	56	20
5 GRISO, O. Macedo	52	40
6 HELPER, P. Machado	48	60
3—7 ALECRIM, C. Moreno	50	35
8 NEGRA MARIA, não correrá	48	60
9 DULIPE, N. Mota	50	60
10 GRÃO MOGOL, A. Ribas	54	80
4-11 BOTAFOGO, A. Rosa	54	40
12 CARINHOSA, D. Moreira	50	50
13 HABANERA, A. Aleixo	52	50
" MUCIO SCÉVOLA, X. X.	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A São Judas Tadeu agradeço a graça alcançada.
ADELIA

AULAS DE PIANO

Para principiantes por 15 cruzeiros. Método moderno e rápido. — Tel.: 47-1780.

COLCHOEIRO

Faz reforma a domicílio para o mesmo dia leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo fone 29-0533. Não estando deixar recado na padaria.

Mendes, preferido dos veranistas

TERRENOS a partir de Cr$ 8.000,00 e sítios de 2.700m2 desde Cr$ 16.000,00, com pequena entrada e o restante em 30 meses sem juros. Água encanada em frente aos lotes e luz da Light. MENDES fica distante do rio duas horas por trens elétricos, SEM BALDEAÇÃO, estrada de rodagem e ônibus à porta. Ótimo clima a 500 metros de altitude. Marque visita ao local com o vendedor exclusivo H. Machado. Tel. 38-5564. das 12 às 13, e das 17 às 18 horas. Tel. 32-6937.

INEDITORIAIS

FALTA DE CRITÉRIO

Há mais de sessenta dias que a Loteria Federal deixou de funcionar, em virtude do ato do Ministro da Fazenda negando aprovação à concorrência realizada. Já estudamos êsse ato sob os seus diversos aspectos para chegar à conclusão de que os prejuízos são gerais: para os que viviam da venda de bilhetes, privados no seu ganha-pão, e para o Tesouro que deixou de arrecadar mais de 700 mil cruzeiros, por dia. Hoje, este prejuízo atinge a mais de 60 milhões de cruzeiros, que foi quanto deixou de ser amealhado pela União.

O Ministro da Fazenda fez uso de uma cláusula do edital de concorrência ao negar sua aprovação. Tratava-se, aparentemente, de resguardar os interesses nacionais, embora de maneira esquisita. Se o edital, em suas diversas cláusulas, foi atendido e de modo a ser ultrapassado, não caberiam outros argumentos contra a validade da competição. Mas o sr. Guilherme da Silveira não entendeu assim, achando que as ofertas dos concorrentes não podiam ser concretizadas, sem a inflação de bilhetes.

Ora, a firma vencedora havia proposto o recolhimento ao Tesouro, nos anos de concessão de Cr$ 1.175.000.000,00. O Ministro que, para isso, o concessionário teria de emitir desmedidamente. Em consequência, a concorrência foi anulada e o Tesouro ficou sem receber os seus 700 mil cruzeiros diários, ficando igualmente os vendedores de bilhetes sem amparo de qualquer natureza.

Eis que surge o edital para a nova, concorrência, sendo, posta em leilão a concessão da Loteria por cinco anos. Os proponentes terão que fazer suas ofertas a partir do índice mínimo de Cr$ 1.200.000.000,00. Vá agora, alguem entender isso! Se 825 milhões de cruzeiros menos significavam a inflação do mercado, como justificar a exigência oficial daquela elevada cifra? E' claro que ninguém poderá concorrer do que se conclui ser intenção do Ministro obrigar a União a ficar com o encargo. Se assim é, porque não o confessar claramente?

Já agora, não há dúvida de que a firma vencedora na concorrência primeira tinha razão e o seu direito deve ser resguardado. O argumento decisivo do Ministro foi destruído por suas próprias mãos, num gesto incoerente de absoluta falta de critério. Como considerar as cifras oferecidas pelos ex-concessionários excessivas [illegible] o próprio sr. Guilherme da Silveira está exigindo muito mai[illegible], que idéia faz da nossa inteligência o sr. Ministr[illegible] da Fa[illegible]

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Frederico Lundgren", na distância de 2.000 metros, para animais nacionais de três anos e mais idade.

A parelha RADAR-LORETTA foi aberta a grande favorita da prova. Normalmente, espera-se que os dois representantes da coudelaria Seabra dominem fàcilmente os seus adversários.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ARARI, 56 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quarto para Aquila, Itatiaia e Jurujuba, derrotando Alpina. — Se chover sua "chance" é positiva. — Está bem trabalhada para êste compromisso.

MARÉ, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro de 1950, na areia encharcada, com 50 quilos, sob a direção de Jobel Tinoco, ganhou de Saratoga, Darknes, Vegada, Jerivá, Estênia e Mágoa. — Mantém ótimo estado. — Não é impossível aparecer, pois a turma é de seu agrado.

JERIVÁ, 56 quilos. — No dia 19 de março de 1950, na grama leve, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Saratoga, Elide, Jolie, Jaboticaba, Catauá e Roseira. — Reaparece bem trabalhada. — Na pista gramada é a provável ganhadora.

UGANDA, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, em 1.300 metros, na areia pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Ecelero, Lord Polar e Grão Pará, derrotando FEB, Jaboticaba e Tahia. — Seu estado é bom, mas o tropel aqui é diferente. — Difícil.

SARATOGA, 56 quilos. — No dia 15 de abril de 1950, na areia pesada, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, derrotou Jaboticaba, Uganda, FEB, Elide, Catauá e Jolie. — Ostenta boa forma. — Se conseguir pular de ponta tem "chance" positiva.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, em 1.300 metros, na grama úmida, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Aquila e Itatiaia, derrotando Arari e Alpina. — E' muito ligeira e na distancia tem de ser encarada como adversária temível.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi segundo para Altamisa, derrotando Mutisia, Nuvem e Cajaiba. — Anda muito bem e tem possibilidades de aparecer. — Há fé.

MUTISIA, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Altamisa e Serra Negra, derrotando Nuvem e Cajaiba. — Deverá melhorar a atuação passada. — Trabalhou muito bem para êste compromisso e não tarda a vencer. — Bom azar.

FULVIA, 51 quilos. — Não correrá.

NUVEM, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi quarto para Altamisa, Serra Negra e Mutisia, derrotando Cajaiba. — Suas condições de treino são perfeitas. — Aprontou bem e deve ser olhada como competidora.

COJUBA, 55 quilos. — No dia 12 de março de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Sarah Bernhardt, Notícia, Serra Negra e Fair Lady, derrotando Cajaiba e Lutécia. — Reaparece bem estendida. — Sua "chance" deve ser condicionada ao modo com que fôr processada a carreira.

CHATELAINE, 55 quilos. — No dia 5 de março de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quinto para Crato, Scarface, Toropi e Don Euvaldo, derrotando Boticelli, Galiani, Islete e Attacker. — E' a favorita da prova, dado ao bom estado que luz.

ANDORRA, 55 quilos. — Não correrá.

RADAR, eleito o favorito do "Grande Prêmio Frederico Lundgren"

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA CORUNA, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, derrotou Puritana, Fleur Blanche, Laturno, Giro, Chevrete, York, Péniche, Impetuosa e Cantinero. — Volta a ser apresentada luzindo excelente forma. — Está indicada pela maioria dos entendidos.

LA PLUMA, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Laturno, Dom José, Souverain, Danton e Maravedi. — Conserva a forma anterior, isto é, "tinindo". — Se a deixarem folgar é um perigo.

MYGALA, 59 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jose Portilho, com 58 quilos, foi segundo para Cabana, derrotando Fleur Blanche e La Pluma, bem amparada nas apostas. — Suas condições de treino continua-nos a autorizar a se aguardar destacada "performance".

CONSULTIVA, 61 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quinto para Danton, Curupay, Souverain e Dom José, derrotando Nell Gwynne. — A presença de animais ligeiros tira-lhe a "chance". — Entretanto, não é impossível, apesar dos 61 quilos que lhe coube.

CABANA, 61 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Mygala, Fleur Blanche e La Pluma. — Seu estado é bom, mas, agora, a coisa é outra. — Com 61 quilos e dando seis a La Coruna...

PURITANA, 58 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

JAHÚ, 58 quilos. — No dia 2 de abril de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Empenosa, Forget e Consultiva, derrotando Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. — Seu estado não é dos melhores. — Achamos difícil (impressão com a "performance" produzida em Cidade Jardim).

JAHU', 58 quilos. — Não correrá.

IRREQUIETO, 55 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, sob a direção de Osvaldo Ullôa, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Elan, Mirapiara, Dom Euvaldo e Impávido. — Para ser aproveitado como "sparring' de Manguari, basta correr de ponta. — Não gostamos.

MANGUARI, 58 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Loretta e Radar, derrotando Zodiaco e Idealista. — Correu domingo em São Paulo onde apanhou boné. — Pelo que vimos é difícil aparecer. — Informam-nos que vai correr de trás para ver se regula.

LORETTA, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi segundo para Empenosa, derrotando Birrete, Big Red e Magali. — São boas suas condições de treino e está sendo olhada como possível. — E' a adversária de Radar.

RADAR, 58 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi segundo para Loretta, derrotando Manguari, Zodiaco e Idealista em tempo "record". — Ostenta magnífica forma e está eleito o favorito da prova. — Se Manguari não der em cima no primeiro quilômetro.. Adeus! Adeus!

ELAN, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Grumete e Cachimbo, derrotando Lear, Impacto, Livramento e Loio. — Seu estado é bom, mas, sua "chance" depende do estado da pista. — Na areia pesada, poderá aparecer.

PILE, 53 quilos. — No dia 16 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Palm Beach, Lupina, Bongá, Petulante, Francita e Lobélia, derrotando Moka e Chiquita Bacana. — Conserva a forma anterior. — Na pista normal, vale um "placé".

RIO FORMOSO, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro de 1950, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Galiani e El Toro, fazendo um "papelão". — Nem pegou a raia. — Volta bem preparado e novamente está eleito o favorito da prova.

LOBÉLIA, 53 quilos. — Não correrá.

ROCHESTER, 55 quilos. — No dia 18 de março de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Cherife, Libano, Wadir, Jaguaré, Junior, Chumbo, Morocho, Alvanel, Bison, Jeruqui e Chapadão. — Mudou de propriedade e reaparece bem estendido. — Não é impossível figurar, pois a turma é fraca.

DALMATA, 53 quilos. — Não correrá.

LEAR, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Grumete, Cachimbo e Ouro Preto, derrotando Impacto, Livramento e Loio, sem produzir o esperado pelos entendidos. — Trabalha bem e corre mal, parecendo manhoso. — Vale a pena insistir.

IMPACTO, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi quinto para Grumete, Cachimbo, Ouro Preto e Lear, derrotando Livramento e Loio. — Está bem treinado para êste compromisso, mas achamos difícil aparecer.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SE MVITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VOLAGE, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sétimo para Rangoon, Marinha, Odila, Comtesse, Oculta e Lacimia, derrotando apenas Olisa. — Vem experimentando melhoras em seu "entrainement". — Achamos cêdo.

VIVIANNE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Madariaga regularmente treinada. — Difícil.

MARINHA, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi segundo para Fangoon, derrotando Odila, Comtesse, Oculta, Lacimia, Volage e Olisa. — Acusou melhoras em seu estado. — E' a favorita da prova em qualquer pista.

CAMAPUAN, 54 quilos. — Não correrá.

COMTESSE, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Rangoon, Marinha e Odila, derrotando Oculta, Lacimia, Volage e Olisa. — Acusou melhoras que a colocam em evidência nos 1.200 metros de hoje. — Pode figurar.

OLISA, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi última para Rangoon, Marinha, Odila, Comtesse, Oculta, Lacimia e Volage. — Nada produziu até hoje. — Somente como surpresa.

ELANUT, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alibi muito preparado para êste "debut". — Não é impossível figurar.

ELAEM, 54 quilos. — Estreante. — Outra filha do nosso conhecido Alibi. — Bem estendida para êste compromisso.

GIRAFA, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Gasconha, Rangoon, Marinha e Gold Mary, derrotando Elagol e Camapuan, sem demonstrar bondades. — Produziu melhor exercício que autoriza uma "performance" destacada neste verdadeiro deserto de valores. — Vale um "placé".

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

LA MALINCHE, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 5. quilos, foi terceiro para Rio Bonito e Moita, derrotando Iman, Assalto, Cati, Cracóvia, Jaguaribe e Poranga. — Mais dócil na partida tem possibilidades de figurar nesta turma.

STRATEGY, 56 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Jo-Jo, Iman e Jaguaribe, derrotando Assalto, Maná, Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On! — Conserva boa forma. — Por peripécias poderá figurar.

CRACÓVIA, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sétimo para Rio Bonito, Moita, La Malinche, Iman, Assalto e Cati, derrotando Jaguaribe e Poranga. — Não acreditamos em seu êxito, a não ser que chova.

MOITA, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi segundo para Rio Bonito, derrotando La Malinche, Iman, Assalto, Cati, Cracóvia, Jaguaribe e Poranga. — Acusou melhoras em seu estado. — E' olhada como adversária de primeira linha.

RAMA, 56 quilos. — No dia [illegible] de

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FULVIA
2 — ANDORRA
3 — PURITANA
4 — JAHU'
5 — ELAN
6 — LOBELIA
7 — DALMATA
8 — CAMAPUAN
9 — INICIAL
10 — EDORMA
11 — NEGRA MARIA

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "CAMAIORE" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CABRERITA, O. Reichel	57
" CAPERUCITA, J. Alves	57
2—2 EVADNE, O. Rosa	55
3—3 MONTECRISTO, L. Gonzalez	58
4—4 LUCHON, D. Garcia	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "MONTE CASTELO" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JABORANDI, L. Gonzalez	58
2—2 CACURI, J. P. Sousa	56
3—3 JACUI, P. Vaz	54
4—4 CALUBA, O. Rosa	54
5 FRECHAL, V. O. Silva	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "SEPRASASSSO" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 KAMAR, O. Reichel	55
" ZAZA BONILHA, X. X.	55
2—2 FRESTA, L. Osório	55
" OPARIPHA, R. Olguin	55
3—3 DOLOMITA, C. Bini	55
4 KETTI, J. Carvalho	55
4—5 BOA ESTRELA, L. Gonzalez	55
6 CASSIOPÉA, R. Zamúdio	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "CASTELNUOVO" — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 POLARINA, O. Reichel	54
2 ARDILOSA, P. Vaz	54
2—3 CHERIE, R. Olguin	52
4 JACAUNA, C. Bini	54
3—5 CARANDA, E. Garcia	56
6 ESCOTEIRA, O. Rosa	54
7 URUBITINGA, J. Carvalho	52
4—8 ZORZAL, L. Lobo	58
9 HANDFUL, J. Montanha	58
" HERODIA, F. Sobreiro	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "MONTESE" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 VILA FRANCA, G. Greme Júnior	54
2—2 AMOROSA, C. Bini	54
3 INÉDITA, A. Lucca	54
3—4 ICATÚ, J. Nascimento	56
5 HALIFAX III, não correrá	56
4—6 JATY, R. Zamúdio	54
7 HELENA, N. Monteiro	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ESTATUTO, P. Vaz	56
2—2 CALIFA, R. Zamúdio	56
3—3 MIRACULO, O. Rosa	58
4 HORUS, J. Nascimento	52
4—5 JUÇAPÉ, R. Pacheco	52
6 CABO NEGRO, O. Reichel	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "COLECCHIO" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BITTER, C. Bini	55
2 ABSINTHO, J. Carvalho	55
2—3 LIVERPOOL, L. Gonzalez	55
4 B. M. V., N. Pereira	53
3—5 CASSUNGO, J. Nascimento	55
6 TROIA, O. Reichel	53
4—7 AZ DE TRUNFO, M. Signoretti	55
8 ACAFIM, R. Zamúdio	55
" JOGRAL, não correrá	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "FORNOVO DI TARO" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 KACY, R. Olguin	56
2 ATREVIDO, A. Françoso	56
2—3 OMAR, P. Vaz	56
4 BOABDIL, C. Bini	56
3—5 JAMES, L. Gonzalez	56
6 FANOPY, O. Reichel	54
4—7 ITURBI, J. Alves	56
8 DIDI, A. Neri	54
9 SULTANA, D. Garcia	54

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as Meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 228.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 48-9232

Dr. Humberto Castello Branco

Clinica — Dentaduras — Raios X Ouvidor 183 — 3.º — Sala 32 — Tel.: 43 0316, S. Luiz Gonzaga 2084 — Tel.: 48-5337.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa executa-se costume de casimira e brim a feitio Rua da Alfândega, 260 sobrado

ESTUFADOR

Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8125 — 29-8032

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

My Love e Jeruqui levantaram as principais provas da tarde

Tivemos ontem no Hipódromo da Gávea mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano. Muita animação entre os "habitués" da Gávea, que não escondiam suas preferências sôbre os seus favoritos.

As principais provas da tarde, destinadas aos nacionais de três anos, tiveram como vencedores, respectivamente, MY LOVE e JERUQUI, pilotados, respectivamente, por Francisco Irigoyen e Luis Rigoni.

Foram êstes os resultados das sete carreiras, ontem realizadas, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIR A— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º FORMIGA, 55 quilos, A. Araújo	4.802 —	50,00	12	6.349 —	21,00
2.º LOIRE, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	9.095 —	25,00	13	4.318 —	31,50
3.º NORMALISTA, 55 quilos, A. Rosa	1.831 —	130,00	14	1.046 —	130,00
4.º FLORENA, 56 quilos, Luis Rigoni	10.982 —	22,00	22	176 —	765,00
5.º VISCONDESSA, 55 quilos, P. Coelho	2.839 —	85,00	23	3.400 —	40,00
6.º TABAROA, 55 quilos, Otilio Reichel	503 —	478,00	24	693 —	196,50
Não correu GRAN-BRETANHA.			33	321 —	261,00
			34	524 —	260,00
				17.029	

FORMIGA, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 50,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 40,00.

PLACES:: — Do n.º 4, Cr$ 23,00; do n.º 2, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE FORMIGA: — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Foxchase em Gran Suerte, da sra. Beatriz Rocha.

ENTRAINEUR: — J. E. de Sousa.
TEMPO: — 90" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 503.730,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MY LOVE, 54 quilos, F. Irigoyen	14.642 —	16,00	12	1.799 —	86,00
2.º CROYDON, 54 quilos, D. Ferreira	14.642 —	16,00	13	242 —	639,00
3.º ZANZIBAR, 54 quilos, O. Ullôa	9.309 —	26,00	14	3.647 —	42,00
4.º ORESTES, 54 quilos, Pedro Coelho	4.830 —	50,00	22	475 —	325,00
5.º SENTA A PUA, 54 quilos, O. Castro	757 —	317,00	23	422 —	366,00
6.º MUCHACHO, 54 quilos, A. Rosa	539 —	445,00	24	9.188 —	17,00
Não correu OSMAN.			34	703 —	220,00
			44	2.854 —	54,00
				19.330	

MY LOVE, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 16,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 54,00.

PLACÉS: — Do n.º 6, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE MY LOVE: — Masculino, alazão, dois anos, São Paulo, Felicitation em My Beauty, do sr. Eurico Salgado.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 75" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 523.050,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — (PREMIO COMPULSÓRIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARÁ, AUTOMATICAMENTE, A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO PODENDO MAIS DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º REY BRUJO, 58 quilos, G. Costa	11.722 —	19,00	12	3.775 —	33,50
2.º MAROSCA, 56 quilos, D. Moreira	2.340 —	95,00	13	2.236 —	57,00
4.º WAR GRAFT, 54 quilos, I. Pinheiro	3.197 —	69,50	22	4.974 —	25,00
4.º HELLENICO, 55 quilos, V. Meireles	4.473 —	50,00	23	3.625 —	35,00
5.º CANTINERO, 58 quilos, J. Martins	4.353 —	51,00	33	1.214 —	104,00
6.º LAVINIA, 53 quilos, C. Calleri	1.693 —	131,00			
				15.824	

Não correram:
GUINEO, CHICARE', ARIRO' HAREM, LIBIO e GRI.

REY BRUJO, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 19,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 25,00.

(Conclui na 4.ª página)

A SOMBRA DO ARCO-IRIS
O LIVRO DO CORAÇÃO

A SOMBRA DO ARCO-IRIS é como um espêlho mágico onde a juventude sonhadora do mundo se mira deslumbrada, admirada de como ali estão refletidos, com fidelidade espantosa, todos os seus anseios, as suas angústias, a esperança, a fé, a renúncia, a perseverança. Suas páginas estão impregnadas dos mais altos sentimentos da alma humana, constituindo, ao mesmo tempo, um romance e uma antologia, pois nesse livro sem par na literatura mundial estão misturados ,espontâneamente, à própria prosa musical de Malba Tahan, os mais belos versos de 1.000 poetas brasileiros de todos os tempos.

A SOMBRA DO ARCO-IRIS é o livro do coração, a mais bela e discreta mensagem da criatura enamorada que busca expansão, reciprocidade e compreensão generosa. E' um livro puro, elevado, cheio de beleza criadora e ensinamentos morais através de episódios arrebatadores que se sucedem no decurso da história maravilhosa.

Você não poderia oferecer à sua amada lembrança mais delicada nem prova mais eloquente de espiritualidade do que um exemplar dêste livro que, em última análise, é a história do seu próprio amor.

Em tôdas as livrarias, Cr$ 50,00. Não sendo encontrado, peça diretamente aos editores, pelo Reembôlso Postal.

OUTROS LIVROS DE MALBA TAHAN

O Homem que Calculava 30,00
O Aviso da Morte 30,00
Seleções (os melhores contos) 30,00
Malktub (estava escrito) 20,00
Céu de Allah 20,00
Minha Vida Querida 20,00
As Aventuras do Rei Baribê 20,00
Mil Histórias sem Fim, 1º vol. 20,00
Mil Histórias sem Fim, 2º vol. 20,00
Lendas do Céu e da Terra 20,00
Lendas do Povo de Deus 20,00
Lendas do Deserto 20,00
O Guia Carajá (infantil) 12,00
Amigos Maravilhosos (infantil) 18,00
Paca Tatu... (infantil) no prelo .... —

CONQUISTA
Av. 28 de Setembro 174 — Rio de Janeiro



BOLAS E BOLADAS

Quando a bola faz estremecer as rêdes mediante um pontapé bem aplicado, causa abraços e gritos de entusiasmo a uns, e, lágrimas a outros, conforme as paixões em jôgo.

* * *

Quando a bola engana o guardião e se transforma em "frango", uma parte da torcida ofende o goleiro e a outra acha graça.

* * *

Quando, pela influência do azar, a bola bate na trave, todos os corações pulam. Para uns a trave foi camarada e, para outros, um espeto

* * *

Quando a bola pega com violência o estômago de um jogador e desmaia, o público fica silencioso. No caso do atingido ser o juiz, o incidente causa hilaridade.

* * *

Quando a bola faz que entra mas as traves salvam e o juiz apita "goal", uma tentativa de linchamento se verifica.

* * *

Sem uma bola não se pode praticar o futebol. No entanto, o público esportivo se observa e critica os jogadores, juizes, técnicos, etc. Ninguém se lembra da pobre bola, a razão de ser de um jôgo de futebol.

A BOLA semana

"O Bangu venceu a seleção "B" por 6-2". — (Dos jornais).



— O Flávio Costa andou gastando uma fortuna visitando a Espanha, Portugal, Inglaterra e Escócia sem necessidade. O técnico da seleção brasileira não regressou satisfeito da Europa...

— Quanto dinheiro jogado fora! Com dois cruzeiros apenas, Flávio teria visto coisa melhor em Bangu!...

Assim se conta a história...

O nosso antigo colega Mário Polo, vice-presidente da CBD, deu um "golpe" formidável, conseguindo a vinda da seleção chilena, para disputar a parte final da Taça do Mundo.

Como se sabe, o América, do Rio, foi jogar no Chile e venceu duas vêzes a seleção pelos "scores" de 2-1 a 3-2, respectivamente.

Depois destas derrotas o Chile decidiu não participar do certame pela Taça "Jules Rimet".

Então o sr. Mário Polo, que é um grande estadista, telegrafou ao Fluminense, que estava atuando no Peru, pedindo-lhe para ir jogar no Chile, enfrentando o Colo-Colo, que possui a maioria dos elementos convocados para a seleção.

O Fluminense perdeu por 3-0 e no dia seguinte o Chile ratificava sua participação na Taça do Mundo!...

No bonde

— Já descobri porque o Bangu construiu uma piscina no Estádio Proletário.

— Por que foi, amigo?

— Porque o Bangu está nadando em ouro...

Na aula

PROFESSÔRA: — Diga menino: sabe de cor o abedecário?

ALUNO: — Estou confuso desde o que aconteceu ao selecionado brasileiro. Não sei se "A" é "B" ou se o "B" é "A"...

Outro fenômeno

O centro-avante da seleção da Iugoslávia deve ser parente do treinador do "scratch" brasileiro, sr. Flávio Costa. Chama-se Kosta.

Notícias de fora

ESTOCOLMO — Causou grande sensação na Suécia a instalação de uma sucursal do Partido Naturalista Brasileiro, na sede do Malmoe. A famosa "Luz Del Fuego" nomeou chefe do seu partido na capital sueca o jogador que mudou o calção em pleno campo de futebol, no Rio, perante 20 mil pessoas.

* * *

ARUBA — O Botafogo venceu nesta cidade a seleção local por 4-0. A delegação brasileira foi homenageada, recebendo um presente para o veterano ponteiro Arubinha, nascido naquela cidade. Êste jogador teve grande fama no tempo em que rogou uma praga tremenda ao Vasco da Gama, que passou muitos anos sem ser campeão.

* * *

LONDRES — O público inglês ficou abismado quando soube que o Brasil, vencedor do Paraguai por 2-0, tinha perdido para o Bangu por 6-2. Os círculos esportivos estão intrigados, porque ninguém conhece no Universo país algum com o nome de Bangu.

Artiguete com alfinete

Incrivel como pareça, dos cinco clubes que depuseram o "presidente perpétuo" da Federação Metropolitana de Futebol, o impagável Varguinhas Neto, apenas o Fluminense nenhum favor devia ao esportista "chutado". Os outros quatro nem se fala... Em certo dia de ôgo, quando o Botafogo ia enfrentar o Madureira no jôgo principal e Bonsucesso x Canto do Rio fariam a preliminar, o campo do Botafogo foi interditado pela Polícia. Não sem esforços o presidente deposto conseguiu que as pelejas se realizassem. Um clube com sede na praia do Flamengo, num dia em que ia ser realizado um baile pré-carnavalesco, ia ter a luz cortada por falta de pagamento. Foi o sr. Vargas Neto quem mandou pagar elevada importância à Light, a título de empréstimo, podendo ser efetuado o baile ameaçado. Outro clube, sem campo, obteve um empréstimo dos cofres da FMF, o qual foi descontado aos poucos das rendas dos seus jogos, graças à benevolência do presidente destituido. Por fim, o último clube, cujo voto decidiu a questão, sempre estêve ao lado do sr. Vargas Neto até mudar de partido político o seu patrono... Vamos terminar por aqui, porque talvez, roidos pelo remorso, êsses clubes deram o título de "Presidente de Honra" à vítima de um movimento pirotécnico...

Teatro rápido

CENA ÚNICA. — Personagens: ela e êle. — Cenário: um portão de palacete.

ÊLE: — O que foi que o seu pai disse?

ELA: — A notícia é má para você. Nem sei como começar...

ÊLE: — Fala sem rodeios, meu amor. Você sabe que eu sou teu e de mais ninguém.

ELA: — Sei disso, mas, o velho está duro...

ÊLE: — Isso não tem importância.

ELA: — Não tem importância? Êle disse que se eu me casar com você serei deserdada...

ÊLE: — Ora bolas! Dinheiro não vale nada para mim! O que eu quero é você!

ELA: — Estou radiante com você! Vamos ser muito felizes.

ÊLE: — Assim o espero.

ELA: — Agora chegou a minha vez. Apenas exijo que você deixe de ser flamenguista e ingresse no Vasco.

ÊLE: — Isso nunca! Prefiro continuar a ser rubro-negro a casar com um "bofe" como você! Passe bem.

(Pano)

NA EXPOSIÇÃO



— Adquirindo êste formidável quadro o cavalheiro faz um duplo negócio.

— Como pode ser isso?

— O senhor compra, ao mesmo tempo, um quadro e um árbitro...

BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

José BRÍGIDO

Pode parecer paradoxal que, numa página esportiva, comecemos um artigo a respeito da entrevista de uma atriz de teatro. Casualmente, quando batíamos em nossa máquina de escrever, tivemos nossa atenção despertada para uma entrevista radiofônica de Mara Rúbia, êsse belo ornamento do teatro nacional, que já começou a interessar ao cinema norte-americano. A certa altura da entrevista, Mara, com o desembaraço que a caracteriza, falou a respeito da tragédia que atingiu a Companhia Bibi Ferreira. Disse coisas que não deixaram de ferir a nossa sensibilidade. Contou Mara Rúbia que todos estão trabalhando febrilmente para que a Companhia se refaça do profundo golpe que a atingiu. Todos trabalham para recompor o guarda-roupa e os cenários. A própria Mara, entre muito do que fêz, costurou mais de 200 metros de fazenda preta, de uma arrancada. Outros artistas pegaram pela primeira vez numa agulha de coser, outros empunharam pincéis e se improvisaram pintores! Todos trabalham para que a Companhia da festejada Bibi Ferreira possa reaparecer com sucesso. Hélio Ribeiro, marido dessa jovem atriz, tem encontrado, em semelhante conjuntura, o confôrto moral de que todos necessitam em ocasiões tais. O empresário Válter Pinto, num gesto que o recomenda à admiração geral, chegou a oferecer o Teatro Recreio para que continuassem os espetáculos de Bibi, mesmo tendo que afastar a Companhia que lá se encontra atualmente. Não poderia faltar, como não faltou, a presença de Domingos Segreto, a cuja emprêsa pertence o Teatro Carlos Gomes, onde ocorreu o sinistro. Desta forma, seguindo a tradição dos Segretos, sempre vinculados à família teatral, de que são elementos de destaque, Domingos Segreto pôs à disposição de Bibi Ferreira o veterano teatro São José. Quanta beleza moral em todos êsses protestos de solidariedade! Quanta grandeza de coração! Quanto espírito de renúncia! Quanta prova de coragem e de fé!

• •

Como parêntese, referir-me-ei, agora, a um artigo de Yvonne Jean, no «Correio da Manhã» de quarta-feira última. Depois de se solidarizar com Bibi e seu espôso Hélio Ribeiro, a articulista, com elogiável finura, fala a respeito da estréia da filha do Procópio no teatro de revista. E lamentou, como nós também lamentamos, que a jovem e querida atriz se deixasse enlear pela estranha teoria de que revista tem que conter sempre frases dúbias, licenciosas, sempre chocantes, só porque se trata de revista e de revista representada em teatro da Praça Tiradentes. Em absoluto. A querida atriz Bibi Ferreira não deve permitir que lhe deslustrem o nome respeitável que herdou de um artista de categoria, como Procópio, nome que tem sabido honrar até agora. Pode renovar o ambiente, limpá-lo, de maneira que as famílias que a aplaudiram na comédia, não sintam constrangimento em frequentar o seu teatro de revista. As piadas à moda de Colé, Derci e outros, não são do figurino de Bibi Ferreira. Neste particular, estendemos a mão a Yvonne Jean e endossamos seus conceitos. Mas, voltemos ao maravilhoso testemunho de solidariedade humana a que acima nos referimos.

• •

O teatro nacional tem sofrido muito, apesar de possuir figuras de grande expressão, como Renato Viana, Joraci Camargo, Procópio, Bibi, Dulcina e Odilon, Jaime Costa, Morineau, Sérgio Cardoso e outros. Pode ser grande, mas luta contra tôdas as dificuldades. Apesar disto, os artistas sabem unir-se para enfrentar as borrascas. E' o que não se vê no esporte. Agora mesmo, a discórdia semeia ventos abrasadores no futebol carioca. Temos o Campeonato Mundial apontando no horizonte. Não obstante, lavra a desarmonia, os agravos se sucedem, estimulados por elementos vaidosos, vítimas da megalomania e do desejo mórbido de dominação. Enquanto, no teatro, se registra ato de tão singular beleza moral, no esporte se assiste a um espetáculo desanimador, pela falta de harmonia, pela ausência de solidariedade, numa ocasião em que o Brasil esportivo necessita de tranquilidade, de congraçamento sincero, para que os estrangeiros que nos visitarem não experimentem constrangimento em face dos esportistas que se desestimam e fogem ao abraço fraterno que propiciaria a união, base da fôrça moral de que necessitamos para enfrentar as dificuldades que nos esperam no sensacional certame de junho próximo.

• •

Faça-se o confronto, estabeleça-se um paralelo entre o exemplo de solidariedade dos artistas de teatro e até de emprêsários concorrentes, e a atitude de esportistas que não desconhecem os elevados princípios éticos firmados pelo olimpismo, fundamentados no cavalheirismo das ações, temperadas de tolerância e de desprendimento. Entretanto, os esportistas devem atentar para o fato de que teremos estrangeiros em nossa casa, para observar nossos costumes domésticos, nossas tendências, o grau de educação esportiva em que nos achamos. Já é tempo de se pensar nos interêsses do Brasil esportivo, que valem mais, muito mais mesmo, do que discutíveis interêsses clubísticos ou personalistas.

CAMPEÃO DO RIDÍCULO

Em carta a êste jornal, Hélio Gracie procura justificar-se

Publicamos, ontem, uma nota a respeito dos insistentes desafios de Hélio Gracie a Joe Louis.

A respeito, enviou-nos êsse profissional a seguinte carta, que comentamos mais abaixo:

«Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950. Ilmo sr. redator esportivo do «Diário de Notícias».

Li hoje, no vosso conceituado matutino, um artigo intitulado «Campeão do Ridículo», em que o meu desafio a Joe Louis, é considerado como fato intempestivo e sem cabimento. Tenho certeza, no entanto, que o articulista aceitará as explicações que lhe vou dar, e sendo redator de um dos maiores órgãos da nossa imprensa por certo dará publicidade à presente, como é da ética dos grandes jornais. Preliminarmente devo esclarecer que não desafiei Joe Louis para lutar comigo de quimono. Repetidas vêzes e através de vários jornais e estações de rádio frisei que lutaria com o «Demolidor» em quaisquer condições, com luvas ou sem luvas, com bolsa ou sem bolsa, a qualquer momento e em qualquer local, apostando um milhão de cruzeiros na minha vitória. O ilustre redator alega ainda que não citei quais os boxeurs vencidos pelo jiu-jitsu aqui no Brasil. Devo esclarecer que lutei aos 16 anos contra Antônio Portugal no ringue do antigo Frontão Nacional, e liquidei o boxeur em 20 segundos, luta essa cujo resultado foi amplamente divulgado pelos jornais da época. Em São Paulo, há coisa de mais ou menos dois anos, o japonês Ono liquidou em 10 segundos apenas o campeão brasileiro Tobis. Não é exata também a notícia de que sempre exigimos que os nossos adversários vestissem quimono. Aos 18 anos enfrentei sem quimono, numa luta a valer tudo, no campo de São Cristóvão, o ex-campeão mundial de luta-livre, Fred Ebert. Mais tarde venci o então campeão brasileiro de luta-livre, Dudu, em luta semelhante, isto é, sem quimono e a valer tudo, tendo-o vencido por nocaute aos 17 minutos, luta da qual foi juiz o sr. Taboada, que poderá atestar a violência da mesma. Lutei de quimono, sim, com faixas pretas japonesas, pois que, dentro da nossa especialidade, o quimono é a indumentária adequada. Quanto ao fato do ilustre articulista julgar que procurei fazer propaganda com êsse desafio, também não corresponde à realidade dos fatos, pois nada mais fiz do que defender o esporte do qual sou campeão, contra a propaganda intensa dos jornais e cinemas americanos a favor do box contra o jiu-jitsu. Propaganda se faz com dois objetivos: ganhar dinheiro ou ganhar popularidade a fim de satisfazer sentimentos de vaidade. Se o ilustre redator quiser me dar o prazer da sua visita, por certo perceberá que não sou vítima da vaidade e que, graças ao jiu-jitsu, já me emancipei financeiramente. Devo por fim analisar o conselho contido no artigo de que me empregue numa «creche». Confesso-lhe que não necessito dêsse emprêgo porque já tenho em minha casa uma ninhada de 11 sobrinhos, o que por certo quase significa uma «creche».

Percebi, no entanto, que o articulista, cuja identidade ignoro, desde que o artigo não é assinado, está mal informado a meu respeito e a respeito do jiu-jitsu. Se quiser comparecer à minha residência, em companhia de outros colegas do jornal, não só terei o maior prazer em lhe dar melhores explicações a respeito do meu desafio a Joe Louis, mas também de proporcionar-lhe a possibilidade de assistir exibições minhas e dos meus alunos, o que por certo modificará o conceito pouco lisonjeiro que faz a meu respeito, pois, apesar de não conhecê-lo, suponho estar tratando com pessoa honesta e leal. Desde que haja lealdade, os homens se entendem fàcilmente. A má fé, todavia, faz com que os sentimentos negativos, à semelhança do sangue da hidra, se multipliquem inexplicàvelmente. Como tenho certeza, dada a convicção com que falou, que o articulista está situado na categoria dos homens de fibra, embora equivocado pelas circunstâncias me tenha atacado injustamente, espero a sua visita, o que será para mim um grande prazer.

Aceite, sr. redator, os cordiais cumprimento de **Hélio Gracie**.»

Diz o missivista que lutará com Joe Louis «em quaisquer condições», com luvas ou sem luvas, etc. Ora, é muita presunção. Se Hélio Gracie tivesse valor pugilístico para justificar uma luta real com Joe Louis, já estaria nos Estados Unidos, enchendo as colunas esportivas dos jornais. Que faria Hélio Gracie com as luvas? Jiu-jitsu ou box?

Se Hélio Gracie lêsse bem o que escrevemos veria que não lhe atribuimos o fato de não haver citado os pugilistas vencidos pelo jiu-jitsu. Ora, dissemos: «houve quem procurasse justificar a atitude do desafiante, etc. Não deu porém, os nomes dos dois lutadores». Conhecemos Hélio Gracie desde que apareceu no «ring», nesta capital. Conhecemos a «crônica» dos Gracie, mesmo antes da covarde agressão de Carlos Gracie e mais dois ou três, contra Manuel Rufino dos Santos, na Tijuca, ocorrido, se não nos equivocamos, em 1932.

Antônio Portugal era um pugilista de parcos recursos técnicos, embora leal, um «saco de pancadas». Foi êsse o adversário que arranjaram para que Hélio Gracie fizesse bonito. Tobis foi também um pugilista forte, de muito baixa estatura, mas de técnica rudimentar. Nada mais. Tinha que perder para Ono. Muitas vêzes esses pugilistas se prestaram ao papel de vítimas tangidos pela falta de recursos.

Fred Ebert era um lutador obeso, que fazia qualquer negócio. Os cronistas esportivos da época sabem disso tão bem quanto nós. Mas Hélio Gracie teve outro vitória «sensacional» sôbre Dudu, aquele paulista grande, forte, mas de competência discutível, que fazia «combates» de luta-livre por aqui. Pelo visto, o seu «record» é êsse. E pensa ter suficientes credenciais para lutar com Joe Louis, no duro, box contra box... Ora, está a repetir-se a anedota do sapo que queria ser do tamanho do boi. Inchou-se tanto de ar, coitado, que rebentou, antes que pudesse crescer alguns centímetros...

Diz ainda Hélio Gracie que não temos razão, pois o que êle fês foi apenas «defender o esporte do qual é campeão». Defender? Defender de que, de quem? Alguém atacou o jiu-jitsu? Alguém se lembrou de Hélio Gracie? Joe Louis, que não fala, teria aberto a bôca para se referir ao ignorado? Ah! Êle quer «defender-se», defendendo o jiu-jitsu «contra a propaganda intensa dos jornais e cinemas americanos a favor do box contra o jiu-jitsu». Ora, que tem Joe Louis com isso? Por que, então, Hélio Gracie não embarca para os Estados Unidos e não defende lá o jiu-jitsu, atacando os jornais e os cinemas norte-americanos? Seria mais lógico.

Nega ainda o missivista que esteja procurando publicidade. Para que negar a evidência? Talvez sua «academia» esteja às moscas e necessite de revitalização. Afirma que «propaganda se faz com dois objetivos: ganhar dinheiro ou ganhar popularidade a fim de satisfazer sentimento de vaidade». E acrescenta que não anda atrás de dinheiro: está «cheio». Vaidade, segundo declara, não tem. E', então, um caso raríssimo entre profissionais do «ring»...

Quanto ao seu convite para visitá-lo, não tem propósito, desde que é seu objetivo dar-nos «melhores explicações» a respeito do seu desafio a Joe Louis. Somos contra êsse absurdo de lutas mistas, que nada exprimem. Se Hélio Gracie não anda atrás de publicidade, por que preferiu um pugilista de renome mundial, como Joe Louis, em vez de ter desafiado, primeiro, um outro como Tommy Giorgio, por exemplo?

Sua carta não nos convenceu, pois os seus argumentos são pobres. Aliás, as lutas dos Gracie sempre deixaram dúvidas, mesmo quanto ao valor dos adversários que êles sabiam escolher. Assim foi com Antônio Portugal, Dudu, Aleixo e Tico Soledade, um fanfarrão que, na hora do combate, ficou paralisado pelos nervos.

Se Hélio Gracie deseja fazer sucesso em lutas reais, mande vir um verdadeiro «faixa negra» do Japão e lute com êle no duro; talvez o empresário Bernardo Wull, que não tem medo de perder dinheiro, queira arriscar-se em tal empreitada. Abandone, porém, a idéia ridícula de fazer jiu-jitsu contra box, contra luta-livre ou contra capoeiragem.

Requer melhoramentos o Estádio da Graça

Inspecionadas as instalações daquela praça de esportes pelo superintendente da Confederação Brasileira de Desportos

SALVADOR, 13 (Asapress) — Depende exclusivamente do govêrno do Estado, a realização de jogos da Taça do Mundo. Foi esta a conclusão de Irineu Chaves, representante da C.B.D., chegado ante-ontem, após percorrer as instalações do Estádio da Graça, em companhia do presidente da F.B.D.T. Arnaldo Silveira e jornalistas especializados. Cêrca de 2 horas durou a inspeção, declarando Irineu, no final, que o campo não possue as dimensões mínimas exigidas pela F.I.F.A., do mesmo modo que o seu gramado, não atende às exigências mínimas de ordem estética. Diante disso, sugere a interdição imediata do estádio, a fim de que possam ser imediatamente começadas as obras de ampliação e reforma indispensáveis. Mas, como tal medida afetaria a vida financeira dos clubes, está às mãos do govêrno estadual, a possibilidade de solucionar os problemas mais difíceis e proporcionar ao público esportivo baiano esta oportunidade fica de assistir competições tão expressivas. O sr. Irineu Chaves avistar-se-á hoje com o governador Mangabeira, fazendo-lhe uma exposição.

JA ESTA NO RECIFE

A C.B.D. informou que o superintendente, Irineu Chaves, seguiu ontem pela manhã, para o Recife, onde, portanto, já se encontra. Na capital pernambucana Irineu Chaves observará, como em Salvador, as possibilidades para a realização de jogos do Campeonato do Mundo.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

FARMACÊUTICO

Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., procura farmacêuticos para propaganda médica.

Idade máxima: 35 anos. Pessoalmente à rua Haddock Lobo, 32.

ARRENDAMENTO

Rua Glaziou, 194 — Abolição — Marcenaria em galpão com 200m2, com sótão para seção de lustre, 7 máquinas operatrizes, 2 motores elétricos, pequeno caminhão para entrega, tudo em pleno funcionamento, com freguesia feita, casa para moradia anexa, com 3 quartos, sala, cozinha, área com entrada para caminhão, etc. Tratar no local.

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS — VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 35 — 3.º — 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-1681

PENSIONATO PARA CRIANÇAS

de

ELFRIDE R. KNORR

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 356, SALA 502

Internato para crianças de alto tratamento em casa de família estrangeira, em Santa Tereza. Alimentação cientificamente preparada. Passeios matinais ao Silvestre. Ginástica diária.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO — GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO — Calças de panamá desde Cr$ 130,00 — Calças de tropical, desde Cr$ 70,00 — Calças de mescla, desde Cr$ 65,00 — Ternos para homem, desde Cr$ 250,00 — Casacos 3/4, manga raglan - Cr$ 180,00 — Casacos curtos, Cr$ 130,00 — Manteaux desde Cr$ 170,00 — Slacks, Cr$ 125,00 — Damos 10 % de desconto apresentando êste anúncio RUA SENHOR DOS PASSOS, n. 182 - Sobrado — Esquina da rua Regente Feijó

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros. — Tel.: 48-0926

FIAT SUPER SPORT

Conversível — Capota semi-automática — Carroceria «Farina» especial — Motor 1.500 — 6 cilindros ainda sêlo de fábrica — Cor verde — Rico estofamento pelica beige — 5 lugares — Grande luxo — 1º prêmio Exposição St. Remo — Chegada Rio esta semana, inteiramente nova e única no Brasil, vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 42-4144

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se de uma com o curso secundário, mesmo sem prática. Serve quem tenha concluído o curso. Apresentar-se à rua Figueira de Melo n. 406. Base de salário, Cr$ 1.200,00.

INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS

Equipamentos para fabricação de soda cáustica, ácido muriático, hipoclorito de cálcio, gás cloro e produtos derivados pelo processo eletrolytico. Recomendados especialmente para fábricas de papel, tecidos, sabão, rayon, esterilização de garrafas, purificação de água, etc.

Informações: W. Blondin, Engº Químico

Representante de Amroc, Inc. de New Kork

Itajubá Hotel — Fone 22-9990

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

ROUPAS USADAS

De homens compramos a domicilio e pagamos o justo valor atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22 6529

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, «pick-up» automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432

SÃO LOURENÇO

Para a sua estação de águas ou repouso reserve seus aposentos no FONTE CHIC HOTEL.

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Precisa-se para grande firma comercial. Cartas para o n. 2.0512 na portaria dêste jornal.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 108, 2º andar, S. 207-8 — TELEFONE: 22-4153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE

CREME DE BARBEAR COLGATE — Simples ou Mentolado

Pote Cr.$7,50 — Tubo Cr.$9,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba

...REFRESCA ...PERFUMA ...TONIFICA

Evita as irritações e amacia a PELE

Experimente hoje mesmo

Cr$15,00

IDEAL COMO DESODORANTE

CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS

Nova rodada de numerosos jogos, marcada para hoje

Nova rodada de numerosos jogos, está programada para hoje, pelo Campeonato Noturno de Tênis. Nas quadras do Country jogarão: As 20 horas — Quadra n 1 — Luis Chalumb e E. Hargreaves x F. Conoly e Lincoln Werner.

Quadra n. 2 — B. Sousa Dantas e J. Simonsen x A. Baros e Cezarino Rangel.

Quadra n. 3 — Luis Mário e Renato Mano x Armando Campos e Luis Carneiro.

Quadra n. 4 — D. Effinghans e Raul Sá Filho x Pedro Moacir e José Aguera.

As 21 horas: — Quadra n. 1 — Karin Migaart-J. Rasgado x Silvia Chaloub-E. Hargreaves.

Quadra n. 2 — C. Santa Vitória-Luis Coimbra x A. Fruco-A. Fruco.

Quadra n. 3 — Zuleide Muniz-H. Costa x Joy Barnes-Gilberto Gama.

Quadra n. 4 — O. Schuback-E. Trindade x Júlio De Lamare-Roberto Melo.

As 22 horas — Quadra n. 1 — M. Hardy-José Aguero x Teresinha Del Panta Herbert Haupt.

Quadra n. 2 — Nini Guimarães Roberto Melo x S. Rasgado-Luis Carlos.

Quadra n. 3 — Lúcia Eva-Pedro Moacir x Ana Azevedo-Luis Ramos.

Quadra n. 4 — Ruth Maim-Lili Araújo x Waldelina Fraga-Bety Jean Clock.

João Aguiar deve ser aproveitado

Quando se cogita da reorganização de um quadro de juízes na Federação de Futebol, alguns nomes não poderão deixar de ser lembrados. Um dêles, por exemplo, é o de João Aguiar, homem que sempre deu provas de ser juiz honesto e dedicado ao esporte. Valores assim devem ser aproveitados logo que a situação dos juízes for estudada na F. M. F.

Terrenos em Saracuruna, Campos Eliseos e na Nova Variante

Vendem-se os de SARACURUNA, é a terceira estação depois de Caxias, todos planos, com luz elétrica e são a partir de Cr$ 4.500,00. Os da N. VARIANTE e C. ELISEOS ficam no quilômetro 15-20, distante portanto 15-20 minutos da Praça Mauá e são a partir de Cr$ 20.000,00, podendo logo construir em qualquer dêles, pois a posse é imediata. Para maiores detalhes é favor procurar Anibal ou José — Avenida Presidente Vargas, 529 — 4º, sala 411 — Telefone 23-2297 — (Próximo Uruguaiana)

INDÚSTRIA DE BACALHAU NACIONAL S/A. (I. B. N.)

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta. Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às dezessete horas e trinta minutos, em sua sede à rua dos Inválidos número cento e trinta e um, sobrado, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da Indústria de Bacalhau Nacional S.A. (I.B.N.) O Presidente da Companhia, senhor Doutor Walter Andrade Silveira, assumiu a presidência e pediu aos Senhores Acionistas presentes que indicassem um dos acionistas presentes para presidir à Assembléia. Por proposta do Acionista senhor Jacob Caetano de Araujo, foi indicado e pelos demais presentes aclamado, o nome do Acionista e Consultor Jurídico da Sociedade, senhor Doutor Alexandre Barbosa da Fonseca, o qual, agradecendo, assumiu a presidência da Assembléia, convidando para Secretários da Mesa os Acionistas senhores Jacob Caetano de Araujo e João Gonçalves Queiroz, os quais aceitando compõem a mesa. Verificada pelo Presidente da Assembléia a presença de acionistas que representam mais de três quintos do capital social, conforme livro de presença, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente pede ao secretário João Gonçalves de Queiroz para proceder à leitura do Edital de Convocação, publicado no «Diário Oficial» e no «Diário de Notícias» nos dias vinte e nove, trita e trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta, o qual estava concebido nos seguintes têrmos: Indústria de Bacalhau Nacional S|A (I.B.N.) Assembléia Geral Ordinária. Primeira Convocação. São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta, às dezessete horas e trinta minutos em sua sede, à rua dos Inválidos número centro e trinta e um, sobrado, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos, digo ordens do dia: a) Exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstraçao da Conta «Lucros e Perdas», Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove. b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta. c) Assuntos de interêsses gerais. Rioo de Janeiro, vinte e sete de março de mil novecentos e cinquenta. Indústria do Bacalhau Nacional S|A (I.B.N.) Walter Andrade Silveira - Diretor-Presidente. Terminada a leitura do Edital de Convocação, o Acionista senhor Herculano Antunes Coelho pede que a Assembléia dispensa-se a leitura do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta «Lucros e Perdas» referente ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, porquanto todos os acionistas presentes já tinham conhecimento dêsses documentos, não sòmente pelas publicações nos jornais, como pelos exemplares que se encontravam na mesa, à disposição dos presentes. Posta em votação pelo senhor Presidente a proposta do senhor Herculano Antunes Coelho, é a mesma aprovada unânimemente. Em seguida o senhor Presidente da Assembléia declarou que estavam em discussão os referidos documentos, isto é: Relatório, Balanço com a demonstração da conta de «Lucros e Perdas» e o parecer do Conselho Fiscal, e não havendo quem se manifestasse, submeteu-os à aprovação, sendo aprovados por unânimidade, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Prosseguindo na Ordem do Dia, o senhor Presidente da Mesa mandou que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes. Por proposta do Acionista senhor Ribeiro Guimarães foram indicados para membros efetivos os Acionistas senhores Jacob Caetano de Araujo, Luiz Sisto e João Gonçalves Queiroz e os senhores Herculano Antunes Coelho, Joaquim Corrêa de Magalhães e Tito Livio Teixeira para membros suplentes. O senhor Presidente da mesa submeteu a proposta à discussão, franqueando a palavra a quem dela quisesse fazer uso sôbre o assunto. Ninguém se manifestando, o senhor Presidente submeteu a chapa à aprovação, sendo a mesma aprovada unânimemente, abstendo-se de votar os impedidos de o fazer. Em seguida o senhor presidente da Assembléia declarou eleitos e empossados para o exercício de mil novecentos e cinquenta, para comporem o Conselho Fiscal os senhores Acionistas Jacob Caetano de Araujo, Luiz Sisto e João Gonçalves Queiroz, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, e como Suplentes os senhores acionistas Herculano Antunes Coelho, Joaquim Correa de Magalhães e Tito Livio Teixeira, continuando os mesmos honorários do ano próximo findo. Passando em seguida à terceira parte da Ordem do Dia, foi franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, pedindo-a mesmo o senhor Presidente da Sociedade, senhor Doutor Walter Andrade Silveira para fazer um minucioso relatório dos principais acontecimentos da vida comercial da Sociedade no percorrer do ano de mil novecentos e quarenta e nove, ano, como disse êle, foi dos mais difíceis para a Sociedade, tendo em vista principalmente as dificuldades de ordem técnica e material, dificuldades estas que só agora estão sendo sanadas, acrescentando que os adiantamentos por êle feitos à Sociedade no decorrer dos últimos três anos ultrapassavam no fim do ano próximo passado a quantia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, esperando êle com a mudança para a mecanização da fábrica efetuada em fins de mil novecentos e quarenta e nove e com a modernização das instalações da Fábrica terminada no início do corrente ano seja o ano em curso o ano decisivo da emancipação econômica da Sociedade. Continuando com a palavra, o Senhor presidente da Sociedade comunica à mesa e aos Acionistas presentes para ser lavrada em ata que o Diretor Tesoureiro deixou de exercer o cargo por mais de sessenta dias consecutivos e por isso, pelo artigo 21º dos Estatutos deve ser considerado renunciante. Sendo então indicado o Acionista e Diretor Comercial da Sociedade, senhor Dolcemar Portella Henriques, o que aliás já vinha ocupando o cargo nos últimos dois meses, para ocupar o cargo de Diretor-Tesoureiro interinamente, até quando seja convocada Assembléia Geral para preenchimento efetivo do cargo vago e para o período que faltar. Ainda com a palavra o senhor Presidente da Sociedade agradeceu à mesa que dirigiu os trabalhos e pediu que fôsse consignado em ata o seu agradecimento com um elogio especial ao Gerente da Fábrica, senhor Kurt Vertun, pelos bons serviços prestados à Sociedade. O referido senhor desempenha as suas funções de tal modo eficientemente que tem permitido a esta sociedade, apesar de tantos contratempos, transpôr inúmeras dificuldades. O senhor Presidente da Assembléia põe em votação a proposta do senhor Presidente da Sociedade, a qual é aprovada por unanimidade com uma salva de palmas por todos os presentes. Em seguida pediu a palavra o Acionista senhor Luis Sisto, pedindo que fôsse lavrada em ata um voto de grande simpatia e admiração ao senhor presidente da Sociedade Dr. Walter Andrade Silveira por sua descrição minuciosa e leal dos principais acontecimentos do exercício findo, com os quais ficou bem claro à Assembléia que apesar de múltiplos contratempos sofridos no decorrer do ano de mil novecentos e quarenta e nove, a Industria de Bacalhau Nacional S|A (I.B.N.) está caminhando para uma nova fase de realizações compensadoras. A seguir, o senhor Presidente da mesa põe a proposta do Sr. Luiz Sisto em votação, sendo a mesma aceita unânimemente. Finalmente o Senhor Presidente da mesa declarou franca a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, suspendeu a Assembléia pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reaberta a Assembléia foi esta lida, submetida à discussão e votação, tendo sido unânimemente aprovada. Eu, Jacob Caetano de Araujo, a redigi, fiz lavrar e a subscrevo com o senhor Presidente da mesa, demais membros e Acionistas presentes.

Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca — Presidente da Assembléia — João Gonçalves Queiroz — Dr. Walter Andrade Silveira — Dolcemar Portella Henriques — Luiz Sisto — Herculano Antunes Coelho — José Pereira Soares — J. Ribeiro Guimarães — Sylvio Portella Henriques.

Certifico que a presente cópia foi fielmente extraída do original lavrado no livro de «Atas das Assembléias Gerais». — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. — *Jacob Caetano de Araujo* — 1º Secretário da Mesa.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE REY BRUJO: — Masculino, castanho, cinco anos, Uruguai, Coty em Dansa Bruja, do sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 97" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e vários corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 460.610,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º INCA, 56 quilos, Luis Rigoni	15.524	—	30.50	11	8.968	—	59,50
2.º ARIANA, 50 quilos, Olivio Macedo	4.530	—	105,00	12	2.442	—	97,00
3.º CARINHO, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	22.605	—	21.00	13	3.258	—	72,50
4.º SAQUAREMA, 54 quilos, D. Ferreira	22.605	—	21.00	14	9.982	—	24,00
5.º CAORE', 49 quilos, C. Calleri	3.747	—	127.00	23	638	—	371,00
6.º AL ARUSSA, 50 quilos, D. Moreira	2.411	—	197,00	24	1.940	—	122,00
7.º DENBILI, 50 quilos, Nélson Mota	1.131	—	419,00	33	641	—	369,00
8.º DESTEMOR, 54 quilos, E. Silva	374	—	126,00	34	3.220	—	73,00
9.º BIRIGUI, 54 quilos, Artur Araújo	8.990	—	53,00	44	3.470	—	68,00
					29.559		

Não correu JANDA.

INCA, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 30,50. — A dupla 24, rateou Cr$ 122,00.

PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 12,00; do n.º 2, Cr$ 15.00; do n.º 1, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE INCA: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarém em Thermoxal, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — V. Meireles.
TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 957.880,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 904000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BRUTUS, 56 quilos, A. Rosa	19.276	—	26,00	11	—	2.538	94,00
2.º DRACULA, 50 quilos, S. Câmara	14.359	—	35,00	12	—	2.665	90,00
3.º GALOPADOR, 56 quilos, L. Rigoni	5.192	—	97,00	13	—	4.837	49.00
4.º NIGHT CLUBE, 55 quilos, A. Araújo	6.591	—	26,50	14	—	5.904	40,00
5.º CAUTELOSO, 52 quilos, B. Ribeiro	1.056	—	477,00	22	—	967	247,00
6.º FANITA, 49 quilos, Valdir Lima	1.250	—	404,00	23	—	2.449	106,00
7.º EL ALAMEIN, 52 quilos, E. Silva	4.368	—	115,50	24	—	3.278	73,00
8.º AMIR, 52 quilos, Jupiraci Graça	255	—	1.980,00	33	—	484	494,00
9.º GALARIN, 55 quilos, G. Costa	5.260	—	96,00	34	—	5.777	41,00
10.º PORTUGAL, 50 quilos, P. Coelho	1.628	—	310,00	44	—	1.184	202,00
11.º LEMA, 50 quilos, O. Macedo	1.040	—	485,00				
12.º SULAMITA, 49 quilos, C. Calleri	647	—	730,00			29.883	
13.º LIBIO, 51 quilos, A. Aleixo	1.628	—	310,00				
14.º MARESIA, 54 quilos, O. Moreira	882	—	575,00				
15.º ARSENAL, 52 quilos, N. Mota	1.298	—	389,00				

Não correram:
FALOAZ, ALDEAN e MUXAXITA.

BRUTUS, n. 14, rateou na ponta, Cr$ 26,00. A dupla 34, rateou Cr$ 41,00.

PLACÊS: do n. 14, Cr$ 15,00; do n. 9, Cr$ 17,00 e do n. 2, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE BRUTUS — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Duggan em Amara, do sr. Placido Guimarães.

ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: 104"1|5.
DIFERENÇAS: — 3 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.000.510,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — CAVALOS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JERUQUI, 56 quilos, L. Rigoni	8.789	—	43.00	11	—	9.285	29,00
2.º MY LORD, 55 quilos, F. Irigoyen	28.874	—	13,00	12	—	10.891	24,00
3.º FAIRFAX, 55 quilos, D. Ferreira	28.874	—	13,00	13	—	6.459	41,00
4.º DON PACHO, 55 quilos, O. Ulhôa	4.754	—	79.00	14	—	2.346	113.00
5.º LOTO, 55 quilos, Geraldo Gosta	437	—	857.00	22	—	529	502.00
6.º CHERIFE, 55 quilos, D. Moreira	—	—		23	—	2.280	116.50
7.º BARRAN, 55 quilos, E. Silva	553	—	659,00	24	—	650	409.00
8.º PATIFE, 55 quilos, Artur Araújo	—	—		33	—	168	1.582.00
9.º CHEFE, 55 quilos, Armando Rosa	465	—	784.00	34	—	489	543,00
10.º BRISTOL, 55 quilos, P. Coelho	504	—	723,50	44	—	119	2.230,00
						33.216	

Não correram:
NOVIÇO e THUNDERBOLDT.

JERIQUI, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 43,00. A dupla 12, rateou Cr$ 24,00.

PLACÊS: do n. 3, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 10.00 e do n. 1, Cr$ 10.00.

CARACTERISTICAS DE JERUQUI — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Bon Succés em Boinna, da senhora Antônia J. Coelho.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 89"3|5.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 858.210,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º IDEALISTA, 58 quilos, J. Mesquita	17.712	—	31,00	11	—	1.003	324,50
2.º CAVADOR, 51 quilos, D. Moreira	8.732	—	62,00	12	—	2.093	155,50
3.º PRACINHA, 56 quilos, L. Rigoni	12.421	—	44,00	13	—	3.565	55,50
4.º YO-YO, 48 quilos, Severino Câmara	6.129	—	89,00	14	—	6.888	47,00
5.º MERLOT, 51 quilos, J. Araújo	5.231	—	114.00	22	—	461	706,00
6.º DIOLAN, 50 quilos, O. Macedo	12.428	—	44.00	23	—	1.690	193,00
7.º ABDIN, 54 quilos, Armando Rosa	2.407	—	226,00	24	—	3.473	94,00
8.º HEREMON, 54 quilos, O. Ulhôa	10.806	—	80,00	33	—	800	[illegible]
9.º PALMAR, 52 quilos, N. Mota	3.672	—	148,00	34	—	15.193	21,00
10.º PANICO, 54 quilos, Artur Araújo	854	—	[illegible]	44	—	5.440	60,00

Não correram:
LESTE e AJAHY.

Total duplas: 40.696

IDEALISTA, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 31,00. A dupla 34, rateou Cr$ 21.00.

PLACÊS: do n. 5, Cr$ 19,00; do n. 10, Cr$ 20.00 e do n. 1, Cr$ 14.00.

CARACTERISTICAS DE IDEALISTA — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do Stud Caaimbé.

ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.
TEMPO: — 115".
DIFERENÇAS: — 1 corpo e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.142.510,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.446.500,00

CONCURSOS .... Cr$ 573.170,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiros e realizados ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Sete ganhadores, com seis pontos. — Ratelo: Cr$ 8.412,00

BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com doze pontos. — Ratelo: Cr$ 20.903,00

BETTING JOCKEY CLUB — Quatro ganhadores. — Ratelo: Cr$ 1.577,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Noventa e três ganhadores. — Ratelo: Cr$ 660,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Cento e nove ganhadores. — Ratelo: Cr$ 2.114,00

ÚLCERAS DO ESTOMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor, e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, sala 601 — Telefone [illegible]. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e nas têrças, quintas e sábados, de [illegible], as 18 horas (Cr$ 100,00) — PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

Terrenos - Saco de São Francisco

Ótimos e bem situados, a 5 minutos do bonde, com água, luz, etc. Preço a partir de Cr$ 30 000,00, com pequena entrada e o restante em 5 anos, sem juros. Posse imediata.
Informações sem compromisso com
OTÁVIO CORRÊIA
Avenida Presidente Vargas, 1.181 — 1º. andar — Telefone 43-6741.

Apartamentos sem luvas

Aluga-se próximo ao Largo do Humaytá, ótimo apartamento de frente com quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregados. Acaba de ser completamente pintado. Aluguel Cr$ 3.000,00, à quem interessar pedimos escrever a portaria dêste jornal n. 20.223, informando o nome do pretendente, nome do fiador, fontes de referências e endereço para ser procurado

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMOES N. 60

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas — e fechamentos em geral, inclusive de Varandas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transforma-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc. em ambiente interno, confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana. RIO: — Avenida Almirante Barroso, 2 — 5º. — Salas 502 e 503. — Telefone 42-3228. — NITERÓI: — Rua Presidente Pedreira, 97 — Telefone 4723.

BIBI FERREIRA,

HELIO RIBEIRO

e

CHIANCA DE GARCIA,

incentivados pela fibra de seus artistas e auxiliares, representarão

"ESCÂNDALOS 1950"

A CARREIRA DE ÊXITO QUE O FOGO NÃO CONSEGUIU DESTRUIR

com SILVA FILHO, MARA RUBIA, VIOLETA FERRAZ, JARDEL JERCOLIS FILHO, DEO MAIA e outros, irmanados diante da fatalidade, agora, no

CINEMA S. JOSÉ

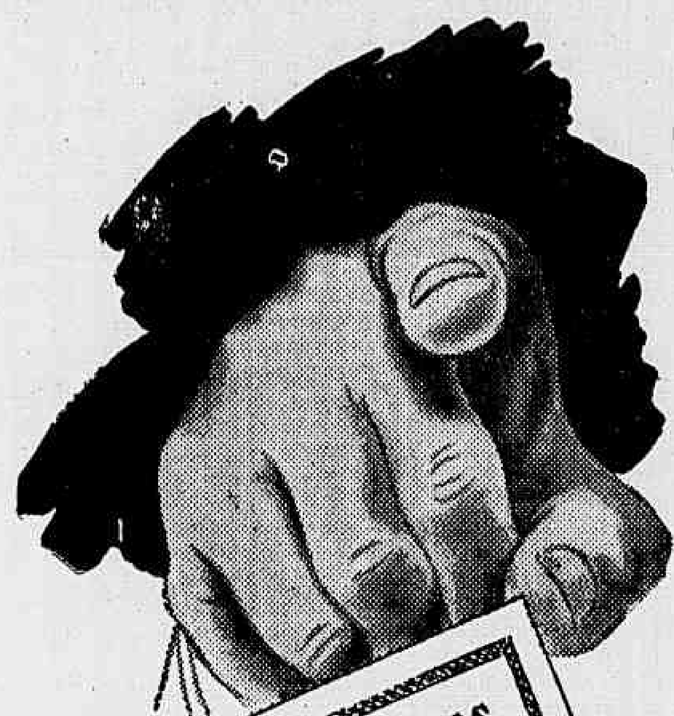
AO LADO DO TEATRO CARLOS GOMES, QUE INTERROMPE POR DUAS SEMANAS AS SUAS ATIVIDADES CINEMATOGRÁFICAS NUM GESTO IRMÃO DA EMPRÊSA PASCHOAL SEGRETO DIVERSÕES S. A. — O MESMO ESPETÁCULO, O MESMO LUXO, A MESMA GRANDIOSIDADE, AGORA SOB A FLAMA QUE ANIMA OS HOMENS CONTRA O DESTINO

"Escândalos 1950"

CINEMA S. JOSÉ

(PRAÇA TIRADENTES)

DEPOIS DE AMANHÃ, TÊRÇA-FEIRA, ÀS 20 E 22 HORAS



VOCÊ TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR !

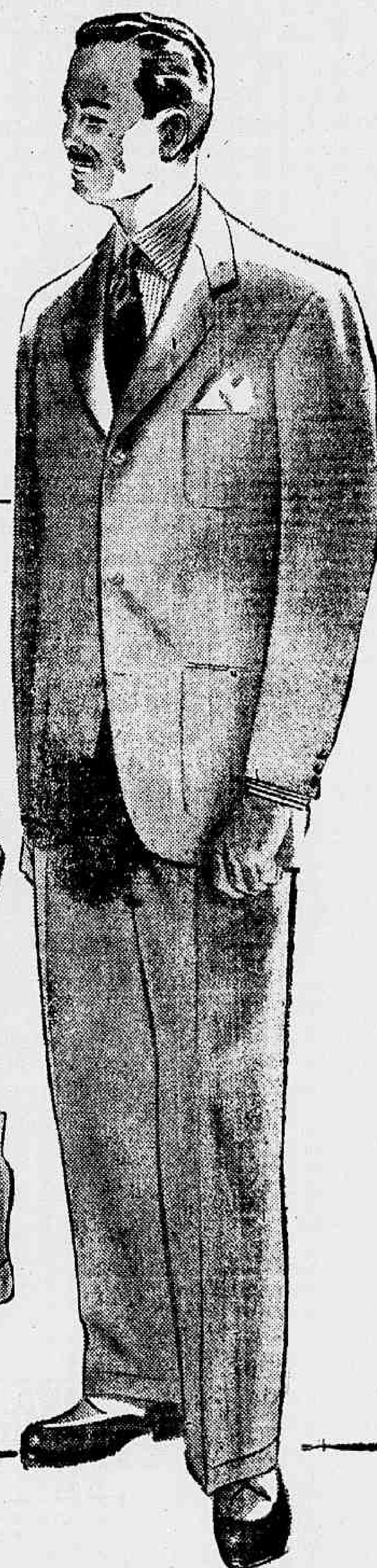
Compre Tudo De Uma Vez... e Pague $ 100 Por Mês

Pelo Crediário d'A Exposição



- **SEM FIADOR** ...até 1000 Cruzeiros
- **SEM ENTRADA** ...sòmente a despêsa é paga no ato
- **SEM DEMORA** ...apenas os minutos necessários para o processamento do crédito.

Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua Carteira Profissional



Abra agora um Crediário de 1000 Cruzeiros

Escolha agora o seu Enxoval-Económico... Somente 100 cruzeiros por mês... em 10 mêses... a começar no mês seguinte; e para tornar mais fácil a sua escolha, A Exposição Avenida oferece-lhe outros Enxovais-Económicos, no género dos apresentados neste anúncio.



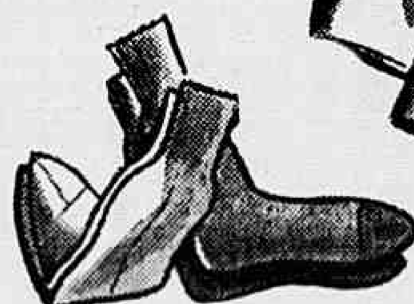
ENXOVAL ECONÔMICO Nº 1

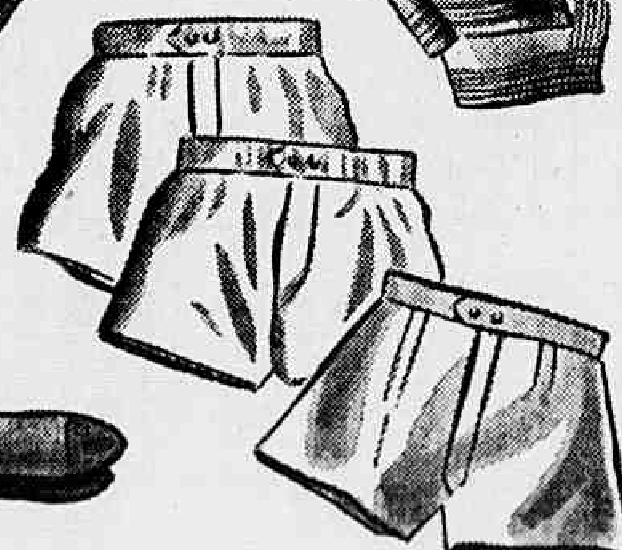
TUDO ISTO... COM 100 CRZS. POR MÊS

1 Roupa Tropical	$ 690, ✓
1 Camisa	$ 68, ✓
1 Gravata	$ 25, ✓
2 Lenços a 9,00	$ 18, ✓
3 Cuecas a 13,00	$ 39, ✓
2 p. de Meias a 12,00	$ 24, ✓
1 Sapato	$ 136, ✓
	$ 1.000, ✓

Em 10 mêses.. .sem fiador!





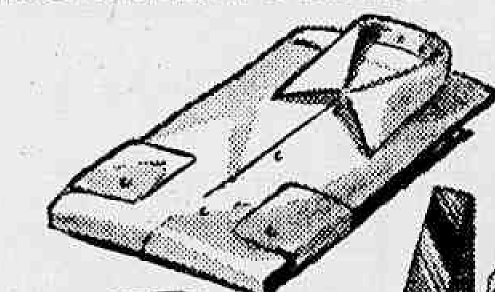




ENXOVAL ECONÔMICO Nº 2

TUDO ISTO... COM 100 CRZS. POR MÊS

1 Roupa de Casimira	$ 690, ✓
1 Camisa	$ 48, ✓
1 Gravata	$ 18, ✓
1 Pijama	$ 68, ✓
1 p. Sapato	$ 152, ✓
2 p. de Meias	$ 24, ✓
	$ 1.000, ✓



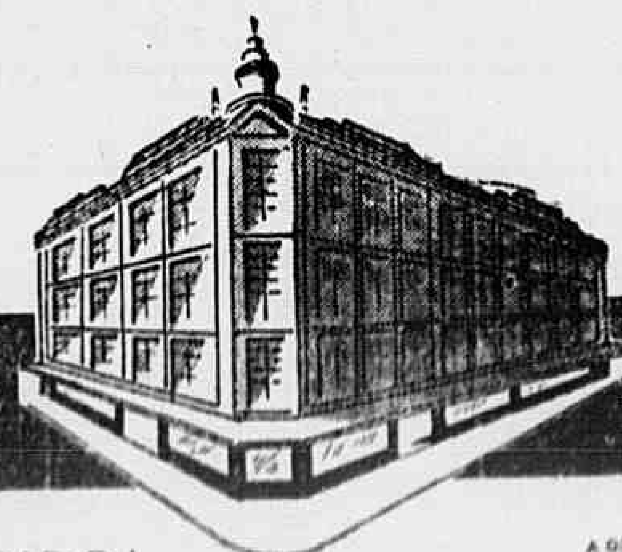


Em 10 mêses... sem fiador!

Só para homens

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

EM 10 MÊSES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR... SEM DEMORA... PARA TODO O MUNDO!

A 0049

Complicada a situação do guardião Cláudio

Assinou ao mesmo tempo dois contratos e será julgado pela Justiça Esportiva

Pouco satisfatória é a situação do guardião Cláudio, de Pôrto Alegre, que o Flamengo pretende contratar. Tendo reclamado junto à Federação Rio-grandense de Futebol o pagamento de alguns meses de salário pelo seu clube, o Corinthians, teve ganho de causa e foi considerado livre pelo Tribunal da entidade gaúcha. Antes dessa decisão, o Nacional deu entrada num contrato com Cláudio, fato que por si já constitui uma infração, de vez que Cláudio ainda permanecia vinculado ao Corinthians. Eis, porém, que depois de proferida a decisão do Tribunal de Justiça, o Grêmio Pôrto Alegrense apresentou outro contrato, firmado pelo mesmo jogador. Cláudio firmou, portanto, dois contratos, criando para si uma situação bastante delicada.

O FLAMENGO EM AÇÃO

Ao que apuramos, o vice-presidente do Flamengo, sr. Francisco Abreu, esteve na capital gaúcha na semana finda, tendo mantido contato com os três clubes — Corinthians, Nacional e Grêmio, visando resolver a questão de Cláudio. Essa, porém, será submetida ao Tribunal de Justiça e, em seguida, à C. B. D.

Assumiu o vice-presidente do São Cristóvão

O São Cristóvão F. R. comunicou à F. M. F. haver assumido a presidência o sr. José Ferreira Agostinho, vice-presidente, em virtude de viagem do presidente, sr. Abílio Almeida, que chefiará a delegação brasileira ao Campeonato Sul Americano de Box, a ser disputado em Guaiaquil, Equador.

A Light nos esportes

As comemorações do mês de aniversário da Fôrça e Luz terão prosseguimento hoje. Pela manhã, no campo da rua José do Patrocínio, uma equipe da Diretoria do Flac enfrentará a sua co-irmã do Tração. Será, certamente, um embate de grandes proporções, considerando-se, principalmente, o Caio Furst, o Gabrielesco e o Osvaldo Cruz, que são mesmo duas altas figuras. Completarão a equipe, Gaspar, Mário Batista, Jurandir, Gianini, Gabrielesco, Mário Sousa, Carlos Oliveira, Ávila, Rui, Ewbank, enquanto que o onze de Triagem contará com Matos, Valdemar Gonçalves e outras antiguidades. Garantem os alvi-anis da rua Larga que a lição será proveitosa...

Esta noite, com início às 19 horas, no Ginásio Independência, realizará o Fôrça e Luz Atlético Clube, uma hora lírica com o concurso de ótimos elementos do nosso meio musical pois são conhecidos cantores do nosso Teatro Experimental da Opera. Serão ouvidos trechos das mais famosas operas pelos artistas líricos Antea Claudia, Geisa Gama, Armando Maciel, Renate Nietzsch, Ligia Prata, Marina Oliveira, Lourival Braga, Ester Meli, Marcos Vieira e Lidia Seabra. Para os bailados conta o sarau artístico com a presença de Riulzie de Aragão, Maria da Conceição, Ana Maria Devorak e Carlos Grenit estando os acompanhamentos a cargo da competente professôra Julieta Gomes de Meneses.

Campeonato interno de basquetebol do D. I. E.

No seu programa de atividades esportivas, o D. I. E. incluiu um Campeonato Interno de basquetebol, destinado exclusivamente a seus associados. Conta o Departamento da Imprensa Esportiva com a adesão de todos os seus sócios para o maior êxito desta competição, estando desde já abertas as inscrições que são inteiramente gratis, podendo os interessados solicitá-las pelo telefone 22-2070 com os srs. Lauro ou Hugo, ou pessoalmente no sétimo andar da Casa do Jornalista. Serão oferecidos prêmios aos componentes do quadro campeão, assim como ao "cestinha" do referido certame.

1.° Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., vai expedir circulares a todos os seus associados e cronistas em geral, solicitando dos mesmos a máxima colaboração e oferecimento de sugestões e críticas com vistas à realização do 1º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, que será presidido pelo sr. Herbert Moses, por ocasião da "Copa do Mundo".

O D. I. E. encarece a necessidade da imprescindível colaboração de todos os cronistas especializados, fazendo crer que toda e qualquer sugestão terá simpática acolhida, para o completo êxito que essa iniciativa de tamanha envergadura exige.

Amanhã, a estréia, dos inglêses, em Bogotá

BOGOTÁ, 13 (AFP) — Os futebolistas britanânicos Franklin e Mountford não revelaram ainda oficialmente se jogarão, domingo, amanhã, nas fileiras do Santafé contra o Medellin, como era esperado. Parece que, antes de decidir a respeito, querem solucionar sua situação com a Associação Britânica de Futebol, que lhes advertiu que não poderiam impunemente jogar na Colômbia. Entretanto, um dos dirigentes do Santa Fé declarou à France Presse que é provável que os azes britânicos joguem domingo.

10.° aniversário do D. I. E.

O Departamento de Imprensa Esportiva está tomando as últimas providências para a realização da sessão comemorativa de seu 10º aniversário de fundação, no próximo dia 18, às 20h 30m, na A. B. I., quando será instalado o seu Grande Conselho e ainda a cerimônia da inauguração da "Galeria da Saudade" e entrega de prêmios aos vencedores dos seus concursos de palpites. O D. I. E. espera contar com a presença dos cronistas em gera, prestigiando a sua data magna. Após a sessão comemorativa será oferecida a todos os presentes uma taça de champagne.

Deverá ser transferida a temporada do Gimnasia y Esgrima

Dificilmente, poderá ser efetivada a temporada com a equipe de basquetebol do Gimnasia y Esgrima. A direção do clube argentino vem de comunicar à Confederação Brasileira de Basquetebol a impossibilidade da vinda ao nosso país antes do dia 20 do corrente. Amanhã, a diretoria da C. B. B. se reunirá para apreciar o assunto [illegible]

Torneio da Cidade do Rio de Janeiro

AS AUTORIDADES ESCALADAS PARA A SEMANA

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Voleibol designou para os jogos do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, masculino, primeira e segunda divisões, as seguintes autoridades:

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA:

TIJUCA T. C. X GUAIRA — Campo do Tijuca, às 20 horas e 30 minutos. Juiz — Denis R. Hathaway. Fiscal — Joel de Oliveira. Apontador — C. Pinho.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE — Campo do Vasco, às 21 horas. Juiz — B. Nieva Júnior. Fiscal — Roberto de Castro. Apontador — José Pinho.

A. A. TIJUCA X GRAJAU T. C. — Campo da A. A. Tijuca, às 20 horas e 30 minutos. Juiz — William Barbosa. Fiscal — J. Chaves. Apontador — José Guió.

DIA 18, QUARTA FEIRA:

JEQUIÁ X FLAMENGO — Campo do Jequiá, às 21 horas. Juiz — Denis R. Hathaway. Fiscal — J. Chaves. Apontador — José Pinho.

GRAJAU X VASCO DA GAMA — Campo do Grajau, às 21 horas. Juiz — Nélson Santos. Fiscal — William Barbosa. Apontador — C. Pinho.

A. A. TIJUCA X BOTAFOGO — Campo da A. A. Tijuca, às 20 horas e 30 minutos. Juiz — B. Nieva Júnior. Fiscal — Joel de Oliveira. Apontador — José Guió.

A quadra da A. A. Tijuca está situada à rua Barão de Mesquita, 145.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 55 quilos, foi sexto para FEB, Lavinia, Alcalina, Hazy e Opala, derrotando Cracóvia, Strategy, Japú, La Malinche e Poranga. — Muito ligeira — Não é impossível figurar.

OPALA, 56 quilos. — No dia 5 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi quinto para FEB, Caviuna, Alcalina e Hazy, derrotando Râma, Cracóvia, Strategy, Japú, La Malinche e Poranga. — Depois de uma vitória na grama, não figurou quatro vezes na areia. — Está bem trabalhada.

CAVIUNA, 56 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi última para Brown Boy, Urubixaba, FEB, Istar, Frontal e Jangadeiro. — Tem bom exercício para êste compromisso. — Como azar não é dos piores.

ALCALINA, 56 quilos. — No dia 15 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 51 quilos, foi sexto para Má, Rio Bonito, Iman, Assalto e Come On!, derrotando Jo-Jo e Jaguaribe. — Condenada pelo retrospecto. — Somente como azarão.

MILO, 56 quilos. — No dia 22 de janeiro de 1950, na areia encharcada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi última para Elide, La Malinche, Roseira, Râma, Alcalina, Aléa, FEB, Opala, Strategy e Lavinia. — Reaparece após um período de reparador descanso. — Vejamos sua atuação de hoje.

INICIAL, 52 quilos. — Não correrá.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi última para Rio Bonito, Molta, La Malinche, Iman, Assalto, Cati, Cracóvia e Jaguaribe. — Volta a ser apresentada, agora, com um bom exercício. — Difícil, mas não impossível.

DOBRUNA, 56 quilos. — No dia 19 de março de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi última para Uganda, Assalto, Caviuna, Ratnak, Jaguaribe, Fiel Amigo e Maná, bem amparada nas apostas e muito falada na Gávea. — Volta a ser apresentada com exercícios muito olhados pelos "corujas".

EDORMA, 52 quilos. — Não correrá.

HAZY, 56 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quarto para FEB, Caviuna e Alcalina, derrotando Opala, Râma, Cracóvia, Strategy, Japú, La Malinche e Poranga, bem amparada nas apostas. — Está para ganhar nesta turma, voltando a ser apresentada bem trabalhada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Lipari, derrotando Illiada, Alecrim, Habanera, Mucio Scévola, Helper e Haramun, quando seu triunfo era aguardado. — Só melhoras acusou em seu estado, tendo sofrido contratempos anteriormente.

MAJESTADE, 48 quilos. — No dia 4 de março de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Vadir Lima, com 50 quilos, derrotou Furão, Montese, Pury, Arroz Doce, Grão Mogol e Haridan, surpreendendo os entendidos. — Somente como surpresa.

PLEASE, 56 quilos. — No dia 15 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi oitavo para Meriot, Pury, Haridan, Arabiana, Furão, Furioso e Arroz Doce, derrotando M... e Helper. — Animal de surpresas. — Quando cisma de correr é um "crack". — Vale a pena consultar os astros...

LIPARI, 56 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, derrotou Never Looses, Illiada, Alecrim, Habanera, Mucio Scévola, Helper e Haramun. — Pode repetir, pois atua bem na pista gramada. — Anda "tinindo".

GRISO, 52 quilos. — No dia 16 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho com 52 quilos, escoltou Illiada, derrotando Botafogo, Negra Maral e Furão. — Seu estado é bom. — Não é de todo impossível.

HELPER, 54 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 48 quilos, foi sétimo para Lipari, Never Looses, Illiada, Alecrim, Habanera e Mucio Scévola, derrotando Haramun. — Achamos difícil figurar nesta oportunidade.

ALECRIM, 50 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, foi quarto para Lipari, Never Looses e Illiada, derrotando Habanera, Mucio Scévola, Helper e Haramun. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é para ser desprezado.

NEGRA MARIA, 48 quilos. — Não correrá.

DULIPÉ, 50 quilos. — No dia 8 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Urbina, com 52 quilos, foi terceiro para Lipari e Botafogo, derrotando Never Looses, Mavilis, Please e Furão. — É muito ligeiro. — Em pista pesada tem "chance" de aparecer. — Na grama não acreditamos.

GRÃO MOGOL, 54 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi quinto para Pury, Furão, Arabiana e Caa-Puan, derrotando Helenico, Montese e Ureno. — Suas condições de treino são boas, mas a companhia é indigesta.

BOTAFOGO, 54 quilos. — No dia 8 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, escoltou Lipari, derrotando Dulipé, Never Looses, Mavilis, Please e Furão. — Está sempre para ganhar, mas aparecem contratempos de tôda espécie. — Vejamos hoje.

CARINHOSA, 50 quilos. — No dia 26 de fevereiro de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi último para Alvor, Never Looses, Lipari, Botafogo e Arakreon. — Está bem movida, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

HABANERA, 52 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Lipari, Never Looses, Illiada e Alecrim, derrotando Mucio Scévola, Helper e Haramun. — Na areia estaríamos cogitando de suas pretensões. — Na grama, não acreditamos.

MUCIO SCÉVOLA, 50 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi sexto para Lipari, Never Looses, Illiada, Alecrim e Habanera, derrotando Helper e Haramun, sem deixar a menor impressão. — Achamos difícil.

Preparam-se os atiradores cariocas

Resultado das competições de domingo último

Em continuação ao calendário elaborado para a presente temporada, a Federação Metropolitana fez realizar domingo último, duas interessantes competições de tiro reduzido. Foram levadas a efeito duas provas de carabina, sendo uma a 25 metros, 60 tiros, alvo internacional de carabina, 20 tiros por posição, tendo como concorrentes, atiradores da classe "principiantes". Nessa prova foram apurados os seguintes resultados: 1º lugar — Luiz de Freitas Novais — 578 pontos; 2º lugar — Raimundo J. da Silva — 563 pontos; 3º lugar — Renato J. Bentes — 551 pontos; 4º lugar — Cesar Torraca — 545 pontos; 5º lugar — Valdemar de Oliveira — 523 pontos.

Em seguida, realizou-se a segunda prova para atiradores de qualquer classe, obedecendo às seguintes condições: distância 50 metros; posição "deitado"; 30 tiros; alvo de carabina. Essa competição que reuniu 16 concorrentes, foi disputada por atiradores pertencentes a todos os clubes que integram a Federação Metropolitana.

Classificou-se no primeiro posto o veterano atirador Flavio Barbosa do Nascimento que totalizou 295 pontos. Os demais resultados foram: 2º lugar — Armando Vieira Filho — 292 pontos; 3º lugar — Comandante Adauri Rocha — 292 pontos; 4º lugar — Silvino Ferreira — 291 pontos e 5º lugar — Luiz Novais — 291 pontos.

Adiado o combate Boderone x Guilherme Martins

S. PAULO, 13 (Asapress) — Por imprevistos de última hora, foi transferida "sine die" a reunião pugilística marcada para hoje à noite, no Pacaembu, onde se defrontariam na principal prova, o português Guilherme Martins e o brasileiro Jack Boderone.

Convidado o Brasil para o Campeonato de Juniors

A All England Lawn Tennis And Croquet Clube, de Londres, convidou a C. B. D. para se fazer representar no Campeonato de Júniors, em Wimbledon no mês de julho próximo. Tal convite foi transmitido às Federações Estaduais, para que se manifestem a respeito.

Jogos de hoje, em São Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — Estão programados os seguintes jogos para domingo, no interior do Estado, de conjuntos de divisão profissional da F.P.F., com os esquadrões do "hinterland": Palmeiras x International em Bebedouro; Corintians x Rio Claro, em Rio Claro; Jabaquara x Prudentina em Presidente Prudente; Nacional x Mogiana em Campinas. E nesta capital: jogam o Juventus e Guarani de Campinas em pagamento do passe de Nenê.

Mais estrangeiros para a Colômbia

BOGOTÁ, 13 (AFP) — Espera-se hoje o famoso atacante britanico Higgins do Everton, que irá se incorporar aos Millonários. Todos os "aficionados" colombianos esperam, com grande ansiedade, sua primeira exibição. Por outro lado, o vespertino "El Espectador" anuncia um novo carregamento de "cracks" platinos: Coll, Espinosa, Reyes, Vernaza, Benavides

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS OU QUE NÃO ESTEJAM SATISFEITOS COM AS QUE JÁ USAM

Dentaduras com ou sem abóbada palatina (céu da boca). Pontes fixas e móveis. Remodelações de dentaduras quebradas ou defeituosas. Consertos. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Dentes modernos com vida, perfeita imitação dos naturais.

DR. ÁLVARO DE MORAES

Cirurgião Dentista, com mais de 35 anos de prática. Raios X infra-vermelho, etc. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS SANPLAK, transparentes e sem abóbada palatina (céu da boca) a todos que solicitarem.

RUA CONDE DE BONFIM N. 470

TELEFONE 48-5798 RIO DE JANEIRO

HÁ UM FORD EM SEU FUTURO! MAS... QUANDO?

Na edição desta quinzena, PN apresenta, sob o título acima, uma reportagem completa sôbre a entrada de automóveis americanos no Brasil, estudando os métodos de publicidade e vendas da Ford e dando os preços de tabela de seus automóveis, bem como os principais dados financeiros da grande companhia.

Além dessa reportagem de interêsse geral, PN publica os seguintes estudos:

A IMPRENSA E A PUBLICIDADE NEGRA NOS ESTADOS UNIDOS — POR Edie Augusto da Silva.

— SURVEY SOBRE SABONETES NUMA CIDADE-AMOSTRA DO INTERIOR — por Newton Braga.

— OS FUNDAMENTOS DO TEXTO PUBLICITARIO — por Mitchell Williemson.

— A VERDADE SOBRE O CREDIÁRIO — por Enéas de Almeida. — PN apresenta ainda nas suas seções:

TENDÊNCIA DOS NEGÓCIOS

— A Rússia Soviética prepara-se para o comércio internacional em larga escala — A volta ao mercado brasileiro dos carros de procedência alemã — Efeitos Econômicos das descobertas petrolíferas no Canadá — Aumentam as exportações de automóveis e caminhões para o Brasil.

IMPRENSA

— Aumenta o volume de publicidade na Imprensa do Interior — Survey sôbre circulação de revistas em Belo Horizonte.

RÁDIO

— Anunciantes excêntricos — Despachos oficiais sôbre rádio-difusão — O rádio onde não há liberdade.

ANÚNCIOS & CAMPANHAS

— A propaganda dos óleos lubrificantes.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

— As anti-estaminas: novo remédio contra os resfriados — Televisão no Canadá.

CONGRESSO

— Auxílio ao cinema nacional — O café no cartaz — Propaganda do Mate — O preço de um natal feliz para alguns — Defesa dos produtos agrícolas.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6678 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

CASACOS DE PELES

VENDEM-SE BARATÍSSIMO

Diretamente da oficina por atacado e a varêjo BRUMEL, desde Cr$ 1.600,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.800,00 — Lapion — Pitigris, etc.

Confeção esmerada

Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915 19.º andar — Tel.: 52-4251

ÓTIMA OPORTUNIDADE

SOCIEDADE ANÔNIMA oferece ótima oportunidade a pessoas ambiciosas, de preferência que trabalhem em repartições públicas, fábricas, bancos ou que sejam aposentadas. Ensina-se o serviço, que é fácil, rendoso e honesto. Falar com o gerente, na parte da manhã. Avenida Presidente Vargas, 509 — 5.º andar — Sala 505.

MARY ALBA — COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA A Temporada Relâmpago de GRANDE OTELO — "BOA NOITE RIO!" — ORIGINAL DE ALBERTO FLORES — HOJE Follies — VESPERAL DAS MOÇAS

Para seu conforto NO TEATRO Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16 h.

ÚLTIMOS DIAS — DIA 17 — ESTRÉIA — "JÁ VAI TARDE"

O nome diz tudo...

Pedro = quer dizer pedra. Na história do Brasil vários Pedros tiveram papel relevante — Pedro Alvares Cabral, o descobridor, Dom Pedro I, proclamador da independência e Dom Pedro II, que consolidou a obra do primeiro.

Super-Balão é o nome com que o criador dos pneus-balão — FIRESTONE — batizou o seu pneu de baixa pressão (24 lbs.), o mais seguro e mais durável já mais fabricado.

o seu revendedor confirmará:

SUPER-BALÃO FIRESTONE SIGNIFICA VALOR EXTRA SEM CUSTO EXTRA!

Consulte o seu revendedor — ninguém entende mais de pneus! Ele lhe dirá: "Trabalho com vários marcas... e a minha experiência me ensinou a recomendar o melhor: Super-Balão Firestone!"

"Basta olhar para um Super-Balão para compreender, pelo desenho bojudo, pelo amplo bando de rodagem, pelas fendas anti-derrapantes, que Super-Balão é o pneu que convém ao seu carro!"

Super-Balão é o pneu de Super-Segurança. A carcaça gum-dipped (mergulhada num banho de latex) é uma só peça, homogênea e flexível." Firestone também fabrica o famoso De-Luxe Champion.

SÓ HÁ UM SUPER-BALÃO

Super Balão Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS-BALÃO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

APÊLO AOS AUTOMOBILISTAS

P. Duncan
(Engº de automóvel)

O confôrto, a economia de tempo, a independência de transporte, enfim as inúmeras vantagens que o automóvel proporciona ao seu possuidor, não precisam ser apregoadas nem defendidas. Todos têm conhecimento disso, e mesmo aquêles que dizem prescindir de seus serviços não falam verdade. Nos dias de chuva ou quando há obrigação de comparecer a determinado local dentro da exiguidade de tempo disponível são obrigados a reconhecer a falta que o automóvel faz, tanto que recorrem ao veículo de aluguel, raramente encontradiço nessas ocasiões.

Não somos, pois, derrotistas, nem falamos mal do automóvel, conforme nos acusou, pilheriando, pessoa nossa conhecida, quando procuramos mostrar a fragilidade relativa e a servidões dos veículos acionados por motor a explosão. Se assim procedemos é porque temos convicção de que o transporte é um dos esteios em que se sustenta o progresso da nação e quem fala em automóvel está falando sôbre transporte. Quanto mais conservarmos, quanto maior número de cuidados dispensarmos aos nossos automóveis, mais transporte teremos e mais aproveitaremos o dinheiro que sangrou nossas finanças para obter a importação.

O carro, principalmente quando novo, é imponente, bonito, possante e enche de orgulho seu condutor. Essa aparência máscula, digamos, é porém ilusória. A parte mecânica não é nem pode ser tão satisfatória quanto o aspecto exterior, que lhe empresta como que uma falsa robustez. Pode-se até dizer que é um "Adonis" com o organismo de uma "Vênus".

O motor a explosão, embora pequeno e leve em relação à potência que desenvolve, é máquina deficiente quanto ao funcionamento. O calor e o movimento relativo entre as peças são dois grandes inimigos atuando em comum contra o material de que é feito o motor, e ambos são indispensáveis ao seu funcionamento. Já que não podemos prescindir do movimento, somos obrigados a lançar fora, a desperdiçar uma quantidade enorme de calor, que seria em grande parte aproveitada caso o material resistisse suficientemente a temperaturas elevadas. Grande passo foi dado nesse sentido pela propulsão a jato, que conseguiu abolir o movimento relativo entre as peças, o que permite temperaturas de trabalho bem mais altas.

Segundo dados fornecidos pelas universidades norte-americanas, da energia contida no combustível o automóvel desperdiça: 35 a 40 % com o sistema de arrefecimento; 35 a 38 % que são lançados fora pelos gases de escapamento; 5 a 8 % que são consumidos pelo atrito interno do motor; 8 a 12 % que os órgãos de transmissão ocupam também com o atrito entre as engrenagens, mancais, etc. Ficam restando apenas 15 a 18 % para propulsionar o veículo. E', como se vê, uma percentagem irrisória, que mesmo assim consegue fazer com que o veículo de pêso médio percorra 6 a 7 quilômetros com um litro. Se a energia contida no combustível pudesse ser totalmente aproveitada conseguiríamos percorrer 35 quilômetros com apenas um litro! A percentagem de aproveitamento não pode ser aumentada, não porque tenham se esgotado os meios para isso, mas apenas porque o material não resiste, pois aquela cifra já foi atingida chegando próximo da máxima temperatura de utilização do material. O que foi dito vem mostrar que qualquer descuido ou falta de manutenção adequada pode comprometer seriamente a durabilidade do motor.

Outra deficiência do automóvel diz respeito à resistência mecânica: não é possível dar muita margem de segurança na construção das peças, pois do contrário o conjunto do veículo seria com pêso descomunal. Conclui-se daí que não é aconselhável permitir sobrecargas nem solicitações violentas, porquanto podem provocar ruturas de peças, que aliás são, algumas vêzes, denunciadas somente algum tempo depois, quando o mal provocou a danificação de todo o órgão a que pertencem.

Cuidemos de nossos veículos tanto quanto nossas possibilidades permitam. Façamos propaganda dessa necessidade, quer se trate ou não de nosso automóvel; quer seja veículo particular ou de aluguel, de carga ou coletivo. Convençamo-nos de que o Brasil reclama vida longa para os seus automóveis. São pequenas contribuições para seu progresso, mas que têm muito valor.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26.9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4593 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

Domingo, 14 de maio

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 21, 3º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indicado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º, do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para o sócio remido.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 11 do corrente, foram aprovadas trinta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Argeu Antônio dos Santos, Afonso Crunvinel Ratto, Aquiles José da Branco, Antônio Dias Saraiva, Antônio Fernandes da Silva, Benio Gonçalves de Oliveira, Belarmino Pereira, Constantino Gomes, Domingos Cardoso, Elzo Carvalho, Edite Ribeiro Pinheiro, Francisco Guimarães Filho, Francisco Laurentino de Sousa, Francisco de Meneses Vasconcelos de Drumond, Geraldo Ribeiro Gonçalves, Heleno Barbosa, Irineu Carneiro de Melo, Júlio Ramos, Joel Sales Ferreira, João Pereira dos Santos, José Barreto, José Cesário de Oliveira, José Dias de Sousa, Luís Gonzaga Quagliani, Luís da Silva Sá, Manuel Pereira da Silva, Manuel Tomé dos Santos, Nilo Francisco Leal, Onésio Galdino Freire, Oton Gomes da Rocha Filho, Rubem de Freitas Vale, Salvador de Sousa, Weber Lopes Barbosa e Valdemar Mase Preuss.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 16 DO CORRENTE, às 6h45m: Maria Elena M. de Morelos Zaragosa, Milton Barros, Geraldo Alves da Silva Gomes, Pedro Meneses de Queiroz, Francesco Marino, Paulo Portela, José Vieira da Silva, José Silva, Elias do Amaral, Crescêncio Ferreira da Silva, Antônio José Feliciano, Antônio dos Santos, Orlando Neves de Paiva, José Gomes Neto, Hermann Karl Binder, Antônio Lourenço Pereira, José Alves dos Santos, Sebastião Soares de Sousa, Jorge Pereira "de" Carvalho, Heronildes Martins dos Santos, Marcos Cerkes, Américo Rafael de Castro Rebelo, Helencláudio Lira, Clarindo Severino da Costa, Francisco Luís Rodrigues da Cunha, Maria Alice Borisio, João Pessoa de Resende, Darci Ferraiol Vilaça, Manuel dos Santos, Manuel Moreira Sobrinho.

PARA 16 DO CORRENTE, às 8h15m: Henrique Pereira, Edmundo Jorge, Manuel Dugoni Rodrigues, Alziro Pinto de Sousa, Maria Antonieta Costa de Oliveira Barbalho, Wilson Bernardes Camelo, Ortiz Guedes Rodinho, Esmeraldo Roque, Abílio dos Santos Marques, Ernani de Sousa Lopes, Antônio Firmino da Costa Fernandes, Edísio Ferreira do Nascimento, Hildebrando Barros Dantas, Manuel Geraldo Dias, Abrão Aron Faju, Antônio Gonçalves, Vitorino Paulo de Andrade, Orlando da Silva Santos, Luís Gonzaga da Cruz Magalhães Filho, Antoine Joseph Hascher, Reinaldo Raposo dos Santos, Válter Carlos Munch, Targino Ferreira da Cunha, José Zanini, Guaraci Carneiro de Sousa Castro, Antônio Dias Diniz, Luís Lindomar da Silva, Srul Jojna Wowzyk, Alberico de Almeida, Ernesto José de Sousa Filho.

PARA 16 DO CORRENTE, às 9h45m: Francisco Martins dos Reis, Manuel Antônio da Mota, Alberto do Passo, Altino José Jardim, Antônio Rangel, Nilton de Azevedo Capela, Vilmar Consulmagnos, Henrique Pfeifer, Luís Parpinelli, Herces Alves dos Santos, Domingos Marques Branco, Abílio Brigeiro, Francisco Jekot, Airton de Andrade Silva, Jeremias Padilha, José Brígido Dantas, Antenor Peixoto Quaresma, Leon Kawa, Vitor Quintão, Alberto Boller, Giuseppe Cannavale, Joaquim Vanelli Paula, Adelmar Humberto Marinho Costa, Haroldo Frank, Amílcar Saraiva, Renato Vergara, Geraldo Guedes, Valdemar Joaquim da Oliveira, Nilson Matos de Sousa, Júlio Ferreira Leiros.

PARA 16 DO CORRENTE, às 14h45m: Francisco Angelino da Costa, Bertúcio de Almeida Marques, Válter Pereira, Arnaldo Monteiro Pereira, Jorge da Costa Maia, Orlando Guerrera, Antônio da Fonseca Coelho, Antenor Batista, João Sales Monteiro, Francisco da Mota Gouveia Júnior, José Nunes da Fonseca, Gerard René Georges Delarue, Albert Dau, Telmira Crispino Mendes de Morais, Iolanda Veneroni Berthoux, Orlando Lopes Jóia, Geraldo Tomás de Aquino, César Castilhos do Espírito Santo, Antônio Fonseca, Ananias Felipe dos Santos, Acácio da Silva, Manuel Joaquim dos Reis Júnior, De Franco Mário Raffaele, Wilson de Araújo Lima, Orlando da Silva Alves, José Lopes Tôrres, Joaquim Monteiro, Antônio Conceição Jesus Madeira, Benigno Rodrigues Ferreira, Antônio Campos.

CARTEIRA APREENDIDA

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, na conformidade do que dispõe o art. 120, item II, letra "E", do Código Nacional do Trânsito, resolveu apreender por cento e oitenta (180) dias, a carteira do motorista amador, Jaime José Alves, prontuário n. 45.242, em virtude de ter sido encontrado, no dia 24-2-950, quando dirigia o auto de passageiro n. 3.30.52, na avenida Brasil, em estado de embriaguês, conforme se verifica o laudo do médico do Instituto Médico Legal. (Documentos ns. 15.983 e 23.964, de 1950).

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 21 - 4 - 1950 —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 21511 - 47879 - 49012 - 50335 - 51889 52413 - Onibus n.º de omdem 156 80644 - 81184 - 81189 - 81225 - 81279 81363 - 81539 - 81652.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 4493 - 42161 50217 - 52413.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 737 - 958 - 984 3712 - 3996 - 4475 - 4487 - 5427 9503 - 9886 - 11827 - 11941 - 12009 13622 - 13966 - 15043 - 15956 - 16637 17516 - 17649 - 18365 - 18786 - 19022 20998 - 22375 - 23036 - 23109 - 24293 25964 - 26838 - 28368 - 28776 - 28842 29071 - 29422 - 29536 - 30557 - 30704 30860 - 30888 - 31032 - 31034 - 31708 31808 - 32561 - 34013 - 35172 - 35493 36629 - 36721 - 31947 - 38389 - 38429 38489 - 38567 - 39210 - 41273 - 45987 49434 - 49435 - 49922 - 50330 - 50396 50425 - 51904 - 52082 - 52165 - 100016 100310 - 100579 - 101254 - 101518 101614 - 101650 - 102933 - 103507 103782 - 104523 - 104527 - 105057 105319 - 105383 - 105489 - 105646 107150 - 107209 - 108502 - 108575 110080 - 110252 - Carga 603536 Aprendizagem 33 - R. J. 4861 - E. S. 6957 - P. E. 16153 - R. J. 27550 - Oficial R. J. 991 - 86233 86523 - 86899 - 87924.

FALTA DE LUZ: — P. 759 2331 - 4170 - 17138 - 27101 - 38404 40464 - 41233 - 42182 - 42499 - 43545 43969 - 47879 - 48523 - 49159 - 49639 49890 - 50153 - 50886 - 50911 - 51627 Onibus 81319 - 81318 - Carga 75271.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 45 - 711 - 1159 - 1724 - 1752 2828 - 3715 - 4422 - 4755 - 9284 10510 - 12030 - 13808 - 14441 - 25987 26301 - 26749 - 29175 - 34310 - 35761 36927 - 37126 - 37623 - 37822 - 38222 38483 - 38734 - 38746 - 39009 - 39920 40392 - 40450 - 40608 - 40897 - 41095 41209 - 42796 - 43657 - 44451 - 46202 47035 - 47082 - 47126 - 47502 - 47959 48370 - 49574 - 50096 - 50201 - 50912 51034 - 51261 - 51309 - 51312 - 51358 51667 - 100303 - 102060 - 102224 103098 - 105262 - 105374 - 106167 106193 - 106199 - 106700 - 106825 106924 - 107076 - 107206 - 10 7927 108405 - 108634 - 108735 - 109165 109408 - Onibus 80644 - 80836 - 80862 81087 - 81178 - 81360 - 81410 - 81438 81546 - Carga 60361 - 60502 - 64107 69724 - 71787 - 72195 - 75439 - 75671 76215 - 78945 - 79053 - 79981 - 601452 603116 - Aprendizagem 189 - Bonde 271 - R. J. 11834 - M. G. 62875 393572 - Oficial n.º de ordem 5uD. 20898 - 85548 - 85582 - 85879 - 87190 89661 - 90886 - 91411 - E. B. 211892.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 29829 - 29831 - 47695 - 47806 - 49158 49600 - 49702 - 50759 - 50967 - 52418 101416 - 107729 - Onibus 80456 - 81223 81225 - 81755 - 81866 - Carga 60149 75317 - Aprendizagem 94.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80773 - 81233 81547 - 81710 - 81795.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 3250 - 8413 - 14981 15871 - 37888 - 42244 - 51061 - 110082.

I. A. P. E. T. C.: — P. 44120 Carga 601492.

CONTRA MÃO: — P. 2262 - 4406 7307 - 12544 - 16433 - 16488 - 20863 32960 - 50460 - 50637 - 51896 - 106960 107999 - 108307 - Onibus 81022 Carga 62792 - 64740 - 602077.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2082 - 3462 - 3725 - 4422 - 17340 21706 - 23084 - 27311 - 34788 - 36385 39472 - 40031 - 42636 - 42805 - 43596 44250 - 46993 - 47172 - 49354 - 50247 50425 - 51327 - 51779 - 51939 - 52256 101602 - 101761 - 102399 - 107258 109881 - Onibus 81121 - 81658 - 81727 Carga 60334 - 76581 - 74787 - 75050 77296 - 77315 - 603734 - R. J. 27440 Oficial 87583 - 89802.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — Aprendizagem 170 - 1031 - 14781 19182 - 24635 - 31103 - 33202 - 37492 37792 - 38222 - 38699 - 39415 - 41737 41758 - 42308 - 42825 - 42871 - 44471 44946 - 45144 - 45522 - 47557 - 48042 48058 - 48551 - 48591 - 50020 - 50227 5039 - 50657 - 50976 - 51870 - 101048 101410 - 102221 - 103843 - 106193 107778 - 108364 - 109920 - 109999 Onibus 80080 - 80347 - 81045 - 81681 81730 - 81776 - 81779 - Carga 63709 64740 - 71403 - 74674 - 74710 - 75824 75824 - 76697 - 79179 - 600088 - R. J. 11786 - P. E. 17667 - Oficial 85752 90162 - 90180.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 41595 51180 - Carga 601578.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 48699 - Carga 72336.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 47291 - 49370 51025 - 51080 - Carga 602728 - Oficial E. B. 217995.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 11307 - 50958 - Carga 77435 - Oficial 90054.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 48307 - 49741.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 1315 - 42185 - 100373 - Onibus 81616.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 43239 - 43850 - 46380 - 52234 100228 - Onibus 80978 - aCrga 62046.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 49651 Onibus 80353 - 80417 - 80882 - 80884 80897 - 80909 - 80956 - 80956 - 81036 81086 - 81088 - 81126 - 81147 - 81155 81159 - 81216 - 81442 - 8143 - 81444 81481 - 81703.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 492 - 16767 - 107943 108368.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 523 707 - 15409 - 16723 - 16735 - 29071 31050 - 39010 - 46911 - 49566 - 51811 101003 - 10117 - 103589 - 104962 105620 - 106901 - 109947 - Onibus 80982 - 81124 - 81190 - 81227 - 81379 81858 - 81682 - 81761 - 81797 - Carga 62912 - 63660 - 71953 - 73208 - 75225 602208 - Oficial 87593 - 90311.

FALTA DE MATRICULA: — P. 42624 - Carga 68968 - 72166 - 78118 S. P. 245903.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. B. 4074.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — M. G. 10761 - Carga 74129.

EXCESO DE LOTAÇÃO: — P. 44413 46770 - 47382 - 47811 - 47812 - 48233 48317 - 48772 - 48983 - 48983 - 49651 50259 - 50290 - 50617 - 50804 - 50911 51310 - 51661 - 51705 - 51779 - 52375 Onibus 81088 - 81379.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 205 - 19032 - 27627 32615 - 32770 - 34998 - 49872 - Onibus 8107? - Carga 70468.

FAZER USO DE FAROIS: — P. 37802.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 9299 - 31427.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — Bonde 396.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 44969 - 48400 - 48899 - Onibus 81681 - 81710 - Carga 601433.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — P. 10498 - 11820.

FALTA D EEQUIPAMENTO: — P. 50957 - Onibus 80644 - Carga 63232.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 26838 - 34629 - 48944 - 50981 - Carga 74620.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 10749 - Carga 60053 - 64730 69478 - 71262 - 71267 - 600491 - 602258 601248 - Estado 213478.

ALTERAR AS CARACTERISTICAS: — Carga 61554.

Peças: FORD — CHEVROLET BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Tel: — 48-7065
Tel.: 28-2790 — 48-7065
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 885 Rio de Janeiro

Deseja reparar a sua bomba elétrica?
Entregue em confiança à "OFICINA HIDRO-ELÉTRICA BOTAFOGO", especializada em reparos de bombas e rolamento de motores. Mecânicos selecionados.
Preços módicos. Tudo sôbre bombas e motores. Noé de Oliveira Nascimento. Rua Assis Bueno, 36 (loja) — Telefone (provisório) 46-0122, oficina. 26-9420, residência.

FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delícias da vida de campo, na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral; todo confôrto, magníficos quartos com água corrente, apartamentos e banheiros completos, com água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascata, campos de voley e futebol. Preços especiais para estadia de um mês. Informações: Av. Churchill, 97, sala 303 — 3.º andar, das 12 às 16 horas. — Tel.: 42-2377 ou qualquer hora pelo tel.: 48-7718.

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE, 14 — ÀS 15H 45M — HOJE
5ª VESPERAL DE ASSINATURA
Com a ópera nacional
FOSCA
Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES — Cantada pelos artistas brasileiros
MARIA HELENA MARTINS - ARACY BELLAS CAMPOS - ALFREDO COLOSIMO - PAULO FORTES - CARLOS WALTER - LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL
BILHETES À VENDA — Preços do costume — Isentos de sêlo
QUINTA-FEIRA, 18 — ÀS 20H 45M — QUINTA-FEIRA
6ª Récita de Assinatura Noturna
DON PASQUALE
Ópera em 3 atos de DONIZETTI
GUILHERME DAMIANO — ALAIDE BRIANI — GIACOMO GLECHI — ROBERTO GALENO — BRUNO MAGNAVITA — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL
Bilhetes à venda — Preços do costume — Isentos de sêlo

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão. Compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Telefone 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	140,00	Readers Digest	68,00
American Home	73,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	400,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	190,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architetural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping Cosmopolitan	200,00	MaCall's	67,00
		Photoplay	140,00
		Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	87,00	Hygeia	75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
		Omamoock	100,00
Popular Science	75,00	Parent's Magazine	75,00
Harperis Bazaar	175,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS — Avenida Graça Aranha, 81 — 8º. s. 805 — Rio de Janeiro — Brasil.

Leilão — Zona industrial e portuária
IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO
RUA SANTO CRISTO, 224 MEDINDO 1.964,00 MTS.2
AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 17 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo; importante área de terreno tendo 21,48 de frente; 97,14 de um lado; 95,60 do outro e 19,60 de fundos. Mais informações Tel: 22-3111.

PROLAR S. A.
Lembramos aos srs. Acionistas que foi iniciado o pagamento dos dividendos relativos ao Exercício de 1949, à razão de 8% para as ações Preferenciais e 12% para as ações Ordinárias, ou seja:
Por ação Preferencial .... CR$ 16,00
Por ação Ordinária .... CR$ 24,00
Os srs. Acionistas poderão comparecer todos os dias úteis, exceto aos sábados; de 9 às 11 e de 13 às 16 horas.
A DIRETORIA.

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS
52-3924
E' O NOVO TELEFONE DA NOSSA FILIAL NA AV. GOMES FREIRE, 602-A
Comércio e Representações
BORGAUTO S. A.
(antiga Importadora Auto-Peças S. A.)
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
Matriz: R. São Cristóvão, 1.254 — Tel. 48-1125

PROLAR S. A.
A maior Companhia de Sorteios do Brasil
MÊS DE ABRIL DE 1950
PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS
PREMIOS NO VALOR DE:

a) DE CR$ 30.000,00
1 — Zeni de Araujo Silva — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo JXY)
2 — José Nogueira dos Santos — D. Federal (Novo Plano)
3 — Augusta R. Gomes — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos GXM — BOC — CKC).
4 — Delfim M. Amaral — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo JLP)
5 — Maria Lourdes M. Brum — D. Federal (Novo Plano)
6 — Andrelina M. Carneiro — B. Horizonte - M. Gerais (Novo Plano — troca do titulo MRN)

b) DE CR$ 12.000,00
7 — Joaquim S. Campos — Niterói - R. Janeiro (Novo Plano — troca do titulo GXN).
8 — Marieta D. A. Machado — Niterói - R. Janeiro (Novo Plano — troca do titulo EBG)
9 — Cleto Grandi Filho — Juiz de Fora - Minas Gerais (Novo Plano)

c) DE CR$ 10.000,00
10 — Amelia P. Almeida — D. Federal
11 — Ruchla Bialowas — Distrito Federal
12 — Vilmar da Silva Antonio — Distrito Federal
13 — Caetana Gonzaga — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos TFN — SZT — INV)
14 — Maria da C. Lameira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo BIP)
15 — Judith C. de Melo e Luiza Esperança — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos JFN — OVM)
16 — Waldemar Lamenza — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo WZM)
17 — Elving Aviva — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo BIS)
18 — Lino de Melo Peixoto — D. Federal (Novo Plano)
19 — Jeannette E. Van Agt — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos WCQ — WQC — CQW)
20 — Alberto B. Oliveira — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos KKH — OQY)
21 — Haydée W. Brito — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo XYP)
22 — Yolanda B. Pereira — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos YKA — OYA — YQL)
23 — Augusta T. Miranda — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos RRP — QZE)
24 — José Vicente da Silva — Pomba - Minas Gerais

d) DE CR$ 4.000,00
25 — Hilario Arnaldo Kuster — Petrópolis - Rio de Janeiro (Novo Plano)
26 — Jayme Martins Reis — Petrópolis - Rio de Janeiro (Novo Plano)
27 — Augusto Cordeiro Filho — Natividade - R. Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos OZU — EXZ)
28 — Manoel Afonso — Niterói - R. Janeiro (Novo Plano — troca do titulo APN)
29 — Damião F. de Souza — Niterói - R. Janeiro (Novo Plano — troca do titulo MNV)
30 — Yedda A. Moutinho — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo AMR)
31 — Antonio O. Pinto — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ORH)
32 — Maria de Lourdes Bispo — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo AUF)
33 — Hilton G. Carvalho Junior — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ABZ)
34 — Canuta Vieira de Araujo — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GHR)
35 — Waldemiro P. Lima — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos NQJ — BXS)
36 — Hilda de Q. C. da Silva — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo DXJ)
37 — Pedro H. Teixeira de Oliveira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo DNQ)
38 — José Carlos de C. Pedra — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo NGW)
39 — Carlos Alberto S. S. Alcaráz — D. Federal (Novo Plano)
40 — Maria Ferreira Rosa — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CNQ)
41 — Ester Arruda Medeiros — São Paulo - São Paulo (Novo Plano)
42 — Salvador de Camildo — São Paulo - São Paulo (Novo Plano)
43 — Jandira Rodrigues Costa — Juiz de Fora - Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo NVE)
44 — Waldemar Couri — Juiz de Fora - Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo ZAG)
45 — Iara e Lidia Picoli — Juiz de Fora - Minas Gerais (Novo Plano)

e) DE CR$ 1.500,00
46 — Felisberto Barbosa de Barros — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
47 — Irene Marilia da Costa — Rezende - Rio de Janeiro
48 — Nadir Moreira dos Santos — D. Federal
49 — Daniel Lourenço de Carvalho — D. Federal
50 — Rosa Lopes de Almeida — D. Federal
51 — Nadir Rocha — Distrito Federal
52 — Maria do Carmo Mendes Pinto — Volta Grande - Minas Gerais
53 — Frederico Cathoud Shmidt — Juiz de Fora - Minas Gerais

f) DE CR$ 800,00
54 — Alberto Miguel Albdo — Miradouro — Minas Gerais
55 — Angelo José de Brito — Picado Grande - Bahia
56 — Tiago Antonio de Souza — Cruz das Almas - Bahia
57 — Joel Severo Damasceno — Itiuba - Bahia
58 — Oswaldo Caldeira de Oliveira — Itaboraí - Rio de Janeiro
59 — Stamley Eric Howling — D. Federal
60 — Guiomar de Freitas da Silva — D. Federal
61 — Leilah Maria C. Silva — D. Federal
62 — Eponina Campos — Distrito Federal
63 — Maria Izaura Bastos — Distrito Federal
64 — Dr. Cirilo Nunes Vaz — Distrito Federal
65 — Wanderbilt Pereira de Novaes Bastos — D. Federal
66 — Jayme Alves Mesquita — D. Federal
67 — Francisco Pompeia — Distrito Federal
68 — Imperia Cecilia Grimaldi — São Paulo - São Paulo
69 — Izael Teixeira — Caratinga - Minas Gerais

g) DE CR$ 500,00
70 — Marcone Andrade Dias — Campos - Rio de Janeiro
71 — Getulio Abraão — Natividade - Rio de Janeiro
72 — Maria de Lourdes Nametalla — Itaperuna - Rio de Janeiro
73 — Dagmar Gomes Leal — Vassouras - Rio de Janeiro
74 — José Luiz de Mendonça — Rio Bonito - Rio de Janeiro
75 — Nizete Alves Moreira — Campos - Rio de Janeiro
76 — Sonia Maria B. Paes — Campos - Rio de Janeiro
77 — José Pereira — Itaguai - Rio de Janeiro
78 — Daniel Lourenço Carvalho — D. Federal
79 — Daniel Lourenço Carvalho — D. Federal
80 — Wander Henrique de Souza — D. Federal
81 — Zulmira Batista Ferreira — D. Federal
82 — Eny Conte Pimenta — Distrito Federal
83 — Jorge Figueiredo da Silva — D. Federal
84 — Helio da Silva Nunes — D. Federal
85 — Daniel Lourenço Carvalho — D. Federal
86 — Anna Ferreira da Costa — D. Federal
87 — Daniel Lourenço Carvalho — D. Federal
88 — Alayde Guimarães Costa — D. Federal
89 — Daniel Lourenço Carvalho — D. Federal
90 — Floriano Gomes da Silva — D. Federal
91 — Idalina dos Santos — D. Federal
92 — Manoel Francisco Gomes — D. Federal
93 — José Betholo da Silva — D. Federal
94 — Wilton Alves dos Santos — D. Federal
95 — Querina de Oliveira — D. Federal
96 — Hans Bistritschan — D. Federal
97 — Joel G. Rodrigues — D. Federal
98 — Walter Pereira — Distrito Federal
99 — Antonio Morell — P|S|Filho Irmo Humberto — São Paulo - São Paulo
100 — Rubens Lapastina — São Paulo - São Paulo
101 — José Martins Simões — Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul
102 — Olinda Alzira Abati — Uberaba - Minas Gerais
103 — Murilo Salvarani Pramacho — Volta Grande - Minas Gerais
104 — José Antonio da Cruz — Ponte Nova - Minas Gerais

h) DE CR$ 200,00
105 — Claudio Augusto Gondim Monteiro — Fortaleza - Ceará
106 — Therezinha Souza Santos — Salvador - Bahia
107 — Manoel da Silveira — Desengano - Rio de Janeiro
108 — Cornelio de Carvalho e Silva — Juparaná - Rio de Janeiro
109 — Sebastião Moreira — Campos - Rio de Janeiro
110 — Ernir Gonçalves — Campos - Rio de Janeiro
111 — Salvador Augusto — Distrito Federal
112 — José Sebastião de Barros — Distrito Federal
113 — Oscar da Silva Machado — Distrito Federal
114 — Eugenia Veglia da Fonseca — Distrito Federal
115 — Americo de Azevedo Silva Junior — Distrito Federal
116 — Renato Fernandes de Oliveira — Distrito Federal
117 — Jorge Ribeiro da Silva — Distrito Federal
118 — Palmyra Taveira Orlando — Distrito Federal
119 — José Seixas — Distrito Federal
120 — Nelson Braga — Distrito Federal
121 — Elza de Albuquerque Mello — Distrito Federal
122 — Francisca Collares Sayão Lobato — Distrito Federal
123 — Helio Martins de Magalhães — Distrito Federal
124 — José da Rocha Gomes — Distrito Federal
125 — Nair Seta de Carvalho — Distrito Federal
126 — Joana de Souza — Distrito Federal
127 — Manoel de Souza Alegria — São Paulo - São Paulo
128 — João Rocha — Sorocaba - São Paulo
129 — Maria Lucia Vassimon Barbosa — Paraiso - São Paulo
130 — Olivia de Freitas Lima e Isaura L. Gomes — Belo Horizonte - Minas Gerais
131 — Maria Severiana Machado — Pomba - Minas Gerais
132 — Ruy Barbosa e Amelia Rocha — Pomba - Minas Gerais
133 — Oliveira Barbosa — Pomba - Minas Gerais
134 — Osorio Maciel e Irmãos — Varginha - Minas Gerais
135 — Joaquim Alves de Oliveira — Passos - Minas Gerais
136 — Maria Vasconcelos Meirelles — Miradouro - Minas Gerais
137 — Ary dos Santos — Ubá - Minas Gerais

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ELE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE
MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99 - RIO

CONSULTE O ADVOGADO

Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc. Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado. Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11 Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

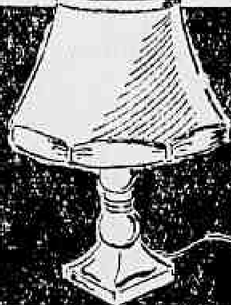
UROLITHICO

UROLITHICO é aconselhado quando os Rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem úrica. Indicado com vantagem nas moléstias do Fígado, Rins, Cistite, Iterícia, Ciática, dores lombares e artritismo.

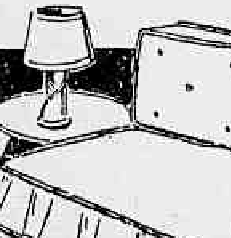
UROLITHICO é aconselhado e usado por notáveis médicos.



Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Mairés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90



Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50



Vail de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Vail de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00

Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00



NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado

CENTRO

Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Ferragens Dias Pinheiro Ltda. — Rua Riachuelo, 9
Casa Calma — Av. Marechal Floriano, 41
Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 63
Casa Mathias — Av. Marechal Floriano, 106|110
Mundo das Louças Ltda. — Av. Mar. Floriano, 114|6
Walter Fernandes & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 146
Sabiano & Oliveira Ltda. — Av. Marechal Floriano, 151
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Praça do Mercado, 139|49
Casa Tubarão — Mercado Municipal, 95|7
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
Loja America e China — Rua Ouvidor, 62
Lojas Brodway Ltda. — Rua Ouvidor, 134
Machado Vianna & Cia. Ltda. — Trav. Ouvidor, 8 — 3º andar
Mesbla S|A — Rua Passeio, 48|54
Lojas Brasileiras Ltda. — Av. Passos, 75

ZONA NORTE

Lojas Americanas S. A. — Rua Arquias Cordeiro, 288
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
Casa Domestica — Rua Barão Bom Retiro, 13
A. Gomes Reis — Rua Clarimundo Melo, 19
C. J. Vicente & Cia Ltda. — Rua Dias Cruz, 12
Nogueira Irmão — Rua Dias Cruz, 13

ZONA SUL

Bazar Mirasol — Rua Francisco Sá, 26-B
Bazar Ideal — Rua Jardim Botânico, 588-B
Casa Victor — Rua Joana Angelica, 108-C
Bazar Orion — Rua Mar. Cantuária, 156
Rocha & Galvão — Rua Marquês de S. Vicente, 9-A
Bazar Gavea — Rua Marquês S. Vicente, 24|6
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 584
Bazar Atlantico — Av. N. S. Copacabana, 591
Lojas Americanas S. A. — Av. N. S. Copacabana, 622
J. B. Soares & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 724

TIJUCA

Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Bazar Rei do Estacio — Rua Estácio de Sá, 155
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



1.50.000 "CARIMBADAS" — Juanita Tucker, chefe dos correios de Christmas, Flóridas, cuja população é de apenas 200 habitantes, carimba, no mês de dezembro, uma média de 150.000 peças postais. São milhares as pessoas que querem o carimbo postal de "Christmas" (Natal).

Nova diretoria da Federação de Hipismo

Vem de ser eleita a nova diretoria da Federação Hípica Metropolitana, para dirigir os destinos desta instituição no biênio 1950-51; a qual já foi empossada.

Sua constituição é a seguinte:

Presidente, Joaquim Alves Bastos; vice-presidente, Alfredo Santos; 1º secretário, Armando Canongia; 2º secretário, Plinio José de Carvalho; 1º tesoureiro, Agostinho Alves e 2º tesoureiro, Roberto Boavista.

Comissão Fiscal (efetivos) — Roberto Marinho, Hermes de Vasconcelos e Guilherme Pastor; (suplentes): Hélio Albernaz, Antônio Ferreira e Valdemar Fernandes Cunha

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes clubes que nos mandaram o permanente:

1—Sampaio A. C. (3)
2—Campo Grande A. C.
3—C. R. Boqueirão do Passeio.
4—Carioca E. C.
5—A. A. do Grajaú.
6—América F. C.
7—Clube Internacional de Regatas.
8—Botafogo F. R.
9—Riachuelo Tênis Clube.
10—Grajaú Tenis Clube.
11—A. A. Portuguêsa.
12—C. R. Icaraí.
13—Bangu A. C.
14—A. A. Carioca.
15—Tijuca Tênis Clube.
16—Sociedade Hípica Brasileira.
17—Bonsucesso F. C.
18—Clube de Natação e Regatas.
19—Fonseca A. C.
20—C. R. Flamengo.
21—Clube Ginástico Português.
22—Imperial Basquetebol Clube.
23—Clube dos Aliados.
24—A. A. Banco do Brasil.
25—Fluminense F. C.
26—Grupo de Regatas Gragoatá.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Água — Alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32, 3º andar. Fundos — Telefone 52-4295.

SUSAN HAYWARD ROBERT PRESTON — EAGLE LION FILMS apresenta TULSA — PEDRO ARMENDARIZ, Chill Wills, Lloyd Gough, Edward Begley — COMPLE. NACIONAIS — EM TECHNICOLOR — IMP. 10 ANOS — SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA — amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 — PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMÉRICA

JOGO DE DAMAS — Hilariantíssima super comédia — Um milhão de gargalhadas com os Glove Slingers — NO-DO apresenta A FAMOSA FERIA DE SEVILHA — última hora — O INCENDIO DO CARLOS GOMES — O DESASTRE DO ONIBUS — BRASIL 2 x PARAGUAI 0 — Castor Arquiteto desenho — Ciência Popular — Desfile de Estrelas do Cinema — Football na Inglaterra — O Mundo em Revista — Notícias do Dia — Hoje — Matinées Infantis — CINEAC

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR MASCOTE MAD. LOBO (Chicago Deadline) — HOJE — ALAN LADD em DONNA REED — Emocionante! "Caminhos Sem Fim" — Impróprio para Crianças até 14 anos — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 — Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson — NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER — 2ª semana! "Tarde Demais" — "The Heiress" — COMPLEMENTOS NACIONAIS — O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS" — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Teatro FENIX — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU — CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO — em "O Homem do Sótão" 3 atos de Agostinho Olavo com MANOEL PERA

HOJE — Vesperal às 16 horas. Sessão às 21 horas

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h 30m
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sótão», às 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 20 e 22 horas
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8171. «Na Copa do Mundo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL — Recital de Tilia Norka, às 15 e às 16h30m.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h 30m.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SÃO JOSE' - 42-0592.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Marcada pelo Destino».
- METRO - 22-5490. «O Grande Pecador».
- ODEON - 22-1508. «O Crime não Compensa».
- PALACIO - 22-0838. Dulce — Paixão de uma Noite».
- PATHE' - 22-8795. «Henrique (V)».
- PLAZA - 22-1097. «Caminhos sem Fim»
- REX - 22-6327. «Um Raio de Liberdade»
- SÃO CARLOS - 42-9525. «De Pecado em Pecado».
- VITORIA - 42-9020. «A Porta do Céu»

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Quem Manda é o Amor».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 «Castor Arquiteto» — «Ciência Popular» — «Jôgo de Damas» — «Estrêlas Inesquecíveis» — «Incêndio do Carlos Gomes».
- COLONIAL - 42-8512. «Caminhos sem Fim».
- ELDORADO - «Quatro Destinos»
- FLORIANO - 43-9074. «Transatlântico de Luxo».
- GUARANI - 32-5551. «Coragem de Lassie».
- IDEAL - 42-1218. «O Crime não Compensa»
- IRIS - 42-1216. «Um Raio de Liberdade».
- MEM DE SA' - «A Grande Valsa».
- LAPA - 22-2543. «Marujos do Amor».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarde Demais»
- PRESIDENTE - «Coração Torturado».
- PRIMOR - 43-6681. «Caminhos sem Fim».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 43-2936 (ramal 8) das 16 às 18 horas.

- RIO BRANCO - 43-1639. «A Rua do Delfim Verde».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Cortesã».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Tarzan e as Amazonas».
- ALFA - 29-8215. «Cortesã»
- ALVORADA - 22-2936. Cortesã».
- AMÉRICA - «A Porta do Céu»
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo»
- ASTORIA - «Caminhos sem Fim».
- AVENIDA - 48-1667. «Dulce — Paixão de uma Noite».
- BANDEIRA - 28-7575. «Impacto»
- BENTO RIBEIRO - «A Ilha do Tesouro».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Herói por Acaso».
- BORJA REIS - 28-8178. «Tentação de Zanzibar».
- CARIOCA - 28-7178. «O Crime não Compensa»
- CATUMBI - 22-3811. «Festa Brava»
- CHAVE DE OURO - «O Homem sem Pátria».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «Canção de duas Vidas».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «Asilo Sinistro».
- EDISON - 29-4449. «Escrava do Ódio».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Atavismo».
- FLORESTA - 26-6257. «Sagrado e Profano».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Cortesã»
- GRAJAU' - 38-1311. «Sedutora Mme. Bovary».
- GUANABARA - 26-9836. «Espada Vingadora».
- IPANEMA - 47-3806. «O Crime não Compensa».
- IRAJA' - 29-8330. «Malabaristas da Vida».
- JOVIAL - 29-8330. «Meus Sonhos te Pertencem».
- LUX — (Marechal Hermes). «Domínio dos Bárbaros».
- MADUREIRA - 29-8733. «A Grande Valsa».
- MARANHAO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «O Céu Mandou Alguém».
- MASCOTE - 29-0511. «Caminhos sem Fim»
- MEIER - 29-1222. «Festa Brava»
- MODELO - 29-1578. «Espada Vingadora».
- METRO - COPACABANA — «O Grande Pecador».
- METRO - TIJUCA - 48-8840 «O Grande Pecador»
- MODERNO — (BANGU). «Sangue de meu Sangue»
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Sangue de Campeão»
- NACIONAL - 28-6072. «Pirata dos Sete Mares»
- NATAL - 48-1480. «Príncipe Encantado».
- OLINDA - 48-1032. «Caminhos sem Fim»
- ORIENTE - 30-1311. «Ba- [illegible]
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Castelo Sinistro».
- PARA TODOS - 29-5191. «Cortesã»
- PARAISO - 30-1060. [illegible]
- PAROQUIAL SÃO JOSE' (Sta. Cruz). «Acordes do Coração».
- PARQUE BRASIL - «Acima do Rainbow» [illegible]
- PENHA - 30-1121. «Uma Vida Marcada».
- PIEDADE - 29-0532. «A Sombra da Guilhotina».
- PINATAL [illegible] «A Vingança dos Zombies»
- PIRAJA - 42-2156. «Trágica [illegible]
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Asas do Brasil»
- POLITEAMA - 25-1143. «O Céu Mandou Alguém».
- RAMOS - 30-8520. «O Mundo se Diverte».
- QUINAINO - 30-8320. «Czar Negro».
- REAL - 29-3166. «Dama, Valete e Reis».
- RIDAN - 49-1033. «Últimos Dias de Pompeia».
- RIAN [illegible] «Dulce — Paixão de uma Noite».
- RIN TIN TIN - [illegible] «O Circo»
- RITZ [illegible] «Caminhos sem Fim».
- [illegible] «Rio e Cow» [illegible]
- ROSARIO - 30-1889. «Orgulhos».
- ROXY - 27-8245. «A Porta do Céu».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite»
- SÃO LUIZ - 25-7679. «O Crime não Compensa».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Viciada».
- SÃO CRISTOVAO - 48-4926. «Escandalosa».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «As Voltas com os Fantasmas».
- SÃO GERALDO - (OLARIA) «Um Sonho em Hollywood»
- SANTA HELENA - 30-2885. «Viciada»
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 38-2250. «Caminhos sem Fim».
- TIJUCA - 48-5419. «Escrava Isaura».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Gangster».
- TRINDADE - 49-8338. «A Deusa Ajoelhada»
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Os Amantes de Verona»
- VAZ LOBO - 29-9100. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «O Gênio vai para a Escola».
- VILA ISABEL - 38-1310. «A Sombra da Guilhotina».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Cristovão Colombo».
- JARDIM - «Interigato»
- ITAMAR - «Quando as Nuvens Passam».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Numa Ilha com Você»
- IMPERIAL - «Sangue de Toureiro».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Homem que eu Amo»
- SANTO ANTONIO - «Calcutá».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros»

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Sensação no Circo».

NITEROI

- EDEN - «Tudo Azul».
- ICARAI - «O Jardim Encantado»
- IMPERIAL - «Sangue do meu Sangue»
- [illegible] - «Carnaval no Fogo».
- PALACE - [illegible]
- RIO BRANCO - «Ninguém crê em mim»
- SÃO JOSE' - «Tarzan e as Sereias».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Baixeza».
- PETROPOLIS - «A Vida é um Jôgo»
- CAPITOLIO - «Mais Forte que o Amor».
- PEDRO DO RIO - «Atrás do Sol Nascente»
- ITAIPAVA - «Mar Verde»
- CORREIAS - «Adversidade»
- SANTA TERESA - «Canção do Arizona».

VILA MERITI

- GLORIA - «O Homem dos meus Amores».

VOLTA REDONDA

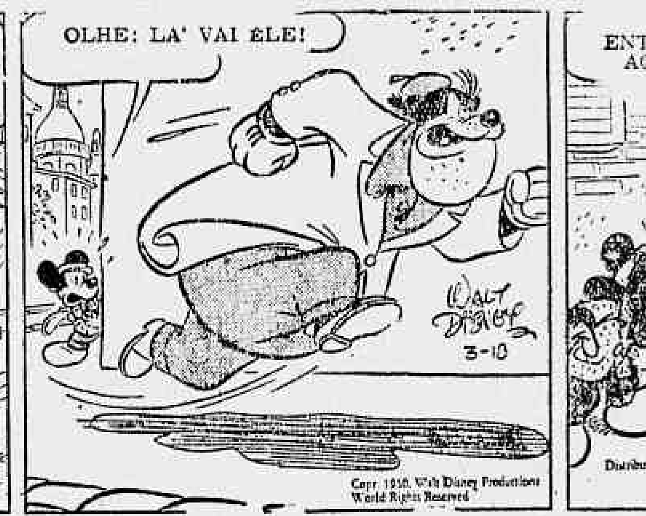
- SANTA CECILIA - «Primavera [illegible]

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney







Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy





O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar





CONTINÚA